ORACLE
JD EDWARDS ENTERPRISEONE

Manual de Implementação dos Processos e Configuração Específicos de País para as Américas 9.0 – JD Edwards EnterpriseOne

Setembro 2008

ORACLE

Manual de Implementação dos Processos e Configuração Específicos de País para as Américas 9.0 – JD Edwards EnterpriseOne
SKU E190ACS-B 0908_por

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Aviso de Marca Comercial

Oracle é uma marca comercial da Oracle Corporation e/ou de suas empresas afiliadas. Outros nomes podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Restrições de Licença e Isenção de Garantia

Este programa de computador e sua documentação são fornecidos sob um contrato de licença que contém restrições sobre seu uso e divulgação, sendo também protegidos pela legislação de propriedade intelectual. Exceto em situações expressamente permitidas no contrato de licença ou por lei, não é permitido usar, reproduzir, traduzir, divulgar, modificar, licenciar, transmitir, distribuir, expor, executar, publicar ou exibir qualquer parte deste programa de computador e de sua documentação, de qualquer forma ou através de qualquer meio. Não é permitida a engenharia reversa, a desmontagem ou a descompilação deste programa de computador, exceto se exigido por lei para obter interoperabilidade.

Sujeito à proteção sob uma ou mais das seguintes patentes nos EUA: 5,781,908; 5,828,376; 5,950,010; 5,960,204; 5,987,497; 5,995,972; 5,987,497; e 6,223,345. Outras patentes estão pendentes.

Isenção de Garantia

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. A Oracle Corporation não garante que tais informações estejam isentas de erros. Se você encontrar algum erro, por favor, nos envie uma descrição de tal problema por escrito.

Aviso de Direitos Restritos

Se este programa de computador, ou sua documentação, for entregue / distribuído(a) ao Governo dos Estados Unidos ou a qualquer outra parte que licencie os Programas em nome daquele Governo, a seguinte nota será aplicável:

U.S. GOVERNMENT RIGHTS

Programs, software, databases, and related documentation and technical data delivered to U.S. Government customers are "commercial computer software" or "commercial technical data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, duplication, disclosure, modification, and adaptation shall be subject to the restrictions and license terms set forth in the applicable Government contract, and, to the extent applicable by the terms of the Government contract, the additional rights set forth in FAR 52.227-19, Commercial Computer Software License (December 2007). Oracle USA, Inc., 500 Oracle Parkway, Redwood City, CA 94065.

Aviso de Aplicações de Risco

Este programa de computador foi desenvolvido para uso em diversas aplicações de gerenciamento de informações. Ele não foi desenvolvido nem projetado para uso em aplicações inerentemente perigosas, incluindo aquelas que possam criar risco de lesões físicas. Se utilizar este programa em aplicações perigosas, você será responsável por tomar todas e quaisquer medidas apropriadas em termos de segurança, backup e redundância para garantir o uso seguro de tais programas de computador. A Oracle Corporation e suas afiliadas se isentam de qualquer responsabilidade por quaisquer danos causados pela utilização deste programa de computador em aplicações perigosas.

Isenção de Responsabilidade de Conteúdos, Produtos ou Serviços de Terceiros

Este programa e sua documentação podem oferecer acesso ou informações relativas a conteúdos, produtos e serviços de terceiros. A Oracle Corporation e suas empresas afiliadas não fornecem quaisquer garantias relacionadas a conteúdos, produtos e serviços de terceiros e estão isentas de quaisquer responsabilidades associadas a eles. A Oracle Corporation e suas empresas afiliadas não são responsáveis por quaisquer tipos de perdas, despesas ou danos incorridos em conseqüência do acesso ou da utilização de conteúdos, produtos ou serviços de terceiros.

Contém a biblioteca GNU libgmp; Copyright © 1991 Free Software Foundation, Inc. Esta biblioteca é um software livre que pode ser modificado e redistribuído sob os termos da licença GNU Library General Public License.

Este produto inclui a Adobe® PDF Library, Copyright 1993-2001 Adobe Systems, Inc. e a DL Interface, Copyright 1999-2008 Datalogics Inc. Todos os direitos reservados. Adobe® é marca registrada da Adobe Systems Incorporated.

Partes deste programa contêm informações de propriedade da Microsoft Corporation. Copyright 1985-1999 Microsoft Corporation.

Partes deste programa contêm informações de propriedade da Tenberry Software, Inc. Copyright 1992-1995 Tenberry Software, Inc.

Partes deste programa contêm informações de propriedade da Premia Corporation. Copyright 1993 Premia Corporation.

Este produto inclui código sob licença da RSA Data Security. Todos os direitos reservados.

Este produto inclui software desenvolvido pela OpenSSL Project para uso em OpenSSL Toolkit (http://www.openssl.org/).

Este produto inclui software criptográfico desenvolvido por Eric Young (eay@cryptsoft.com).

Este produto inclui software desenvolvido por Tim Hudson (tjh@cryptsoft.com). Todos os direitos reservados.

Este produto inclui o Sentry Spelling-Checker Engine, Copyright 1993 Wintertree Software Inc. Todos os direitos reservados.

Não Confidencialidade de Código Aberto

A Oracle não assume qualquer responsabilidade pelo uso ou distribuição de nenhum programa de computador de código aberto, shareware ou documentação, e se isenta de quaisquer responsabilidades ou danos resultantes do uso do programa de computador ou documentação em questão. Os seguintes programas de computador de código aberto podem ser utilizados nos produtos JD Edwards EnterpriseOne da Oracle, com as seguintes isenções de responsabilidade.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (http://www.apache.org/). Copyright (c) 1999-2000 The Apache Software Foundation. Todos os direitos reservados. ESTE SOFTWARE É FORNECIDO “TAL COMO ESTÁ”, E NENHUMA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, GARANTIA IMPLÍCITA DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM USO PARTICULAR É DE RESPONSABILIDADE DO FORNECEDOR. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A APACHE SOFTWARE FOUNDATION OU SEUS COLABORADORES SÃO RESPONSÁVEIS POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, EXEMPLARES OU CONSEQÜENCIAIS (INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, AQUISIÇÃO DE BENS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; INATIVIDADE, PERDA DE DADOS OU LUCROS, OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS) DE QUALQUER FORMA CAUSADOS E CONFORME QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, RESPONSABILIDADE EXPRESSA OU RESPONSABILIDADE EXTRACONTRATUAL (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA, ENTRE OUTROS) DECORRENTES DO USO DESTE SOFTWARE, MESMO NO CASO DE AVISO DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

Sumário

Prefácio Geral
Sobre Esta Documentação xxxiii
Pré-requisitos dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne..... xxxiii
Fundamentos dos Aplicativos..... xxxiii
Atualizações da Documentação e Download da Documentação..... xxxiv
Obtenção de Atualizações da Documentação..... xxxiv
Como Fazer Download da Documentação..... xxxiv
Recursos Adicionais..... xxxv
Convenções Tipográficas e Dicas Visuais..... xxxvi
Convenções Tipográficas..... xxxvi
Dicas Visuais..... xxxvii
Identificadores de País, Região e Setor..... xxxvii
Códigos de Moeda..... xxxviii
Comentários e Sugestões..... xxxviii
Campos Comuns Utilizados nos Guias de Implementação..... xxxviii

Prefácio
Prefácio dos Processos e Configuração Específicos do País para as Américas – JD Edwards EnterpriseOne..... xli
Produtos JD Edwards EnterpriseOne..... xli
Fundamentos dos Aplicativos JD Edwards EnterpriseOne..... xli
Campos Comuns Utilizados no Manual de Implementação..... xlii

Parte 1
Funcionalidade Específica de País

Capítulo 1
Introdução aos Processos e Configuração Específicos do País para as Américas..... 3
Visão Geral dos Processos e Configuração Específicos do País do JD Edwards EnterpriseOne..... 3
Implementação dos Processos e Configuração Específicos do País..... 8

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Capítulo 2
Configuração do Sistema para Funcionalidade Específica do País.....9
Conceitos Básicos de Considerações sobre Tradução para Ambientes Multilíngües.....9
Conceitos Básicos das Rotinas de Tradução.....10
Configuração das Preferências de Exibição do Usuário.....11
Conceitos Básicos das Preferências de Exibição do Usuário.....11
Tela Usada para Configuração das Preferências de Exibição do Usuário.....12
Configuração das Opções de Processamento para Revisão de Perfis de Usuários (P0092).....12
Configuração das Preferências de Exibição do Usuário.....12

Capítulo 3
Conceitos Básicos da Função Latino-Americana em Comum.....15
Como Validar as Ids Fiscais nos Países Latino-Americanos.....15
(ECU, PER e VEN) Alíquotas/Áreas Tributárias do Equador, Peru e Venezuela.....16
(COL e ECU) Códigos de Explicação Tributária da Colômbia e do Equador.....18
(CHL e PER) Processamento de VAT Não-Reembolsável para o Chile e o Peru.....18

Parte 2
Brasil

Capítulo 4
(BRA) Conceitos Básicos da Funcionalidade Específica do País para o Brasil.....23
Conceitos Básicos de Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral do Brasil.....23
Processos e Configuração Específicos do País para o Brasil.....24

Capítulo 5
(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil.....43
Conceitos Básicos da Demarcação Avançada de Preços para Repasse.....43
Configuração de UDCs para o Brasil.....44
Configuração de UDCs para Retenção de Fornecedor no Brasil.....44
Configuração de UDCs para Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil.....49
Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil.....70
Configuração de UDCs para Processamento de Impostos do Brasil.....78
Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil.....85
Configuração de UDCs para a Geração de Relatórios de Impostos IN86 e IN89.....87
Configuração de UDCs para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários.....93

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração de UDCs para Notas Fiscais Eletrônicas.....99
Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil.....104
Configuração de Próximos Números para o Brasil.....105
Conceitos Básicos sobre Próximos Números para o Brasil.....105
Telas Usadas para Configurar Próximos Números para o Brasil.....106
Configuração de Próximos Números para Notas Fiscais.....106
Configuração de Próximos Números para GIAs Eletrônicas.....107
Configuração de Próximos Números para Livros Fiscais.....107
Configuração das Opções de Processamento Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR).....108
Configuração de Versões Correspondentes de Programas do Brasil.....109
Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil.....110
Conceitos Básicos de Termos de Abertura e Encerramento.....110
Tela Utilizada para Configurar os Termos de Abertura e Encerramento.....111
Adição de um Termo de Abertura ou de Encerramento.....111
Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil.....112
Conceitos Básicos de Referências Cruzadas de Códigos de Natureza da Operação.....112
Telas Utilizadas para Configurar uma Referência Cruzada.....112
Configuração de Referências Cruzadas de CFOP.....112
Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil.....114
Conceitos Básicos de Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil.....114
Tela Utilizada para Configurar Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica.....115
Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil.....115
Configuração de Formatos de Pagamento para o Brasil.....115
Conceitos Básicos de Formatos de Pagamento para o Brasil.....115
Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô (R04572CB1).....116
Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Transferência de Dinheiro Borderô (R04572DB).....117
Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque (R04572DB1).....117
Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô com Boleto (R04572RB).....118

Capítulo 6
(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor.....121
Conceitos Básicos da Configuração da Retenção por Fornecedor para o Brasil.....121
Configuração de Códigos Tributários de Retenção.....123
Conceitos Básicos da Configuração de Códigos Tributários de Retenção.....123
Pré-requisito.....124

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tela Usada para a Configuração das Códigos Tributários.....124
Configuração de Códigos Tributários de Retenção.....124
Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL.....126
Conceitos Básicos dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL.....126
Tela Usada para Configurar Códigos de Uso da Compra dos Impostos de Retenção do PIS/PASEP, COFINS e CSLL.....126
Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Retenção dos Impostos PIS/PASEP, COFINS e CSLL.....126
Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física.....127
Telas Utilizadas para Configurar Programações de Imposto de Renda de Pessoa Física.....128
Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física.....128
Configuração das Datas de Vencimento de Impostos.....128

Capítulo 7
(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas.....133
Conceitos Básicos de Transações Bancárias Eletrônicas.....133
Configuração do Juros de Mora.....133
Configuração de Layouts Bancários Usando o Formatador Dinâmico.....134
Conceitos Básicos de Layouts Bancários.....134
Conceitos Básicos de Atributos de Layouts Bancários.....134
Pré-requisito.....164
Telas Usadas para Configurar Formatos Bancários.....164
Configuração do Cadastro de Layouts.....166
Configuração de Tipos de Transação e de Tipos de Linha.....167
Configuração de Detalhes de Layout.....167
Especificação de Layouts para Tipos de Transação.....170
Especificação de Layouts para Instrumentos de Pagamento.....171
Criação de Referências Cruzadas de Atributos Bancários.....171

Capítulo 8
(BRA) Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários.....173
Conceitos Básicos sobre os Tipos de Conta para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006.....174
Configuração de Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.....174
Compreensão das Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários.....174

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pré-requisito.....174
Telas Usadas Para Configurar Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários.....175
Configuração de Constantes.....175
Configurar Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 11, de 2007.....177
Conceitos Básicos sobre as Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 11, de 2007.....177
Pré-requisitos.....177
Telas Usadas para Configurar Constantes para o Ato Cotepe 11, de 2007.....178
Configuração das Constantes para o Ato COTEPE 11, de 2007.....178
Configuração do Código do Município Fiscal.....179
Conceitos Básicos sobre os Códigos do Município Fiscal.....179
Tela Usada para Associar os Códigos do Município Fiscal a Registros do Cadastro Geral.....179
Associação do Código do Município Fiscal a um Registro do Cadastro Geral.....179
Configuração de Informações Adicionais de Item para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 11, de 2007.....180
Conceitos Básicos sobre as Informações do Item Adicional.....181
Pré-requisitos.....181
Telas Utilizadas para Adicionar ou Modificar Informações Adicionais de Item.....182
Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101).....182
Configuração dos Valores do Saldo do Período de ICMS para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 11, de 2007.....184
Conceitos Básicos sobre a Configuração do Valores do Saldo do Período de ICMS.....184
Telas Usadas para Configurar os Valores do Saldo do Período de ICMS.....185
Inserção dos Valores do Saldo do Período de ICMS.....185
Configuração dos Valores do Saldo do Período de IPI para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 11, de 2007.....185
Conceitos Básicos sobre a Configuração dos Valores do Saldo do Período de IPI.....186
Telas Usadas para Inserir Valores do Saldo do Período de IPI.....186
Inserção dos Valores do Saldo do Período de IPI.....186
O programa Configuração de Opções de Processamento para Nota Fiscal - Bloco A (R76B0530) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.....186
Configuração de Opções de Processamento para Nota Fiscal – Bloco C (R76B0550) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.....187
Configuração de Opções de Processamento para o Programa de Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B0570) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.....187
Configuração de Opções de Processamento para Geração Eletrônica de Relatórios - Retorno/Envio de Industrialização (R76B0583) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.....187

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Capítulo 9
(BRA) Configuração do Seu Sistema para Usar as Notas Fiscais Eletrônicas.....189
Conceitos Básicos de Configuração das Notas Fiscais Eletrônicas.....189
Definição dos Códigos de Município e Bairro no Programa Dados Adicionais (P00092).....191
Conceitos Básicos dos Códigos do Município e do Bairro.....191
Tela Usada para Associar os Códigos do Bairro aos Registros do Cadastro Geral.....191
Associação de um Código de Bairro ao Registro do Cadastro Geral.....191
Definição das Opções de Processamento para o BRNFSP da Transação da PO (P76BX001).....192
Definição das Opções de Processamento para o BRNFNA da Transação da PO (P76BX002).....193

Capítulo 10
(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros.....195
Conceitos Básicos da Configuração do Processamento de Impostos Brasileiros.....195
Definição de UDCs.....195
Definição das AAIs.....196
Definição do Código de Natureza da Operação.....196
Conceitos Básicos dos Códigos de Natureza da Operação.....196
Pré-requisito.....196
Telas Utilizadas para Configurar Códigos de Natureza da Operação.....197
Adição dos Códigos de Natureza da Operação.....197
Definição do ICMS e do IPI.....199
Conceitos Básicos do ICMS.....199
Conceitos Básicos da Substituição Tributária do ICMS.....200
Conceitos Básicos do IPI.....200
Conceitos Básicos dos Códigos Tributários.....200
Pré-requisitos.....200
Telas Usadas para Configurar o ICMS e o IPI.....201
Configuração de Códigos Tributários.....202
Configuração das Alíquotas de ICMS.....202
Configuração das Alíquotas de IPI.....204
Associação dos Códigos de ICMS e IPI a Registros do Cadastro Geral.....205
Configuração das Informações do ICMS e do IPI na Tabela Cadastro de Itens.....205
Definição dos Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS.....205
Conceitos Básicos da Tabela de UDCs 76/GL para Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS.....205
Conceitos Básicos dos Códigos de Classe Contábil para Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS.....207
Conceitos Básicos dos Códigos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS.....207
Conceitos Básicos de Como Associar Códigos de Uso de Compra aos Códigos Tributários.....208

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos dos Tipos de Linha de Impostos para os Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS.....208
Pré-requisito.....208
Telas Usadas para Configurar Códigos Tributários para os Créditos Tributários de PIS/PASEP e COFINS.....209
Configuração dos Códigos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS.....209
Associação de um Código de Uso de Compra aos Códigos Tributários.....211

Capítulo 11
(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil.....213
Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos do Brasil.....213
Conceitos Básicos de Processamento de Faturas para o Brasil.....214
Processamento de Recebimentos Automáticos de Saída.....215
Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos de Saída.....215
Pré-requisitos.....216
Telas Usadas para Processar Recebimentos Automáticos de Saída.....217
Execução do Programa Criação de Arquivos Bancários do C/R.....217
Configuração de Opções de Processamento para Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS).....217
Configuração de Opções de Processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O).....218
Criação de Arquivos de Texto de Saída.....218
Processamento de Recebimentos Automáticos de Entrada.....219
Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos de Entrada.....219
Conceitos Básicos do Programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P.....220
Pré-requisito.....220
Telas Usadas para Processar Recebimentos Automáticos de Entrada.....221
Configuração de Opções de Processamento para Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I).....221
Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco.....222
Upload de Arquivos para a Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P.....223
Upload de Arquivos para a Tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos.....223
Configuração de Opções de Processamento para Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR).....223
Atualização de Grupos de Crédito.....224
Configuração de Opções de Processamento para Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil (R7603B1).....224
Limpeza de Transações de Fatura para o Brasil.....224
Conceitos Básicos do Processo de Limpeza de Faturas para o Brasil.....225
Execução do Programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil.....225

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração de Opções de Processamento para Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11)..... 225

Capítulo 12
(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil..... 227
Conceitos Básicos de Entrada e Correspondência de Vouchers para o Brasil..... 227
Conceitos Básicos do Processamento de Vouchers para o Brasil..... 228
Conceitos Básicos de Processamento de Pagamentos Automáticos para o Brasil..... 228
Cálculos Tributários para o IRPJ..... 231
Cálculos Tributários para o IRPF..... 231
Inclusão de Informações de Códigos de Barras em Vouchers para o Brasil..... 232
Conceitos Básicos de Informações de Código de Barras para Vouchers..... 232
Tela Usada para Incluir Informações de Código de Barras em Vouchers..... 233
Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Voucher - Brasil (P76B04BC)..... 233
Entrada de Informações de Código de Barras para Vouchers..... 234
Processamento de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil..... 236
Conceitos Básicos de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil..... 236
Pré-requisitos..... 241
Telas Usadas para Processar Pagamentos de Entrada e Saída..... 241
Configuração de Opções de Processamento para Geração de Arquivo Bancário Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE)..... 242
Configuração de Opções de Processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)..... 243
Criação de Arquivos de Texto de Saída..... 243
Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco..... 243
Entrada de Pagamentos Manuais para o Brasil..... 244
Conceitos Básicos de Pagamentos Manuais para o Brasil..... 244
Pré-requisito..... 244
Telas Usadas para Entrada de Pagamentos Manuais..... 244

Capítulo 13
(BRA) Processamento de Retenção do Fornecedor..... 245
Conceitos Básicos de Retenção de Impostos para o Brasil..... 245
Atualização do Razão Geral com Créditos do PIS/COFINS..... 247
Conceitos Básicos do Programa Processo de Encontro de Impostos..... 247
Execução do Programa Processo de Encontro de Impostos..... 248
Configuração de Seleção de Dados para o Processo de Encontro de Impostos..... 249

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração de Opções de Processamento para o Processo de Encontro de Impostos (R76B9011)..... 249
Trabalho com Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente para o Brasil..... 250
Conceitos Básicos de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente..... 250
Tela Usada para Inserir Valores do INSS Pagos Externamente para um Fornecedor..... 251
Entrada de Valores do INSS Pagos Externamente para um Fornecedor..... 251
Execução do Relatório de Retenção do INSS em Outras Companhias..... 252
Configuração de Opções de Processamento para Retenção de INSS por Outra Companhia - INSS/IN89 (R76B04009)..... 252
Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ..... 252
Conceitos Básicos do Programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ..... 252
Conceitos Básicos da Agregação e Retenção do INSS..... 253
Conceitos Básicos de Cálculo do ISS..... 254
Conceitos Básicos de Cálculo do INSS..... 255
Conceitos Básicos de Cálculo do FUNRURAL..... 256
Conceitos Básicos de Cálculo do IR..... 256
Execução do Programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ..... 256
Definição das Opções de Processamento para Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310)..... 256
Cálculo das Contribuições de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL para o Brasil..... 259
Conceitos Básicos do Cálculo de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL..... 259
Pré-requisito..... 263
Configuração das Opções de Processamento de Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470)..... 263
Impressão do Certificado de Retenção do INSS..... 265
Conceitos Básicos do Certificado de Retenção do INSS..... 265
Pré-requisito..... 266
Impressão do Certificado de Retenção do INSS..... 266
Manutenção dos Registros de ISS e INSS..... 266
Conceitos Básicos da Manutenção de Registros de Impostos..... 266
Telas Usadas para Manter os Registros de Impostos..... 267
Manutenção de Registros..... 267
Geração de um Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/PASEP..... 267
Conceitos Básicos do Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/PASEP..... 267
Execução do Relatório Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS..... 268
Configuração das Opções de Processamento para o Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS (R76B04010)..... 268
Geração de Arquivos de Texto para Impostos do Brasil..... 269
Execução do Relatório Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal..... 269
Configuração das Opções de Processamento para Geração de Arquivo de Texto para Receita Federal (R76B04006)..... 269
Impressão dos Relatórios de Retenção de Impostos para o Brasil..... 270

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos de Relatórios de Retenção.....270
Pré-requisitos.....271
Execução do Relatório do INSS.....272
Configuração das Opções de Processamento do Relatório do INSS (R76B04001).....272
Execução do Relatório FUNRURAL.....272
Configuração das Opções de Processamento do Relatório FUNRURAL (R76B04002).....272
Execução do Relatório DARF.....272
Configuração das Opções de Processamento para DARF (R76B04003).....272
Execução do Relatório de Retenção de Pessoa Física.....273
Configuração das Opções de Processamento para a Declaração de Rendimentos – Pessoa Física (R76B04004).....273
Execução do Relatório Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica.....273
Configuração das Opções de Processamento para Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica (R76B04005).....273

Capítulo 14
(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil.....275
Conceitos Básicos do Gerenciamento de Pedidos para o Brasil.....275
Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Pedidos de Vendas para o Brasil.....276
Entrada de Informações Adicionais de Pedido de Vendas para o Brasil.....277
Conceitos Básicos de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas.....277
Pré-requisitos.....278
Telas Utilizadas para Inserir Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil.....278
Definição de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR).....279
Entrada de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil.....280
Geração de Notas Fiscais de Saída.....280
Conceitos Básicos de Geração de Notas Fiscais de Saída.....281
Execução do Programa Geração de Notas Fiscais.....281
Definição de Opções de Processamento para Geração de Notas Fiscais (R76558B).....281
Processamento de PIS/PASEP e COFINS para o Brasil.....285
Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Transações de Pedidos de Vendas.....285
Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Devoluções de Vendas ao Destinatário.....286
Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Devoluções de Vendas ao Remetente.....286
Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Transações Revertidas ou Estornadas.....286
Entrada de Despesas Adicionais.....287
Conceitos Básicos de Despesas Adicionais.....287
Pré-requisitos.....287
Telas Usadas para Inserir Despesas Adicionais em Notas Fiscais.....288

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Utilização de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais.....288
Conceitos Básicos de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais.....288
Conceitos Básicos de Perfis de Preferência para Impressão de Mensagens.....289
Telas Usadas para Verificar Mensagens a Imprimir.....290
Revisão de Mensagens a Imprimir para Textos de Notas Fiscais.....290
Revisão de Notas Fiscais de Saída.....290
Conceitos Básicos de Revisão de Notas Fiscais de Saída.....290
Telas Usadas para Revisar Informações de Notas Fiscais de Saída.....291
Revisão de Informações de Notas Fiscais de Saída.....291
Impressão de Notas Fiscais de Saída.....293
Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Saída.....293
Execução do Programa Impressão de Notas Fiscais.....293
Definição de Opções de Processamento para Impressão de Notas Fiscais (R76560B).....293
Atualização de Vendas no Brasil.....295
Conceitos Básicos de Atualização de Vendas para o Brasil.....295
Pré-requisitos.....296
Execução do Programa Atualização de Vendas - Brasil.....297
Definição de Opções de Processamento para Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).....297
Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil.....299
Conceitos Básicos de Pedidos de Transferência para o Brasil.....299
Telas Usadas para Inserir Pedidos de Transferência no Brasil.....300
Entrada de Notas Fiscais Autônomas.....300
Conceitos Básicos de Notas Fiscais Autônomas.....300
Pré-requisito.....301
Telas Usadas para Inserir Notas Fiscais Autônomas.....302
Definição de Opções de Processamento para Notas Fiscais Autônomas - Entrada e Saída (P7611B).....303
Entrada de Notas Fiscais Autônomas.....304
Utilização de Devoluções, Reversões e Cancelamentos no Brasil.....308
Conceitos Básicos de Devoluções, Reversões e Cancelamentos de Pedidos de Vendas.....308
Pré-requisitos.....316
Telas Usadas para Inserir Devoluções de Vendas ao Destinatário e ao Remetente.....316
Execução do Programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais.....318
Definição de Opções de Processamento para Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B).....318
Definição de Opções de Processamento para Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805).....318

Capítulo 15
(BRA) Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas.....321

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos sobre o Processo das Notas Fiscais Eletrônicas.....321
Pré-requisitos.....324
Geração da Nota Fiscal Eletrônica.....324
Conceitos Básicos sobre Como Gerar a Nota Fiscal Eletrônica.....324
Execução do programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída.....325
Definição das Opções de Processamento para Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1).....325
Upload de Informações de Entrada para Notas Fiscais Eletrônicas.....326
Conceitos Básicos sobre Como Fazer Upload de Informações de Entrada para as Notas Fiscais Eletrônicas.....327
Execução do Programa Processador de Transações de Entrada de XML.....327
Configuração das Opções de Processamento para o Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1).....327
Gerenciamento das Notas Fiscais Eletrônicas.....328
Conceitos Básicos sobre como Analisar os Dados das Notas Fiscais Eletrônicas.....328
Conceitos Básicos sobre como Remover os Registros da Transação em XML.....329
Telas Usadas para Gerenciar Notas Fiscais Eletrônicas.....330
Definição das Opções de Processamento para Revisão de Transações XML (P70XMLZ1).....330
Configuração de Opções de Processamento para Notas Fiscais Eletrônicas - Revisão (P76B01TE).....332
Análise da Revisão de Transações XML.....333
Revisão de Notas Fiscais Eletrônicas.....335
Execução do programa Remoção em Lote da Transação em XML.....337
Configuração das Opções de Processamento para Remoção em Lote da Transação em XML (R70XMLI1P).....337

Capítulo 16
(BRA) Processamento de Livros Fiscais.....339
Conceitos Básicos dos Livros Fiscais do Brasil.....339
Pré-requisitos.....341
Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais.....341
Conceitos Básicos de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais.....342
Pré-requisitos.....342
Execução do Programa Conversão de Notas Fiscais.....342
Configuração das Opções de Processamento da Conversão de Notas Fiscais (R76B200A).....342
Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais.....344
Conceitos Básicos da Revisão de Nota Fiscal.....344
Telas Utilizadas para Incluir Registros de Nota Fiscal de Entrada e de Saída.....345
Configuração das Opções de Processamento da Revisão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (P76B1001).....345
Inclusão de um Registro de Nota Fiscal em Livros Fiscais.....345

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Revisão de Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais.....348
Conceitos Básicos das Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais.....348
Tela Utilizados para Revisar o ICMS e o IPI.....349
Inclusão de Códigos de Demonstrativo de ICMS e IPI.....349
Inclusão de Informações de Recolhimento de ICMS e IPI para Livros Fiscais.....349
Inclusão de Comentários Relativos a ICMS e IPI para Livros Fiscais.....350
Revisão de Informações da GNRE para Livros Fiscais.....351
Conceitos Básicos da GNRE.....351
Telas Utilizadas para Revisar Informações de GNRE.....351
Inclusão de Informações de GNRE.....351
Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS (Sintegra).....352
Conceitos Básicos da Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS (Sintegra).....352
Pré-requisitos.....356
Execução do Programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra.....356
Configuração das Opções de Processamento da Geração de Arquivo Magnético de ICMS – Sintegra (R76B201).....356
Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais.....359
Conceitos Básicos da Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais.....359
Pré-requisitos.....359
Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais.....360
Impressão de Relatórios de Livros Fiscais.....360
Pré-requisitos.....360
Impressão do Relatório Lista de Códigos de Emitentes.....361
Configuração das Opções de Processamento da Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004).....361
Impressão do Relatório Lista de Códigos de Mercadorias.....361
Configuração das Opções de Processamento da Lista de Códigos de Produtos (R76B4005).....361
Impressão do Relatório Notas Fiscais com ICMS Retido.....362
Configuração das Opções de Processamento das Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007).....362
Impressão da Listagem de Operações Interestaduais.....362
Configuração das Opções de Processamento da Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008).....362
Impressão do Relatório de Operações Interestaduais - Entrada.....363
Configuração das Opções de Processamento de Operações Interestaduais - Saída (R76B4009).....363
Impressão do Relatório Operações Interestaduais – Entrada.....363
Configuração das Opções de Processamento das Operações Interestaduais – Saída (R76B4010).....363
Impressão do Relatório Declaração Anual – IPM.....363
Configuração das Opções de Processamento da Declaração Anual – IPM (R76B4012).....364
Impressão de Resumos e Demonstrativos DIPI.....364

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos do Relatório Resumos e Demonstrativos DIPI.....364
Pré-requisito.....369
Impressão do Relatório Resumos e Demonstrativos DIPI.....369
Configuração das Opções de Processamento de Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006).....369
Impressão do Relatório Movimento Anual – DIPI.....370
Conceitos Básicos do Relatório Movimento Anual – DIPI.....370
Pré-requisito.....370
Impressão do Relatório Movimento Anual – DIPI.....370
Configuração das Opções de Processamento de Movimento Anual – DIPI (R76B4011).....370
Geração de Livros Fiscais.....371
Conceitos Básicos dos Livros Fiscais a Serem Gerados para o Brasil.....371
Impressão do Livro Fiscal Registro de Entradas.....372
Configuração das Opções de Processamento do Registro de Entradas (R76B4016).....373
Impressão do Livro Fiscal Registro de Saídas.....374
Configuração das Opções de Processamento do Registro de Saídas (R76B4001).....374
Impressão do Livro Fiscal Registro de Saídas de ISS.....376
Configuração das Opções de Processamento do Registro de Saídas – ISS (R76B4015).....376
Impressão do Livro Fiscal Apuração de IPI.....377
Configuração das Opções de Processamento da Apuração de IPI (R76B4002).....377
Impressão da Apuração de ICMS.....378
Configuração das Opções de Processamento da Apuração de ICMS (R76B4003).....378
Impressão do Livro Fiscal Registro de Inventário.....379
Configuração das Opções de Processamento do Registro de Inventário (R76B4013).....379
Impressão do Livro Fiscal Registro do Controle de Produção e Estoque.....380
Configuração das Opções de Processamento do Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014).....380

Capítulo 17
(BRA) Utilização de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica.....381
Conceitos Básicos de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica do Brasil.....381
Conceitos Básicos dos Tipos de Registro de GIA.....387
Pré-requisitos.....391
Inclusão de Perfis de Companhia.....391
Conceitos Básicos de Perfis de Companhia.....391
Telas Utilizadas para Incluir um Perfil de Companhia.....392
Inclusão de um Perfil de Companhia.....392
Utilização de Códigos DIPAM-B.....392
Conceitos Básicos de Códigos DIPAM-B de GIA Eletrônica.....393

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Utilizadas para Utilizar Códigos DIPAM-B. 393
Definição de Códigos DIPAM-B. 393
Associação de Códigos de Natureza da Operação a Códigos DIPAM-B. 394
Utilização de Ocorrências de GIA Eletrônica e Códigos de Subitem. 395
Conceitos Básicos de Ocorrências e Códigos de Subitem. 395
Telas Utilizadas para Utilizar Subitens e Ocorrências. 396
Definição de Códigos de Subitem de GIA. 396
Definição de Ocorrências de GIA. 396
Configuração de Códigos de Município. 397
Conceitos Básicos de Configuração de Códigos de Município. 397
Telas Utilizadas para Configurar Códigos de Município. 398
Configuração de Códigos de Município. 398
Extração de Dados de GIA. 398
Conceitos Básicos do Processo de Extração de Dados de GIA. 398
Pré-requisitos. 399
Telas Utilizadas para Extrair Dados de GIA. 399
Configuração de Opções de Processamento de Extração de GIA (R76B130). 399
Configuração de Opções de Processamento de Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica (P76B130). 400
Execução do Programa de Extração de GIA. 400
Criação Manual de Registros de GIA. 401
Conceitos Básicos da Criação Manual de Registros de GIA. 401
Pré-requisitos. 401
Telas Utilizadas para Criar Registros de GIA Manualmente. 401
Criação Manual de um Registro Principal. 401
Modificação de Registros de GIA. 402
Conceitos Básicos da Modificação de Registros de GIA. 402
Telas Utilizadas para Modificar Registros de GIA. 403
Modificação de um Registro Principal de GIA. 405
Modificação de um Registro de Cabeçalho de GIA. 405
Modificação de um Registro de CFOP de GIA. 406
Modificação de um Registro Interestadual. 406
Modificação de um Registro de ZFM/ALC de GIA. 407
Modificação de um Registro de Ocorrências de GIA. 407
Modificação de um Registro de Inscrição Estadual de GIA. 407
Modificação de um Registro de DIPAM – B de GIA. 407
Exclusão de Registros de GIA. 408
Conceitos Básicos da Exclusão de Registros de GIA. 408
Tela Utilizada para Excluir Registros de GIA. 408
Impressão de Dados de GIA. 408
Pré-requisito. 408

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tela Utilizada para Imprimir Dados de GIA.....409
Envio dos Dados de GIA.....409
Conceitos Básicos do Envio de Dados de GIA.....409
Pré-requisitos.....409
Telas Utilizadas para Enviar Dados de GIA.....410
Configuração de Opções de Processamento de Envio de GIA (R76B132).....410
Remoção de Dados de GIA.....410
Telas Utilizadas para Remover Dados de GIA.....411

Capítulo 18
(BRA) Conceitos Básicos de Geração Eletrônica de Relatórios Tributários no Brasil.....413
Geração Eletrônica de Relatórios Tributários.....413
Programação customizada.....414
Processo de Geração Eletrônica de Relatórios Tributários.....415

Capítulo 19
(BRA) Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 70, de 2006.....417
Listagens e Registros do Bloco 0 para o Ato COTEPE 70, de 2006.....417
Listagens e Registros do Bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006.....422
Listagens e Registros do Bloco B para o Ato COTEPE 70, de 2006.....424
Listagens e Registros do Bloco C para o Ato COTEPE 70, de 2006.....428
Listagens e Registros do Bloco E para o Ato COTEPE 70, de 2006.....430
Listagens e Registros do Bloco H para o Ato COTEPE 70, de 2006.....434
Listagens e Registros do Bloco I para o Ato COTEPE 70, de 2006.....438
Listagens e Registros do Bloco Z para o Ato COTEPE 70, de 2006.....441

Capítulo 20
(BRA) Utilização de Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006.....445
Configuração de Blocos para Geração de Relatórios Tributários.....445
Conceitos Básicos de Como Configurar Blocos para Geração de Relatórios Tributários.....445
Telas Usadas para Configurar Blocos.....446
Configuração dos Blocos.....446
Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários.....446
Conceitos Básicos do Processo do Extrator.....447

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pré-requisitos.....447
Telas Usadas para Adicionar Blocos ou Extrair Dados.....448
Adição de Blocos.....448
Extração de Dados.....450
Revisão dos Registros Gerados pelo Processo de Extração.....450
Conceitos Básicos dos Arquivos de Saída.....450
Telas Usadas para Revisar os Arquivos de Saída.....451
União de Dados em Arquivo Simples.....451
Conceitos Básicos do Programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios.....451
Execução do Programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios.....451

Capítulo 21
(BRA) Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 11, de 2007.....453
Listagens e Registros do Bloco 0 para o Ato COTEPE 11, de 2007.....453
Listagens e Registros do Bloco C para o Ato COTEPE 11, de 2007.....458
Listagens e Registros do Bloco D para o Ato COTEPE 11, de 2007.....460
Listagens e Registros do Bloco E para o Ato COTEPE 11, de 2007.....461
Listagens e Registros do Bloco H para o Ato COTEPE 11, de 2007.....463
Listagens e Registros do Bloco 1 para o Ato COTEPE 11, de 2007.....464
Listagens e Registros do Bloco 9 para o Ato COTEPE 11, de 2007.....465

Capítulo 22
(BRA) Acesso a Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 11, de 2007.....467
Especificação de Blocos, Versões e Seqüências.....467
Conceitos Básicos de Blocos, Versões e Seqüências.....467
Telas Usadas para Especificar Informações dos Blocos.....469
Definição das Opções de Processamento para Configuração do Bloco do Ato Cotepe (P76B0730).....469
Definição das Opções de Processamento para o Ato Cotepe 11 - Bloco C - Documento Fiscal (R76B0710).....469
Definição das Opções de Processamento para Ato Cotepe 11 - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI (R76B0730).....469
Especificação das Informações do Bloco.....470
Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários.....470
Conceitos Básicos do Processo do Administrador.....470
Pré-requisitos.....471
Telas Usadas para Adicionar Serviços e Blocos e para Extrair Dados.....472

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição das Opções de Processamento para Processo de Administração do Ato Cotepe (P76B0740)..... 472
Adição de um Serviço à Fila..... 473
Adição de Blocos a um Serviço..... 473
Extração de Dados..... 473
Revisão dos Registros Gerados pelo Processo de Extração..... 474
Conceitos Básicos dos Arquivos de Saída..... 474
Telas Usadas para Revisar os Arquivos de Saída..... 474

Capítulo 23
(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil..... 475
Conceitos Básicos da Numeração das Notas Fiscais para Transações de Compra..... 475
Informações da Nota Fiscal no Processamento do Recebimento..... 477
Informações da Nota Fiscal no Programa Correspondência de Vouchers (P4314)..... 477
Conceitos Básicos de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil..... 477
Conceitos Básicos do Processamento PIS/PASEP e COFINS..... 478
Conceitos Básicos de Considerações de Configuração para Devoluções de Pedidos de Compras..... 479
Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil..... 481
Conceitos Básicos da Entrada de Pedidos de Compras no Brasil..... 481
Pré-requisitos..... 482
Telas Utilizadas para Inserir Pedidos de Compras para o Brasil..... 483
Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR)..... 483
Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil..... 484
Entrada e Verificação de Recebimentos de Compras para o Brasil..... 486
Conceitos Básicos de Recebimentos de Compras no Brasil..... 486
Pré-requisito..... 486
Telas Usadas para Inserir Recebimentos e Adicionar Informações de Nota Fiscal para o Brasil..... 487
Configuração das Opções de Processamento dos Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR)..... 487
Entrada de Recebimentos de Compras para o Brasil..... 488
Inserção de Informações da Nota Fiscal para Recebimentos..... 488
Configuração de Opções de Processamento para Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B)..... 489
Verificação de Informações de Cabeçalho de Notas Fiscais de Entrada..... 492
Entrada de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil..... 493
Conceitos Básicos de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil..... 493
Tela Utilizada para Inserir Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil..... 493
Correção de Erros em Notas Fiscais para o Brasil..... 493
Conceitos Básicos de Erros em Notas Fiscais..... 493

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Utilizadas para Corrigir Erros em Notas Fiscais.....494
Comparação de Valores de Notas Fiscais.....494
Fechamento de Notas Fiscais de Entrada.....495
Conceitos Básicos do Programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900).....495
Processamento PIS/PASEP e COFINS para Transações de Compras.....496
Pré-requisitos.....496
Telas Utilizadas para Fechar uma Nota Fiscal de Entrada.....497
Configuração de Opções de Processamento da Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900).....497
Geração de uma Carta de Correção de Nota Fiscal.....498
Conceitos Básicos Sobre como Criar o Texto para a Carta de Correção.....498
Telas Utilizadas para Gerar uma Carta de Correção de Nota Fiscal.....499
Entrada de Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete.....499
Conceitos Básicos de Custos Adicionais para o Brasil.....499
Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS para Conhecimentos de Frete.....500
Pré-requisito.....501
Telas Utilizadas para Inserir Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete.....501
Aplicação de Custos Adicionais.....501
Entrada de Conhecimentos de Frete.....502
Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil.....502
Pré-requisitos.....503
Telas Utilizadas para Processar Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil.....503
Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras.....503
Geração de Nota Fiscal para uma Devolução de Compra.....504
Geração de uma Nota Fiscal.....504
Impressão de Nota Fiscal de Devoluções de Compras.....504
Impressão da Nota Fiscal.....505

Capítulo 24
(BRA) Utilização do Gerenciamento de Estoque para o Brasil.....507
Inclusão de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil.....507
Conceitos Básicos de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil.....507
Pré-requisito.....508
Tela Utilizada para Incluir Informações Adicionais de Item para o Brasil.....508
Entrada de Informações Adicionais do Cadastro de Itens.....508
Inclusão de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil.....509
Conceitos Básicos de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil.....510
Telas Utilizadas para Inserir Informações Adicionais de Filial/Fábrica.....510
Entrada de Informações Adicionais de Filial/Fábrica de Item para o Brasil.....510

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Capítulo 25

(BRA) Filtragem de Registros para Geração de Relatórios IN86 e IN89.....513
Conceitos Básicos da Geração de Relatórios IN86 e IN89 para o Brasil.....513
Conceitos Básicos dos Programas de Filtragem IN86 e IN89.....515
Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidades de Negócios.....517
Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas.....517
Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas.....518
Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação.....519
Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho Números de Item e Códigos de Serviço.....519
Limpeza dos Arquivos de Trabalho IN86 e IN89.....520
Conceitos Básicos do Programa de Limpeza.....520
Execução dos Programas de Limpeza.....520
Configuração das Opções de Processamento de IN86 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610) e INSS/IN89 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610).....521
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Lançamentos no IN86 e IN89.....521
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares de Lançamentos.....522
Execução dos programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) e INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).....522
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) e INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).....522
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Saldos de Contas IN86 e IN89.....523
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Saldos de Contas.....523
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).....524
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).....524
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Vouchers e Pagamentos de Fornecedores IN86 e IN89.....524
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Vouchers e Pagamentos de Fornecedores.....524
Pré-requisito.....525
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) e INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).....525
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) e INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).....525

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Recebimentos de Clientes IN86 e IN89.....525
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Recebimentos de Clientes.....526
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605) e INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).....527
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605) e INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).....527
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Faturas de Clientes IN86 e IN89.....527
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Faturas de Clientes.....527
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) e INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).....528
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) e INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).....528
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Bens.....528
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Bens.....529
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos(Bens) (R76B5200) e INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).....529
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) e INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).....529
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Controle de Estoque IN86 e IN89.....530
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Controle de Estoque.....530
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) e INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).....531
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) e INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).....531
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho para IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) IN86 e IN89.....531
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho para Registros de Inventário.....532
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).....532
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).....533
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Serviços IN86 e IN89.....533
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Serviços.....533
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).....534

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C)..... 534
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pela Companhia IN86 e IN89..... 535
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pela Companhia..... 535
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D)..... 537
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D)..... 537
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pelo Fornecedor IN86 e IN89..... 538
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pelo Fornecedor..... 539
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E)..... 540
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E)..... 540
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Entrada de Serviço Emitidas por Terceiros para IN89..... 540
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Entrada de Serviço Emitidas por Terceiros..... 541
Execução do Programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H)..... 542
Configuração das Opções de Processamento do Programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H)..... 542
Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Listas de Materiais IN86 e IN89..... 543
Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Lista de Materiais..... 543
Pré-requisito..... 545
Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) e INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000)..... 545
Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) e INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000)..... 545

Capítulo 26
(BRA) Revisão dos Registros de Relatórios Tributários IN86 e IN89..... 547
Conceitos Básicos de Revisão dos Registros IN86 e IN89..... 547
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Lançamentos..... 550

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos de Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Lançamentos.....550
Telas Usadas para Revisão de Registros de Lançamento.....551
Inclusão ou Revisão de Registros de Lançamentos.....551
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Saldos de Conta.....552
Conceitos Básicos de Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Saldos de Conta.....552
Telas Usadas para Revisão de Registros de Saldos de Conta.....554
Inclusão ou Revisão de Registros de Saldos de Conta.....554
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Fornecedores e Clientes.....554
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Fornecedores e Clientes.....555
Telas Usadas para Revisão de Registros de Fornecedores e Clientes.....555
Inclusão ou Revisão de Registros de Fornecedores e Clientes.....555
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Bens.....559
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Bens.....559
Telas Usadas para Revisão de Bens.....560
Inclusão ou Revisão de Registros de Bens.....560
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Estoque.....562
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Estoque.....562
Telas Usadas para Revisão de Registros de Controle de Estoque.....563
Inclusão ou Revisão de Registros de Controle de Estoque.....563
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Inventário.....565
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Inventário.....565
Telas Usadas para Revisão de Registros de Controle de Inventário.....566
Inclusão ou Revisão de Registros de Controle de Inventário.....566
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Serviços.....567
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Serviços.....567
Telas Usadas para Revisão de Registros das Notas Fiscais de Serviços.....568
Inclusão ou Revisão de Registros de Notas Fiscais de Serviços.....568
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia.....569
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia.....570
Telas Usadas para Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia.....572
Inclusão ou Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia.....572
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores.....577
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores.....577
Telas Usadas para Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores.....579
Inclusão ou Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores.....579
Revisão dos Registros IN89 de Serviços de Terceiros para Nota Fiscais de Entrada.....583

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Serviços de Terceiros com Nota Fiscais de Entrada.....583
Telas Usadas para Revisão de Registros de Serviços de Terceiros com Notas Fiscais de Entrada.....584
Inclusão ou Revisão de Registros de Serviços de Terceiros com Notas Fiscais de Entrada.....584
Revisão dos Registros IN86 ou IN89 de Listas de Materiais.....586
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Listas de Materiais.....586
Telas Usadas para Revisão de Registros de Lista de Materiais.....587
Inclusão ou Revisão de Registros de Lista de Materiais.....587
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Unidades de Negócios.....589
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Unidades de Negócios.....589
Telas Usadas para Revisão de Registros de Unidades de Negócios.....590
Inclusão ou Revisão de Registros de Unidades de Negócios.....590
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Informações de Cadastro de Contas.....590
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Informações de Cadastro de Contas.....590
Telas Usadas para Revisão de Registros de Cadastro de Contas.....592
Inclusão ou Revisão de Registro de Informações de Cadastro de Contas.....592
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Pessoas Físicas e Jurídicas.....592
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Pessoas Físicas e Jurídicas.....593
Telas Usadas para Revisão de Registros de Pessoas Físicas e Jurídicas.....594
Inclusão ou Revisão de Registros de Pessoas Físicas e Jurídicas.....594
Revisão dos Registros IN86 e IN89 da Natureza da Operação.....595
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 da Natureza da Operação.....596
Telas Usadas para Revisão de Registros de Natureza da Operação.....597
Inclusão ou Revisão de Registros da Natureza da Operação.....597
Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Números de Item e Códigos de Serviço.....597
Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Números de Item e Códigos de Serviço.....597
Telas Usadas para Revisão de Registros de Números de Item e Códigos de Serviço.....599
Inclusão ou Revisão de Registros de Números de Item e Códigos de Serviço.....599

Capítulo 27
(BRA) Geração de Arquivos de Dados e Texto para Relatórios Tributários IN86 e IN89.....601
Conceitos Básicos da Geração de Arquivos de Dados e Texto.....601
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Lançamentos.....603
Conceitos Básicos de Arquivos de Dados e Texto para Lançamentos.....603
Execução do Programa IN86 - Geração de Lançamentos.....603
Definição de Opções de Processamento para o Programa IN86 - Geração de Lançamentos (R76B911A).....603

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Saldos de Conta de IN86 e IN89. 604
Conceitos Básicos dos Programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A). 604
Execução dos Programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A). 604
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A). 604
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Fornecedores e Clientes de IN86 e IN89. 605
Conceitos Básicos de Arquivos de Dados e Texto para Fornecedores e Clientes. 605
Execução do Programa IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) e do Programa INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602). 605
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) e INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602). 605
Geração de Arquivo Simples de Texto de INSS para IN89. 606
Conceitos Básicos de Geração do Arquivo Simples de Texto de INSS. 606
Pré-requisito. 606
Execução do Programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007). 607
Definição de Opções de Processamento para o Programa Arquivo Simples de Texto de INSS (R76B04007). 607
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Bens para IN86 e IN89. 607
Conceitos Básicos de Geração de Arquivos de Dados e Texto de Bens. 607
Execução do Programa IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) e do Programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200). 608
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) e INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200). 608
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Controle de Estoque para IN86 e IN89. 608
Conceitos Básicos de Geração de Arquivos de Dados e Texto de Controle de Estoque. 608
Execução dos Programas IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) e INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A). 609
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) e INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A). 609
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Registros de Inventário para IN86 e IN89. 609
Conceitos Básicos da Geração de Arquivos de Dados e Texto para Registros de Inventário. 609
Execução dos Programas IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) e INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B). 610
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) e INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B). 610
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Serviços para IN89. 610
Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Serviços para IN89. 610
Execução do Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J). 611

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição de Opções de Processamento para o Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J)..... 611
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Serviços para IN86..... 611
Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Serviços para IN86..... 611
Execução do Programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviços..... 612
Definição de Opções de Processamento para o Programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço (R76B300C)..... 612
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia para IN86 ou IN89..... 612
Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia..... 612
Execução dos Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) e INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D)..... 613
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) e o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D)..... 613
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores para IN86 e IN89..... 613
Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores..... 614
Execução dos Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) e INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B2300D)..... 614
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) e o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E)..... 614
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Entrada de Serviços de Terceiros para IN89..... 615
Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Entrada de Serviços de Terceiros..... 615
Execução do Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviços de Terceiros (R76B300H)..... 615
Definição de Opções de Processamento para o Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B300H)..... 615
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Listas de Materiais para IN86 e IN89..... 616
Execução dos Programas IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) e INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010)..... 616
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) e o INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010)..... 616
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Unidades de Negócios para IN86 e IN89..... 617
Execução dos Programas IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) e INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A)..... 617
Definição de Opções de Processamento para os programas IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) e INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A)..... 617

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Informações de Cadastro de Contas para IN86 e IN89. 618
Execução dos Programas IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) e INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A).....618
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) e INSS/IN89 - Geração de Informações do e Cadastro de Contas (R76B901A).....618
Geração de Arquivos de Dados e Texto para Pessoas Físicas e Jurídicas para IN86 e IN89..... 619
Execução dos Programas IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) e INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603).....619
Definição de Opções de Processamento para o Programa IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) e o INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603).....619
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Registros da Natureza da Operação para IN86 e IN89. 620
Execução dos programas IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) e INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F).....620
Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) e INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F).....620
Geração de Arquivos de Dados e Texto de Registros de Números de Item e Códigos de Serviço para IN86 e IN89.....621
Execução dos Programas IN86 - Geração de Nºs de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) e INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço (R76B300G).....621
Definição de Opções de Processamento para os programas IN86 - Geração de Nºs de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) e o programa INSS/IN89 - Geração de Nº de Item e Códigos de Serviço (R76B300G).....621

Glossário de Termos do JD Edwards EnterpriseOne.....623

Índice 641

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Sobre Esta Documentação

Os guias de implementação do JD Edwards EnterpriseOne fornecem as informações necessárias para a implementação e uso dos aplicativos JD Edwards EnterpriseOne da Oracle.

Este prefácio apresenta:

- Pré-requisitos dos aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne.
- Fundamentos dos aplicativos.
- Atualizações da documentação e download da documentação.
- Recursos adicionais.
- Convenções tipográficas e dicas visuais.
- Comentários e sugestões.
- Campos comuns nos guias de implementação.

Observação: Os guias de implementação documentam apenas elementos de página, como campos e caixas de seleção, que precisam de explicação. Se um elemento de página não estiver documentado junto ao processo ou à tarefa em que é utilizado, é porque ele não exige explicações adicionais ou porque será descrito com campos comuns à seção, ao capítulo, ao guia de implementação ou à linha de produtos. Campos comuns a todos os aplicativos JD Edwards EnterpriseOne são definidos neste prefácio.

Pré-requisitos dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne

Para tirar o máximo proveito das informações contidas nestes manuais, você precisa ter um conhecimento básico de como usar os aplicativos JD Edwards EnterpriseOne.

Se for o caso, convém fazer pelo menos um treinamento introdutório.

É preciso estar familiarizado com a navegação no sistema e com a inclusão, atualização e exclusão de informações usando os menus, telas ou janelas dos aplicativos JD Edwards EnterpriseOne. Também é preciso ter facilidade na utilização da World Wide Web e da interface gráfica do Microsoft Windows ou Windows NT.

Estes manuais não tratam da navegação ou de outras questões básicas. Eles apresentam as informações necessárias para a utilização do sistema e a implementação dos aplicativos JD Edwards EnterpriseOne da maneira mais eficaz.

Fundamentos dos Aplicativos

Cada guia de implementação do aplicativo fornece informações de implementação e processamento do aplicativo JD Edwards EnterpriseOne.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Para alguns aplicativos, informações adicionais importantes, que descrevem a configuração e o projeto do sistema, são apresentadas em um outro volume de documentação chamado guia de implementação dos fundamentos dos aplicativos. A maioria das linhas de produto tem uma versão do guia de implementação dos fundamentos dos aplicativos. O prefácio de cada guia de implementação identifica o guia de implementação dos fundamentos dos aplicativos associado a esse guia de implementação.

O guia de implementação dos fundamentos dos aplicativos contém tópicos importantes válidos para vários dos aplicativos JD Edwards EnterpriseOne ou válidos para todos eles. Quer você esteja implementando um único aplicativo, uma combinação de aplicativos de uma linha de produtos ou toda a linha de produtos, é preciso estar familiarizado com o conteúdo dos guias de implementação dos fundamentos dos aplicativos apropriados. Eles fornecem os pontos de partida para as tarefas de implementação básicas.

Atualizações da Documentação e Download da Documentação

Esta seção descreve como:

- Obter atualizações da documentação.
- Fazer download da documentação.

Obtenção de Atualizações da Documentação

Você pode encontrar atualizações e documentações adicionais desta versão, assim como de versões anteriores, no site PeopleSoft Customer Connection da Oracle na Web. Na seção Documentation do PeopleSoft Customer Connection da Oracle, é possível baixar arquivos para incluir na sua Biblioteca de Guias de Implementação. Você encontrará diversos materiais úteis e pertinentes, incluindo atualizações de toda a documentação JD Edwards EnterpriseOne fornecida no CD-ROM dos guias de implementação.

Importante! Antes de fazer um upgrade, verifique no PeopleSoft Customer Connection da Oracle as atualizações das instruções de upgrade. A Oracle disponibiliza continuamente atualizações à medida que o processo de upgrade é aprimorado.

Consulte Também

PeopleSoft Costumer Connection da Oracle, http://www.oracle.com/support/support_peoplesoft.html

Como Fazer Download da Documentação

Além da linha completa de documentação que está incluída no CD-ROM do guia de implementação, a Oracle disponibiliza a documentação do JD Edwards EnterpriseOne por meio do site da Oracle na Web. Você pode fazer download das versões em PDF da documentação do JD Edwards EnterpriseOne on-line, por meio da Oracle Technology Network. A Oracle disponibiliza esses arquivos PDF on-line para cada versão principal logo após o envio do software.

Consulte Oracle Technology Network, http://www.oracle.com/technology/documentation/psftent.html

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Recursos Adicionais

Os seguintes recursos estão localizados no site PeopleSoft Customer Connection da Oracle na Web:

Recurso	Navegação
Informações de manutenção do aplicativo	Updates + Fixes
Diagramas de processo de negócio	Support, Documentation, Business Process Maps
Interactive Services Repository	Support, Documentation, Interactive Services Repository
Requisitos de hardware e software	Implement, Optimize + Upgrade; Implementation Guide; Implementation Documentation and Software; Hardware and Software Requirements
Guias de instalação	Implement, Optimize + Upgrade; Implementation Guide; Implementation Documentation and Software; Installation Guides and Notes
Informações de integração	Implement, Optimize + Upgrade; Implementation Guide; Implementation Documentation and Software; Pre-Built Integrations for PeopleSoft Enterprise and JD Edwards EnterpriseOne Applications
Requisitos técnicos mínimos (MTRs)	Implement, Optimize + Upgrade; Implementation Guide; Supported Platforms
Atualizações da documentação	Support, Documentation, Documentation Updates
Política de suporte de guias de implementação	Support, Support Policy
Notas de prerelease	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Release Notes
Guia de versões do produto	Support, Roadmaps + Schedules
Notas da versão	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Release Notes
Proposta de valor da versão	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Release Value Proposition
Valor de direção	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Statement of Direction
Informações sobre solução de problemas	Support, Troubleshooting
Documentação de atualização	Support, Documentation, Upgrade Documentation and Scripts

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Convenções Tipográficas e Dicas Visuais

Esta seção descreve:

- Convenções tipográficas.
- Dicas visuais.
- Identificadores de país, região e setor.
- Códigos de moeda.

Convenções Tipográficas

A tabela a seguir apresenta as convenções tipográficas utilizadas nos guias de implementação:

Convenção Tipográfica ou Dica Visual	Descrição
Negrito	Indica nomes de funções do programa, nomes de funções de negócio, nomes de eventos, nomes de funções de sistema, nomes de métodos, construções de linguagem e palavras reservadas do código que devem ser incluídas literalmente na chamada de função.
Itálico	Indica valores de campo, ênfases e títulos de publicações da JD Edwards EnterpriseOne ou terceiros. Nas sintaxes de código, os itens em itálico são espaços reservados para argumentos que o programa deve fornecer. O itálico também é utilizado para referências a palavras como palavras ou a letras como letras. Por exemplo: Insira a letra *O*.
TECLA+TECLA	Indica uma ação de combinação de teclas. Por exemplo, um sinal de mais (+) entre teclas significa que você deve manter pressionada a primeira tecla enquanto pressiona a segunda. No caso de ALT+W, você deve manter pressionada a tecla ALT enquanto pressiona a tecla W.
`Fonte monoespaçada`	Indica um programa ou outro tipo de código.
“ ” (aspas)	Indica títulos de capítulos em referências cruzadas e palavras utilizadas com um sentido diferente daquele com que geralmente são empregadas.
. . . (reticências)	Indica que um item ou seqüência apresentado anteriormente pode ser repetido inúmeras vezes na sintaxe do código.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Convenção Tipográfica ou Dica Visual	Descrição
{ } (chaves)	Indica que há duas opções de escolha na sintaxe do código. As opções são separadas por uma barra vertical (|).
[ ] (colchetes)	Indica itens opcionais na sintaxe do código.
& (E comercial)	Quando inserido antes de um parâmetro em uma sintaxe do código, o & indica que o parâmetro é um objeto já utilizado. Os & também precedem todas as variáveis de código.

Dicas Visuais

Os guias de implementação contêm as seguintes dicas visuais:

Observações

Indicam informações às quais você deve prestar atenção especial quando trabalhar em seu sistema JD Edwards EnterpriseOne.

Observação: Exemplo de observação.

Quando precedida da expressão *Importante!*, a observação é essencial e contém informações relativas às ações a serem executadas para que o sistema funcione de maneira apropriada.

Importante! Exemplo de observação importante.

Avisos

Os avisos indicam considerações essenciais referentes às configurações. Preste atenção às mensagens de aviso.

Aviso! Exemplo de aviso.

Referências Cruzadas

Os guias de implementação fornecem referências cruzadas sob o título "Consulte Também" ou em uma linha separada precedidas pela palavra *Consulte*. As referências cruzadas são vínculos que levam a outra documentação pertinente à documentação imediatamente precedente.

Identificadores de País, Região e Setor

As informações que se aplicam somente a um determinado país, região ou setor são precedidas por um identificador padrão entre parênteses. Em geral, esse identificador aparece no início do título de uma seção, mas também pode aparecer no início de uma observação ou outro texto.

Exemplo de cabeçalho específico de país: "(FRA) Admitindo um Funcionário"

Exemplo de cabeçalho específico de região: "(América Latina) Definindo Depreciações"

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Identificadores de País

Os países são identificados pelo código ISO (International Organization for Standardization).

Identificadores de Região

As regiões são identificadas pelo nome. Os identificadores de região a seguir podem aparecer nos guias de implementação:

- Pacífico Asiático
- Europa
- América Latina
- América do Norte

Identificadores de Setor

Os setores são identificados pelo nome ou por uma abreviatura. Os identificadores de setor a seguir podem aparecer nos guias de implementação:

- USF (Governo Federal dos Estados Unidos)
- E&G (Educação e Governo)

Códigos de Moeda

Os valores monetários são identificados pelo código ISO da moeda.

Comentários e Sugestões

Seus comentários são importantes para nós. Gostaríamos de saber o que lhe agrada ou o que, na sua opinião, deveria ser mudado nos guias de implementação e em outros materiais de referência e treinamento da Oracle. Envie suas sugestões (em inglês) ao gerente de documentação de linha de produtos na Oracle Corporation, 500 Oracle Parkway, Redwood Shores, CA 94065, U.S.A. Se preferir, envie-nos um e-mail para o endereço appsdoc@us.oracle.com.

Apesar de não podermos garantir resposta a todos os e-mails recebidos, tenha certeza de que dedicaremos muita atenção a seus comentários e sugestões.

Campos Comuns Utilizados nos Guias de Implementação

Código da Categoria Insira o código que representa um código de categoria específico. Os códigos de categoria são códigos definidos pelo usuário que você personaliza para controlar as exigências de rastreamento e relatório de sua organização.

Código da Moeda Insira o código de três caracteres que representa a moeda da transação. O JD Edwards EnterpriseOne fornece os códigos de moeda reconhecidos pelo International Organization for Standardization (ISO). O sistema armazena os códigos da moeda na tabela F0013.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Código da Moeda de Simulação Insira o código de três caracteres para especificar a moeda a ser utilizada para visualizar os valores da transação. Esse código permite visualizar os valores da transação como se fossem inseridos na moeda especificada, em vez da moeda estrangeira ou nacional que foi usada quando a transação foi originalmente inserida.

Companhia Insira um código que identifique uma determinada organização, fundos ou outra entidade de relatório. O código da companhia já deve existir na tabela F0010 e deve identificar uma entidade de relatório que possui um balanço patrimonial completo.

Companhia do Documento Insira o número da companhia associado ao documento. Esse número, usado juntamente com o número do documento, tipo de documento e data do razão geral, identifica com exclusividade um documento original.

Se você atribuir os próximos números por companhia e ano fiscal, o sistema usará a companhia do documento para recuperar o próximo número correto dessa companhia.

Se dois ou mais documentos originais possuírem o mesmo número de documento e tipo de documento, você poderá usar a companhia do documento para exibir o documento que desejar.

Data contábil Insira a data que identifica o período financeiro no qual uma transação será contabilizada. O sistema compara a data inserida na transação com o padrão de data fiscal atribuído à companhia para recuperar o ano e o número do período fiscal apropriado, além de efetuar validações de data.

Data de Vigência Insira a data em que um endereço, item, transação ou registro se torna ativo. O significado desse campo difere, dependendo do programa. Por exemplo, a data efetiva pode representar qualquer uma das datas a seguir:

- A data em que uma mudança de endereço se torna efetiva.
- A data em que uma locação se torna efetiva.
- A data em que um preço se torna efetivo.
- A data em que a taxa de câmbio se torna efetiva.
- A data em que uma alíquota de imposto se torna efetiva.

Data do Lote Insira a data em que o lote foi criado. Se esse campo for deixado em branco, o sistema fornecerá a data de sistema como a data do lote.

Filial/Fábrica Insira um código que identifique uma entidade como um local de almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica onde ocorrem atividades de manufatura e distribuição. Em alguns sistemas, é denominado unidade de negócios.

Número do Cadastro Geral Insira um número exclusivo que identifique o registro principal da entidade. O número do cadastro geral pode ser o identificador de um cliente, fornecedor, companhia, funcionário, candidato, participante, locatário, local e assim por diante. Dependendo do aplicativo, o campo da tela pode se referir ao número do cadastro geral como o número do cliente, o número do fornecedor ou o número da companhia, o Id. Funcionário ou Id. Candidato, o número do participante e assim por diante.

Número do Documento Exibe um número que identifica o documento original, que pode ser um voucher, uma fatura, um lançamento ou uma planilha de horas e assim por

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

diante. Nas telas de entrada, você pode atribuir o número original do documento ou o sistema pode atribui-lo por meio do programa Próximos Números.

Número do Lote Exibe um número que identifica um grupo de transações a serem processadas pelo sistema. Em telas de entrada, você pode atribuir o número de lote ou o sistema pode atribuí-lo por meio do programa Próximos Números (P0002).

Período Fiscal e **Ano Fiscal** Insira um número que identifique o período e ano do razão geral. No caso de muitos programas, é possível deixar esses campos em branco para usar o período e ano fiscais atuais definidos no programa Nomes & Números de Companhias (P0010).

Status do Lote Exibe um código da tabela de códigos definidos pelo usuário (UDC) 98/IC que indica o status de contabilização de um lote. Os valores são:

Em branco: O lote não foi contabilizado e sua aprovação está pendente.

A: O lote foi aprovado para contabilização, não apresenta erros e está balanceado, mas ainda não foi contabilizado.

D: O lote foi contabilizado com êxito.

E: O lote apresenta erro. Corrija-o para poder contabilizá-lo.

P: O sistema está em processo de contabilização do lote. O lote fica indisponível até que o processo de contabilização seja concluído. Se houver erros durante a contabilização, o status do lote será alterado para *E*.

U: O lote está temporariamente indisponível, pois está sendo utilizado por alguém ou o lote é exibido como se estivesse em uso devido a falha de energia ocorrida enquanto o lote estava aberto.

Tipo de Documento Insira o UDC de dois caracteres, da tabela de UDC 00/DT, que identifica a origem e o objetivo da transação como, por exemplo, um voucher, fatura, lançamento ou planilha de horas. O JD Edwards EnterpriseOne reserva os seguintes prefixos para os tipos de documentos indicados:

P: Documentos de contas a pagar

R: Documentos de contas a receber

T: Documentos de horas e pagamento

I: Documentos de estoque

O: Documentos de pedido de compras

S: Documentos de pedido de venda

Unidade de Negócios Insira o código alfanumérico que identifica uma entidade de um negócio cujos custos você deseja controlar. Em alguns sistemas, é denominado filial/fábrica.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Prefácio dos Processos e Configuração Específicos do País para as Américas – JD Edwards EnterpriseOne

Este capítulo apresenta:

- Os produtos JD Edwards EnterpriseOne
- Os fundamentos dos aplicativos JD Edwards EnterpriseOne
- Campos comuns utilizados no manual de implementação

Produtos JD Edwards EnterpriseOne

Este manual de implementação aborda os seguintes produtos JD Edwards EnterpriseOne da Oracle:

- Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne.
- Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne.
- Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne.
- Contabilidade Avançada de Custos do JD Edwards EnterpriseOne
- Demarcação Avançada de Preços do JD Edwards EnterpriseOne
- Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne.
- Ativos Fixos do JD Edwards EnterpriseOne
- Gerenciamento de Estoque do JD Edwards EnterpriseOne
- Manufatura do JD Edwards EnterpriseOne
- Compras do JD Edwards EnterpriseOne.
- Gerenciamento de Dados do Produto do JD Edwards EnterpriseOne
- Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne.

Fundamentos dos Aplicativos JD Edwards EnterpriseOne

Informações adicionais e essenciais sobre a configuração e design do sistema constam de um volume da documentação chamado *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos do Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne 9.0*.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os clientes devem se adaptar às versões das plataformas adaptadas, conforme detalhado nos requisitos técnicos mínimos do JD Edwards EnterpriseOne. Além disso, o JD Edwards EnterpriseOne pode integrar, interagir ou trabalhar em conjunto com outros produtos da Oracle. Consulte o material de referência cruzada na Documentação do Programa em http://oracle.com/contracts/index.html para conhecer os pré-requisitos do programa e os documentos de referência cruzada da versão, a fim de garantir a compatibilidade de vários produtos da Oracle.

Campos Comuns Utilizados no Manual de Implementação

2º Número de Item , **3º Número de Item** e **Nº de Item**

Insira um número que identifique o item. O sistema fornece três números de item separados, além de uma grande capacidade de referência cruzada para números de item alternativos. Os três tipos de números de item são:

Número do Item (curto). Um número de item de 8 dígitos atribuído pelo computador.

2º Número de Item. Um número de item alfanumérico de 25 dígitos definido pelo usuário.

3º Número de Item. Um número de item alfanumérico de 25 dígitos definido pelo usuário.

Além desses três números de item básicos, o sistema fornece uma grande capacidade de pesquisa de referência cruzada. Você pode definir diversas referências cruzadas para números alternativos. Você pode definir, por exemplo, números de item substitutos, substituições, códigos de barra, números de cliente ou números de fornecedor.

Ao inserir **ALL* no campo Número do Item, você indicará que todos os itens do fornecedor provêm do país de origem e do país de origem original especificados.

Conta Detalhe

Insira um subconjunto de uma conta objeto. As contas detalhe contêm registros detalhados da atividade contábil de uma conta objeto.

Observação: Se você estiver utilizando um plano de contas flexível e a conta objeto estiver definida com seis dígitos, você deve usar todos os seis dígitos. Por exemplo: inserir o valor 000456 não é o mesmo que inserir o valor 456. Se você usar 456, o sistema inserirá três espaços para representar uma conta objeto de 6 dígitos.

Conta Objeto

Insira a porção da conta do razão geral referente à divisão do Código de Custo (por exemplo, mão-de-obra, materiais e equipamento) em subcategorias. Você pode, por exemplo, dividir o Código de Custo para mão-de-obra em tempo regular, tempo adicional e encargo.

Observação: Se você estiver utilizando um plano de contas flexível e a conta objeto estiver definida com 6 dígitos, recomenda-se a utilização de todos os 6 dígitos. Por exemplo, inserir o valor 000456 não é o mesmo que inserir o valor 456. Se você usar 456, o sistema inserirá três espaços para representar uma conta objeto de 6 dígitos.

Data contábil

Insira uma data que identifique o período financeiro no qual a transação foi contabilizada. Você define períodos financeiros para um código padrão de

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

data atribuído ao registro da companhia. O sistema compara a data inserida na transação ao padrão de data fiscal atribuído à companhia para recuperar o número de período fiscal apropriado, assim como efetuar validações de data.

Nº do Bem Principal

Insira um código de identificação para um ativo em um dos formatos abaixo:

Número do ativo (número de controle numérico de 8 dígitos atribuído pelo sistema)

Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres)

Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres)

Todo ativo possui um número de ativo. Você pode utilizar números de unidade e números de série para identificar ativos conforme necessário. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere inserido indicará se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido pelo sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial (como / ou *) na primeira posição deste campo indica qual formato de número de ativo está sendo utilizado. Caracteres especiais são atribuídos para formatos de número de ativo na tela de constantes do sistema de Ativos Fixos.

Número de Ativo Fixo

Insira um número de 8 dígitos que identifique de forma exclusiva um bem.

Subconta

Insira um código que identifica uma conta auxiliar detalhada dentro de uma conta do razão geral. Uma subconta pode ser um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir uma subconta, será necessário também especificar seu tipo.

Tipo de Subconta

Insira um código definido pelo usuário (00/ST) usado com o campo Subconta para identificar o tipo de subconta e especificar como o sistema valida a subconta. Na tela Códigos Definidos pelo Usuário, a segunda linha da descrição determina como o sistema deve executar a validação. Esse código pode ser fixo ou definido pelo usuário. Os valores incluem:

A: Campo alfanumérico, não validar.

N: Campo numérico, alinhado à direita, preenchimento com zeros.

C: Campo alfanumérico, alinhado à direita, em branco.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

PARTE 1

Funcionalidade Específica de País

Capítulo 1
Introdução aos Processos e Configuração Específicos do País para as Américas

Capítulo 2
Configuração do Sistema para Funcionalidade Específica do País

Capítulo 3
Conceitos Básicos da Função Latino-Americana em Comum

CAPÍTULO 1

Introdução aos Processos e Configuração Específicos do País para as Américas

Este capítulo apresenta:

- Uma visão geral dos processos e configuração específicos do país do JD Edwards EnterpriseOne
- Implementação dos processos e configuração específicos do país

Visão Geral dos Processos e Configuração Específicos do País do JD Edwards EnterpriseOne

Este manual está dividido em partes para que você possa localizar facilmente os países para os quais existem funcionalidades e configurações específicas. Cada parte está dividida em capítulos, que incluem uma visão geral da funcionalidade do país, informações específicas sobre sua configuração ou a utilização da funcionalidade específica do país.

Capítulos de Visão Geral

Capítulos de visão geral para cada país incluem uma lista da configuração e funcionalidade para o país, juntamente com links para a documentação. Utilize os capítulos de visão geral para identificar a configuração necessária e os processos disponíveis, e depois navegue até a documentação para verificar os detalhes da configuração ou processo.

Documentação da Funcionalidade Específica do País

A tabela abaixo relaciona as informações do programa ou configuração específicos do país e sua localização:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

País	Funcionalidade
Argentina	A funcionalidade da Argentina documentada neste manual de implementação inclui: • Retenção do fornecedor • Processamento de vouchers • Processamento de vouchers em lote • Processamento de pagamentos • Processamento de faturas • Processamento de faturas de crédito • Processamento de faturas em lote • Processamento manual e automático de recebimentos • Processamento de faturas consolidadas de contas a receber • Processamento de taxas de cobrança por atraso • Processamento de pedidos de venda • Entrada de itens • Ativos fixos • Gerenciamento de estoque • Geração de relatórios legais • Processamento de impostos Além disso, existem as seguintes funcionalidades para a Argentina: • Informações adicionais do cadastro de fornecedores • Informações adicionais do cadastro de clientes

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

País	Funcionalidade
Brasil	A funcionalidade para o Brasil documentada neste manual de implementação inclui: • Cálculo para retenção de fornecedores • Processamento de pagamentos automáticos • Processamento de recebimentos automáticos • Processamento de vouchers • Processamento de faturas • Faturas eletrônicas. • Livros fiscais • Geração de relatório de GIA eletrônica • Gerenciamento de estoque • Processamento de pedidos de venda • Processamento de compras • Processamento de impostos • Processamento tributário do Ato COTEPE 70, de 2006. • Processamento tributário do Ato COTEPE 11, de 2007. • Geração de relatórios fiscais • Geração de relatórios fiscais IN86/IN89 Além disso, existe uma função para os registros do cadastro geral do Brasil.
Canadá	A funcionalidade para o Canadá documentada neste manual de implementação inclui processamento GST/PST. Além disso, há funcionalidades para: • Contas bancárias do fornecedor • Folha de pagamento Consulte *Manual de Implementação do Folha de Pagamento do Canadá JD Edwards EnterpriseOne 9.0* • Oracle Business Accelerator Consulte http://www.peoplesoft.com/corp/en/iou/implement/rapid_start/rapid_start_prtr_notes.jsp

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

País	Funcionalidade
Chile	A funcionalidade para o Chile documentada neste manual de implementação inclui: • Configuração do cadastro geral • Processamento em lote dos registros do cadastro geral • Configuração de pessoa jurídica • Processamento de vouchers • Processamento de faturas • Processamento de faturas consolidadas de contas a receber • Ativos fixos • Processamento de pedidos de venda • Gerenciamento de estoque • Geração de relatórios contábeis • Relatórios financeiros • Processamento de impostos Além disso, existe uma função para os registros do cadastro geral do Chile.
Colômbia	A funcionalidade para a Colômbia documentada neste manual de implementação inclui: • Processamento de pagamentos • Processamento de impostos • Ativos fixos • Processamento de vouchers • Processamento de faturas • Processamento de impostos Além disso, existe uma função para os registros do cadastro geral da Colômbia.
Equador	A funcionalidade para o Equador documentada neste manual de implementação inclui: • Processamento de pagamentos • Processamento de impostos Além disso, existe uma função para os registros do cadastro geral do Equador.
México	A funcionalidade para o México inclui cálculos de IVA de pagamentos e recebimentos.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

País	Funcionalidade
Peru	A funcionalidade para o Peru documentada neste manual de implementação inclui: • Processamento em lote dos registros do cadastro geral • Configuração de pessoa jurídica • Retenção do fornecedor • Processamento de vouchers • Processamento de faturas • Processamento de faturas consolidadas de contas a receber • Processamento de pagamentos • Ativos fixos • Processamento de pedidos de venda • Gerenciamento de estoque • Geração de relatórios contábeis • Relatórios financeiros Além disso, existem as seguintes funcionalidades para o Peru: • Processamento de impostos Consulte Capítulo 3, "Conceitos Básicos da Função Latino-Americana em Comum," (ECU, PER e VEN) Alíquotas/Áreas Tributárias do Equador, Peru e Venezuela., página 16. • Informações adicionais do cadastro geral
Venezuela	A funcionalidade para a Venezuela documentada neste manual de implementação inclui: • Retenção do fornecedor • Processamento de vouchers • Processamento de faturas • Processamento de impostos Uma função adicional para a Venezuela inclui registros do cadastro geral.
Estados Unidos da América	Configuração e processos específicos do país para os Estados Unidos da América existem para: • Configuração de contas bancárias • Folha de pagamento Consulte *Manual de Implementação do Folha de Pagamento dos Estados Unidos JD Edwards EnterpriseOne 9.0* • Oracle Business Accelerator Consulte http://www.peoplesoft.com/corp/en/iou/implement/rapid_start/rapid_start_prtr_notes.jsp

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Além deste manual, a funcionalidade específica do país também é abordada nos seguintes manuais de implementação:

- *Manual de Implementação do Cadastro Geral JD Edwards EnterpriseOne 9.0*
- *Manual de Implementação do Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne 9.0.*
- *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne 9.0*
- *Manual de Implementação do Ativos Fixos JD Edwards EnterpriseOne 9.0*
- *Manual de Implementação do Folha de Pagamento do Canadá JD Edwards EnterpriseOne 9.0*
- *Manual de Implementação do Folha de Pagamento dos Estados Unidos JD Edwards EnterpriseOne 9.0*
- *Manual de Implementação do Processamento de Impostos JD Edwards EnterpriseOne 9.0*

Implementação dos Processos e Configuração Específicos do País

Além da configuração descrita neste manual, você deve configurar o software base para o processo específico que deseja implementar. Por exemplo, você deve seguir as etapas para configurar o software base do sistema de Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, além de configurar qualquer funcionalidade específica de país para esse sistema.

Na fase de planejamento da implementação, aproveite todas as fontes de informação do JD Edwards EnterpriseOne, inclusive dos manuais de instalação e informações para soluções de problemas. Uma lista completa desses recursos pode ser conferida no prefácio de *Sobre Esta Documentação* com informações sobre onde encontrar a versão mais atual de cada recurso.

Ao determinar quais atualizações eletrônicas de software (ESUs) devem ser instaladas para os sistemas do JD Edwards EnterpriseOne, use o EnterpriseOne and World Change Assistant. O EnterpriseOne and World Change Assistant, uma ferramenta em Java, reduz o tempo de pesquisa e download de ESUs em 75% ou mais, além de permitir a instalação de várias ESUs simultaneamente.

Consulte *Manual de Atualização de Software do JD Edwards EnterpriseOne Tools 8.98*

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 2

Configuração do Sistema para Funcionalidade Específica do País

Este capítulo apresenta uma visão geral de considerações sobre tradução para ambientes multilíngües e rotinas de tradução, e descreve como definir as preferências de exibição do usuário.

Conceitos Básicos de Considerações sobre Tradução para Ambientes Multilíngües

O sistema pode exibir menus, telas e relatórios em diferentes idiomas. O software é enviado com o inglês como idioma-base. Outros idiomas podem ser instalados, conforme necessário. Por exemplo, se um ambiente possuir vários idiomas instalados para permitir que diversos usuários utilizem diferentes idiomas, cada usuário poderá trabalhar com o idioma de sua preferência, configurando apropriadamente suas preferências.

Além dos menus, telas e relatórios padrão, é possível traduzir também outras partes do software. Por exemplo, você pode traduzir os nomes das contas configuradas para sua companhia ou os valores em algumas tabelas de códigos definidos pelo usuário (UDCs).

A tabela a seguir ilustra os elementos comuns do software que você pode querer traduzir, se o software for usado em um ambiente multinacional:

Elementos Comuns do Software	Considerações sobre Tradução
Descrições das unidades de negócios	É possível traduzir as descrições das unidades de negócios configuradas para o sistema. O sistema armazena as informações de tradução de unidades de negócios na tabela Cadastro de Descrições Alternativas de Unidades de Negócios (F0006D). Imprima o relatório Tradução de Unidades de Negócios (R00067) para revisar a tradução das descrições no idioma-base e em um ou todos os idiomas adicionais utilizados pela organização.
Descrições de conta	Você pode traduzir as descrições das contas em idiomas diferentes do idioma-base. Após traduzir o plano de contas, você poderá imprimir o relatório Tradução de Contas. Você pode definir uma opção de processamento para exibir as descrições de conta tanto no idioma-base como em um ou todos os idiomas adicionais utilizados pela empresa.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Elementos Comuns do Software	Considerações sobre Tradução
Descrições das Instruções para Contabilização Automática (AAIs)	Você pode traduzir as descrições das instruções para contabilização automática configuradas para o sistema.
Descrições de UDCs	Você pode traduzir as descrições dos códigos definidos pelo usuário configurados para o sistema.
Texto do aviso de inadimplência	Ao criar registros do cadastro de clientes, você pode especificar o idioma de preferência do cliente. O campo Preferência de Idioma na tela Cadastro Geral - Informações Adicionais determina o idioma em que o aviso de inadimplência e o texto no aviso devem ser exibidos quando o modo final é utilizado (no modo teste, os demonstrativos são impressos no idioma de preferência atribuído ao cliente no sistema do Cadastro Geral JD Edwards EnterpriseOne). O software-base inclui avisos de inadimplência traduzidos para alemão, francês e italiano. Você deve traduzir qualquer texto adicionado aos avisos. Para fazer esta tradução, siga as instruções de configuração de textos de aviso de inadimplência e certifique-se de preencher o campo Idioma na tela Identificação de Textos de Mensagens.

As traduções configuradas para o sistema também funcionam com o idioma especificado no perfil de usuário para cada pessoa que usa o sistema. Por exemplo, quando um usuário de língua francesa acessa o plano de contas, o sistema exibe as descrições das contas em francês e não no idioma-base.

Conceitos Básicos das Rotinas de Tradução

O sistema fornece várias rotinas de tradução para converter valores monetários em palavras. Estas rotinas de tradução são usadas geralmente por formatos de pagamentos, formatos de faturas consolidadas e programas de emissão de cheques, que geram saída numérica em valores expressos tanto em algarismos quanto por extenso. Especifique nas opções de processamento destes programas a rotina de tradução a ser usada.

As seguintes rotinas de tradução são fornecidas pelo sistema:

- X00500 - Inglês
- X00500BR - Português (Brasil)
- X00500C - Inclusão de centavos
- X00500CH - Chinês
- X00500D - Alemão (marco)
- X00500ED - Alemão (euro)
- X00500FR - Francês (franco)
- X00500EF - Francês (euro)
- X00500I - Italiano (lira)

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- X00500EI - Italiano (euro)
- X00500S1 - Espanhol (feminino)
- X00500S2 - Espanhol (masculino)
- X00500S3 - Espanhol (feminino, sem decimais)
- X00500S4 - Espanhol (masculino, sem decimais)
- X00500S5 - Espanhol (euro)
- X00500U - Reino Unido
- X00500U1 - Reino Unido (palavras em caixas)

Em alguns casos, a rotina de tradução a ser usada depende da moeda utilizada. Por exemplo, se você estiver convertendo valores em euro em texto por extenso, deverá utilizar uma rotina de tradução configurada para euro. Em espanhol, o gênero da moeda determina a rotina de tradução a ser usada.

Configuração das Preferências de Exibição do Usuário

Esta seção oferece uma visão geral das preferências de exibição do usuário e descreve como:

- Configurar as opções de processamento do programa Revisão de Perfis de Usuários (P0092)
- Configurar as preferências de exibição do usuário

Conceitos Básicos das Preferências de Exibição do Usuário

Alguns dos softwares JD Edwards EnterpriseOne localizados utilizam a tecnologia do servidor do país para separar as características específicas do país do software-base. Por exemplo, se, durante o processamento normal de transações, você registrar informações adicionais de um fornecedor ou validar um número de identificação tributária que atenda aos requisitos específicos do país, a entrada das informações adicionais e a validação tributária serão feitas através de um programa localizado e não do software-base. O servidor do país indica que o programa localizado deve ser incluído no processo.

Para utilizar plenamente todo o potencial das soluções localizadas para o negócio, você deve configurar as preferências de exibição do usuário para especificar o país em que está trabalhando. O servidor do país utiliza estas informações para determinar os programas localizados que devem ser executados para o país especificado.

Utilize os códigos de país de localização para especificar o país no qual você está trabalhando. O sistema fornece códigos de país de localização na tabela de códigos definidos pelo usuário 00/LC. Essa tabela armazena os códigos de país de localização, que têm dois ou três dígitos.

Você pode definir, também, preferências de exibição do usuário para o uso de outros recursos. Por exemplo, você pode especificar um formato de data para definir como o sistema exibe as datas (como DDMMAA, o típico formato europeu) ou especificar um idioma para substituir o idioma-base.

Consulte Também

Manual de Administração do Sistema JD Edwards EnterpriseOne Tools 8.98

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tela Usada para Configuração das Preferências de Exibição do Usuário

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Perfis de Usuário	W0092A	Menu JD Edwards EnterpriseOne, Minhas Opções de Sistema Na tela Revisão de Valores Predeterminados do Usuário, selecione Revisão de Perfis de Usuário.	Configure as preferências de exibição.

Configuração das Opções de Processamento para Revisão de Perfis de Usuários (P0092)

Opções de processamento permitem ao usuário definir valores predeterminados para processamento.

Validação do Cadastro Geral

Número do Cadastro Geral Insira *1* para ativar a validação de um número do cadastro geral na tabela Cadastro Geral (F0101).

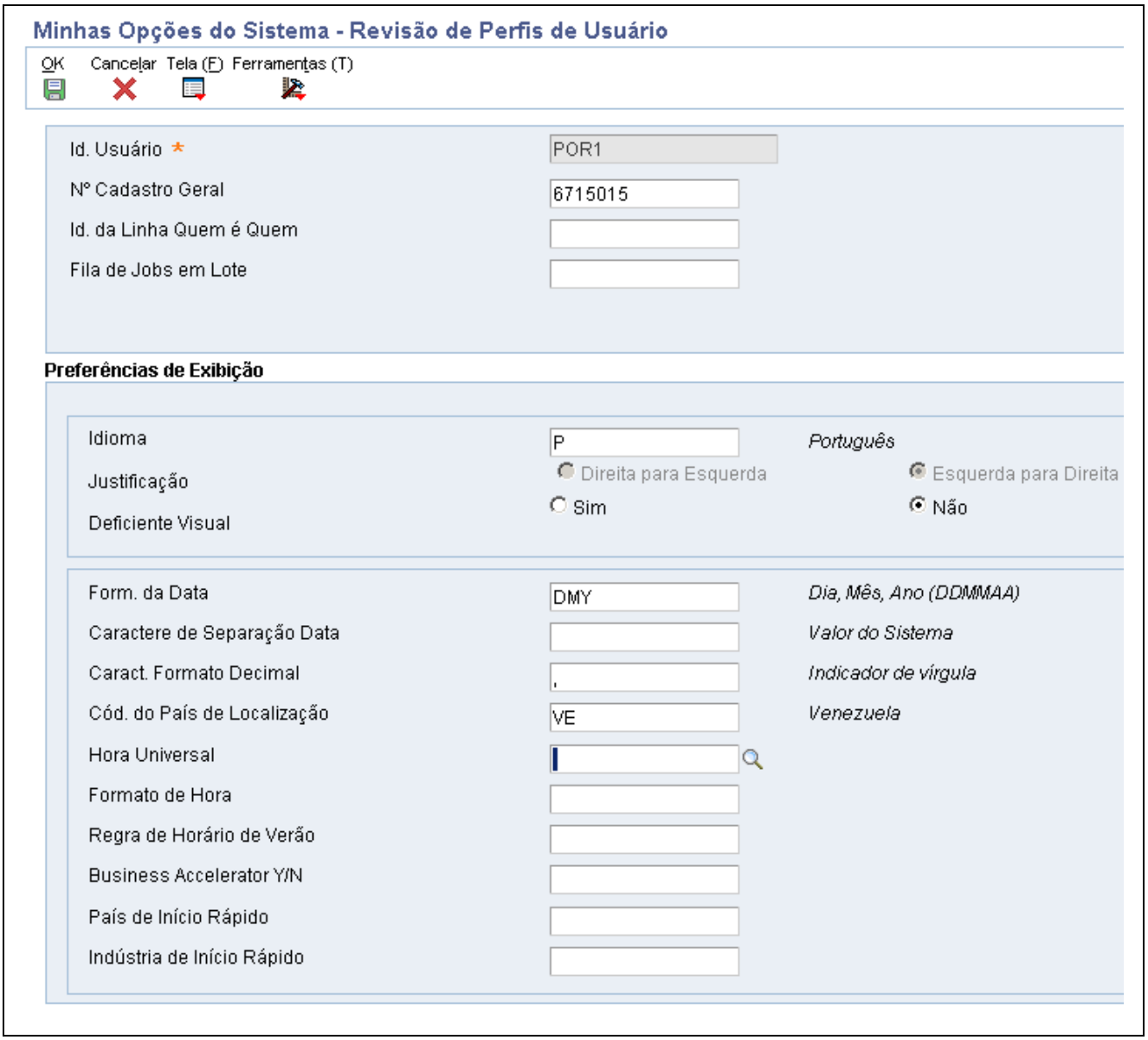
Configuração do Servidor PIM

Servidor PIM Insira D, se estiver utilizando um Servidor IBM Domino. Insira X, se estiver utilizando um Servidor Microsoft Exchange.

Configuração das Preferências de Exibição do Usuário

Acesse a tela Revisão de Perfis de Usuário.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Revisão de Perfis de Usuário

Cód. do País de Localização Insira um código definido pelo usuário (00/LC) que identifique o país da localização. É possível anexar uma funcionalidade específica do país com base nesse código, utilizando a metodologia do servidor do país no produto-base.

Idioma Insira um código definido pelo usuário (01/LP) que especifique o idioma a ser utilizado nas telas e relatórios impressos. Antes de determinar o idioma, deve haver um código para tal idioma no nível do sistema ou nas preferências do usuário. Além disso, você deve possuir o CD do idioma instalado.

Formato de Data Insira um formato da data armazenada no banco de dados.

Se você deixar este campo em branco, o sistema exibirá datas com base nas configurações do sistema operacional da estação de trabalho. No NT, as Configurações Regionais no Painel de Controle controlarão as configurações do sistema operacional da estação de trabalho. Os valores são:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Em branco: Utilizar o formato de data do sistema

DME: Dia, mês, ano de quatro dígitos

DMA: Dia, mês, ano (DDMMAA)

EMD: Ano de quatro dígitos, mês, dia

MDE: Mês, dia, ano de quatro dígitos

MDA: Mês, dia, ano (MMDDAA)

AMD: Ano, mês, dia (AAMMDD)

Caractere de Separação de Data

Insira o caractere a ser utilizado ao separar o mês, dia e ano de uma determinada data. Se você inserir um asterisco (*), o sistema utilizará um espaço como separador de datas. Se você deixar este campo em branco, será utilizado o valor do sistema como separador de data.

Caractere de Formato Decimal

Insira o número de posições à direita do decimal que deseja utilizar. Se você deixar este campo em branco, o valor do sistema será utilizado como valor predeterminado.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 3

Conceitos Básicos da Função Latino-Americana em Comum

Este capítulo apresenta:

- Como validar as Ids. fiscais nos países latino-americanos.
- (ECU, PER e VEN) Alíquotas/áreas tributárias do Equador, Peru e Venezuela.
- (COL e ECU) Códigos de explicação tributária da Colômbia e do Equador.
- (CHL e PER) Processamento do imposto sobre valor agregado (VAT) não-reembolsável para Chile e Peru.

Como Validar as Ids Fiscais nos Países Latino-Americanos

A lógica para a validação das Ids. tributárias dos clientes e fornecedores para usuários latino-americanos nos países em que as soluções localizadas estiverem disponíveis é diferente da lógica dos usuários em outros países. O software JD Edwards EnterpriseOne suporta o software localizado para esses países latino-americanos:

- Argentina
- Brasil
- Chile
- Colômbia
- Equador
- México
- Peru
- Venezuela

A lógica padrão para validar as Ids. tributárias usa o código do país do cliente ou fornecedor, junto com os valores da tabela de códigos definidos pelo usuário (UDC) Validação da Id. Fiscal (70/TI). Para os países latino-americanos, a lógica usará o código do país do usuário como configuração no programa Revisão de Perfis de Usuários (P0092) quando:

- o código do país do usuário for diferente do código do país do fornecedor ou do cliente, e
- o código do país do usuário é para um país latino-americano suportado.

Por exemplo: se o código do país do usuário for AR (Argentina) e o código do país do fornecedor for IT (Itália), o sistema:

1. verificará se o valor de TI existe na tabela de UDCs 70/TI.
2. Usará a rotina de validação para a Argentina, em vez de a rotina de validação para a Itália.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Se tanto o código do país do usuário quanto o código do país do fornecedor ou do cliente forem suportados nos países latino-americanos, não configure a tabela de UDCs 70/TI com os valores dos códigos do país do fornecedor ou do cliente. Por exemplo: se o usuário estiver no Brasil e o fornecedor estiver na Argentina, não configure um valor de AR na tabela de UDCs 70/TI. Como o valor do AR não existe na tabela de UDCs 70/TI, o sistema usará a validação da Id. fiscal para o país do fornecedor (Argentina).

(ECU, PER e VEN) Alíquotas/Áreas Tributárias do Equador, Peru e Venezuela.

Use os tipos de áreas tributárias para especificar se ela é solidariedade, retenção ou VAT. As alíquotas/áreas tributárias são armazenadas na tabela F4008.

Configure as alíquotas/áreas tributárias dentro de uma estrutura, como por exemplo A BBB CCC D. Esta tabela representa como você pode configurar a estrutura:

Caractere	Exemplo
A (Tipo de imposto)	G (VAT Geral)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Caractere	Exemplo
BBB (Conceito tributário)	COM (Compras) HON (Honorários) SER (Serviços) CMI (Comissões) ARR (Arrendamento) M (Liquidação do imposto manual) **Observação:** Use M quando não existir nenhuma porcentagem específica de VAT ou retenção e o cálculo tributário for inserido manualmente.
CCC (Subgrupo tributário)	para COM (Compras): • GEN (Geral) • CMB (Combustível) • AGR (Ativos biológicos) Para SER (Serviços): • GEN (Geral) • VYA (Controle e higiene) • HYR (Hotéis, restaurantes e alojamento) • CON (Construção) Para ARR (Arrendamento): • MUE (Ativos móveis) • INM (Ativos imóveis) Para M (Liquidação do imposto manual): • VAT • RET (Retenção na fonte)

Usando esse exemplo, as áreas tributárias podem ser:

- GCOMGEN – VAT geral para compras gerais automáticas.
- EHONGENM – Taxas gerais isentas manualmente.

(ECU) Configure a primeira linha da área tributária para retenção do aluguel e a segunda linha para retenção do VAT.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

(COL e ECU) Códigos de Explicação Tributária da Colômbia e do Equador

As localizações colombiana e equatoriana usam quatro códigos de explicação tributária para a tabela de UDCs Códigos de Explicação Tributária (00/EX):

- C: VAT + Imposto sobre vendas
- V: VAT
- CT: VAT + Imposto sobre vendas, somente imposto
- VT: VAT, somente imposto

Esses códigos de explicação tributária têm código fixo nos sistemas Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne e Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne.

(CHL e PER) Processamento de VAT Não-Reembolsável para o Chile e o Peru

Segundo as disposições legais do VAT, o crédito fiscal só poderá ser tomado dentro dos quatro períodos tributários após a data de emissão da fatura, desde que a validação da possibilidade de reembolso do VAT esteja definida em Constantes da Companhia por meses ou dias.

Você precisa configurar:

- Constantes da Pessoa Jurídica.

  Configure a quantidade de dias e meses para o reembolso do VAT e a data a ser usada para verificar dias e meses.

- Equivalência da área tributária.

  Especifique qual é a área tributária com crédito fiscal não reembolsável para cada crédito fiscal da área tributária.

- Alíquota/área tributária.

  Configure a área tributária a ser usada para inserir o crédito fiscal.

Se a diferença de dias ou meses em um voucher for superior à data especificada em Constantes da Companhia (VAT não-reembolsável), o sistema modificará automaticamente a área tributária e o código de explicação tributária de forma que eles sejam gravados como impostos não reembolsáveis.

Para cada linha do voucher, a área tributária inserida será substituída pela área correlata nas constantes da área tributária quando as seguintes condições se aplicarem:

- Data da fatura exceder o período legal.
- Tipo de imposto igual ao VAT.
- Porcentagem tributária na área tributária diferente de *0*.

Normalmente, deve-se usar um código de explicação *S* para o VAT não-reembolsável, pois esse código não discrimina o imposto. Também é possível pode inserir vouchers com um código de explicação tributária e um código da área tributária não-reembolsável sem a opção de troca automática no sistema.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

PARTE 2

Brasil

Capítulo 4
(BRA) Conceitos Básicos da Funcionalidade Específica do País para o Brasil

Capítulo 5
(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil

Capítulo 6
(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor

Capítulo 7
(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas

Capítulo 8
(BRA) Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários

Capítulo 9
(BRA) Configuração do Seu Sistema para Usar as Notas Fiscais Eletrônicas

Capítulo 10
(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros

Capítulo 11
(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil

Capítulo 12
(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil

Capítulo 13
(BRA) Processamento de Retenção do Fornecedor

Capítulo 14
(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil

Capítulo 15
(BRA) Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas

Capítulo 16
(BRA) Processamento de Livros Fiscais

Capítulo 17
(BRA) Utilização de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica

Capítulo 18
(BRA) Conceitos Básicos de Geração Eletrônica de Relatórios Tributários no Brasil

Capítulo 19
(BRA) Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 70, de 2006

Capítulo 20
(BRA) Utilização de Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006

Capítulo 21
(BRA) Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 11, de 2007

Capítulo 22
(BRA) Acesso a Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 11, de 2007

Capítulo 23
(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil

Capítulo 24
(BRA) Utilização do Gerenciamento de Estoque para o Brasil

Capítulo 25
(BRA) Filtragem de Registros para Geração de Relatórios IN86 e IN89

Capítulo 26
(BRA) Revisão dos Registros de Relatórios Tributários IN86 e IN89

Capítulo 27
(BRA) Geração de Arquivos de Dados e Texto para Relatórios Tributários IN86 e IN89

CAPÍTULO 4

(BRA) Conceitos Básicos da Funcionalidade Específica do País para o Brasil

Este capítulo apresenta uma visão geral das informações tributárias para registros do cadastro geral do Brasil e descreve a configuração e processos específicos do Brasil utilizados em conjunto com a configuração e processos padrão fornecidos com o software base.

Conceitos Básicos de Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral do Brasil

Para processar transações de negócios no Brasil, o governo exige que as companhias mantenham informações tributárias detalhadas e especificações sobre todos os clientes, fornecedores e órgãos arrecadadores. Para manter essas informações, é necessário acessar o programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) ao incluir um novo registro do cadastro geral ou quando alterar as informações de um registro já existente.

O sistema utiliza o valor no campo Código da Pessoa Física/Jurídica de um registro do cadastro geral para determinar as guias a serem ativadas na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil. O campo Código da Pessoa Física/Jurídica deve possuir um dos seguintes valores de código fixo na tabela de códigos definidos pelo usuário H00/TA:

- *1:* Pessoa física
- *2:* Pessoa jurídica
- *3:* Pessoa física e jurídica

Números de Inscrição Estadual

O programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil validará os números de inscrição estadual, se você definir as opções de processamento para tal.

Se as opções de processamento forem definidas corretamente, o sistema executará a rotina de validação quando você clicar no botão OK da tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil. Os dados no campo Inscrição Estadual (TX2) serão validados pelo sistema quando todas as condições abaixo forem satisfeitas:

- A opção de processamento Duplicação de Números de Inscrição Estadual for deixada em branco
- A opção de processamento Erro ou Aviso de Duplicação de Inscrição Estadual for preenchida com um valor válido
- Um estado válido foi inserido no campo Estado do registro do cadastro geral e o valor de UDC Códigos de País (00/CN) do registro do cadastro geral foi definido como BR (Brasil)
- O campo Estado (ADDS) do registro do cadastro geral foi preenchido com uma sigla de estado válida

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

A rotina de validação:

- Elimina os caracteres especiais (!, @, #, @, $, %, ^, &, *, (,), _, +, ., /) para a validação, mas os exibe o número de identificação no campo Inscrição Estadual. Por exemplo, se você inserir *011-445-22.5*, a rotina de validação alterará esse número para 011445225.

  Se o número de identificação no campo Inscrição Estadual for de um produtor agrícola de São Paulo, o sistema aceitará a letra *P* na primeira posição do número de inscrição estadual. Por exemplo, se você inserir *P100-444-8*, o sistema alterará esse número para P1004448.

  Observação: Se um registro do cadastro geral não possuir um número de identificação tributária, você poderá inserir a palavra *ISENTO* (com letras maiúsculas) no campo Inscrição Estadual para que o número de identificação tributária não seja validado.

- Armazena os números de identificação com os caracteres especiais, para que eles possam ser impressos corretamente nos relatórios
- Reconhece os caracteres especiais como valores que tornam estes números exclusivos. Por exemplo, o sistema reconhece os números a seguir como diferentes:
- 12345
- 123.45
- 12/345

Consulte Também

Capítulo 3, "Conceitos Básicos da Função Latino-Americana em Comum," Como Validar as Ids Fiscais nos Países Latino-Americanos, página 15

Processos e Configuração Específicos do País para o Brasil

A tabela abaixo descreve a configuração e funcionalidade específicos do país para o Brasil:

Definição ou Processo	Descrição
Códigos definidos pelo usuário (UDCs)	Configure códigos definidos pelo usuário do software base com valores específicos para o Brasil e configure códigos definidos pelo usuário específicos para o Brasil para: • Processamento de impostos do fornecedor • Livros fiscais e GIA eletrônica • Processamento de impostos • Processamento de compras • Geração de relatórios IN86 e IN89 • Geração eletrônica de relatórios tributários • *Notas fiscais* eletrônicas. Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para o Brasil, página 44.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Instruções para contabilização automática (AAIs)	Configure as AAIs a seguir para que funcionem com transações do Brasil: • O sistema de localização do Brasil usa as AAIs 4220 e 4240 do sistema de Gerenciamento de Pedidos de Vendas e as AAIs 4385 e 4390 do sistema Compras para contabilizar os impostos, fretes, despesas, seguros e descontos brasileiros. • É necessário configurar as seguintes AAIs para ICMS, Substituição de ICMS e cálculos de IPI: 4210, 4220, 4240, 4285, 4290, 4310, 4385 e 4390. • Para transações de venda, o sistema usa a AAI 4220 para gerar um débito para a conta e usa a AAI 4240 para gerar um crédito para a conta quando você atualiza o razão geral com os créditos do PIS/PASEP e COFINS. • Para transações de compra, o sistema usa a AAI 4385 para gerar um débito para a conta e usa a AAI 4390 para gerar um crédito para a conta quando você atualiza o razão geral com os créditos do PIS/PASEP e COFINS. • Configure a AAI Ajuste de Custo/Despesa (4385) e a AAI Ajustes de Custo/Passivo (4390) antes de fechar as *notas fiscais*. Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil, página 104.
Próximos números	Além das exigências de próximos números do software-base, é necessário configurar os esquemas de numeração para: • *Notas fiscais* • GIAs (*Guias de Informação e Apuração) eletrônicas* • Livros fiscais • *Remessa* Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Próximos Números para o Brasil, página 105.
Companhias	Além da configuração do software base para companhias, para o Brasil é necessário: • Configurar as versões correspondentes dos programas Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) e Revisão do Cadastro Geral (P01012) • Configurar as opções de processamento do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil • Configurar referências cruzadas entre companhias e filiais/fábricas para garantir que cada unidade de negócios esteja associada a apenas uma companhia fiscal Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil, página 114.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Clientes	Além da configuração do software-base para clientes, para o Brasil é necessário: • Configurar as versões correspondentes dos programas Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) e Revisão do Cadastro Geral (P01012) • Configurar as opções de processamento do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil, página 114.
Fornecedores	Além da configuração do software base para fornecedores, para o Brasil é necessário: • Configurar as versões correspondentes dos programas Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) e Revisão do Cadastro Geral (P01012) • Configurar as opções de processamento do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil, página 114.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Retenção por Fornecedor	A retenção por fornecedor do JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil inclui cálculos de *Imposto de Renda* (IR), *Imposto sobre Serviços* (ISS), *Instituto Nacional do Seguro Social* (INSS), *Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural* (FUNRURAL), *Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público* (PIS/PASEP), *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social* (COFINS) e *Contribuição Social sobre o Lucro Líquido* (CSLL). Para configurar a retenção por fornecedor para o Brasil: • Configure os UDCs Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Retenção de Fornecedor no Brasil, página 44. • Configure AAIs para os impostos Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil, página 104. • Defina códigos tributários para IR, INSS, PIS/PASEP, COFINS, CSLL e FUNRURAL, conforme necessário Consulte Capítulo 6, "(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor," Configuração de Códigos Tributários de Retenção, página 123. • Configure as faixas salariais, as porcentagens de fundos a serem retidas e o valor de dedução de imposto de renda de pessoa física e jurídica. Consulte Capítulo 6, "(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor," Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física, página 127. • Defina associações entre códigos de uso da compra e códigos de impostos para as contribuições de PIS/PASEP, COFINS e CSLL Consulte Capítulo 6, "(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor," Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL, página 126. • Configure faixas de data, regras de datas de vencimento e condições de pagamento no módulo Condições de Pagamento Avançadas no sistema de Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne. Consulte Capítulo 6, "(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor," Configuração das Datas de Vencimento de Impostos, página 128.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Retenção por Fornecedor (continuação)	Para configurar a retenção por fornecedor para o Brasil: • Preencher os campos apropriados de cada fornecedor cuja retenção de impostos por fornecedor você deseja calcular na guia Informações Fiscais na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR). • Para INSS, insira o *Código Brasileiro de Operações* (CBO) do fornecedor no campo Identificação Complementar na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR). • Preencha os campos abaixo no programa Cadastro de Itens para cada item para o qual você deseja calcular retenção de impostos por fornecedor: - Retenção de IR - Redução de IR • Preencha os campos abaixo no programa Cadastro de Filiais/Fábricas para cada item cuja retenção de impostos por fornecedor você deseja calcular: - Retenção de IR - Redução de IR • Para INSS, insira os valores de contribuição de INSS retidos por outros no programa Impostos de Serviços Pagos Externamente (P76B0403). Consulte Capítulo 13, "(BRA) Processamento de Retenção do Fornecedor," Trabalho com Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente para o Brasil, página 250.
Retenção por Fornecedor (processos)	Para utilizar retenção por fornecedor para o Brasil: • Atualize o razão geral com os créditos fiscais PIS/PASEP e COFINS • Execute os programas para cálculo dos impostos • Imprima certificados de retenção de INSS • Faça a manutenção dos registros de ISS e INSS. • Gere arquivos de texto para impostos. • Gere relatórios tributários de retenção Consulte Capítulo 13, "(BRA) Processamento de Retenção do Fornecedor," página 245.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Banco eletrônico	Você pode configurar o banco eletrônico para utilizar pagamentos e recebimentos automáticos. Para configurar seu sistema para o banco eletrônico: • Configure os UDCs Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil, página 49. • Defina a taxa por atraso mensal Consulte Capítulo 7, "(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas," Configuração do Juros de Mora, página 133. • Configure os layouts bancários Consulte Capítulo 7, "(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas," página 133.
Processamento de vouchers	Além do processamento do software base para vouchers, para o Brasil: • Algumas funções de processamento de voucher funcionam de maneira diferente para transações do Brasil Consulte Capítulo 12, "(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil," Conceitos Básicos do Processamento de Vouchers para o Brasil, página 228. Consulte Capítulo 12, "(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil," Conceitos Básicos de Entrada e Correspondência de Vouchers para o Brasil, página 227. • Inclua informações de códigos de barras em vouchers. Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil, página 114.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Processamento de pagamentos	Além da funcionalidade do software base, para utilizar o processamento de pagamentos para o Brasil: • Verifique como o sistema valida condições para o processamento de impostos e restringe o estorno de pagamentos Consulte Capítulo 12, "(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil," Conceitos Básicos de Processamento de Pagamentos Automáticos para o Brasil, página 228. • Configure formatos de pagamento. Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Formatos de Pagamento para o Brasil, página 115. • Inclua informações de códigos de barras em vouchers. Consulte Capítulo 12, "(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil," Inclusão de Informações de Códigos de Barras em Vouchers para o Brasil, página 232. • Defina versões correspondentes dos programas Criação de Grupos de Pagamentos (R04570) e Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470) • Utilize programas específicos do Brasil para o processamento de pagamentos de entrada e de saída. Consulte Capítulo 12, "(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil," Processamento de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil, página 236. • Insira valores tributários para os impostos IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL ao inserir pagamentos manuais. Consulte Capítulo 12, "(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil," Entrada de Pagamentos Manuais para o Brasil, página 244.
Processamento de faturas	Além dos processos padrão para a utilização de faturas, limpe a tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1) após executar o programa Remoção de Transações de Faturas (R03B800). Consulte Capítulo 11, "(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil," Conceitos Básicos de Processamento de Faturas para o Brasil, página 214. Consulte Capítulo 11, "(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil," Limpeza de Transações de Fatura para o Brasil, página 224.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Processamento de recebimentos automáticos	Além dos processos do software-base para o processamento de recebimentos automáticos, você pode utilizar o processamento de recebimentos automáticos de saída específico do Brasil para enviar arquivos para bancos, de modo que o banco arrecade pagamentos de seus clientes e utilize um processamento de recebimentos automáticos de entrada específico do Brasil para importar arquivos de seu banco para tabelas do JD Edwards EnterpriseOne. Para utilizar o processamento de recebimentos automáticos para o Brasil: • Consulte a visão geral de recebimentos automáticos para o Brasil Consulte Capítulo 11, "(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil," Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos do Brasil, página 213. • Configure os layouts bancários Consulte Capítulo 7, "(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas," página 133. • Processe recebimentos automáticos de saída, executando o programa para criação de fita bancária e criando o arquivo de texto de saída Consulte Capítulo 11, "(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil," Processamento de Recebimentos Automáticos de Saída, página 215. • Processe recebimentos automáticos de entrada, importando e carregando arquivos do banco e atualizando grupos de crédito Consulte Capítulo 11, "(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil," Processamento de Recebimentos Automáticos de Entrada, página 219.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Livros fiscais	Livros fiscais são documentos exigidos pelo governo brasileiro que trazem informações de operações tributáveis e os impostos devidos. Para configurar seu sistema para trabalhar com livros fiscais, é necessário: • Configurar os UDCs Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil, página 70. • Configurar os próximos números dos livros fiscais. Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Próximos Números para Livros Fiscais, página 107. • Configurar os termos de abertura e de encerramento dos livros fiscais. Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil, página 110. Para processar livros fiscais: • Gere arquivos de trabalho de livros fiscais • Faça a manutenção das *notas fiscais* e registros tributários • Faça a manutenção das informações de GNRE • Gere os arquivos magnéticos de ICMS • Limpe os livros fiscais incompletos. • Imprima relatórios e gere livros fiscais Consulte Capítulo 16, "(BRA) Processamento de Livros Fiscais," página 339.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Geração de relatórios de GIA eletrônica	GIA é a tela de Informações e Apuração de ICMS. Os contribuintes usam a GIA para relatar suas atividades econômicas, como a compra e venda de mercadorias em um estado ou entre estados. Para utilizar a geração eletrônica de relatórios utilizando a GIA: • Configure os UDCs Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil, página 70. • Configure próximos números para GIA Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Próximos Números para GIAs Eletrônicas, página 107. • Execute o programa Conversão de Nota Fiscal (R76B200A) para preencher as tabelas obrigatórias do JD Edwards EnterpriseOne Consulte Capítulo 16, "(BRA) Processamento de Livros Fiscais," Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais, página 341. • Use os programas de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica para realizar manter ou incluir registros e gerar o arquivo simples a ser enviado para o governo. Consulte Capítulo 17, "(BRA) Utilização de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica," página 381.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Geração eletrônica de relatórios tributários	O ATO COTEPE 70 versa sobre a exigência de geração de relatórios legais no Brasil. As companhias sujeitas à exigência de geração de relatórios devem usar mídia magnética para todas as transações comerciais ocorridas em um determinado período. Para configurar seu sistema para trabalhar com geração eletrônica de relatórios tributários: • Configure os UDCs Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários, página 93. • Configure constantes • Configure o código do município fiscal • Configure as opções de processamento de Nota Fiscal - Bloco A (R76B0530) • Configure as opções de processamento de Nota Fiscal - Bloco C (R76B0550) • Configure as opções de processamento para Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B570) • Configure as opções de processamento Geração Eletrônica de Relatórios - Retorno/Envio de Industrialização (R76B0583) Consulte Capítulo 8, "(BRA) Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários," página 173. Para usar o processo de geração eletrônica de relatórios, configure blocos, extraia os dados e una os dados em arquivos simples. Consulte Capítulo 18, "(BRA) Conceitos Básicos de Geração Eletrônica de Relatórios Tributários no Brasil," página 413. Consulte Capítulo 19, "(BRA) Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 70, de 2006," página 417. Consulte Capítulo 20, "(BRA) Utilização de Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006," página 445.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Gerenciamento de estoque	Além da configuração padrão de itens e filiais/fábricas, para o Brasil é possível configurar informações a respeito de: • Classificação fiscal. • Código tributário (IPI ou ICMS). • Se o item estiver sujeito à taxa de substituição do imposto. • Origem do item. • Utilização da compra. • Mensagens a serem impressas. • Retenção de IR. • Redução de IR. • Se o item fizer parte de uma retenção ou redução de INSS. Consulte Capítulo 24, "(BRA) Utilização do Gerenciamento de Estoque para o Brasil," página 507.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Processamento de pedidos de venda (configuração)	Além da configuração padrão para o processamento de pedidos de venda, para as transações do Brasil é possível: • Definir as versões correspondentes de: - Informações Adicionais de Pedidos de Venda - Brasil (P4210BR) e Entrada de Pedidos de Venda (P4210) - Devolução de Vendas/Compras - Brasil (P76B805), Entrada de Pedidos de Venda (P4210) e Consulta ao Razão de Vendas (P42025) - Notas Fiscais Autônomas (P7611B) e Geração de Notas Fiscais (R76558B) • Configurar as AAIs para transações de vendas para contabilização de impostos Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil, página 104. • Definir os próximos números para as *notas fiscais*. Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Próximos Números para Notas Fiscais, página 106. • Definir códigos de natureza da operação Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil, página 112. • Definir referências cruzadas de filial/fábrica para garantir que cada unidade de negócios esteja associada a uma única companhia Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil, página 114. • Configurar as regras de atividade de pedido para processar *notas fiscais* eletrônicas. • Definir o sistema para o processamento de impostos do Brasil Consulte Capítulo 10, "(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros," página 195.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Processamento de pedidos de venda (processos)	Além dos processos padrão para o processamento de pedidos de venda, há processos específicos do Brasil para: • Inclusão de códigos e sufixos de natureza da operação e informações detalhadas adicionais Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Entrada de Informações Adicionais de Pedido de Vendas para o Brasil, página 277. • Geração de *nota fiscal* com número de *nota fiscal* temporário e realização do cálculo dos impostos Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Geração de Notas Fiscais de Saída, página 280. • Incluir frete, seguro e outros encargos Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Entrada de Despesas Adicionais, página 287. • Acesso a mensagens a serem impressas em *notas fiscais* Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Utilização de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais, página 288. • Verificar *notas fiscais* de saída Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Revisão de Notas Fiscais de Saída, página 290. • Imprimir *notas fiscais* de saída com números oficiais de *nota fiscal* Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Impressão de Notas Fiscais de Saída, página 293. • Gerar *notas fiscais* eletrônicas. Consulte Capítulo 15, "(BRA) Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas," página 321. • Atualizar vendas Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Atualização de Vendas no Brasil, página 295. • Inserir pedidos de transferência Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil, página 299.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Processamento de pedidos de venda (processos)	• Gerar uma *nota fiscal*, mesmo quando um pedido de compras ou transação de pedido de venda não forem gerados Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Entrada de Notas Fiscais Autônomas, página 300. • Acessar devoluções do remetente e do destinatário, cancelamentos de pedidos de venda e reversões Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Utilização de Devoluções, Reversões e Cancelamentos no Brasil, página 308.
Processamento de impostos para IPI, ICMS e PIS/COFINS	É possível configurar o sistema para calcular os seguintes impostos: • IPI *(Imposto sobre Produtos Industrializados)*. • ICMS (*Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços*) • Substituição de ICMS • ISS (*Imposto sobre Serviços*) • PIS/PASEP (*Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público*) • COFINS (*Contribuição para Financiamento da Seguridade Social*) Além da configuração-base para o processamento de impostos, para o Brasil é possível: • Verificar a visão geral da configuração de repasse Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Conceitos Básicos da Demarcação Avançada de Preços para Repasse, página 43. • Configurar os UDCs Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Processamento de Impostos do Brasil, página 78. • Configurar as AAIs Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil, página 104. • Definir códigos de natureza da operação Consulte Capítulo 10, "(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros," Definição do Código de Natureza da Operação, página 196. • Configurar os códigos tributários e as alíquotas para ICMS e IPI Consulte Capítulo 10, "(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros," Definição do ICMS e do IPI, página 199.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Processamento de impostos para IPI, ICMS e PIS/COFINS (continuação)	Além da configuração-base para o processamento de impostos, para o Brasil é possível: • Definir códigos de classe contábil para créditos tributários de PIS /PASEP e COFINS Consulte Capítulo 10, "(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros," Definição dos Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS, página 205. • Configurar Códigos Tributários do PIS/PASEP Consulte Capítulo 10, "(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros," Definição dos Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS, página 205. • Configurar os Tipos de Linha de Impostos para os Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS Consulte Capítulo 10, "(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros," Conceitos Básicos dos Tipos de Linha de Impostos para os Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS, página 208.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Processamento de compras	Além da configuração padrão para o processamento de compras, para o Brasil é possível: • Configurar os UDCs Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil, página 85. • Configurar as AAIs Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil, página 104. • Definir o sistema para o processamento de impostos do Brasil Consulte Capítulo 10, "(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros," página 195. • Configurar o programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025) para o processamento de devoluções de pedidos de compra para o Brasil Consulte Capítulo 23, "(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil," Conceitos Básicos de Considerações de Configuração para Devoluções de Pedidos de Compras, página 479. • Definir as versões correspondentes dos programas Consulta ao Razão de Vendas (P42025), Entrada de Pedidos de Venda (P4210) e Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805) para utilizar devoluções de pedidos de compra • Definir as versões correspondentes dos programas Recebimentos de Nota Fiscal - Brasil (P4312BR) e Recebimento de Pedidos de Compras (P4312) para utilizar recebimentos de compras • Verificar considerações de configuração para devoluções de pedidos de compras Além da funcionalidade padrão para o processamento de compras, há processos específicos do Brasil para: • Inserir pedidos de compras para o Brasil. • Inserir e verificar recebimentos. • Inserir reversões de recebimento. • Acessar erros em *notas fiscais*. • Fechar *notas fiscais* de entrada. • Gerar uma carta de correção para *notas fiscais*. • Inserir custos adicionais e conhecimentos de frete. • Processar devoluções de pedidos de compras para o Brasil. • Gerar *nota fiscal* para devolução de compras. • Imprimir a *nota fiscal* para devoluções de compras. Consulte Capítulo 23, "(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil," página 475.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição ou Processo	Descrição
Registros do cadastro geral	Ao utilizar registros do cadastro geral do Brasil: • Insira informações da retenção por fornecedor • Após usar o programa Remoção de Registros do Cadastro Geral (R01800P) para limpar tabelas do cadastro geral padrão, utilize o programa Limpeza de Arquivo Complementar do Cadastro Geral - Brasil (R76011P) para remover registros da Tabela do Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011)
Relatórios para o Brasil	Para utilizar com relatórios fiscais para o Brasil: • Configure referências cruzadas de códigos de natureza da operação Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil, página 112. • Utilize o programa Diário de Transações (R76321B) para gerar um relatório que relaciona os totais de todos os lançamentos do Diário de Lançamentos por companhia, dia e período contábil. • Utilize o programa Balancete de Quatro Colunas (R76B09410) para imprimir o relatório de balancete para exibir os totais de débitos e créditos para cada conta • Utilize o programa Razão Geral (R76B420) para gerar uma lista de todas as transações por companhia e conta do razão geral para um período contábil especificado
Geração de relatórios tributários IN86/IN89	Os relatórios IN86 e IN89 se referem a exigências legais de geração de relatórios, que obrigam que as companhias relatem através de mídia magnética todas as transações comerciais ocorridas em determinado período. Para utilizar a geração de relatórios tributários IN86/IN89 para o Brasil, é necessário: • Configurar os UDCs Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para a Geração de Relatórios de Impostos IN86 e IN89, página 87. • Filtrar registros Consulte Capítulo 25, "(BRA) Filtragem de Registros para Geração de Relatórios IN86 e IN89," página 513. • Realizar a manutenção dos registros Consulte Capítulo 26, "(BRA) Revisão dos Registros de Relatórios Tributários IN86 e IN89," página 547. • Gerar os arquivos de texto e dados Consulte Capítulo 27, "(BRA) Geração de Arquivos de Dados e Texto para Relatórios Tributários IN86 e IN89," página 601.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 5

(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil

Este capítulo fornece uma visão geral da demarcação avançada de preços para repasse e descreve como configurar:

- Definir os códigos definidos pelo usuário (UDCs).
- Definir instruções para contabilização automática (AAIs).
- Definir os próximos números.
- Definir as opções de processamento para Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR).
- Definir as versões correspondentes.
- Configurar os termos de abertura e de encerramento dos livros fiscais.
- Configurar referências cruzadas de código da natureza da operação.
- Configurar referências cruzadas entre a empresa e filial/fábrica.
- Configurar formatos de pagamento.

Conceitos Básicos da Demarcação Avançada de Preços para Repasse

O sistema Demarcação Avançada de Preços do JD Edwards EnterpriseOne da Oracle é integrado ao calculador de impostos de pedido de vendas do Brasil para calcular:

- Descontos comerciais.
- Descontos de regras de demarcação de preços.
- Descontos de repasse de ICMS.
- Descontos para zona franca.

O sistema não considera juros de pagamentos de parcelas flexíveis ao gerar as *notas fiscais*.

Para trabalhar com a demarcação avançada de preço para *repasse*, você deve:

- Certificar-se de que existe um registro mestre para a hierarquia de preferências.
- Verificar se as informações do cliente estão configuradas na tabela Cadastro Geral (F0101) e na tabela Razão de Clientes (F03B11).
- Verificar se as instruções para faturamento de clientes foram configuradas para os clientes.
- Verificar se as informações do item foram definidas nas tabelas F4101, F4102 e F41021.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Verificar se os nomes de grupos de preços de itens e clientes foram configurados na tabela de UDCs 40/PC.
- Configurar a tabela de UDCs Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY) com os códigos de procedimento especial que o sistema usa para localizar os descontos de *repasse*.

  Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Processamento de Impostos do Brasil, página 78.

Configuração de UDCs para o Brasil

A configuração de UDCs específicos para o Brasil permite o uso da funcionalidade específica para o Brasil. Alguns valores específicos do Brasil também são configurados com UDCs de software base.

Definição de UDCs para:

- Retenção de impostos de fornecedor.
- Banco eletrônico.
- Livros fiscais e GIA eletrônica
- Processamento dos impostos IPI, ICMS, substituição de ICMS, PIS/COFINS.
- Processamento de compras
- Relatórios tributários IN86 e IN89.
- Geração eletrônica de relatórios tributários
- *Notas fiscais* eletrônicas.

Configuração de UDCs para Retenção de Fornecedor no Brasil

Configure estes UDCs antes de processar a retenção de fornecedor no Brasil:

- Tipo de Documento (00/DT).
- Uso da Compra (76/PU).
- Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP).
- Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP).
- Tipo de Documento de Contribuição ao INSS - Brasil (76B/DT).
- Códigos de INSS (76B/IN).
- Códigos de Receita (76B/IR).
- Código de Serviço (76B/IS).
- Explicação de Parcelamento.
- Código Tributário do Contas a Pagar (76B/TR).
- Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX).
- Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE).
- Tipos de Documentos Não Afetados pela Retenção (76B/UW).

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipos de Documento – Todos os Documentos (00/DT)

Configure os tipos de documento de forma que você possa identificar, agrupar e processar transações semelhantes.

Além dos tipos de documento de código fixo utilizados no software, você pode configurar tipos de documentos com base nas suas necessidades específicas. Por exemplo, você pode configurar os seguintes tipos de documento para o Brasil:

Códigos	Descrição 01
NF	Nota Fiscal de Compra
NI	Nota Fiscal de Item Não Estocado
NS	Nota Fiscal de Vendas
NR	Nota Fiscal de Devolução pelo Fornecedor

Para processar os impostos do INSS, configure os códigos de procedimento especial para os tipos de documento específicos do Brasil para determinar o tipo de operação e criar uma referência cruzada entre os tipos de documento de dois caracteres utilizados pelo software JD Edwards EnterpriseOne e os tipos de documento brasileiros de três caracteres.

Você configura os códigos de procedimento especial com quatro caracteres. O sistema utiliza o primeiro caractere para determinar o tipo de operação da transação e utiliza o segundo, terceiro e quarto caracteres para determinar o tipo de documento específico do Brasil.

Por exemplo, você poderia configurar um tipo de documento para uma *nota fiscal* com um código de procedimento especial CDUP, onde *C* representasse o tipo de operação de um voucher de contas a pagar ou uma fatura de contas a receber e os caracteres *DUP* representassem um tipo de documento existente na tabela UDC Tipo de Documento INSS - Brasil (76B/DT). Você deve atribuir os caracteres 2, 3 e 4 a um tipo de documento exibido na tabela de UDCs 76B/DT.

Este exemplo ilustra um possível tipo de documento e o código de procedimento especial:

Códigos	Descrição 01	Procedimento Especial
NF	Nota Fiscal de Compra	CDUP

Observação: Ao atribuir um código para Nota Promissória, insira *NP* para os caracteres 2 e 3 e deixe o caractere 4 em branco.

Se você não configurar códigos de procedimento especial para tipos de documento específicos do Brasil, o sistema utilizará os seguintes valores ao processar registros de impostos do INSS:

Tipo de Operação O sistema atribui os seguintes valores:

- *C:* Vouchers de contas a pagar e faturas de contas a receber.
- *P:* Pagamentos de contas a pagar.
- *R:* Recebimentos de contas a receber.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Documento de INSS

O sistema atribui os seguintes valores:

- A segunda, terceira e quarta posições do Código de Procedimento Especial do Tipo de Documento Nota Fiscal (00/DT).
- Se a segunda, terceira e quarta posições do Código de Procedimento Especial estiverem em branco, o sistema atribuirá o Tipo de Documento Nota Fiscal.

Importante! O sistema não validará os caracteres que você inserir no campo Código de Procedimento Especial. Para assegurar a exatidão dos dados para a geração de relatórios tributários de INSS, você tem que se certificar de que os caracteres são válidos e inserir os quatro caracteres na ordem correta.

Uso da Compra (76/PU)

Defina os códigos de uso de compra para esse fornecedor com retenção de impostos e contribuições:

- INSS
- PIS/PASEP
- COFINS
- CSLL

Defina os códigos de uso de compra para contribuições do INSS na tabela de UDCs de Uso de Compra (76 /PU) para especificar se os indivíduos e as cooperativas estão sujeitos às contribuições de agregação e retenção do INSS. Você deve definir códigos diferentes para circunstâncias diferentes sob as quais um indivíduo ou cooperativa estiverem sujeitos à contribuição de agregação e retenção do INSS. Por exemplo: defina códigos diferentes de uso de compra quando a taxa de contribuição do INSS de um grupo de indivíduos for diferente de outro grupo.

O sistema usa os valores especificados no campo Descrição 02 para determinar a taxa de contribuição do INSS para agregação e retenção. Os valores inseridos no campo Descrição 02 devem existir na tabela Códigos Tributários (F76B0401). Você pode inserir um valor para retenção, para agregação ou ambos. Você deve inserir / (barra) após um valor de retenção e antes de um valor de agregação, mesmo ao inserir apenas um código.

Esta tabela inclui exemplos de valores para o campo Descrição 02:

Códigos tributários de retenção e agregação	Descrição 02
Retenção = INSR	INSR/
Agregação = INSA	/INSA
Retenção = INSR Agregação = INSA	INSR/INSA

Ao executar o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310), o sistema usará o código de uso de compra inserido por você na opção de processamento de Código de Uso de Compra para determinar como aplicar as taxas de contribuição do INSS. O sistema compara o código de uso de compra a valores na tabela F76B0401 para obter a taxa de contribuição. Se o código de uso de compra tiver dois valores no campo Descrição 02, o sistema acessará a tabela F760401 duas vezes:

- Uma para obter a taxa para agregação.
- Uma para obter a taxa para retenção.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Se você não preencher a opção Uso de Compra, o sistema usará o código de uso de compra da Tabela Complementar de Detalhes de Pedido de Compras - Brasil (F76432) ou o código tributário para o fornecedor na tabela Cadastro Geral Complementar – Brasil (F76011).

Você também pode configurar códigos de uso de compra para contribuições do PIS/PASEP, COFINS e CSLL na tabela 76/PU UDC e, então, usar o programa Configuração de Imposto de Uso de Compra (P76B003) para criar associações entre os códigos de uso de compra para PIS/PASEP, COFINS e CSLL, e os códigos de imposto existentes na tabela F76B0401.

Consulte Capítulo 6, "(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor," Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL, página 126.

Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil, página 85.

Você também pode configurar os código de uso de compra para os impostos ICMS e IPI. Use o código de procedimento especial para especificar essas informações tributárias:

Para ICMS:

- *0:* ICMS não recuperável.
- *1:* ICMS 100% recuperável.

Para IPI:

- *0:* IPI não recuperável.
- *1:* IPI 50% ou 100% recuperável, dependendo do status do contribuinte de entrega ou envio.

Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP)

Configure códigos para indicar a dedução de imposto de renda para aposentados. Insira o valor da dedução no campo Descrição 01. O sistema usa esta programação para calcular o imposto de renda de aposentados que tenham prestado serviços incluídos em uma *nota fiscal*.

Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP)

Configure códigos para indicar a dedução de imposto de renda de acordo com o número de dependentes. Insira o valor da dedução no campo Descrição 01. Esses códigos são usados pelo sistema no cálculo de imposto de renda de uma pessoa física que tenha prestado serviços incluídos em uma *nota fiscal*.

Tipo de Documento de INSS - Brasil (76B/DT)

Use os valores na tabela Tipos de Documento de INSS - Brasil (76B/DT) para preencher o campo Tipo de Documento INSS no programa Manutenção de Entrada de Serviços de Terceiros do INSS/IN89. O sistema imprime o valor na coluna Observações para a carta de apresentação que acompanha o arquivo de texto, a qual é gerada pelo programa Arquivo Simples de Notas Fiscais de Serviços de Terceiros - Cabeçalho (R76B300H). Esses valores são códigos fixos no sistema:

Códigos	Descrição 01
DUP	Duplicata

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição 01
REC	Recibo
NP	Nota Promissória

Você deve configurar esses valores na tabela de UDCs Tipos de Documento - Todos os Documentos (00/DT) e atribuir códigos de procedimento especial válidos aos códigos na tabela UDC 00/DT.

Códigos de INSS (76B/IN)

Configure códigos para o cronograma de impostos de INSS. O sistema usa esses códigos no cálculo de impostos sobre serviços registrados em *nota fiscal*.

Códigos de Receita (76B/IR)

O sistema usa os valores da tabela de UDCs Códigos de Receita (76/IR) ao calcular o imposto de renda para pessoa física ou jurídica que forneceu um serviço incluído em uma *nota fiscal*. No caso de pessoas físicas, o sistema usa os códigos da Tabela DIPAM (76/DP) e de Aposentados (76B/AP) para deduzir o valor do imposto de renda, quando aplicável.

Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
0000	Valor Predeterminado
0561	Indivíduos Assalariados
1708	Pessoa Jurídica (PJ)

Código de Serviço (76B/IS)

Configure os códigos que identificam o tipo de serviço para uma cidade.

Explicação de Parcelamento (76B/OB)

O sistema imprime os códigos na tabela UDC 76B/OB nos vouchers para identificar impostos.

As descrições associadas aos códigos é incluída no voucher. Os valores 00 a 07 são códigos fixos na localização brasileira, mas você pode alterar essas descrições de acordo com a sua necessidade.

Os UDCs de Código Tributário do Contas a Pagar (76B/TR) usam códigos específicos para os diversos impostos. Você pode configurar os códigos da lista de UDCs 76B/OB da mesma forma, facilitando a memorização das suas descrições.

Código Tributário do Contas a Pagar (76B/TR)

O sistema usa os códigos nos UDCs do 76B/TR para identificar impostos.

Os valores a seguir são códigos fixos para este UDC:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição 01
01	IRRF
02	ISS
03	INSS
04	FUNRURAL
05	PIS
06	COFINS
07	CSLL

Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX)

Configure a tabela de UDCs 76B/TX com os valores de retenção máxima para os impostos do INSS para cada tipo de cargo. Você deve configurar um percentual e um valor correspondente na tabela de UDCs 76B/TX para cada percentual de imposto de retenção do INSS existente na tabela de Códigos Tributários (F76B0401). Insira o percentual de retenção do INSS para a tabela F76B0401 no campo Códigos na tabela UDC e insira o valor máximo de retenção no campo Descrição 01.

Observação: Insira o valor percentual como um número inteiro com três casas decimais. Por exemplo: para 10%, insira 10.000, em vez de 0,10.

Quando você executa o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ, o sistema compara a retenção de INSS calculada com os valores especificados como o valor máximo de INSS para determinar o valor de retenção do INSS.

Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE)

O sistema usa o código Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos ao calcular a data de vencimento do imposto de renda. Esse código contém 4 dígitos. Os dois primeiros dígitos representam o mês e, os dois últimos, o ano. Você deve configurar códigos para todas as combinações de mês/ano para as quais existem *notas fiscais*. Insira condições de pagamento na descrição dos códigos.

Tipos de Documento Não Afetados pela Retenção (76B/UW)

Use este UDC para especificar os tipos de documento para os quais o sistema *não* calcula impostos. O sistema ignora os tipos de documento especificados ao executar o programa Cálculo de Impostos do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) ou o programa Criar Grupos de Pagamento (R04570).

Configuração de UDCs para Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil

Antes de usar transações bancárias eletrônicas, você deve definir UDCs que o sistema utiliza para processar recebimentos automáticos de entrada e saída.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipos de Registro (00/RD)

Os tipos de registro identificam os componentes nos arquivos simples usados na transferência eletrônica de dados bancários.

Você pode configurar os seguintes tipos de registro:

Códigos	Descrição 01
1	Cabeçalho
2	Detalhes
3	Detalhes do Cabeçalho
5	Detalhes do Rodapé
9	Rodapé

Tipos de Transação (00/TT)

Os dois códigos de tipo de transação que são fixos para uso nos aplicativos de transações bancárias eletrônicas do Brasil estão listados na tabela a seguir:

Códigos	Descrição 01
BRPAGEL	Pagamento Eletrônico do Brasil
BRCOBES	Recebimentos Eletrônicos Brasil

Códigos Bancários (76/BC)

Configure os códigos definidos pelo usuário para os bancos com os quais sua empresa trabalha. O sistema associa códigos de três dígitos aos bancos configurados. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
001	Banco do Brasil
237	Banco Bradesco
241	Banco Itaú

Status de Registro Bancário (76/BS)

Configure os UDCs de status bancário para acompanhar o status das informações de contas a receber enviadas ao banco para processamento.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
(em branco)	Não processado

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição 01
R	Registro recebido
S	Registro enviado

Códigos de Recebimento Bancário (76/RC)

Configure códigos de status de transações de recebimento para indicar o status da *duplicata* recebida do banco responsável pela cobrança das faturas de contas a receber. Quando o banco envia um arquivo para que você confirme o recebimento da transmissão, o sistema processa os arquivos que contêm um *1* no campo Procedimento Especial neste UDC. Se o sistema não encontrar *1* no campo Procedimento Especial, a transação de retorno não será processada.

Observação: Você deve determinar esses códigos em acordo com o banco.

Códigos de Envio do Banco (76/SC)

Configure os códigos de status de transações de envio para indicar o status da *duplicata* enviada ao banco responsável pela cobrança das faturas de Contas a Receber. Por exemplo, você pode configurar os tipos de documento a seguir:

Códigos	Descrição 01
Em branco	Não Enviado
01	Remessa
02	Cancelar Cobrança de Pagamento
04	Abatimento (Correção)
05	Cancelar Abatimento (Correção)
06	Alterar Data de Vencimento
09	Litígio
10	Interromper Litígio
18	Suspender Litígio

Você deve determinar esses códigos em acordo com o banco.

Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1)

Os atributos de layout para o recurso de transações bancárias eletrônicas são definidos na tabela de UDCs Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1). Os valores começando com *S* são constantes. Por exemplo: S0002 é o atributo para zeros e S0003 é o atributo para espaços em branco. Os atributos que começam com *Z* são definidos por cada aplicação da transação. Por exemplo, Z0002 é a Id. tributária da empresa e Z0009 é o nome da empresa.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Alguns dos atributos com código fixo possuem um valor no campo Procedimentos Especiais. O valor *1* indica que foi feita referência cruzada das informações provenientes do sistema da JD Edwards com as informações fornecidas pelo banco. O valor *2* indica que foi feita referência cruzada das informações provenientes do banco com as informações contidas no sistema da JD Edwards.

A tabela abaixo descreve os atributos predefinidos:

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
S0001	UDV – Valor Definido pelo Usuário		Valor que preenche o espaço entre dois atributos com o caractere selecionado. Defina esse valor ao configurar os detalhes do layout.
S0002	Espaços em branco		Valor que preenche o espaço entre dois atributos com espaços em branco.
S0003	Zeros		Valor que preenche o espaço entre dois atributos com zeros.
Z0001	Código de Pessoa Física /Jurídica	F0101 – TAXC	O código de pessoa física /jurídica na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Código de Pessoa Física /Jurídica do Número de Cadastro Pai.
Z0002	Identificação Tributária da Companhia (CNPJ)	F0101 – TAX	Valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a identificação tributária do número de cadastro pai.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo Pagamento ou Recebimento: • No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030). • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030. • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária da tabela F0030.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030. • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência da tabela F0030.
Z0006	Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CHKD	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Dígito de Controle da tabela F0030. • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Dígito de Controle da tabela F0030.
Z0007	Número + Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Valores dos atributos *Z0003* e *Z0005* estão separados por um hífen (-).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0008	Número + Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK + CHKD	Valores dos atributos *Z0004* e *Z0006* estão separados por um hífen (-).
Z0009	Nome da Companhia	F0101 – ALPH	O número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o nome alfa do número do cadastro geral pai.
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter Informações de Auditoria	A data no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0011	Hora de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter Informações de Auditoria	A hora no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0012	Número do Banco da Companhia	F0030 – TNST	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos do campo Número do Banco da tabela F0030.
Z0013	Nome do Banco da Companhia	F0030 - DL01	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos no campo Número da Conta Bancária na tabela F0030 e o valor no campo Descrição da tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0015	Endereço da Companhia – Rua	F0101 – ADD1	Valor do campo Endereço 1 na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a linha de endereço 1 do número de cadastro pai.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0016	Endereço da Companhia – Número	Nenhum	
Z0017	Endereço da Companhia – Complemento	Nenhum	
Z0018	Cidade da Companhia	F0101 - CTY1	O valor do campo Cidade na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a cidade do número de cadastro pai.
Z0019	CEP da Companhia – Sem Máscara	F0101 – ADDZ	O valor do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o código postal do número de cadastro pai. O sistema usa o valor no campo CEP sem o caractere separador (-).
Z0020	UF da Companhia	F0101 – ADDS	O valor do campo Estado na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o estado do número de cadastro pai.
Z0021	Mensagem de Retorno Bancário	Banco	
Z0022	Contagem de Linhas do Arquivo Formatado	Variável UBE R76B047E	Este UBE conta o número de linhas criadas no arquivo simples.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0023	Seqüência do Grupo de Pagamentos	Variável UBE R76B047E	O número de seqüência da tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572) é obrigatório para identificar o pagamento no processo de retorno, de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0024	Código de Retorno Bancário	Banco	
Z0025	Número do Banco do Beneficiário	F04572 – BNST	Os primeiros três dígitos do campo Número de Banco /Agência na tabela F04572.
Z0026	Número da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	Os números antes do separador (/) do campo Número de Banco/Agência na tabela F04572.
Z0027	Número da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	O valor do campo Número da Conta Bancária na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0028	Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	O valor dos números antes do caractere separador do campo Número de Banco/Agência na tabela Processamento de Pagamentos C/P - Resumo (F04572).
Z0029	Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	O valor do campo Dígito de Controle na tabela F04572.
Z0030	Número + Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	Os valores dos atributos *Z0026* e *Z0028*, separados por um hífen (-).
Z0031	Número + Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	Os valores dos atributos *Z0027* e *Z0028*, separados por um hífen (-).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0032	Nome do Beneficiário	F0101 – ALPH	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de pagamento, o valor do Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número do Beneficiário na tabela F04572. • Para o processo de recebimento, o valor do campo Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número de Endereço na tabela Razão de Clientes (F03B11).
Z0033	Número do Documento	Nenhum	
Z0034	Data do Pagamento	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de pagamento ou recebimento: • Para o processo de pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. • Para o processo de recebimento, o valor do campo Data de Pagamento na tabela F04572.
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 – PAAP	O valor do campo Valor de Pagamento na tabela F04572.
Z0036	Número do Documento Bancário	Banco	
Z0037	Data do Pagamento do Retorno Bancário	Banco	
Z0038	Valor do Pagamento do Retorno Bancário	Banco	

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0039	Documento de Pagamento do Retorno Bancário	Banco	
Z0040	Tela Registros de Arquivo sem Cabeçalho	Variável UBE R76B047E	
Z0041	Valor Total do Pagamento	Variável UBE R76B047E	Este UBE soma todos os pagamentos no arquivo.
Z0042	Código de Pessoa Jurídica do Beneficiário	F0101 – TAXC	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de pagamento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço do Beneficiário na tabela F04572. É necessário criar uma referência cruzada bancária. • Para o processo de recebimento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço da tabela F03B11.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0043	Identificação Tributária (CPF/CNPJ) do Beneficiário	F0101 – TAX	Os dados dos atributos variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou de Recebimento: • Para o processo de pagamento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. • Para o processo de recebimento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral na tabela F03B11.
Z0044	Código de Barras – Número do Banco do Beneficiário	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o código bancário do campo Código de Barras na tabela Informações Adicionais de Vouchers – Brasil (F76B04BC) do primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).
Z0045	Código de Barras – Código da Moeda	R76B0411 – BBRCD	Para o primeiro voucher na tabela F04573, extrai o código de moeda do campo Código de Barras da tabela F76B04BC.
Z0046	Código de Barras – Dígito de Controle	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o código de moeda do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0047	Código de Barras – Valor do Pagamento	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o valor de pagamento do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0048	Código de Barras – Todos	R76B0411 – BBRCD	O sistema identifica o primeiro voucher na tabela F04573. Em seguida, localiza o mesmo voucher na tabela F76B04BC e grava o valor do campo Código de Barras no layout.
Z0049	Data Vcto.	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. • No processo de Recebimento, o valor do campo Data de Vencimento da tabela F03B11.
Z0050	Valor em Aberto	F04572 - PAAP + ADSA	A soma dos valores dos campos Valor de Pagamento e Valor de Desconto na tabela F04572.
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.
Z0052	Valor do Abatimento	Zero	
Z0053	Valor do Desconto + Abatimento	F04572 – ADSA	O valor do campo Valor de Desconto na tabela F04572.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0054	Valor da Taxa	Zero	O valor da taxa usado pelo sistema é determinado pelas opções de processamento do programa Processamento de Arquivos Bancários de Retorno do C/R - Formatador Dinâmico (R76B03ZR). Opção de processamento Criação de Fatura de Tarifa: • Em branco O valor é ignorado. • *1* O sistema cria uma fatura RF no valor da tarifa paga. • *2* O sistema cria uma fatura RF com o valor calculado da tarifa com base no valor de taxa por atraso diário na tabela F76B03B1. • *3* O sistema cria duas faturas RF: uma para o valor pago ao banco e outra para o banco com a diferença de valor. Opção de processamento Pedido de Processamento da Tarifa: • Em branco O sistema aplica o recebimento à fatura original e, em seguida, registra a diferença em uma fatura de tarifa. • *1* O sistema aplica o recebimento à fatura da tarifa e, em seguida, a diferença na fatura original.
Z0055	Valor do Abatimento	Zero	
Z0056	Valor da Taxa + Taxa 2	Zero	

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0057	CEP da Companhia – Com Máscara	F0101 – ADDZ	O valor do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral da tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o código postal do número de cadastro pai. O atributo usa o valor no campo CEP com o caractere separador (-).
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamentos	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador exclusivo para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.
Z0059	Dígito da Agência + Dígito da Conta	F0030 – TNST + CNBK	
Z0060	Código Swift do Banco da Companhia (Conversão)	F0030 - SWFT	O número do acordo /contrato bancário definido na tabela Números de Arquivos de Contas do Razão Geral – Formatador Dinâmico (F76B477) para o tipo de transação BRPAGEL e a conta bancária do razão geral especificada.
Z0061	Número do Cadastro Geral do Beneficiário	F04572 – AN8	Para o processo de Pagamento, o valor do campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. Esta informação é obrigatória para identificar o pagamento no processamento de retorno de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0062	Seqüência de Pagamento	Variável UBE R76B047ES	Este UBE identifica a seqüência do número de pagamentos de um grupo de pagamentos na tabela F04572.
Z0063	Seqüência de Linha no Segmento EP	Variável UBE R76B047ES	Para cada segmento em uma seqüência de linhas, este UBE reinicializa o contador em zero.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0064	Código de Barras – Campo Livre	R76B0411 – BBRCD	O valor do campo Código de Barras na tabela F76B04BC do primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Documentos Correspondentes de Contas a Pagar (F0414).
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	
Z0066	Código de Barras – Data de Vencimento	F76B0411 - BBRCD	
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 – BBDN	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção de processamento estiver definida como o Banco (*1*), o valor será 00000000000. • Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como Companhia (*2*), o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: • Se houver um valor no campo Nº da Duplicata Bancária na tabela Informações Adicionais do C/R – Brasil (F7603B1), o campo terá o valor do atributo. • Se o campo Nº da Duplicata Bancária estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número de Duplicata Bancária para a transação BRCOBES na tabela F76B477.
Z0068	Número do Documento	F7603B1 – BBDN	O valor no campo Número da Fatura na tabela F03B11.
Z0069	Data da Fatura	F03B11 – DIVJ	O valor no campo Data da Fatura da tabela F03B11.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0070	Código de Usuário do Cliente		O identificador enviado no processamento de saída e retornado no processamento de entrada. Esse código é uma concatenação da companhia do documento, tipo de documento, número do documento, sufixo/item de pagamento e número do cadastro da tabela F03B11. Esse é o primeiro processo para localizar uma fatura. Se o campo estiver em branco, o sistema usará o Nº da Duplicata Bancária.
Z0071	Código de Envio do Banco	F7603B1 – BSCB	O valor desse atributo varia de acordo com as opções de processamento do programa R76B03ZS: • Se a opção de processamento Banco estiver preenchida, o seu valor será usado. • Se esta opção Banco não estiver preenchida, será usado o valor *01*.
Z0072	Geração do Boleto		
Z0073	Código de Instruções de Protesto		O valor no campo Código de Instruções de Protesto da tabela F7603B1.
Z0074	Instruções de Protesto		O valor no campo Dias de Instruções de Protesto na tabela F7603B1.
Z0075	Valor da Taxa Diária		O valor no campo Juros de Mora na tabela F7603B1.
Z0076	Data de Vencimento do C/R	F03B11 – DDJ	O valor no campo Data de Vencimento com Desconto na tabela F03B11.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0077	Linha 1 do Cadastro do Beneficiário	F0116 – ADD1	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 1 na tabela F0101 para o número do cadastro geral exibido no campo Nº Cadastro Geral da tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente estiver definida como 1, o sistema usará o valor no campo Enviar Fatura Para no Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012).
Z0078	CEP do Cliente	Três dígitos	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará os primeiros 5 dígitos do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro do cliente no campo Nº Cadastro Geral na tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como *1*, use o valor do campo Enviar Fatura Para da tabela F03012.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0079	CEP do Cliente	Cinco dígitos	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará os três últimos dígitos do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro do cliente no campo Nº Cadastro Geral na tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0080	Código de Mensagem		O valor no campo Código de Mensagem na tabela F7603B1.
Z0081	Descrição da Mensagem		O valor no anexo de código da mensagem do campo Código de Mensagem na tabela F7603B1.
Z0085	Desconto Disponível por Dia		O valor no campo Desconto Disponível/30 da tabela F03B11.
Z0086	Geração do Boleto		Valor na opção Emitente do Boleto das opções de processamento R76B03ZS.
Z0087	Número de Controle de Grupo de Pagamentos	F7603B1 – HDC	O valor na opção de Número de Carteira para as opções de processamento R76B03ZS.
Z0088	Cidade do Beneficiário	F0116 – CYT1	
Z0089	Estado do Beneficiário	F0116 – ADDS	

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0090	Linha 2 do Cadastro do Beneficiário	F0016 – ADD2	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 2 na tabela F0101 para o número do cadastro geral exibido no campo Nº Cadastro Geral da tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como *1*, use o valor do campo Enviar Fatura Para da tabela F03012.
Z0091	Linha 3 do Cadastro do Beneficiário	F0016 – ADD3	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 3 na tabela F0101 para o número do cadastro geral exibido no campo Nº Cadastro Geral da tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como *1*, use o valor do campo Enviar Fatura Para da tabela F03012.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0092	Linha 4 do Cadastro do Beneficiário	F0016 – ADD4	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 4 na tabela F0101 para o número do cadastro geral exibido no campo Nº Cadastro Geral da tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como *1*, use o valor do campo Enviar Fatura Para da tabela F03012.
Z0093	Código de Retorno Bancário 2	Banco	
Z0094	Código de Retorno Bancário 3	Banco	
Z0095	Código de Retorno Bancário 4	Banco	
Z0096	Código de Retorno Bancário 5	Banco	

Formatos de Decimais (H98/DE)

O sistema usa os UDCs de formatos de separação de decimais para separar uma seqüência de números quando o tipo de dados de um campo for Valor Numérico Matemático. Você precisa configurar códigos para especificar os caracteres separadores aceitos para decimais. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
(em branco)	Use o valor do sistema
,	Indicador de vírgula
.	Indicador de decimais

Separadores de Data (H98/DS)

O sistema usa o UDC de Separadores de Data para formatar uma seqüência de números que o sistema usará como uma data. Você precisa configurar códigos para especificar os caracteres separadores aceitos para datas.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Código	Descrição
(em branco)	Valor do sistema
*	Separador em branco
,	Separador de datas por vírgula
-	Separador de datas por hífen
/	Separador de datas por barra

Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece diversos UDCs específicos para livros fiscais e GIAs eletrônicas *(Guia de Informação de Apuração de ICMS)*. Você deve definir os UDCs para o sistema para criar livros fiscais precisos.

Códigos de Atividade/Status (40/AT)

Você precisa criar regras de atividades de pedidos para estabelecer a seqüência de etapas de processamento de linhas de pedido, a fim de avançar uma linha no processo de pedido.

Observação: Configure códigos 997 para *notas fiscais* canceladas.

O sistema processa as linhas dos pedidos com base nas regras de atividade que você configura para a combinação de tipo de linha e pedido. Por exemplo, você pode configurar as seguintes regras de atividade de pedidos para o Brasil:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
425	Frete, Seguro e Despesas	Compras Brasil
430	Fechamento da Nota Fiscal	na
595	Geração de Nota Fiscal	
597	Frete, Seguro e Despesas	Vendas Brasil
598	Impressão de Nota Fiscal	na
617	Geração de Linhas de Imposto	na
997	Nota Fiscal Cancelada	na
998	Nota Fiscal Revertida	na

Documentos de Mensagens de Texto (40/OR)

Configure códigos para identificar programas que usam mensagens de texto. O sistema usa estes códigos quando você executa o programa Consulta a Preferências de Perfis por Cliente/Item (P40300).

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos de Livro Fiscal (76/FB)

O sistema usa os UDCs de livro fiscal para identificar o tipo de livro fiscal. Esses UDCs incluem também um código para identificar o texto da carta de correção de uma *nota fiscal*.

Estes códigos são fixos:

Códigos	Descrição 01
CC	Carta de Correção.
DG	Diário de Transações.
IS	Registro de Saída de ISS *(Imposto sobre Serviços)*.
L3	Controle de Produção e Estoque.
RC	Verificação de ICMS *(Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços Substituto)*.
RE	Registro de Entradas.
RI	Registro de Inventário.
RP	Verificação de IPI *(Imposto sobre Produtos Industrializados)*.
RS	Registro de Saídas.

Indicador de Zona Franca (76/FR)

Configure os códigos de zona franca para indicar se uma empresa está localizada em uma zona franca. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
0	Não localizada em zona franca
1	Localizada em zona franca
2	Localizada em zona de livre comércio

Cancelamento de Vendas - Brasil (76/RD)

Configure os tipos de documento de recebimento de cancelamento de vendas para indicar as linhas que serão usadas para cancelar uma venda. Por exemplo, é possível configurar: VC - Cancelamento de Vendas - Brasil

Devolução de Vendas - Brasil (76/SR)

Configure tipos de documento de devolução para indicar os tipos de linha a serem usados nas devoluções de vendas. Por exemplo, você pode configurar os tipos de documento a seguir:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição 01
VR	Devolução de Vendas - Brasil
VS	Devolução de Compras - Brasil

Relatório de Movimentação Anual DIPI (76B/DA)

O sistema usa a tabela UDC de Relatório de Movimentação Anual DIPI (76B/DA) para determinar como gravar dados no relatório de Movimentação Anual DIPI (R76B4011). O relatório de Movimentação Anual relaciona os clientes que compreendem 80% das vendas geradas para uma empresa.

O valor no campo Códigos na tabela de UDCs é o código da natureza da operação (item de dados BRNOP). Os valores nos campos Descrição 01 e Descrição 02 são os números de *Ficha* (números de seção com o relatório de Movimentação Anual DIPI) no qual o sistema grava as informações do cliente.

O sistema lê o valor no campo BRNOP na tabela F76111B e o compara aos valores na tabela UDC 76B/DA. Ele, então, determina a seção Ficha em que os dados sobre o cliente serão incluídos.

Esta tabela relaciona exemplos de códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
111	25	26
211	25	26
521	27	28
699	27	28
717	27	28

Decêndios (76B/DE)

Use este códigos para agrupar os pagamentos de IPI em períodos de dez dias. Esses códigos são usados por vários programas de livros fiscais.

Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI (76B/DI)

O sistema usa a tabela UDC de Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI (76B/DI) para determinar como os dados serão gravados no relatório *FICHA 23 - Entradas e Créditos* criados pelo programa Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006).

O valor no campo Códigos na tabela UDC é o código da natureza da operação (item de dados BRNOP). O valor no campo Descrição 01 é a Ficha (relatório) e o valor no campo Descrição 02 é o número da linha do relatório.

Quando você executa o programa Resumos e Demonstrativos DIPI, o sistema lê o valor no campo Código da Natureza da Operação da tabela F76111B e o compara aos valores na tabela UDC 76B/DI. Ele, então, determina o relatório e a linha onde imprimir os dados.

Esta tabela relaciona exemplos de códigos:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
111	23	01
114	23	05
211	23	01
235	23	04
312	23	08
394	23	10

Códigos de DECLAN (76B/DM)

Use esses códigos para agrupar valores tributários para o relatório Declaração Anual – DECLAN (R76B4015). No campo Códigos, insira a concatenação de cada natureza da operação, mais um sufixo. Você precisa inserir um código de demonstrativo no campo Descrição 01 para somar os valores tributários. Se for necessário somar os valores usando mais de um código de demonstrativo, insira todos os códigos no campo Descrição 01, separando-os com espaços.

A tabela a seguir traz exemplos de códigos de DECLAN:

Códigos	Descrição 01
11100	001 006
21100	002 008

Definições de Linha de Relatório de Saída DIPI (76B/DO)

O sistema usa a tabela UDC de Definições de Linha de Relatório de Saída DIPI (76B/DO) para determinar como os dados serão gravados no relatório FICHA 24 - Saídas e Débitos criados pelo programa Resumos e Demonstrativos DIPI.

O valor no campo Códigos na tabela UDC é o código da natureza da operação (item de dados BRNOP). O valor no campo Descrição 01 é a Ficha (relatório) e o valor no campo Descrição 02 é o número da linha do relatório.

O sistema lê o valor no campo Código da Natureza da Operação na tabela F76111B e o compara aos valores na tabela UDC 76B/DO. Ele, então, determina o relatório e a linha onde imprimir os dados.

Esta tabela relaciona exemplos de códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
511	24	01
517	24	02
688	24	05
711	24	07

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
712	24	08
799	24	10

ICMS Recuperável (76B/IM)

Configure a tabela de UDCs ICMS Recuperável com os valores existentes para os impostos de ICMS recuperável na tabela de UDCs Código de Classe Contábil (76/GL). Insira o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Código de Classe Contábil (76/GL) no campo Códigos da tabela de UDCs ICMS Recuperável. Ao executar o programa Registro de Inventário (R76B4013), o sistema usará os valores da tabela de UDCs ICMS Recuperável para determinar quais valores tributários devem ser inseridos na coluna ICMS Recuperável do relatório Registro de Inventário.

Esta tabela mostra um exemplo de código para ICMS recuperável:

Código	Descrição
IM30	ICMS Recuperável

COFINS (76B/IO)

Configure a tabela de UDCs COFINS com os valores existentes para o COFINS não cumulativo na tabela de UDCs Código de Classe Contábil (76/GL). Insira o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Código de Classe Contábil (76/GL) no campo Códigos da tabela de UDCs COFINS. Ao executar o programa Registro de Inventário (R76B4013), o sistema usará os valores da tabela de UDCs COFINS para determinar quais valores tributários devem ser inseridos na coluna COFINS Não Cumulativo do relatório Registro de Inventário.

Esta tabela mostra um exemplo de código para COFINS não cumulativo:

Código	Descrição
CO99	COFINS – não cumulativo

PIS-Pasep (76B/IP)

Configure a tabela de UDCs PIS-Pasep com os valores existentes para o PIS-Pasep na tabela de UDCs Código de Classe Contábil (76/GL). Insira o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Código de Classe Contábil (76/GL) no campo Códigos da tabela de UDCs PIS-Pasep. Ao executar o programa Registro de Inventário (R76B4013), o sistema usará os valores da tabela de UDCs PIS-Pasep para determinar quais valores tributários devem ser inseridos na coluna PIS-Pasep Não Cumulativo do relatório Registro de Inventário.

Esta tabela mostra um exemplo de um código de PIS-Pasep não cumulativo:

Código	Descrição
PI99	PIS-Pasep não cumulativo

Tipo de Fatura (76B/IT)

Utilize os códigos de Tipo de Fatura para especificar se uma transação foi concluída como uma transação em espécie ou de parcelamento. Os valores são fixos:

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Código	Descrição
1	Transações em Espécie
2	Transações de Parcelamento

Códigos Relativos a Energia e Petróleo (76B/NS)

O sistema usa os códigos na tabela UDC Códigos Relativos a Energia e Petróleo para acumular valores em *notas fiscais* relacionados à energia e petróleo. O campo Códigos contém um código que é uma concatenação de cada natureza da operação, mais um sufixo. O sistema usa esses códigos nos programas Guia de Operações Interestaduais – Entrada (R76B4009) e Guia de Operações Interestaduais – Saída (R76B4010).

Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
11100	Transação de Compra
11101	Transação de Compra
51105	Transação de Venda
51108	Transação de Venda

Resumos e Demonstrativos (76B/RD)

Use estes códigos para agrupar valores tributários para o programa Resumos e Demonstrativos DIPI. No campo Código, insira a concatenação de cada natureza da operação, mais um sufixo. Você precisa inserir um código de demonstrativo no campo Descrição 1 para somar os valores tributários. Se for necessário somar os valores tributários usando mais de um código de demonstrativo, insira todos os códigos no campo Descrição 1, separando-os com espaços.

Esta tabela mostra exemplos de códigos de resumos e demonstrativos:

Código	Descrição 01
11100	101
12100	102
21100	103

Códigos de Demonstrativos - Verificação (76B/TD)

Use os códigos de demonstrativo para identificar débitos e créditos para os relatórios Apuração de IPI (R76B4002) e Apuração de ICMS (R76B4003). Por exemplo, você poderia definir esses códigos conforme indicado na tabela:

Códigos	Descrição 01
001	Entrada, Mercado Nacional

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição 01
002	Entrada, Mercado Estrangeiro
003	Saída para Mercado Estrangeiro

Tipos de Impostos (76B/TI)

Use este código para especificar o tipo de informação de livro fiscal a ser processada pelo sistema quando você insere dados no programa de Revisão de Notas Fiscais de Entrada ou de Saída (P76B1001).

Referência Cruzada de CFOP – Sintegra (76B/TN)

Use estes códigos para associar uma combinação de natureza da operação/sufixo a um modelo de *nota fiscal*. O programa Geração de Arquivo Magnético de ICMS - Sintegra *(Sistema Integrado e Informações)* (R76B201) usa os códigos que você configura. Se a combinação natureza da operação/sufixo não constar na tabela de UDCs, o programa usará o valor 01.

O sistema calcula o código de situação tributária do ICMS utilizando o valor de um dígito do UDC de origem do item (76/IO) juntamente com o valor de dois dígitos calculado com base no critério de ICMS do item. O resultado é o Código de Situação Tributária do ICMS, que tem três dígitos.

O algoritmo de definição do código de situação tributária do ICMS usa o código de procedimento especial na tabela de UDCs Natureza da Operação (76/TN) para determinar o código de situação tributária do ICMS quando um item não for tributado ou seu imposto for diferido. O algoritmo então preencherá o campo Situação Tributária (item de dados BST1) com um código de três dígitos.

O sistema usa o código de situação tributária do ICMS para contabilizar o ICMS diferido nos livros fiscais.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
11199	22	Nota fiscal de telecomunicações
51199	07	Frete da NF
99999	01	NF Comum

Códigos de Estado (00/S)

Defina os Códigos de Estado (00/S) para que o sistema associe um código de dois dígitos a um estado. Quando você utiliza os programas Impressão de GIA (R76B131) e Envio de GIA (R76B132) para criar o arquivo simples a ser enviado para a geração de relatórios tributários de ICMS, a tabela de UDCs de Códigos de Estado também tem que incluir um código de procedimento especial para que o sistema possa fornecer um caractere numérico para o estado.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos de estado para o Brasil:

Códigos	Descrição 01	Código de Procedimento Especial
AM	Amazonas	04

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição 01	Código de Procedimento Especial
RJ	Rio de Janeiro	22
SP	São Paulo	26

GIA - Regimes Tributários (76B/G1)

Associe regimes tributários a companhias incluídas em perfis para a geração de relatórios de ICMS. Configure os valores da tabela de UDCs GIA - Regimes Tributários (76B/G1) para especificar como uma companhia é tributada. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
01	RPA – Dispensado
02	RES – Regime por Estimativa

Tipo de GIA (76B/G2)

Utilize a tabela de UDCs Tipo de GIA (76B/G2) para especificar se a GIA é uma submissão de substituição. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
01	Normal
02	Substitutiva

GIA - CFOP para Petróleo e Energia (76B/G3)

Configure esta tabela de UDCs com os códigos de natureza da operação que você usa para os setores de petróleo e energia. O sistema utiliza estes códigos no processamento dos valores de substituição de ICMS para as transações que envolvem petróleo e energia. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
1111	Compra no Estado

Tipos de Ocorrência (76B/G4)

Utilize a tabela de UDCs GIA – Tipo de Ocorrência (76B/G4) para especificar se a transação é apurada por substituição tributária. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
0	Operações Próprias
1	Substituição Tributária

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipos de Registro de GIA (76B/G6)

A GIA eletrônica tem que ser enviada de acordo com o layout exigido pelo governo que contém tipos específicos de registro. Os dados de cada tipo de registro são enviados para o governo em um arquivo simples. Os tipos de registro para a GIA eletrônica são:

Tipo de Registro	Descrição
01	Registro Mestre
05	Cabeçalho do Documento Fiscal
10	Detalhes de CFOP
14	Detalhes Interestaduais
18	ZFM/ALC (Zona Franca de Manaus/Área de Livre Comércio)
20	Ocorrências
25	Inscrição Estadual do Remetente
26	Identificação Tributária Substituta
27	Identificação Tributária Substituída
30	DIPAM-B
31	Registro de Exportação

Configuração de UDCs para Processamento de Impostos do Brasil

Configure os UDCs para definir os impostos que serão aplicados aos itens e serviços, a taxa dos impostos e outras informações exigidas pelo sistema.

Códigos de Pessoa Física/Jurídica (H00/TA)

Estes valores em H00/TA são válidos apenas para localizações do Brasil. Esses valores representam a natureza de uma entidade de cadastro geral e são fixos na tabela de UDCs H00/TA.

- *1:* Física
- *2:* Pessoa Jurídica
- *3:* Pessoas Física e Jurídica

Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY)

Você deve configurar a tabela de UDCs Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY) com os nomes de ajuste de preço e código de procedimento especial correspondente ao nome de ajuste de preço que o sistema Demarcação Avançada de Preços do JD Edwards EnterpriseOne. O calculador de impostos usa estes nomes de ajuste para determinar os códigos de categoria a serem utilizados. Na lista a seguir, o primeiro nome é o UDC e o segundo é o código de procedimento especial.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Os nomes dos códigos de procedimento especial são idênticos aos nomes encontrados na tabela de UDCs 76/CN, mas o sistema os utiliza para outro fim.

Esta tabela relaciona e descreve os códigos:

Códigos	Descrição 01	Procedimento Especial
CLIENTE	Porcentagem de desconto para um cliente.	PTRADE
REGRAS	Porcentagem de desconto a pagar de acordo com as regras de demarcação avançada de preços.	PRULES
LOSEASON	Porcentagem de desconto em baixa temporada.	PRULES
REPASSE	Porcentagem de desconto no ICMS.	PREPAS
ZONAFRC	Porcentagem de desconto em zona franca ou de livre comércio.	PZONE

Os nomes dos ajustes de preço estão localizados na tabela de UDCs Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY). Após configurar um novo ajuste, o nome do código de procedimento especial precisa ser incluído manualmente. Por exemplo, para que o programa de cálculo de impostos localize o desconto de repasse (REPASSE), você precisa inserir o valor *PREPAS* na coluna Procedimento Especial da tabela de UDCs 40/TY.

Códigos de Contribuinte (76/CC)

No Brasil, as regras tributárias aplicadas dependem do tipo de contribuinte. Para identificar os tipos de contribuintes no sistema, você deve usar os códigos na tabela de UDCs 76/CC. Os códigos a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
1	Contribuinte
2	Consumidor
3	Contribuinte e Consumidor

Nome do Código da Categoria/Código (76/CN)

Você pode configurar os códigos de cadastro geral e categoria do item para uso em cálculos tributários brasileiros. A localização brasileira reserva 7 códigos de categoria no sistema Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne e nas tabelas de itens. Para evitar conflitos com os códigos de categoria já utilizados, o sistema aloca dinamicamente os códigos de categoria necessários.

A localização brasileira exige a configuração de 7 códigos de categoria. Na tabela de UDCs 76/CN, cada código de categoria tem um nome fixo, utilizado pelo programa para estabelecer o relacionamento com os códigos de categoria variáveis nas tabelas.

Configure UDCs para:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Códigos de categoria do Cadastro Geral
- Códigos de categoria de natureza do item e de filiais/fábricas de itens
- Códigos de categoria usados para armazenar informações específicas do Brasil

Estes códigos de categoria na tabela de UDCs 76/CN são fixos na localização brasileira:

Código Definido pelo Usuário	Descrição
MARKUP - AC30 (Cadastro Geral)	Indicador de Nível de Substituição de ICMS do Cadastro Geral Configure este código para indicar o nível de ajuste de substituição de ICMS de um cliente ou fornecedor. *N:* Não incluir ajuste *Y:* Imprimir ajuste de zona franca
NATUR - SRP6 (Item/Filial)	Indicador de Natureza do Item Configure este código para associar o código de categoria de item selecionado para representar a natureza do item no sistema de localização do Brasil. *1:* Produtos manufaturados (Brasil) *2:* Produtos comprados (Brasil)
AZONE - SRP8 (Item/Filial)	Indicador de Desconto de Zona Franca Configure este código para indicar se o desconto de zona franca é aplicável a um item. **:* Ajuste Padrão (Brasil) *111:* Supermercado (BR)

Códigos Tributários (76/CT)

Configure códigos tributários para identificar os impostos que se aplicam às suas necessidades. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
(em branco)	Não estocado
01	Pagamento de ICMS e IPI
02	Pagamento de ICMS, isenção de IPI
03	Isenção de ICMS, pagamento de IPI
04	Isenção de ICMS e IPI

Esses códigos devem corresponder aos códigos na tabela F7617B.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)

Você precisa configurar a tabela de UDCs 76/GL para a contabilização de impostos brasileiros. Ao definir os UDCs de Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil, preencha o campo Códigos inserindo os primeiros três caracteres do nome do imposto seguido por quatro caracteres que representam a classe contábil do item ou serviço no nível da agência ou fábrica.

Esta tabela mostra os exemplos de códigos de referência cruzada contábil que usar código de classe contábil IN30:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
DIFIN30	DF30	Diferencial do ICMS
DIF***	DF30	Diferencial de ICMS - Valor predeterminado
ICMIN30	IC30	Valor de ICMS
ICRIN30	IM30	ICMS Recuperável
IPIIN30	IP30	Valor de IPI
IPRIN30	IR30	IPI Recuperável
REPIN30	RE30	Repasse do Desconto de ICMS
SBRIN30	SB30	Substituição de ICMS Recuperável
SUBIN30	ST30	Valor de Substituição de ICMS
TDCIN30	TD30	Desconto Comercial
EXP****	EX30	Despesas Predeterminadas
FRT****	FR30	Frete Predeterminado
SEG****	SE30	Seguro Predeterminado
ICM****	IC30	ICMS Predeterminado
IPI****	IP30	IPI Predeterminado
SUB****	ST30	Valor Predeterminado de Substituição de ICMS
ICR****	IM30	ICMS Recuperável Predeterminado
IPR****	IR30	IPI Recuperável Predeterminado
REP****	RE30	Repasse de ICMS Predeterminado
SBR****	SB30	Substituição de ICMS Predeterminado
TDC****	TD30	Desconto Comercial Predeterminado

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
PISGL30	PI30	PIS/PASEP
COFGL30	CO30	COFINS
PIS	PI99	PIS Predeterminado
COF****	CO99	COFINS Predeterminado

Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II)

Os códigos de valor fiscal do ICMS indicam se as transações são tributáveis, isentas ou se estão qualificadas para uma alíquota reduzida. Este código pode ser usado também para indicar se o imposto de uma transação é recuperável. Os códigos de valor fiscal do ICMS para transações tributáveis têm *1* no campo Procedimento Especial.

Esta tabela mostra os códigos de valor fiscal do ICMS fixos para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01	Código de Procedimento Especial
1	Tributável	1
2	Isento ou Não Tributável	0
3	Outros	.

Origem do Item (76/IO)

Este código indica a origem do item. Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para o Brasil:

Códigos	Descrição 01
0	Mercadorias Nacionais
1	Mercadorias Estrangeiras - Importadas
2	Mercadorias Estrangeiras - Compra Local

Códigos de IPI – Valor Fiscal (76/IP)

Os códigos de valor fiscal do IPI indicam se as transações são tributáveis, isentas ou se estão qualificadas para uma alíquota reduzida. Este código pode ser usado também para indicar se o imposto de uma transação é recuperável. Os códigos de valor fiscal do IPI para transações tributáveis têm *1* no campo Procedimento Especial.

Esta tabela mostra os códigos de valor fiscal do IPI fixos para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
1	Tributável

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição 01
2	Isento ou Não Tributável
3	Outros

Estados com IPI sobre Importação (76/SI)

Configure os UDCs para identificar quais estados brasileiros não adicionar IPI à base de ICMS de produtos importados. Os UDCs consistem em uma abreviatura de dois caracteres do estado no campo Código e o nome completo do estado no campo Descrição 01.

Taxa de Substituição - ICMS (76/SM)

Configure estes UDCs para identificar os itens aos quais a substituição de ICMS é aplicável. Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
N	Não
Y	Usar Preço de Lista
Z	Usar Preço Líquido

Consolidação de Impostos (76/ST)

Os códigos da tabela Consolidação de Impostos (76/ST) representam o tipo de pagamento de imposto aplicado a um item. Estes valores são fixos.

Esta tabela exibe os códigos da tabela de UDCs Consolidação de Impostos:

Códigos	Descrição 01
00	Pagamento de Imposto Integral
10	Pagamento de ICMS e ICMS Substituto
20	Base de Cálculo Reduzida
30	Isento/Não Tributado para ICMS/Pagamento de ICMS Substituto
40	Isento
41	Não Tributado
50	Suspenso
51	Diferido
70	Base de cálculo reduzida e ICMS cobrado por substituição tributária
90	Outros

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Natureza da Operação (76/TN)

O algoritmo de definição do código de situação tributária do ICMS usa o código de procedimento especial na tabela de UDCs Natureza da Operação (76/TN) para determinar o código de situação tributária do ICMS quando um item não for tributado ou seu imposto for diferido. O algoritmo então preencherá o campo Situação Tributária (item de dados BST1) com um código de três dígitos. Você precisa configurar um código de procedimento especial com valor 10 para itens não tributados e 01 para aqueles cujo imposto é diferido.

Consulte Capítulo 10, "(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros," Definição do Código de Natureza da Operação, página 196.

Códigos de Valor Fiscal – ICMS (76B/CV)

Utilize esses códigos para especificar como o ICMS é aplicado a um item. O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece esses códigos nesta tabela:

Códigos	Descrição 01
.	Valor Predeterminado
1	Tributável
2	Isento ou não tributável
3	Outros
4	Redução de ICMS (Tributável/Isento)
5	Redução de ICMS (Tributável/Isento)

Códigos de Valor Fiscal – IPI (76B/CW)

Utilize estes códigos para especificar como o IPI é aplicado a um item. O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece esses códigos nesta tabela:

Códigos	Descrição 01
.	Valor Predeterminado
1	Tributável
2	Não tributável
3	Outros
4	Redução de IPI (Tributável/Isento)
5	Redução de IPI (Tributável/Outros)

Códigos de Serviço (76B/IS)

Configure códigos para o *Imposto sobre Serviços* (ISS). Você precisa configurar códigos para cada tipo de serviço em cada cidade de origem de serviços registrada em uma *nota fiscal*.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil

Antes de utilizar o sistema de Compras do JD Edwards EnterpriseOne, configure estes UDCs.

Cálculo do Custo Médio (40/AV)

Configure estes UDCs com os programas que o sistema executa para processar impostos durante o processamento da ordem de compra.

Estes UDCs vinculam o software base do sistema Compras do JD Edwards EnterpriseOne à localização do Brasil. Adicione esses códigos à tabela de UDCs:

Código	Descrição 01	Descrição 02
N76B9003	Fechamento da nota fiscal	Y

Códigos de Categoria do Item 06 (41/06)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores de códigos fixos que o sistema usa para indicar se um item é manufaturado ou comprado. O sistema usa esses valores para determinar a natureza da operação do item.

Categorias de Contabilização (41/9)

Configure UDCs para descrever as classes contábeis das AAIs de distribuição. A tabela de UDCs Categorias de Contabilização (41/9) define as contas do razão geral onde os valores monetários das transações de estoque de um item são armazenados.

Exemplos de códigos do Brasil são:

Códigos	Descrição 01
DF30	Diferencial do ICMS
IC30	ICMS/IN30
IM30	ICMS Recuperável/IN30
IP30	IPI/IN30
IR30	IPI Recuperável/IN30
RE30	Repasse/IN30
SB30	Substituição Recuperável/IN30
ST30	Substituição de ICMS/IN30
TD30	Desconto Comercial/IN30

Nome do Código da Categoria/Código (76/CN)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usa o valor NATUR no sistema de Compras do JD Edwards EnterpriseOne.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)

Configure a tabela de UDCs 76/GL para a contabilização de impostos brasileiros. O sistema de localização do Brasil usa as AAIs 4220 e 4240 do sistema de Gerenciamento de Pedidos de Vendas e as AAIs 4385 e 4390 do sistema Compras para contabilizar os impostos, fretes, despesas, seguros e descontos brasileiros. O sistema usa os quatro campos-chave a seguir para associar estas AAIs a uma conta:

- Companhia
- AAI
- Tipo de documento
- Código de classe contábil

Ao configurar a tabela de UDCs Referência Cruzada de Códigos Contábeis, preencha os campos desta maneira:

- Preencha o campo Códigos usando os primeiros três caracteres do nome do imposto seguido pelos quatro caracteres que representam a classe contábil do item ou serviço no nível da agência/fábrica.

  Os primeiros três caracteres dos códigos devem ser preenchidos conforme ilustrado na tabela:

Imposto, Custo ou Desconto	Código
Diferencial do ICMS	DIF
Despesas	EXP
Fretes	FRT
ICMS	ICM
ICMS Recuperável	ICR
IPI	IPI
IPI Recuperável	IPR
Repasse do Desconto de ICMS	REP
Substituição de ICMS Recuperável	SBR
Seguro	SEG
Substituição de ICMS	SUB
Desconto Comercial	TDC

- Crie códigos para AAIs predeterminadas que apontam para uma conta predeterminada específica.

  O sistema pesquisa primeiramente um código com uma classe contábil específica nos quatro últimos campos (por exemplo, EXPIN30, onde IN30 é a classe contábil do item). Se não existir um código específico incluindo a classe contábil do item, o sistema localizará o código predeterminado (por exemplo, EXP****).

- Preencha o campo Descrição 01 com a conta de contrapartida do sistema de Distribuição do JD Edwards EnterpriseOne para o qual o sistema envia a transação.

Consulte Capítulo 10, "(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros," Conceitos Básicos da Tabela de UDCs 76/GL para Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS, página 205.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Origem da Nota Fiscal (76/NF)

O software JD Edwards EnterpriseOne fornece valores de códigos fixos que identificam diferentes *notas fiscais* no sistema.

Configuração de UDCs para a Geração de Relatórios de Impostos IN86 e IN89

Configure os UDCs descritos nesta seção antes de processar a geração de relatórios de impostos IN86 ou IN89.

Tipos de Documento – Todos os Documentos (00/DT)

Configure os tipos de documento de forma que você possa identificar, agrupar e processar transações semelhantes.

Além dos tipos de documento de código fixo utilizados no software JD Edwards EnterpriseOne, você pode configurar tipos de documentos com base em suas necessidades específicas. Por exemplo, você pode configurar os seguintes tipos de documento, mostrados nesta tabela, do Brasil:

Códigos	Descrição 01
NF	*Nota fiscal* de compra
NI	*Nota Fiscal* de Item Não Estocado
NS	*Nota Fiscal* de Venda
NR	*Nota Fiscal* de Devolução pelo Fornecedor

Configure os códigos de procedimento especial para os tipos de documento específicos do Brasil para determinar o tipo de operação e para criar uma referência cruzada entre os tipos de documento de dois caracteres utilizados pelo software JD Edwards EnterpriseOne e os tipos de documento brasileiros de três caracteres. O sistema utiliza o tipo de operação e a referência cruzada no processamento de registros para a geração de relatórios tributários IN86 e IN89.

Configure os códigos de procedimento especial com quatro caracteres. O sistema utiliza o primeiro caractere para determinar o tipo de operação da transação e utiliza o segundo, terceiro e quarto caracteres para determinar o tipo de documento específico do Brasil. Por exemplo, você pode configurar um tipo de documento e códigos de procedimento especial conforme mostrado nesta tabela:

Códigos	Descrição 01	Código de Procedimento Especial
NF	*Nota fiscal* de compra	CDUP

Para processamento de imposto IN89, você deve atribuir os caracteres 2, 3 e 4 a um tipo de documento que aparece na tabela de UDCs Tipo de Documento - INSS Brasil (76B/DT).

Observação: Ao atribuir um código para Nota Promissória, insira *NP* para os caracteres 2 e 3 e deixe o caractere 4 em branco.

A tabela descreve os valores que o sistema usa ao processar os registros para a geração de relatórios IN86 e IN89 se você não configurar os códigos de procedimento especial para os tipos de documento específicos do Brasil:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Código	Descrição
Tipo de Operação	O sistema atribui os seguintes valores: • C para vouchers do contas a pagar e faturas do contas a receber • P para pagamentos do contas a pagar • R para recebimentos do contas a receber
Tipo de Documento de INSS	O sistema atribui os seguintes valores: • A segunda, terceira e quarta posições do código de procedimento especial do Tipo de Documento *Nota Fiscal* (00/DT). • Se a segunda, terceira e quarta posições do código de procedimento especial estiverem em branco, o sistema atribuirá o tipo de documento *nota fiscal*.

Importante! O sistema não validará os caracteres que você inserir no campo Código de Procedimento Especial. Para confirmar a exatidão dos dados para a geração de relatórios tributários IN86 e IN89, você tem que se certificar de que os quatro caracteres são válidos e estão na ordem correta.

Códigos IN68 (76/IN)

Configure os códigos a serem usados para validação dos registros nos arquivos de trabalho de IN68 de acordo com a Tabela de Códigos – IN68 (F76B80). Quando você executa qualquer um dos programas de geração de arquivos de trabalho de IN68, o sistema só grava o código apropriado na Tabela de Códigos – IN68 se este constar da lista de UDCs 76/IN.

Uso da Compra (76/PU)

Configure os códigos de uso de compra para identificar como o item sendo comprado será usado ou, em algumas ocorrências, para especificar o tipo de transação. O uso da compra do item determina se os impostos serão recuperáveis. Por exemplo, você pode configurar códigos para identificar os itens comprados da seguinte forma:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Procedimento Especial
(em branco)	(em branco)		0000
AF	Ativos Fixos		0100
CON	Compra para Consumo Interno		0000
EMB	Produtos para Empacotamento		1101
IN1	Individual - Retenção e Agregação	INSR/INSA	0000
IN2	Individual - Apenas Retenção	INSR/	0000

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Procedimento Especial
RAW	Matéria-Prima	INSR/INSA	0101
RES	Compra para Revenda		1102
SVC	Serviços	INSR/INSA	0000

Observação: Estes códigos são definidos pelo usuário, exceto *CON* e *AF*. Esses *CON* quanto *AF* são fixos no sistema.

O sistema utiliza os caracteres no campo Código de Procedimento Especial para determinar se os impostos sobre o item comprado são recuperáveis. Utilize a posição 1 para o IPI e a posição 2 para o ICMS. A posição 3 está reservada para uso futuro. Nas posições 1, 2 a 3, insira *1* para indicar se o imposto for recuperável e *0* (zero) se ele não for recuperável.

O sistema usa a posição 4 na tabela de UDCs 76/PU para itens comprados para manufatura ou revenda. A quarta posição determina o código de natureza da operação para as empresas às quais a substituição de ICMS se aplica. Insira *1* na posição 4 para indicar a compra ou transferência de itens para manufatura. Insira *2* na posição 4 para indicar a compra ou transferência de itens para revenda.

Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Retenção de Fornecedor no Brasil, página 44.

Situação de Cancelamento (76B/CS)

Utilize a tabela de UDCs Situação de Cancelamento (76B/CS) para especificar se uma transação foi cancelada. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
N	Não cancelado
S	Cancelado

Material de Embalagem (76B/EM)

Configure códigos para identificar os materiais de embalagem listados nas *notas fiscais*. Por exemplo, você poderia definir esses códigos conforme indicado na tabela:

Código	Descrição
BX	Caixa
PAP	Papel
PAL	Palete

Modo de Frete (76B/FM)

Utilize a tabela de UDCs Modo de Frete (76B/FM) para especificar o método de frete. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Código	Descrição
CIF	Custo, Seguro e Frente
FOB	Livre a Bordo

Status do Estoque (76B/IV)

Utilize a tabela de UDCs Status do Estoque (76B/IV) para especificar a propriedade e local do estoque. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
(em branco)	Estoque mantido pela companhia
1	Estoque mantido pela companhia
2	Estoque mantido por terceiros
3	Estoque de terceiros mantido pela companhia

Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1)

Configure esses códigos para mensagens a serem impressas nos livros fiscais e nos relatórios IN68. Quando você inserir esses códigos em certas opções de processamento de livros fiscais e relatórios IN68, o sistema imprimirá uma mensagem associada ao código no relatório ou livro fiscal.

Modelo de Documento de Nota Fiscal (76B/MD)

Utilize o Modelo de Documento de Nota Fiscal (76B/MD) para especificar o modelo de *nota fiscal* usado para a transação. Você pode, por exemplo, configurar os seguintes valores:

Código	Descrição
01	*Nota Fiscal* comum
07	*Nota Fiscal* de transporte
08	Nota de Frete - Rodoviário
09	Nota de Frete - Aquático
10	Nota de Frete - Aéreo
11	Nota de Frete - Ferroviário
21	Nota Fiscal de Serviço de Comunicação
22	Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação

Movimentação de Mercadorias (76B/MM)

Use a tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM) para especificar quando a mercadoria é movimentação de um local para outro. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Código	Descrição
N	Não
S	Sim

Natureza do Tipo de Documento - BR (76B/ND)

Utilize a tabela de UDCs Natureza do Tipo de Documento - BR (76B/ND) para especificar se a transação foi concluída usando uma *nota fiscal*. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
I	Documento Interno
F	Documento Fiscal

Itens Finais (76B/PA)

Configure estes códigos para identificar o tipo de item final enviado. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
M	Fabricados
S	Estoque

Matéria-Prima (76B/SC)

Configure estes códigos para representar os tipos de matéria-prima utilizados. Por exemplo, você poderia configurar esses códigos conforme indicado na tabela:

Códigos	Descrição 01
PAP	Polpa de Papel
GLY	Glicerina
CS	Sulfato de Cobre

Tipo de Documento de Controle de Estoque (76B/SD)

Utilize a tabela de UDCs Tipo de Documento de Controle de Estoque (76B/SD) para especificar o tipo de operação. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
NF	*Nota fiscal*
OS	Ordem de Serviço
REQ	Requisição

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Movimentação de Mercadorias (76B/MM)

Use a tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM) para especificar quando a mercadoria é movimentação de um local para outro. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
N	Não
S	Sim

Itens Finais (76B/PA)

Configure estes códigos para identificar o tipo de item final enviado. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
M	Fabricados
S	Estoque

Matéria-Prima (76B/SC)

Configure estes códigos para representar os tipos de matéria-prima utilizados. Por exemplo, você poderia configurar esses códigos conforme indicado na tabela:

Códigos	Descrição 01
PAP	Polpa de Papel
GLY	Glicerina
CS	Sulfato de Cobre

Tipo de Documento de Controle de Estoque (76B/SD)

Utilize a tabela de UDCs Tipo de Documento de Controle de Estoque (76B/SD) para especificar o tipo de operação. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
NF	*Nota fiscal*
OS	Ordem de Serviço
REQ	Requisição

Tipo de Volume (76B/VT)

Use a tabela de UDCs Tipo de Volume (76B/VT) para especificar o tipo de contêiner para itens a granel. Por exemplo, você poderia configurar esses valores conforme indicado na tabela:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Código	Descrição 01
BAR	Barril
TAN	Tanque
PAC	Embalagem

Código 30 de Geração de Relatórios da Unidade de Negócios (00/01 - 00/30)

O programa Geração de Arquivo Magnético do ICMS - Sintegra (R76B201) e Filtro para Registros de Estoque - IN86 (R76B100B) exigem que você configure um código de categoria de agência/fábrica com valores para armazenar informações de status. Por exemplo, você poderia configurar a tabela de UDCs 00/30 como o Código 30 de Geração de Unidade de Negócios.

A opção de processamento Código de Categoria de Filial/Fábrica (Unidade de Negócios) utiliza o Código 30 de Geração de Relatórios de Unidade de Negócios para determinar como processar os registros de estoque.

Esta tabela mostra os valores válidos do Código 30 de Geração de Relatórios de Unidade de Negócios:

Código	Descrição
Em branco	Produto/Propriedade da Companhia
1	Produto/Propriedade da Companhia
2	Produto no Fornecedor/Propriedade da Companhia
3	Produto na Companhia/Propriedade do Fornecedor

Depois de configurar um código de categoria com os valores de Código 30 de Geração de Relatórios de Unidade de Negócios, você deve associar um valor da tabela de UDCs à unidade de negócios para a qual os dados IN86, IN89 ou ICMS foram reportados.

Configuração de UDCs para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários

Antes de você trabalhar com a geração eletrônica de relatórios tributários para o Brasil, é preciso configurar os seguintes UDCs:

Código de Tipo (01/W0)

O sistema usa os valores nesse UDC para todos os registros do cadastro geral que você processar.

Você pode configurar essa tabela de UDCs para geração eletrônica de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e o Ato COTEPE 11, de 2007.

Códigos de Categoria do Item (70/C1 – 70/C5)

Configure os códigos de categoria do item 70/C1 – 70/C5 para adicionar informações sobre os itens que você deve registrar na listagem 0200 do bloco 0, segundo o Ato Cotepe 11, de 2007.

Configure os códigos de categoria conforme exibido nesta tabela:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Código da Categoria	Usado Para
70/C1	Tipo de item
70/C2	código de *Mercosul*
70/C3	código EX
70/C4	Código genérico de item
70/C5	Código de serviço

Pense em alterar o nome dos códigos da categoria para um nome que tenha significado e esteja relacionado ao uso do código da categoria. Por exemplo: pense em trocar o nome de 70/C1 do Códigos de Categoria do Item 70 C1 para Tipo de Item. Em seguida, some os valores dos tipos de item no campo Códigos do código da categoria.

Você pode definir as opções de processamento no programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101) para identificar os códigos de categoria aos quais o sistema lhe permite selecionar valores a serem associados aos itens. O sistema gravará os valores que você associar aos itens da listagem 0200 do bloco 0 quando você executar o programa Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0 (R76B0701).

Código da Atividade (76B/AC)

Configure a tabela de UDCs Código de Atividade com os valores usados pelo sistema para preencher o campo IND_ATIV para o bloco 0, listagem 0000 para geração de relatórios tributários segundo as exigências do Ato COTEPE 11, de 2007. Você deve selecionar um valor desta tabela de UDCs ao concluir as opções de processamento para o programa Configuração de Constantes, do Ato Cotepe 11 (P76B0715).

Alguns exemplos são:

Código	Descrição
0	Indústria
1	Outros

Status do Bloco do Processo (76B/BS)

O sistema fornece valores com código fixo para indicar o status dos blocos que você processa. O sistema usará esses valores quando você gerar relatórios tributários eletrônicos segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e o Ato COTEPE 11, de 2007.

Verifique se os seguintes valores existem no seu sistema:

Códigos	Descrição
(em branco)	Não selecionado
D	Pronto
E	Erro
P	Processamento
W	Aguardando

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Escrituração Contábil Centralizada (76B/CB)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs ao gerar as listagens do bloco 0 para identificar se a companhia consolidadora usa a escrituração contábil centralizada. O sistema usa essa tabela de UDCs para gerar relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Configure esses valores na tabela de UDCs 76B/CB:

Código	Descrição
0	Sem escrituração contábil centralizada
1	Proprietário da escrituração contábil centralizada
2	Com escrituração contábil centralizada

Código do País do IBGE para NFe (76B/CD)

Configure esses valores na tabela de UDCs para os códigos de país que você usar ao enviar os arquivos XML da NFe para processamento. O sistema usa os valores configurados na seção Informações da Pessoa Jurídica do arquivo XML. Configure o código de país com 2 dígitos no campo Códigos, o nome do país no campo Descrição 01 e o código de país de 4 dígitos no campo Descrição 02.

O sistema também usa esse valor no campo 4 (COD_PAIS) da listagem 0150 no bloco 0 quando você gerar o relatório tributário segundo as exigências do Ato COTEPE 11, de 2007.

Você pode, por exemplo, configurar este valor:

Código	Descrição 01	Descrição 02
02	Brasil	0002

Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 11 (76B/CI)

Configure a tabela Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 11 para criar uma referência cruzada entre o status do documento XML que o sistema atribui às *notas fiscais* eletrônicas (NFe) processadas e os códigos numéricos exigidos pelo governo para o arquivo do Ato COTEPE 11 de 2007.

O processo da NFe usa códigos alfabéticos, mas o arquivo Ato COTEPE 11, de 2007, deve incluir um código numérico que mostre o status. Portanto, você pode configurar essa tabela de UDCs com o valor numérico no campo Código de Procedimento Especial para cada código de status alfabético usado no processamento da NFe. O sistema gravará o valor do campo Código de Procedimento Especial no arquivo Ato COTEPE 11, de 2007, nos códigos alfabéticos associados que o sistema tiver armazenado na tabela Cabeçalho da NFe (F76B01TE) quando você tiver carregado a NFe devolvida.

Entre os exemplos de código estão:

Códigos	Descrição	Código de Procedimento Especial
A	Aceita	00
R	Rejeitada	04
C	Cancelado	02

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Referência Cruzada COD MOD do ATO COTEPE 11 (76B/CM)

Configure os valores na tabela Referência Cruzada COD MOD do ATO COTEPE 11 para criar uma referência cruzada entre os códigos usados pelo sistema no processamento da NFe com os códigos exigidos pelo governo no arquivo do Ato COTEPE 11, de 2007.

Ao gerar as *notas fiscais* eletrônicas, o sistema usará os códigos alfabéticos para as *notas fiscais* eletrônicas para as transações nacionais ou em São Paulo, e para as *notas fiscais* da indústria telefônica. O sistema armazena esses valores na tabela Cabeçalho da NFe (F76B01TE).

O arquivo Ato COTEPE 11, de 2007, deve incluir valores numéricos para esses tipos de *notas fiscais*, de forma que você possa configurar esses UDCs para fazerem referência cruzada com o código alfabético e os códigos numéricos exigidos. Insira o código alfabético no campo Códigos e insira o código numérico no campo Código de Procedimento Especial. O sistema gravará o valor no campo Código de Procedimento Especial nas listagens do Ato COTEPE 11, de 2007, para os valores associados armazenados para as *notas fiscais* na tabela F76B01TE.

Entre os exemplos de código estão:

Códigos	Descrição	Código de Procedimento Especial
BRNFI-NA	*Nota fiscal* eletrônica (nacional)	55
BRNFI-SP	*Nota fiscal* eletrônica (São Paulo)	55
BRNFI-TE	Indústria telefônica da *nota fiscal* eletrônica	22

Código de Finalidade (76B/CO)

Configure os códigos de finalidade fornecidos pelo governo para especificar o objetivo do envio de sua geração de relatórios tributários. O sistema usará os valores dessa tabela de UDCs quando você processar impostos segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e o Ato COTEPE 11, de 2007.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição
00	Remessa regular do arquivo
01	Remessa do substituto do arquivo
02	Remessa do arquivo com dados adicionais para um arquivo previamente enviado
03	Remessa do arquivo solicitado por citação específica

Status Cancelado (76B/CT)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para pesquisar por *notas fiscais* canceladas e usa esses valores ao gerar as listagens do bloco A. O sistema usará os valores dessa tabela de UDCs quando você processar impostos segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e o Ato COTEPE 11, de 2007.

Estes valores são fixos:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição
996	Status cancelado 996
997	Status cancelado 997

Código Fiscal (76B/FC)

O sistema usará os valores nessa tabela de UDCs quando você associar códigos do município fiscal a registros do cadastro geral. Você pode associar os códigos de município com registros do cadastro geral usando o programa Dados Adicionais (P00092). Adicione os códigos de município para todas as cidades de cada registro do cadastro geral para o qual você reportar os dados.

O sistema usa os valores nessa tabela de UDCs quando você processar os impostos tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Origem da Nota Fiscal de Entrada (76B/IF)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para identificar o tipo de *notas fiscais* de entrada ao gerar as listagens do bloco A. O sistema usa os valores nessa tabela de UDCs quando você processar os impostos tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Estes valores são fixos:

Códigos	Descrição
1	Nota fiscal autônoma
2	Nota fiscal complementar
3	Nota fiscal em duas fases
4	Nota fiscal em três fases

Origem da Nota Fiscal de Saída (76B/OF)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para identificar o tipo de *nota fiscal* de saída quando você gerar listagens do Bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006. O sistema também usa os valores dessa tabela de UDCs quando você processa *notas fiscais* eletrônicas.

Estes valores são fixos:

Códigos	Descrição
5	Nota fiscal autônoma - PV
6	Nota fiscal complementar - PV
7	Nota fiscal - PV

Tipo de Pagamento (76B/PT)

Configure os tipos de pagamento para contas a pagar e contas a receber. O sistema usa esses valores para o campo 9 da listagem Z035. O sistema usa os valores nessa tabela de UDCs quando você processar os impostos tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configure estes tipos de pagamento:

Códigos	Descrição
0	Moeda nacional
1	Moeda estrangeira
2	Cheque
3	Transferência bancária eletrônica
4	Transferência de ativos fixos
5	Serviços
9	Outros

Itens da Natureza da Operação (76B/TT)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para identificar quais códigos de natureza da operação você pode usar para transações de entrada e saída. Configure os valores de cada código de natureza da operação que você usar. O sistema usará os valores dessa tabela de UDCs quando você processar impostos segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e o Ato COTEPE 11, de 2007.

Esta tabela relaciona exemplos de códigos que você pode usar:

Códigos	Descrição
111	Transação de entrada 111
112	Transação de entrada 112
511	Transação de saída 511
512	Transação de saída 512

Indicador do Tipo (76B/TY)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para identificar o tipo de notas fiscais de entrada ao gerar as listagens do bloco 0. O sistema usa os valores nessa tabela de UDCs quando você processar os impostos tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Configure esses valores na tabela de UDCs 76B/TY:

Códigos	Descrição
0	Tipo de Dado
1	Importar arquivo de texto
2	Arquivo de texto de validação

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Versão do Ato Cotepe (76B/VC)

Os softwares J.D. Edwards OneWorld e JD Edwards EnterpriseOne fornecem um valor com código fixo que você pode usar para especificar a versão do Ato COTEPE que você usa para a geração de relatórios. O valor para a geração de relatórios, segundo o Ato COTEPE 11, de 2007, é *11*.

Código da Req. Layout -Governo (76B/VL)

Configure essa tabela de UDCs com os códigos fornecidos pelo governo para especificar a regulamentação para a qual você deseja enviar os registros tributários. O sistema usa os valores nessa tabela de UDCs quando você processar os impostos tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição
001	Ato Cotepe 35/05
002	Ato Cotepe 35/05

Código da Versão do Layout (76B/VO)

Configure esta tabela de UDCs com os códigos que indicam a versão do layout que você usa. O sistema usará os valores dessa tabela de UDCs quando você processar impostos segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e o Ato COTEPE 11, de 2007.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição
001	Ato Cotepe 35/05, republicado em sua totalidade
002	Manual de Orientação republicado em sua totalidade

Configuração de UDCs para Notas Fiscais Eletrônicas

Antes de você processar *notas fiscais* eletrônicas (NFe), configure estas tabelas de UDCs:

Código de Erro de XML (70/EC)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usará esses valores para especificar o erro no arquivo XML quando você executar o programa Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1). Alguns exemplos:

Códigos	Descrição
002	Funções de XML não disponíveis
003	Documento XML não disponível
004	Falha ao regravar o arquivo XML

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nomes dos Elementos de XML (70/EN)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usa esse valor no programa Revisão de Transações XML para evitar um erro interno. Você não pode configurar nenhum valor adicional para essa tabela de UDCs.

Grupo da transação (70/TG)

O sistema atribui um grupo de transação de *BRNFE* às transações processadas pelo programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída. Você pode usar esse grupo de transações atribuído para localizar na tabela F70XMLZ1 as transações da NFe. Você pode usar o grupo de transação como critério de seleção ao limpar os registros da tabela F70XMLZ1.

Versão da Transação XML (70/TV)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usa esses valores para identificar qual versão do BRNFSP da Transação da PO (P76BX001) ou BRNFNA da Transação da PO (P76BX002) o sistema usa para processar as transações de entrada de São Paulo (P76BX001) e de fora de São Paulo (P76BX002).

Quando o software de terceiros gravar registros na tabela F70XMLZ1, ela atribuirá um tipo de transação de *BRNFI-NA* (Entrada de Nota Fiscal do Brasil - Nacional) ou *BRNFI-SP* (Entrada de Nota Fiscal do Brasil - São Paulo) e atribuirá um código de status de A (aceito), C (cancelado), E (erro), R (rejeitado) ou D (negado). O sistema usa esses tipos de transação e status para determinar qual versão do programa BRNFSP da Transação da PO ou do programa BRNFNA da Transação da PO deverá ser executada. Os códigos do campo Códigos não podem ser alterados, mas você pode alterar o número da versão do campo Descrição 02 para executar diferentes versões do programa BRNFSP da Transação da PO ou do programa BRNFNA da Transação da PO. Por exemplo: você pode configurar uma versão do programa BRNFSP da Transação da PO para processar *notas fiscais* eletrônicas aceitas, de forma que o sistema altere o status da *nota fiscal* de acordo com as regras de atividade de pedido, e configurar uma versão diferente do programa BRNFNA da Transação da PO para *notas fiscais* eletrônicas com erros, de forma que o sistema não atualize o status usando as regras de atividade de pedido.

Os valores com código fixo são:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
BRNFI-SP-A	Trans. de Entrada NA Aceita	ZJDE0001
BRNFI-NA-C	Trans. de Entrada NA Cancelada	ZJDE0001
BRNFI-NA-E	Trans. de Entrada NA Erro	ZJDE0001
BRNFI-NA-R	Trans. de Entrada NA Rejeitada	ZJDE0001
BRNFI-SP-A	Trans. de Entrada SP Aceita	ZJDE0001
BRNFI-SP-C	Trans. de Entrada SP Cancelada	ZJDE0001
BRNFI-SP-E	Trans. de Entrada SP Erro	ZJDE0001
BRNFI-SP-R	Trans. de Entrada SP Rejeitada	ZJDE0001

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Transação (70/TY)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usa esses códigos para identificar o tipo de *nota fiscal* que você insere ou recupera e ativa ou desativa campos para as *nota fiscais* com base no tipo que você selecionar. O sistema usa o valor do campo Código de Procedimento Especial quando você processar automaticamente as transações de vendas de saída.

Os valores das *notas fiscais* eletrônicas são:

Código	Descrição	Código de Procedimento Especial
BRNFEO	Transação de Saída de NFe	BRNFE
BRNFI-CL	NF de Entrada de Trans. Clássica	
BRNFI-NA	Transação de Entrada de NFe NA (Nacional)	BRNFE
BRNFI-SP	Transação de Entrada de NFe SP (São Paulo)	BRNFE
BRNFI-TE	Transação de Entrada de NF da Ind. Telef. (indústria telefônica)	

Origem da Nota Fiscal (76/NF)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Esses códigos são usados no sistema para identificar diferentes tipos de transações de *nota fiscal*.

Para as transações de NFe, o sistema usa um desses códigos, dependendo de como foi criada a *nota fiscal* para uma transação de vendas:

Códigos	Descrição
5	Nota Fiscal Autônoma – PV
6	Nota fiscal complementar - PV
7	Nota Fiscal - PV

Código do País do IBGE para NFe (76B/CD)

Configure esses valores na tabela de UDCs para os códigos de país que você usar ao enviar os arquivos XML da NFe para processamento. O sistema usa os valores configurados na seção Informações da Pessoa Jurídica do arquivo XML. Configure o código de país com 2 dígitos no campo Códigos, o nome do país no campo Descrição 01 e o código de país de 4 dígitos no campo Descrição 02. Você pode, por exemplo, configurar este valor:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
02	Brasil	0002

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Código do Município Fiscal (76B/FC)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usará os valores nessa tabela de UDCs quando você associar códigos do município fiscal (códigos municipais) a registros do cadastro geral. Você pode associar os códigos de município com registros do cadastro geral usando o programa Dados Adicionais (P00092). O sistema usa esses valores para determinar os códigos municipais para os endereços informados na NFe.

Exemplos dos códigos são:

Códigos	Descrição
1302603	Manaus - AM
2611606	Recife - PE
2927408	Salvador - BA
3304557	Rio de Janeiro - RJ

Código do Bairro do IBGE para NFe (76B/NE)

O sistema usará os valores nessa tabela de UDCs quando você associar códigos do bairro a registros do cadastro geral. O IBGE *(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)* é o órgão brasileiro responsável por isso. Você pode associar os códigos de bairro com registros do cadastro geral usando o programa Dados Adicionais (P00092). O sistema então usará esses valores para determinar os códigos de bairro para os endereços informados na NFe.

Elementos do Cabeçalho XML da NFe (76B/HE)

Use essa tabela de UDCs para configurar códigos que o sistema usa para buscar o arquivo XML no programa Revisão de Transações XML (P70XMLZ1). Você poderá pesquisar o arquivo XML por qualquer um dos elementos do cabeçalho no arquivo XML caso tenha configurado esses elementos na tabela de UDCs. Ao pesquisar o arquivo, você deve selecionar um valor a partir dessa tabela de UDCs e, em seguida, especificar o valor para o elemento do cabeçalho.

Por exemplo: se você tiver configurado o elemento do cabeçalho CO-MunicipalCode, poderá selecioná-lo para pesquisa e digitar o código do valor municipal para o registro que deseja localizar. O sistema procuraria pelo valor que você inserir dentro do elemento CO-MunicipalCode.

Insira o nome do elemento no campo Descrição 01. Você pode digitar um código no campo Códigos e um valor no campo Descrição 02 para facilitar a identificação do uso do elemento.

É possível adicionar códigos a essa tabela de UDCs para suplementar os valores com código fixo fornecidos. Os valores com código fixo são:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
ADFEDFISID	AD-FederalFiscalID	IdentificationOfAddressee
ADFISLEGID	AD-FiscalLegalID	IdentificationOfAddressee
COFISLEGID	CO-FiscalLegalID	LegalCompanyInformation
CONAME	CO-Name	LegalCompanyInformation

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Origem da Nota Fiscal de Entrada (76B/IF)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usará esses valores quando você criar uma *nota fiscal* para uma transação de compra. Os valores são:

Códigos	Descrição
1	Nota Fiscal Autônoma - PC
2	Nota fiscal Complementar - PC
3	Corresp. de NF em 2 Fases – PC
4	Corresp. de NF em 3 Fases – PC

Origem da Nota Fiscal de Saída (76B/OF)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usará esses valores quando você criar uma *nota fiscal* para uma transação de venda. Ao executar o programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B), o sistema usará esses valores para determinar se a *nota fiscal* é para uma transação de compra ou de venda. Os valores são:

Códigos	Descrição
5	Nota Fiscal Autônoma – PV
6	Nota fiscal complementar - PV
7	Nota Fiscal - PV

Código de Natureza da Operação da NFe (76B/TC)

Configure essa tabela de UDCs com o código de natureza da operação para os serviços que você usar para transações de entrada e saída. O sistema usa os valores configurados aqui no elemento do código de serviço para o atributo de número da linha do arquivo XML. Insira o código de 3 dígitos da natureza da operação no campo Códigos e insira o código de natureza da transação, com 5 dígitos, no campo Descrição 02. O sistema preenche o campo Código de Serviço, da área de detalhe do arquivo XML, com o valor do campo Descrição 02.

Itens da Natureza da Operação (76B/TT)

Configure essa tabela de UDCs com os códigos de natureza da operação para *itens* para os serviços que você usar para transações de entrada e saída. O sistema usa os valores configurados aqui no elemento do tipo de produto para o atributo de número da linha do arquivo XML. Se o sistema encontrar o código de natureza da operação nessa tabela de UDCs, ele assumirá que a transação é para mercadorias. Se o código de natureza da operação não existir na tabela de UDCs, o sistema assumirá que a transação é para serviços.

Essa tabela mostra exemplos de valores que você pode configurar:

Códigos	Descrição
111	Item de Entrada TN 111
112	Item de Entrada TN 112

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição
512	Item de Saída TN 512
517	Item de Saída TN 571

Código da UF do IBGE para NFe (76B/UF)

Use essa tabela de UDCs para associar localizações geográficas aos códigos da Unidades Federativas (UF) estabelecidos pelo IBGE *(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)*. Ao configurar essa tabela de UDCs, insira a localização geográfica no campo Descrição 01, insira os caracteres alfabéticos no campo Códigos e insira os caracteres numéricos fornecidos pelo IBGE no campo Descrição 02. O sistema imprime os códigos digitados no campo Descrição 02 dos campos de código da UF na seção de detalhes do arquivo XML de saída.

Você pode, por exemplo, configurar os seguintes valores de UDCs:

Código	Descrição 01	Descrição 02
RS	Rio Grande do Sul	02
SP	São Paulo	01

Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil

Configure estas AAIs para as transações brasileiras:

- Configure as AAIs do sistema de Distribuição do JD Edwards EnterpriseOne para contabilizar impostos brasileiros.

  Por exemplo, o sistema usa a AAI 4385 para débitos e AAI 4390 para créditos para o *Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público* (PIS/PASEP) e *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social* (COFINS).

- Para contabilizar os cálculos de ICMS, substituição de ICMS e IPI, configure as AAIs 4210, 4220 4240, 4285, 4290, 4310, 4385 e 4390.
- Para contabilizar os impostos, fretes, despesas, seguros e descontos brasileiros, configure as AAIs 4220 e 4240 no sistema de Gerenciamento de Pedidos de Venda da JD Edwards e configure os AAIs 4385 e 4390 no sistema de Compras do EnterpriseOne.
- Para transações de venda, o sistema usa a AAI 4220 para gerar um débito para a conta e usa a AAI 4240 para gerar um crédito para a conta quando você atualiza o razão geral com os créditos do PIS/PASEP e COFINS.
- Para transações de compra, o sistema usa a AAI 4385 para gerar um débito para a conta e usa a AAI 4390 para gerar um crédito para a conta quando você atualiza o razão geral com os créditos do PIS/PASEP e COFINS.
- Para contabilizar os impostos ao fechar uma *nota fiscal*, configure o AAI Ajustes de Custos e Despesas (4385) e o AAI Ajustes de Custos e Passivo (4390).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração de Próximos Números para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral dos próximos números do Brasil e descreve como:

- Configurar próximos números de *notas fiscais*.
- Configurar próximos números de GIAs eletrônicas.
- Configurar próximos números para livros fiscais

Conceitos Básicos sobre Próximos Números para o Brasil

Você deve configurar os próximos números para *notas fiscais*, GIAs eletrônicas e livros fiscais para processar corretamente as informações de vendas para o Brasil.

Próximos Números para Notas Fiscais

Você pode configurar os próximos números temporários para *notas fiscais* no programa Próximos Números (P0002) do software padrão. O sistema usa os próximos números temporários ao executar o programa Gerar Nota Fiscal (R76558B). Após analisar os números temporários das *notas fiscais* e fazer as correções necessárias, execute o programa Imprimir Nota Fiscal (R76560B) para gerar a *nota fiscal* que acompanha as mercadorias e serviços. O programa Imprimir Nota Fiscal imprime um próximo número na *nota fiscal* a partir do bloco de números de *nota fiscal* atribuídos a uma companhia pelo governo. Configure o bloco de números no programa Próximos Números - Nota Fiscal (P7600B).

Observação: Se você usar o processamento de *nota fiscal* eletrônica para obter números para *notas fiscais*, não será preciso configurar os próximos números no programa P7600B.

Consulte Capítulo 15, "(BRA) Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas," página 321.

Próximos Números para GIAs Eletrônicas

Configure os próximos números das GIAs eletrônicas preenchendo a décima posição de próximo número. O sistema utiliza os próximos números como parte do campo String-Chave (item de dados GISTR) na execução do programa Extração da GIA (R76B130) ou quando você cria uma nova GIA manualmente.

Próximos Números para Livros Fiscais

Cada tipo de livro fiscal gerado precisa ser numerado seqüencialmente e não pode conter mais de 500 páginas. Use o programa Próximos Números – Livros Fiscais (P7602B) para especificar o número do livro, o número da primeira página e o número máximo de páginas em cada livro.

Próximos Números para Remessa

Remessa é o processo de envio para contas a receber no qual você envia as informações de conta do cliente a um banco por meio eletrônico ou internet para fins de cobrança. Após o banco receber as informações e conta do cliente, o banco envia um documento de cobrança ao cliente chamado *boleto*. O *boleto* indica que o valor é devido a você. O cliente usa o *boleto* para determinar o valor que deve ser enviado a você.

Você deve configurar os próximos números no sistema 76 para *remessa* de forma que cada transação enviada ao banco seja identificada exclusivamente.

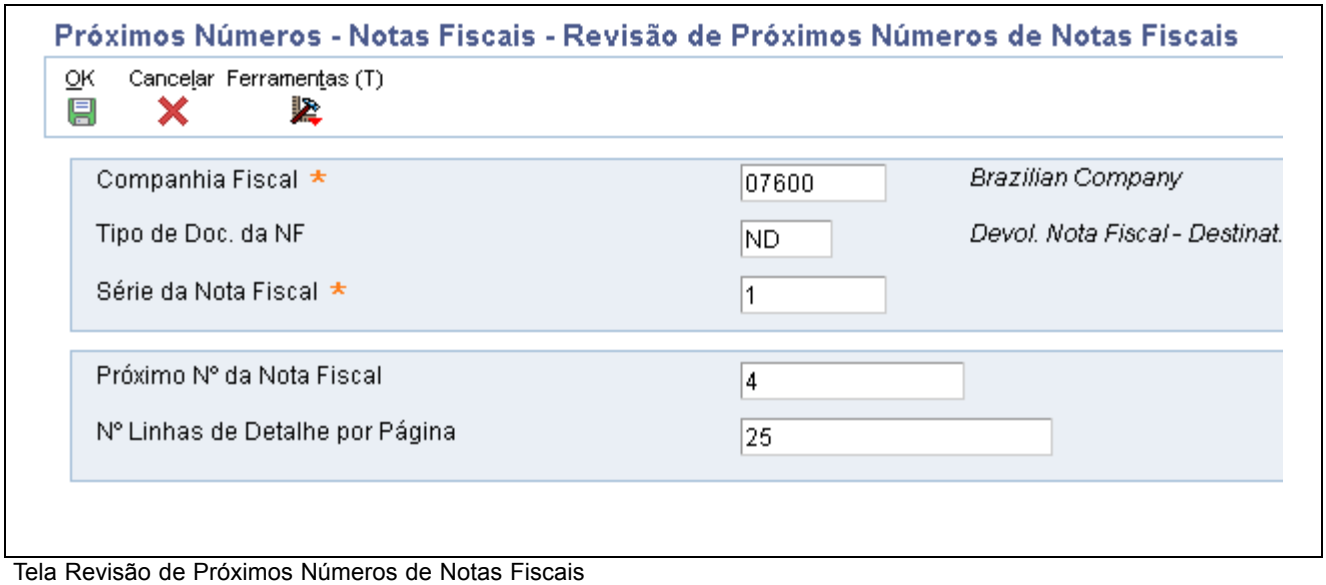
Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Configurar Próximos Números para o Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Próximo Número de Nota Fiscal	W7600BE	Configuração de Localização Brasileira (G76B41B), Próximos Números - Nota Fiscal Na tela Acesso a Próximos Números de Notas Fiscais, clique em Incluir.	Configure os próximos números para números de *nota fiscal*, os quais são atribuídos ao governo.
Configuração de Próximos Números por Sistema	W0002C	No campo Acesso Rápido, insira *nn*. Na tela Acesso a Próximos Números, selecione o sistema 76B.	Configurar próximos números de GIAs eletrônicas.
Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais	W7602BB	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Próximos Números – Livros Fiscais Clique em Adicionar na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais.	Especifique o número do livro, o número da página inicial e o número máximo de páginas para livros fiscais.

Configuração de Próximos Números para Notas Fiscais

Acesse a tela Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais.



Tela Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais

Companhia Fiscal Insira o nome da companhia na qual configurar os próximos números de *notas fiscais*.

Tipo de Doc. da NF (Tipo de documento da *nota fiscal*) Insira o valor da tabela de UDCs 00/DT que identifica a origem e finalidade de uma transação. O prefixo de documentos de pedido de venda é *S*.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Série da NF (série da *Nota Fiscal*) Insira um número de dois caracteres que, juntamente com o número da *nota fiscal* identifica uma *nota fiscal*. Esse campo é a segunda chave que o sistema usa para acessar uma *nota fiscal* específica.

Próximo Nº da Nota Fiscal Insira um número de seis caracteres que identifica uma *nota fiscal*. Esse número consiste do próximo número da *nota fiscal* e da série da *nota fiscal*.

Nº Linhas de Detalhe por Página Insira o número máximo de linhas que podem ser impressas na seção de detalhes da *nota fiscal*.

Configuração de Próximos Números para GIAs Eletrônicas

Acesse a tela Configuração de Próximos Números por Sistema.

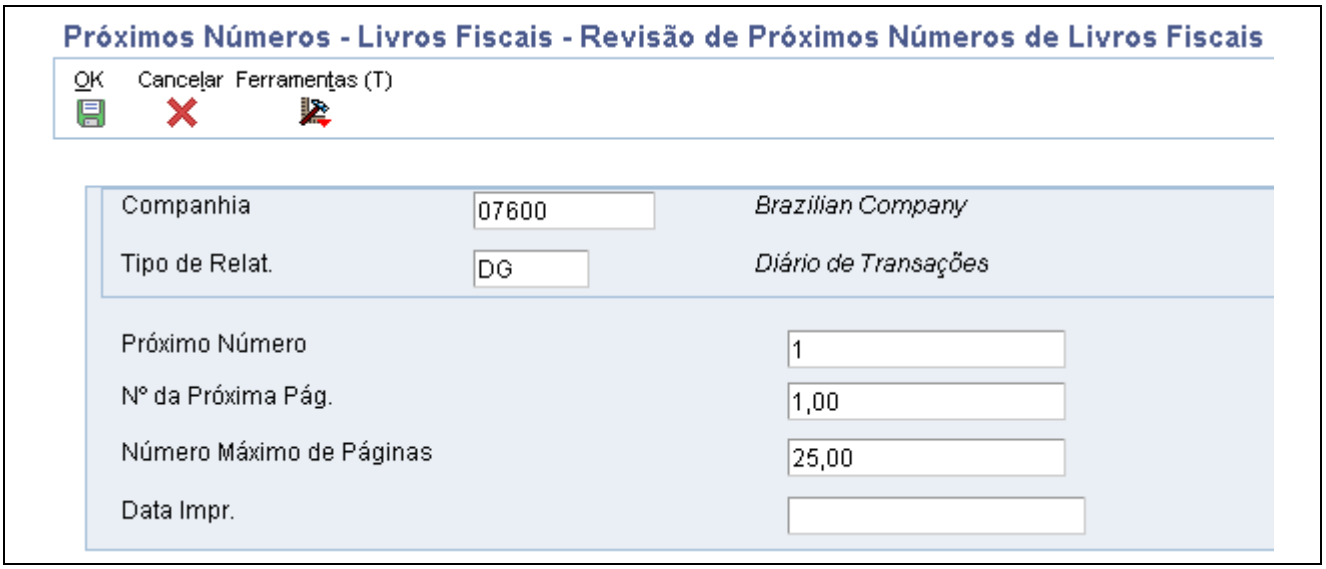
Próximo Número Para a décima posição (seqüência de GIA) sob a coluna Uso, insira um próximo número no campo Próximo Número correspondente.

O sistema utiliza os próximos números como parte do campo String-Chave (item de dados GISTR) quando você cria uma GIA manualmente ou na execução do programa Extração da GIA (R76B130).

Dig Verif Utiliz Não marque esta caixa de seleção para GIAs eletrônicas.

Configuração de Próximos Números para Livros Fiscais

Acesse a tela Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais.



Tela Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais

Tipo de Relat. Insira um código da tabela Códigos de Livros Fiscais (76/FB) que identifique o tipo de livro fiscal.

Próximo Número Insira o próximo número que o sistema usa para atribuir números automaticamente. Os próximos números podem ser usados por muitos tipos de documento; eles incluem números de voucher, número de fatura, número do lançamento, números de funcionários, números de cadastro etc. Você deve utilizar os próximos número predefinidos a menos que uma programação personalizada seja desenvolvida.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nº da Próxima Pág. Insira o número da página que segue o termo de abertura. O sistema insere automaticamente o termo de abertura inicial na página um.

Número Máximo de Páginas Insira o número máximo de páginas no livro fiscal. Os regulamentos do governo brasileiro limitam o tamanho do livro fiscal em 500 páginas.

Data Impr. Analise a data em que o livro fiscal foi impresso. Esse valor é atribuído pelo sistema.

Configuração das Opções de Processamento Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)

Estas opções de processamento definem se o sistema valida os números de CNPJ e CPF, permite duplicações e se exibe mensagens de erro ou de aviso para esses números. Você também pode especificar se o sistema valida a inscrição estadual nos registros do cadastro geral.

Edição

1. Erro ou Aviso de CNPJ Especifique se o sistema exibe um aviso ou uma mensagem de erro quando um número de CNPJ *(Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas)* duplicado ou incorreto é inserido. Os valores são:

Em branco: Exibe uma mensagem de aviso.

1: Exibe uma mensagem de erro.

2. Erro ou Aviso de CPF Especifique se o sistema exibe uma mensagem de erro ou aviso quando um número de CPF duplicado ou incorreto for inserido. Os valores são:

Em branco: Exibe uma mensagem de aviso.

1: Exibe uma mensagem de erro.

3. Número de CNPJ Duplicado Especifique se o sistema permite números duplicados de CNPJ. Os valores são:

Em branco: Não permite números duplicados de CNPJ.

1: Permite números duplicados de CNPJ.

4. Erro ou Aviso de CNPJ Duplicado Especifique se o sistema verifica números de CNPJ duplicados ou incorretos. Se a opções de processamento Números de CNPJ Duplicados possuírem um valor em branco, o sistema não permitirá números de CNPJ duplicados. Os valores são:

Em branco: O sistema gera um erro para números de CNPJ duplicados.

1: O sistema permite números duplicados de CNPJ.

5. Números de CPF Duplicados Especifique se o sistema permite números duplicados de CPF. Os valores são:

Em branco: Permite números duplicados de CPF *(Cadastro de Pessoas Físicas)*.

1: Não permite números duplicados de CPF.

6. Erro ou Aviso de CPF Duplicado Especifique se o sistema verifica números de CPF duplicados ou incorretos. Se a opção de processamento Números de CPF Duplicados possuir um valor em branco, o sistema não permitirá números de CNPJ duplicados. Os valores são:

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Em branco: O sistema gera um erro para números de CPF duplicados.

1:

O sistema não permite números de CPF duplicados.

7. Números de Inscrição Estadual Duplicados

Especifique se o sistema permite números duplicados de inscrição estadual. Os valores são:

Em branco: O sistema não permite números duplicados de inscrição estadual.

1: O sistema permite números duplicados de inscrição estadual.

8. Erro ou Aviso de Inscrição Estadual Duplicada

Especifique se o sistema exibe um erro ou mensagem de aviso ao inserir uma Inscrição Estadual duplicada. Os valores são:

Em branco: O sistema exibirá uma mensagem de erro quando uma Inscrição Estadual duplicada for inserida.

1: O sistema exibe uma mensagem de aviso quando uma Inscrição Estadual duplicada for inserido. Essa opção de processamento será aplicada quando você inserir Em Branco para a opção Números de Inscrição Estadual Duplicados.

Configuração de Versões Correspondentes de Programas do Brasil

Algumas funcionalidades específicas do país exigem que você crie versões do mesmo nome para programas específicos do país e um programa de software base. Por exemplo: para que o sistema acesse as opções de processamento para um programa de voucher específico do país, você poderia configurar uma versão com nome XYZ para o programa específico e uma versão XYZ do programa Entrada Padrão de Vouchers (P0411).

Configure versões correspondentes desses programas:

Programa Brasileiro	Programa de Software-Base
Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)	Entrada de Pedido de Venda (P4210) e Consulta ao Razão de Vendas (P42025). **Observação:** Há versões ZJDE7003 e ZJDE7004 do programa Entrada de Pedido de Venda no software-base para processar devoluções de vendas e compras. Configure as versões ZJDE7003 e ZJDE7004 dos programas Consulta do Razão de Vendas e Devoluções de Vendas/Compras - Brasil. Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Conceitos Básicos de Devoluções, Reversões e Cancelamentos de Pedidos de Vendas, página 308.
Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR) **Observação:** Se as versões destes programas não forem iguais, o sistema usará a versão ZJDE0001 do programa Informações Adicionais de Pedidos de Compra – Brasil.	Entrada de Pedidos de Compras (P4310)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Programa Brasileiro	Programa de Software-Base
Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR) **Observação:** Se as versões destes programas não forem iguais, o sistema usará a versão ZJDE0001 do programa Informações Adicionais de Pedidos de Venda – Brasil.	Entrada de Pedido de Vendas (P4210)
Notas Fiscais Autônomas (P7611B) e Geração de Notas Fiscais (R76558B)	Não disponível
Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)	Revisão do Cadastro Geral (P01012)
Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil (P76B470)	Criação de Grupos de Pagamento (R04570)
Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR)	Recebimentos de Pedidos de Compras (P4312)

Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil

Esta seção fornece uma visão geral dos termos de abertura e fechamento e descreve como adicionar termos de abertura e encerramento para livros fiscais.

Conceitos Básicos de Termos de Abertura e Encerramento

Antes de gravar qualquer livro fiscal, você precisa incluir os termos de abertura e de encerramento do livro na primeira e na última página, respectivamente.

O termo de abertura do livro deve incluir as seguintes informações:

- Objetivo do livro
- Número do livro
- Número de páginas
- Empresa à qual o livro pertence
- Endereço da empresa
- Número atribuído ao livro pela *Junta Comercial* e a data em que este número foi atribuído
- Número do CNPJ

Estes exemplos de termos de abertura e encerramento foram extraídos de Departamento Fiscal Modelo (Ribeiro, Wanderlei Ban, São Paulo: Informações Objetivas Publicações Jurídicas Ltda., 1994, pp.1-2 na seção IV-Dos Livros Fiscais). O modelo a seguir é um termo de abertura:

Termo de Abertura

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Este livro que servirá como Diário Geral, nº 3, contém 200 folhas, numeradas tipograficamente, da São José Ltda., sita à Rua São Joaquim, 33, na cidade de Cruz Torta – SP, registrada na Junta Comercial sob o nº 456378957, na seção 23.12.66, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes sob o nº 56.678.978/0001-90 e na Fazenda Estadual sob o nº 122.345.234.111.

O termo de encerramento contém:

- Objetivo do livro
- Número do livro
- Número de páginas
- Nome da companhia

O modelo a seguir é um termo de encerramento:

Termo de Encerramento

O presente livro serviu como Diário Geral, nº 3, com 200 folhas, numeradas tipograficamente, da São José Ltda.

Os termos de abertura e encerramento devem conter a data e a assinatura do proprietário e do contador da empresa.

Use as variáveis a seguir se desejar que o sistema utilize valores predeterminados nos termos de abertura e de encerramento:

- ###### (seis caracteres #) - para usar o valor predeterminado do número do livro quando você executa o relatório Diário de Transações
- @@@@@@ (seis caracteres @) - para incluir o número de páginas no termo de encerramento
- $$$$$$ (seis caracteres $) - para incluir a data de emissão ou a data atual no termo de encerramento

Insira os termos de abertura e encerramento na tela Objeto de Mídia.

Tela Utilizada para Configurar os Termos de Abertura e Encerramento

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Livros Fiscais - Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais	W7602BA	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Próximos Números – Livros Fiscais Selecione um registro, clique em Termo de Abertura ou Termo de Encerramento e, então, selecione Termo de Abertura ou Termo de Encerramento no menu Linha.	Adicione um termo de abertura ou de encerramento.

Adição de um Termo de Abertura ou de Encerramento

Acesse a tela Livros Fiscais - Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais.

1. Clique em Localizar para visualizar os registros disponíveis e, então, selecione um registro.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

2. Para adicionar um termo de abertura ou encerramento ao livro fiscal, selecione Termo de Abertura ou Termo de Encerramento no menu Linha.
3. Em Livros Fiscais - Termo de Abertura ou Livros Fiscais - Termo de Encerramento, clique em OK.
4. No Visualizador de Objeto de Mídia, clique em Texto, insira o termo de abertura ou encerramento e, então, clique em Salvar.

Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil

Esta seção fornece uma visão geral das referências cruzadas de códigos de natureza da operação e descreve como configurar uma referência cruzada.

Conceitos Básicos de Referências Cruzadas de Códigos de Natureza da Operação

O JD Edwards EnterpriseOne usa três dígitos para códigos de natureza da transação. Alguns estados brasileiros requerem um código de cinco dígitos. Você pode usar o programa Configuração de Referência Cruzada de Natureza da Operação (P76B2001) para criar uma referência cruzada entre os códigos de três dígitos do software JD Edwards EnterpriseOne e os códigos de cinco dígitos necessários para o Brasil. Estas referências cruzadas são configuradas por companhia.

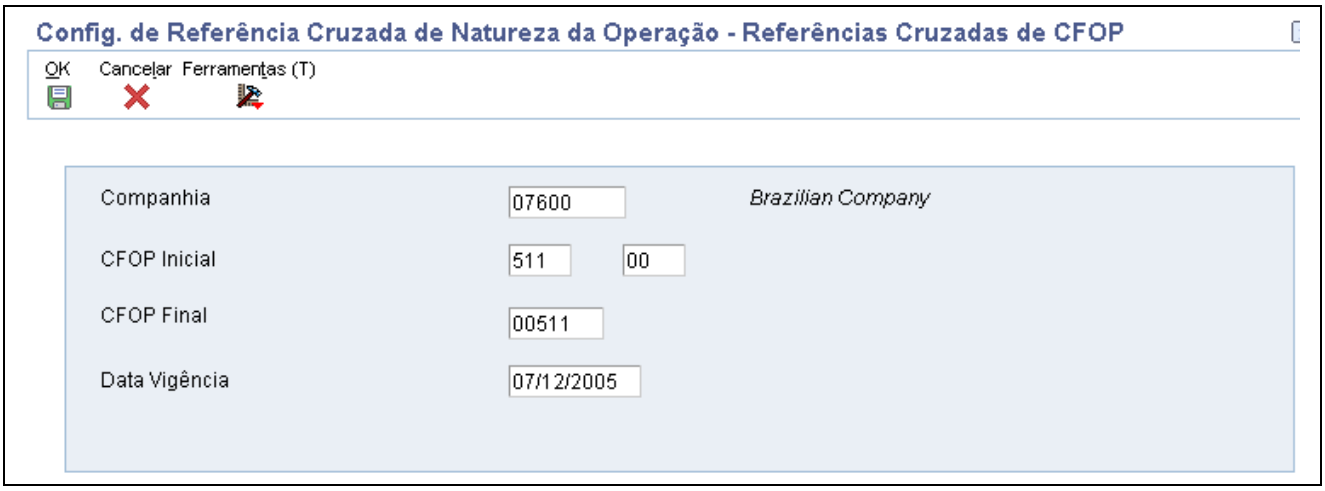
Telas Utilizadas para Configurar uma Referência Cruzada

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Referência Cruzadas de CFOP	W76B2001A	Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Configuração de Referência Cruzada de Natureza da Operação	Acesse as telas para configurar referências cruzadas.
Referências Cruzadas de CFOP	W76B2001B	Clique em Adicionar em Acesso a Referências Cruzadas de CFOP.	Adicione uma referência cruzada entre um código de natureza da operação de três dígitos e um de cinco dígitos.

Configuração de Referências Cruzadas de CFOP

Acesse a tela Referências Cruzadas de CFOP.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



tela Referências Cruzadas de CFOP

CFOP Inicial

Insira o código de três caracteres que identifica o tipo de transação para fins tributários. Para inserir valores para o código de natureza da operação, use esta convenção: X.YY, onde X define a origem da transação (entrada ou saída) e YY define a transação como um todo, como a transação de venda. Os valores de X são:

1: Entrada, dentro do estado.

2: Entrada, de outros estados.

3: Entrada, importação.

5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

Exemplos de códigos de natureza da transação:

511: Vendas dentro do estado.

611: Vendas fora do estado.

Sufixo

Preencha este campo de dois caracteres, junto com o código de natureza da operação, para identificar as implicações complementares de um tipo de transação. Por exemplo: o sufixo pode indicar que um determinado tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que uma transação está qualificada para um determinado tipo de imposto.

Os valores podem incluir:

01: Bônus

02: Demonstração

03: Amostra

04: Mercadoria devolvida

05: Pedidos não atendidos

06: Contribuição

Exemplos de códigos de natureza da transação com sufixos:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

511 01: Venda dentro do estado, bônus

511 05: Venda dentro do estado, não atendido

CFOP Final Use esse código de três caracteres para indicar diferentes tipos de transação para fins tributários. Para inserir valores para o código de natureza da operação, use esta convenção: X.YY, onde X define a origem da transação (entrada ou saída) e YY define a transação como um todo, como a transação de venda.

Os valores de X são:

1: Entrada, dentro do estado.

2: Entrada, de outros estados.

3: Entrada, importação.

5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

Exemplos de códigos de natureza da operação (valores de YY) incluem:

511: Venda dentro do estado

611: Venda fora do estado

Data de Vigência Insira a data na qual o embarque de uma linha de pedido específica foi confirmado.

Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral das referências cruzadas entre a companhia e filial/fábrica para o Brasil e descreve como configurá-las.

Conceitos Básicos de Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil

A legislação brasileira exige que cada unidade de negócios (filial/fábrica) que pertence a uma companhia fiscal possua um número de identificação tributária diferente. Para fins de geração de relatórios, o governo exige que as empresas atribuam a cada unidade de negócios uma única companhia fiscal.

Para associar as unidades de negócios a uma companhia fiscal e impedir que a mesma unidade seja atribuída a mais de uma companhia, você pode configurar referências cruzadas entre a companhia fiscal e as filiais/fábricas. Você precisa configurar uma referência cruzada para cada filial/fábrica. Poderá ser necessário repetir as etapas várias vezes, se você tiver mais de uma referência cruzada.

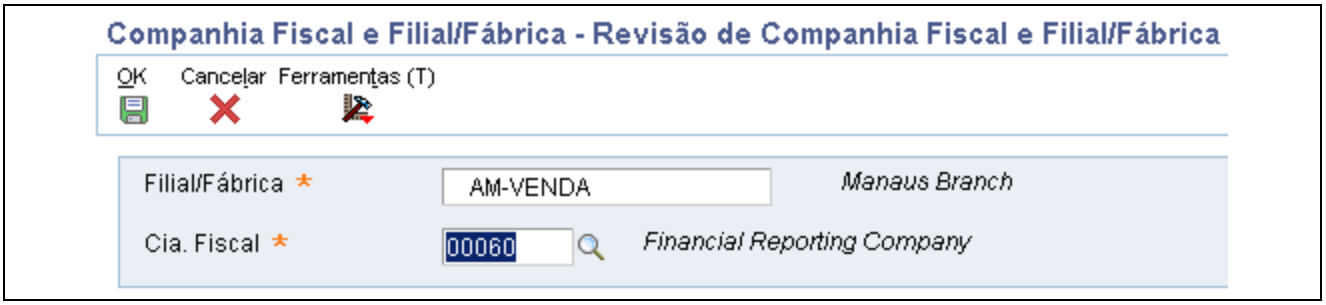
 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tela Utilizada para Configurar Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica	W7606BE	Configuração de Localização Brasileira (G76B41B), Companhia Fiscal e Filial /Fábrica Na tela Acesso a Companhia Fiscal e Filial/Fábrica, clique em Incluir.	Configurar referências cruzadas entre a companhia e filial/fábrica para o Brasil.

Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil

Acesse a tela Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica.



Tela Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica

Configuração de Formatos de Pagamento para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral dos formatos de pagamento para o Brasil e descreve como configurar as opções de processamento para:

- Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô (R04572CB1)
- Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô (R04572DB).
- Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque - Brasil (R04572DB1)
- Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô com Boleto (R04572RB)

Conceitos Básicos de Formatos de Pagamento para o Brasil

O software JD Edwards EnterpriseOne fornece esses formatos de pagamento para o Brasil:

Formato	Descrição
R04572CB1	Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô - Brasil

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Formato	Descrição
R04572DB	Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô
R04572DB1	Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque - Brasil
R04572RB	Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô com Boleto - Brasil

Adicionalmente, você pode configurar formatos de pagamento no programa Formatador Dinâmico (P76B474).

Consulte Capítulo 7, "(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas," página 133.

Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô (R04572CB1)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Conversão

Programa de Conversão Insira *1* para usar o programa padrão para converter valores de pagamento de números em palavras. Se essas opções de processamento forem deixadas em branco, o sistema usará a versão X76500BR. Todos os cheques são impressos em português.

Pagamento

Mensagem Especifique o mensagem do termo de abertura.

Tamanho da Primeira Linha Especifique o tamanho da primeira linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo *98*.

Tamanho da Segunda Linha Especifique o tamanho da segunda linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo *98*.

Converter Decimais Insira *1* para expressar a conversão do valor após os decimais em palavras.

Nº do Cheque Insira *1* para imprimir o número do cheque.

Companhia Especifique a companhia cuja descrição você deseja imprimir no *borderô*.

Data Insira *1* para imprimir a data contábil no cheque. Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir a data do sistema no cheque.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Transferência de Dinheiro Borderô (R04572DB)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Conversão

Programa de Conversão Insira *1* para usar o programa padrão para converter valores de pagamento de números em palavras. Se essas opções de processamento forem deixadas em branco, o sistema usará a versão X76500BR. Todos os cheques são impressos em português.

Pagamento

Mensagem Especifique o mensagem do termo de abertura.

Tamanho da Primeira Linha Especifique o tamanho da primeira linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo *98*.

Tamanho da Segunda Linha Especifique o tamanho da segunda linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo *98*.

Converter Decimais Insira *1* para expressar a conversão do valor após os decimais em palavras.

Nº do Cheque Insira *1* para imprimir o número do cheque.

Companhia Especifique a companhia cuja descrição você deseja imprimir no *borderô*.

Data Insira *1* para imprimir a data contábil no cheque. Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir a data do sistema no cheque.

Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque (R04572DB1)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Cadastro

Formato do Endereço (Futuro) Esta opção de processamento não é utilizada.

Conversão

Programa de Conversão Insira *1* para usar o programa padrão para converter valores de pagamento de números em palavras. Se essas opções de processamento forem deixadas em

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

branco, o sistema usará a versão X76500BR. Todos os cheques são impressos em português.

Conversão

Tamanho da Primeira Linha e **Tamanho da Segunda Linha** — Insira o tamanho da primeira ou segunda linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo *98*.

Converter Decimais — Insira *1* para expressar a conversão do valor após os decimais em palavras.

Pagamento

Nome da Companhia — Especifique a companhia cuja descrição você deseja imprimir no pagamento.

Nome do Beneficiário e **Endereço do Beneficiário** — Insira *1* para imprimir o nome do beneficiário ou o endereço do beneficiário no cheque.

Pedido de Compras — Insira *1* para imprimir o número do pedido de compras no canhoto em vez do número de fatura do fornecedor.

Imprimir

Tipo de Cheque — Insira *1* para imprimir um cheque padrão. Insira *2* para imprimir o cheque sem um canhoto ou anexo.

Nº do Cheque — Insira *1* para imprimir o número do cheque.

Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô com Boleto (R04572RB)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Conversão

Programa de Conversão — Insira *1* para usar o programa padrão para converter valores de pagamento de números em palavras. Se essas opções de processamento forem deixadas em branco, o sistema usará a versão X76500BR. Todos os cheques são impressos em português.

Pagamento

Mensagem — Especifique o mensagem do termo de abertura.

Tamanho da Primeira Linha e **Tamanho da Segunda Linha** — Insira o tamanho da primeira ou segunda linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo *98*.

Converter Decimais — Insira *1* para expressar a conversão do valor após os decimais em palavras.

Companhia — Especifique a companhia cuja descrição você deseja imprimir no *borderô*.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Data

Insira *1* para imprimir a data contábil no cheque. Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir a data do sistema no cheque.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 6

(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor

Este capítulo apresenta uma visão geral da configuração do processamento de retenções por fornecedor para o Brasil e descreve como:

- Configurar códigos de uso de compras para as contribuições do *Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público* (PIS/PASEP), *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social* (COFINS) e *Contribuição Social sobre o Lucro Líquido* (CSLL).
- Configurar códigos de retenção de impostos.
- Configurar programação de imposto de renda de pessoa física.
- Configurar datas de pagamento de impostos.

Consulte Também

Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Retenção de Fornecedor no Brasil, página 44

Conceitos Básicos da Configuração da Retenção por Fornecedor para o Brasil

Para que os sistemas do JD Edwards EnterpriseOne possam calcular a retenção de impostos brasileiros por fornecedor, você precisa configurar tabelas, UDCs, AAIs e outras informações necessárias para esses cálculos.

É possível configurar o sistema para calcular os seguintes impostos:

Imposto	Explicação
IR (*Imposto de Renda*)	Imposto federal aplicado sobre serviços prestados por pessoas físicas ou jurídicas.
ISS (*Imposto sobre Serviços*)	Imposto municipal cobrado por serviços prestados.
INSS (*Instituto Nacional do Seguro Social*)	Contribuição para a previdência social. Alguns tipos de serviços estão sujeitos ao INSS. O valor do imposto é incluído no valor do serviço prestado.
FUNRURAL *(Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural)*	Imposto de renda de empresas agrícolas. O FUNRURAL é semelhante ao imposto de renda de pessoas jurídicas, com uma alíquota diferente.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Imposto	Explicação
PIS/PASEP	Uma contribuição obrigatória calculada como uma porcentagem do faturamento mensal. A contribuição do PIS é feita para programas sociais brasileiros por companhias do setor privado. A contribuição do PASEP é feita para programas sociais brasileiros por companhias do setor público.
COFINS	Uma contribuição obrigatória calculada como uma porcentagem do faturamento mensal sobre mercadorias e serviços.
CSLL	Imposto sobre o lucro líquido.

O sistema calcula o IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL quando um pagamento automático ou manual é gerado. O sistema gravará as informações fiscais na tabela F0411 e na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) depois da atualização dos pagamentos.

Os impostos de INSS, ISS e FUNRURAL são calculados após a inclusão dos vouchers e antes dos pagamentos serem efetuados. O sistema calcula os impostos tanto nos vouchers contabilizados quanto nos não contabilizados.

Para configurar o sistema para o cálculo de imposto de renda e contribuição ao INSS é necessário:

- Configurar os seguintes códigos definidos pelo usuário (UDC):
  - Tipo de Documento (00/DT).
  - Uso da Compra (76/PU).
  - Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP).
  - Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP).
  - Tipo de Documento de Contribuição ao INSS - Brasil (76B/DT).
  - Código do INSS (76B/IN).
  - Códigos de Receita (76B/IR).
  - Código de Serviço (76B/IS).
  - Explicação de Pagamentos (76B/OB).
  - Código Tributário do Contas a Pagar (76B/TR).
  - Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX).
  - Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE).
  - Tipos de Documentos Não Afetados pela Retenção (76B/UW).
- Configurar códigos tributários para IR, INSS, PIS, COFINS, CSLL e FUNRURAL, conforme necessário.
- Configure as faixas salariais, as porcentagens de fundos a serem retidas e o valor de dedução de imposto de renda de pessoa física e jurídica.
- Configurar códigos de uso de compras para contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL.
- Configure faixas de data, regras de datas de vencimento e condições de pagamento no módulo Condições de Pagamento Avançadas no sistema de Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Preencher os campos apropriados de cada fornecedor cuja retenção de impostos por fornecedor você deseja calcular na guia Informações Fiscais na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR).
- Para INSS, insira o *Código Brasileiro de Operações* (CBO) do fornecedor no campo Identificação Complementar na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR).
- Preencha os campos abaixo no programa Cadastro de Itens para cada item para o qual você deseja calcular retenção de impostos por fornecedor:
  - Retenção de IR
  - Redução de IR
- Preencha os campos abaixo no programa Cadastro de Filiais/Fábricas para cada item cuja retenção de impostos por fornecedor você deseja calcular:
  - Retenção de IR
  - Redução de IR
- Para INSS, insira os valores de contribuição de INSS retidos por outros no programa Impostos de Serviços Pagos Externamente (P76B0403).

Configuração de Códigos Tributários de Retenção

Esta seção apresenta uma visão geral da configuração de códigos tributários de retenção, relaciona um pré-requisito e descreve como configurar os códigos tributários de retenção.

Conceitos Básicos da Configuração de Códigos Tributários de Retenção

O aplicativo Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar (P76B0401) permite que você defina códigos tributários para que o sistema calcule a retenção de impostos em *notas fiscais*. Por exemplo: você pode configurar códigos para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS, CSLL, INSS, etc.

Para imposto de renda e de previdência para fornecedores, configure códigos para todos os impostos retidos ou agregados para todos os fornecedores. Você pode configurar mais de um código para cada tipo de imposto relacionado a um fornecedor. Por exemplo, você precisa configurar códigos de INSS para cada tipo de serviço prestado por um fornecedor.

Retenção de Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Ao adquirir bens e serviços para os quais a retenção de impostos seja aplicável, o sistema calculará o PIS/PASEP, COFINS e CSLL ao executar o aplicativo Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ. Tanto a contribuição ao PIS/PASEP quanto a contribuição ao COFINS são calculadas para cada item de linha na *nota fiscal*.

As contribuições ao CSLL são calculadas com base no valor líquido da *nota fiscal*. O sistema armazenará dados sobre as contribuições na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411).

Retenção de INSS

Configure um código tributário para retenção de INSS e um código diferente para agregação de INSS.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pré-requisito

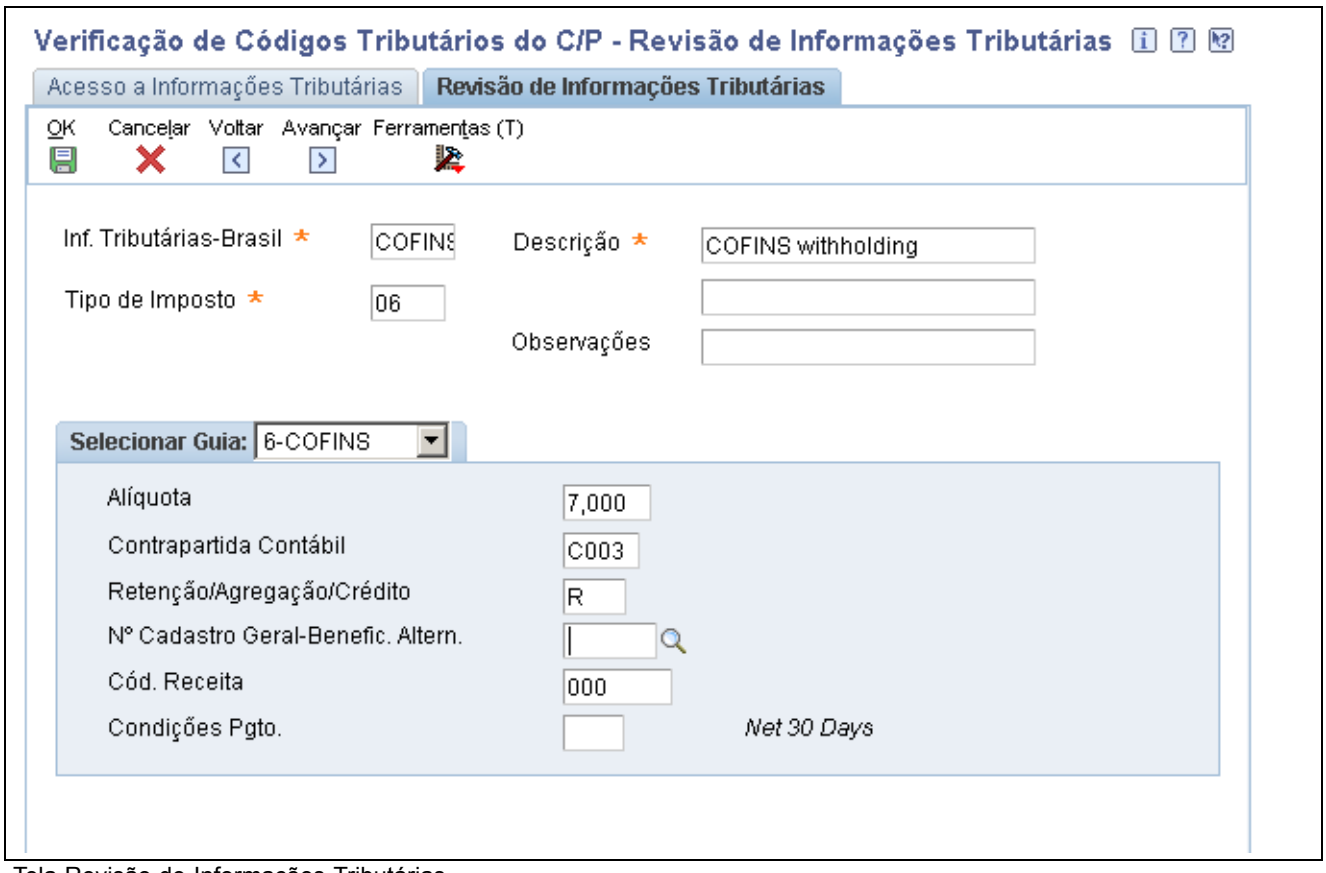
Verifique se os códigos tributários para a retenção de impostos estão configurados na tabela de códigos definidos pelo usuário Códigos Tributários do Contas a Pagar (76B/TR).

Tela Usada para a Configuração das Códigos Tributários

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Informações Fiscais	W76B0401A	Processamento de Impostos a Pagar – Brasil (G76B0414), Verificação de Códigos Tributários do C/P. Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Informações Fiscais.	Configurar códigos de retenção de impostos.

Configuração de Códigos Tributários de Retenção

Acesse a tela Revisão de Informações Tributárias.



Tela Revisão de Informações Tributárias

Informações Tributárias - Brasil Insira até 8 caracteres para descrever o imposto.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Imposto

Insira um código existente na tabela de códigos definidos pelo usuário Códigos de Impostos do Contas a Pagar (76B/TR) para especificar o tipo de imposto de renda do Brasil. Os valores são:

01: IRRF

02: ISS

03: INSS

04: FUNRURAL

05: PIS

06: COFINS

07: CSLL

Taxa de Retenção/Agregação

Insira a taxa de retenção ou agregação de impostos aplicada à transação.

Crédito de Retenção/Agregação

Insira *R* se o código de imposto for de retenção. Insira *A* se o código de imposto for de agregação. Insira *C* se o código de imposto for de crédito PIS/PASEP ou COFINS.

Redução de IR

Insira o percentual de redução na base de cálculo para uma pessoa.

Código do IR

Insira um código existente na tabela de códigos definidos pelo usuário Código da Receita (76B/IR) para especificar o tipo de imposto de renda.

Número do Cadastro - Beneficiário Alternativo

Insira o número do cadastro do beneficiário alternativo, como uma autoridade fiscal, por exemplo.

Número de Dependentes

Insira um código da tabela de códigos definidos pelo usuário Redução por Número de Dependentes - Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP) para identificar uma redução do imposto a ser recolhido com base no número de dependentes.

Aposentado

Insira um código da tabela de códigos definidos pelo usuário Aposentado - Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP) para indicar a redução no imposto a ser recolhido para aposentados.

Tabela Progressiva

Selecione o uso dessa tabela progressiva no cálculo de impostos. Utilize o aplicativo Tabela Progressiva de Imposto de Renda de Pessoa Física (P76B0402) para definir a tabela progressiva de impostos.

Código de ISS

Insira um código existente na tabela de códigos definidos pelo usuário Códigos de Serviços (76B/IS) para especificar o tipo de serviço em uma cidade.

Código de INSS

Insira um código existente na tabela de códigos definidos pelo usuário Código de INSS (76B/IN) para especificar o tipo de imposto de previdência social.

Cooperativa

Selecione esta opção para indicar que a pessoa jurídica é uma cooperativa.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Esta seção apresenta uma visão geral da configuração de códigos de uso da compra para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL, além de descrever como configurar códigos de uso da compra.

Conceitos Básicos dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL

O aplicativo Configuração dos Impostos de Uso da Compra (P76B003) é utilizado para criar associações entre códigos de uso da compra existentes na tabela de códigos definidos pelo usuário Uso da Compra (76/PU) e códigos tributários existentes na tabela F76B0401.

Ao executar o programa Cálculo de ISS, INSS e FUNRURAL e IRPJ (R76B4310), o sistema acessa as associações entre os códigos de uso da compra e códigos tributários que podem ser configuradas na seção Informações de Retenção do programa Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil. O sistema utiliza as associações para determinar se calculará as taxas de retenção do PIS/PASEP e COFINS. Depois, o sistema faz a leitura da tabela F76B0401 para determinar a taxa de impostos aplicável a um item ou serviço.

Tela Usada para Configurar Códigos de Uso da Compra dos Impostos de Retenção do PIS/PASEP, COFINS e CSLL

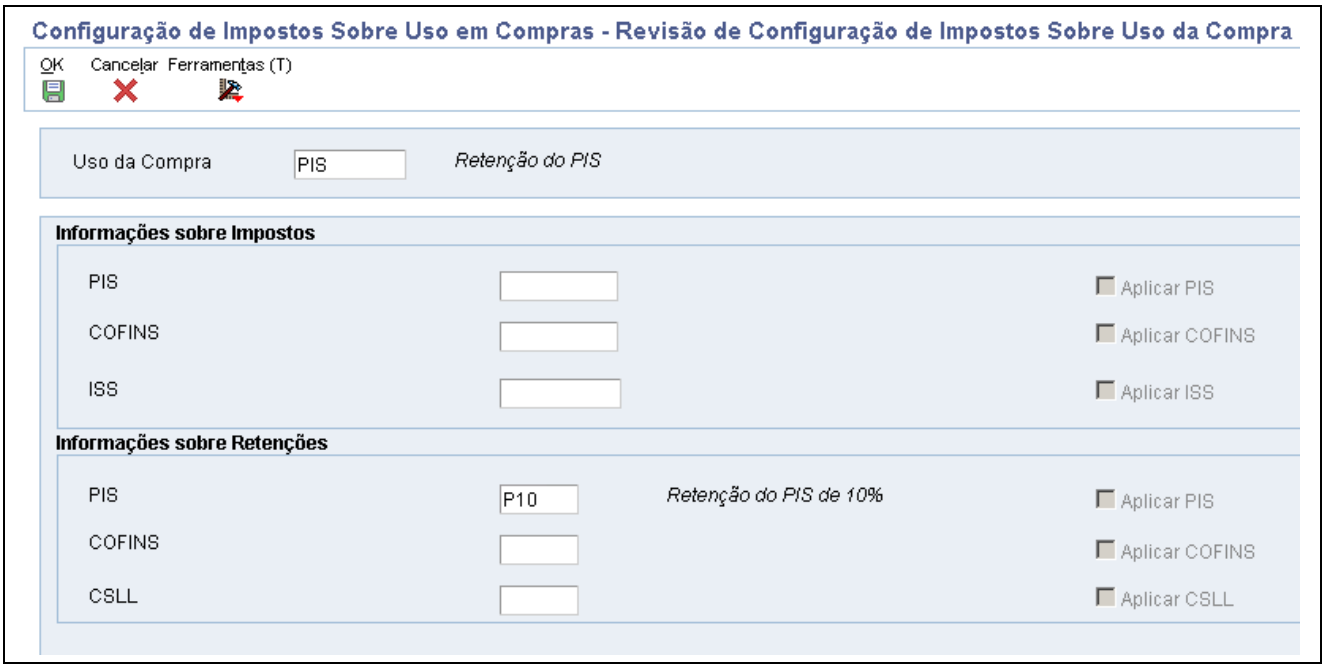
Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão da Configuração de Impostos de Uso da Compra	W76B003B	Configuração de Localização - Brasil (G76B41B), Configuração de Impostos de Uso da Compra Clique no botão Incluir da tela Acesso a Configuração de Impostos de Uso da Compra.	Configurar códigos de uso da compra. O sistema ativa o campo Aplicar *xx* somente quando o campo correspondente for preenchido. Você deve selecionar esta opção antes do sistema calcular a retenção com base no código que você inseriu no campo do tipo de imposto. Por exemplo: você somente poderá selecionar Aplicar PIS quando tiver preenchido o campo PIS.

Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Retenção dos Impostos PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Acesse a tela Revisão de Configuração de Impostos Sobre Uso da Compra.

Observação: Utilize somente os campos na seção Retenção da tela Revisão da Configuração de Impostos do Uso da Compra para a retenção dos impostos PIS/PASEP, COFINS e CSLL. Utilize a seção Informações Tributárias para os créditos de PIS/PASEP e COFINS.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Revisão da Configuração de Impostos de Uso da Compra

Uso da Compra Insira o código de uso da compra da tabela de códigos definidos pelo usuário 76/PU para o qual você criou uma associação com um código de imposto.

PIS, COFINS, e **CSLL** Insira o código da tabela F76B0401 para o qual você criou uma associação com um código de uso da compra.

Aplicar PIS, Aplicar COFINS, e **Aplicar CSLL** Selecione a opção para ativar o cálculo de impostos.

O sistema ativa a opção somente quando o campo correspondente for preenchido. Por exemplo: você somente poderá selecionar Aplicar PIS quando tiver preenchido o campo PIS.

Você deve selecionar a opção antes de o sistema calcular a retenção com base no código inserido no campo do tipo de imposto.

Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física

O sistema calcula o imposto de renda de pessoas físicas de acordo com as informações configuradas no programa Tabela Progressiva do Imposto de Renda (P76B0402). Ao configurar essas informações, você especifica a faixa de renda, a porcentagem dos fundos a serem retidos e o valor da dedução.

Esta seção descreve a configuração do programação do imposto de renda de pessoa física.

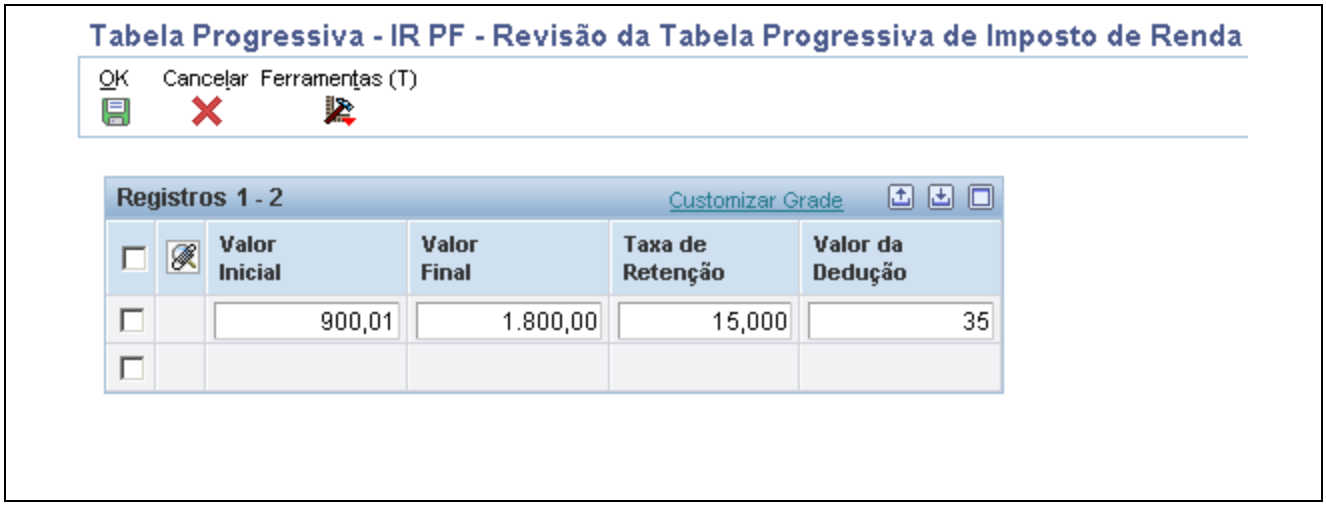
Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Utilizadas para Configurar Programações de Imposto de Renda de Pessoa Física

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Tabelas Progressivas do Imposto de Renda	W76B0402A	Processamento de Impostos do Contas a Pagar - Brasil (G76B0414), Tabela Progressiva - Imposto de Renda de Pessoa Física	Localizar programações de imposto de renda. Excluir programações de imposto de renda.
Revisão de Tabela Progressiva de Imposto de Renda	W76B0402B	Clique no botão Incluir da tela Acesso a Tabelas Progressivas de Imposto de Renda.	Configurar uma programação de imposto de renda para uma pessoa física.

Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física

Acesse a tela Revisão da Tabela Progressiva de Imposto de Renda.



Tela Revisão de Tabela Progressiva do Imposto de Renda

Valor Inicial Insira o valor monetário inicial da faixa fiscal.

Valor Final Insira o valor monetário final da faixa fiscal.

Taxa de Retenção Insira a taxa de retenção ou agregação de impostos aplicada à transação.

Valor de Dedução Insira o valor da dedução.

Configuração das Datas de Vencimento de Impostos

Antes de utilizar o software da JD Edwards EnterpriseOne para calcular valores e datas de vencimento de impostos, você deve configurar o módulo Condições Avançadas de Pagamento no sistema de Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne. Os impostos de renda e a contribuição à previdência social são pagos em datas diferentes, por isso você deve configurar uma programação definindo a data de pagamento de cada imposto.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

A tabela abaixo descreve as datas de pagamento dos impostos:

Imposto	Data de Vencimento
IR	Para pessoas físicas, a data de vencimento é o terceiro dia útil da semana subseqüente ao pagamento da *nota fiscal*. Para pessoas jurídicas, é o terceiro dia útil da semana subseqüente à data contábil da *nota fiscal*. Por exemplo, se você pagar uma fatura a uma pessoa jurídica na segunda-feira, o pagamento do imposto vencerá 9 dias após esta data. O sistema usa as condições de pagamento e a tabela de UDCs de referências cruzadas de datas de vencimento de impostos (76B/VE) para calcular a data de vencimento.
PIS/PASEP COFINS CSLL	As datas de vencimento para retenções para a primeira quinzena de um mês e para retenções para a segunda quinzena do mês, são no quinto dia útil da semana subseqüente ao final do período de pagamento. Se esse quinto dia útil for feriado, o pagamento do imposto vencerá no quarto dia útil da mesma semana, ou seja, um dia antes. Por exemplo: se o 15º dia do mês for uma segunda-feira, os impostos para o período do dia 1 até o dia 15 vencerão no dia 26, que é a sexta-feira da semana seguinte.
ISS	A data de vencimento é o sétimo dia útil do mês subseqüente ao mês em que a *nota fiscal* é inserida no sistema. Se o sétimo dia não for um dia útil, o vencimento será no primeiro dia útil seguinte. O sistema usa as condições de pagamento para calcular a data de vencimento.
INSS	A data de vencimento é o segundo dia útil do mês subseqüente à data em que a *nota fiscal* é inserida no sistema. O sistema usa as condições de pagamento para calcular a data de vencimento.
FUNRURAL	A data de vencimento é o dia 02 do mês subseqüente ao mês em que a *nota fiscal* é inserida no sistema. Se o dia 02 não for um dia útil, o vencimento será no primeiro dia útil seguinte. O sistema usa as condições de pagamento para calcular a data de vencimento.

Ao configurar o sistema para o cálculo de datas de vencimento, é necessário definir:

- Faixas de datas.

  Associe as faixas de datas configuradas às regras de datas de vencimento.

- Regras de datas de vencimento.

  As regras de datas de vencimento especificam como o sistema adiciona dias à data usada no cálculo da data de vencimento, se esse cálculo deve se basear na data da fatura ou na data contábil e qual a regra de dias úteis a ser usada.

- Condições de pagamento.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

As condições de pagamento especificam se o sistema usa essas regras para emitir o pagamento com base no valor líquido ou com base em um desconto. Os códigos das regras de datas de vencimento são associados a outras regras de pagamento quando você cria códigos para as condições de pagamento. O sistema utiliza os códigos de condições de pagamento das descrições na tabela de códigos definidos pelo usuário 76B/VE, a qual associa as condições de pagamento com as datas de faturamento.

- Referência Cruzada de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE).

  Configure essa tabela de códigos definidos pelo usuário para que ela trabalhe com impostos de renda.

Faixas de Datas para ISS, INSS e FUNRURAL

Configure faixas de datas para que o sistema possa calcular o vencimento dos impostos. As faixas de datas configuradas são associadas a regras de datas de vencimento.

O número de dias entre a data de processamento da *nota fiscal* e a data em que o imposto deve ser recolhido depende do número de dias no mês e se o dia do pagamento cai em um dia útil ou não. Por exemplo, se você processar uma *nota fiscal* em 25.02.05, o ISS deverá ser recolhido em 07.03.05, dez dias após o processamento. Se você processar a *nota fiscal* em 25.04.05, o ISS deverá ser recolhido na segunda-feira, 9 de maio de 2005, quatorze dias após o processamento. O imposto deve ser recolhido em 9 de maio, e não no dia 7 de maio, porque 7 de maio é um sábado. Ao configurar faixas de datas para o pagamentos de ISS, do INSS e do FUNRURAL, você define informações especificando quantos dias o sistema adiciona à data contábil no cálculo da data de vencimento do imposto.

Exemplo de Faixa de Datas para ISS

Suponha que você deseja definir faixas de datas para faturas processadas em março de 2005. O primeiro dia do mês de março de 2005 é uma terça-feira.

O ISS deve ser recolhido no 7º dia útil de cada mês; assim, o número de dias entre o processamento da *nota fiscal* e o pagamento do imposto é variável. Para cada data de processamento de fatura, você terá que contar o número de dias entre a data contábil e o dia 7 do mês subseqüente à data contábil. Ao configurar as faixas de datas em um mês, você especifica a data em que o imposto deve ser recolhido no campo Dias Fixos, na tela Revisão de Faixa de Datas, e preenche os campos Dia Inicial e Dia Final. Preencha também o campo Dias a Adicionar com o número de dias entre a data contábil da *nota fiscal* e a data de vencimento.

A tabela abaixo inclui a entrada que você teria de efetuar para ISS para faturas processadas em março de 2005:

Do Dia	Até o Dia	Dias a Adicionar	Dias Fixos	Meses a Adicionar
1	1	37	7	0

Faixas de Datas para IR

Configure faixas de datas para que o sistema possa calcular o vencimento dos impostos. As faixas de datas configuradas são associadas a regras de datas de vencimento.

No caso do imposto de renda, especifique a faixa de datas para pagamentos que vencem em uma data específica. Por exemplo, o imposto de renda deve ser recolhido no terceiro dia útil da semana. Ao configurar uma faixa de datas para impostos a serem recolhidos em 16 de março de 05, você deve especificar que o imposto das *notas fiscais* processadas entre o dia 6 e o dia 12 deverão ter seu imposto de renda pago no dia 16.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exemplo de Faixa de Datas para IR

Suponha que você deseja definir faixas de datas para faturas processadas em março de 2005. O primeiro dia do mês de março de 2005 é uma terça-feira. Como os impostos do IR vencem na quarta-feira, as faturas processadas em março de 2005 terão o IR vencendo no dia 9, 16, 23 ou 30 do mês. Todas as faturas processadas na primeira semana de março (da terça-feira, dia 01, ao sábado, dia 05) têm seu imposto de renda com vencimento no terceiro dia útil da próxima semana, 09 de março. Todas as faturas processadas na segunda semana de março (do domingo, dia 06, ao sábado, dia 12) têm seu imposto de renda com vencimento no terceiro dia útil da semana subseqüente, ou seja, 16 de março. Ao definir as faixas para essas semanas, especifique a data de vencimento dos impostos no campo Dias Fixos na tela Revisão da Faixa de Datas e insira o primeiro dia da semana no campo Do Dia e o último dia da semana no campo Até o Dia.

Faturas processadas durante a última semana de março de 2005 possuem imposto de renda com vencimento no terceiro dia útil de abril que ocorrer primeiro, ou seja, dia 06 de abril. Ao configurar a faixa de datas para essa semana, especifique que o imposto vence no sexto dia do mês subseqüente especificando que o sistema adicione um mês à data de vencimento especificada no campo Dias Fixos.

A tabela abaixo apresenta a entrada que você teria de efetuar para ISS para faturas processadas em março de 2005:

Dia Inicial	Dia Final	Dias a Adicionar	Dias Fixos	Meses a Adicionar
1	5	0	9	0
6	12	0	16	0
13	19	0	23	0
20	26	0	30	0
27	31	0	6	1

Regras de Datas de Vencimento para Imposto de Renda

Configure regras de datas de vencimento para cada mês que começa em um dia diferente da semana ou que tem um número de dias diferente. Por exemplo: fevereiro e março de 2005 começam em uma terça-feira, mas você deve definir uma regra de data de vencimento diferente para fevereiro e para março porque esses meses possuem números de dias diferentes entre si.

A regra de datas de vencimento possui um código de quatro dígitos. Para facilitar o reconhecimento do código, você pode configurar regras de acordo com um certo padrão. É possível, por exemplo, configurar códigos para o ano 2005 de acordo com a programação a seguir:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Identificação do Imposto	Mês, dia, dia da semana	Dia da semana	Código da Regra de Data de Vencimento
R = Imposto de renda	Jan = 31, começa em um sábado Fev = 28, começa em uma terça-feira Mar = 31, começa em uma terça-feira Abril = 30, começa em uma sexta-feira	Domingo = 1 Segunda = 2 Terça = 3 e assim por diante	R731 = código do IR em janeiro R328 = código do IR em fevereiro R331 = código do IR em março R630 = código do IR em abril

Cálculo da Data de Vencimento para as Retenções de PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Crie uma condição de pagamento especificamente para a retenção de PIS/COFINS e CSLL. Associe a condição de pagamento à regra de data de vencimento para a qual existe um calendário no módulo Condições Avançadas de Pagamento. Indique as datas de pagamento como dias úteis e especifique todas as outras datas como feriados.

Para contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL, especifique a faixa de datas para pagamentos tributários que vencem no dia específico da semana. Por exemplo: o imposto de renda deve ser recolhido no quinto dia útil da semana, salvo se esse dia for feriado. Ao definir uma faixa de datas para impostos processados na primeira quinzena, especifique o quinto dia útil da semana subseqüente como a data de vencimento para o pagamento.

Condições de Pagamento

Ao configurar as condições de pagamento, você cria um código associando as regras de datas de vencimento às porcentagens de desconto. O sistema usa os códigos que você cria para o cálculo do vencimento do imposto. O sistema também usa o código da condição de pagamento na tabela de UDCs de referências cruzadas de datas de vencimento de impostos (76B/VE). Após configurar as condições de pagamento, você pode especificar as condições de pagamento usada por cada fornecedor no Cadastro de Fornecedores (F0401).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 7

(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas

Este capítulo fornece uma visão geral das transações bancárias eletrônicas e códigos definidos pelo usuário para essas transações e descreve como:

- Configurar os *juros de mora*.
- Configurar layouts bancários usando o Formatador Dinâmico.

Consulte Também

Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil, página 49

Conceitos Básicos de Transações Bancárias Eletrônicas

Normalmente, as empresas no Brasil usam bancos para facilitar a transferência eletrônica de pagamentos e recebimentos entre fornecedores e clientes. Para pagamentos a fornecedores, você envia eletronicamente os dados ao banco na forma de um arquivo simples. Você pode enviar o arquivo pela Internet, por fita magnética ou outro tipo de mídia eletrônica. O banco processa e retorna dados que descrevem as transações processadas.

No caso de recebimentos, os bancos recebem fundos dos seus clientes como forma de pagamento pelas mercadorias e serviços adquiridos. Você pode criar um arquivo simples com informações dos clientes e enviá-lo ao banco. O banco processa essas informações e cobra o valor devido dos clientes. Os clientes enviam o pagamento ao banco, que lhe envia as informações da transação.

Como os bancos no Brasil não usam um formato padrão de arquivo para transmissão de dados, o J.D. Edwards EnterpriseOne fornece o aplicativo Formatador Dinâmico, que permite a criação dos layouts bancários desejados. Os procedimentos contidos na seção Transações Bancárias Eletrônicas deste manual descrevem como utilizar o aplicativo Formatador Dinâmico. Ao utilizar o aplicativo, você especifica o layout bancário usado por seu sistema para processar arquivos simples de entrada e de saída.

Utilize os layouts bancários configurados no aplicativo Formatador Dinâmico para trabalhar com recebimentos automáticos de entrada e saída.

Configuração do Juros de Mora

Você precisa configurar uma versão do programa Registros de Taxas/Mensagens Genéricas (P00191) com o Código de Sistema *76.* Tipo de Registro *JM.* O UDC 76/JM é um código fixo da função de negócios que cria o registro de arquivo de tag do Brasil no Contas a Receber.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Esta é o *juros de mora* usado pelos bancos brasileiros para pagamentos em atraso e calculada com base em um mês de 30 dias.

Configuração de Layouts Bancários Usando o Formatador Dinâmico

Esta seção fornece uma visão geral dos layouts bancários e atributos de layout bancário, lista pré-requisitos e descreve como:

- Configurar o cadastro de layouts.
- Configurar tipos de transação e tipos de linhas.
- Configurar os layouts detalhados.
- Especificar layouts para tipos de transação.
- Especificar layouts para instrumentos de pagamento.
- Criar referências cruzadas de atributos.

Conceitos Básicos de Layouts Bancários

O layout bancário é um conjunto de especificações formadas por atributos. Crie os layouts bancários utilizando o programa Configuração de Layout do Formatador Dinâmico (P76B471). Os layouts bancários são usados para processar arquivos eletrônicos contendo pagamentos e recebimentos de entrada e de saída. Depois de criar um layout bancário, defina os tipos de registro a serem usados pelo layout para processamentos de entrada e de saída e, em seguida, defina os atributos e a posição dos atributos para cada tipo de registro de entrada e de saída.

Os bancos no Brasil freqüentemente utilizam layouts diferentes para cada instrumento de pagamento. Você deve criar um layout bancário para cada instrumento de pagamento de cada banco com o qual trabalha.

Depois de criar os layouts, você precisa configurar as informações bancárias para as transações eletrônicas. Para configurar informações bancárias, execute estas ações:

1. Defina os layouts bancários que deseja usar para pagamentos e recebimentos automáticos.
2. Especifique o instrumento de pagamento para cada tipo de transação.
3. Crie uma referência cruzada de atributos que associa os valores de atributos do sistema do JD Edwards EnterpriseOne aos valores usados pelo banco.
4. Configure os próximos números a serem usados pelo sistema na criação de arquivos simples.

Conceitos Básicos de Atributos de Layouts Bancários

O layout bancário é um conjunto de especificações formadas por atributos. Antes de poder usar um layout bancário para enviar dados eletrônicos aos bancos, você precisa definir os atributos do layout criado. Os atributos definem dados específicos e o formato dos dados. Os atributos de layout que você pode usar estão definidos na tabela de UDCs Atributos de Formatador Dinâmico (76B/F1).

Os dois tipos de atributos são:

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Atributo	Descrição
Sistema	Valores que começam com S. Esses valores são constantes. Por exemplo, *S0002* é o atributo para espaços em branco e *S0003* é o atributo para zeros. Você define o valor *S0001* ao especificar os detalhes de layout.
Aplicativo	Valores que começam com Z . Esses valores são definidos por cada transação. Por exemplo, o atributo *Z0009* é o nome da companhia. O valor de atributo *Z0009* muda de acordo com a companhia associada à transação.

O sistema obtém as informações de atributo de acordo com:

- O tipo do processo: entrada ou saída.
- O tipo de linha especificado na configuração do Cadastro de Layouts.

Utilize o programa Configuração do Layout do Formatador Dinâmico (P76B471) para criar um registro para cada combinação de transação e tipo de linha necessária para os layouts.

Por exemplo, você pode configurar as combinações de transação e tipo de linha a seguir para cada banco com o qual trabalha:

- Entrada/Cabeçalho
- Entrada/Detalhes
- Entrada/Rodapé
- Saída/Cabeçalho
- Saída/Detalhes de Cabeçalho
- Saída/Detalhes
- Saída/Rodapé
- Saída/Detalhes de Rodapé

Consulte Capítulo 7, "(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas," Configuração de Tipos de Transação e de Tipos de Linha, página 167.

Você precisa especificar o layout bancário a ser usado pelo sistema para cada tipo de transação de cada banco com os qual trabalha. Ao especificar o layout, você também identifica onde o sistema criará o arquivo de texto para transações de saída, onde armazenará o arquivo para transações de entrada e onde o aplicativo deverá procurar as informações de instrumentos de pagamento.

No caso de transações de entrada, o sistema pesquisa por informações sobre instrumentos de pagamento no tipo de registro que você especificar. Por exemplo, se você especificar o tipo de registro de cabeçalho, o sistema pesquisará as linhas do layout que contiverem as informações de cabeçalho para identificar o instrumento de pagamento contido no arquivo simples.

Consulte Capítulo 7, "(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas," Especificação de Layouts para Tipos de Transação, página 170.

No caso de alguns atributos, as informações obtidas pelo sistema também dependem do uso destes, se para processamento de recebimentos ou de pagamentos automáticos.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho de Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de arquivo *1* (cabeçalho do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0001	Código de Pessoa Física /Jurídica	F0101 – TAXC	O valor do campo Código de Pessoa Física/Jurídica na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Código de Pessoa Física/Jurídica do Número de Cadastro Pai.
Z0002	Identificação Tributária da Companhia (CNPJ)	F0101 – TAX	Valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a identificação tributária do número de cadastro pai.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030). • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030. • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030). • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.
Z0006	Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CHKD	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Dígito de Controle na tabela F0030. • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Dígito de Controle na tabela F0030.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0007	Número + Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Valores dos atributos *Z0003* e *Z0005* estão separados por um hífen (-).
Z0008	Número + Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK + CHKD	Valores dos atributos *Z0004* e *Z0006* estão separados por um hífen (-).
Z0009	Nome da Companhia	F0101 – ALPH	O número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o nome alfa do número de cadastro pai.
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter Informações de Auditoria	A data no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0011	Hora de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter Informações de Auditoria	A hora no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0012	Número do Banco da Companhia	F0030 – TNST	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos do campo Número do Banco da tabela F0030.
Z0013	Nome do Banco da Companhia	F0030 - DL01	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos no campo Número da Conta Bancária na tabela F0030 e o valor no campo Descrição da tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0015	Endereço da Companhia – Rua	F0101 – ADD1	Valor do campo Endereço 1 na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a linha de endereço 1 do número de cadastro pai.
Z0016	Endereço da Companhia – Número	Nenhuma	
Z0017	Endereço da Companhia – Complemento	Nenhuma	
Z0018	Cidade da Companhia	F0101 - CTY1	O valor do campo Cidade na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a Cidade do Número de Cadastro Pai.
Z0019	CEP da Companhia – Sem Máscara	F0101 – ADDZ	O valor do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Código Postal do Número de Cadastro Pai. O sistema usa o valor no campo CEP sem o caractere separador (-).
Z0020	UF da Companhia	F0101 – ADDS	O valor do campo Estado na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Estado do Número de Cadastro Pai.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0022	Contagem de Linhas do Arquivo Formatado	Variável UBE R76B047E	Este UBE conta o número de linhas criadas no arquivo simples.
Z0057	CEP da Companhia – Com Máscara	F0101 – ADDZ	O valor do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral da tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Código Postal do Número de Cadastro Pai. O atributo usa o valor no campo CEP com o caractere separador (-).
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamentos	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador exclusivo para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.
Z0060	Código Swift do Banco da Companhia (Conversão)	F0030 - SWFT	O número do acordo /contrato bancário definido na tabela Números de Arquivos de Contas do Razão Geral – Formatador Dinâmico (F76B477) para o tipo de transação BRPAGEL e a conta bancária do razão geral especificada.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 2 (Detalhes)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 2 (detalhes):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0023	Seqüência do Grupo de Pagamentos	Variável UBE R76B047E	O número de seqüência da tabela F04572 obrigatório para identificar o pagamento no processo de retorno no código de usuário do cliente.
Z0025	Número do Banco do Beneficiário	F04572 – BNST	Os primeiros três dígitos do campo Número de Banco /Agência na tabela F04572.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0026	Número da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	Os números antes do separador (/) do campo Número de Banco/Agência na tabela F04572.
Z0027	Número da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	O valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F04572.
Z0028	Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	O valor das números antes do separador do campo Número de Banco/Agência na tabela F04572.
Z0029	Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	O valor do campo Dígito de Controle na tabela F04572.
Z0030	Número + Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 – BNST	Os valores dos atributos *Z0026* e *Z0028*, separados por um hífen (-).
Z0031	Número + Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 – CBNK	Os valores dos atributos *Z0027* e *Z0028*, separados por um hífen (-).
Z0032	Nome do Beneficiário	F0101 – ALPH	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de pagamento, o valor do Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número do Beneficiário na tabela F04572. • Para o processo de recebimento, o valor do campo Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número de Endereço na tabela F03B11.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0034	Data do Pagamento	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de pagamentos, o valor do campo Data Contábil na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572). • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Data de Pagamento na tabela F04572.
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 – PAAP	O valor do campo Valor de Pagamento na tabela F04572.
Z0042	Código de Pessoa Jurídica do Beneficiário	F0101 – TAXC	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de pagamento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço do Beneficiário na tabela F04572. É necessário criar uma referência cruzada bancária. • Para o processo de recebimento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço da tabela F03B11.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0043	Identificação Tributária (CPF/CNPJ) do Beneficiário	F0101 – TAX	Os dados dos atributos variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou de Recebimento: • Para o processo de pagamento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. • Para o processo de recebimento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral na tabela F03B11.
Z0044	Código de Barras – Número do Banco do Beneficiário	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o código do banco do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0045	Código de Barras – Código da Moeda	R76B0411 – BBRCD	Para o primeiro voucher na tabela F04573, extrai o código de moeda do campo Código de Barras da tabela F76B04BC.
Z0046	Código de Barras – Dígito de Controle	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o código de moeda do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0047	Código de Barras – Valor do Pagamento	R76B0411 – BBRCD	O sistema analisa o valor de pagamento do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0048	Código de Barras – Todos	R76B0411 – BBRCD	O sistema identifica o primeiro voucher na tabela F04573. Em seguida, localiza o mesmo voucher na tabela F76B04BC e grava o valor do campo Código de Barras no layout.
Z0049	Data Vcto.	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. • No processo de Recebimento, o valor do campo Data de Vencimento da tabela F03B11.
Z0050	Valor em Aberto	F04572 – PAAP + ADSA	A soma dos valores dos campos Valor de Pagamento e Valor de Desconto na tabela F04572.
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.
Z0052	Valor do Abatimento	Zero	
Z0053	Valor do Desconto + Abatimento	F04572 – ADSA	O valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572.
Z0054	Valor da Taxa	Zero	
Z0055	Valor do Abatimento	Zero	
Z0056	Valor da Taxa + Taxa 2	Zero	

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0059	Dígito da Agência + Dígito da Conta	F0030 – TNST + CNBK	
Z0061	Número do Cadastro Geral do Beneficiário	F04572 – AN8	Para o processo de Pagamento, o valor do campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. Esta informação é obrigatória para identificar o pagamento no processamento de retorno de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0062	Seqüência de Pagamento	Variável UBE R76B047ES	Este UBE identifica a seqüência do número de pagamentos de um grupo de pagamentos na tabela F04572.
Z0064	Código de Barras – Campo Livre	R76B0411 – BBRCD	O valor do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 3 (Cabeçalho Adicional)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 3 (cabeçalho adicional):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0063	Seqüência da Linha no Segmento	Variável UBE R76B047ES	Para cada segmento em uma seqüência de linhas, este UBE reinicializa o contador em zero.

Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 5 (Rodapé Adicional)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 4 (rodapé adicional):

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0063	Seqüência da Linha no Segmento	Variável UBE R76B047ES	Para cada segmento em uma seqüência de linhas, este UBE reinicializa o contador em zero.

Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 9 (Rodapé do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 9 (rodapé do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0041	Valor Total do Pagamento	Variável UBE R76B047E	Este UBE soma todos os pagamentos no arquivo.

Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha (cabeçalho do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 2 (Detalhes)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 2 (detalhes):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0021	Mensagem de Retorno Bancário	Banco	
Z0023	Seqüência do Grupo de Pagamentos	Variável UBE R76B047E	O número de seqüência da tabela F04572 obrigatório para identificar o pagamento no processo de retorno no código de usuário do cliente.
Z0024	Código de Retorno Bancário	Faixa	

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0034	Data do Pagamento	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Data de Pagamento na tabela F04572.
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 – PAAP	O valor do campo Valor do Pagamento na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.
Z0061	Número do Cadastro Geral do Beneficiário	F04572 – AN8	Para o processo de Pagamento, o valor do campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. Esta informação é obrigatória para identificar o pagamento no processamento de retorno de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 3 (Cabeçalho Adicional do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de arquivo 3 (cabeçalho do adicional arquivo):

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 – PYIN	
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 5 (Rodapé Adicional)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 5 (rodapé do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 9 (Rodapé do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 9 (rodapé do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Recebimento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de arquivo 1 (cabeçalho do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0009	Nome da Companhia	F0101 – ALPH	O número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o nome alfa do número de cadastro pai.
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter Informações de Auditoria	A data no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0012	Número do Banco da Companhia	F0030 – TNST	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos do campo Número do Banco da tabela F0030.
Z0013	Nome do Banco da Companhia	F0030 - DL01	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos no campo Número da Conta Bancária na tabela F0030 e o valor no campo Descrição da tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).
Z0022	Contagem de Linhas do Arquivo Formatado	Variável UBE R76B047E	Este UBE conta o número de linhas criadas no arquivo simples.
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamentos	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador exclusivo para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.
Z0060	Código Swift do Banco da Companhia (Conversão)	F0030 - SWFT	O número do acordo bancário definido na tabela F76B477 para o tipo de transação BRPAGEL e a conta bancária do razão geral especificada.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Processamento de Recebimento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 2 (Detalhe)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 2 (detalhes):

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030). • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030. • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030. • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.
Z0006	Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CHKD	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Dígito de Controle na tabela F0030. • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Dígito de Controle na tabela F0030.
Z0007	Número + Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Os valores dos atributos *Z0003* e *Z0005*: são separados por um hífen (-).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0008	Número + Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK + CHKD	Valores dos atributos *Z0004* e *Z0006* estão separados por um hífen (-).
Z0032	Nome do Beneficiário	F0101 – ALPH	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de pagamento, o valor do Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número do Beneficiário na tabela F04572. • Para o processo de recebimento, o valor do campo Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número de Endereço na tabela F03B11.
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 – PAAP	O valor do campo Valor de Pagamento na tabela F04572.
Z0042	Código de Pessoa Jurídica do Beneficiário	F0101 – TAXC	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de pagamento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço do Beneficiário na tabela F04572. É necessário criar uma referência cruzada bancária. • Para o processo de recebimento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço da tabela F03B11.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0043	Identificação Tributária (CPF/CNPJ) do Beneficiário	F0101 – TAX	Os dados dos atributos variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou de Recebimento: • Para o processo de pagamento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. • Para o processo de recebimento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral na tabela F03B11.
Z0049	Data Vcto.	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. • No processo de Recebimento, o valor do campo Data de Vencimento da tabela F03B11.
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.
Z0055	Valor do Abatimento	Zero	

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 – BBDN	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção de processamento estiver definida como Banco (*1*), o valor será 00000000000. • Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como Companhia (*2*), o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: • Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela F7603B1, o campo terá o valor do atributo. • Se o campo Nº da Duplicata Bancária estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número de Duplicata Bancária para a transação BRCOBES na tabela F76B477.
Z0068	Número do Documento	F7603B1 – BBDN	O valor no campo Número da Fatura na tabela F03B11.
Z0069	Data da Fatura	F03B11 – DIVJ	O valor no campo Data da Fatura da tabela F03B11.
Z0070	Código de Usuário do Cliente		
Z0071	Código de Envio do Banco	F7603B1 – BSCB	O valor desse atributo varia de acordo com as opções de processamento do programa R76B03ZS: • Se a opção de banco estiver preenchida, o seu valor será usado. • Se esta opção não estiver preenchida, será usado o valor 01.
Z0073	Código de Instruções de Protesto		O valor no campo Código de Instruções de Protesto da tabela F7603B1.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0074	Instruções de Protesto		O valor no campo Dias de Instruções de Protesto na tabela F7603B1.
Z0075	Valor da Taxa Diária		O valor no campo Juros de Mora na tabela F7603B1.
Z0076	Data de Vencimento do C/R	F03B11 – DDJ	O valor no campo Data de Vencimento com Desconto na tabela F03B11.
Z0077	Linha do Beneficiário 1	F0116 – ADD1	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 1 na tabela F0101 para o número do cadastro geral que aparece no campo Nº Cadastro Geral na tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0078	CEP do Cliente	Três dígitos	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará os primeiros 5 dígitos do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro do cliente no campo Nº Cadastro Geral na tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0079	CEP do Cliente	Cinco dígitos	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará os últimos 3 dígitos do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro do cliente no campo Nº Cadastro Geral da tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0080	Código de Mensagem		O valor no campo Código de Mensagem na tabela F7603B1.
Z0081	Descrição da Mensagem		O valor no anexo de código da mensagem do campo Código de Mensagem na tabela F7603B1.
Z0085	Desconto Disponível por Dia		O valor no campo Desconto Disponível/30 na tabela F03B11.
Z0086	Geração do Boleto		Valor na opção Emitente do Boleto das opções de processamento R76B03ZS.
Z0087	Número de Controle de Grupo de Pagamentos	F7603B1 – HDC	O valor na opção de Número de Carteira para as opções de processamento R76B03ZS.

Processamento de Recebimentos Automáticos, de Saída, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha (cabeçalho do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 – Obter Informações de Auditoria	Data da criação do arquivo.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamentos	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador exclusivo para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.
Z0037	Data do Pagamento do Retorno Bancário	Banco	Valor do campo Data Contábil, usado como data contábil de recebimento
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 – BBDN	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção de processamento estiver definida como Banco (*1*), o valor será 00000000000. • Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como Companhia (*2*), o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: • Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela F7603B1, o campo terá o valor do atributo. • Se o Número da Duplicata estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número de Duplicata Bancária para a transação BRCOBES na tabela F76B477.

Processamento de Recebimento Automático, de Saída, Tipo de Linha 2 (Detalhes)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 2 (detalhes):

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030. • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 – CBNK	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030. • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 – TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030. • No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.
Z0024	Código de Retorno Bancário	Banco	O código de retorno usado no arquivo do banco. O valor neste campo é gravado no campo Recebimentos da tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1) quando o código de procedimento especial no UDC Tipo de Registro (76/RC) estiver configurado como *1*. Você precisa criar uma referência cruzada bancária.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0034	Data do Pagamento	F04572 – DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Data de Pagamento na tabela F04572.
Z0035	Valor do Recebimento	F04572 – PAAP	Para todos os bancos, exceto o 041 (Banrisul), o valor total recebido, incluindo o valor da taxa. No caso do Banrisul, o valor não inclui a taxa.
Z0051	Desconto Obtido	F04572 – ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.
Z0052	Valor do Abatimento	Zero	

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0054	Valor da Taxa	Zero	O valor da taxa usado pelo sistema é determinado pelas opções de processamento do programa Processamento de Arquivos Bancários de Retorno do C/R - Formatador Dinâmico (R76B03ZR). Opção de processamento Criação de Fatura de Tarifa: • Em branco: O valor é ignorado. • *1:* O sistema cria uma fatura RF no valor da taxa paga. • *2:* O sistema cria uma fatura de RF com o valor calculado da taxa com base no valor de taxa por atraso na tabela F76B03B1. Opção Processamento de Taxa: • Em branco: O sistema aplica o recebimento à fatura original e, em seguida, aplica a diferença à fatura da taxa. • *1:* O sistema aplica o recebimento à fatura da taxa e, em seguida, aplica a diferença à fatura original.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 – BBDN	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção de processamento estiver definida como Banco (*1*), o valor será 00000000000. • Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como Companhia (*2*), o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: • Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela F7603B1, o campo terá o valor do atributo. • Se o campo Nº da Duplicata Bancária estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número de Duplicata Bancária para a transação BRCOBES na tabela F76B477.
Z0070	Código de Usuário do Cliente		O identificador enviado no processamento de saída e retornado no processamento de entrada. Esse código é uma concatenação da Companhia do Documento + Tipo de Documento + Número do Documento, Sufixo/Item de Pagamento e Número do Cadastro da tabela Razão de Clientes (F03B11). Este é o primeiro processo para localizar uma fatura. Se este campo estiver em branco, o sistema usará o Nº da Duplicata Bancária. Este é o primeiro processo para localizar uma fatura. Se este campo estiver em branco, o sistema usará o Nº da Duplicata Bancária.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Processamento de Recebimento Automático, de Saída, Tipo de Linha 9 (Rodapé do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 9 (rodapé do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

Pré-requisito

Configure as tabela de UDCs a seguir com os valores que deseja usar nos layouts:

- Códigos Bancários (76/BC)
- Formato da Data (00/DF)
- Separadores de Data (H98/DS)
- Formatos de Decimais (H98/DE)
- Indicador de Direção (00/DN)
- Tipos de Registro (00/RD)
- Tipos de Transação (00/TT)

Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil, página 49.

Telas Usadas para Configurar Formatos Bancários

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico	W76B471A	• Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Configuração de Layout do Formatador Dinâmico. • Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Configuração de Layout do Formatador Dinâmico.	Localize os layouts bancários e selecione um para configuração adicional.
Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico	W76B471B	Na tela Acesso a Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico, clique em Incluir.	Nomeio o layout bancário e defina o comprimento do registro do layout.
Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico	W76B471C	Na tela Acesso a Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico, selecione um layout bancário e, então, selecione Detalhes no menu Linha.	Crie um registro para cada combinação de tipo de transação/linha necessária para o layout bancário.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

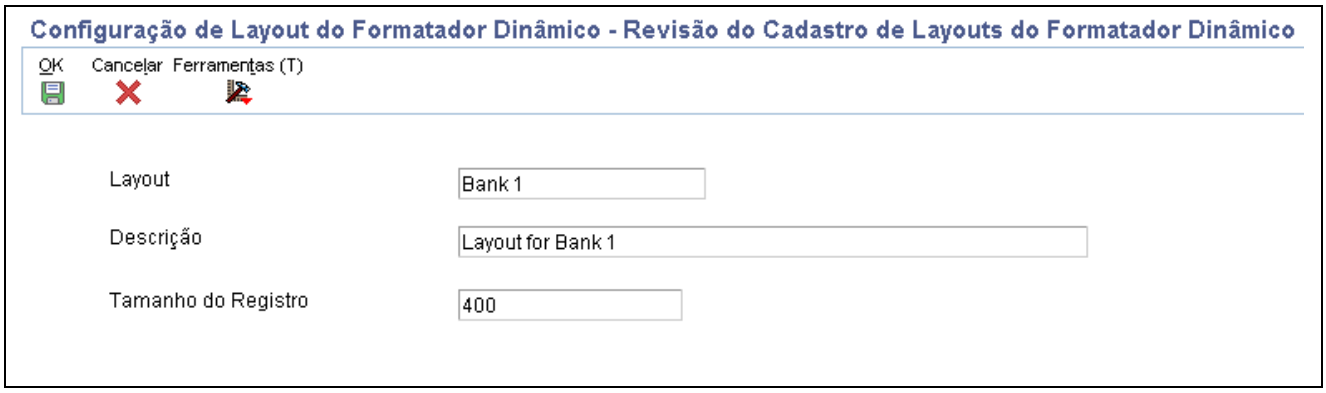
Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico	W76B471D	Na tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico, destaque a linha com a qual deseja trabalhar e, em seguida, selecione Detalhes no menu Linha.	Definir atributos para cada registro de tipo de transação ou de linha no layout bancário. Ao atribuir atributos, você especifica a linha do registro e a posição do atributo.
Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico	W76B474A	• Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Informações Bancárias do Formatador Dinâmico. • Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Informações Bancárias do Formatador Dinâmico.	Localizar os layouts bancários vinculados aos tipos de transação e selecioná-los para configuração adicional.
Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico	W76B474B	Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, clique em Incluir.	Especificar o layout bancário a ser usado pelo sistema para cada tipo de transação de cada banco com os qual trabalha. Ao especificar o layout, você também identifica onde o sistema criará o arquivo de texto para transações de saída, onde armazenará o arquivo para transações de entrada e onde o aplicativo deverá procurar as informações de instrumentos de pagamento.
Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento	W76B474C	Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, selecione a linha com a qual deseja trabalhar e, então, selecione Layouts de Instr. no menu Linha.	Associar layouts bancários com instrumentos de pagamento.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico	W76B474D	Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, selecione a linha com a qual deseja trabalhar e, então, selecione Ref. Cruzada no menu Linha.	Os valores configurados para os atributos de layout na tabela de UDCs Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1) podem não se aplicar a todos os bancos ou instrumentos de pagamento. Configure referências cruzadas entre os valores do JD Edwards EnterpriseOne e os valores dos bancos para que o sistema converta os valores usados no sistema da JD Edwards no o valor exigido por cada banco nas transações de saída e converta os valores de cada banco nos valores do EnterpriseOne nas transações de entrada.
Acesso a Próximos Números de Contas Bancárias do Razão Geral	W76B474E	Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, selecione a linha com a qual deseja trabalhar e, em seguida, selecione Próx. Nºs Conta Banc. G/L no menu Linha.	Depois de criar os layouts bancários, configure os próximos números que o sistema deve usar quando você gerar o arquivo de texto.

Configuração do Cadastro de Layouts

Acesse a tela Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico.



Tela Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico

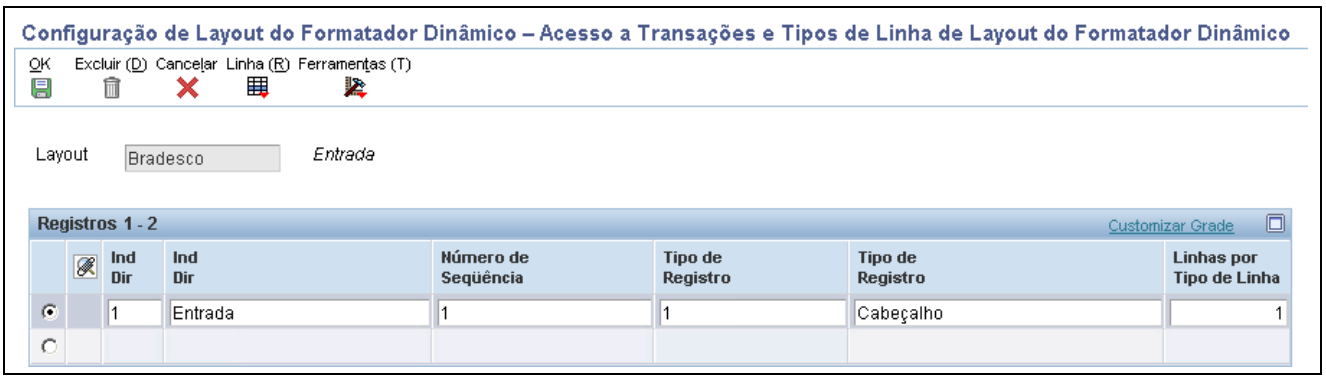
Layout Insira um identificador exclusivo para o layout.

Tamanho do Registro Insira o número de caracteres (não bytes) permitidos por registros. O sistema usará esse valor na criação de um arquivo virtual para um download de computador pessoal.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração de Tipos de Transação e de Tipos de Linha

Acesse a tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico.



Tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico

Ind Dir (indicador de direção) Insira a direção da transação a partir da tabela de UDCs Direção (00/DN). Os valores são:

1: Entrada

2: Saída

Número de Seqüência Insira a seqüência na qual o tipo de registro aparecerá no layout.

Tipo de Registro Insira o tipo de registro associado à linha. Configure os valores no UDC Tipo de Registro (00/RD). Você pode configurar os seguintes tipos de registro:

1: Cabeçalho

2: Detalhado

3: Detalhes do Cabeçalho

4: Detalhes do Rodapé

7: Texto do Cabeçalho

8: Detalhes do Texto

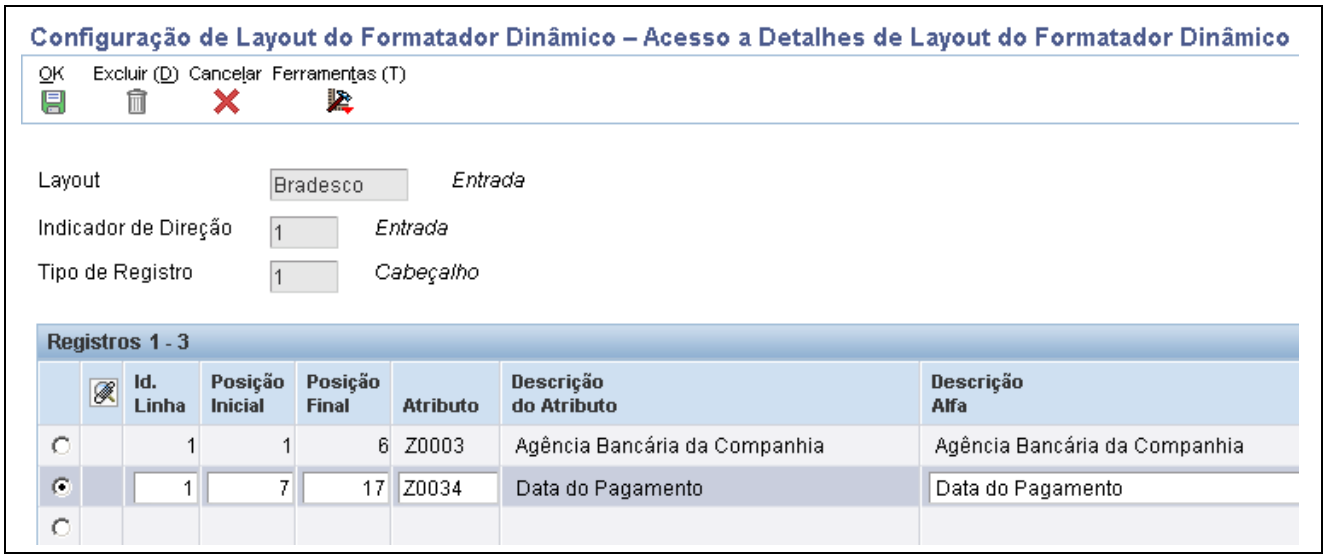
9: Rodapé

Linhas por Tipo de Linha Insira o número de linhas no layout que são um tipo de registro especificado para o número de seqüência.

Configuração de Detalhes de Layout

Acesse a tela Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico

Id. Linha

Exibe a identificação da linha atribuída pelo sistema que identifica com exclusividade os registros na tabela.

A Id. da linha determina a ordem de impressão dos registro no canhoto ou listagem.

Posição Inicial (posição inicial do formatador dinâmico) e **Posição Final** (posição final do formatador dinâmico)

Insira as posições iniciais e finais nas quais os caracteres de um atributo aparecem na linha especificada do arquivo simples. Se o atributo não exigir todas as posições definidas pela diferença entre a posição inicial e a posição final, preencha o campo Preench. Alfa com o caractere que você deseja que ocupe as posições não obrigatórias.

Atributo

Insira o atributo definido na tabela de UDCs Formatador Dinâmico (76B/F1) que ocupa a posição definida pela diferença entre a posição inicial e posição final.

Os valores começando com *S* são constantes. Os valores são:

S0001: Valor definido pelo usuário

S0002: Em branco

S0003: Zeros

Os valores definidos por cada transação de aplicação começam com *Z*. Esses valores são fixos, mas os dados associados ao valor mudam com base nos dados na tabela e os campos referenciados.

Descrição Alfa

Insira uma descrição dos itens de dados. Insira o texto em letras maiúsculas e minúsculas. O sistema usa esse nome para pesquisar itens de dados semelhantes. Para inserir uma descrição alfa, siga estas convenções:

- Datas: Inicie todos os campos de data com a palavra *Data*.
- Valores: Inicie todos os campos de valor com a palavra *Valor*.
- Unidades: Inicie todos os campos de unidade, quantidade e volume com a palavra *Unidades*.
- Nome: Inicie todos os campos de descrição com 30 bytes com a palavra *Nome*.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Mensagem de solicitação: Inicie qualquer solicitação do tipo Sim/Não com a palavra *Solicitação*.
- Nº do Cadastro Geral: Inicie todos os cadastros (funcionário, cliente, proprietário) com a palavra *Nº do Cadastro Geral*.

Valor predeterminado O valor predeterminado opcional para essa solicitação (consulte Exibir [Y/N /D]). Para usar o valor predeterminado, insira ***Em Branco.***

Tipo de Dados Insira o estilo ou classificação de dados, como numérico, alfabético e data. Não altere o tipo de item de dados se ele for usado em um aplicativo existente. Caso contrário, você deverá gerar a tabela novamente e analisar todas as funções de negócio que usam o item de dados. Os tipos de dados incluem:

Caractere: Uma única letra, sempre com tamanho um.

Data: Um data.

N° Inteiro: Um número inteiro.

Caractere (Blob): Um item que pode ser convertido de EBCDIC (código de oito caracteres geralmente utilizado por mainframes IBM) em ASCII (código de sete caracteres).

Binário (Blob): Um item que não pode ser convertido, aparece em código de máquina e é encontrado com um arquivo executável em Win.help.

Binário: Uma opção que representa duas escolhas. Geralmente é uma combinação dos dígitos 1 e 0 para representar ativado/desativado ou verdadeiro/falso.

String: Um item que tem sempre o mesmo tamanho ou comprimento.

String Variável: Um item de tamanho variável.

Hora Universal: Um item que permite que o processo de negócio compreenda diversos fusos horários.

Identificador: (Id.) Um item usado na lógica do programa para controles. Um identificador é usado para escrever um programa C e fazer referência a um software de terceiros que retorna um ponteiro. Uma API então salva o ponteiro que faz referência ao Id. O parâmetros que o sistema passa ao programa C é o Id..

Numérico: Um número inteiro longo.

Item Decimal (item decimal) Insira o número de posições armazenadas à direita do decimal do item de dados.

FD (formato decimal) Insira o número de posições à direita do decimal que deseja utilizar. Se você deixar este campo em branco, o valor do sistema será utilizado como valor predeterminado.

Alinhamento à Esquerda Marque esta opção para alinhar um grupo de controles verticalmente junto à margem esquerda do controle selecionado.

Preench. Alfa Insira os caracteres que o sistema usa para preencher a posição definida pela diferença entre a posição inicial e a posição final quando o valor do atributos não preencher a posição.

Formato de Data Insira um formato da data armazenada no banco de dados. Os valores são:

MDA: Mês, Dia, Ano (MMDDAA).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

DMA: Dia, Mês, Ano (DDMMAA).

AMD: Ano, Mês, Dia (AAMMDD).

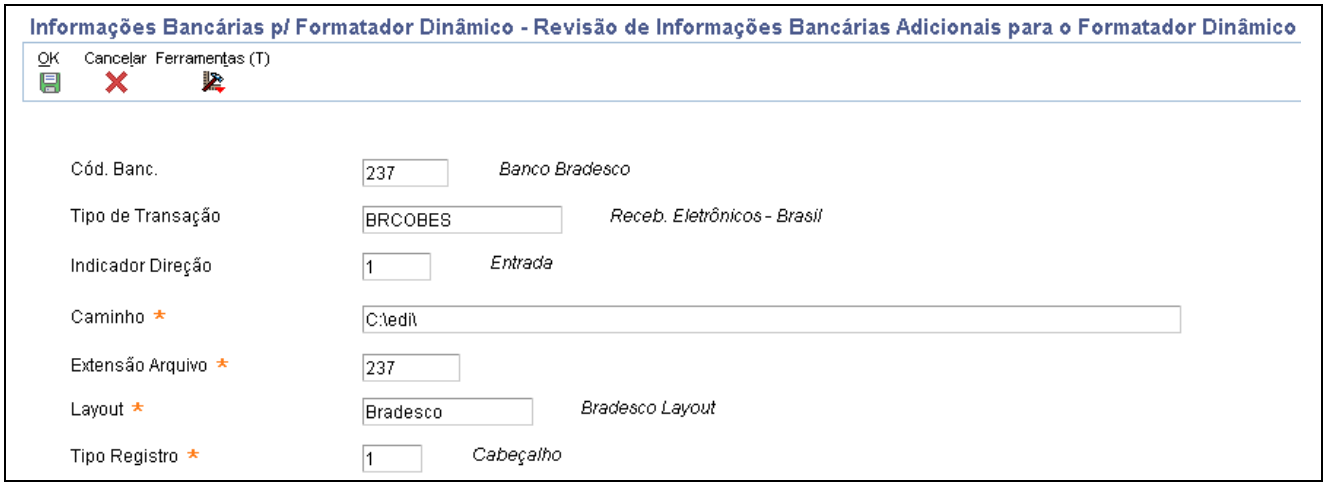
EMD: Ano de quatro dígitos, Mês, Dia (AAAAMMDD).

Se você deixar este campo em branco, o sistema exibirá datas com base nas configurações do sistema operacional da estação de trabalho. No NT, as configurações regionais no Painel de Controle controlarão as configurações do sistema operacional da estação de trabalho.

Separ. Data (separador de data) Insira o caractere a ser utilizado ao separa o mês, dia e ano de uma determinada data. Se você inserir um asterisco *(*),* o sistema utilizará um caractere em branco como separador de data. Se você deixar este campo em branco, será utilizado o valor do sistema como separador de data.

Especificação de Layouts para Tipos de Transação

Acesse a tela Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico.



Tela Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico

Código do Banco Insira o código que especifica o banco para o qual o sistema enviará o demonstrativo de saída. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).

Tipo de Transação Insira o qualificador utilizado para identificar um tipo específico de transação.

Indicador de Direção Insira o código que designa se a transação é de entrada ou de saída.

Caminho Insira o caminho utilizado para o cliente com base em menus. O caminho descreve onde o aplicativo está localizado no computador ou rede. Um caminho inclui a unidade, pastas e subpastas que contêm o aplicativo a ser executado.

Extensão do Arquivo Insira a extensão do arquivo simples que o sistema anexa ao nome no campo Caminho para criar o nome do arquivo simples.

Tipo de Registro Especifique o tipo de registro associado à linha. Configure os valores no UDC Tipo de Registro (00/RD). Você pode configurar os seguintes tipos de registro:

1: Cabeçalho

2: Detalhado

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

3: Detalhes do Cabeçalho

4: Detalhes do Rodapé

7: Texto do Cabeçalho

8: Detalhes do Texto

9: Rodapé

Especificação de Layouts para Instrumentos de Pagamento

Acesso a tela Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento.

Tela Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento

Inst. Pgto (Instrumento de pagamento) Insira o valor existente na tabela de UDCs Instrumento de Pagamento (00/PY) que determina os meios pelo qual um pagamento é emitido a um fornecedor ou recebido de um cliente. Exemplos de instrumentos de pagamento incluem cheque, transferência eletrônica de fundos, arquivo bancário e EDI.

Layout Insira um identificador exclusivo para o layout.

Criação de Referências Cruzadas de Atributos Bancários

Acesse a tela Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico.

Atributo Insira o atributo definido na tabela de UDCs Formatador Dinâmico (76B/F1) que ocupa a posição definida pela diferença entre a posição inicial e posição final.

Os valores começando com *S* são constantes. Os valores são:

S0001: Valor definido pelo usuário

S0002: Em branco

S0003: Zeros

Os valores definidos por cada transação de aplicação começam com *Z*. Esses valores são fixos, mas os dados associados ao valor mudam com base nos dados na tabela e os campos referenciados.

Valor EnterpriseOne JD Edwards Insira o valor do JD Edwards EnterpriseOne para o atributo associado ao valor do banco.

Valor do Banco Insira o valor que o banco usa associado ao valor do JD Edwards EnterpriseOne.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 8

(BRA) Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários

Este capítulo fornece uma visão geral dos tipos de conta para geração eletrônica de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e discute como:

- Configurar constantes para geração eletrônica de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.
- Configurar constantes para geração eletrônica de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 11, de 2007.
- Configure o código do município fiscal
- Configurar informações adicionais de item para geração eletrônica de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 11, de 2007.
- Configurar valores do saldo do período de *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços* (ICMS) para geração eletrônica de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 11, de 2007.
- Configurar valores do saldo do período de *Imposto sobre Produtos Industrializados* (IPI) para geração eletrônica de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 11, de 2007.
- Configurar opções de processamento para Nota Fiscal - Bloco A (R76B0530) para geração eletrônica de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.
- Configurar opções de processamento para Nota Fiscal - Bloco C (R76B0550) para geração eletrônica de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.
- Configurar opções de processamento para o programa de Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B0570) para geração eletrônica de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.
- Configurar opções de processamento para Geração Eletrônica de Relatórios - Retorno/Envio de Industrialização (R76B0583) para geração eletrônica de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Observação: Você também deve configurar códigos definidos pelo usuário (UDCs) para usar a geração eletrônica de relatórios tributários.

Consulte Também

Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários, página 93

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos sobre os Tipos de Conta para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006

As listagens do bloco I exigem informações sobre os tipos de conta do razão geral para os quais você processa registros. É preciso configurar um código de categoria no programa Cadastro de Contas (P0901) que liste os códigos válidos usados para geração de relatórios tributários. Você precisa configurar esses códigos para uma unidade de negócios de modelo. Então, você especifica a unidade de negócios do modelo e o código da categoria ao configurar as constantes no programa Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0515).

Os códigos que você precisa incluir no código de categorias são:

Código	Descrição
1	Ativos fixos *(Ativo)*
2	Passivo *(Passivo)*
3	Patrimônio líquido *(Patrimônio líquido)*
4	Contas de resultado *(Contas de resultado)*
5	Contas de compensação *(Contas de compensação)*
9	Outras *(Outras)*

Configuração de Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Esta seção oferece uma visão geral das constantes para geração eletrônica de relatórios tributários, lista um pré-requisito e descreve como:

Compreensão das Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários

Você pode usar o programa Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0515) para fazer a configuração por companhia consolidadora (pessoa jurídica) sobre o layout, o propósito e a escrituração contábil dos dados cujas informações você está apresentando. O sistema armazena a informação das constantes na tabela Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05215) e lê as informações quando você executa a extração ou une processos do bloco para geração eletrônica de relatórios tributários.

Pré-requisito

Antes de você iniciar as tarefas nesta seção, verifique se estes UDCs estão configurados:

- Código de Tipo (01/W0)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Escrituração Contábil Centralizada (76B/CB)
- Código de Finalidade (76B/CO)
- Código Fiscal (76B/FC)
- Indicador do Tipo (76B/TY)
- Código da Req. Layout -Governo (76B/VL)
- Código da Versão do Layout (76B/VO)

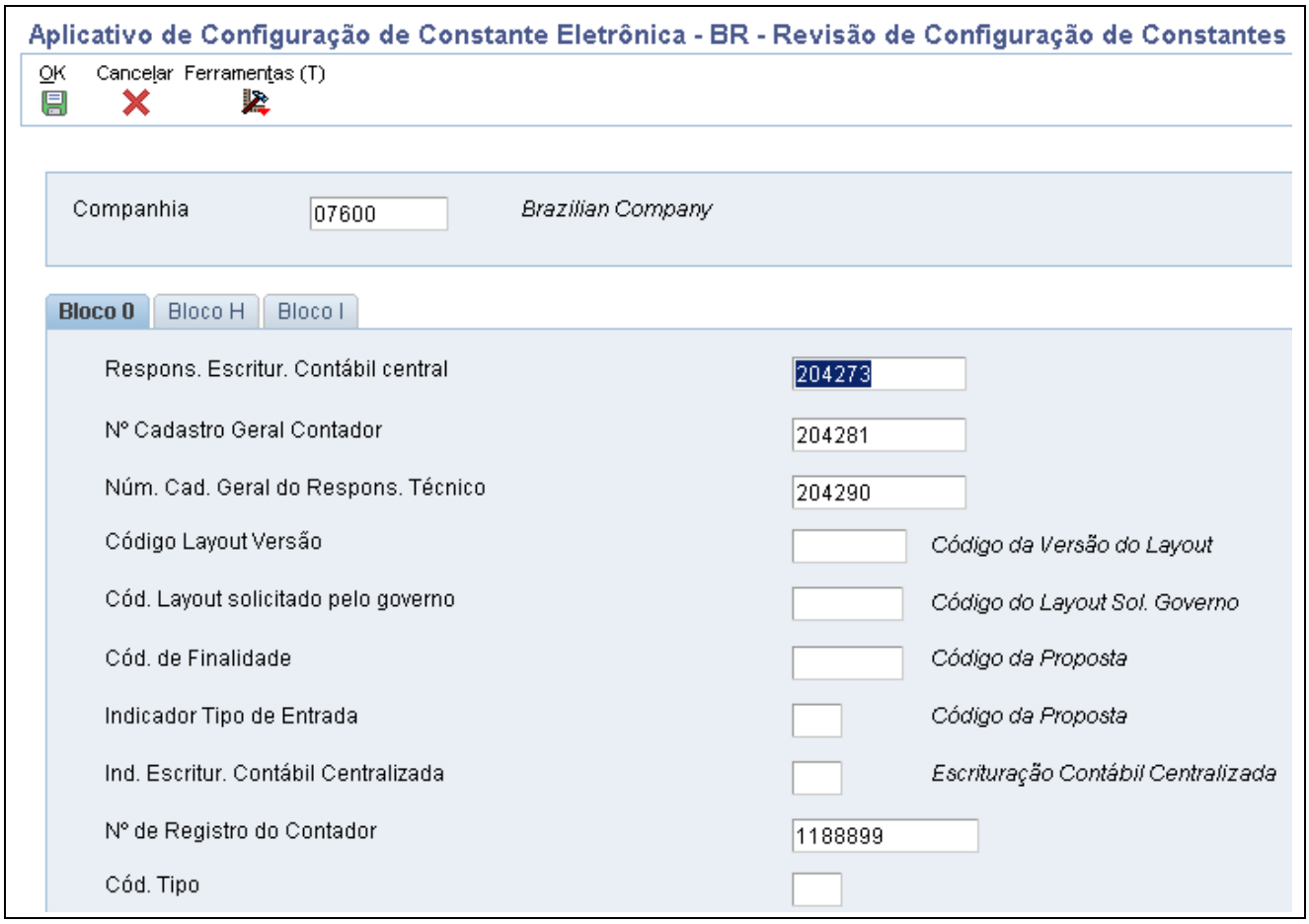
Telas Usadas Para Configurar Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Configuração de Constantes	W76B0515A	Processo Extrator (G76B111X), Aplicação da Configuração de Constantes Eletrônicas - BR	Seleciona e verifica a configuração das constantes existentes.
Revisão da Configuração de Constantes	W76B0515B	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Configuração de Constantes.	Configura as constantes por empresa.

Configuração de Constantes

Acesse a tela Revisão de Configuração de Constantes.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



tela Revisões da Configuração de Constantes

Bloco 0

Responsável pela Escrituração Contábil Centralizada Insira o número do CNPJ da empresa que é responsável pela escrituração contábil.

Nº Cadastro Geral do Contador Insira o número do cadastro geral do contador.

Nº Cadastro Geral do Responsável Técnico Insira o Número do Cadastro Geral da pessoa que está gerando os relatórios tributários.

Código do Layout da Versão Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código do Layout da Versão (76B/VO). O sistema usa o valor inserido para especificar a versão do layout que você usa.

Código do Layout solicitado pelo governo Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código da Req. Layout -Governo (76B/VO). O sistema usa o valor inserido para indicar o código exigido pelo governo.

Código de Finalidade Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código de Finalidade (76B/CO). O sistema usará o valor inserido para indicar a finalidade do envio da geração de relatórios tributários.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Indicador do Tipo de Entrada Insira um valor existente na tabela de UDCs de Indicador do Tipo (76B/TY). O sistema usa o valor inserido para determinar se os dados são inseridos manualmente, importados de um arquivo de texto ou uma validação de um arquivo de texto.

Indicador de Escrituração Contábil Centralizada Insira um valor existente na tabela de UDCs de Escrituração Contábil Centralizada (76B/CB). O sistema usará um valor inserido para identificar se a companhia consolidadora usa escrituração contábil centralizada.

Número de Inscrição do Contador Insira o número da licença do contador.

Código de Tipo Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código de Tipo (76B/W0). O sistema usará o valor inserido para determinar o tipo de registro do cadastro geral.

Bloco H

Indicador de Responsável pelo Estoque Insira o número do código da categoria existente na tabela Cadastro de Itens (F4101) que especifica a quem pertence o inventário.

Bloco I

Código de Categoria da Classe da Conta Insira o código de categoria existente na tabela Cadastro de Contas (F0901) para especificar a classe da conta.

Unidade Fiscal Modelo Insira a unidade de negócios existente como modelo para a configuração da conta.

Configurar Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 11, de 2007.

Esta seção oferece uma visão geral das constantes para geração eletrônica de relatórios tributários para o *Ato COTEPE* 11 de 2007, lista um pré-requisito e descreve como configurar constantes.

Conceitos Básicos sobre as Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 11, de 2007

Você pode usar o programa Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11 (P76B0715) para fazer a configuração por pessoa jurídica (companhia consolidadora) sobre o layout, o propósito e a escrituração contábil dos dados cujas informações você está apresentando. O sistema armazena a informação das constantes na tabela Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11 (F76B0715) e lê as informações quando você executa a extração ou une processos do bloco para geração eletrônica de relatórios tributários.

Pré-requisitos

Antes de você iniciar as tarefas nesta seção, verifique se estes UDCs estão configurados:

- Código de Tipo (01/W0)
- Código da Atividade (76B/AC)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Tipo de Apresentação Fiscal (76B/FP)
- Código da Versão do Layout (76B/VO)

Telas Usadas para Configurar Constantes para o Ato Cotepe 11, de 2007

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Configuração de Constantes do Ato Cotepe	W76B0715A	Configuração do Ato Cotepe 11 (G76B1116), Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11	Seleciona e verifica a configuração das constantes existentes.
Revisão da Configuração de Constantes do Ato Cotepe	W76B0715B	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Configuração de Constantes do Ato Cotepe.	Configura constantes por empresa.

Configuração das Constantes para o Ato COTEPE 11, de 2007

Acesso a tela Revisão da Configuração de Constantes do Ato Cotepe.

Bloco 0

Nº Cadastro Geral do Contador Insira o número do cadastro geral do contador.

Número de Inscrição do Contador Insira o número da inscrição do contador responsável por enviar os arquivos tributários.

Endereço do Contribuinte Substituto Insira o número do cadastro geral do contribuinte substituto. O contribuinte substituto é a pessoa que paga os impostos em nome da empresa.

O sistema grava o número do cadastro geral na listagem 0015 do bloco 0.

Código do Layout da Versão Insira um valor existente na tabela de UDCs Código da Versão do Layout (76B /VO) para especificar a versão de geração de relatórios tributários a ser usada.

Tipo de Apresentação Fiscal Insira um valor existente na tabela de UDCs de Tipo de Apresentação Fiscal (76B/FP). O sistema grava o valor da tabela de UDCs no campo IND_PERFIL da listagem 0000 no bloco 0.

Código da Atividade Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código de Atividade (76B/AC). O sistema grava o valor da tabela de UDCs no campo IND_ATIV da listagem 0000 no bloco 0.

Código de Tipo Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código de Tipo (01/W0) para especificar o tipo de registro do cadastro geral que o sistema usa para recuperar informações sobre a entidade contábil.

Bloco H

Indicador de Responsável pelo Estoque Insira o número do código da categoria existente na tabela Cadastro de Itens (F4101) que especifica a quem pertence o inventário.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração do Código do Município Fiscal

Esta seção fornece uma visão geral dos códigos do município fiscal e discute como associá-lo a um registro do cadastro geral.

Conceitos Básicos sobre os Códigos do Município Fiscal

As listagens 0000, 0010 e 0150 no bloco 0 exigem um código do município fiscal. Você pode usar o programa Dados Adicionais (P00092) para associar um código do município fiscal existente na tabela de UDCs de Código Fiscal (76B/FC) a registros do cadastro geral aos quais você pode relatar informações. Esses registros do cadastro geral podem incluir a companhia consolidadora, clientes, fornecedores e a companhia de escrituração contábil.

Observação: A tarefa nesta seção assume que um valor de AB (cadastro geral) existe no programa Configuração de Dados Adicionais (P00091).

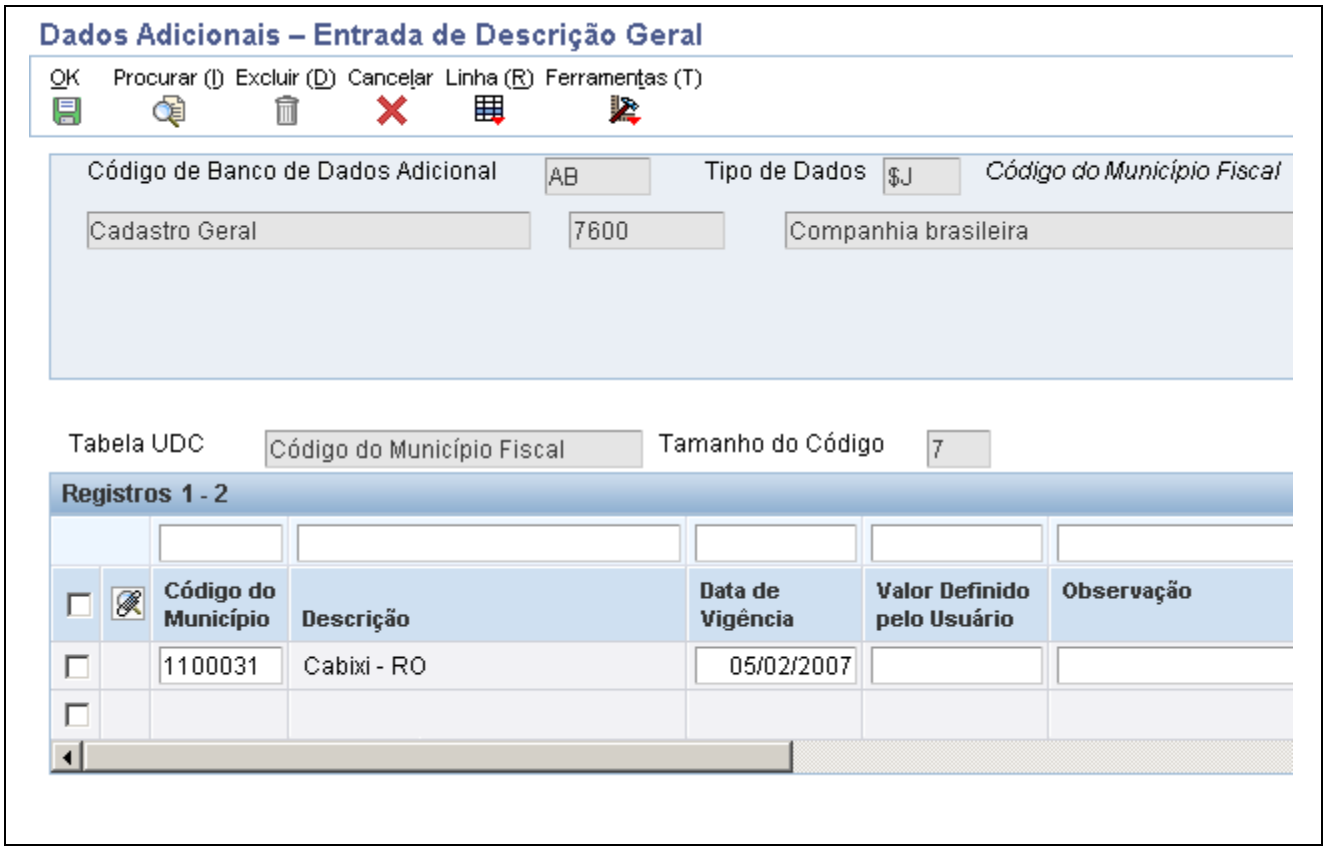
Tela Usada para Associar os Códigos do Município Fiscal a Registros do Cadastro Geral

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Dados Adicionais	W00092D	Dados Adicionais do CIF da Configuração do Banco de Dados (G01312), Dados Adicionais	Analisar e selecionar os registros existentes.
Entrada de Descrição Geral	W00092C	Escolha um registro na tela Acesso a Dados Adicionais e clique em Selecionar.	Associe o código do município fiscal a um número do cadastro geral.

Associação do Código do Município Fiscal a um Registro do Cadastro Geral

Acesse a tela Entrada de Descrição Geral.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Entrada de Descrição Geral

Para associar um código do município fiscal a um registro do cadastro geral.

1. Na tela Acesso a Dados Adicionais, insira o número do cadastro geral no campo Nº Cadastro Geral.
2. Clique em Localizar.

   O sistema exibe os tipos de dados existentes para os registros do cadastro geral.
3. Selecione o registro com o tipo de dados *$J* e clique em Selecionar.

   O tipo de dados $J existe para o código do município fiscal.

   Observação: Se o tipo de dados *$J* não existir em seu ambiente, use o programa Configuração de Dados Adicionais para adicioná-lo.
4. Na tela Entrada de Descrição Geral, preencha os campos Código do Município e Data de Vigência.

Configuração de Informações Adicionais de Item para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 11, de 2007

Esta seção fornece uma visão geral das informações adicionais que podem ser adicionadas, lista os pré-requisitos, lista as telas usadas para adicionar ou revisar informações do item adicional e discute como definir as opções de processamento para Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos sobre as Informações do Item Adicional

A listagem 0200 do bloco 0 exige informações que não estão armazenadas nas tabelas de item do software padrão. Você pode usar o programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens para adicionar as informações adicionais à tabela Informações Adicionais do Cadastro de Itens (F704101). O sistema lê os dados na tabela F704101 quando você executa o programa Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0 (R76B0701) para preencher as listagens do bloco 0.

Você pode usar códigos de categoria para associar as informações adicionais aos itens. Ao usar o programa Cadastro de Itens (P4101) para adicionar ou modificar programas, o sistema acessará o programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens caso o campo Código do País de Localização no programa Revisão de Perfis de Usuário (P0092) esteja configurado como *BR* (Brasil). O programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens inclui dez campos de código de categoria que você pode usar para associar informações adicionais aos itens. No entanto, somente os códigos de categoria 70/C1–70/C5 são usados para a geração de relatórios tributários das informações adicionais para o *Ato COTEPE* 11, de 2007.

Para apresentar as informações adicionais exigidas para a geração de relatórios tributários do *Ato COTEPE* 11, de 2007, é preciso configurar e usar códigos de categoria específicos, pois o programa Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0 grava os dados de campos específicos do programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens para campos específicos da listagem 0200.

Observação: Você precisa usar o programa Cadastro de Itens (P4101) para acessar a tela Informações Adicionais do Cadastro de Itens e adicionar itens de informação do *Ato COTEPE* 11 para itens aos quais você não tenha previamente adicionado as informações do *Ato COTEPE* 11. Ao acessar a tela Acesso a Informações Adicionais a partir da opção de menu Informações Adicionais do Cadastro de Itens, o sistema não acessará itens para os quais não existam informações no *Ato COTEPE* 11; você só poderá acessar os itens com informações existentes no *Ato COTEPE* 11.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas desta seção, verifique se:

- Os códigos de categoria usados para geração de relatórios tributários estão configurados nas tabelas de UDCs 70/C1 – 70/C5.
- Existem versões correspondentes para os programas Cadastro de Itens (P4101) e Informações Adicionais do Cadastro de Itens.

  Ao trabalhar com itens usando o programa Cadastro de Itens, o sistema usará as opções de processamento da versão correspondente do programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens. Se não for configurada uma versão correspondente, o sistema utilizará a versão ZJDE0001. No entanto, a Oracle recomenda fortemente que você configure uma versão específica para trabalhar com informações adicionais para o *Ato COTEPE* 11, de 2007.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Utilizadas para Adicionar ou Modificar Informações Adicionais de Item

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Pesquisa de Acesso a Cadastro de Itens	W4101E	Cadastro de Estoques – Brasil (G76B4111), Cadastro de Itens	Analise e selecione os registros de item existentes.
Revisões do Cadastro de Itens	W4101A	Selecione um item existente e clique em Selecionar na tela Pesquisa de Acesso a Cadastro de Itens.	Analise as informações do item e acesse as telas específicas do Brasil.
Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil	W4101BRA	• Na tela Revisões do Cadastro de Itens, selecione Informações Locais no menu Tela. • Selecione uma linha e selecione Informações Locais no menu Linha, na tela Pesquisa de Acesso a Cadastro de Itens.	Preencha as informações tributárias específicas do Brasil para o item.
Revisão de Informações Adicionais do Cadastro de Itens	W704101B	• Clique em OK na tela Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil. Você precisa usar esta navegação para adicionar informações aos itens para os quais você não tenha previamente adicionado as informações do *Ato COTEPE* 11. • Configuração do Ato Cotepe 11 (G76B1116), Informações Adicionais do Cadastro de Itens. Você pode usar esta navegação para acessar somente os itens para os quais você tenha previamente adicionado as informações do *Ato COTEPE* 11.	Preencha os campos de código da categoria para inserir as informações necessárias para a geração de relatórios tributários, segundo o *Ato COTEPE* 11, de 2007.

Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Geral

Use essas opções de processamento para especificar as tabelas de UDCs (códigos de categoria) para as quais o sistema lhe permite selecionar valores de UDC para associar aos itens. Por exemplo: se você especificar 76B na primeira opção de processamento do código do produto e AC no primeiro campo de códigos definidos pelo usuário, o sistema exibirá o nome da tabela de UDCs 76B/AC (Código da Atividade) como o título da primeira coluna do código de categoria nas telas do programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens, e lhe permitirá selecionar os valores da tabela de UDCs 76B/AC a ser associada ao item.

Observação: Ao configurar essas opções de processamento para gerar relatórios tributários de acordo com o *Ato COTEPE* 11, de 2007, é preciso especificar as tabelas de UDCs, conforme observado nos glossários das primeiras cinco opções de processamento. A Oracle recomenda que se configure uma versão específica do programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens a ser usada ao adicionar informações adicionais do cadastro de itens para a geração de relatórios do *Ato COTEPE* 11.

Código de Categoria 1 Insira o código do produto (código do sistema) e o código definido pelo usuário para o código da categoria do qual você deseja que o sistema permita selecionar os valores.

Ao configurar essa opção de processamento para funcionar com a geração de relatórios tributários segundo o *Ato COTEPE* 11, de 2007, é preciso especificar *70* como o código do produto e *C1* como o código definido pelo usuário. O sistema usará esses valores se você deixar essa opção de processamento em branco.

O código da categoria 70/C1 deve ser configurado com os valores do tipo de item que você informar na listagem 0200 do bloco 0.

Código de Categoria 2 Insira o código do produto (código do sistema) e o código definido pelo usuário para o código da categoria do qual você deseja que o sistema permita selecionar os valores.

Ao configurar essa opção de processamento para funcionar com a geração de relatórios tributários segundo o *Ato COTEPE* 11, de 2007, é preciso especificar *70* como o código do produto e *C2* como o código definido pelo usuário. O sistema usará esses valores se você deixar essa opção de processamento em branco.

O código da categoria 70/C2 deve ser configurado com os valores do código de *Mercosul* que você informar na listagem 0200 do bloco 0.

Código de Categoria 3 Insira o código do produto (código do sistema) e o código definido pelo usuário para o código da categoria do qual você deseja que o sistema permita selecionar os valores.

Ao configurar essa opção de processamento para funcionar com a geração de relatórios tributários segundo o *Ato COTEPE* 11, de 2007, é preciso especificar *70* como o código do produto e *C3* como o código definido pelo usuário. O sistema usará esses valores se você deixar essa opção de processamento em branco.

O código da categoria 70/C3 deve ser configurado com os valores do código EX que você informar na listagem 0200 do bloco 0.

Código de Categoria 4 Insira o código do produto (código do sistema) e o código definido pelo usuário para o código da categoria do qual você deseja que o sistema permita selecionar os valores.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Ao configurar essa opção de processamento para funcionar com a geração de relatórios tributários segundo o *Ato COTEPE* 11, de 2007, é preciso especificar *70* como o código do produto e *C4* como o código definido pelo usuário. O sistema usará esses valores se você deixar essa opção de processamento em branco.

O código da categoria 70/C4 deve ser configurado com os valores do código genérico do item que você informar na listagem 0200 do bloco 0.

Código de Categoria 5 Insira o código do produto (código do sistema) e o código definido pelo usuário para o código da categoria do qual você deseja que o sistema permita selecionar os valores.

Ao configurar essa opção de processamento para funcionar com a geração de relatórios tributários segundo o *Ato COTEPE* 11, de 2007, é preciso especificar *70* como o código do produto e *C5* como o código definido pelo usuário. O sistema usará esses valores se você deixar essa opção de processamento em branco.

O código da categoria 70/C5 deve ser configurado com os valores do código de serviço que você informar na listagem 0200 do bloco 0.

Código de Categoria 6 – 10 Insira o código do produto (código do sistema) e o código definido pelo usuário para o código da categoria do qual você deseja que o sistema permita selecionar os valores.

Essas opções de processamento não são usadas para geração de relatórios de impostos segundo o *Ato COTEPE* 11, de 2007.

Configuração dos Valores do Saldo do Período de ICMS para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 11, de 2007

Esta seção fornece uma visão geral da configuração do valor do saldo do período de ICMS e discute como configurar o valor do saldo do período do ICMS.

Conceitos Básicos sobre a Configuração do Valores do Saldo do Período de ICMS

As listagens E110 e E210 do bloco E para geração de relatórios tributários segundo o *Ato COTEPE* 11, de 2007, exigem que você apresente informações sobre os saldos finais transferidos para o período seguinte para o ICMS e o imposto de substituição tributária do ICMS. Para a listagem E110, é preciso configurar os saldos do ICMS para o estado da empresa legal. A listagem E210 inclui um registro para cada estado no qual a empresa faz negócios; por isso, é preciso configurar os saldos do imposto de substituição tributária do ICMS para cada estágio da companhia consolidadora.

Utilize o programa Manutenção do Saldo do Período do ICMS (P76B0770) para inserir, para cada combinação de empresa/estado, o ICMS e o imposto de substituição tributária do ICMS. Você deve digitar os saldos de cada período de um ano fiscal. O sistema grava as informações inseridas no programa Manutenção do Saldo do Período de ICMS na tabela Saldo do Período de ICMS por Estado e Companhia (F76B0770) e lê essa tabela ao gerar listagens do bloco E.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Configurar os Valores do Saldo do Período de ICMS

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Manutenção do Saldo do Período do ICMS	W76B0770B	Configuração do Ato Cotepe 11 (G76B1116), Manutenção do Saldo do Período de ICMS	Analisar e selecionar os registros existentes.
Manutenção do Saldo do Período do ICMS	W76B0770A	Clique em Adicionar na tela Acesso a Manutenção do Saldo do Período do ICMS. Preencha o campo da área do cabeçalho e, em seguida, selecione Incluir Períodos no menu Tela.	Insira o ICMS e os saldos de final do período da substituição tributária do ICMS para uma combinação de empresa/estado/ano.

Inserção dos Valores do Saldo do Período de ICMS

Acesso a tela Manutenção do Saldo do Período do ICMS.

Companhia Insira o número da empresa da companhia consolidadora.

Estado Insira um valor existente na tabela de UDCs 00/S (Estado) para especificar o estado ao qual você digita os valores do saldo do período.

Dígitos Iniciais do Ano Insira um valor de dois dígitos para o século.

Ano Insira um valor de dois dígitos para o ano.

Total do Imposto de ICMS Insira o saldo final de cada período que tiver um saldo positivo transportado para o período seguinte.

Substituição Total de ICMS Insira o saldo final de cada período que tiver um saldo positivo transportado para o período seguinte.

Configuração dos Valores do Saldo do Período de IPI para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 11, de 2007

Esta seção fornece uma visão geral da configuração dos valores do saldo do período de IPI e discute como digitar valores do saldo do período do IPI.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos sobre a Configuração dos Valores do Saldo do Período de IPI

A listagem E520 do bloco E para geração de relatórios tributários segundo o *Ato COTEPE* 11 para 2007 exige que você apresente informações sobre os saldos finais transferidos para o período seguinte para o IPI. Você pode usar o programa Manutenção do Saldo do Período do IPI (P76B0771) para adicionar o saldo do período para a companhia consolidadora. O sistema grava as informações inseridas na tabela Saldo do Período de IPI por Empresa (F76B0771) e lê essa tabela quando você gerar listagens do bloco E.

Telas Usadas para Inserir Valores do Saldo do Período de IPI

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Manutenção do Saldo do Período do IPI	W76B0771B	Configuração do Ato Cotepe 11 (G76B1116), Manutenção do Saldo do Período de IPI	Analisar e selecionar os registros existentes.
Manutenção do Saldo do Período do IPI	W76B0771A	Clique em Adicionar na tela Acesso a Manutenção do Saldo do Período do IPI. Preencha os campos da área do cabeçalho e, em seguida, selecione Incluir Períodos no menu Tela.	Insira os saldos do período do IPI para o ano fiscal da companhia consolidadora.

Inserção dos Valores do Saldo do Período de IPI

Acesso a tela Manutenção do Saldo do Período do IPI.

Companhia Insira o número da empresa da companhia consolidadora.

Dígitos Iniciais do Ano Insira um valor de dois dígitos para o século.

Ano Insira um valor de dois dígitos para o ano.

IPI / Total imp. Insira o saldo final de cada período que tiver um saldo positivo transportado para o período seguinte.

O programa Configuração de Opções de Processamento para Nota Fiscal - Bloco A (R76B0530) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

Processamento

Cabeçalhos da Listagem Insira *1* para imprimir os cabeçalhos da listagem no início do relatório. Deixe essa opção de processamento em branco para imprimir os cabeçalhos da listagem no início de cada listagem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração de Opções de Processamento para Nota Fiscal – Bloco C (R76B0550) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

Processamento

Cabeçalhos da Listagem Insira *1* para imprimir os cabeçalhos da listagem no início do relatório. Deixe essa opção de processamento em branco para imprimir os cabeçalhos da listagem no início de cada listagem.

Configuração de Opções de Processamento para o Programa de Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B0570) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

Processamento

Cabeçalhos da Listagem Insira *1* para imprimir os cabeçalhos da listagem no início do relatório. Deixe essa opção de processamento em branco para imprimir os cabeçalhos da listagem no início de cada listagem.

Configuração de Opções de Processamento para Geração Eletrônica de Relatórios - Retorno/Envio de Industrialização (R76B0583) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

Opções

1. Código de Natureza da Operação para Identificar a Industrialização RETURN Insira até cinco valores que identificam os códigos da natureza da transação para mercadorias devolvidas.

2. Código de Natureza da Operação para Identificar a Industrialização SEND Insira até cinco valores que identificam os códigos da natureza da transação para mercadorias enviadas.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 9

(BRA) Configuração do Seu Sistema para Usar as Notas Fiscais Eletrônicas

Este capítulo oferece uma visão geral da configuração das *notas fiscais* eletrônicas (NFe) e discute como:

- Definir os códigos de município e bairro no programa Dados Adicionais (P00092).
- Definir as opções de processamento para o BRNFSP da Transação da PO (P76BX001).
- Definir as opções de processamento para o BRNFNA da Transação da PO (P76BX002).

Conceitos Básicos de Configuração das Notas Fiscais Eletrônicas

Você pode gerar *notas fiscais* eletrônicas para solicitar eletronicamente uma verificação dos impostos pela autoridade fiscal. O software JD Edwards EnterpriseOne grava os dados das tabelas do JD Edwards EnterpriseOne na tabela Interface da Transação XML (F70XMLZ1). Um aplicativo terceirizado lê os dados da tabela F70XMLZ1 e envia a solicitação de verificação à autoridade fiscal, recebe a resposta da autoridade fiscal e grava os dados sobre a resposta na tabela F70XMLZ1. Em seguida, você usa os aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne para concluir o processo da NFe.

Antes de processar as *nota fiscais* eletrônicas, é necessário:

- Configurar os valores dos códigos definidos pelo usuário (UDCs).

  Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Notas Fiscais Eletrônicas, página 99.
- Configurar as regras de atividade de pedido.
- Definir os códigos de município e bairro no programa Dados Adicionais.
- Definir as opções de processamento para os valores utilizados quando você fizer o upload da resposta recebida do software de terceiros.

Regras de Atividade de Pedido

É preciso configurar as regras de atividade de pedido a serem usadas com o processo da NFe. Use o programa Regras de Atividade de Pedido (P40204) para definir as regras e os status usados pelas regras. Defina as regras de combinação de cada tipo de documento e de linha usada para processar as *notas fiscais* para vendas. Os status configurados para processar as *notas fiscais* deverão ser arrumados em seqüência entre o status configurado como o último status para imprimir a *nota fiscal* e o último status configurado para a atualização de vendas.

A menos que você defina as opções de processamento para evitar uma atualização de status, o sistema atualizará o status da *nota fiscal* quando você:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Executar o programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente para gerar a NFe.
- Executar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída para gravar os registros na tabela F70XMLZ1.
- Executar o programa Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1) para processar a resposta da autoridade fiscal recebida usando o software terceirizada.

Esta tabela mostra um exemplo das regras de atividade de pedido que você pode configurar para uma combinação de tipo de pedido/linha:

Tipo de Pedido	Tipo de Linha	Último Status	Descrição	Status Seguinte
NF	S	595	Gerar *nota fiscal*	598
NF	S	598	Imprimir *nota fiscal*	610
NS	S	610	Gerar NFe (saída)	615
NS	S	615	Capturar NFe (entrada)	620
NS	S	620	Atualização de vendas	999
NS	S	999	Concluído	

Opções de Processamento para o Processo da NFe

Para usar o processo da NFe, será preciso definir as opções de processamento nos seguintes programas:

- Impressão de Notas Fiscais (R76560B)

  A opção de processamento na guia NFe controla algumas das funções do processo da NFe.

  Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Definição de Opções de Processamento para Impressão de Notas Fiscais (R76560B), página 293.

- BRNFSP da Transação da PO (P76BX001)

  O sistema usa os valores das opções de processamento de BRNFSP da Transação da PO quando você processar os arquivos XML de entrada para o estado de São Paulo. As transações de entrada que incluírem um tipo de transação de *BRNFI-SP* são de São Paulo. O sistema lerá esses valores quando você executar o programa Processamento de XML de Entrada (R70XMLI1).

- BRNFNA da Transação da PO (P76BX002)

  O sistema usa os valores das opções de processamento de BRNFNA da Transação da PO quando você processar os arquivos XML de entrada para estados diferentes de São Paulo. As transações de entrada que incluírem um tipo de transação de *BRNFI-NA* são de estados diferentes de São Paulo. O sistema lerá esses valores quando você executar o programa Processamento de XML de Entrada (R70XMLI1).

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição dos Códigos de Município e Bairro no Programa Dados Adicionais (P00092)

Esta seção fornece uma visão geral dos códigos do município e do bairro e discute como associar o código do bairro a um registro do cadastro geral.

Conceitos Básicos dos Códigos do Município e do Bairro

Você deve incluir os códigos do município e do bairro como parte das informações da pessoa jurídica que você envia como parte do arquivo XML. Se os códigos de município e bairro não existirem no seu sistema, adicione-os. Você pode configurar os códigos municipais na tabela de UDCs Código Fiscal (76B/FC), e configurar os códigos de bairro na tabela de UDCs Código do Bairro do IBGE para NFe (76B/NE). Depois de configurar esses códigos, você poderá associá-los às empresas para as quais você enviar as informações. Isso pode incluir a empresa que emitir a NFe ou a companhia consolidadora legal.

Use o programa Dados Adicionais (P00092) para associar os códigos municipal e de bairro existentes nas tabelas de UDC ao registros do cadastro geral para os quais você relatar as informações.

Observação: A tarefa nesta seção assume que um valor de AB (cadastro geral) existe no programa Configuração de Dados Adicionais (P00091).

Consulte Também

Capítulo 8, "(BRA) Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários," Configuração do Código do Município Fiscal, página 179

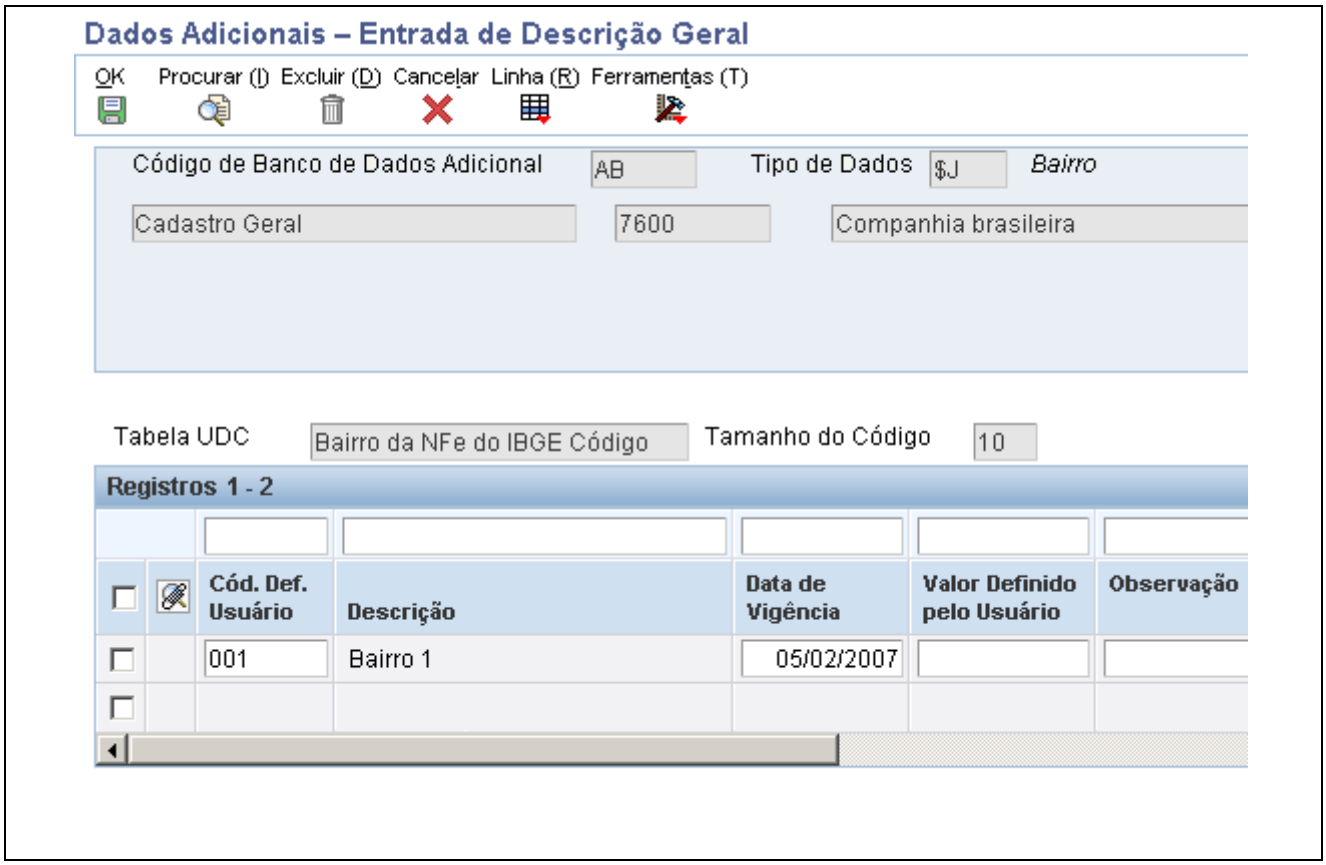
Tela Usada para Associar os Códigos do Bairro aos Registros do Cadastro Geral

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Dados Adicionais	W00092D	Dados Adicionais do CIF da Configuração do Banco de Dados (G01312), Dados Adicionais	Analisar e selecionar os registros existentes.
Entrada de Descrição Geral	W00092C	Escolha um registro na tela Acesso a Dados Adicionais e clique em Selecionar.	Especifique o registro do cadastro geral com o qual você deseja associar um código municipal ou de bairro.

Associação de um Código de Bairro ao Registro do Cadastro Geral

Acesse a tela Entrada de Descrição Geral.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Entrada de Descrição Geral

Para associar um código do bairro a um registro do cadastro geral:

1. Na tela Acesso a Dados Adicionais, insira o número do cadastro geral no campo Nº Cadastro Geral.
2. Clique em Localizar.

   O sistema exibe os tipos de dados existentes para os registros do cadastro geral.
3. Selecione o registro com o tipo de dados *$N* e clique em Selecionar.

   O tipo de dados $N existe para o código do bairro.

   Observação: Se o tipo de dados *$N* não existir em seu ambiente, use o programa Configuração de Dados Adicionais para adicioná-lo.
4. Na tela Entrada de Descrição Geral, insira a data de vigência e selecione o código do bairro na tabela de UDCs 76B/NE.

Definição das Opções de Processamento para o BRNFSP da Transação da PO (P76BX001)

Para acessar essas opções de processamento, selecione Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Nota Fiscal Eletrônica SP - Entrada - PC.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Seleção

Código de Próximo Status - início (obrigatório) Insira um valor da tabela de UDCs 40/AT para especificar o início do intervalo do próximo status das *notas fiscais* que você selecionar para processamento. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Código de Próximo Status - Final (obrigatório) Insira um valor da tabela de UDCs 40/AT para especificar o final do intervalo do próximo status das *notas fiscais* que você selecionar para processamento. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação de códigos selecionada por você para essa opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Inicial no programa deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela F40203.

Processamento

Próximo Status - Pedido de Vendas Insira um código da tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o código atribuído pelo sistema aos pedidos de vendas que você processar. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha do pedido de vendas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Próximo Status – Nota Fiscal Insira um código da tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o código atribuído pelo sistema às *notas fiscais* que você processar. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Definição das Opções de Processamento para o BRNFNA da Transação da PO (P76BX002)

Para acessar essas opções de processamento, selecione Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Nota Fiscal Eletrônica Nacional - Entrada - PC.

Seleção

Código de Próximo Status - início (obrigatório) Insira um valor da tabela de UDCs 40/AT para especificar o início do intervalo do próximo status das *notas fiscais* que você selecionar para processamento. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Código de Próximo Status - Final (obrigatório) Insira um valor da tabela de UDCs 40/AT para especificar o final do intervalo do próximo status das *notas fiscais* que você selecionar para processamento. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação de códigos selecionada por você para essa opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Inicial no programa deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela F40203.

Processamento

Próximo Status - Pedido de Vendas Insira um código da tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o código atribuído pelo sistema aos pedido de vendas que você processar. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha do pedido de vendas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Próximo Status – Nota Fiscal Insira um código da tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o código atribuído pelo sistema às *notas fiscais* que você processar. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 10

(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros

Este capítulo apresenta uma visão geral da configuração do sistema para processamento de impostos brasileiros, e descreve como:

- Definir os códigos definidos pelo usuário (UDCs).
- Definir instruções para contabilização automática (AAIs).
- Definir códigos de natureza da operação
- Definir o ICMS e o IPI.
- Definir os créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS.

Conceitos Básicos da Configuração do Processamento de Impostos Brasileiros

Para que o sistema JD Edwards EnterpriseOne possa calcular a retenção de impostos brasileiros, você precisa configurar tabelas, UDCs, AAIs e outras informações necessárias para estes cálculos. No Brasil, os impostos de venda e utilização são calculados tanto nas transações de entrada (compras) quanto nas de saída (vendas).

É possível configurar o sistema para calcular os seguintes impostos:

- IPI *(Imposto sobre Produtos Industrializados)*.
- ICMS (*Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços*).
- Substituição tributária do ICMS (*Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços Substituto*).
- ISS (*Imposto sobre Serviços*).
- PIS/PASEP (*Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público*)
- COFINS (*Contribuição para Financiamento da Seguridade Social*).

Definição de UDCs

É preciso configurar UDCs específicos do país para processar os impostos brasileiros.

Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Processamento de Impostos do Brasil, página 78.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição das AAIs

Além das AAIs padrão que você definir para o sistema, é preciso definir as AAIs para registrar os impostos brasileiros. Por exemplo: é preciso configurar a AAI 4385 para débitos e a AAI 4390 para créditos para os impostos PIS/PASEP e COFINS.

Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil, página 104.

Definição do Código de Natureza da Operação

Esta seção oferece uma visão geral dos códigos da natureza da operação e descreve como configurar códigos de natureza da operação.

Conceitos Básicos dos Códigos de Natureza da Operação

O código de natureza da operação é um código com três caracteres e com um sufixo de dois caracteres. É preciso configurar os códigos de natureza da operação para identificar se a transação é de entrada, saída, intra-estadual, transnacional, e assim por diante. O governo brasileiro especifica os códigos aplicáveis a cada tipo de transação.

Depois de configurar os códigos de natureza da operação, você poderá associar texto on-line, impresso ou ambos.

Observação: Se você precisar excluir um código de natureza da operação, será preciso primeiro excluir o texto on-line, o escrito ou ambos.

Pré-requisito

Verifique se as tabelas de UDCs para Códigos de IPI – Valor Fiscal (76/IP), Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II) e Taxa de Substituição - ICMS (76/SM) estão configuradas.

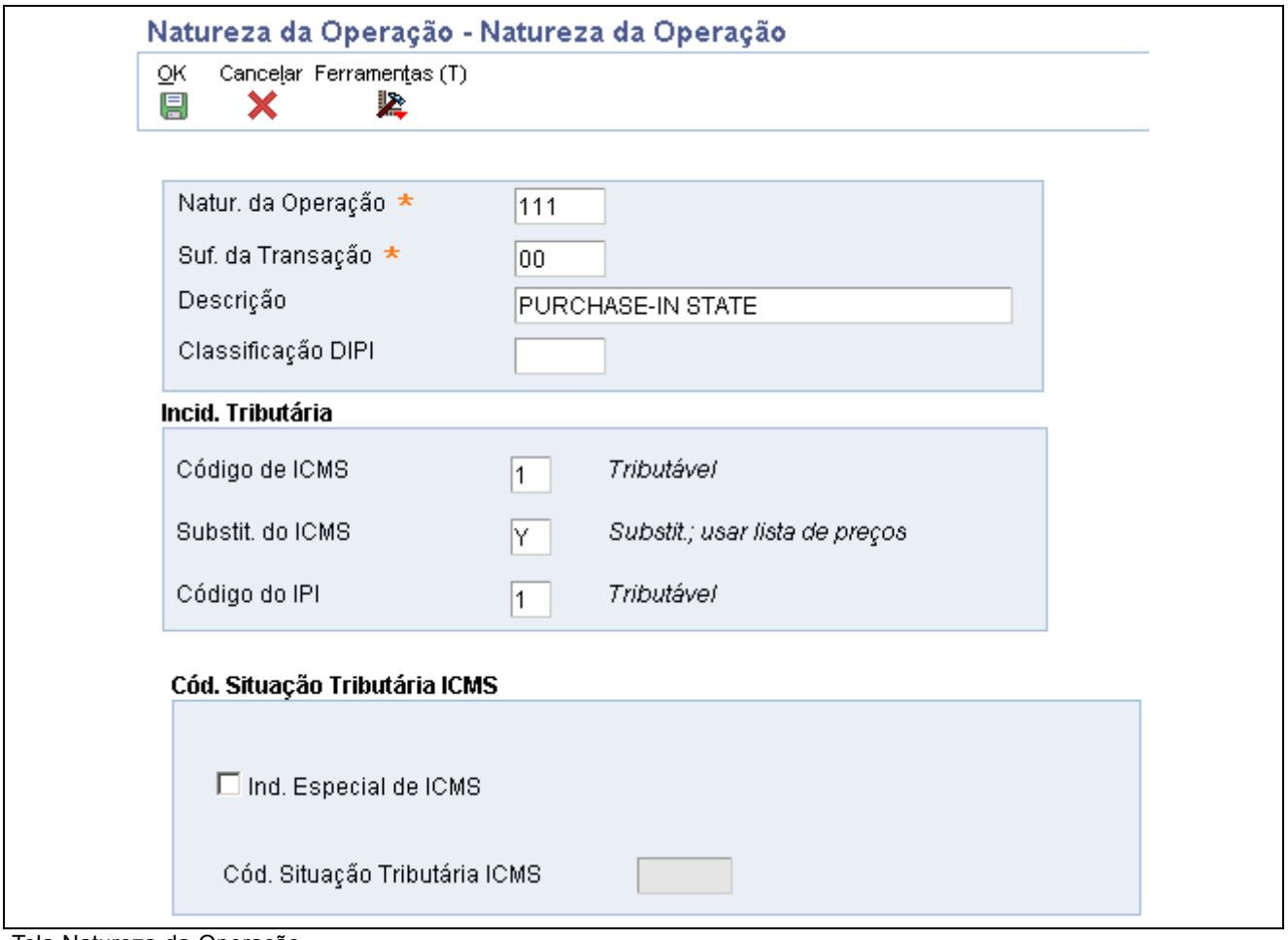
 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Utilizadas para Configurar Códigos de Natureza da Operação

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Natureza da Operação	W7615BD	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Natureza da Operação	Analise e selecione os códigos de natureza da operação existentes.
Natureza da Operação	W7615BE	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Natureza da Operação.	Adicionar códigos da natureza da operação.
Visualizador de Objetos de Mídia	W4310J	Na tela Acesso a Natureza da Operação, clique ou em Texto on-line ou em Texto impresso e, em seguida, selecione Texto Online ou Texto Impresso no menu Linha.	Associe o texto on-line ou impresso a um código de natureza da operação.

Adição dos Códigos de Natureza da Operação

Acesse a tela Natureza da Operação.



Tela Natureza da Operação

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Natureza da Operação

Insira o código de três caracteres que identifica o tipo de transação para fins tributários. Para inserir valores para o código de natureza da operação, use esta convenção: X.YY. X define a origem da transação (entrada ou saída). Os valores de X são:

1: Entrada, dentro do estado.

2: Entrada, de outros estados.

3: Entrada, importação.

5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

YY define a transação como um todo, como, por exemplo, uma transação de venda.

Exemplos de códigos da natureza da operação incluem:

511: Vendas dentro do estado.

611: Vendas fora do estado.

Sufixo de transação

Insira um valor para preencher esse campo de dois caracteres junto com o código de natureza da operação, a fim de identificar as implicações complementares de um tipo de transação. Por exemplo: o sufixo pode indicar que um determinado tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que uma transação está qualificada para um determinado tipo de imposto.

Os valores podem incluir:

01: Bônus

02: Demonstração

03: Amostra

04: Mercadoria devolvida

05: Pedidos não atendidos

06: Contribuição

Os exemplos dos Códigos da Natureza com sufixos incluem:

511 01: Venda dentro do estado, bônus

511 05: Venda dentro do estado, não atendido

Classificação DIPI

Insira o código da Classificação DIPI, que é um campo alfanumérico de 4 caracteres que você pode usar para geração de relatórios tributários. Utilize esse código para vincular o produto ao código de Natureza da Operação.

Código de ICMS

Insira um código que indica como o ICMS é aplicado. Você pode configurar os códigos necessários na tabela de UDCs Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II). O sistema usa o código ao calcular o imposto ICMS e ao imprimir livros fiscais.

Substituição de ICMS

Insira um código que especifique se um cliente ou produto está sujeito à substituição do imposto. Os valores são:

Y: Usar preço de lista

Z: Usar preço líquido

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

N: Não

Cód. IPI

Insira um código que indique como o IPI será apurado. Esse código determina em qual coluna do Livro Fiscal de Entrada/Saída o sistema imprimirá o valor do IPI. É necessário inserir um código que já exista na tabela de UDCs Códigos de IPI - Valor Fiscal. Os valores são:

1: Tributável

2: Isento ou não tributável

3: Outro

Indicador de Imposto ICMS Especial

Selecione para ativar o campo Código de Situação Tributária do ICMS.

Código de Situação Tributária do ICMS

Insira um valor existente na tabela de UDCs Consolidação de Impostos (76 /ST) para especificar uma situação tributária especial. Veja alguns exemplos de valores com código fixo:

40: Isento

41: Não tributável

50: Suspenso

Definição do ICMS e do IPI

Esta seção fornece uma visão geral do ICMS, da substituição tributária do ICMS, do IPI e dos códigos tributários, além de listar pré-requisitos e discutir como:

- Configurar códigos tributários.
- Configurar alíquotas de ICMS.
- Configura alíquotas de IPI.
- Associar os códigos de ICMS e IPI a clientes, fornecedores e filiais/fábricas.
- Configurar informações do ICMS e do IPI na tabela Cadastro de Itens.

Conceitos Básicos do ICMS

O ICMS é um imposto estadual que o governo instaurou sobre transações de compra e vendas no Brasil. A alíquota varia de estado para estado, e alguns produtos podem ter alíquotas diferentes. O preço do produto sempre inclui o ICMS, mas o valor desse imposto também é exibido na *nota fiscal*.

Ao configurar as alíquotas do ICMS, será preciso preencher esses campos no programa Revisão do ICMS (P7608B) antes de o sistema calcular o diferencial de ICMS:

- Do Estado
- Para o Estado
- Imposto Estadual ICMS
- Imposto Interestadual ICMS

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

O sistema aplica alíquotas por exceção. Configure primeiro todas as alíquotas gerais. Em seguida, se a transação tiver configurações especiais ou exclusivas, use o programa Revisão do ICMS para configurar o ICMS caso a caso. Insira os dados da transação como um registro e, em seguida, insira as exceções.

Conceitos Básicos da Substituição Tributária do ICMS

No Brasil, a Substituição Tributária do ICMS é um imposto cobrado sobre transações interestaduais, ou sobre produtos e clientes especiais. Ainda que esse imposto pareça ser o mesmo que o ICMS, ele é aplicado de forma diferente.

As alíquotas são iguais às usadas para o cálculo do ICMS. É feito um ajuste no preço do fornecedor para prever o preço que será cobrado na próxima transação.

Você pode inserir as alíquotas da substituição tributária do ICMS nas mesmas telas em que inserir as alíquotas de ICMS.

Conceitos Básicos do IPI

Você pode usar o programa Revisão do IPI (P76B18) para configurar as alíquotas e reduções tributárias usadas pelo sistema para calcular o IPI pago a clientes e fornecedores. É possível também configurar alíquotas do IPI por classificação fiscal. Você também pode definir uma alíquota padrão do IPI que se aplique a todos os clientes e fornecedores.

Conceitos Básicos dos Códigos Tributários

Você pode usar o programa Revisão de Códigos Tributários (P7617B) para configurar os códigos tributários e definir os impostos aplicados a um item. Os códigos tributários configurados determinam o ICMS e o IPI aplicados ao item. Ao inserir uma ordem de compra ou venda para o item, o sistema usará o código tributário da tabela Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (F76412). Se o código tributário não existir na tabela F76412, o sistema usará o código tributário da tabela Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (F76411).

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Verifique se as tabelas de UDCs para Códigos de IPI – Valor Fiscal (76/IP), Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II) e Códigos Tributários (76/CT) estão configuradas.
- Verifique se as palavras-chave adequadas estão configuradas na tabela de UDCs 76/GL, traduzindo o Código de Classe Contábil do item para um que será utilizado pelo processo de contabilidade.
- Verifique se estão configuradas as AAIs adequadas.
- Configure o segundo caractere no código de procedimento especial para recuperar ou não o ICMS na tabela de UDCs 76/PU.
- Verifique se os códigos do ICMS estão configurados no programa Revisão de Códigos Tributários (P7617B).
- Verifique se os campos de código do ICMS, código do IPI e Substituição Tributária do ICMS estão preenchidos para os códigos de natureza da operação adequados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

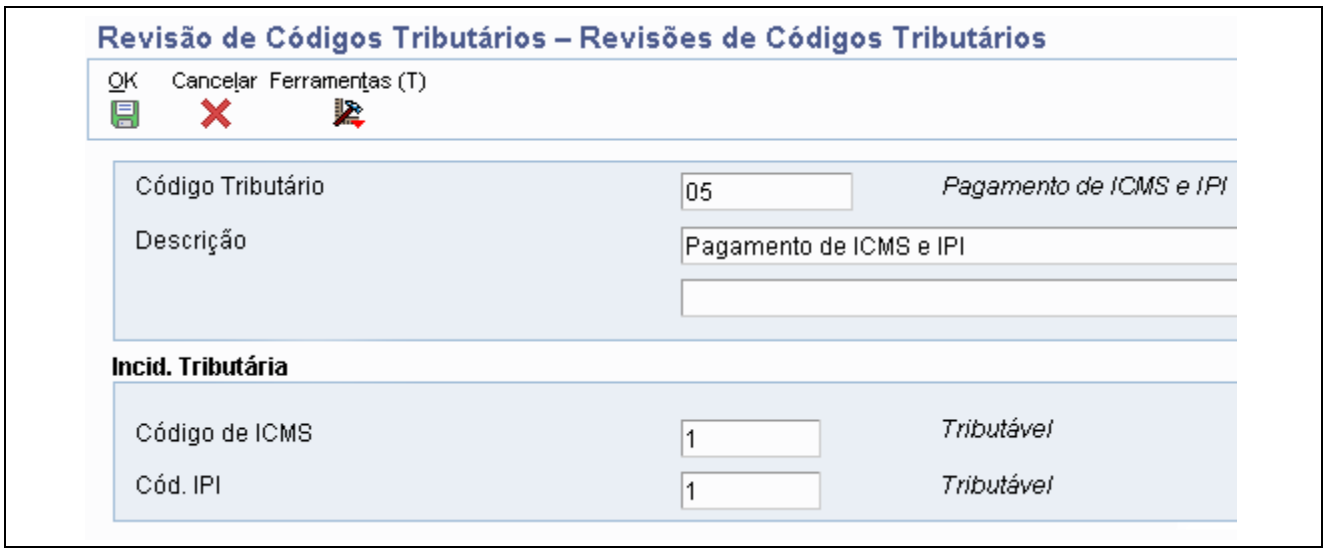
Telas Usadas para Configurar o ICMS e o IPI

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Códigos Tributários	W7617BA	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Revisão de Códigos Tributários	Revisa e seleciona códigos tributários.
Revisão de Códigos Tributários	W7617BB	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Códigos Tributários.	Adiciona e revisa os códigos tributários.
Acesso a Alíquotas de ICMS	W7608BA	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Revisão do ICMS	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão do ICMS	W7608BD	Clique no botão Adicionar na tela Acesso a Alíquotas de ICMS.	Configura alíquotas de ICMS.
Acesso a Alíquotas de IPI	W76B18C	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Revisão do IPI	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão do IPI	W76B18D	Clique no botão Adicionar na tela Acesso a Alíquotas de IPI.	Configura alíquotas de IPI.
Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil	W01012BRA	Cadastro Geral - Brasil (G76B01), Revisão do Cadastro Geral Na tela Acesso a Registros do Cadastro Geral, selecione um registro e, em seguida, selecione Informações Locais do menu Linha. Selecione a guia Informações Fiscais.	Associa os códigos de ICMS e IPI a clientes, fornecedores e filiais/fábricas.
Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil	W4101BRA	Cadastro de Estoques – Brasil (G76B4111), Cadastro de Itens – Brasil Na tela Acesso a Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil, selecione um item e clique em Selecionar.	Adicione informações de ICMS e IPI aos itens.
Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil	W76412BA	Cadastro de Estoques – Brasil (G76B4111), Filial/Fábrica do Item – Brasil Na tela Acesso a Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil, selecione um item e clique em Selecionar.	Se os valores forem diferentes em nível de Filial de Item, Filial/Local de Item ou Filial/Local/Lote de Item, use esta tela para inserir informações de ICMS e IPI em vez de usar a tela Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração de Códigos Tributários

Acesse a tela Revisão de Códigos Tributários.



Tela Revisão de Códigos Tributários

Código Tributário Insira um código auxiliar utilizado por você para combinar as características tributárias de ICMS e IPI. O código que você especificar deverá existir na tabela de UDCs Códigos Tributários (76/CT). Os valores podem incluir:

01: Mercadorias nacionais tributadas (IPI e ICMS)

02: Mercadorias nacionais tributadas (ICMS tributado, alíquota de IPI zero).

03: Produtos isentos

04: Exportação

05: ICMS diferido, IPI suspenso

06: ICMS isento, IPI tributado

Código de ICMS Insira um código que indica como o ICMS é aplicado. Você pode configurar os códigos necessários na tabela de UDCs Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II). O sistema usa o código ao calcular o imposto ICMS e ao imprimir livros fiscais.

Cód. IPI Insira um código que indique como o IPI será apurado. Esse código determina em qual coluna do Livro Fiscal de Entrada/Saída o sistema imprimirá o valor do IPI. É necessário inserir um código que já exista na tabela de UDCs Códigos de IPI - Valor Fiscal. Os valores são:

1: Tributável

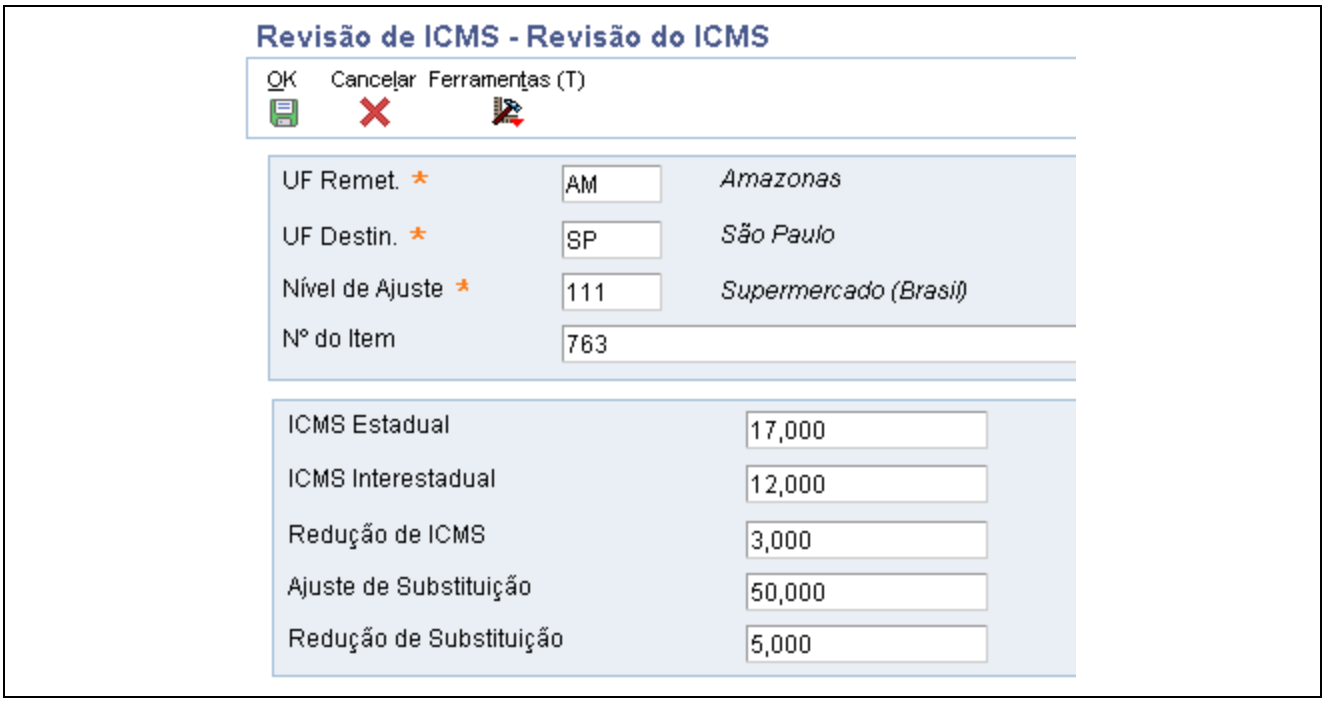
2: Isento ou não tributável

3: Outro

Configuração das Alíquotas de ICMS

Acesse a tela Revisão do ICMS.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Revisão do ICMS

UF Remetente Insira um valor existente na tabela de UDCs Estados (00/S) para especificar o estado de origem para o qual você configurou o imposto.

UF Destinatário Insira um valor existente na tabela de UDCs Estados (00/S) para especificar o estado de destino para o qual você configurou o imposto.

Nível de Ajuste Insira um valor existente na tabela de UDCs Código de Seleção 30 do Cadastro Geral (01/30) para especificar um código que seja usado em conjunto com um código da Categoria do Cadastro Geral para criar tabelas diferentes de ajuste da Substituição Tributária do ICMS, dependendo do nível de ajuste do cliente. Esse campo não pode ser deixado em branco. Para fazer desse campo um espaço em branco, insira um asterisco (*).

Nº do Item Insira o número do item se você quiser configurar o ICMS por item.

Esse campo é opcional para o ICMS. Só preencha esse campo para configurar as alíquotas de ICMS para itens específicos.

Imposto Estadual ICMS e **Imposto Interestadual ICMS** Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo: para especificar 7%, insira 7, não 0,07.

Redução do ICMS Insira um fator que o sistema utiliza para reduzir o valor da base tributável de um produto.

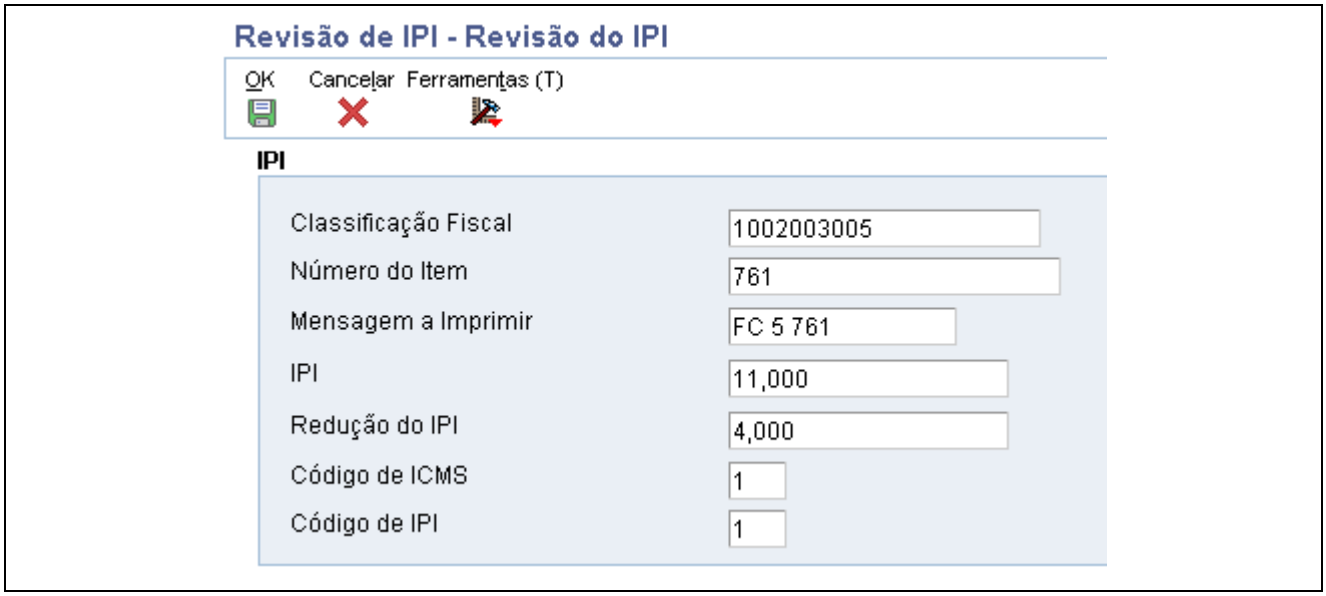
Ajuste de Substituição Insira uma porcentagem da marcação aplicada ao valor tributável do ICMS.

Redução da Substituição Insira um fator que reduza o valor tributário da substituição do ICMS.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração das Alíquotas de IPI

Acesse a tela Revisão do IPI.



Tela Revisão do IPI

Classificação Fiscal Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar a alíquota aplicável a um produto.

Mensagem a Imprimir Insira um código da tabela de UDCs 40/PM atribuído por você a todas as mensagens fiscais a serem impressas na *nota fiscal*.

Nº do Item Insira um número atribuído a um item pelo sistema. Ele pode estar nos formatos abreviado, longo ou terceiro número do item.

IPI e **Redução de IPI** Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7%, insira *7*, não *0,07*.

Para o IPI, preencha esse campo para identificar uma alíquota para um órgão arrecadador que tenha jurisdição em uma área geográfica.

Código de ICMS Insira um código que indica como o ICMS é aplicado. Você pode configurar os códigos necessários na tabela de UDCs Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II). O sistema usa o código ao calcular o imposto ICMS e ao imprimir livros fiscais.

Preencha esse campo para associar as informações tributárias à classificação fiscal.

Cód. IPI Insira um código que indique como o IPI será apurado. Esse código determina em qual coluna do Livro Fiscal de Entrada/Saída o sistema imprimirá o valor do IPI. É necessário inserir um valor que já exista na tabela de UDCs Códigos de IPI - Valor Fiscal. Os valores são:

1: Tributável

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

2: Isento ou não tributável

3: Outro

Preencha esse campo para associar as informações tributárias à classificação fiscal.

Associação dos Códigos de ICMS e IPI a Registros do Cadastro Geral

Acesse a tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil.

Preencha o campo Código do ICMS, na guia Informações Fiscais, com o código fiscal do ICMS adequado, e preencha o campo Código do IPI com o código do IPI adequado.

Configuração das Informações do ICMS e do IPI na Tabela Cadastro de Itens

Acesse a tela Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil.

Preencha esses campos com os valores adequados para o cadastro de itens:

- Classificação Fiscal
- Código Tributário
- Uso da Compra

Definição dos Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS

Esta seção oferece visões gerais sobre a tabela de UDCs 76/GL, os Códigos De Classe Contábil, os códigos tributários, sobre como associar os códigos de uso da compra a códigos tributários e os tipos de linha de impostos aos créditos tributários PIS/PASEP e COFINS, além de listar um pré-requisito e discutir como:

- Definir códigos tributários dos créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS.
- Associar o código de uso de compra aos códigos tributários.

Conceitos Básicos da Tabela de UDCs 76/GL para Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS

Para créditos de PIS/PASEP e COFINS, configure códigos na tabela de UDCs Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL) para criar uma referência cruzada entre as contas de contrapartida e as classes contábeis de fornecedores, companhias fiscais e códigos de imposto, em vez de configurar uma referência cruzada entre a conta de contrapartida e a classe contábil de um item ou serviço.

Ao configurar o UDC Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil para créditos PIS/PASEP e COFINS:

- Preencha o campo Códigos inserindo os primeiros três caracteres do nome do imposto seguido pelos quatro caracteres que representam o código de categoria contábil associado à combinação de transação/companhia tipo/conta de AAI.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Para os créditos tributários do PIS/PASEP, é preciso inserir os três primeiros caracteres dos créditos tributários do PIS e o COF dos três primeiros caracteres para os créditos tributários da COFINS.

Os primeiros três caracteres dos códigos devem ser preenchidos como:

Imposto, Custo ou Desconto	Código
COFINS	COF
Diferencial do ICMS	DIF
Despesas	EXP
Fretes	FRT
ICMS	ICM
ICMS Recuperável	ICR
IPI	IPI
IPI Recuperável	IPR
PIS/PASEP	PIS
Repasse do Desconto de ICMS	REP
Substituição de ICMS Recuperável	SBR
Seguro	SEG
Substituição de ICMS	SUB
Desconto Comercial	TDC

- Crie códigos para AAIs predeterminadas que apontam para uma conta predeterminada específica. O sistema primeiramente pesquisa um código com uma classe contábil específica nos quatro últimos caracteres (por exemplo, COFGL30, onde GL30 é a classe contábil do fornecedor). Se não existir um código específico que inclua a classe contábil do item, então o sistema localizará o código padrão (por exemplo, COF****).
- Preencha o campo Descrição 01 com o código de categoria contábil associado à conta de contrapartida da AAI do sistema JD Edwards EnterpriseOne Distribution para o qual o sistema enviará a transação.

Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil, página 85.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos dos Códigos de Classe Contábil para Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS

É preciso configurar códigos de classe contábil para os créditos tributários PIS/PASEP e COFINS para os fornecedores. Além disso, como você atua como fornecedor ao vender mercadorias ou serviços, será preciso configurar um cadastro de fornecedores e Códigos de Classe Contábil para as pessoas jurídicas. Antes de o sistema calcular os créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS para operações de compra e venda, os registros do cadastro de fornecedores para os fornecedores e para as empresas fiscais deverão conter um código de Classe Contábil para os créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS. Você pode atribuir um Código de Classe Contábil na guia Distribuição Contábil da tela Revisão do Cadastro de Fornecedores.

A origem do código da Classe Contábil que o sistema usa para calcular os créditos tributários de PIS/PASEP e COFINS depende do tipo de transação processada pelo sistema. As operações de entrada incluem aquelas cujos códigos de Natureza da Operação sejam inferiores a 500. As operações de entrada incluem aquelas nas quais você gera *notas fiscais* a partir de ordens de compra, devoluções de vendas ao destinatário e devolução de vendas ao remetente. As operações de saída incluem aquelas cujos códigos de Natureza da Operação sejam superiores a 500. As operações de saída incluem aquelas nas quais você gera *notas fiscais* a partir de ordens de vendas e devoluções de compra.

Esta tabela exibe a origem do código da Classe Contábil que o sistema utiliza ao debitar ou creditar contas para operações de entrada e saída:

Conta	AAI de Distribuição	Origem do Código de Classe Contábil
Conta de débito de entrada	4385	O código da Classe Contábil existente na tabela F0401 para o fornecedor.
Conta de crédito de entrada	4390	O código da Classe Contábil existente na tabela F76B0401 para o imposto PIS/PASEP ou COFINS.
Conta de débito de saída	4220	O código da Classe Contábil existente na tabela F76B0401 para o imposto PIS/PASEP ou COFINS.
Conta de crédito de saída	4240	O código da Classe Contábil existente na tabela F0401 para a pessoa jurídica.

Conceitos Básicos dos Códigos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS

O programa Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar (P76B0401) permite que você defina códigos tributários para que o sistema calcule os créditos tributários nas *notas fiscais*. Depois de configurar os códigos tributários no programa Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar, você deve associar os códigos tributários aos fornecedores da guia Informações Tributárias do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR). Você deve usar o programa Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil (P76B003) para associar os códigos de uso da compra aos códigos tributários. O sistema usa as associações entre os códigos tributários, os códigos de uso de compra e os fornecedores para determinar como aplicar créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Você precisa inserir um *C* no campo Retenção/Agregação/Crédito (item de dados BRRTA) para os códigos tributários configurados para os créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS. Os códigos tributários com um *R* ou um *A* no campo Retenção/Agregação/Crédito não são códigos tributários válidos para os créditos de PIS/PASEP ou COFINS.

Conceitos Básicos de Como Associar Códigos de Uso de Compra aos Códigos Tributários

Você pode usar o programa Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil (P76B003) para configurar associações entre os códigos de uso de compra e os códigos tributários para os créditos tributários do PIS/PASEP e do COFINS. Ao executar o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) ou o programa Geração de Notas Fiscais - Brasil (R76558B), o sistema acessará as associações entre os códigos de uso de compra e os códigos tributários para determinar se deve calcular os impostos. Se existirem associações na tabela Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil (F76B003) entre um código tributário e um código de uso de compra em um item da linha, o sistema calculará o imposto conforme especificado pelo código tributário. Ao configurar as associações, selecione a opção Aplicar adequada para instruir o sistema a calcular o imposto.

Observação: A tela Revisão da Configuração de Impostos de Uso da Compra, no programa Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil, tem uma seção para configurar os créditos tributários e uma seção para configurar a retenção. Use os campos na seção Informações Tributárias para associar os códigos de uso da compra a códigos tributários para créditos tributários.

Conceitos Básicos dos Tipos de Linha de Impostos para os Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS

Antes de o sistema processar os créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS, é preciso configurar os tipos de linha para os impostos do programa Constantes do Tipo de Linha (P40205). Ao configurar os tipos de linha para PIS/PASEP e COFINS, defina as opções da tela Revisões das Constantes do Tipo de Linha como:

Opção	Configuração
Interface contábil	Ativado
Interface de Contas a Receber	Desativado
Interface de Contas a Pagar	Desativado
Interface CSMS	Desativado
Interface de Fatura	N
Contrapartida Contábil	Selecione o Código de Contabilização da tabela de UDCs Categoria de Contabilização (41/9).

Pré-requisito

Verifique se os códigos tributários para a retenção de impostos estão configurados na tabela de UDCs Códigos Tributários do Contas a Pagar (76B/TR).

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Configurar Códigos Tributários para os Créditos Tributários de PIS/PASEP e COFINS

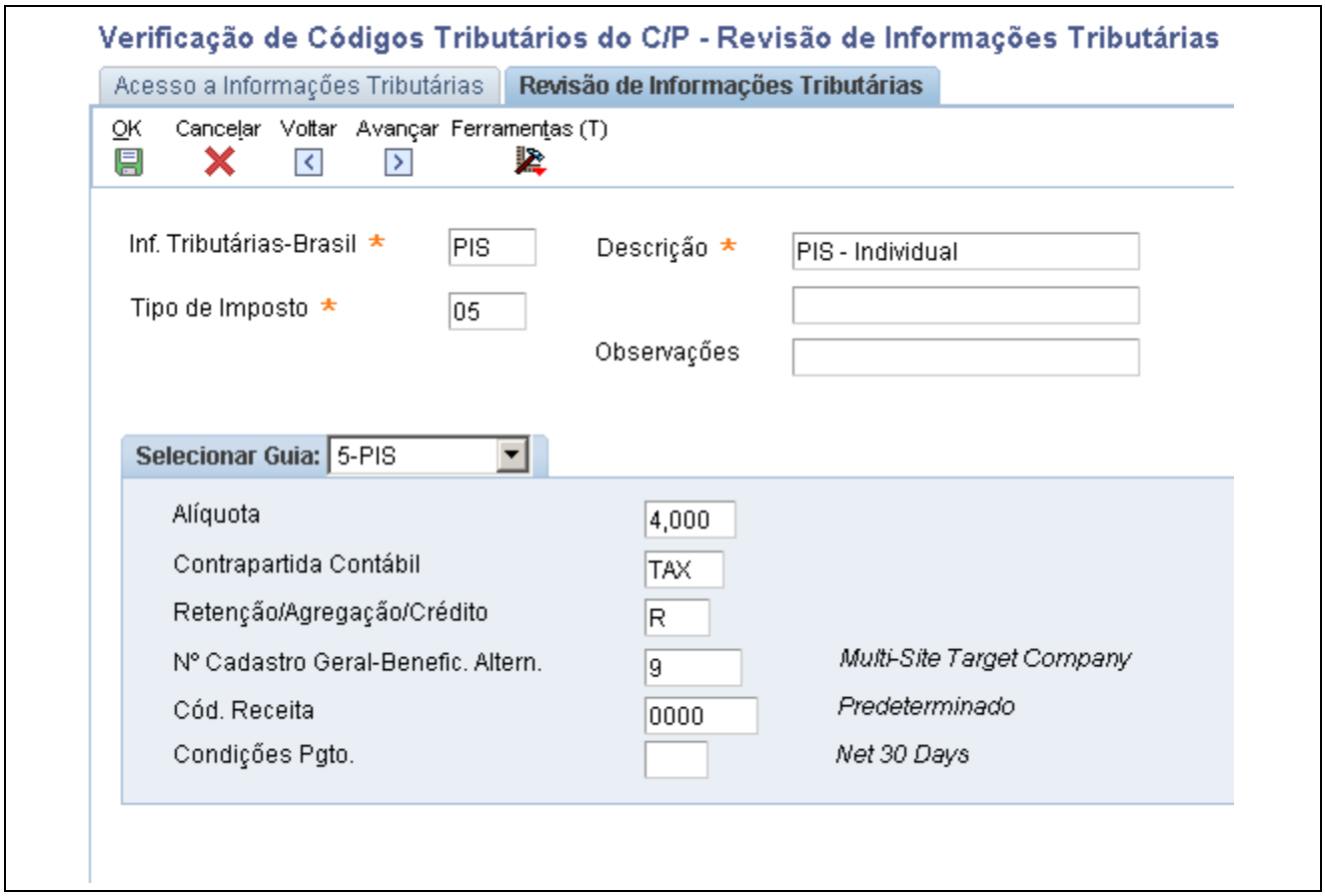
Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Informações Tributárias	W76B0401B	Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar	Analisar e selecionar os registros existentes do código tributário.
Revisão de Informações Fiscais	W76B0401A	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Informações Fiscais. Selecione a guia para PIS ou COFINS.	Definir códigos tributários dos créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS.
Acesso a Configuração de Impostos de Uso da Compra	W76B003A	Configuração de Localização - Brasil (G76B41B), Configuração de Impostos de Uso da Compra	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão da Configuração de Impostos de Uso da Compra	W76B003B	Clique no botão Incluir da tela Acesso a Configuração de Impostos de Uso da Compra.	Associar os códigos de uso de compra aos códigos tributários para créditos do PIS/PASEP e COFINS.

Configuração dos Códigos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS

Acesse a tela Revisão de Informações Tributárias.

Selecione essa guia PIS para configurar os códigos tributários para créditos tributários do PIS/PASEP. Selecione a guia COFINS para configurar os créditos tributários da COFINS.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Revisão de Informações Tributárias

Informações Tributárias - Brasil Insira um UDC que descreva o imposto. O código pode ter até 8 caracteres de comprimento.

Tipo de Imposto Digite o tipo de imposto brasileiro. É preciso inserir um código existente na tabela de UDCs Códigos Tributários do Contas a Pagar (76B/TR). É preciso digitar *05* para PIS/PASEP ou *06* para COFINS. O sistema ativará a guia Imposto com base no valor inserido.

Alíquota Insira a taxa de retenção ou agregação de impostos aplicada à transação.

Contrapartida Contábil Insira um código que determine a conta de provisão que o sistema utilizará como contrapartida quando você postar faturas ou vouchers. O sistema concatena o valor inserido no item de AAI RC (para o Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne) ou PC (para o Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne) para localizar a conta de provisão. Por exemplo: se você digitar TRAD, o sistema buscará pelo item de AAI RCTRAD (para contas a receber) ou PCTRAD (para contas a pagar).

Você pode atribuir até quatro caracteres alfanuméricos para representar a contrapartida contábil, ou então atribuir o código de moeda de três caracteres (se tiver inserido operações em um ambiente multi-moedas). No entanto, é preciso configurar o item AAI correspondente quanto ao sistema a ser usado; caso contrário, o sistema deverá ignorar a contrapartida contábil e usar a conta configurada para PC ou RC para a empresa especificada.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Se você configurar um valor padrão no campo Contrapartida Contábil do registro de cliente ou fornecedor, o sistema usará o valor durante a inserção da transação, a menos que você o substitua.

Observação: Não use o código 9999. Ele é reservado para o programa de lançamento e indica que não devem ser criadas contrapartidas.

Crédito de Retenção/Agregação

Insira um valor que especifique a aplicação de retenção ou agregação. Você precisa inserir um *C* no campo Retenção/Agregação/Crédito (item de dados BRRTA) para os códigos tributários configurados para PIS/PASEP e COFINS. Os códigos tributários com um *R* ou um *A* no campo Retenção/Agregação/Crédito não são códigos tributários válidos para os créditos de PIS/PASEP ou COFINS.

Número do Cadastro - Beneficiário Alternativo

Insira um endereço alternativo ao qual o Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne possa enviar os pagamentos vencidos.

Código da Receita

Insira um código que identifique o tipo de imposto de IR. É preciso configurar códigos válidos na tabela de UDCs Códigos de Receita (76B/IR).

Condições de Pagamento

Insira um código que especifique os prazos de pagamento, incluindo a porcentagem de desconto disponível, caso a fatura seja paga na data de vencimento com desconto. Use um código em branco para indicar o prazo de pagamento utilizado com mais freqüência. É possível definir todos os tipos de prazo de pagamento na tela Revisões da Condições de Pagamento. Os exemplos de condições de pagamento incluem:

Em branco: 15 dias

001: 1/10 30 dias

002: 2/10 30 dias

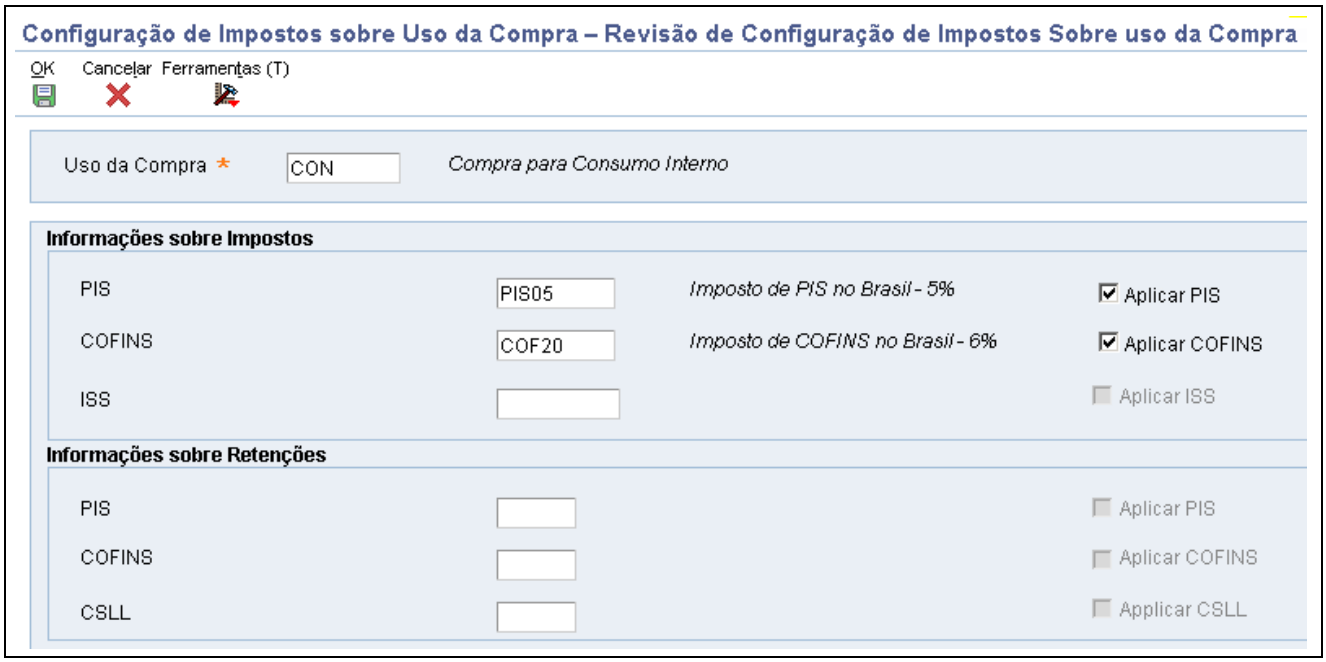
003: Vencimento no 10º dia de cada mês

006: Vencimento no recebimento. Esse código é impresso nas faturas dos clientes.

Associação de um Código de Uso de Compra aos Códigos Tributários

Acesse a tela Revisão de Configuração de Impostos Sobre Uso da Compra.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Revisão da Configuração de Impostos de Uso da Compra

Uso da Compra Insira um valor existente na tabela de UDCs Uso da Compra (76/PU) para especificar o código de uso da compra ao qual você deseja associar os códigos tributários.

PIS Preencha esse campo na seção Informações Tributárias.

Insira um código tributário que contenha *05* no campo Tipo de Imposto (item de dados BRTXTP) e *C* no campo Retenção/Agregação/Crédito (item de dados BRRTA) na tabela F76B0401. Somente os códigos tributários que contiverem *05* no campo Tipo de Imposto e *C* no campo Retenção/Agregação/Crédito serão válidos para os créditos tributários do PIS/PASEP. Se o código tributário que você inserir não contiver *05* e *C,* o sistema exibirá uma mensagem de erro.

Aplicar PIS Preencha esse campo na seção Informações Tributárias.

O sistema só ativará o campo Aplicar PIS quando você preencher o campo PIS correspondente. É preciso selecionar essa opção para que o sistema calcule os créditos de PIS/PASEP com base no código inserido no campo PIS.

COFINS Preencha esse campo na seção Informações Tributárias.

Insira um código tributário que contenha *06* no campo Tipo de Imposto (item de dados BRTXTP) e *C* no campo Retenção/Agregação/Crédito (item de dados BRRTA) na tabela F76B0401. Somente os códigos tributários que contiverem *06* no campo Tipo de Imposto e *C* no campo Retenção/Agregação/Crédito serão válidos para os créditos tributários da COFINS. Se o código tributário que você inserir não contiver *06* e *C,* o sistema exibirá uma mensagem de erro.

Aplicar COFINS Preencha esse campo na seção Informações Tributárias.

O sistema só ativará o campo Aplicar COFINS quando você preencher o campo COFINS correspondente. Você deve selecionar essa opção antes de o sistema calcular os créditos da COFINS com base no código que você tiver inserido no campo COFINS.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 11

(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil

Este capítulo fornece visões gerais de recebimentos automáticos e processamento de faturas para o Brasil e descreve como:

- Processar recebimentos automáticos de saída
- Processar recebimentos automáticos de entrada
- Remover transações de fatura

Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos do Brasil

No Brasil, os bancos podem receber dos clientes o pagamento por mercadorias ou serviços adquiridos. É possível processar recebimentos automáticos, se eles forem recebidos diretamente do banco de um cliente em arquivos bancários. Também é possível criar arquivos bancários com informações dos clientes e enviá-los ao banco. O banco processa essas informações e efetua a cobrança do valor devido pelos clientes. Os clientes enviam o pagamento ao banco, que lhe envia as informações da transação.

Ao usar o processamento de recebimentos automáticos para o Brasil, você pode transmitir eletronicamente informações de pagamento do cliente aos bancos no layout exigido por eles. Os layouts bancários criados são usados para enviar pagamentos automáticos de entrada e saída. Crie os layouts bancários utilizando o programa Configuração de Layout do Formatador Dinâmico (P76B471).

O processamento de saída de recebimentos automáticos (*cobrança escritural*) envia registros da tabela Razão de Clientes (F03B11) para o banco especificado.

O processo de entrada para recebimentos automáticos:

- Efetua o upload de arquivos simples de entrada na tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1)
- Atualiza os registros de recebimento usando o algoritmo do processamento em lote Atualização da Listagem de Recebimentos (R03B551)
- Aplica os recebimentos às faturas, usando o algoritmo do processamento em lote Aplicação de Recebimento às Faturas (R03B50)
- Identifica as faturas com base no código do cliente ou no número da *duplicata* bancária

Para usar transações bancárias eletrônicas para o processamento de recebimentos para o Brasil, execute as ações a seguir:

1. Crie os layouts exigidos pelos bancos para o recebimento de dados e atribua-os às transações de saída

   Consulte Capítulo 7, "(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas," página 133.
2. Insira as faturas de acordo com os procedimentos normais

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

3. Atualize os grupos de crédito com todos os valores obrigatórios a serem enviados ao banco
4. Certifique-se de que os registros da tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1) contêm todas as informações exigidas pelo sistema para o recurso de transações bancárias eletrônicas

Para processar registros de recebimento de saída, execute as seguintes tarefas:

1. Execute o programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS) para inserir as linhas de detalhes na tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F045720W)

   Consulte Capítulo 11, "(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil," Execução do Programa Criação de Arquivos Bancários do C/R, página 217.

2. Verifique os registros da tabela F04572OW e crie o arquivo de texto a ser enviado ao banco

   Consulte Capítulo 11, "(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil," Criação de Arquivos de Texto de Saída, página 218.

Para processar os registros de recebimento de entrada, execute as seguintes tarefas:

1. Crie layouts que correspondam às informações que o banco envia para você como dados de entrada
2. Atribua os layouts que você criou às transações de entrada

   Consulte Capítulo 7, "(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas," Especificação de Layouts para Tipos de Transação, página 170.

3. Importe o arquivo simples enviado pelo banco através do aplicativo Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I).

   Este aplicativo grava os registros do arquivo simples na tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I).

   Consulte Capítulo 11, "(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil," Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco, página 222.

4. Execute o programa Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR) para gravar registros da tabela F76B474I na tabela F03B13Z1

   Consulte Capítulo 11, "(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil," Upload de Arquivos para a Tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos, página 223.

5. Processe os registros de entrada, de acordo com os procedimentos existentes para o processamento de recebimentos

Conceitos Básicos de Processamento de Faturas para o Brasil

No Brasil, as empresas enviam aos bancos informações de faturas de seus clientes, incluindo taxas de juros sobre valores vencidos, para cobrança. Os bancos executam a cobrança das faturas e enviam as informações de cobrança às empresas para que elas possam atualizar as informações de contas a receber.

Você pode usar o software base para processar faturas para clientes. Quando você insere faturas, o sistema automaticamente as associa às informações adicionais que o banco brasileiro exige que sejam coletadas na fatura. Estas informações baseiam-se em códigos definidos pelo usuário (UDCs) e no servidor do país de manutenção do arquivo complementar do Contas a Receber.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Processamento de Recebimentos Automáticos de Saída

Esta seção fornece uma visão geral dos recebimentos automáticos de saída, relaciona pré-requisitos e descreve como:

- Executar o programa Criação de Arquivos Bancários do C/R
- Definir opções de processamento para Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)
- Definir opções de processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)
- Criar o arquivo de texto de saída

Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos de Saída

Antes de processar os registros bancários de saída, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de saída para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Depois, execute o programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS).

O programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS):

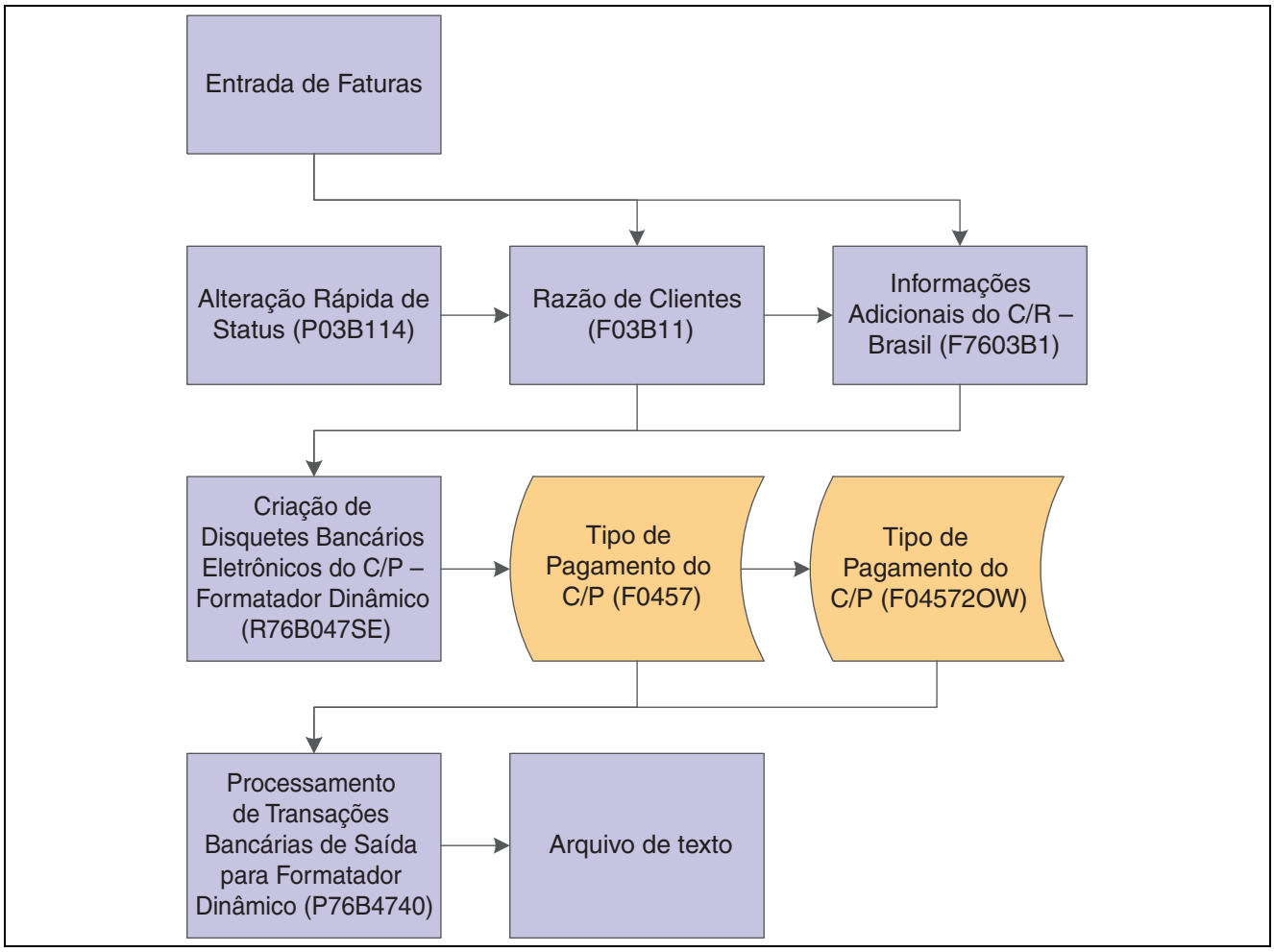
- Grava registros da tabela F03B11 e da tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1) na tabela F04572OW
- Altera o valor do campo Código de Envio do Banco da tabela F7603B1 para Remessa ou para o código que você especificar nas opções de processamento
- Cria um relatório

Utilize o programa Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O) para gravar registros da tabela F04752OW no arquivo de texto. Quando você cria o arquivo de texto, o sistema grava o arquivo no layout correto, conforme determinado pelo tipo de transação, instrumento de pagamento e código bancário especificados no programa Informações Bancárias para Formatador Dinâmico (P76B474).

No caso de pagamentos automáticos, o sistema grava em um arquivo de texto os registros das tabelas Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F0457) e F04572OW. Para recebimentos automáticos, o sistema grava registros da tabela F04572OW em um arquivo de texto.

Esse fluxo de processo exibe o processo de recebimentos automáticos de saída:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Fluxo do processo de recebimentos automáticos de saída

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Configure as opções de processamento para o programa Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)
- Caso esteja processando arquivos de saída, configure as opções de processamento do programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)
- Se você estiver processando arquivos de entrada, configure as opções de processamento do programa Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Processar Recebimentos Automáticos de Saída

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída	W76B474OC	• Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Processamento de Transações Bancárias de Saída • Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Processamento de Transações Bancárias de Saída Em Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída, selecione um registro e, então, clique em Selecionar.	Gravar recebimentos automáticos em um arquivo de texto de saída

Execução do Programa Criação de Arquivos Bancários do C/R

Selecione Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Criação de Arquivos Bancários do C/R.

Configuração de Opções de Processamento para Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Essas opções de processamento especificam as informações bancárias que o sistema grava na tabela F04572OW.

Conta Bancária G/L (conta bancária do razão geral) Especifique o número da conta bancária (conta do razão geral) a ser atualizada automaticamente quando os recebimentos ou desembolsos forem inseridos. O número da conta bancária é considerado o mesmo para cada documento de um lote. Portanto, o número da conta bancária não é removido de entrada em entrada. No entanto, se você omitir o número da conta bancária, o sistema pegará um número de conta bancária padrão na tabela Instruções para Contabilização Automática (F0012): número do item RB para o sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne e PB para o sistema de Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne.

Insira o código de envio bancário para a remessa. Caso seja deixado em branco, 01 será o valor predeterminado. Especifique o código que indica o status da transação da *duplicata* enviada ao banco. O sistema usa esse código para processar as informações de contas a receber. Você pode selecionar um código da tabela de códigos definidos pelo usuário (UDC) Códigos de Envio do Banco (76/SC).

Emitente do Boleto Especifique se o banco ou a companhia envia o *boleto* ao cliente.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os valores são:

1: O banco envia e processa

2: O cliente envia e o banco processa

Código de Aceitação Especifique se o banco ou a companhia envia o *boleto* ao cliente.

Os valores são:

Y: A companhia envia o *boleto*.

N: O banco envia o *boleto*

Modo Final Especifique se o programa em lote deve ser executado no modo teste ou final.

Os valores são:

1: Final

2: Teste

Cadastro

Cadastro Geral Especifique o cadastro que o sistema usa para o cliente.

Os valores são:

Em branco: Usar o cadastro da fatura

1: Usar o número do cadastro geral de contas a receber

Configuração de Opções de Processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Exibição

Estas opções de processamento especificam os registros a serem exibidos na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída.

Exibição de Arquivos Criados Especifique se o sistema exibe a tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída somente com os registros para os quais os arquivos foram gravados. Os valores são:

Em branco: Exibe somente arquivos não gravados.

1: Exibir todos os arquivos

Tipo de Transação Especifique o código de tipo da transação que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída. Selecione um código da tabela de UDCs Tipos de Transação (00/TT). Os valores são:

BRPAGEL: Pagamentos Eletrônicos do Brasil

BRCOBES: Recebimentos Eletrônicos do Brasil

Criação de Arquivos de Texto de Saída

Acesse a tela Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Caminho Insira o caminho onde o aplicativo está localizado no computador ou rede. Um caminho inclui a unidade, pastas e subpastas que contêm o aplicativo a ser executado.

Processamento de Recebimentos Automáticos de Entrada

Esta seção fornece uma visão geral dos recebimentos automáticos de entrada e o programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P, relaciona um pré-requisito e descreve como:

- Configurar opções de processamento para o processo Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I)
- Importar arquivos simples do banco
- Efetuar upload de arquivos na tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P
- Efetuar upload de arquivos na tabela de Entrada de Recebimentos Eletrônicos
- Configurar opções de processamento para Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)
- Atualizar grupos de crédito
- Configurar opções de processamento para Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil (R7603B1)

Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos de Entrada

Antes de processar os registros bancários de entrada, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de entrada para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Execute o programa Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I) para gravar registros do arquivo simples, recebido do banco, na tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I).

Você pode configurar os valores predeterminados de código bancário e tipo de transação nas opções de processamento e configurar uma opção de processamento para permitir alterações no local onde o sistema procura pelo arquivo simples.

Execute o programa Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR) para gravar registros da tabela F76B474I na tabela F03B13Z1. Você pode configurar opções de processamento para criar faturas de tarifas e executar dois tipos de recebimentos. O processamento de entrada identifica as faturas com base no código do cliente ou no número da *duplicata* bancária.

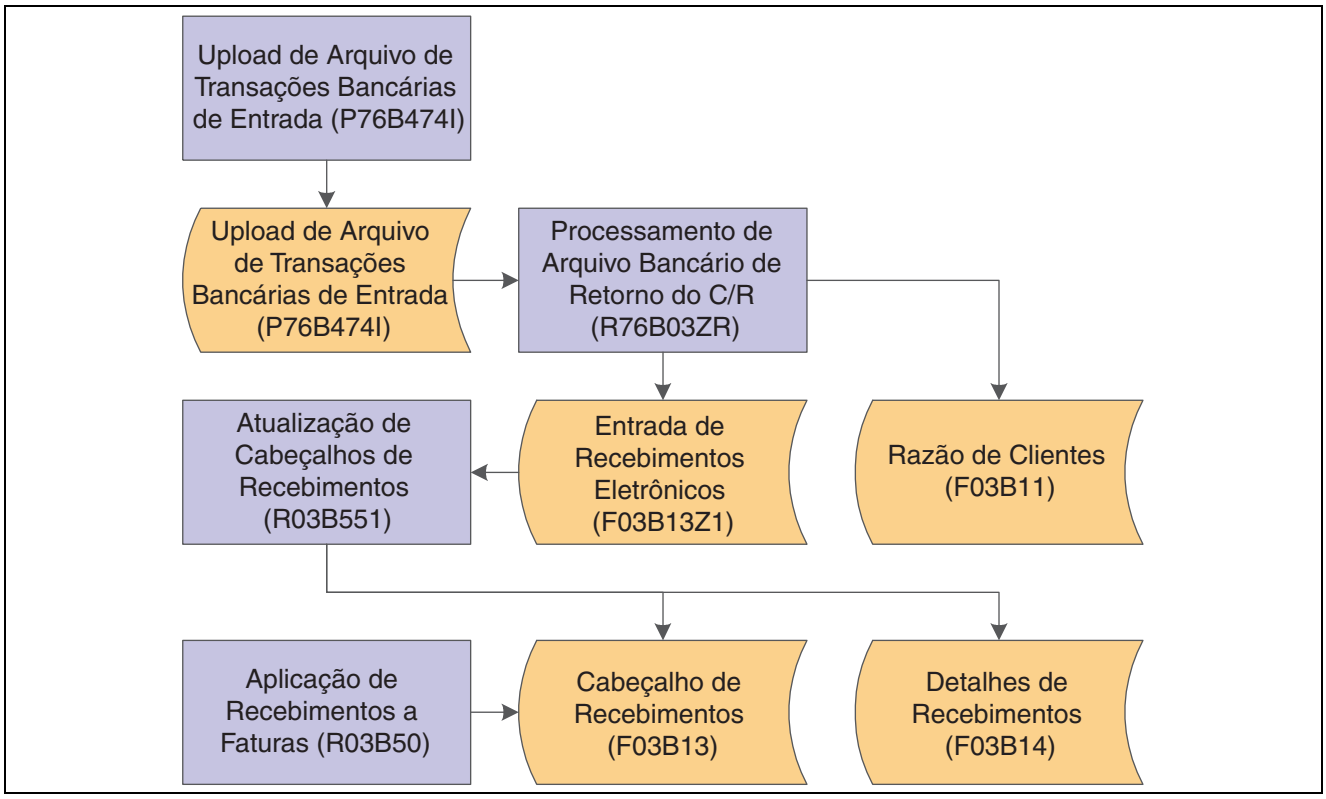
Você pode executar o programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R a partir de uma opção de menu ou clicando em Processar na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada do programa Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Antes de verificar as informações do arquivo bancário, você deve atualizar todos os valores obrigatórios do arquivo. Você pode atualizar o código bancário ou o código de *remessa* a ser utilizado. Também é possível selecionar o no modo final ou teste.

Depois de gravar registros na tabela F03B13Z1, você os processa usando o procedimento normal.

Este fluxo de processo exibe o processo de recebimentos automáticos de entrada:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Processo de Recebimento Automático de Entrada

Conceitos Básicos do Programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P

O programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P (R76B047RE) efetua o upload de arquivos da tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I) para a tabela F0457.

Você pode, também, executar o programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P a partir do programa Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I), selecionar um registro de upload na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada e, depois, clicar em Processar.

Pré-requisito

Configure as opções de processamento dos programas Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I) e Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R (R76B03ZR).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Processar Recebimentos Automáticos de Entrada

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada	W76B474IA	• Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Upload de Transações Bancárias de Entrada • Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Upload de Transações Bancárias de Entrada	Revisar os arquivos bancários carregados e iniciar o processo de importação de um arquivo simples
Upload de Transações Bancárias de Entrada	W76B474IB	Na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada, clique em Incluir.	Importar arquivos simples do banco

Configuração de Opções de Processamento para Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Código do Banco Especifique o código do banco predeterminado que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada. Selecione um código da tabela de UDCs 76/BC.

Tipo de Transação Especifique o código de tipo de transação predeterminado que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada. Selecione um código de UDC 00/TT.

Os valores são:

BRPAGEL: Pagamentos Eletrônicos do Brasil

BRCOBES: Recebimentos Eletrônicos do Brasil

EDI - Processado com Êxito Especifique se o sistema marca um registro como processado com sucesso pelo sistema de processamento em lote. Após um registro ter sido marcado como processado, ele não poderá mais ser atualizado por meio do sistema de processamento em lote. Os valores são:

Em branco: Marcar como processado

1: Não marcar como processado

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exibição

Desativação de Código Bancário, Desativação do Tipo de Transação, Desativação do Caminho, e **Desativação da Extensão do Arquivo**

Especifique se você deseja inserir os campos Código Bancário, Tipo de Transação, Caminho e Extensão do Arquivo na tela Upload de Transações Bancárias de Entrada. Quando a entrada é ativada, você poderá sobrescrever o valor do aplicativo Informações Bancárias para Formatador Dinâmico (P76B474) exibido pelo sistema.

Os valores são:

Em branco: Ativa a entrada.

1: Não ativar entrada.

Versões

Versão do Processador de Entrada de Pagamento Eletrônico - R76B047RE e **Versão do Processador de Entrada de Recebimento Eletrônico - R76B03ZR**

Especifique as versões que você deseja usar para os programas Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P (R76B047RE) e Versão do Processador de Entrada de Recebimento Eletrônico (R76B03ZR). O sistema usa a versão especificada ao processar registros do aplicativo Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I).

Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco

Acesse a tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada.

Se você tiver definido valores predeterminados de código bancário ou tipo de transação nas opções de processamento, estes serão exibidos na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada.

Observação: A guia Layout exibe informações sobre o layout. Ela não contém campos de entrada.

Para importar arquivos simples enviados pelo banco:

1. Na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada, preencha os campos Tipo de Transação e Código do Banco, caso eles não estejam preenchidos com valores predeterminados:
2. Clique em Incluir.
3. Selecione a guia Upload.
4. Em Upload de Transações Bancárias de Entrada, preencha ou modifique os campos Código do Banco, Tipo de Transação, Caminho e Extensão do Arquivo e, então, clique em OK.

   Observação: Você só poderá preencher estes campos, se as opções de processamento tiverem sido definidas para permitir a substituição de valores.

   Código do Banco Insira o código que especifica o banco para o qual o sistema enviará o demonstrativo de saída. O código inserido deve constar da tabela de UDCs 76/BC.

   Tipo de Transação Insira um qualificador para identificar o tipo de transação.

   Caminho Insira o local onde o aplicativo está localizado no computador ou rede.

   Extensão do Arquivo Insira a extensão que o sistema anexa ao nome no campo Caminho para criar o nome do arquivo simples.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Upload de Arquivos para a Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P

Selecione Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P.

Upload de Arquivos para a Tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos

Selecione Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R.

Configuração de Opções de Processamento para Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Faturas e Nº Cad Geral Desconhecidos Especifique como o sistema processará faturas quando não puder localizar o número da fatura ou do cadastro no banco de dados. Os valores são:

Em branco: Não processar. O sistema ignora as faturas desconhecidas.

1: Criar um documento RL. O sistema cria um documento com o tipo de documento *RL*.

Faturas Desconhecidas Especifique como o sistema processa faturas, se não puder localizá-las no banco de dados. Os valores são:

Em branco: Não processar. O sistema ignora as faturas desconhecidas.

1: Criar um documento RU. O sistema cria um documento com o tipo de documento *RU*.

Procurar Faturas Especifique como o sistema procura faturas. Os valores são:

Em branco: Pelo código de uso do cliente. O sistema procura a fatura pelo código de uso do cliente utilizado no processo de saída.

1: Pelo número de *duplicata* bancária. O sistema procura a fatura pelo número da *duplicata* bancária.

2: Pelo código de uso do cliente e número de *duplicata* bancária. O sistema procura a fatura pelo código de uso do cliente utilizado no processo de saída e, então, pelo número da *duplicata*.

3: Pelo número da *duplicata* bancária e código de uso do cliente. O sistema procura a fatura pelo número de *duplicata* bancária e, então, pelo código de uso do cliente utilizado no processo de saída.

Tarifas

Criação de Fatura de Tarifa Especifique se o sistema deve criar uma fatura de tarifa. Os valores são:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Em branco: Não criar

1: Criar usando o valor de tarifa bancária pago

2: Criar usando o valor calculado

Processamento de Tarifa Especifique se o sistema aplicará fundos recebidos à fatura original antes de aplicar fundos à fatura de tarifa ou aplicará fundos à fatura de tarifa antes de aplicar fundos à fatura original. Os valores são:

Em branco: Aplicar primeiro à fatura original.

1: Aplicar primeiro à fatura de tarifa.

Atualização de Grupos de Crédito

Selecione Processamento de Arquivos Bancários - Brasil (G76B413), Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito.

Configuração de Opções de Processamento para Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil (R7603B1)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Banco

Código do Banco Especifique o código do banco que o sistema usa. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor predeterminado *237*.

Código da Remessa Especifique o código da *remessa*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor predeterminado *01*.

Modo

Modo Especifique o modo no qual o sistema executa o programa. Os valores são:

0 ou em branco: O sistema executa o programa no modo de teste.

1: O sistema executa o programa no modo final.

Limpeza de Transações de Fatura para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral do processo de limpeza de faturas para o Brasil e descreve como:

- Executar o programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil
- Configurar opções de processamento para Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11).

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos do Processo de Limpeza de Faturas para o Brasil

Execute o programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11) após executar o programa Remoção de Transações de Fatura (R03B800). Quando você executar o programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil, o sistema removerá todos os registros da tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1) que não possuírem um registro correspondente na tabela F03B11. O sistema, então, gravará um registro na tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1P) para cada registro removido da tabela F7603B1. As tabelas F7603B1 e F7603B1P contêm campos idênticos.

Execução do Programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil

Selecione Limpezas - Brasil (G76B41P), Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11).

Configuração de Opções de Processamento para Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Exibição

Saída do Relatório Especifique se o relatório relaciona os registros arquivados. Se você não determinar que os registros sejam relacionados, o relatório conterá apenas o número de registros limpos. Os valores são:

Em branco: Não relacionar os registros

1: Relacionar os registros

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 12

(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral da entrada, correspondência e processamento de vouchers, processamento de pagamento automático e descreve como:

- Inclua informações de códigos de barras em vouchers.
- Processar pagamentos de entrada e saída.
- Inserir pagamentos manuais

Conceitos Básicos de Entrada e Correspondência de Vouchers para o Brasil

No Brasil, você deve usar um voucher de três vias para criar um voucher a partir de uma *nota fiscal*. Você precisa localizar os registros de recebimento que correspondem à *nota fiscal* e fazer a correspondência com ela. Por exemplo, se o fornecedor enviar uma *nota fiscal* de 100,00, será necessário localizar e associar os registros de recebimentos aos 100,00 em mercadorias que correspondem à *nota fiscal*. Observe que você poderá escolher vários registros de recebimento correspondentes a um único voucher. Quando você concluir o processo de correspondência, se qualquer transação estiver sujeita a IPI ou ICMS recuperável ou a pagar, o sistema criará dois lotes.

O valor total dos registros de recebimento que correspondem a uma *nota fiscal* deve ser igual ao valor na *nota fiscal*. Por exemplo, se dois registros de recebimentos corresponderem a uma *nota fiscal* e cada registro de recebimento tiver o valor de 200,00, o valor da *nota fiscal* terá que ser igual a 400,00 para que a correspondência seja feita. Se a *nota fiscal* refletir um pedido parcial, será possível alterar a quantidade ou o valor de um registro de recebimento para que corresponda à *nota fiscal*. O sistema deixa em aberto o saldo restante do registro de recebimento. Por exemplo, se um registro de recebimento refletir 100 itens, mas o valor da *nota fiscal* refletir 50 itens, você poderá alterar a quantidade do registro de recebimento para 50. Poderá ser criado um voucher para os 50 itens restantes posteriormente.

Antes de criar os vouchers:

- Analise as opções de processamento para o programa Entrada Padrão de Vouchers (P0411). Você deve configurar a opção Processamento da Correspondência na guia Correspondência de Vouchers como *1* e configurar a opção Versão da Correspondência de Vouchers na guia Correspondência de Vouchers como a versão do programa Correspondência de Vouchers (P4314) que deseja utilizar.
- Analise as opções de processamento para o programa Correspondência de Vouchers (P4314). Você deve configurar a opção de processamento de contas a receber na guia Resumo como *1* para processar os impostos brasileiros corretamente.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos do Processamento de Vouchers para o Brasil

O sistema ativa algumas funções para a entrada de vouchers no Brasil de maneira diferente do processo de entrada de vouchers padrão:

- Se um voucher tiver linhas de retenção, você não poderá modificar o voucher usando o programa Entrada Padrão de Vouchers (P0411).

  Use o programa Manutenção de Impostos (P76B4200) para modificar o ISS, INSS e FUNRURAL. Esses são os únicos impostos que você pode modificar.

- A habilidade de estornar ou excluir uma linha em um voucher estará desativada se o voucher tiver sido processado através do programa Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL (R76B4310) e houver registros para o voucher na tabela Imposto de Voucher Processado (F76B4012).

- Quando você exclui um voucher, o sistema identifica se o voucher inclui linhas de retenção para o INSS de uma pessoa física. Se o voucher incluir linhas de retenção para o INSS de uma pessoa física, o sistema:

  - Configura o valor no campo Reprocessar INSSPF como sim na tabela Impostos Acumulados por AN8 (F76B4016) para permitir que o sistema reprocesse o mês e atualize os valores acumulados.
  - Exclui as linhas de retenção da tabela Informações Adicionais de Voucher - Brasil (F76B0411).
  - Exclui o documento da tabela F76B4012.

  Se o voucher não contiver linha de retenção para o INSS de um indivíduo, o sistema excluirá as linhas de retenção da tabela F76B0411 e excluirá o documento da tabela F76B4012.

Conceitos Básicos de Processamento de Pagamentos Automáticos para o Brasil

O sistema processa registros de forma diferente para transações brasileiras e para transações padrão.

Observação: Quando existir uma diferença no processamento do Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas e jurídicas, este documento deverá se referir ao IR para pessoas físicas como IRPF *(Imposto de Renda de Pessoa Física)* e ao IR para pessoas jurídicas como IRPJ *(Imposto de Renda de Pessoa Jurídica)*. Quando não existir diferença na forma como o sistema processa o IR para pessoas físicas e jurídicas, este documento usará o acrônimo IR.

Observação: Execute o programa Criar Grupos de Pagamento para calcular as retenções de IRPF. Você pode executar o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ ou o programa Criar Grupos de Pagamento para calcular as retenções de IRPJ.

Considerações para Criação de Grupos de Pagamento do Brasil

Ao criar um pagamento para o Brasil, o sistema valida estas condições:

- O fornecedor for brasileiro.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Os impostos IRPF, *Imposto sobre Serviços* (ISS), *Instituto Nacional do Seguro Social* (INSS) e *Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural* (FUNRURAL) do voucher estão incluídos no primeiro pagamento do voucher.
- O sistema valida a configuração correta de todas as informações de impostos do Brasil para calcular os valores de retenção do Imposto de Renda (IR), *Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público* (PIS/PASEP), *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social* (COFINS) e *Contribuição Social sobre o Lucro Líquido* (CSLL).

Além disso, o sistema ignora os vouchers com um tipo de documento existente na tabela de UDCs Ret. Imp. Ñ Afetado por Tp Doc (76B/UW). Esta tabela de UDCs inclui os tipos de documento para os quais você não calcula a retenção.

Quando o pagamento é atualizado, o sistema acumula por mês, identificação tributária do fornecedor, identificação tributária da companhia e tipo de imposto (IR, PIS/PASEP, COFINS, CSLL e INSS) os valores brutos e valores de contribuições pagos. O sistema salva essas informações na tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017).

Ao criar grupos de pagamento para o Brasil, o sistema calcula os valores de retenção para contribuições de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL e cria registros para as contribuições nas tabelas temporárias Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573) e Arquivo Temporário de Retenção - Brasil (F76B473T). Após gravar e atualizar o pagamento, o sistema copia os registros das tabelas temporária para as tabelas Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0413) e Detalhes de Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0414). O sistema também atualiza as tabelas F76B4017, F76B0411 e F0411.

Antes de executar o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento (R04570), configure as opções de processamento no programa Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil (P76B470). Acesse o programa Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil a partir do menu Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414). O sistema usa os valores nessas opções de processamento para definir as informações tributárias do Brasil que o sistema usa para calcular as retenções de cada voucher de pagamento. Os programas Criar Pagamento e Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil devem ter versões correspondentes. Por exemplo, se usar ZJDE0010 para o programa Criar Grupos de Controle de Pagamento para criar pagamentos para o Brasil, você deve configurar as opções de processamento do processo de pagamento na versão ZJDE0010 do programa Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil.

Analise estas guias de opções de processamento antes de executar o programa Criação de Grupos de Pagamento:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Guia Opção de Processamento	Diretrizes
Impressão	Use a opção de processamento Impressão de Anexos para especificar se deseja imprimir anexos. • Para cheques padrão (R04572DB1), insira *1* para imprimir um anexo ou *0* (zero) para não imprimir anexo. • Para borderôs (R04572DB, R04572CB1 e R04572RB), você precisa indicar se deseja um anexo especial, inserindo o valor *1*.
Processar Por	Configure a opção de processamento Beneficiário para especificar se deseja criar pagamentos com base no beneficiário, independentemente do fornecedor. No caso do programa Impressão de Pagamentos Automáticos - Cheque - Brasil (R04572DB1), você não deve criar um pagamento por beneficiário, qualquer que seja o fornecedor. Você precisa deixar o campo Beneficiário em branco nesta opção de processamento.

Gravação de Pagamentos e IRPF

Ao gravar o pagamento, o sistema verifica se o mês e o ano da operação de gravação são iguais ao mês e ano da operação de criação de pagamento.

Considerações para Estorno de Pagamentos

A habilidade de estornar ou excluir uma linha em um voucher estará desativada se o voucher tiver sido processado através do programa Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) e houver registros para o voucher na tabela Imposto de Voucher Processado (F76B4012).

O *Instituto Nacional do Seguro Social* (INSS) é estimado por voucher. Se a linha do voucher e a linha do INSS estiverem no pagamento sendo estornado, o sistema verificará se nenhum pagamento foi feito para o voucher após o pagamento sendo estornado ter sido feito.

Se um pagamento sendo estornado tiver as contribuições PIS/PASEP, COFINS ou CSLL excedendo o mínimo, o sistema verificará se nenhum pagamento foi feito para o fornecedor após o pagamento sendo estornado ter sido feito.

Para estornar um pagamento diferente do último pagamento, você deve estornar todos os pagamentos intermediários. Por exemplo, se em 10 de janeiro você precisar estornar um pagamento para um fornecedor que foi processado em 8 de janeiro será necessário primeiramente estornar quaisquer pagamentos feitos ao fornecedor em 9 de janeiro.

Quando você estorna um pagamento, o sistema:

- Subtrai a retenção dos valores acumulados armazenados na tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017) para retenções de IRPF, PIS/PASEP, COFINS, CSLL e INSS.
- Estorna o pagamento das linhas de retenção (processo padrão).

  O sistema gera nas tabelas F0413 e F0414 outra linha com o sinal oposto para cada linha de retenção. A retenção é parte do pagamento.
- Exclui as novas linhas inseridas na tabela F0411 e Informações Adicionais de Voucher - Brasil (F76B0411) para o pagamento das retenções de IRPF, PIS/PASEP, COFINS e CSLL (processo localizado)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Se as linhas de retenção forem contabilizadas, o sistema gerará novas linhas PE para os estornos na tabela F0411

Cálculos Tributários para o IRPJ

Se uma transação estiver sujeita ao IRPJ, o sistema executará as seguintes ações quando você executar o programa Criar Grupos de Pagamento.

1. Verifica se o fornecedor é brasileiro.
2. Para pagamentos a fornecedores, verifica se as linhas de retenção negativas para ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídas no pagamento.
3. Verifica se o fornecedor não possui outro pagamento em processo, pois o sistema costuma acumular valores que podem ser afetados por outro pagamento.
4. Verifica a existência de um código tributário na tabela F76011.
5. Cria uma linha na tabela F76B0411 para a retenção de IRPJ.
6. Grava duas linhas na tabela F0411; uma com o valor positivo pago à autoridade fiscal e uma com o valor negativo pago com o voucher.
7. Atualiza a tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017).

O sistema acumula os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, Id. tributária do fornecedor, Id. tributária da companhia e tipo de imposto (IR ou INSS).

Observação: O sistema não calculará o IRPJ quando você executar o programa Criar Grupos de Pagamento para vouchers aos quais o IRPJ tiver sido previamente calculado. Por exemplo: se você tiver calculado um IRPJ para um voucher ao executar o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ e a seleção de dados para o Criar Grupos de Pagamento incluir esse voucher, o programa não recalculará o IRPJ quando você executar o programa Criar Grupos de Pagamento.

Cálculos Tributários para o IRPF

O IRPF é o imposto de renda de pessoa física. Na maioria dos serviços, a base de cálculo do imposto é o valor do serviço prestado. Antes de calcular o imposto, você deve:

- Inserir o número de dependentes para o prestador de serviços na tabela Progressiva do IR. (F76B0402)

  O aplicativo usa o número de dependentes para localizar os valores e as deduções correspondentes na tabela progressiva de faixas de rendimentos.

- Execute o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ para calcular os impostos do ISS, INSS e FUNRURAL.

  O sistema usará os valores tributários do ISS, INSS e FUNRURAL nos cálculos do IRPF.

Se um voucher estiver sujeito ao IRPF, o sistema executará as seguintes ações quando você executar o programa Criar Grupos de Pagamento.

1. Verifica a tabela Vouchers de Impostos Processados (F76B4012) para verificar se o ISS, INSS e FUNRURAL foram calculados.
2. Para pagamentos a fornecedores, verifica se as linhas de retenção negativas para ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídas no pagamento.
3. Verifica se o fornecedor não possui outro pagamento em processo, pois o sistema costuma acumular valores que podem ser afetados por outro pagamento.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

4. Verifica a existência de um código tributário na tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011).
5. Usa o valor máximo de INSS para o mês para determinar o valor aplicável.

   O sistema salvou o valor máximo de INSS na tabela F76B4012 ao calcular o INSS para esse voucher.
6. Reduz a base do IR pelo valor da retenção do INSS.
7. Calcula o valor de retenção com base na porcentagem de redução da base de cálculo, no número de dependentes, se o profissional prestando o serviço está aposentado e na alíquota.

   O sistema calcula o IR para cada linha no voucher e paga a linha do voucher e a linha de retenção no mesmo pagamento.
8. Cria uma linha na tabela Informações Adicionais de Voucher - Brasil (F76B0411) para a retenção de IR.
9. Escreve duas linhas na tabela F0411: uma que traz um valor positivo pago à autoridade fiscal e outra que é um valor negativo pago com o voucher.
10. Atualiza a tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017).

O sistema acumula os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, Id. tributária do fornecedor, Id. tributária da companhia e tipo de imposto (IRPF ou INSS).

Inclusão de Informações de Códigos de Barras em Vouchers para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral das informações de código de barras para vouchers e descreve como:

- Configurar opções de processamento para Informações Adicionais de Voucher - Brasil (P76B04BC)
- Inclua informações de códigos de barras em vouchers.

Conceitos Básicos de Informações de Código de Barras para Vouchers

Você pode incluir informações de códigos de barras em vouchers em moeda nacional a serem processados para pagamento. Estas informações são incluídas depois da entrada de informações de voucher e antes da criação de grupos de pagamento. A inclusão de informações de códigos de barras em vouchers é opcional, a menos que você use o processamento de saída de pagamento automático. Se você usar este processo, precisará incluir as informações de códigos de barras nos vouchers.

Um código de barras padrão contém 44 dígitos. Ao utilizar um leitor ótico para ler o código de barras, o sistema:

1. Valida os 44 dígitos
2. Preenche o campo Código de Barras - Brasil (item de dados BBRCD) na tabela F76B04BC com 44 dígitos.

A entrada manual de códigos de barras utiliza 47 dígitos. O 10°, 22° e 33° dígitos são para verificação, usados pela rotina de validação para verificar se o código inserido é um número de código de barras válido. Ao inserir manualmente um número de código de barras, o sistema:

1. Valida cada segmento do número do código de barras
2. Converte os 47 dígitos inseridos no formato de 44 dígitos inserido por máquina

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

3. Preenche o campo Código de Barras - Brasil na tabela F76B04BC com 44 dígitos

Você pode substituir um número de código de barras inserido por máquina por um número inserido manualmente. Ao inserir manualmente um código de barras para um voucher para o qual já existe um código de barras e clicar em OK na tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil no programa Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (P76B04BC), o sistema:

1. Valida cada segmento do número do código de barras de 47 dígitos inserido manualmente
2. Converte os 47 dígitos inseridos no formato de 44 dígitos inserido por máquina
3. Substitui o valor do item de dados BBRCD na tabela F76B04BC pelo novo valor

Tela Usada para Incluir Informações de Código de Barras em Vouchers

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil	W76B04BCA	Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Informações Adicionais de Vouchers - Brasil Na tela Acesso a Informações Adicionais de Vouchers - Brasil, selecione um registro e, então, selecione Código de Barras no menu Linha.	Selecionar ou limpar a opção Pagamento Único. Esta opção só poderá ser ativada ou desativada se a opção de processamento Indicador de Ativação de Pgto Único tiver sido definida como em branco. Inserir informações de código de barras para o Brasil

Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Voucher - Brasil (P76B04BC)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Exibição

Código de Status de Pagamento Insira um valor existente na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00/PS) para especificar o código de status de pagamento dos vouchers que o sistema processa.

Código de Barras

Indicador de Ativação de Pgto Único Insira *1* para desativar a opção Pgto Único na tela Acesso a Códigos de Barras de Voucher - Brasil. Deixe essa opção de processamento em branco para ativar a opção.

Criação Pgto Único em Entr. Cód. Barras Especifique se devem ser processados os pagamentos de vouchers para os quais o número de código de barras já foi processado e pago. O valor inserido aqui substitui a opção Pgto Único na tela Acesso a Códigos de Barras de Voucher - Brasil. Os valores são:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Em branco: Criar

1: Não criar

Ativação p/ Modo de Entrada Cód. Barras Especifique se devem ser ativadas as opções Manual e Automático na tela Acesso a Códigos de Barras de Voucher - Brasil. Os valores são:

Em branco: Ativar

1: Desativar

Modo de Entrada de Código de Barras Especifique se você inserirá informações de código de barras manualmente. O valor inserido aqui substitui a opção Manual e Automático na tela Acesso a Códigos de Barras de Voucher - Brasil Os valores são:

Em branco: Automático (valor predeterminado)

1: Manual

Status

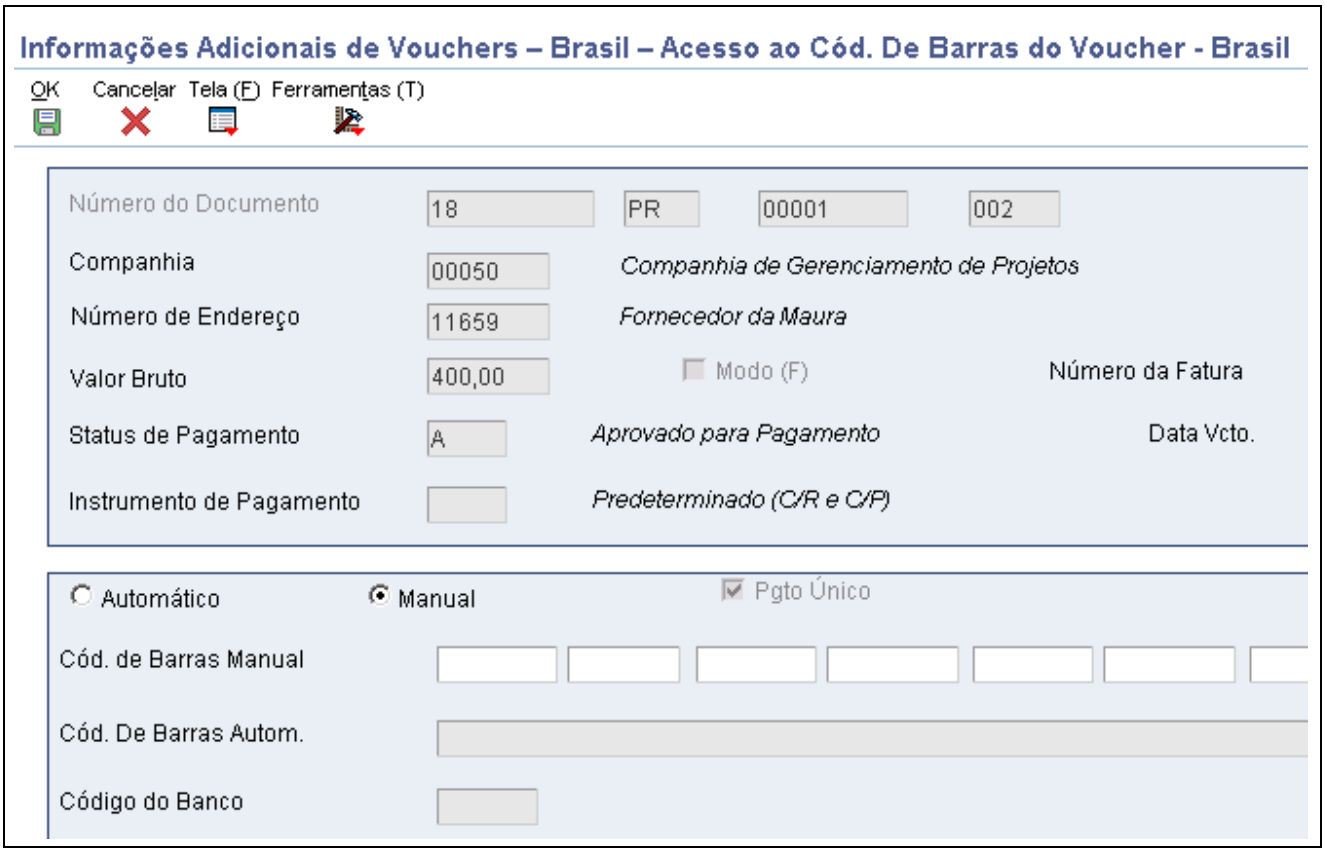
Atualizar Status Insira *1* para atualizar o código de status de pagamento para os vouchers processados.

Novo Status de Pagamento Especifique o código de status de pagamento para o qual o sistema atualizará vouchers quando a opção de processamento Atualizar Status for definida como *1*.

Entrada de Informações de Código de Barras para Vouchers

Acesse a tela Acesso ao Código de Barras do Voucher - Brasil.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil

Automático Selecione para ativar a entrada de códigos de barras por scanner.

Selecione essa opção apenas se a opção de processamento Ativação p/ Modo de Entrada Cód. Barras estiver em branco.

Manual Selecione para ativar a entrada manual de um código de barras. Se você selecionar esse modo, o sistema ativará oito segmentos do campo Cód. de Barras Manual.

Selecione essa opção apenas se a opção de processamento Ativação p/ Modo de Entrada Cód. Barras estiver em branco.

Pgto Único Selecione para proibir a entrada de um código de barras duplicado.

Código de Barras Insira esse código digitalizando um código de barras com um leitor ótico ou inserindo o código manualmente.

Quando você usa um leitor ótico para ler um código de barras, o leitor descarta os três dígitos de verificação e preenche os campos apropriados no sistema JD Edwards EnterpriseOne com 44 dígitos.

Ao inserir um código de barras manualmente, insira os 47 dígitos. Os 10°, 22° e 33° dígitos são dígitos de verificação. Embora o sistema JD Edwards EnterpriseOne não use os dígitos de verificação para validar o código de barras, você deve inserir todos os 47 dígitos. O sistema preenche os campos apropriados com os 44 dígitos e descarta os 3 dígitos de verificação.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Será exibida uma mensagem de erro para cada segmento do campo Cód. de Barras Manual, se os dígitos inseridos não forem válidos ou se você não inserir o número de dígitos apropriado para o segmento.

O sistema não exibe o código de barras no campo Cód. de Barras Autom. quando você inclui um código de barras em um voucher. O sistema só exibirá códigos de barras no campo Cód. de Barras Autom. quando o código de barras já existir na tabela F76B04BC, como quando você visualiza um voucher existente associado a um código de barras.

Processamento de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral do processo de pagamentos de entrada e saída para o Brasil, relaciona um pré-requisito e descreve como:

- Configurar opções de processamento para Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE)
- Criar o arquivo de texto de saída
- Importar arquivos simples do banco

Conceitos Básicos de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil

O processamento de pagamentos automáticos é usado para pagar vouchers durante o ciclo normal de pagamentos. Para processar pagamentos automáticos, você atribui formatos aos instrumentos de pagamento. Em seguida, cria grupos de pagamentos. Após criar os grupos de pagamentos, você processa os pagamentos automáticos no grupo. Quando você seleciona a função Gravação para um grupo de pagamentos, o sistema determina os formatos de pagamento a serem gerados com base nos programas de formatação de pagamentos que você associou aos instrumentos de pagamento.

Ao configurar o sistema para usar o programa Formatador Dinâmico (P76B474) para pagamentos eletrônicos, grave o arquivo simples de saída em um layout que seu banco deseja usar e grave as informações recebidas em um arquivo simples de entrada no layout que deseja usar.

O processamento de pagamentos automáticos de saída envia registros das seguintes tabelas ao banco especificado:

- F0411 (Razão do Contas a Pagar)
- F04571 (Grupo de Controle de Pagamento do C/P)
- F04572 (Cabeçalhos de Pagamentos do C/P)
- F04573 (Detalhes de Pagamentos do C/P)

O processamento de pagamentos automáticos de entrada faz o upload dos arquivos simples de entrada para a tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B4741) e, em seguida, para as tabelas F04571, F04572 e F04573. Após esta etapa, continue o processando os registros de entrada como de costume.

Para usar transações bancárias automáticas para o processamento de pagamentos para o Brasil:

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Crie os layouts exigidos pelos bancos para o recebimento de dados e atribua-os às transações de saída
- Crie quaisquer instrumentos de pagamento necessários
- Crie as versões necessárias do programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico
- Inclua o programa R76B047SE como um programa de impressão
- Para processar registros de pagamento de saída, execute as ações a seguir:
  - Insira as informações de código de barras dos vouchers
  - Crie grupos de pagamentos
  - Emita os pagamentos
- Execute o processamento em lote Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico para gravar os registros para as tabelas F0457 e F04572OW
- Grave registros das tabelas F0457 e F04572OW em um arquivo de texto

Para processar os registros de pagamento de entrada, execute as seguintes tarefas:

- Importe o arquivo simples enviado pelo banco através do programa Upload de Transações Bancárias de Entrada.

  Este programa grava os registros do arquivo simples na tabela F76B474I.
- Execute o programa Process. de Arq. de Retorno Bancário do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047RE) para gravar registros da tabela F76B474I nas tabelas F04571, F04572 e F04573.
- Continue processando os registros de entrada de acordo com os procedimentos existentes para o processamento de pagamentos.

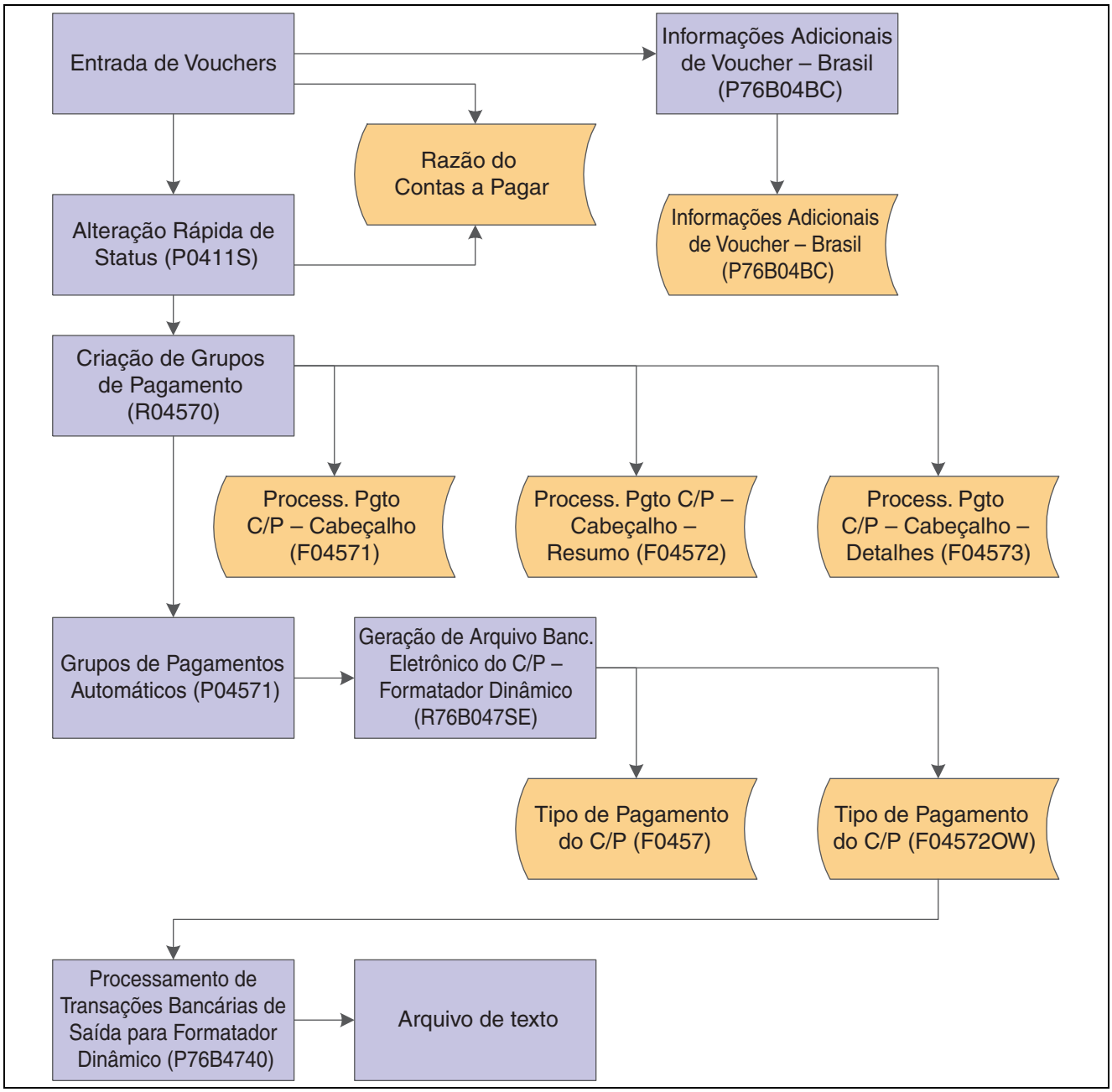
Processamento de Pagamentos Automáticos de Saída

Antes de processar os registros bancários de saída, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de saída para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Execute o processamento em lote Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE) para gravar os registros nas tabelas F0457 e F045720W.

Utilize o programa Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O) para gravar registros das tabelas F40457 e F04572OW no arquivo de texto. Quando você cria o arquivo de texto, o sistema grava o arquivo no layout correto, conforme determinado pelo tipo de transação, instrumento de pagamento e código bancário especificados no programa Informações Bancárias para Formatador Dinâmico.

Esse fluxo de processo ilustra o processo de pagamento automáticos de saída:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Fluxo de processo de pagamentos automáticos de saída

Gravação de Pagamentos Automáticos na Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW)

Quando você executa o processo de impressão de grupos de pagamento, o sistema executa automaticamente o programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico. Você deve definir as opções de processamento do programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico antes de executar o processo de impressão de grupos de pagamentos. O programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico cria arquivos de texto e define o status do grupo de pagamentos como Atualizado (UPD).

Você também pode executar o programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico a partir de uma opção de menu.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

O programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico:

- Grava os registros destas tabelas na tabela F04572OW:
  - F0411
  - F04571
  - F04572
  - F04573
- Cria um relatório

Criação de Arquivos de Texto de Saída

Você pode criar arquivos de texto de saída para pagamentos ou recebimentos automáticos. O sistema grava o arquivo de texto no layout apropriado, com base no código bancário, instrumento de pagamento e tipo de transação.

Para pagamentos automáticos, o sistema grava registros das tabelas F0457 e F04572OW em um arquivo de texto.

Para recebimentos automáticos, o sistema grava registros da tabela F04572OW em um arquivo de texto.

Processamento de Pagamentos Automáticos de Entrada

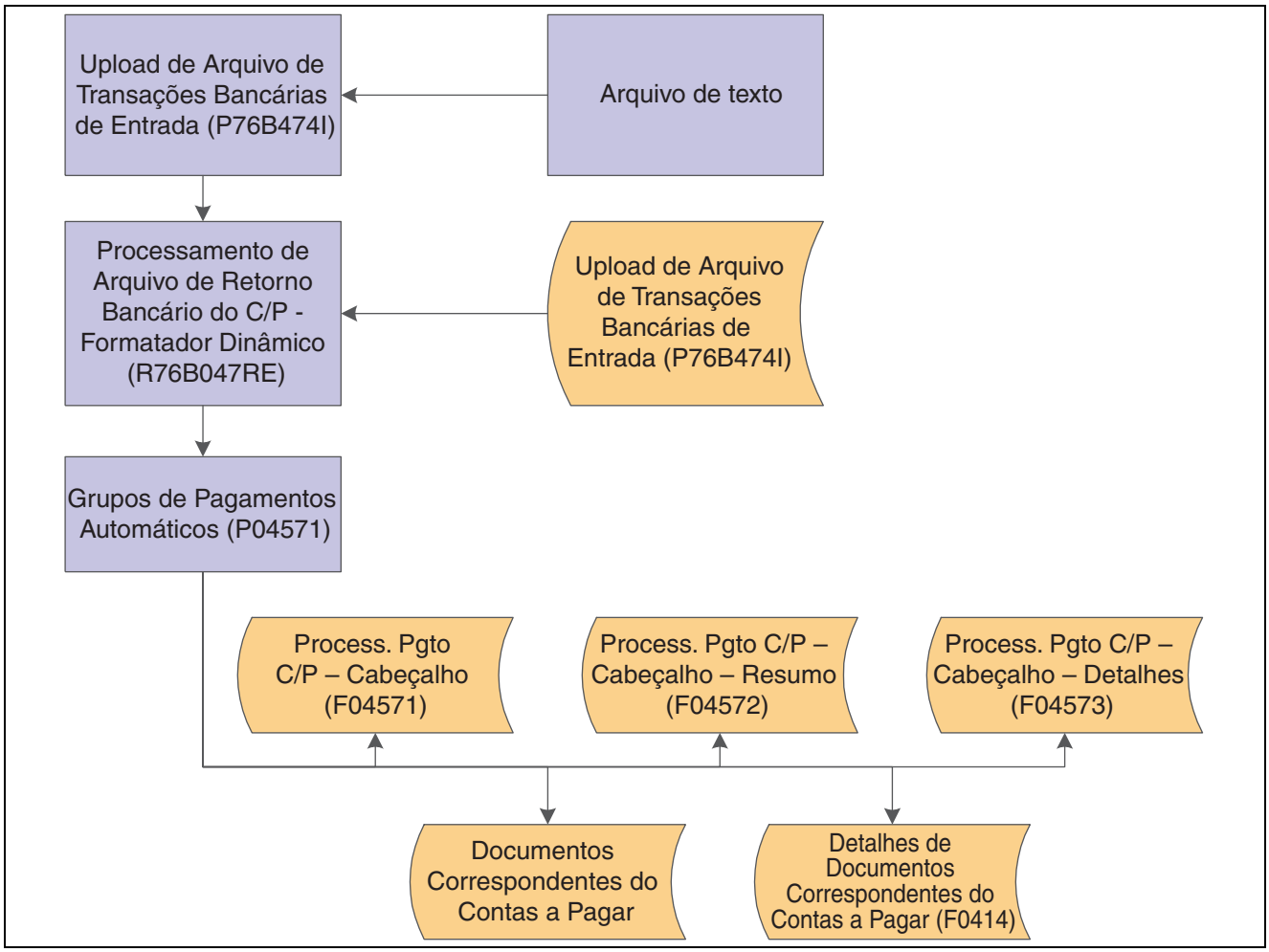
Antes de processar os registros bancários de entrada, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de entrada para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Execute o programa Informações Bancárias p/ Formatador Dinâmico (P76B474I) para gravar registros do arquivo simples, recebido do banco, na tabela F76B474I.

Execute o programa Process. de Arq. de Retorno Bancário do C/P - Formatador Dinâmico para gravar registros da tabela F76B474I na tabela F0457. Você pode executar o programa Process. de Arq. de Retorno Bancário do C/P - Formatador Dinâmico a partir de uma opção de menu ou clicando em Processar no programa Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Processe os registros da tabela F0457 de acordo com os procedimentos normais.

Esse fluxo de processo ilustra o processo de pagamento automático de entrada:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Fluxo do processo de pagamentos automáticos de entrada

Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco

Para usar os dados de recebimentos ou pagamentos automáticos enviados pelo banco, você deve efetuar o upload do arquivo simples do local onde está armazenado para a tabela F76B474I. O sistema deve possuir o layout associado ao código bancário e tipo de transação para o arquivo que você deseja carregar.

Você pode configurar os valores predeterminados de código bancário e tipo de transação nas opções de processamento e configurar uma opção de processamento para permitir alterações no local onde o sistema procura pelo arquivo simples.

Consulte Também

Capítulo 12, "(BRA) Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil," Inclusão de Informações de Códigos de Barras em Vouchers para o Brasil, página 232

Capítulo 7, "(BRA) Configuração de Transações Bancárias Eletrônicas," Configuração de Layouts Bancários Usando o Formatador Dinâmico, página 134

Capítulo 11, "(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil," Processamento de Recebimentos Automáticos de Entrada, página 219

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas deste capítulo:

- Verifique se existe um número de banco/agência na tabela F0030 para cada cliente cujos pagamentos serão processados automaticamente
- Configure as opções de processamento para o programa Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)

  Consulte Capítulo 11, "(BRA) Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil," Configuração de Opções de Processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O), página 218.

Telas Usadas para Processar Pagamentos de Entrada e Saída

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída	W76B474OA	• Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Processamento de Transações Bancárias de Saída • Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Processamento de Transações Bancárias de Saída Em Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída, selecione um registro e, então, clique em Selecionar.	Criar o arquivo de texto de saída
Upload de Transações Bancárias de Entrada	W76B474IA	• Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Upload de Transações Bancárias de Entrada • Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Upload de Transações Bancárias de Entrada Em Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída, selecione um registro e, então, clique em Incluir.	Efetuar upload do arquivo simples Você só poderá preencher estes campos, se as opções de processamento tiverem sido definidas para permitir a substituição de valores. A guia Layout exibe informações sobre o layout. Ela não contém campos de entrada.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração de Opções de Processamento para Geração de Arquivo Bancário Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Transferência

Detalhes de Pagamento em Fita Especifique a descrição de detalhes do arquivo de pagamento.

Fita

Nome do Dispositivo Especifique o modelo de máquina em que o arquivo simples foi criado. O sistema imprime essas informações em uma etiqueta, a qual pode ser colada em um disquete.

Densidade da Fita Especifique a densidade da mídia de gravação. O sistema imprime essas informações em uma etiqueta, a qual pode ser colada em um disquete.

Nome da Etiqueta Especifique o nome da etiqueta.

Tamanho do Bloco Especifique o tamanho do bloco que você está copiando.

Novo Volume Especifique o nome do novo volume.

Id. Novo Proprietário Especifique o nome do novo proprietário.

Nome do Arquivo Insira o nome do arquivo de texto.

Instr. Pgto. (instrumento de pagamento)

Instrumento de Pagamento - DOC Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos por depósito direto na conta do fornecedor em um banco diferente do que está enviando o pagamento. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).

Instrumento de Pagamento - Cheque Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos por cheque. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).

Instrumento de Pgto - Depósito em Conta Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos por depósito direto na conta do fornecedor no mesmo banco que está enviando o pagamento. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).

Instr. de Pgto - Boleto do Mesmo Banco Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos usando um *boleto*, em que a conta do fornecedor está no mesmo banco que processa o pagamento. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).

Instr. de Pgto - Boleto de Outro Banco Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos usando um *boleto*, em que a conta do fornecedor está em um banco

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

diferente daquele que processa o pagamento. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).

Processamento

Única Companhia de Pagamento Insira *1* para criar um pagamento para cada fatura. Deixe essa opção de processamento em branco criar pagamentos separados.

Tipo de Estrutura Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Estrutura Pai/Filho (01/TS) para especificar o tipo de estrutura organizacional configurada no registro do cadastro geral.

Configuração de Opções de Processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Exibição

Exibição de Arquivos Criados Insira *1* para especificar que o sistema deve exibir na tela Acesso a Arquivos de Processo de Saída apenas os registros para os quais foram gravados arquivos. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema exibirá registros para os quais não foram gravados arquivos.

Tipo de Transação Especifique o código de tipo da transação que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída. Selecione um código da tabela de UDCs Tipos de Transação (00/TT). Use apenas estes valores:

BRPAGEL: Pagamentos Eletrônicos do Brasil

BRCOBES: Recebimentos Eletrônicos do Brasil

Criação de Arquivos de Texto de Saída

Acesse a tela Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída.

Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco

Acesse a tela Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Código do Banco Especifique o banco para o qual o sistema envia o demonstrativo de saída. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).

Tipo de Transação Insira o qualificador utilizado para identificar um tipo específico de transação.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Entrada de Pagamentos Manuais para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral do processo de pagamentos manuais para o Brasil, relaciona um pré-requisito e descreve como inserir valores de retenção para pagamentos manuais.

Conceitos Básicos de Pagamentos Manuais para o Brasil

Ao inserir pagamentos manuais para o Brasil usando o programa Pgtos com Correspondência de Vouchers, o sistema inicia o programa Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual (P76B4900).

O programa Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual permite que você insira os valores de retenção tributária para IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL ao processar pagamentos manuais. Depois que você preencher a tela Entrada Manual de Pagamentos no programa Pagamento Manual, o sistema exibe a tela Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual. A tela inclui o valor de retenção, data de vencimento da retenção e fórmula do imposto.

O sistema atualiza estas tabelas:

- Cria uma linha na tabela F76B0411 para as contribuições de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.
- Escreve duas linhas na tabela F0411: uma que traz um valor positivo pago à autoridade fiscal e outra que é um valor negativo pago com o voucher.
- Atualiza a tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017).

O sistema acumula por mês, identificação tributária do fornecedor, identificação tributária da companhia e tipo de imposto (IR, *Instituto Nacional do Seguro Social* [INSS], PIS/PASEP, COFINS e CSLL) os valores brutos e de contribuições pagas.

Pré-requisito

Você deve processar o INSS, ISS (*Imposto sobre Serviços*) e FUNRURAL (*Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural*) antes de processar pagamentos manuais com IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.

Telas Usadas para Entrada de Pagamentos Manuais

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Pagamentos	W0413MB	Processamento de Pagamentos Manuais (G0412), Pgtos com Correspondência de Vouchers	Selecionar pagamentos manuais existentes
Entrada Manual de Pagamentos	W0413MA	Clique em Incluir na tela Acesso a Pagamentos.	Inserir informações de pagamentos manuais
Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual	W76B4900A	Clique em OK na tela Entrada Manual de Pagamentos.	Inserir valores de retenção, datas de vencimento e código do imposto

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 13

(BRA) Processamento de Retenção do Fornecedor

Este capítulo apresenta uma visão geral da retenção de impostos do Brasil e descreve como:

- Atualize o razão geral com os créditos fiscais PIS/PASEP e COFINS
- Trabalhar com impostos sobre serviços pagos externamente.
- Calcular o imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ.
- Calcular os impostos IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.
- Imprimir o certificado de retenção de INSS.
- Faça a manutenção dos registros de ISS e INSS.
- Gerar um relatório de resumo de CSLL, COFINS e PIS/PASEP.
- Gere arquivos de texto para impostos.
- Imprimir relatórios de retenção de impostos.

Conceitos Básicos de Retenção de Impostos para o Brasil

As empresas brasileiras precisam calcular a retenção de impostos sobre as *notas fiscais* de serviços recebidas. Esses tributos são calculados como um valor agregado, no caso de pessoas jurídicas, ou como um valor retido, no caso de pessoas físicas. O valor agregado é o imposto adicionado à base do valor total na *nota fiscal* ou voucher. O imposto é pago ao governo, e não ao fornecedor. O valor de retenção é o imposto retido da *nota fiscal* ou voucher. Neste caso, parte do valor devido ao fornecedor (o imposto) é enviada ao governo. Você deve calcular a retenção de impostos antes de processar os vouchers e, então, deve enviar os vouchers antes de calcular os impostos.

Depois que o sistema calcula os impostos, você pode gerar relatórios e arquivos magnéticos de acordo com os requisitos legais. Você pode gerar relatórios de recolhimento semanais e anuais, informando à Receita Federal sobre as pessoas físicas e jurídicas cujos impostos você calculou.

O sistema calcula estas retenções de impostos:

Imposto	Explicação
IR (*Imposto de Renda*)	Imposto federal aplicado sobre serviços prestados por pessoas físicas ou jurídicas. *Imposto de Renda de Pessoa Física* (IRPF) é o IR cobrado de pessoas físicas. Na maioria dos serviços, a base de cálculo do imposto é o valor do serviço prestado. *Imposto de Renda de Pessoa Jurídica* (IRPJ) é o IR cobrado das pessoas jurídicas. No caso de pessoas jurídicas, a alíquota varia com o tipo de serviço.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Imposto	Explicação
ISS (*Imposto sobre Serviços*)	Imposto municipal cobrado por serviços prestados.
INSS (*Instituto Nacional do Seguro Social*)	Contribuição para a previdência social. Alguns tipos de serviços estão sujeitos ao INSS. O valor do imposto é incluído no valor do serviço prestado.
FUNRURAL *(Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural)*	Imposto de renda de empresas agrícolas. O FUNRURAL é semelhante ao imposto de renda de pessoas jurídicas, com uma alíquota diferente.
PIS/PASEP (*Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público*)	Uma contribuição obrigatória calculada como uma porcentagem do faturamento mensal. A contribuição do PIS é feita para programas sociais brasileiros por companhias do setor privado. A contribuição do PASEP é feita para programas sociais brasileiros por companhias do setor público.
COFINS (*Contribuição para Financiamento da Seguridade Social*)	Uma contribuição obrigatória calculada como uma porcentagem do faturamento mensal sobre mercadorias e serviços.
CSLL (*Contribuição Social sobre o Lucro Líquido*)	Imposto sobre o lucro líquido.

Observação: Quando existir uma diferença no processamento entre o IR para pessoas físicas e jurídicas, este documento deverá se referir ao IR de pessoa física como *IRPF*, e ao IR de pessoa jurídica como *IRPJ*. Quando não existir diferença na forma como o sistema processa o IR para pessoas físicas e jurídicas, este documento usará o acrônimo *IR*.

Os aplicativos usados para calcular as retenções de imposto no Brasil utilizam dados das seguintes tabelas:

- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011)
- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B).
- Detalhes de Nota Fiscal - Brasil (F7611B).
- Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil (F76411)
- Informações Locais do Cadastro de Filiais - Brasil (F76412)
- Arquivo Complementar de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil (F76432)
- Códigos Tributários (F76B0401)
- Tabela Progressiva do Imposto de Renda (F76B0402)
- Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411)
- Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (F76B0403).

Os resultados dos cálculos de impostos são armazenados nas tabelas a seguir:

- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Razão de Contas (F0911)
- Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411)

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Impostos de Voucher Processados (F76B4012)
- Impostos Acumulados por AN8 (F76B4016)
- Impostos Acumulados por AN8 - Companhia (F76B4017)

Atualização do Razão Geral com Créditos do PIS/COFINS

Esta seção apresenta uma visão geral do programa Processo de Encontro de Impostos (R76B9011) e descreve como:

- Executar o Processo de Encontro de Impostos.
- Configurar a seleção de dados para o Processo de Encontro de Impostos.
- Configurar opções de processamento para o Processo de Encontro de Impostos (R76B9011).

Conceitos Básicos do Programa Processo de Encontro de Impostos

Execute o programa Processo de Encontro de Impostos para atualizar as contas do Razão Geral com os valores do PIS/PASEP e COFINS após processar os vouchers ou atualizar as vendas e antes de executar o programa Conversão de Nota Fiscal (R76B200A).

O programa Processo de Encontro de Impostos pode ser executado tanto no modo de teste como no modo final. Ao executar o programa no modo de teste, você poderá analisar o relatório gerado pelo sistema para determinar se existem erros. O relatório inclui:

- Intervalo de datas para os registros processados.
- Se o relatório refere-se à execução de teste ou final do programa.
- Se você configurou as opções de processamento para imprimir as informações detalhadas de *nota fiscal* de cada registro, incluindo o número, série e identificação do documento do tipo de imposto.

  Além disso, o relatório mostra se cada transação gerou um lançamento de débito ou crédito e o valor do lançamento.
- Erros encontrados durante o processamento.
- O número e tipo do lote (se você configurou a opção de processamento para executar o programa no modo final e não houve erros durante o processamento).

Após corrigir os erros, você poderá executar o relatório no modo final para criar os lançamentos e o lote.

Fluxo do Processo no Modo Final

Ao executar o programa Processo de Encontro de Impostos no modo final, o sistema usa essa lógica para gravar registros na tabela F0911 para cada registro não processado selecionado na tabela F76B011:

- Acessa a tabela de UDCs Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL) para determinar o código de classe contábil atribuído à filial/fábrica para o PIS/PASEP e COFINS.

  Se não houver nenhuma referência cruzada de código de classe contábil para a filial/fábrica, o sistema usará o código de classe contábil predeterminado. O sistema usa o código de classe contábil para determinar a instrução contábil automática (AAI) a ser usada e usa a AAI para determinar a conta a ser creditada ou debitada.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Se o valor no campo Código da Natureza da Operação (item de dados no CFOP) na tabela for maior do que 500, o sistema usará a AAI 4220 para gerar um débito na conta de contabilização e usar a AAI 4240 para gerar um crédito na conta de contabilização.

  Os códigos de natureza da transação que forem maior que 500 serão atribuídos a transações de vendas. O sistema cria um registro do lançamento resumido para cada combinação de tipo de imposto, data contábil e código de classe contábil.

- Se o valor no campo Código da Natureza da Operação na tabela F7611B for maior do que 500, o sistema usará a AAI 4385 para gerar um débito na conta de contabilização e usará a AAI 4390 para gerar um crédito na conta de contabilização.

  Os códigos de natureza da transação que forem maior que 500 serão atribuídos a transações de compras. O sistema cria um registro do lançamento resumido para cada combinação de tipo de imposto, data contábil e código de classe contábil.

- Cria um único cabeçalho de lote e gera todos os registros no único cabeçalho de lote.

  O sistema imprime informações sobre o lote no relatório.

- Marca os registros na tabela F76B011 para os quais os lançamentos são gravados como processados.

Observação: O sistema grava lançamentos na tabela F0911 apenas quando não houver erros para o registro na tabela F76B011. Se houver um erro, o sistema imprimirá uma mensagem de erro no relatório em vez de gravar lançamentos na tabela F0911.

Conciliação do Razão Geral para PIS/PASEP e COFINS

Após atualizar o razão geral executando o programa Processo de Encontro de Impostos, você poderá conciliar manualmente suas contas para determinar se deve enviar fundos para o governo para valores arrecadados para o PIS/PASEP e COFINS ou se deve haver um valor de crédito que se aplica a valores devidos no mês seguinte.

Por exemplo, se você pagou mais PIS/PASEP e COFINS por meio das transações de compra que o valor do PIS /PASEP e COFINS arrecadados pelas transações de venda, você tem um valor de crédito que pode ser aplicado ao PIS/PASEP no mês seguinte.

Por exemplo, se o PIS/COFINS nas compras for 1000 BRL e PIS/COFINS nas vendas for 800 BRL, o crédito para o mês seguinte será de 200 BRL.

Se você arrecadou mais pelas transações de venda do que o que pagou pelas transações de compra, você deve enviar ao governo a diferença entre os valores arrecadado e pago, menos qualquer crédito do mês anterior.

Por exemplo, se o PIS/COFINS nas compras for 1300 BRL e PIS/COFINS nas vendas for 800 BRL e o crédito do mês anterior for de 200 BRL, 300 BRL serão devidos ao governo.

O sistema não armazena informações sobre os valores totais pagos nas transações de compra e o valor total arrecadado por meio das transações de venda. Ele também não armazena informações sobre crédito dos meses anteriores. Você deve conciliar manualmente suas contas para determinar a diferença entre os valores pago e arrecadado em cada mês. Se você deve gerar um pagamento para o governo para o PIS/COFINS, você deve processar o pagamento manualmente.

Ao executar o programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201), crie um arquivo simples contendo as informações tributárias. O sistema cria registros do tipo 54 no arquivo simples para o PIS e COFINS que lista os valores de PIS/COFINS das *notas fiscais* processadas.

Execução do Programa Processo de Encontro de Impostos

Use uma destas navegações:

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Selecione Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Processo de Encontro de Impostos

Selecione Processamento de Pedidos de Compras - Brasil (G76B4311), Processo de Encontro de Impostos

Configuração de Seleção de Dados para o Processo de Encontro de Impostos

Juntamente com as opções e processamento, configure a seleção de dados para especificar os registros a serem processados. Para processar todos os registros não processados, configure sua seleção de dados de forma que o campo Processado - Brasil *não* seja igual a *1*.

Configuração de Opções de Processamento para o Processo de Encontro de Impostos (R76B9011)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Modo

Especifique se o sistema gera o relatório no modo de teste ou final. Quando você gera o relatório no modo final e o lote não contém erros, o sistema cria lançamentos para a tabela F0911 e atualiza a tabela F76B011 para indicar se o registro do imposto foi processado. Os valores são:

Em branco: Processar os registros no modo de teste.

1: Processar os registros no modo final.

2. Resumo ou Detalhes do Razão Geral

Especifique se o sistema deve gravar os lançamentos na tabela F0911 como um resumo dos registros processados ou com detalhes. Os valores são:

Em branco: Gravar os lançamentos com detalhes.

1: Gravar os lançamentos resumidos.

3. Data Contábil

Especifique se o sistema grava registros na tabela F0911 por data contábil ou por data atual. Os valores são:

Em branco: Data atual

1: Data Contábil

4. Data Inicial

Especifique a data inicial do intervalo de datas para o qual o sistema processa registros. Você deve especificar uma data.

5. Data Final

Especifique a data final do intervalo de datas para o qual o sistema processa registros. Você deve especificar uma data.

6. Tipo de Documento

Especifique o tipo de documento que o sistema atribui aos registros que ele grava na tabela F0911. O tipo de documento especificado deve existir na tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema atribuirá um tipo de documento JE.

7. Tipo de Razão Local

Especifique o tipo de razão que o sistema atribui aos registros que ele grava na tabela F0911. O tipo de razão especificado deve existir na tabela de UDCs Tipos

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

de Razão (09/LT). Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema atribuirá um tipo de razão AA.

8. Imprimir Detalhes ou Erros Apenas

Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir o relatório. Insira *1* para imprimir apenas os registros para os quais existem erros.

Versões

1. Versão de Lançamento

Especifique uma versão do programa Opções de Processamento MBF de Lançamentos (P0900049). Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

Importante! A Oracle recomenda que você utilize a versão predeterminada de ZJDE0001 ou uma cópia dela. Usar uma versão diferente pode comprometer a integridade dos dados.

Trabalho com Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral dos impostos sobre serviços pagos externamente e descreve como:

- Inserir valores do INSS pagos externamente para um fornecedor.
- Executar o relatório Retenção do INSS em Outras Companhias
- Configurar opções de processamento para Retenção do INSS em Outras Companhias (R76B04009).

Conceitos Básicos de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente

Um fornecedor que preste um serviço a você durante um mês pode também prestar serviços a outras companhias durante esse mês. As outras companhias devem reter o INSS para esse fornecedor. Ocasionalmente, um fornecedor pode fazer uma contribuição ao INSS por um mês por meio de um banco ou órgão governamental. Você deve considerar os valores que outras companhias retiveram e os valores que o fornecedor pode ter pago ao INSS ao calcular o valor da retenção do INSS do fornecedor.

Utilize o programa Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (P76B0403) para inserir informações que seu fornecedor passou a você sobre os valores do INSS retidos por outros para o fornecedor. Você deve usar as informações sobre os valores do INSS retidos por outros para calcular o INSS que você deve reter para o fornecedor e antes de calcular o IR para esse fornecedor.

Você precisa inserir os valores retidos por outros apenas quando o fornecedor for um indivíduo ou cooperativa e quando o fornecedor foi pago por serviços para outra companhia no mesmo mês no qual você pagou o fornecedor por serviços ou se o fornecedor fez uma contribuição ao INSS no mesmo mês no qual você pagou o fornecedor.

Impressão do Relatório de Retenção do INSS em Outras Companhias

Você pode gerar o relatório Retenção do INSS em Outras Companhias (R76B04009) para obter uma lista das informações que os fornecedores deram a você sobre os valores de INSS retidos por outras companhias. O sistema imprime o relatório por fornecedor e emite totais para cada fornecedor. Utilize a seleção de dados para especificar os registros a serem incluídos no relatório.

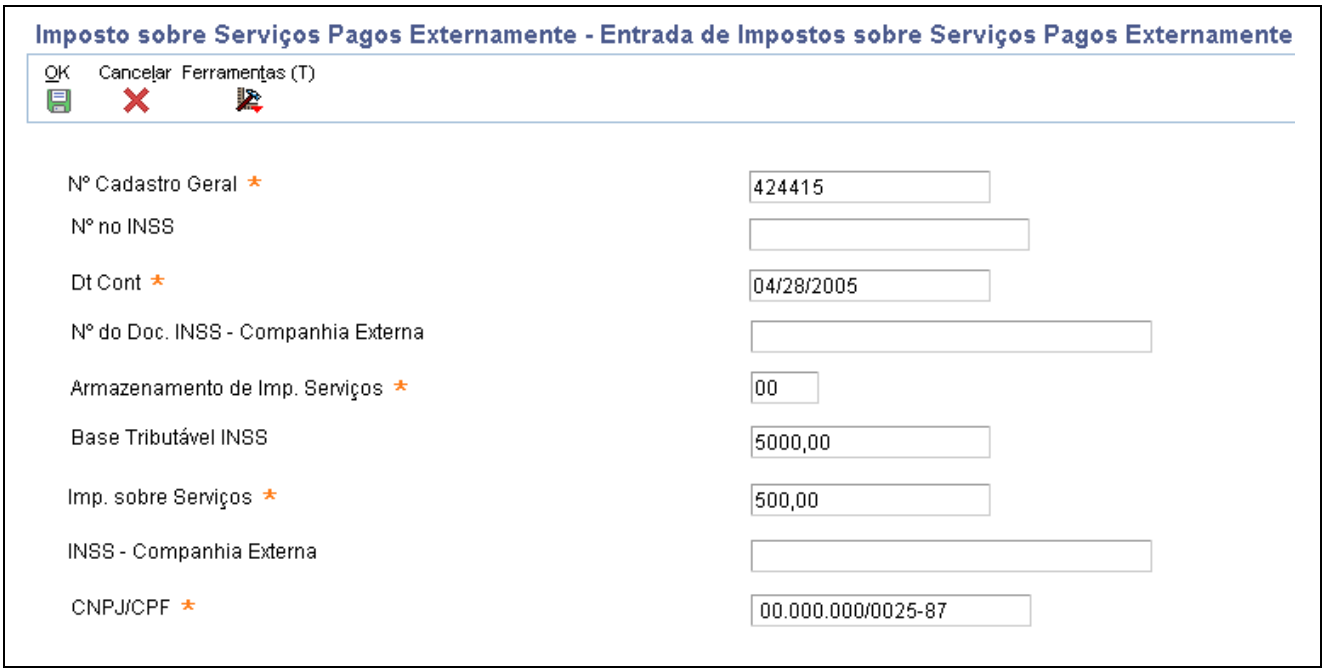
 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tela Usada para Inserir Valores do INSS Pagos Externamente para um Fornecedor

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente	W76B0403A	Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente Clique em Incluir na tela Acesso a Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente.	Inserir valores do INSS pagos externamente para um fornecedor.

Entrada de Valores do INSS Pagos Externamente para um Fornecedor

Acesse a tela Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente.



Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (tela)

Nº no INSS Insira o número de registro no INSS do fornecedor.

Nº do Doc. INSS - Companhia Externa Insira o número do documento que identifica um imposto sobre serviço específico armazenado externamente para um fornecedor.

Armazenamento de Imp. Serviços Especifique onde o imposto sobre serviços é armazenado. Os valores são:

00: Companhia externa

01: Banco

Base Tributável de Imp. Sobre Serviços Insira o valor que outra companhia pagou para o fornecedor. O INSS retido por outras companhias baseia-se neste valor.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Imposto Sobre Serviços Insira o INSS retido por outra companhia para o fornecedor.

INSS - Companhia Externa Insira o identificador de uma companhia ou banco retendo o INSS para um fornecedor. Você pode inserir o nome do banco ou companhia ou outro número ou nome de identificação.

CNPJ/CPF Insira a identificação tributária da companhia ou banco retendo o INSS para o fornecedor.

Execução do Relatório de Retenção do INSS em Outras Companhias

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Retenção de INSS por Outra Companhia - INSS/IN89

Configuração de Opções de Processamento para Retenção de INSS por Outra Companhia - INSS/IN89 (R76B04009)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Transações de Outras Companhias

Mês Insira um valor de dois dígitos para o mês para o qual o sistema processa os registros. Por exemplo, insira 05 para maio. Você deve preencher esta opção de processamento.

Ano Especifique o ano fiscal do mês especificado na opção de processamento Mês. Você deve preencher esta opção de processamento.

Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ

Esta seção fornece um visão geral do programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ, agregação e retenção do INSS e cálculo de cada imposto, e descreve como:

- Execute o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ.
- Definir as opções de processamento para Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310).

Conceitos Básicos do Programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ

O programa Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ ordena todos os vouchers em um intervalo de datas por data contábil e calcula as retenções de cada voucher. Quando você executa o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ, o sistema gera duas linhas na tabela F0411 para cada voucher processado. Uma linha positiva é criada a qual é paga à autoridade fiscal. Uma linha negativa é criada a qual é paga com o voucher. O sistema exige que as linhas negativas sejam incluídas no primeiro pagamento ao fornecedor.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

O sistema gera registros na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) ao calcular os impostos. Durante o processo de cálculo, o sistema grava um registro na tabela Imposto de Voucher Processado (F76B4012) conforme grava cada valor de retenção. A tabela F76B4012 inclui informações do IRPJ, inclusive se os impostos já foram calculados para o voucher.

Você pode executar o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ antes de pagar os vouchers. O sistema selecione os vouchers que não foram pagos, contabilizados ou não. O sistema desconsidera todas as linhas de retenção e linhas de voucher estornadas.

Se o processo gerar o INSS para um fornecedor que seja individual, o sistema gravará um registro para a tabela Impostos Acumulados para AN8 (F76B4016) para o INSS para manter o valor mensal acumulado. A tabela F76B4016 acumula o INSS calculado de forma que o sistema possa comparar os valores ao máximo mensal do INSS para fornecedores individuais. O sistema usa o valor da tabela F76B4016 para determinar se houve a retenção máximo do imposto.

O programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ recalcula o ISS e o FUNRURAL previamente calculados quando você processa os vouchers não contabilizados.

O sistema selecione os vouchers que não foram pagos, contabilizados ou não. O sistema desconsidera todas as linhas de retenção e linhas de voucher estornadas.

Use a seleção de dados para selecionar voucher a serem processados quando você calcula o ISS e o FUNRURAL. O sistema processa os registros automaticamente para todas as companhias que tenham *BR* como o código do país no registro de cadastro geral. Como o INSS atualiza valores acumulados, o processo não usa a seleção de dados ao calcular esse imposto. Considere a criação de duas versões: uma para calcular o ISS e FUNRUAL e outra para calcular o INSS. Indica o mês e ano dos vouchers não pagos a serem processados pela especificação do mês e ano nas opções de processamento.

Importante! Quando o sistema cria registros na tabela F0911 durante o processo de cálculo do imposto, ele preenche o campo Nome - Explicação da Observação (item de dados EXR) com as informações de identificação chave. Se você alterar o valor no campo Nome - Explicação da Observação, você comprometerá a integridade dos dados e o sistema poderá gerar cálculos imprecisos.

Conceitos Básicos da Agregação e Retenção do INSS

O sistema calcula a agregação e retenção do INSS para fornecedores individuais e cooperativas. Antes que o sistema possa calcular corretamente os percentuais de agregação e retenção do INSS, você deve:

- Use o programa Verificação de Códigos Tributários do C/P (P76B0401) para criar códigos tributários para a agregação e retenção do INSS.

  Por exemplo, você poderia configurar INSA para a taxa de agregação do INSS e INSR para a taxa de retenção. Suas necessidades comerciais podem exigir a configuração de diversos códigos de agregação e retenção.

- Configure os códigos de uso de compra na tabela de UDCs Uso da Compra (76/PU) para definir as combinações de agregação e retenção que o sistema usa ao calcular o INSS.

  O sistema usa os valores inseridos no campo Descrição na tabela de UDCs Uso da Compra para determinar o imposto a ser aplicado ao fornecedor.

- Atribua códigos tributários a fornecedores de serviços que especificam o percentual de impostos agregados ou retidos.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os códigos tributários são atribuídos no Revisão do Cadastro Geral (P01012) e o sistema armazena os valores na tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011). Os campos que devem ser preenchidos com os códigos tributários estão na guia Informações Tributárias na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil. Se a agregação e a retenção se aplicarem, você deve atribuir um código a cada fornecedor. O sistema usa os códigos tributários inseridos no programa Revisão do Cadastro Geral apenas se você não especificar um código na opção de processamento Uso da Compra no programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ.

- Use o programa Informações Adicionais de Pedidos de Compras - Brasil (P4310BR) para atribuir um código de uso de compra a serviços nos pedidos de compra.

  O sistema grava o código de uso de compra na tabela Arquivo Complementar de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil (F76432). Se o fornecedor de um serviço estiver sujeito à agregação e retenção do INSS, atribua um código de uso de compra que inclua um valor no campo Descrição 02 no código de uso da compra. O sistema só usará o código de uso de compra inserido aqui se você não especificar um código na opção de processamento Uso da Compra no programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ.

Ao executar o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ, o sistema usa essa hierarquia para determinar os valores de retenção e agregação:

1. O sistema usará o valor na opção de processamento Uso da Compra se houver um valor na opção de processamento.

   O sistema então acessa a alíquota do imposto na tabela Códigos Tributários (F76B0401) e calcula o valor da agregação ou retenção. Se o código na opção de processamento especificar um código de uso de compra que tenha códigos tributários de agregação e retenção atribuídos, então o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ acessará a tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011) duas vezes para obter ambas as alíquotas. Se você preencher essa opção de processamento com um código de uso de compra válido, o sistema ignorará o valor existente no campo Retenção/Agregação (item de dados BRRTA) na tabela F76B0401.

2. Se você não preencher a opção de processamento Uso da Compra, o sistema usará o código de uso da compra da tabela F76432.

   Se nenhum valor de código de uso de compra existir na tabela F76432, o sistema exibirá uma mensagem de erro descrevendo o erro na configuração.

Observação: O sistema ignora o valor no campo INSS Y/N (item de dados BRKINS) no programa Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (P4101BR) e Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (P76412B) ao executar o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL.

Conceitos Básicos de Cálculo do ISS

O *Imposto sobre Serviços* (ISS) é um imposto cobrado por serviços no município onde o serviço é prestado. As alíquotas variam por cidade e tipo de serviço. Cada tipo de serviço sobre o qual incide ISS possui um código específico. As alíquotas são indicadas na lista de serviços e códigos. Cada município possui alíquotas diferentes por tipo de serviço.

Algumas cidades exigem que o valor do ISS seja destacado na *nota fiscal* de serviços, sendo incluído no preço, como é feito com o ICMS. Outras exigem que o ISS seja adicionado ao preço como um item separado, como o IPI. Os serviços sujeitos ao ISS são isentos de ICMS e IPI.

Quando uma operação está sujeita ao ISS, o sistema:

- Calcula o valor da retenção, com base nas informações na tabela F7601B, nas opções de processamento ou na tabela F76B011.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

O ISS é calculado para todo o voucher e o valor do imposto é pago quando a primeira linha do voucher é paga.

- Se não houver informações na tabela F76B011 sobre o ISS, o sistema verifica a existência de um código tributário na tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011) que se aplica à alíquota associada ao código.

Observação: Na rara situação em que o imposto calculado excede o valor do primeiro item pago, o valor do primeiro item torna-se negativo. Você deve ajustar manualmente o item de pagamento de acordo com seus procedimentos.

Conceitos Básicos de Cálculo do INSS

O *Instituto Nacional de Seguro Social* (INSS) é a contribuição à previdência social nacional. Alguns tipos de serviço estão sujeitos ao INSS e o valor do imposto é somado ao valor do serviço prestado.

Se a transação estiver sujeita a INSS para pessoas físicas, o sistema:

1. Para vouchers padrão, verifica a existência de um código tributário na tabela F76011.
2. Acessa a ordem de compra da *nota fiscal*
3. Use o campo Descrição 02 na tabela Uso da Compra (76/PU) para determinar as alíquotas de retenção e agregação do INSS.

   Configure as alíquotas de agregação e retenção de INSS na tabela Códigos Tributários (F76B0401).
4. Calcula os valores de agregação e retenção.
5. Acessa a tabela F76B0403 para determinar o valor do INSS, se houver, retido para o fornecedor por outras companhias.

   O sistema acessa a tabela F76B0403 para rastrear o valor máximo mensal do imposto.
6. Acessa a tabela de UDCs Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX) UDC para determinar o valor máximo de retenção do INSS para o código do imposto associado na tabela F76B0401.
7. Compara a soma do valor de retenção calculado do INSS e o INSS retido para o fornecedor por outras companhias com o valor de retenção máximo na tabela de UDCs 76B/TX e retorna o maior valor do imposto calculado ou o valor de retenção máximo do INSS.
8. O INSS é calculado para todo o voucher e o valor do imposto é pago quando a primeira linha do voucher é paga.

Se a transação estiver sujeita a INSS para pessoas jurídicas, o sistema:

1. Para vouchers padrão, verifica a existência de um código tributário na tabela F76011.
2. Acessa a ordem de compra da *nota fiscal*
3. Calcula o valor da retenção com base na porcentagem de redução.

   O INSS é calculado para todo o voucher e o valor do imposto é pago quando a primeira linha do voucher é paga.

Observação: Na rara situação em que o imposto calculado excede o valor do primeiro item pago, o valor do primeiro item torna-se negativo. Você deve ajustar manualmente o item de pagamento de acordo com seus procedimentos.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos de Cálculo do FUNRURAL

O *Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural* (FUNRURAL) é um imposto sobre a renda para atividades agrícolas. O FUNRURAL é semelhante ao imposto de renda de pessoas jurídicas, com uma alíquota diferente.

Quando uma operação está sujeita ao FUNRURAL, o sistema:

- Verifica a existência de um código tributário na tabela F76011.
- Calcula o valor agregado com base na porcentagem de retenção.

  O FUNRURAL é calculado para todo o voucher e o valor do imposto é pago quando a primeira linha do item é paga.

Conceitos Básicos de Cálculo do IR

O sistema calcula IRPJ e IRPF de forma diferente. Use o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) ou o programa Criar Grupos de Pagamento (R04570) para executar os cálculos do IRPJ. Use o programa Criar Grupos de Pagamento para executar os cálculos de IRPF.

As retenções de IR só se aplicam a fornecedores brasileiros. O sistema só poderá calcular a retenção de IR para fornecedores aos quais o cadastro geral de fornecedores mostre o país como BR (Brasil). Ao configurar códigos tributários para fornecedores brasileiros, configure códigos diferentes para o IRPJ e o IRPF de forma que você possa associar o tipo correto de IR a cada fornecedor.

Consulte Também

Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil, Conceitos Básicos de Processamento de Pagamentos Automáticos para o Brasil, Cálculos Tributários para IRPJ

Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil, Conceitos Básicos de Processamento de Pagamentos Automáticos para o Brasil, Cálculos Tributários para IRPF

Execução do Programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ.

Definição das Opções de Processamento para Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios. Utilize as opções de processamento para especificar as informações que aparecem nos relatórios.

Geral

Número de Endereço Insira o número do fornecedor a ser processado. Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema processará todos os registros de todos os fornecedores.

Mês da Data Contábil Insira o mês para o qual o sistema seleciona os registros a serem processados.

Ano da Data Contábil Insira o ano para o qual o sistema seleciona os registros a serem processados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

ISS

Cálculo de ISS

Insira *1* para calcular o ISS.

Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela Códigos Tributários (F76B0401).

Indicador - Mesma Cidade

Insira *1* para calcular a retenção de ISS quando o valor no campo Cidade no registro de cadastro geral do fornecedor for o mesmo que o valor no campo Cidade no registro de cadastro geral da companhia. Se esta opção de processamento for deixada em branco ou os valores não forem os mesmos, o sistema não calculará o imposto.

Código de Status de Pagamento

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto negativa que o sistema cria no voucher. A linha de imposto negativa é subtraída do valor pago ao fornecedor.

Cód. Tributário Status Pgto. ISS

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto positiva que o sistema cria no voucher. A linha de imposto positiva é o valor enviado à autoridade fiscal.

INSS

Cálculo de INSS

Insira *1* para calcular o INSS.

Uso da Compra

Insira um código de uso de compra que instrua o sistema a calcular contribuições de retenção e agregação para o INSS. Um código de uso de compra válido para essa opção de processamento deve:

- Existir na tabela de UDCs 76/PU.
- Conter códigos de contribuição válidos para a retenção e agregação de INSS no campo Descrição 02, com os valores separados por uma barra (/). Configure os códigos tributários válidos na tabela Códigos Tributários (F76B0401).
- Estar formatado de forma que o código tributário de retenção do INSS esteja à esquerda da barra e o código de agregação esteja à direita da barra.

Por exemplo, se a tabela F76B0401 contiver um valor INSR para a retenção do INSS e um valor INSA para a agregação de INSS, o campo Descrição 02 para um valor válido para essa opção de processamento seria *INSR/INSA*. Neste exemplo, um valor INSA/INSR no campo Descrição 02 faria com que o sistema ignorasse a opção de processamento Código do Uso de Compra, pois o código tributário para a agregação do INSS está à esquerda da barra, tornando o valor inválido.

Ao preencher a opção de processamento Código do Uso de Compra com um valor válido, o sistema ignora o valor na opção de processamento Informações Tributárias - Brasil nesse programa e calcula as contribuições de retenção e agregação de INSS. Se você inserir um valor inválido na opção de processamento Código de Uso de Compra, o sistema não calculará as contribuições do INSS. Os códigos existentes na tabela de UDCs 76/PU são inválidos na opção de processamento Código de Uso da Compra se não houver valor no campo Descrição 02 ou os valores forem configurados incorretamente.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela Códigos Tributários (F76B0401). Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usará esta hierarquia para determinar o imposto a ser aplicado:

1. O código de uso de compra na tabela Arquivo Complementar de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil (F76432).
2. O código tributário na tabela F76011 para o fornecedor.

Código de Status de Pagamento

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto negativa que o sistema cria no voucher. A linha de imposto negativa é subtraída do valor pago ao fornecedor.

Cód. Status Pgto INSS

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto positiva que o sistema cria no voucher. A linha de imposto positiva é o valor enviado à autoridade fiscal.

Valor Máximo de Retenção

Especifique o valor máximo de retenção mensal para fornecedores individuais. Se a soma das retenções calculadas para todo o mês forem maiores do que o valor inserido na opção de processamento, nenhum INSS será calculado. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema usará o valor de retenção máximo conforme especificado na tabela de UDCs 76B/TX.

FUNRURAL

Cálculo de FUNRURAL

Insira *1* para calcular o FUNRURAL.

Informações Tributárias FUNRURAL - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401.

Código de Status de Pagamento

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto negativa que o sistema cria no voucher. A linha de imposto negativa é subtraída do valor pago ao fornecedor.

Cód. Status Pgto FUNRURAL

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto positiva que o sistema cria no voucher. A linha de imposto positiva é o valor enviado à autoridade fiscal.

IR

Calcular IRPJ

Insira *1* para calcular o IRPJ.

Código de Condição de Pagamento

Especifique o código que identifica as condições de pagamento. Configure os códigos no programa Condições de Pagamento (P0014). Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema identificará o período segundo a data contábil do voucher e, então, usará a condição de pagamento associada ao período atual. Configure a associação entre as condições de pagamento e os períodos na tabela de UDCs Referência Cruzada - Data de Vencimento do Imposto (76B/VE).

Informações Tributárias - Brasil para IRPJ

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Código de Status de Pagamento Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto negativa que o sistema cria no voucher. A linha de imposto negativa é subtraída do valor pago ao fornecedor.

Cód. Status Pgto. - IRPJ Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto positiva que o sistema cria no voucher. A linha de imposto positiva é o valor enviado à autoridade fiscal.

Cálculo das Contribuições de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL para o Brasil

O sistema calcula o IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL automaticamente ao executar o processo de pagamento automático. Esta seção descreve o processo de pagamento automático. Você também pode inserir os valores de contribuição ao processar pagamentos manuais.

Esta seção apresenta uma visão geral do cálculo de impostos, lista um pré-requisito e descreve como configurar as opções de processamento para o Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470).

Conceitos Básicos do Cálculo de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Antes de executar o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento (R04570), configure as opções de processamento no programa Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil (P76B470). Acesse o programa Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil a partir do menu Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414). O sistema usa os valores nessas opções de processamento para definir as informações tributárias do Brasil que o sistema usa para calcular as retenções de cada voucher de pagamento. Os programas Criar Pagamento e Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil devem ter versões correspondentes. Por exemplo, se usar ZJDE0010 para o programa Criar Grupos de Controle de Pagamento para criar pagamentos para o Brasil, você deve configurar as opções de processamento do processo de pagamento na versão ZJDE0010 do programa Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil.

Programa Criação de Grupos de Controle Pagamento (R04570)

O programa Criar Grupos de Controle de Pagamento (R04570) calcula o IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL. Ao executar o programa Criar Pagamentos, o sistema:

- Desconsidera as linhas de retenção de ISS, INSS e FUNRURAL.
- Calcula as retenções de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL para cada linha de voucher do pagamento.

  O sistema pesquisa os valores acumulados na tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017) antes de executar o cálculo do imposto.
- Salva as informações de cálculo nas tabelas Processamento de Pagamentos - Detalhes (F04573) e Arquivo de Retenção Temporário - Brasil (F76B473T).

  O sistema cria uma linha para cada tipo de retenção calculada e as salva na tabela F04573T.
- Atualiza a tabela Processamento de Pagamentos C/P - Resumo (F04572) com o valor do pagamento, menos os impostos calculados.

  Para as retenções de PIS/PASEP, COFINS e CSLL, se o valor bruto acumulado em um mês for menor que o valor mínimo inserido na opção de processamento Valor de Retenção Mínimo no programa Processamento de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil, o sistema gravará o valor do imposto e o valor bruto para a linha do voucher na tabela PIS, COFINS e CSLL Abaixo do Mínimo (F76B411A) para fins de controle.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

IR

O *Imposto de Renda* (IR) é um imposto federal aplicado a serviços prestados por pessoas físicas ou jurídicas. O sistema calcula o imposto para cada linha quando você executa o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento.

O *IRPF* é o imposto de renda de pessoa física. Na maioria dos serviços, a base de cálculo do imposto é o valor do serviço prestado. Antes de calcular o imposto, você deve:

- Inserir o número de dependentes para o prestador de serviços na tabela Progressiva do IR (F76B0402).

  O aplicativo usa o número de dependentes para localizar os valores e as deduções correspondentes na tabela progressiva de faixas de rendimentos.
- Execute o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ para calcular os impostos do ISS, INSS e FUNRURAL.

Se um voucher estiver sujeito ao IR, o sistema fará o seguinte para as pessoas físicas

1. Verifica a tabela Vouchers de Impostos Processados (F76B4012) para verificar se o ISS, INSS e FUNRURAL foram calculados.
2. Para pagamentos a fornecedores, verifica se as linhas de retenção negativas para ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídas no pagamento.
3. Verifica se o fornecedor não possui outro pagamento em processo, pois o sistema costuma acumular valores que podem ser afetados por outro pagamento.
4. Verifica a existência de um código tributário na tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011).
5. Usa o valor máximo de INSS para o mês para determinar o valor aplicável.

   O sistema salvou o valor máximo de INSS na tabela F76B4012 ao calcular o INSS para esse voucher.
6. Reduz a base do IR pelo valor da retenção do INSS.
7. Calcula o valor de retenção com base na porcentagem de redução da base de cálculo, no número de dependentes, se o profissional prestando o serviço está aposentado e na alíquota.

   O sistema calcula o IR para cada linha no voucher e paga a linha do voucher e a linha de retenção no mesmo pagamento.
8. Cria uma linha na tabela Informações Adicionais de Voucher - Brasil (F76B0411) para a retenção de IR.
9. Escreve duas linhas na tabela F0411: uma que traz um valor positivo pago à autoridade fiscal e outra que é um valor negativo pago com o voucher.
10. Atualiza a tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017).

O sistema acumula os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, Id. tributária do fornecedor, Id. tributária da companhia e tipo de imposto (IR ou INSS).

Observação: O INSS é acumulado pois o valor do IR é considerado nos cálculos do INSS.

O *IRPJ* é o imposto de renda de pessoa jurídica. No caso de pessoas jurídicas, a alíquota varia com o tipo de serviço. A base de cálculo do imposto é o valor do serviço prestado.

Se uma transação estiver sujeita ao IR, o sistema fará o seguinte para as pessoas jurídicas:

1. Para pagamentos a fornecedores, verifica se as linhas de retenção negativas para ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídas no pagamento.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

2. Verifica se o fornecedor não possui outro pagamento em processo, pois o sistema costuma acumular valores que podem ser afetados por outro pagamento.
3. Verifica a existência de um código tributário na tabela F76011.
4. Calcula o valor de retenção com base na porcentagem de retenção.

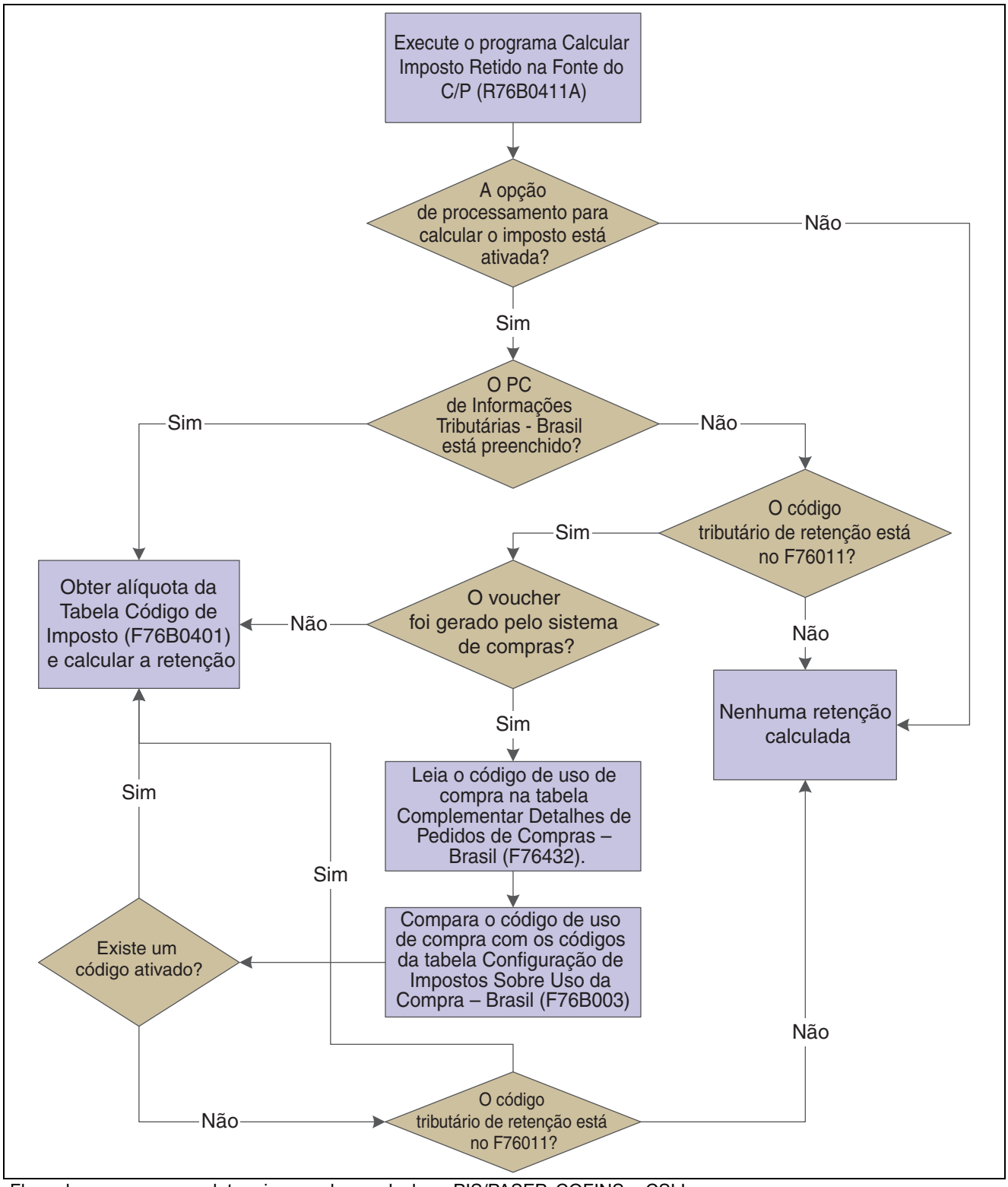
   O IR é calculado para cada linha do voucher e é pago com o serviço correspondente.
5. Cria uma linha na tabela F76B0411 para a retenção de IR.
6. Escreve duas linhas na tabela F0411: uma que traz um valor positivo pago à autoridade fiscal e outra que é um valor negativo pago com o voucher.
7. Atualiza a tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017).

O sistema os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, Id. tributária do fornecedor, Id. tributária da companhia e tipo de imposto (IR ou INSS).

Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL

O sistema usa este fluxo de processo para determinar se deve calcular o PIS/PASEP, COFINS e CSLL:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Fluxo de processo para determinar se deve calcular o PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Se as retenções aplicarem-se ao pagamento, o sistema:

- Verifica a tabela Vouchers de Impostos Processados (F76B4012) para verificar se o ISS e INSS foram calculados.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Para pagamentos a fornecedores, verifica se as linhas de retenção negativas para ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídas no pagamento.
- Verifica se o fornecedor não possui outro pagamento em processo, pois o sistema costuma acumular valores que podem ser afetados por outro pagamento.
- Calcula a retenção de cada linha do voucher.

  Cada retenção que o sistema calcula é gerada como uma nova linha do voucher.
- Cria uma linha na tabela F76B0411 para as contribuições de PIS/PASEP, COFINS e CSLL.

  Os vouchers sujeitos ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL não geram contribuições se o valor bruto acumulado em um mês for menor que o mínimo estabelecido. No primeiro pagamento no qual o valor bruto acumulado for maior que o mínimo, o sistema criará uma linha na tabela F76B0411.
- Grava duas linhas na tabela F0411; uma com o valor positivo pago à autoridade fiscal e uma com o valor negativo pago com o voucher.
- Atualiza a tabela F76B4017.

  O sistema acumula os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, identificação tributária do fornecedor, identificação tributária da companhia e tipo de imposto (PIS/PASEP, COFINS e CSLL).
- Se o valor bruto acumulado em um mês for menor que o valor mínimo na opção de processamento Valor de Retenção Mínimo no programa Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470) ou se no primeiro pagamento o valor bruto for maior que o valor mínimo, o sistema gravará o valor do imposto e o valor bruto para a linha do voucher na tabela PIS, COFINS e CSLL Abaixo do Mínimo (F76B411A).

Emissão de Pagamentos

Ao gravar o pagamento, o sistema verifica se o mês e o ano da operação de gravação são iguais ao mês e ano da operação de criação de pagamento.

Atualização de Pagamentos

Quando você atualiza um pagamento, o sistema:

- Copia todas as informações calculadas para as tabelas de pagamento (F0413 e F0414).
- Cria uma linha na tabela F76B0411 para as contribuições de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.
- Escreve duas linhas na tabela F0411: uma que traz um valor positivo pago à autoridade fiscal e outra que é um valor negativo pago com o voucher.
- Atualiza a tabela impostos acumulados (F76B4017).

  O sistema acumula os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, identificação tributária do fornecedor, identificação tributária da companhia e tipo de imposto (IR, INSS, PIS/PASEP, COFINS e CSLL).

Pré-requisito

Você deve calcular o INSS, ISS e FUNRURAL antes de calcular o IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.

Configuração das Opções de Processamento de Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios. Utilize as opções de processamento para especificar as informações que aparecem nos relatórios.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

PIS

Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usará esta hierarquia para determinar o imposto a ser aplicado:

1. O código de uso de compra na tabela F76432.
2. O código tributário na tabela F76011 para o fornecedor.

Valor de Retenção Mínimo

Insira o valor mínimo no qual o sistema calcula a retenção. O sistema calcula as alíquotas de retenção para um fornecedor apenas quando o total dos vouchers processados para o fornecedor exceder esse valor.

Cód. Status Pgto. PIS

Especifique um valor na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00 /PS) que identifique o status de pagamento do item de pagamento criado para a contrapartida do valor de retenção.

COFINS

Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usará esta hierarquia para determinar o imposto a ser aplicado:

1. O código de uso de compra na tabela F76432.
2. O código tributário na tabela F76011 para o fornecedor.

Valor de Retenção Mínimo

Insira o valor mínimo no qual o sistema calcula a retenção. O sistema calcula as alíquotas de retenção para um fornecedor apenas quando o total dos vouchers processados para o fornecedor exceder esse valor.

Cód. Status Pgto. COFINS

Especifique um valor na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00 /PS) que identifique o status de pagamento do item de pagamento criado para a contrapartida do valor de retenção.

CSLL

Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usará esta hierarquia para determinar o imposto a ser aplicado:

1. O código de uso de compra na tabela F76432.
2. O código tributário na tabela F76011 para o fornecedor.

Valor de Retenção Mínimo

Insira o valor mínimo no qual o sistema calcula a retenção. O sistema calcula as alíquotas de retenção para um fornecedor apenas quando o total dos vouchers processados para o fornecedor exceder esse valor.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Cód. Status Pgto. CSLL Especifique um valor na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00 /PS) que identifique o status de pagamento do item de pagamento criado para a contrapartida do valor de retenção.

IR

Informações Tributárias - Brasil Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401.

Código de Condições de Pagamento Especifique o código que identifica as condições de pagamento. Configure os códigos no programa Condições de Pagamento (P0014). Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema identificará o período atual configurado no padrão de data fiscal e, então, usará a condição de pagamento associada ao período atual. Configure a associação entre as condições de pagamento e os períodos atuais na tabela de UDCs Referência Cruzada - Data de Vencimento do Imposto (76B/VE).

Código de Status de Pagamento Esta opção de processamento não é utilizada.

Especifique um valor na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00 /PS) que identifique o status de pagamento do item de pagamento criado para a contrapartida do valor de retenção.

INSS Máximo Insira o valor máximo de retenção. O sistema usa essa valor para determinar se os pagamentos sendo processados devem ter o INSS retido. O sistema usa o valor nessa opção de processamento apenas se a tabela F76B4012 não contiver essas informações.

Impressão do Certificado de Retenção do INSS

Esta seção fornece uma visão geral do certificado de retenção do INSS, lista um pré-requisito e descreve como imprimir o certificado de retenção.

Conceitos Básicos do Certificado de Retenção do INSS

Após processar os vouchers para os fornecedores que prestaram serviços a você, execute o programa Geração de Certificado de Retenção do INSS - INSS/IN89 (R76B04008) para imprimir os certificados de retenção do INSS para os fornecedores. O sistema imprime um certificado por voucher. Esse certificado inclui informações sobre o fornecedor e a transação pela qual você pagou o fornecedor:

- O número de registro no INSS, código CBO e CNPJ/CPF do fornecedor.
- Os valores do INSS retidos para o fornecedor.
- O valor no qual a retenção se baseia.
- O número e data do voucher.
- A data em que o certificado foi emitido.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pré-requisito

Execute o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) para calcular o INSS para fornecedores.

Consulte Capítulo 13, "(BRA) Processamento de Retenção do Fornecedor," Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ, página 252.

Impressão do Certificado de Retenção do INSS

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Geração de Certificado de Retenção do INSS - INSS/IN89

Manutenção dos Registros de ISS e INSS

Esta seção apresenta uma visão geral da manutenção dos registros tributários e descreve como realizar a manutenção dos registros.

Conceitos Básicos da Manutenção de Registros de Impostos

Os valores para o ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídos nas faturas que os fornecedores enviam a você. Se você descobrir um erro de arredondamento nos valores, você pode usar o programa F0411 Manutenção de Impostos (P76B4200) para corrigir os valores. Você pode modificar apenas os valores não contabilizados.

Quando você altera o valor de um imposto, o sistema atualiza as tabelas F0411 e F76B0411 com os novos valores e atualiza a tabela F76B4012 para mostrar que o imposto foi alterado manualmente.

Observação: Use o programa Manutenção do Imposto apenas para corrigir as diferenças de arredondamento nos valores do imposto. Use o programa Verificação de Códigos Tributários do C/P (P76B0401) para corrigir erros de configuração que causam erros no valor dos impostos. Use o programa Verificação/Fechamento de Nota Fiscal (P76B900) para processar outras alterações no valor dos impostos.

Consulte Também

Capítulo 6, "(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor," Configuração de Códigos Tributários de Retenção, página 123

Capítulo 23, "(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil," Correção de Erros em Notas Fiscais para o Brasil, página 493

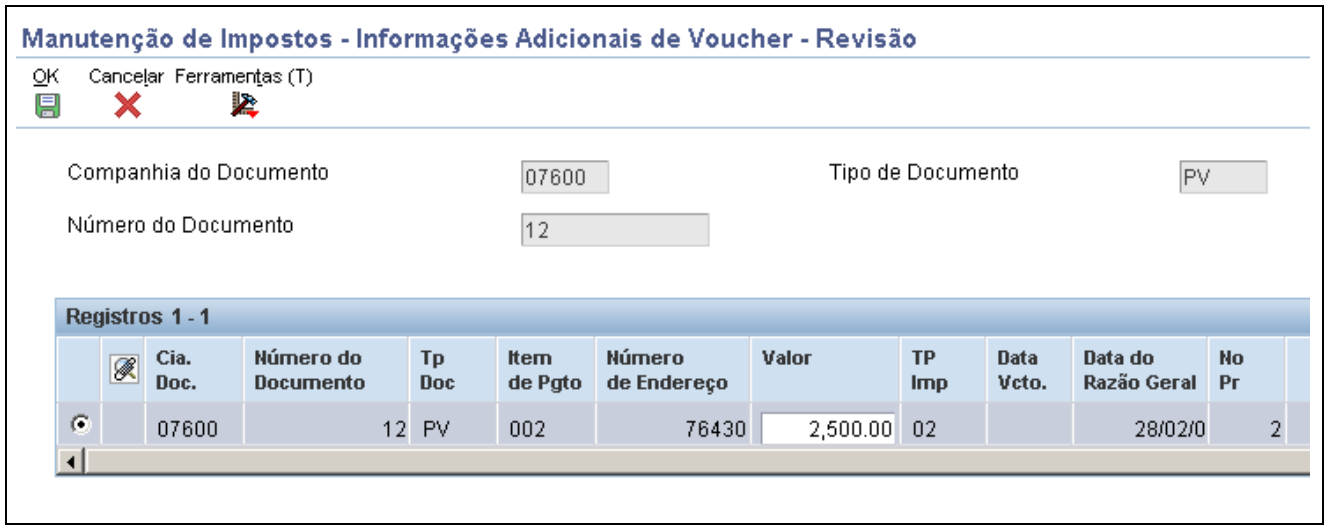
 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Manter os Registros de Impostos

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Entrada de Vouchers	W76B4200A	Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Manutenção de Impostos	Visualizar e selecionar linhas de impostos não contabilizadas para o ISS e INSS.
Informações Adicionais de Voucher - Revisão	W76B4200B	Na tela Entrada de Voucher, selecione um registro e clique em Selecionar.	Modificar o valor dos impostos.

Manutenção de Registros

Acesse a tela Informações Adicionais de Voucher - Revisão.



Tela Informações Adicionais de Voucher - Revisão

Geração de um Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/PASEP

Esta seção fornece uma visão geral do relatório de resumo do CSLL, COFINS e PIS/PASEP e descreve como:

- Executar o relatório.
- Configurar opções de processamento para o Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS (R76B04010).

Conceitos Básicos do Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/PASEP

Após contabilizar vouchers e executar o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento, gere um relatório resumindo os impostos retidos para um fornecedor. O relatório Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS (R76B04010) inclui:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Seções do Relatório	Conteúdo
Cabeçalho	Ano-calendário do relatório.
1. *Fonte Pagadora*	O nome e CNPF da companhia que reteve os impostos do fornecedor.
2. *Pessoa Jurídica Fornecedora de Bens ou de Serviços*	O fornecedor do qual os impostos foram retidos.
3. *Relação de Pagamentos e Retenções*	Os detalhes das transações, os quais incluem o mês de pagamento, o Código da Receita, o valor total de todos os vouchers pagos ao fornecedor por Código da Receita e o valor retido.
4. *Informações Complementares*	Um espaço em branco no relatório no qual podem ser escritos comentários.
5. *Responsável Pelas Informações*	O nome impresso da pessoa responsável pelo relatório, data e assinatura. Esta seção aparece em cada página do relatório.

Use a seleção de dados para selecionar o fornecedor para o qual processar registros e use as opções de processamento para especificar o ano-calendário, nome da pessoa responsável pelo relatório e a data do relatório.

Execução do Relatório Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS.

Configuração das Opções de Processamento para o Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS (R76B04010)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Geral

1. Ano-calendário Especifique o ano-calendário de quatro dígitos para o qual o sistema processa registros.

2. Mês de Pagamento - Inicial Especifique o primeiro mês para o qual o sistema processa registros.

3. Mês de Pagamento - Final Especifique o último mês para o qual o sistema processa registros.

Assinatura

1. Nome da Pessoa Responsável Especifique o nome da pessoa que é o responsável pela criação do relatório. O sistema imprime o nome especificado em cada página do relatório, juntamente com uma linha de assinatura.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

2. Data do Relatório Especifique a data do relatório. O sistema imprime a data especificada em cada página do relatório próxima à linha de assinatura.

Geração de Arquivos de Texto para Impostos do Brasil

O programa Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal O aplicativo R76B04006 gera um arquivo simples para o IR em um período de 12 meses. O relatório é organizado por números de cadastro geral dos fornecedores e pelo código da Receita atribuído aos fornecedores.

Esta seção descreve como:

- Execute o relatório Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal.
- Configure as opções de processamento para Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal (R76B04006)

Execução do Relatório Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal

Selecione Processamento de Impostos a Pagara - Brasil (G76B0414), Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal

Configuração das Opções de Processamento para Geração de Arquivo de Texto para Receita Federal (R76B04006)

Use estas opções de processamento para especificar as informações de companhia, o período e o ano do relatório.

Companhia

1. Companhia - CNPJ/CGC Insira o CNPJ/CGC de sua empresa.

2. Nome da Companhia Insira o nome da companhia.

3. Pessoa de Contato - CPF Insira o CPF da pessoa de contato em sua companhia.

Pessoa

1. Pessoa Responsável - CPF Insira o CPF da pessoa responsável pelo envio do arquivo.

2. Nome da Pessoa Responsável Insira o nome da pessoa responsável pelo envio do arquivo.

3. Código da Área Especifique o prefixo do número de telefone.

4. Nº de Telefone Especifique o número de telefone da pessoa com autorização para tratar de questões ou problemas a respeito do arquivo de texto.

5. Responsável pelo CNPJ/CPF Insira o nome da pessoa responsável pelo envio do arquivo.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Diretório

1. Nº da Companhia Insira o número da companhia.

2. Data Inicial Especifique o início do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

3. Data Final Especifique o fim do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

4. Insira o Caminho para Criação do Arquivo Especifique o diretório no qual o sistema salva o arquivo de texto gerado.

Processamento

Natureza do Declarante Insira *0* se a companhia do relatório for uma entidade privada diferente da entidade de administração do investimento. Insira *5* se a companhia do relatório for uma entidade pública diferente da entidade de administração do investimento.

Impressão dos Relatórios de Retenção de Impostos para o Brasil

Esta seção apresenta uma visão geral dos relatórios de retenção de impostos do Brasil e descreve como:

- Executar o relatório de INSS.
- Configurar opções de processamento para o Relatório do INSS (R76B04001).
- Executar o relatório do FUNRURAL.
- Configurar opções de processamento para o Relatório do FUNRURAL (R76B04002).
- Executar o relatório DARF.
- Configurar opções de processamento para o DARF (R76B04003).
- Executar o relatório Declaração de Rendimentos - Pessoa Física.
- Configurar opções de processamento para a Declaração de Rendimentos – Pessoa Física (R76B04004)
- Executar o relatório Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica.
- Configurar opções de processamento para Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica (R76B04005).

Conceitos Básicos de Relatórios de Retenção

Depois que o sistema calcula os impostos, você pode gerar relatórios e arquivos magnéticos de acordo com os requisitos legais. Você pode gerar relatórios de apuração semanais e anuais, informando à Receita Federal sobre as pessoas físicas e jurídicas cujos impostos você calculou.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Relatório do INSS

O programa Relatório do INSS (R76B04001) gera um relatório contendo os valores de retenção do INSS durante o período contábil (mensal). O período do relatório é definido pela configuração das opções de processamento. O sistema seleciona dados da tabela F76B0411 para o período selecionado. O relatório resume por voucher o valor do INSS que a companhia retém e mostra os valores e valores abertos para cada combinação de companhia, o código do INSS e o número de cadastro geral do fornecedor. O relatório também inclui o *Código Brasileiro de Operações* (CBO) e o número de registro do INSS.

Relatório FUNRURAL

Use o programa Relatório FUNRURAL (R76B04002) para imprimir os valores retidos de FUNRURAL em um período contábil (mensal). O período do relatório é definido pela configuração das opções de processamento. O sistema seleciona dados da tabela F76B0411 para o período selecionado. O relatório lista os valores de cada combinação de companhia e número do cadastro geral de fornecedor.

Relatório DARF

Use este programa DARF (R76B04003) para imprimir os valores retidos de IR em um período contábil (mensal). O período do relatório é definido pela configuração das opções de processamento. O sistema seleciona dados da tabela F76B0411 para o período selecionado. O relatório lista os valores de cada combinação de companhia e número do cadastro geral de fornecedor.

Use este relatório para obter as informações necessárias à DARF.

Declaração de Rendimentos - Pessoa Física

Use o programa Declaração de Rendimentos - IRPF (R76B04004) para imprimir os valores retidos de IR para pessoa física em um período contábil (mensal). Esse relatório é executado pelas tabelas F0101 e F76B0411 para o período selecionado. Esse programa reúne dados apenas para os registros de cadastro geral para o qual o código de Pessoa Física/Jurídica seja 1. Determine o período do relatório pela configuração das opções de processamento.

Este relatório traz os valores acumulados de impostos e a base de cálculo de cada código de imposto de renda retido na fonte, números do cadastro geral e companhias.

Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica

Use o programa Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica (R76B04005) para imprimir os valores retidos de IR para pessoa jurídica em um período contábil (mensal). Esse relatório é executado pelas tabelas F0101 e F76B0411 para o período selecionado. Este programa só obtém informações dos registros do cadastro geral cujo código de pessoa física/jurídica tenha o valor *2*. O período do relatório é definido pela configuração das opções de processamento.

Este relatório traz os valores acumulados de impostos e a base de cálculo de cada código de imposto de renda retido na fonte, período, número de cadastro geral e companhia.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Adicione o código CBO a cada fornecedor incluído no relatório.

  Adicione esse código no campo Identificação Complementar na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral (P01012BR).

- Execute o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ para calcular o INSS para fornecedores.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Execução do Relatório do INSS

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Relatório do INSS

Configuração das Opções de Processamento do Relatório do INSS (R76B04001)

Use estas opções de processamento para especificar o período e o ano do relatório.

INSS

1. Número do Período Contábil Insira o número do período do relatório.

2. Ano Fiscal Especifique o ano fiscal do mês especificado na opção de processamento Mês. Você deve preencher esta opção de processamento.

Execução do Relatório FUNRURAL

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Relatório do FUNRURAL

Configuração das Opções de Processamento do Relatório FUNRURAL (R76B04002)

Use estas opções de processamento para especificar o período e o ano do relatório.

FUNRURAL

1. Número do Período Contábil Especifique o período para a geração de relatórios.

2. Ano Fiscal Especifique o ano fiscal do mês especificado na opção de processamento Mês. Você deve preencher esta opção de processamento.

Execução do Relatório DARF

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), DARF

Configuração das Opções de Processamento para DARF (R76B04003)

Use estas opções de processamento para especificar o período e o ano do relatório.

DARF

1. Número do Período Contábil Especifique o período para a geração de relatórios.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

2. Ano Fiscal Especifique o ano fiscal do mês especificado na opção de processamento Mês. Você deve preencher esta opção de processamento.

Execução do Relatório de Retenção de Pessoa Física

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Declaração de Rendimentos - Pessoa Física

Configuração das Opções de Processamento para a Declaração de Rendimentos – Pessoa Física (R76B04004)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

Período

1. Data Inicial Especifique o início do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

2. Data Final Especifique o fim do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

Companhia

1. Companhia Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Nome do Responsável pelas Informações: Insira o nome da pessoa responsável pelo envio do arquivo.

Execução do Relatório Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica

Configuração das Opções de Processamento para Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica (R76B04005)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Período

1. Data Inicial Especifique o início do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

2. Data Final Especifique o fim do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Companhia

1. Companhia Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *notas fiscais*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Nome do Responsável pelas Informações: Insira o nome da pessoa responsável pelo envio do arquivo.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 14

(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil

Este capítulo fornece uma visão geral do processamento de pedidos de vendas para o Brasil e da *nota fiscal*, e descreve como:

- Inserir informações adicionais de pedido de vendas para o Brasil.
- Gerar *notas fiscais* de saída para pedidos de vendas.
- Processar PIS/PASEP e COFINS.
- Inserir cobranças adicionais.
- Utilizar mensagens a imprimir em *notas fiscais*.
- Verificar *notas fiscais* de saída
- Imprimir *notas fiscais* de saída.
- Atualizar as vendas no Brasil.
- Inserir pedidos de transferência para o Brasil.
- Inserir *notas fiscais* autônomas.
- Utilizar devoluções, reversões e cancelamentos.

Observação: O processamento de pedidos de vendas será diferente se você usar o processamento de *notas fiscais* eletrônicas para obter os números das *notas fiscais*.

Consulte Também

Capítulo 15, "(BRA) Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas," página 321

Conceitos Básicos do Gerenciamento de Pedidos para o Brasil

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. Essas informações são registradas na *nota fiscal* que acompanha a carga.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Quando se utiliza o sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne no Brasil, os impostos aplicáveis são associados aos pedidos de vendas. Em seguida, pode-se gerar e imprimir as *notas fiscais* para os pedidos. Quando as *notas fiscais* forem geradas, o sistema atribuirá um número temporário ao pedido. Você pode usar estes número para verificar ou revisar os pedidos. Quando as *notas fiscais* forem impressas, o sistema atribuirá o número apropriado da seqüência de numeração atribuída à sua companhia pelo governo brasileiro. O programa Próximos Números de Notas Fiscais - Brasil (P7600B) é configurado com a seqüência numérica atribuída à sua companhia.

Observação: Se você usar o processamento da *nota fiscal* eletrônica para obter os números da *nota fiscal*, não poderá configurá-los no programa Próximos Números de Notas Fiscais - Brasil.

O sistema gera lançamentos automaticamente para responder pelas *notas fiscais* geradas durante o processo de Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne.

Para processar pedidos de vendas no sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne, execute as tarefas a seguir nesta ordem:

1. Insira o pedido de vendas utilizando o programa Entrada de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210, versão ZJDE7002) ou o programa Entrada de Detalhes de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210, versão ZJDE7001).
2. Confirme a carga usando o programa Confirmação de Cargas (P4205).
3. Gere a *nota fiscal* executando o programa Geração de Nota Fiscais (R76558B).

   Esse programa atribui um número temporário à *nota fiscal* e calcula o valor dos impostos.
4. Inclua despesas adicionais através do programa Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B).

   Este programa permite a inclusão de frete, seguro e outras despesas na *nota fiscal*.
5. Verifique as despesas da *nota fiscal* através do programa Revisão de Notas Fiscais - Brasil.
6. Imprima a *nota fiscal* final, executando o programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente (R76560B).

   Este programa atribui um número à *nota fiscal* de acordo com o esquema de numeração configurado e imprime a *nota fiscal*.
7. Atualize os lançamentos dos impostos executando o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).
8. Atualize os outros arquivos de vendas executando o programa Atualização de Vendas (R42800).

Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Pedidos de Vendas para o Brasil

A legislação brasileira exige que as empresas mantenham informações adicionais sobre os pedidos de vendas para fins de cálculo de impostos. Essas informações incluem:

- Natureza da operação.
- Código tributário.
- Classificação fiscal.
- Incidência de Substituição do ICMS.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Origem do item.
- O tipo de compra (da perspectiva do cliente)
- Mensagem fiscal.

Quando você usa o sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne, essas informações adicionais serão incluídas nas áreas de cabeçalho e detalhes do pedido de vendas.

Depois de inserir os pedidos de vendas, você imprime as *notas fiscais* por companhia fiscal e série. Quando as *notas fiscais* forem impressas, o sistema criará as *notas* a serem enviadas para o cliente com as cargas. As *notas fiscais* contêm as seguintes informações detalhadas:

- Preço da mercadoria
- Valores de impostos aplicáveis
- Descrição do uso da mercadoria
- Origem e destino da carga
- Qualquer outra despesa associada à transação

Pode ser necessário criar *notas fiscais* que não estejam diretamente associadas a um pedido de compras ou vendas. Nesses casos, pode-se gerar uma *nota fiscal* autônoma.

Consulte Também

Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Entrada de Notas Fiscais Autônomas, página 300

Entrada de Informações Adicionais de Pedido de Vendas para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral de informações adicionais de pedidos de vendas, lista os pré-requisitos e descreve como:

- Definir opções de processamento para o programa Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR).
- Inserir informações adicionais de pedidos de vendas para o Brasil.

Conceitos Básicos de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas

Quando você inserir novos pedidos de vendas e o Brasil for o país especificado nas preferências de exibição do usuário, o sistema executará automaticamente o programa de informações de pedidos de venda do Brasil e exibirá as seguintes telas de informações adicionais a serem preenchidas:

- Cabeçalho de Informações Adicionais de Pedido de Vendas - Brasil.
- Detalhes da Informações de Pedido de Vendas - Brasil.

O sistema utiliza automaticamente a versão P4210BR, que corresponde à versão do programa Entrada de Vendas. Se a versão correspondente P4210BR não estiver configurada, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Certifique-se de que as opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas estejam configuradas para exibir as informações de cabeçalho antes das informações de detalhes.
- Indique se o item foi fabricado ou comprado para determinar o valor da natureza da operação.

  No Brasil, essas informações podem ser armazenadas em um código de categoria do cadastro de itens. Utilize a tabela de códigos definidos pelo usuário (UDCs) 76/CN para determinar o código de categoria a ser utilizado quando você inserir SRP6, SRP7, SRP8, SRP9 ou SRP0 para o código NATUR. Por exemplo, uma opção do dicionário de dados para NATUR é SRP6. O item SRP6 do dicionário de dados possui valores na lista de UDCs 41/06, portanto, está pronto para ser usado quando você inserir os pedidos de vendas.
- Certifique-se de ter configurado as opções de processamento do programa Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR).

Telas Utilizadas para Inserir Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Vendas	W4210H	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Entrada de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas	Verificar e selecionar registros de cabeçalho de pedido de vendas.
Cabeçalho de Pedido de Vendas	W4210G	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Vendas.	Incluir e verificar informações de cabeçalho no pedido de vendas.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique em OK na tela Cabeçalho de Pedido de Vendas.	Incluir e verificar informações de item na área de detalhes da tela. Além das informações do item, insira informações predeterminadas da linha quando não for feita a entrada de cabeçalhos dos pedidos de vendas.
Aceitação de Pedido	W42232A	Clique em OK na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Clique no botão apropriado para efetuar ou verificar o pedido.
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR	W4210BRL	Clique em Efetivar Pedido na tela Aceitação de Pedido.	Inclua e verifique o código de natureza da operação e o sufixo de natureza da operação.
Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRQ	Clique em OK na tela Cabeçalho de Informações Adicionais de Pedido de Vendas - Brasil.	Incluir e verificar informações adicionais detalhadas de pedidos de vendas para o Brasil.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR)

Acesse as opções de processamento usando versões interativas.

Valores Predeterminados

1. Código da Natureza da Operação

Insira o código de três caracteres para a natureza da operação. Os códigos da natureza da operação são configurados no programa Natureza da Operação (P7615B). Insira o código Natureza da Operação, utilizando esta convenção: XYY, na qual X define a origem da transação (entrada ou saída) e YY define a transação como um todo, por exemplo, uma transação de vendas. Os valores de X são:

1: Entrada, dentro do estado.

2: Entrada, de outros estados.

3: Entrada, importação.

5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

Exemplos de códigos da natureza da operação incluem: 511 (vendas dentro do estado) e 611 (vendas fora do estado). Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código *511* para a natureza da operação.

2. Sufixo da Natureza da Operação

Insira o sufixo predeterminado de natureza da operação. Preencha este campo de dois caracteres, junto com o código de natureza da operação, para identificar as implicações complementares de um tipo de transação. Por exemplo, um sufixo pode indicar que um certo tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que um certo tipo de imposto está avaliado para aquela transação. Os sufixos de Natureza da Operação são definidos através do programa Natureza da Operação - Brasil (P7615B). Se este campo ficar em branco, o sistema usará o valor *00*. Os valores incluem:

01: Bônus

02: Demonstração

03: Amostra

04: Mercadoria devolvida

05: Pedidos não atendidos

06: Contribuição

Estes exemplos são de códigos da Natureza da Operação com sufixos: 511 01 é de vendas dentro do estado e bônus e 511 05 é de vendas dentro do estado e pedido não atendido.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Edição

1. Validação do Nº Cad. Geral da Filial (validação de número de cadastro geral da filial)

Especifique se o sistema deve usar o número de cadastro geral do arquivo Constantes de Estoque para validar o número do cadastro geral da filial. Os valores são:

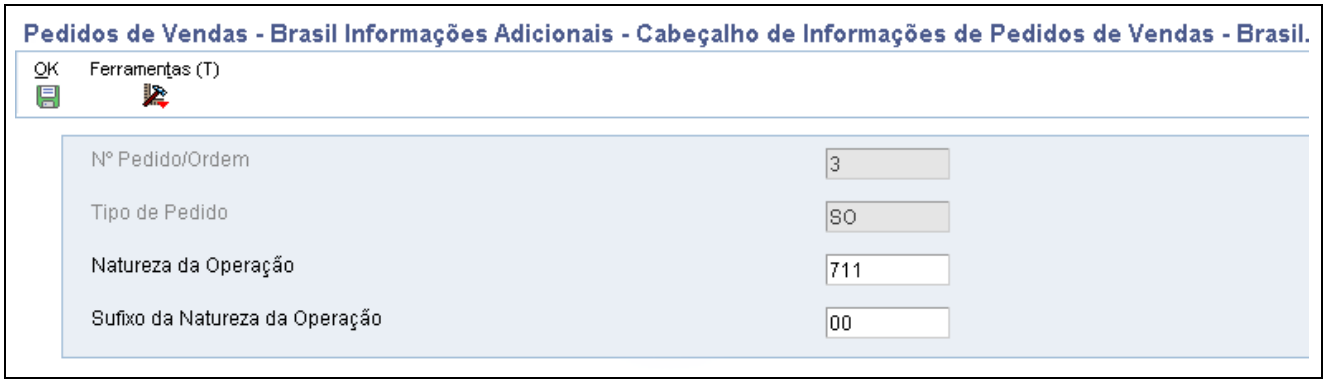
Em branco: Usar o arquivo Constantes de Estoque (F41001) para validação

1: Usar o número do cadastro geral para validar o número de cadastro da filial

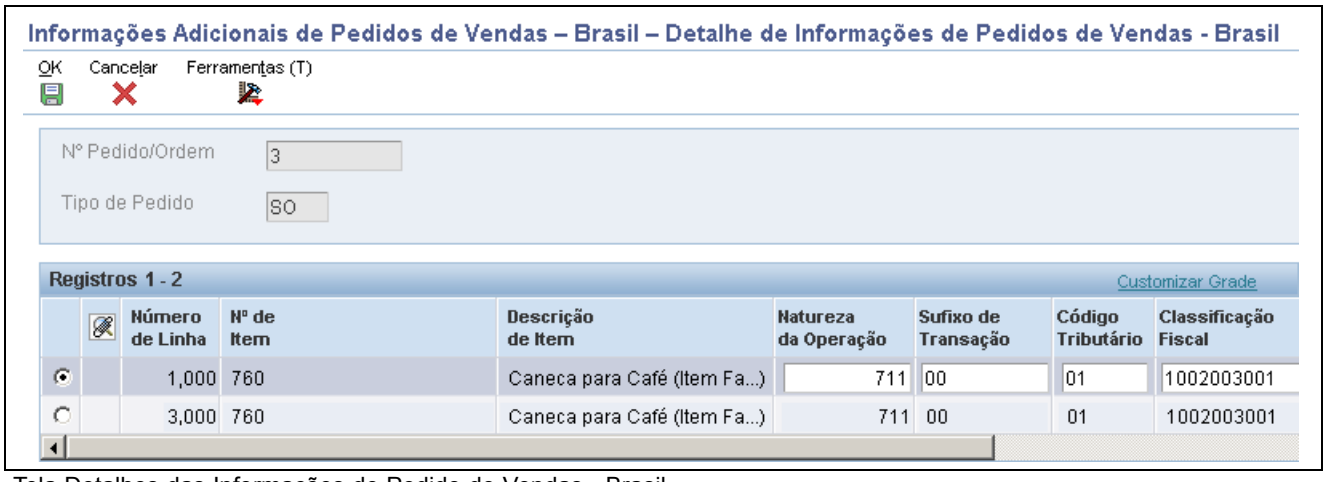
Entrada de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil

Acesse a tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR.

Inclua e verifique o código de natureza da operação e o sufixo de natureza da operação. Em seguida, clique em OK para acessar a tela Detalhe de Informações de Pedidos de Vendas - Brasil. Preencha todas as informações necessárias e clique em OK.



Tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR



Tela Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil

Geração de Notas Fiscais de Saída

Esta seção apresenta uma visão geral da geração de *notas fiscais* de saída e descreve como:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Executar o programa Geração de Notas Fiscais.
- Definir opções de processamento para Geração de Notas Fiscais (R76558B).

Conceitos Básicos de Geração de Notas Fiscais de Saída

O programa Geração de Notas Fiscais:

- Cria uma *nota fiscal* por pedido de vendas.
- Atribui um número temporário à *nota fiscal* que você pode usar como referência até que o sistema atribua um número permanente na execução do programa Impressão de Notas Fiscais - Vendas (R76560B).
- Cria registros nestas tabelas:
  - Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B).
  - Detalhes de Nota Fiscal - Brasil (F7611B).
  - Mensagens de Notas Fiscais (F7612B)
- Calcula os impostos da *nota fiscal*.
- Produz um relatório que lista erros e as *notas fiscais* geradas.

Execução do Programa Geração de Notas Fiscais

Selecione Processamento de Pedido de Vendas - Brasil (G76B4211), Geração de Notas Fiscais.

Definição de Opções de Processamento para Geração de Notas Fiscais (R76558B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Insira um UDC do 40/AT para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status /próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o fim da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação de códigos selecionada por você para essa opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Inicial no programa deve ser uma combinação último status /próximo status válida na tabela F40203.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valores Predeterminados

1. Série de Nota Fiscal

Insira a série da *nota fiscal* que o sistema usa ao criar registros de *nota fiscal*. A série da *nota fiscal* inserida deve existir na tabela de controle Próximo Nº da Nota Fiscal (F7600B). Se esta opção ficar em branco, o sistema utilizará *00* como série da *nota fiscal*.

2. Tipo de Documento

Insira um UDC (00/DT) para identificar o tipo de *nota fiscal* que o sistema usa ao criar registros de *nota fiscal*. O valor inserido deve existir no UDC tipo de documento - todos os documentos (00/DT). O mesmo código deve também existir no UDC tipo de documento - somente faturas (00/DT). Se essa opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará NS como tipo de documento.

Processamento

1. Atualização de Tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)

Especifique se o sistema deve atualizar os códigos de status na tabela Detalhes do Pedido de Vendas (F4211). Os valores são:

Em branco: Atualizar os códigos de status na tabela F4211

1: Não atualizar os códigos de status na tabela F4211

2. Substituição de Código de Próximo Status para F4211 (Opcional)

Insira um UDC (40/AT) para selecionar um status alternativo para a etapa seguinte no processamento do pedido. O status pode ser selecionado na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

3. Substituição de Código de Último Status para F7611B (Opcional)

Insira um UDC (40/AT) para selecionar um status alternativo para a etapa seguinte no processamento do pedido. O status pode ser selecionado na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

4. Substituição de Código de Próximo Status para F7611B (Opcional)

Insira um UDC (40/AT) para selecionar um status alternativo para a etapa seguinte no processamento do pedido. O status pode ser selecionado na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

5. Validação de Código de Suspensão do Pedido

Especifique o código de suspensão que o sistema usa para impedir que um pedido passe pelo processamento de pedido de vendas. O código de suspensão não possui um processamento especial associado a ele, como Verificação de Crédito, Verificação de Margem Mínima/Máxima, etc., mas pode ser usado para criar uma etapa de aprovação adicional para pedidos de vendas. Os valores são:

Em branco: Permitir processamento se o pedido estiver suspenso

1: Interromper o processamento se o pedido estiver suspenso

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Imprimir

1. Mensagem a Imprimir

Especifique se o sistema deve imprimir uma mensagem global válida em cada *nota fiscal*. As mensagens a serem impressas são definidas no programa Revisão de Mensagens a Imprimir (P40162).

2. Mensagem nas Opções de Processamento

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a seqüência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens das opções de processamento sejam impressas primeiro, insira *1* nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

3. Mensagem no Cabeçalho do Pedido de Vendas

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a seqüência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens do cabeçalho do pedido de vendas sejam impressas primeiro, insira *1* nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

4. Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a seqüência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens de detalhes do pedido de vendas sejam impressas primeiro, insira *1* nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

5. Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas - Arquivo Complementar

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a seqüência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens da tabela complementar de detalhes do pedido de vendas sejam impressas primeiro, insira *1* nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

6. Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a seqüência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens no cadastro de natureza da operação sejam impressas primeiro, insira *1* nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

7. Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a seqüência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens no cadastro de classificação mensal sejam impressas primeiro, insira *1* nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

8. Mensagem no Perfil de Preferências

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a seqüência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens no perfil de preferências sejam impressas primeiro, insira *1* nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

Processamento de PIS/PASEP e COFINS para o Brasil

Esta seção apresenta uma visão geral de como processar o *Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público* (PIS/PASEP) e a *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social* (COFINS) em transações de pedidos de vendas, PIS/PASEP e COFINS para devoluções de vendas ao remetente e ao destinatário e PIS/PASEP e COFINS para transações de cancelamento e estorno.

Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Transações de Pedidos de Vendas

Quando o aplicativo Geração de Notas Fiscais é executado, o sistema cria a *nota fiscal* de saída com o número temporário da *nota* e calcula os impostos. O sistema utiliza essa lógica para determinar se é preciso calcular créditos fiscais de PIS/PASEP e COFINS:

1. O sistema compara o Código de Uso da Compra em cada item de linha da *nota fiscal* Códigos de Uso de Compra na tabela Configuração de Impostos Sobre Uso em Compras (F76B003).
2. Caso o sistema encontre uma correspondência entre os códigos de uso da compra, o sistema lê o registro na tabela F76B003 para determinar se há um código tributário para crédito de PIS/PASEP (item de dados BTPIS) ou de COFINS (item de dados BTCOF) associado ao código de uso da compra.

   Se houver um código de crédito fiscal associado a um código de uso da compra na tabela F76B003, o sistema calculará o PIS/PASEP ou o COFINS caso o campo Aplicar do imposto especifique que o imposto deva ser aplicado. Se um código de crédito fiscal estiver associado ao código de uso da compra na tabela F76B003 e o campo Aplicar do imposto não especificar que ele deva ser aplicado, o sistema não calculará o imposto da linha.
3. Se o sistema não encontrar uma correspondência entre o código de uso da compra de um item de linha e os códigos de uso da compra na tabela F76B003, ele recupera as informações de créditos tributários do PIS/PASEP e COFINS (item de dados BRTAX1 a BRTAX8) da entrada de cadastro geral do fornecedor, na Tabela Complementar de Cadastro Geral - Brasil (F76011) e calcula o imposto, com base no código da entrada no cadastro geral.

   Se a entrada do cadastro geral do fornecedor não contiver um código tributário válido para créditos de PIS/PASEP ou COFINS, o sistema não calculará a retenção desses impostos para a linha.

Observação: Códigos Tributários de créditos tributários de PIS/PASEP e COFINS serão válidos apenas se o campo Retenção/Agregação/Crédito na tabela Códigos Tributários (F76B0401) contiver um *C*. O programa Geração de Notas Fiscais ignora códigos tributários de PIS/PASEP e COFINS que não contenham um *C* no campo Retenção/Agregação/Crédito.

Quando calcula os impostos de PIS/PASEP e COFINS, o sistema segue estas etapas para *notas fiscais* no Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne:

- Calcula o imposto, utilizando essa fórmula: (Valor Total Linha Nota Fiscal+ Frete + Seguro + Despesas - Valor do Desconto) * taxa de Imposto PIS/PASEP ou COFINS.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Grava registros na tabela Cabeçalho de Impostos de Nota Fiscal - Brasil (F76B001) e na tabela Detalhes de Impostos de Nota Fiscal - Brasil (F76B011), e marca o registro como não processado.

Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Devoluções de Vendas ao Destinatário

As devoluções de vendas ao destinatário são processadas quando um cliente retorna a mercadoria para você depois de processar o recebimento da mesma. O cliente envia uma *nota fiscal* de devolução de vendas para a transação de entrada.

Quando um memorando de crédito é criado para uma devolução de vendas ao destinatário, o sistema:

1. Recupera as informações de imposto da *nota fiscal* original de saída da tabela F76B011.

   O sistema não calcula impostos de PIS/PASEP ou COFINS com base na ordem de crédito.

2. Grava registros na tabela F76B011 para reverter as informações de imposto da *nota fiscal* original.

   Os novos registros contêm o número da *nota fiscal* de devolução enviada pelo cliente e fica marcada na tabela como "não processada". O valor gravado pelo sistema baseia-se no imposto original.

3. Marca os registros como processados quando você executa o programa Encontro de Contas PIS COFINS (R76B9011).

Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Devoluções de Vendas ao Remetente

As devoluções de vendas ao remetente serão processadas quando um cliente retorna a mercadoria para você depois de processar o recebimento da mesma. Você produz uma *nota fiscal* para a transação de entrada.

Quando um memorando de crédito for criado para uma devolução de vendas ao remetente, o sistema:

1. Recuperará as informações tributárias da *nota fiscal* original na tabela F76B011.

   O sistema não calculará o PIS/PASEP ou COFINS com base no aviso de crédito.

2. Gravará registros na tabela F76B011 para reverter as informações tributárias exibidas na *nota fiscal* original.

   Os novos registros contêm o número da *nota fiscal* da devolução de vendas impresso durante o processamento da devolução ao remetente. O sistema marca os registros como *não processados*. O valor gravado pelo sistema baseia-se no imposto original.

3. Marca os registros como processados quando você executa o programa Encontro de Contas PIS COFINS.

Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Transações Revertidas ou Estornadas

Para cancelar um pedido de vendas depois que a *nota fiscal* é gerada, mas antes ser impressa, será necessário reverter a *nota fiscal* usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) configurado para reverter *notas fiscais* não impressas. Existe uma versão XJDE0001 para reversão de *notas fiscais* não impressas. Quando se utiliza a versão XJDE0001 ou uma cópia dela, o sistema exclui os registros associados às *notas fiscais* revertidas das tabelas de *notas fiscais*.

Quando se utiliza a versão XJDE0001 do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais para reverter uma transação, o sistema excluirá os registros de impostos das informações de PIS/PASEP e COFINS da tabela F76B011.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Para cancelar um pedido de vendas após sua impressão, mas antes de executar o programa Atualização de Vendas (R76B803), reverta a *nota fiscal* utilizando uma versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais, configurado para reverter *notas fiscais* impressas. Existe uma versão XJDE0002 para reversão de *notas fiscais* impressas. Quando se utiliza a versão XJDE0002 ou uma cópia dela, o sistema retém os registros associados às *notas fiscais* revertidas nas tabelas de *notas fiscais*. Esses registros devem ser retidos para geração de relatórios de livros fiscais.

Quando se utiliza a versão XJDE0002 do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais para reverter uma transação, o sistema processará os registros de PIS/PASEP e COFINS nesta ordem:

1. Recuperará as informações tributárias da *nota fiscal* original na tabela F76B011.
2. Altera o código de processamento de *não processado* (0) para *processado* (1).

   O sistema não processa esses registros quando você executa o programa Encontro de Contas PIS COFINS.

Consulte Capítulo 6, "(BRA) Configuração da Retenção por Fornecedor," página 121.

Entrada de Despesas Adicionais

Esta seção apresenta uma visão geral de entrada de despesas adicionais e descreve os pré-requisitos e as telas usadas para inserir despesas adicionais nas *notas fiscais*.

Conceitos Básicos de Despesas Adicionais

As localizações do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne no Brasil permite a entrada de informações padrão de pedidos de vendas, como itens e quantidades de mercadorias e informações específicas do Brasil, como por exemplo a natureza da operação. Também é necessário inserir informações de frete, seguros e outras despesas no sistema. As despesas adicionais de itens serão inseridas após a execução do programa Geração de Notas Fiscais (R76558B), mas antes da execução em modo final do programa Impressão de Notas Fiscais - Vendas (R76560B). O sistema inclui na *nota fiscal* as despesas adicionais inseridas.

Você pode inserir despesas adicionais nos programas de consulta a *notas fiscais* ou no programa Aplicação de Despesas Adicionais (P7610B, versão ZJDE0003). Todos esses métodos de entrada usam o programa Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B), mas a versões que você utiliza são diferentes. Se você inserir as despesas adicionais no programa Aplicação de Despesas Adicionais, o sistema atualizará a *nota fiscal* para o próximo status quando você clicar em OK. Se você inserir despesas adicionais nos programas de consulta a *notas fiscais*, o sistema não atualizará o status da *nota fiscal* e você terá que fazê-lo em uma etapa posterior no processamento de entrada.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Defina as opções de processamento do programa Aplicação de Custos Adicionais - Compras (P7610B, versão ZJDE7004) para especificar os parâmetros de despesas adicionais que quer utilizar.
- Gere as *notas fiscais*.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Inserir Despesas Adicionais em Notas Fiscais

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Consulta a Notas Fiscais - Cabeçalho.	Verificar e selecionar registros de *notas fiscais*.
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BC	Selecione uma nota fiscal e selecione Revisão de Cabeçalhos no menu Linha, na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.	Incluir e verificar informações de cabeçalho de *nota fiscal*.
Informações Adicionais de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BH	Selecione Informações Adicionais de Cabeçalho no menu Tela, da tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.	Incluir e verificar informações adicionais de cabeçalhos de *nota fiscal*.

Utilização de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais

Esta seção fornece uma visão geral de mensagens a imprimir em *notas fiscais* e perfis de preferência de entrada, e descreve como revisar as mensagens para textos em *notas fiscais*.

Conceitos Básicos de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais

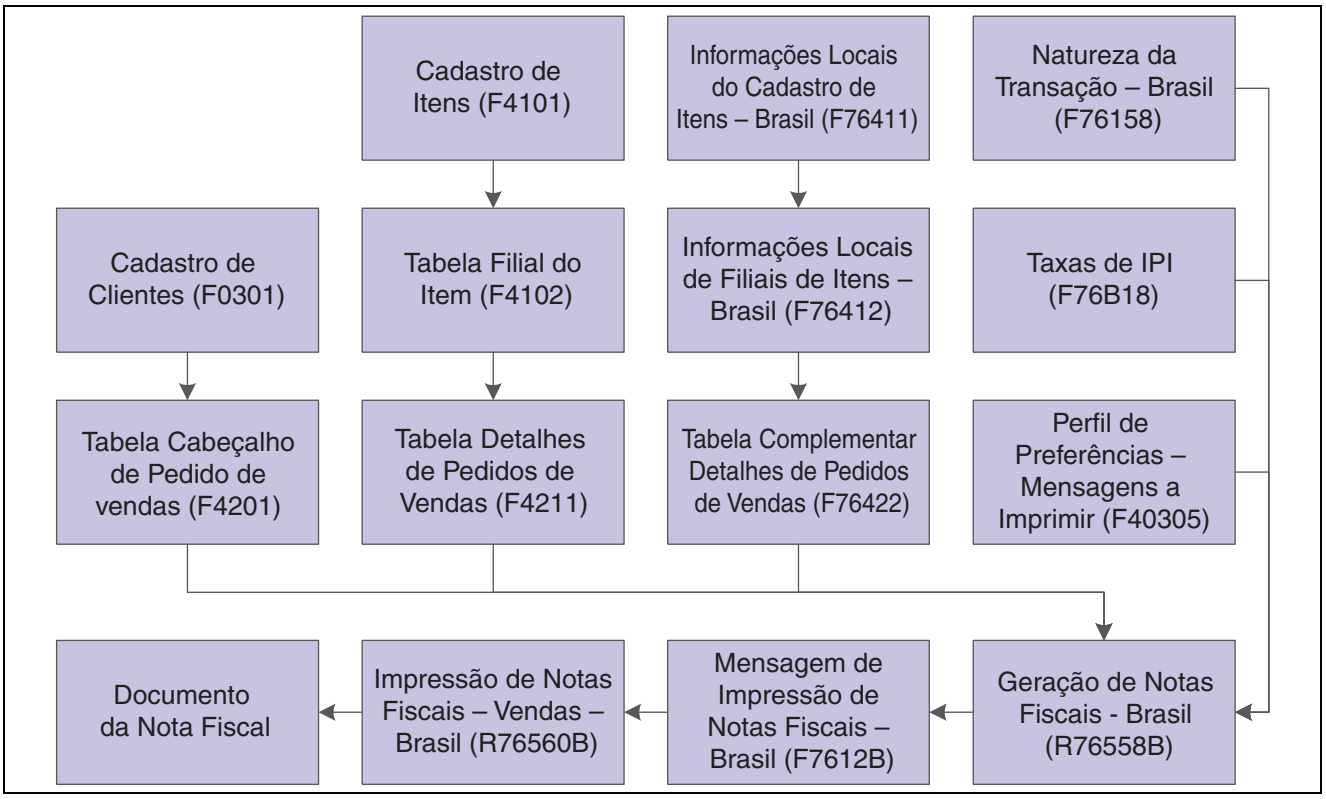
Ao trabalhar com tabelas de cadastros, você pode inserir mensagens nas tabelas que deseja imprimir em *notas fiscais* de clientes, itens ou combinações de itens/clientes específicos. Por exemplo, você pode inserir na tabela Cadastro de Clientes (F0301) uma mensagem que é armazenada na tabela Cabeçalho de Pedidos de Vendas (F4201) e acessada pelo sistema quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B).

A lista a seguir exibe as tabelas onde o sistema armazena mensagens usadas pelo programa Geração de Notas Fiscais:

- Cabeçalho de Pedidos de Vendas (F4201)
- Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)
- Tabela Complementar de Detalhes de Pedidos de Vendas - Brasil (F76422)
- IPI (F76B18)
- Natureza da Operação - Brasil (F7615B)
- Perfil de Preferências - Mensagens a Imprimir (F40305)

Este gráfico mostra como as mensagens a serem impressas são transferidas das tabelas de origem para as tabelas que o sistema lê quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Mensagens de Notas Fiscais

Quando o programa Geração de Notas Fiscais for executado, o sistema chamará as mensagens destas tabelas e as gravará na tabela Mensagens de Notas Fiscais (F7612B). Você pode revisar as mensagens nesta tabela utilizando o programa Revisão de Textos de Notas Fiscais (P7612B). Além disso, você pode inserir uma mensagem a ser impressa na *nota fiscal* nas opções de processamento do programa Geração de Notas Fiscais. Antes de executar o programa Geração de Notas Fiscais, configure as opções de processamento para especificar as mensagens a serem impressas e a ordem em que serão impressas. Quando você executar o programa Impressão de Notas Fiscais - Vendas (R76560B), o sistema imprimirá as mensagens especificadas na *nota fiscal*.

Você pode configurar as mensagens por combinação de item/cliente, de grupo de item/grupo de cliente e por item. Você precisa configurar os perfis de preferência antes de usar as mensagens.

Consulte Também

Capítulo 10, "(BRA) Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros," Definição do Código de Natureza da Operação, página 196

Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Conceitos Básicos de Perfis de Preferência para Impressão de Mensagens, página 289

Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Definição de Opções de Processamento para Geração de Notas Fiscais (R76558B), página 281

Conceitos Básicos de Perfis de Preferência para Impressão de Mensagens

É possível configurar diferentes mensagens a imprimir por combinação de item/cliente, de grupo de item/grupo de cliente e por item. Os perfis de preferência das mensagens a imprimir precisam ser definidos antes que elas sejam usadas.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Para configurar perfis de preferência de mensagens a imprimir, execute as tarefas a seguir nesta ordem:

1. Configure os Documentos Usando Mensagens de Texto UDC (40/OR).

   É necessário configurar um código para o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) antes de usar os perfis de preferências para mensagens a imprimir.

2. Configure as mensagens.
3. Configure o Cadastro de Preferências.
4. Selecione o processamento de preferências nas opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas.

Telas Usadas para Verificar Mensagens a Imprimir

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Texto de Notas Fiscais	W7612BA	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Revisão de Textos de Nota Fiscal.	Verificar e selecionar os registros da *nota fiscal* à qual você deseja anexar uma mensagem.
Revisão de Textos de Notas Fiscais	W7612BC	Selecione uma nota fiscal na tela Acesso a Textos de Notas Fiscais.	Incluir e revisar mensagens de texto para a *nota fiscal*.

Revisão de Mensagens a Imprimir para Textos de Notas Fiscais

Acesse a tela Revisão de Textos de Notas Fiscais.

Quando o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) é executado, o sistema grava as mensagens de texto de outras tabelas na tabela Mensagens de Notas Fiscais (F7612B). O programa Revisão de Textos de Nota Fiscal (P7612B) permite a revisão das mensagens armazenadas nesta tabela. Você pode acessar o programa Revisão de Textos de Notas Fiscais a partir de um menu ou de uma opção de tela no programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B).

Revisão de Notas Fiscais de Saída

Esta seção fornece uma visão geral de *notas fiscais* de saída, verifica e descreve como revisar *notas fiscais* de saída.

Conceitos Básicos de Revisão de Notas Fiscais de Saída

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. As informações acompanham as cargas na forma de um documento chamado *nota fiscal*. A *nota fiscal* organiza essas informações e as coloca na área de cabeçalho e na área de detalhe.

Depois de gerar e imprimir (no modo teste) as *notas fiscais* de saída, você pode verificar os documentos on-line para verificar se as informações estão corretas. Se houver dados incorretos, você poderá corrigi-los on-line. Verifique as *notas fiscais* por número de pedido ou pelo número da *nota fiscal*.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Se você verificar as *notas fiscais* depois de imprimi-las no modo teste, o número da *nota fiscal* será um próximo número exclusivo gerado pelo sistema. Se forem verificadas após a impressão no modo final, o número da *nota fiscal* será o número oficial, atribuído pelo governo.

Consulte Também

Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Entrada de Notas Fiscais Autônomas, página 300

Capítulo 23, "(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil," Configuração de Opções de Processamento para Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B), página 489

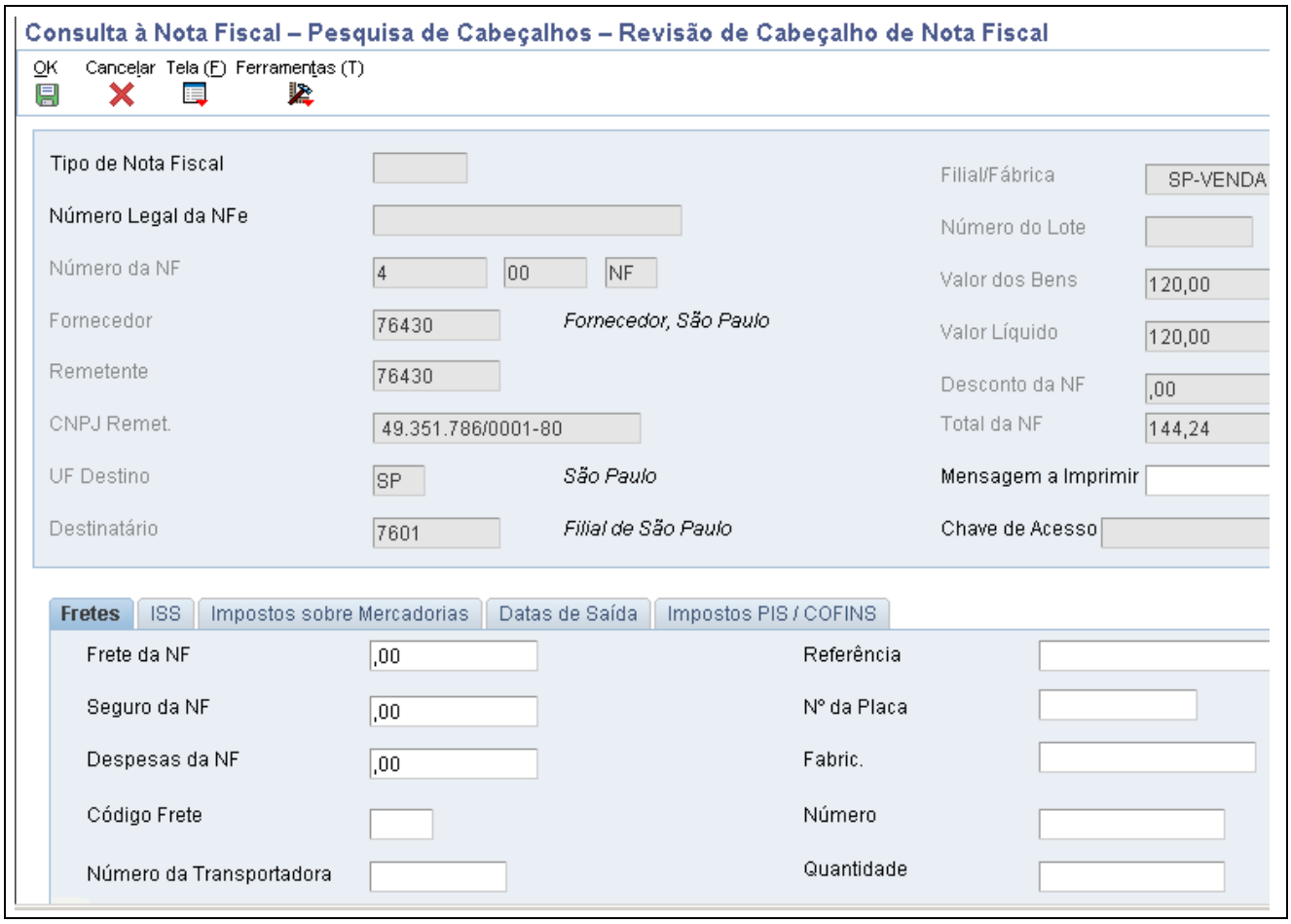
Telas Usadas para Revisar Informações de Notas Fiscais de Saída

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Consulta a Notas Fiscais - Cabeçalho.	Verificar e selecionar registros de *notas fiscais*.
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BD	Selecione um registro e selecione Revisão de Cabeçalhos no menu Linha, no programa Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.	Verificar informações da *nota fiscal* referentes a frete, imposto sobre serviços, imposto sobre mercadoria.
Revisão de Detalhes de Nota Fiscal	W7610BE	Selecione Revisão de Detalhes no menu Tela, na tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.	Incluir e verificar informações de detalhes para registro de *nota fiscal*.
Informações Adicionais de Detalhes de Nota Fiscal	W7610BJ	Selecione um registro e selecione Informações Adicionais de Detalhes no menu Linha, na tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal.	Verificar informações adicionais de registro de *nota fiscal*. Não é possível verificar informações nesta tela.

Revisão de Informações de Notas Fiscais de Saída

Acesse a tela Revisão de Cabeçalho de Nota Fiscal.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Revisão de Cabeçalho de Nota Fiscal.

Código de Substituição Verifique esse código para determinar se um cliente ou produto está sujeito a substituição de imposto. Os valores são:

Y: Usar preço de lista

Z: Usar preço líquido

N: Não

ICMS Substituto Insira o valor do ICMS Substituto que o cliente deve remeter adiantado, se estiver sujeito ao Ajuste de Substituição de ICMS.

Base de Cálculo do ICMS Verifique o valor sobre qual o ICMS foi estimado.

Base de Cálculo da Substituição Verifique o valor sobre qual o ICMS de substituição foi estimado. Produtos qualificados para o ICMS Substituto estão listados na diretiva 14 de ICMS do governo.

Alíquota de IPI Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo: para especificar 7%, insira 7, não 0,07.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

O IPI (*Imposto sobre Produtos Industrializados*) é um imposto seletivo brasileiro que o governo lança sobre produtos manufaturados. A alíquota varia e é paga no ponto de produção.

IPI Verifique o valor do IPI impresso na *nota fiscal*.

Cód. IPI Verifique esse código, que indica a forma de avaliação do IPI. Esse código determina em qual coluna do Livro Fiscal de Entrada/Saída o sistema imprimirá o valor do IPI. É necessário inserir um valor que já exista na tabela de UDCs Códigos de IPI - Valor Fiscal. Os valores são:

1: Tributável

2: Isento ou Não Tributável

3: Outro

Base de Cálculo do IPI Verifique o valor sobre qual o IPI foi calculado.

Desconto da NF Verifique o valor do desconto disponível para a *nota fiscal*.

Impressão de Notas Fiscais de Saída

Esta seção fornece uma visão geral da geração de *notas fiscais* de saída e descreve como:

- Executar o programa Impressão de Notas Fiscais.
- Definir opções de processamento para Impressão de Notas Fiscais (R764560B).

Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Saída

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. Essas informações acompanham as cargas na forma de um documento denominado *nota fiscal*.

Você também pode imprimir as *notas fiscais* de saída (de vendas) a serem enviadas aos clientes. Depois de gerar e verificar as *notas fiscais* de saída, você pode imprimi-las para incluí-las nos carregamentos.

As *notas fiscais* podem ser impressas no modo teste ou final. Quando os documentos forem impressos no modo final, o sistema atualizará cada número atribuído pelo sistema com o número oficial da *nota fiscal*, com base nas informações configuradas na tabela de controle Próximo Nº da Nota Fiscal - Brasil (F7600B).

Observação: Se você usar o processamento de *notas fiscais* eletrônicas, o sistema obterá o número da *nota fiscal* ao enviar um arquivo para o governo por meio de um software de terceiros e enviará o número a você.

Execução do Programa Impressão de Notas Fiscais

Selecione Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Impressão de Notas Fiscais.

Definição de Opções de Processamento para Impressão de Notas Fiscais (R76560B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Seleção

1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status /próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o fim da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status /próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Valores Predeterminados

1. Tipo de Documento de Fatura

Insira um UDC (00/DI) para identificar o tipo de fatura. O valor inserido deve existir na tabela de UDCs Tipo de Documento - Somente Faturas (00/DI). O mesmo código deve também existir na tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). Se essa opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará RI como tipo de documento de fatura.

2. Data de Emissão

Insira a data que o sistema usa como data de emissão da *nota fiscal*. Se você deixar este campo em branco, será usada a data do sistema

3. Código de Próximo Status - Pedido de Vendas

Insira um UDC (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status /próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

4. Código de Próximo Status - Nota Fiscal

Insira um valor existente na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o início do intervalo do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Processamento

1. Modo

Especifique se o programa deve ser executado no modo teste ou final. Os valores são:

Em branco: Imprimir as *notas fiscais* em modo teste

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

1: Modo final

2. Consolidação de Nota Fiscal (Futuro)

Especifique se o sistema deve imprimir consolidação de ICMS e IPI na *nota fiscal*. Os valores são:

Em branco: Não imprimir a consolidação de ICMS e IPI na *nota fiscal*.

1: Imprimir a consolidação de ICMS e IPI

Imprimir

1. Consolidação de ICMS e IPI

Especifique se o sistema deve consolidar a linha de detalhe da *nota fiscal* por item e lote. Os valores são:

Em branco: Não consolidar linhas de detalhe da *nota fiscal* por item e lote

1: Consolidar as linhas de detalhe de nota fiscal por item e lote

2. Edições de Dados

Especifique se o sistema deve imprimir o total da *nota fiscal* por extenso no final da *nota fiscal*. Os valores são:

Em branco: Imprimir o total da *nota fiscal* por extenso no final da *nota fiscal*.

1: Não imprimir o total por extenso

NFe

Estas opções de processamento determinarão se o sistema acessará o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1) para processar as *notas fiscais* eletrônicas.

Gerar Informações da NFe (Gerar informações da nota fiscal eletrônica)

Insira *1* para gerar o arquivo de saída para processamento da *nota fiscal* eletrônica. Ao digitar *1*, o sistema acessará o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída para converter a *nota fiscal* na versão XML e gravará os dados na tabela Interface da Transação XML (F70XMLZ1).

Insira a Versão do R76B560Z1

Insira a versão do programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída a ser executada, caso você tenha especificado a execução do programa Nota Fiscal Eletrônica- Saída depois do programa Impressão de Notas Fiscais. Se você deixar essa opção de processamento em branco e tiver selecionado a execução do programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída, o sistema usará a versão ZJDE00001.

Atualização de Vendas no Brasil

Esta seção fornece uma visão geral da atualização de vendas para o Brasil, apresenta os pré-requisitos e descreve como:

- Executar Atualização de Vendas - Brasil.
- Definir opções de processamento para Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).

Conceitos Básicos de Atualização de Vendas para o Brasil

Depois de imprimir as *notas fiscais* no modo final, você pode atualizar as informações de vendas do cliente. Quando você atualiza estas informações, o sistema cria registros no Contas a Receber.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: O sistema não processará linhas de créditos tributários de PIS/PASEP e COFINS quando o programa Atualização de Vendas - Brasil for executado.

É necessário atualizar as informações de vendas *após* a impressão da *nota fiscal* em modo final para que os registros do Contas a Receber (CR) incluam o número oficial da *nota fiscal* exigido pela legislação brasileira.

Quando o programa Atualização de Vendas - Brasil for executado, o sistema gerará relatórios que incluem informações resumidas ou detalhadas sobre:

- Informações atualizadas sobre vendas ao cliente.
- Entradas no Razão Geral e no Contas a Receber.
- Vendas de várias categorias, como vendas de estoque e frete, custos de mercadorias vendidas e porcentagens de lucro.
- Erros resultantes da execução do programa.

Dependendo da definição das opções de processamento, o sistema atualizará a tabela F4211 e a tabela Histórico de Detalhes de Pedidos de Vendas, com informações armazenadas na tabela F7611B.

Observação: Se as opções de processamento não forem definidas para que as tabelas F4211 e F42119 sejam atualizadas, será necessário executar o programa Atualização de Vendas depois de executar o programa Atualização de Vendas - Brasil.

É necessário escolher a versão adequada do programa Atualização de Vendas - Brasil para atualizar as tabelas. Selecione uma destas versões, com base no processo da companhia:

- Atualização de Vendas

  Você pode usar o modo teste ou final desta versão quando o pedido de vendas tiver sido processado através do programa Impressão de Faturas e contiver um número e tipo no arquivo Detalhes de Pedidos de Vendas.

- Atribuição de Números de Fatura

  É necessário usar a versão teste ou final quando o pedido de vendas não tiver sido processado para imprimir faturas no programa Impressão de Faturas. O programa atribui um número AR.

  Observação: Devido ao número de transações que ocorre quando se executa o programa Atualização de Vendas - Brasil, recomenda-se que você primeiro execute este programa no modo teste para detectar e corrigir erros, antes de executá-lo no modo final.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Recomenda-se expressamente que o programa Atualização de Vendas seja executado quando nenhum usuário estiver conectado ao sistema.

  Quando você executar esse programa fora do horário comercial, poderá atualizar as tabelas de histórico com exatidão. Nenhum registro será bloqueado pelo sistema.

- Notifique o operador do sistema antes de executar a atualização de vendas ou execute o programa após o horário comercial.
- Verifique se os tipos de linha apropriados foram configurados e se as opções de processamento foram definidas para estabelecer uma interface correta com o Razão Geral e o Contas a Receber.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Certifique-se de que o código de status de atualização de vendas e qualquer código de status seguinte estejam configurados nas regras de atividades de pedidos.
- Verifique se as instruções contábeis automáticas (AAIs) estão configuradas para os impostos brasileiros e despesas adicionais.

Execução do Programa Atualização de Vendas - Brasil

Selecione Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Atualização de Vendas.

Definição de Opções de Processamento para Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valores Predeterminados

1. Tipo de Linha de Imposto (Obrigatório) Especifique o tipo de linha de registros que o sistema cria ao gravar lançamentos de impostos no Brasil.

2. Valores Predeterminados de Cancelamento de Vendas Especifique o tipo de documento que o sistema atribui aos registros que ele cria quando processa cancelamentos ou devoluções de vendas. O código é selecionado da tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). O código selecionado deve também existir na tabela de UDCs Tipo de Documento - Somente Faturas (00/DI).

Seleção

1. Status Inicial (Opcional) Insira um UDC (40/AT) para especificar o status atual das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

2. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório) Insira um UDC (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status /próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

3. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório) Insira um UDC (40/AT) para especificar o fim da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status /próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

4. Substituição de Próximo Status (Opcional)

Insira um UDC (40/AT) para selecionar um status alternativo para a etapa seguinte no processamento do pedido. O status pode ser selecionado na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

Processamento

1. Atualização de Vendas

Especifique se o sistema deve executar o programa Atualização de Vendas (R42800) depois de executar o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803). Os valores são:

Em branco: Não executar a atualização de vendas

1: Executar a Atualização de Vendas após a execução do programa Atualização de Vendas - Brasil

2. Versão de Atualização de Vendas

Especifique a versão do programa que o sistema deve executar quando você define a opção de processamento Atualização de Vendas no programa Atualização de Vendas - Brasil para *1*. Se você deixar essa opção em branco e digitar *1* na opção de processamento Atualização de Vendas, o sistema usará a versão XJDE0001.

3. Limpeza da Atualização de Vendas

Insira *1* para executar a versão do programa Atualização de Vendas e remover os registros de pedido de vendas na tabela Arquivo de Detalhes de Pedidos de Vendas. O sistema grava os registros removidos na tabela Histórico de Pedido de Vendas. Se essa opção de processamento for deixada em branco, o sistema não executará a limpeza da atualização de vendas.

4. Versão de Limpeza da Atualização de Vendas

Especifique a versão do programa de Atualização de Vendas a ser executado. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará a versão XJDE0001.

Fretes

1. Frete

Especifique se o sistema deve criar lançamentos reversíveis de contas quando você processa um cancelamento ou devolução de *notas fiscais* que contêm taxas de frete. Os valores são:

Em branco: Não criar lançamentos reversíveis

1: Criar lançamentos reversíveis de contas quando você processa um cancelamento ou devolução de *notas fiscais* que contêm taxas de frete

2. Seguro

Especifique se o sistema deve criar lançamentos reversíveis de contas quando você processa um cancelamento ou devolução de *notas fiscais* que contêm cobranças de seguro. Os valores são:

Em branco: Não criar lançamentos reversíveis

1: Criar lançamentos reversíveis de contas quando você processar um cancelamento ou devolução de *notas fiscais* com cobranças de seguro

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

3. Despesas Adicionais Especifique se o sistema deve criar lançamentos reversíveis de contas quando você processa um cancelamento ou devolução de *notas fiscais* que contêm despesas adicionais. Os valores são:

Em branco: Não criar lançamentos reversíveis

1: Criar lançamentos reversíveis de contas quando você processar um cancelamento ou devolução de *notas fiscais* que contêm despesas adicionais

4. Tipo de Linha de Frete Especifique o tipo de linha que o sistema atribui a lançamentos contábeis que cria para taxas de frete. O sistema utiliza os valores inseridos na opção de processamento somente quando você digita *1* na opção de Frete, no programa Atualização de Vendas - Brasil.

5. Tipo de Linha de Seguro Especifique o tipo de linha que o sistema atribui aos lançamentos contábeis que cria para taxas de frete. O sistema utiliza os valores inseridos na opção de processamento somente quando você digita*1* na opção processamento de Seguro, no programa Atualização de Vendas - Brasil.

6. Tipo de Linha de Despesas Adicionais Especifique o tipo de linha que o sistema atribui aos lançamentos contábeis que cria para despesas adicionais. O sistema utiliza os valores inseridos na opção de processamento somente quando você digita*1* na opção processamento Despesas Adicionais, no programa Atualização de Vendas - Brasil.

Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral de pedidos de transferência para o Brasil e apresenta as telas usadas para inserir pedidos de transferência.

Conceitos Básicos de Pedidos de Transferência para o Brasil

Você insere um pedido de transferência para envios de estoque entre as filiais/fábricas da companhia, manter atualizada a quantidade de estoque existente e fornecer informações tributárias de *notas fiscais*. O programa de pedidos de transferência:

- Cria um pedido de vendas para o local de envio, que representa o fornecedor.
- Cria um pedido de compras para o local de recebimento, que representa o cliente.
- Processa as quantidades de estoque no pedido de transferência como uma transação formal de compra e venda de mercadorias.
- Cria documentos, como listas de retirada ou faturas, necessários para concluir a transferência.

Os pedidos de transferência são inseridos para fornecer informações sobre o estoque transferido de um local para outro. Os pedidos de transferência são usados em duas situações:

- Um local precisa do estoque que está em outro local da mesma filial/fábrica.
- Uma filial/fábrica precisa do estoque de outra filial/fábrica da mesma empresa.

Observação: Quando você gera um pedido de transferência, o sistema cria automaticamente um pedido de compras com as informações do arquivo complementar correspondente da localização brasileira. O sistema cria as informações do arquivo complementar no Brasil a partir de valores predeterminados.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Inserir Pedidos de Transferência no Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente	W4210E	Devolução de Compras (G76B4212), Pedidos de Transferência	Verificar e selecionar pedidos.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique em Incluir em Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.	Incluir e revisar pedidos.
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR	W4210BRL	Insira um pedido de vendas e clique em OK na tela Revisão de Detalhes de Pedido de Vendas.	Inserir informações de natureza da operação para o Brasil.
Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRI	Insira as informações de cabeçalho e clique em OK na tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR.	Verificar informações detalhadas do pedido.

Entrada de Notas Fiscais Autônomas

Esta seção fornece uma visão geral da entrada de *notas fiscais* autônomas, apresenta um pré-requisito e descreve como:

- Definir opções de processamento para Notas Fiscais Autônomas- Entrada e Saída (P7611B).
- Inserir uma *nota fiscal* autônoma.

Conceitos Básicos de Notas Fiscais Autônomas

A legislação brasileira exige que as empresas mantenham informações detalhadas sobre todas as transações comerciais e os impostos associados. Essas informações acompanham as cargas na forma de um documento denominado *nota fiscal*.

Pode ser necessário gerar uma *nota fiscal* autônoma de um pedido de compras ou vendas. Por exemplo: você pode precisar criar uma nota fiscal autônoma se um fabricante de fora do Brasil enviar a mercadoria para você sem uma *nota fiscal*. Você precisaria gerar uma *nota fiscal* autônoma de entrada para iniciar o processo de acompanhamento.

A *nota fiscal* autônoma não está vinculada a nenhum processo contábil. Por exemplo, quando você gera uma *nota fiscal* autônoma, não há interface com os processamentos do razão geral, estoque, pedidos de compras, pedidos de vendas, contas a pagar ou contas a receber. Gere *notas fiscais* autônomas somente quando for necessário criar um documento que não afete outros processos contábeis.

Ao inserir manualmente uma *nota fiscal* autônoma, será necessário inserir informações de cabeçalho e detalhes. Após inserir essas informações, você pode verificar se elas estão corretas nos documentos on-line. As *notas fiscais* podem ser verificadas pelo número do pedido ou da *nota fiscal*.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Se você verificar as *notas fiscais* depois de imprimi-las no modo teste, o número de cada documento será um próximo número exclusivo gerado pelo sistema. Se forem verificadas após a impressão no modo final, o número da *nota fiscal* será o número oficial, atribuído pelo governo.

Quando se executa o programa Processamento de Encontro de Contas PIS COFINS (P76B9011), o sistema não cria lançamentos contábeis de PIS/PASEP e COFINS inseridos nesse aplicativo. É necessário criar os lançamentos manualmente.

Entrada de Notas Fiscais Autônomas

Depois de gerar e verificar a *nota fiscal*, você pode imprimi-las para incluí-las nos carregamentos. Utiliza-se o programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B) para imprimir *notas fiscais* autônomas como se faria com *notas fiscais* geradas pela execução do programa Geração de Notas Fiscais.

As *notas fiscais* podem ser impressas no modo teste ou final. Quando você imprime documentos no modo final, o sistema atualiza todos os números de documento atribuídos pelo sistema com o número oficial da *nota fiscal*. Esse número é atribuído de acordo com as informações configuradas na tabela Controle de Próximos Números de Notas Fiscais (F7600B).

Pré-requisito

Antes de concluir as tarefas nesta seção, defina uma versão correspondente para o programa Notas Fiscais Autônomas (P7611B) e Geração de Nota Fiscal (R76558B). O sistema chama a versão do programa Geração de Notas Fiscais para obter a seqüência de impressão das mensagens nas opções de processamento. O programa Notas Fiscais Autônomas chama uma versão com um nome correspondente. Se não existir uma versão correspondente, o programa chamará a versão predeterminada, XJDE0001.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Inserir Notas Fiscais Autônomas

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Detalhes de Notas Fiscais Autônomas	W7611BJ	No menu Notas Fiscais Autônomas - Brasil (G76B4321), selecione Notas Fiscais Autônomas - Saída.	Verificar e selecionar registros de *notas fiscais*.
Revisão de Cab. de NF de Saída	W7611BD	Clique em Incluir na tela Acesso a Detalhes de Notas Fiscais Autônomas.	Incluir *notas fiscais* autônomas para processamento de saída.
Revisão de Detalhes de NF de Saída	W7611BF	Selecione Revisão de Detalhes no menu Linha da tela Revisão de Cab. de NF de Saída.	Incluir e revisar detalhes de registros de *notas fiscais* autônomas de saída .
Informações Adicionais de NF de Saída	W7611BE	Selecione um registro na tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal de Saída e selecione Inf. Adicionais de Detalhe no menu Linha.	Incluir e revisar informações adicionais de registros de *notas fiscais* autônomas de saída.
Acesso a Cabeçalhos de Notas Fiscais Autônomas	W7611BA	Notas Fiscais Autônomas - Brasil (G76B4321), Notas Fiscais Autônomas - Saída.	Verificar e selecionar registros de *nota fiscal* autônoma de saída.
Revisão de Cab. de NF de Entrada	W7611BD	Clique em Incluir na tela Acesso a Cabeçalhos de Notas Fiscais Autônomas.	Incluir *notas fiscais* autônomas para processamento de entrada.
Revisão de Detalhes de NF de Entrada	W7611BF	Selecione Revisão de Detalhes no menu Linha da tela Revisão de Cab. de NF de Entrada.	Incluir e revisar detalhes de registros de *notas fiscais* autônomas de entrada.
Informações Adicionais de NF de Entrada	W7611BE	Selecione um registro na tela Revisão de Detalhes de NF de Entrada e selecione Inf. Adicionais de Detalhe no menu Linha.	Incluir e revisar informações adicionais de registros de *notas fiscais* autônomas de entrada.
Acesso a Texto de Notas Fiscais	W7612BA	Selecione Revisão de Texto no menu Tela da tela Revisão de Cab. de NF de Saída. Selecione Revisão de Texto no menu Tela da tela Revisão de Cab. de NF de Entrada.	Verificar e selecionar o registro ao qual você deseja anexar o texto da mensagem.
Revisão de Textos de Notas Fiscais	W7612BC	Selecione Revisão de Mensagens no menu Linha da tela Acesso a Textos de Notas Fiscais.	Incluir e revisar texto da mensagem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definição de Opções de Processamento para Notas Fiscais Autônomas - Entrada e Saída (P7611B).

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Exibição

1. Cabeçalho ou Detalhe Especifique se o sistema deve exibir primeiro a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal ou Revisão de Detalhes de Nota Fiscal na consulta de uma *nota fiscal*. É possível verificar as informações do cabeçalho antes das informações de detalhe e editar as informações padrão que afetam a *nota fiscal*. Os valores são:

Em branco: O sistema exibe primeiro a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.

1: O sistema exibe primeiro a tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal.

Valores Predeterminados

1. Série de Nota Fiscal Especifique a série da *nota fiscal* que o sistema usa para criar e consultar registros de *nota fiscal*. Se a *nota fiscal* for impressa, é necessário definir a série usando o programa Próximos Números - Brasil (P7600B).

2. Tipo de Documento de Nota Fiscal Especifique o Tipo de Documento da *nota fiscal* que o sistema usa para criar e consultar registros de *nota fiscal*. Se a *nota fiscal* for impressa, é necessário definir o Tipo de Documento da *nota fiscal* usando o programa Próximos Números - Brasil (P7600B). Defina esses valores na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT).

3. Tipo de Linha Especifique como o sistema processa as linhas de uma transação. Os tipos de linha afetam os sistemas com os quais a transação faz interface (Sistemas Contabilidade Geral, Custo do Serviço, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoque do JD Edwards EnterpriseOne). Os Tipos de Linha também especificam as condições para inclusão de uma linha em relatórios e cálculos.

4. Substituição do Último Status Insira um UDC (40/AT) para indicar a faixa de códigos de Status Inicial que o sistema usa para criar uma *nota fiscal*. O status inserido deve ter sido definido na lista de códigos definidos pelo usuário (40/AT) das regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e linha que você estiver usando. A combinação de Status Inicial e Final deve ser uma combinação válida de último status/próximo status na lista Regras de Atividades de Pedidos. Se este campo ficar em branco, os códigos de status serão recuperados da tabela de regras de atividade do pedido.

5. Substituição de Próximo Status Insira um UDC (40/AT) para indicar a faixa de códigos de Status Final que o sistema usa para criar uma *nota fiscal*. O status inserido deve ter sido definido na lista de códigos definidos pelo usuário (40/AT) das regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e linha que você estiver usando. A combinação de Status Inicial e Final deve ser uma combinação válida de último status/próximo status na lista Regras de Atividades de Pedidos. Se este campo ficar em branco, os códigos de status serão recuperados da tabela de regras de atividade do pedido.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

6. Filial/Fábrica Insira uma filial/fábrica. Esta é uma entidade separada dentro de um negócio para a qual você deseja rastrear custos.

7. Atualização de Cabeçalhos de Nota Fiscal Especifique se o sistema deve atualizar automaticamente o cabeçalho da *nota fiscal*. Os valores são:

Em branco: Não atualizar automaticamente o cabeçalho da *nota fiscal*.

1: Atualizar automaticamente o cabeçalho da *nota fiscal*.

8. Tipo de Nota Fiscal Autônoma (Obrigatório) Especifique se o sistema deve criar uma *nota fiscal* autônoma de entrada. Os valores são:

1: Criar uma *nota fiscal autônoma de entrada.*

5: Criar uma *nota fiscal autônoma de saída.*

Edição

1. Status Especifique se o sistema deve desativar os campos de códigos de status. Os valores são:

Em branco: Não desativar os campos de código de status

1: Desativar os campos de código de status

2. Código de Status Limite para Alterações Insira um UDC (40/AT) para indicar o código de status no qual as linhas de detalhes não podem ser alteradas. As linhas de detalhes ficarão protegidas se o próximo status for posterior ou igual ao status inserido. É necessário especificar um UDC que tenha sido definido nas Regras de Atividade de Pedido (40/AT) com base no tipo e linha do pedido que está sendo usado.

3. Impostos e Frete Especifique se os usuários poderão alterar impostos e fretes no cabeçalho da *nota fiscal*. Os valores são:

Em branco: Habilitar usuários a alterar impostos e fretes no cabeçalho da *nota fiscal*

1: Não habilitar usuários a alterar impostos e fretes no cabeçalho da *nota fiscal*

4. Validação de Filial Especifique se o sistema deve validar a filial no arquivo Constantes de Filial /Fábrica (F41001) ou no arquivo Cadastro de Unidades de Negócio (F0006). Os valores são:

Em branco: Validar a filial na tabela F41001

1: Validar a filial na tabela F0006

Entrada de Notas Fiscais Autônomas

Quando você insere *notas fiscais* autônomas, utiliza uma versão diferente do mesmo programa. Embora as definições de opções de processamento diferenciem as versões, muitas das telas exibidas são as mesmas. Depois de preencher os campos necessários em cada tela, clique em OK e o sistema o levará automaticamente para a próxima tela a ser preenchida.

Você pode usar o processamento da nota fiscal eletrônica para obter o número da nota fiscal. Se você usar o processamento da nota fiscal eletrônica, preencha esses campos na tela Revisão de Cab. de NF de Saída:

Consulte Capítulo 15, "(BRA) Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas," página 321.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Nota Fiscal

Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Transação (70/TY) para especificar o tipo de *nota fiscal.* O sistema ativará ou desativará os campos nas telas e executará as validações com base no valor inserido.

O sistema fornece os seguintes valores fixos:

*BRNFI-CL:*NF de Entrada de Trans. Clássica.

BRNFI-NA: Transação de Entrada de NFe – Nacional

BRNFI-SP: Transação de Entrada de NFe – São Paulo

*BRNFI-TE:*NF de Entrada da Ind. de Tel.

Observação: Os valores do campo Código de Procedimento Especial são usados quando você processar automaticamente as transações de vendas de saída.

Número Legal da Nota Fiscal

Especifique o número da *nota fiscal* eletrônica gerado pela autoridade fiscal. Esse número será encaminhado a você pela autoridade fiscal quando você processar as *notas fiscais* eletronicamente.

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar *BRNFI-NA*, *BRNFI-SP* ou *BRNFI-TE* como o tipo de *nota fiscal*.

Número de Série da Nota Fiscal

Especifique o número de série da *nota fiscal* para as *notas fiscais* eletrônicas (NFe) nacionais. Esse número será encaminhado a você pela autoridade fiscal quando você processar as *notas fiscais* eletronicamente.

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar *BRNFI-NA* como o tipo de *nota fiscal*.

Chave de Acesso

Insira o número fornecido a você pela autoridade fiscal. Você pode usar a chave de acesso para validar que o número legal da *nota fiscal* é um número válido. Essa chave de acesso será encaminhada a você pela autoridade fiscal quando você processar as *notas fiscais* eletronicamente.

Esse campo aceita a chave numérica de 44 dígitos para a NFe nacional ou a chave alfanumérica de 8 dígitos para a NFe de São Paulo. O sistema validará sua entrada com base no tipo de *nota fiscal* selecionado.

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar *BRNFI-NA* ou *BRNFI-SP* como o tipo de *nota fiscal*.

Número da Nota Fiscal

Insira o número de série da *nota fiscal*, com seis caracteres, para uma *nota fiscal* clássica. Para as transações de compra, use o número da *nota fiscal* na fatura do fornecedor.

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar *BRNFI-CL* (*nota fiscal* clássica) como o tipo de *nota fiscal*. O sistema preencherá esse campo automaticamente com partes do número da *nota fiscal* quando você selecionar *BRNFI-NA*, *BRNFI-SP* ou *BRNFI-TE* como o tipo de *nota fiscal*.

Série da Nota Fiscal

Insira o número de série da *nota fiscal*, com dois caracteres, para uma *nota fiscal* clássica. Só preencha esse campo para as *notas fiscais* clássicas. O sistema preencherá esse campo automaticamente com partes do número da *nota fiscal* quando você selecionar uma *nota fiscal* do tipo *BRNFI-NA*, *BRNFI-SP* ou *BRNFI-TE*.

Acesse a tela Revisão de Cab. de NF de Saída para inserir registros autônomos de saída.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Acesse a tela Revisão de Cab. de NF de Entrada para inserir registros autônomos de entrada.

Telas de Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal de Entrada e Saída

Selecione a guia Fretes.

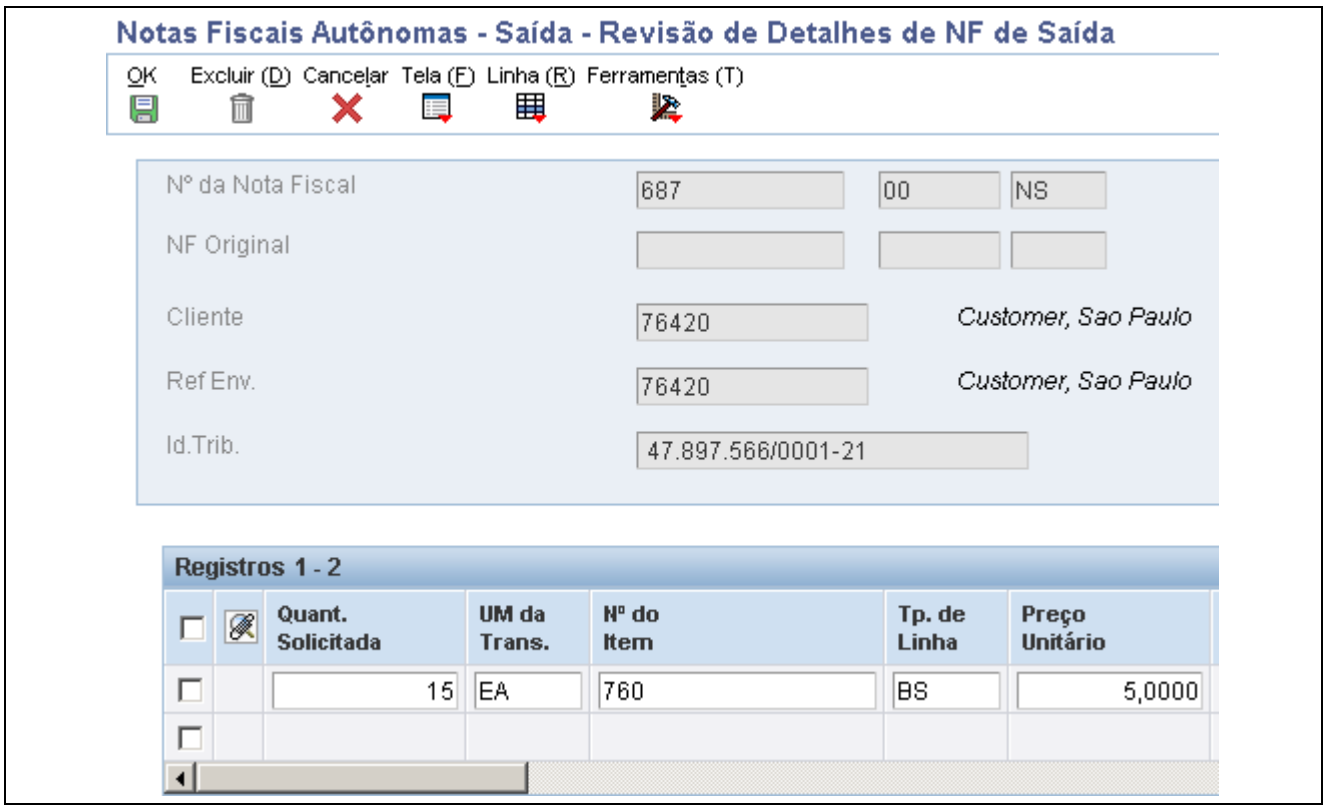
Selecione a guia Impostos sobre Serviços.

Selecione a guia Impostos sobre Mercadorias.

Selecione a guia Datas de Saída.

Telas de Revisão de Detalhes de Nota Fiscal de Entrada e Saída

Os termos são exibidos nas telas Detalhes de NF de Entrada e Revisão de Detalhes de NF de Saída.



Tela Revisão de Detalhes de NF de Saída

Local Insira o local de armazenamento de onde as mercadorias serão movidas.

Nº de Lote/Série Insira um número que identifique um lote ou uma série. Um lote é um grupo de itens com características semelhantes.

UM de Compra Insira um UDC (00/UM) que identifique a unidade de medida de compra do item.

Consolidação de Impostos Insira um código auxiliar utilizado por você para combinar as características tributárias de ICMS e IPI. Os valores podem incluir:

01: Mercadorias nacionais tributadas (IPI e ICMS).

02: Mercadorias nacionais tributadas (ICMS tributado, alíquota de IPI Zero).

03: Isento de ICMS, Pagar IPI

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

04: Produtos Isentos.

05: ICMS diferido, IPI suspenso.

06: ICMS isento, IPI tributado.

Classificação Fiscal Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar a alíquota aplicável a um produto.

Alíquota do IPI Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7%, insira *7*, não 0,07.

Código DIPI Insira o código de Classificação DIPI. É um campo de quatro caracteres alfanuméricos utilizado para relatório tributário. Utilize esse código para vincular o produto ao Código da Operação.

Alíquota do ISS Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7%, insira *7*, não 0,07.

Alíquota do IR Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7%, insira *7*, não 0,07.

Valor Tributável II Insira o valor sobre qual o imposto tributável II foi estimado.

Alíquota do II Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7%, insira *7*, não 0,07.

Imposto de Importação Insira o valor do imposto importação impresso na *nota fiscal*.

Tipo de Correspondência Insira um código que é anexado a cada registro de detalhe de pedido de compras ou registro de recebimento que indica se um voucher existe e se o registro do voucher ou recebimento foi revertido. Os valores são:

1: Não existe voucher.

2: Existe voucher.

3: O voucher foi revertido.

4: O registro de recebimento foi revertido.

Observação: Os tipos de registro 3 e 4 são apenas de auditoria; não é possível acessar esses tipos de registros no programa Correspondência de Vouchers (P4314) ou no programa Recebimento Ped. Compras (P4312).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Ind. de Substit. Trib. do ICMS (Indicador de substituição tributária de ICMS)

Insira um código que especifique se um cliente ou produto está sujeito à substituição do imposto. Os valores são:

Y: Usar preço de lista

Z: Usar preço líquido

N: Não

Uso da Compra

Insira um código que identifique o propósito de compra da mercadoria. Você define os códigos de uso da compra na tabela UDC Uso da Compra (76/PU). Ao definir códigos de compra, use o código de tratamento especial para especificar este tipo de informações de imposto:

Para ICMS:

0: ICMS não recuperável.

1: ICMS 100% recuperável.

Para IPI:

0: IPI não recuperável.

1: IPI 50% ou 100% recuperável, dependendo do status do contribuinte de entrega ou envio.

Cód. Md (código da moeda)

Insira um código que identifica a moeda de uma transação.

Orig. Item (origem do item)

Insira um código que especifique a origem de um produto. Você deve selecionar um valor de código fixo no UDC Origem do Item (76/IO).

Tela Revisão de Textos de Notas Fiscais

Esse termo é exibido na tela Revisão de Textos de Notas Fiscais.

Texto da Mensagem

Insira uma linha de texto usada na geração da *nota fiscal*.

Utilização de Devoluções, Reversões e Cancelamentos no Brasil

Esta seção fornece uma visão geral de devoluções, reversões e cancelamentos de pedidos de vendas, apresenta pré-requisitos e descreve como:

- Executar o programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais.
- Definir opções de processamento: Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B)
- Definir opções de Processamento para Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)

Conceitos Básicos de Devoluções, Reversões e Cancelamentos de Pedidos de Vendas

Às vezes, é necessário cancelar pedidos de vendas ou processar a devolução de produtos. Estas tarefas podem diferir, dependendo do estágio do processamento em que ocorrerem. Essa tabela descreve as ações necessárias em diferentes estágios do processamento:

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pedidos de Vendas e Notas Fiscais	Ação	Efeito
Você insere um pedido de vendas, mas a *nota fiscal* não é gerada.	Cancele o pedido, alterando seu status para cancelado.	Nenhum. Não foram criados lançamentos contábeis.
Você gera a *nota fiscal*, mas não a imprime.	Reverta a *nota fiscal* usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) para *notas fiscais* não impressas.	O sistema exclui o registros destas tabelas: • Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B) • Detalhes da Nota Fiscal (F7601B) • Mensagens de Notas Fiscais (F7612B) • Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B). • Detalhes de Impostos de Nota Fiscal (F7601B). Os registros não são incluídos nos livros fiscais.
Você imprimiu a *nota fiscal*, mas não executou o programa Atualização de Vendas nem enviou os produtos.	Reverta a *nota fiscal* usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) para *notas fiscais* impressas. Feche o pedido de vendas.	O sistema não exclui os registros de *nota fiscal* das tabelas Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil, Detalhes de Nota Fiscal, Mensagem a Imprimir de Nota Fiscal, Detalhes de Impostos de Nota Fiscal e Cabeçalhos de Impostos de Nota Fiscal. Esses registros são relatados nos livros fiscais utilizando o código de status especificado nas opções de processamento para o programa Reversão/Cancelamento de Nota Fiscal
Você imprime a *nota fiscal* e executa o programa Atualização de Vendas. Você enviou os produtos e eles foram devolvidos antes do recebimento pelo comprador.	Crie e imprima uma *nota fiscal* de saída utilizando o programa Devolução de Vendas - Remetente (versão ZJDE7004).	O sistema cria lançamentos reversíveis para itens e despesas, conforme determinado pelas opções de processamento, e atualiza os registros de estoque.
Você enviou os produtos e eles foram recebidos pelo comprador. O comprador devolveu todos os produtos ou parte deles.	O comprador emite uma *nota fiscal* de entrada para você. Use o programa Devolução de Vendas - Destinatário (versão ZJDE7003) para inserir informações da *nota fiscal* emitida pelo comprador no sistema. Você não imprime uma *nota fiscal* para a devolução.	O sistema cria registros nas tabelas de *notas fiscais* para inclusão nos livros fiscais.

Para cancelar um pedido de vendas antes de gerar uma *nota fiscal*, cancele o pedido de vendas usando o programa Entrada de Pedidos de Vendas que atualizará o status do pedido para fechado. Como nenhum registro é criado nas tabelas de *notas fiscais* até que você gere a nota, não é necessário criar lançamentos reversíveis.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Reversão de Nota Fiscal

Para cancelar um pedido de vendas depois que a *nota fiscal* é gerada, mas antes ser impressa, será necessário reverter a *nota fiscal* usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) configurado para reverter *notas fiscais* não impressas. Existe uma versão XJDE0001 para reversão de *notas fiscais* não impressas. Quando se utiliza a versão XJDE0001 ou uma cópia dela, o sistema exclui os registros associados às *notas fiscais* revertidas das tabelas de *notas fiscais*.

Para cancelar um pedido de vendas após sua impressão, mas antes de executar o programa Atualização de Vendas (R76B803), reverta a *nota fiscal* utilizando uma versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais, configurado para reverter *notas fiscais* impressas. Existe uma versão XJDE0002 para reversão de *notas fiscais* impressas. Quando se utiliza a versão XJDE0002 ou uma cópia dela, o sistema retém os registros associados às *notas fiscais* revertidas nas tabelas de *notas fiscais*. Esses registros devem ser retidos para geração de relatórios de livros fiscais.

Além de reverter a *nota fiscal*, é necessário reutilizar ou fechar o pedido de vendas. É expressamente recomendável que você feche o pedido de vendas.

Observação: Quando se cancela uma *nota fiscal* que tem um registro na tabela Detalhes de Impostos de Nota Fiscal, o sistema altera o indicador de processado no registro para *1* para indicar que o registro está fechado. Ao executar o programa Encontro de Contas PIS COFINS (R76B9011), o sistema não processa o registro.

Devoluções de Vendas ao Destinatário

Para cancelar qualquer pedido após a execução do programa Atualização de Vendas (R76B803), é necessário processar o cancelamento como uma devolução de vendas. É necessário considerar o preço da mercadoria, os impostos e outras taxas cobradas na *nota fiscal* impressa original ao processar a devolução, de modo a criar os lançamentos reversíveis apropriados nos sistemas de estoque e financeiros.

Utiliza-se o processo de devolução de vendas ao destinatário quando a companhia para a qual você enviou a mercadoria a retorna, após recebê-la no estoque. A companhia que faz a devolução precisa enviar uma *nota fiscal* com a mercadoria retornada.

O Brasil exige que uma *nota fiscal* acompanhe todos os produtos enviados. Se a empresa para a qual você enviou mercadorias devolvê-las após o recebimento, ela precisará gerar uma *nota fiscal* para acompanhar a devolução. Esse tipo de retorno é denominado devolução de vendas ao destinatário. Ao receber a mercadoria devolvida, é necessário concluir estas etapas, nesta ordem:

1. Utilize o programa Devolução de Vendas - Destinatário (versão ZJDE7003) para inserir as informações da *nota fiscal* no seu sistema, criar linhas de detalhe para os itens devolvidos e associar a *nota fiscal* original à *nota fiscal* enviada com a mercadoria devolvida.
2. Execute a versão ZJDE7002 do programa Confirmação de Carga (P4205).
3. Gere a *nota fiscal* de devolução executando a versão XJDE0005 do programa Geração de Notas Fiscais (R76558B).

   Observação: Anote o valor que o sistema fornece para o campo Nº Pedido na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas. Esse número será usado mais tarde no processamento da devolução.

   Para concluir o processo de devolução ao destinatário, é necessário confirmar e, em seguida, gerar a *nota fiscal*.

Essa tabela traz algumas considerações sobre o processo de devolução de vendas ao destinatário:

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Programa	Considerações
Consulta ao Razão de Vendas (P42025)	Estas considerações se aplicam: • O programa Consulta ao Razão de Vendas deve ter uma versão que corresponda à versão usada no programa Entrada de Pedido de Vendas. Se você usar a versão ZJDE7003 (Devolução de Vendas - Destinatário) na Entrada de Pedido de Vendas, deverá configurar a versão ZJDE7003 do programa Consulta ao Razão de Vendas. • Para a opção de processamento na guia Valores Predeterminados, selecione o código de devolução de *notas fiscais* em lote. • É recomendável definir a maior faixa de status possível especificado pelas opções de processamento de Código de Status - Inicial e Código de Status - Final, na guia Valores Predeterminados. Por exemplo, se você inserir 520 na opção de processamento de Código de Status - Inicial e 999 na opção de processamento de Código de Status - Final, o sistema pesquisará um grande número de *notas fiscais* ao executar o programa Consulta ao Razão de Vendas. • Para a opção de entrada de código de status na guia Aviso de Crédito, insira o próximo status da *nota fiscal* que foi enviada com a mercadoria que está sendo devolvida. Por exemplo, se o próximo status do pedido processado pelo programa Atualização de Vendas for 999, insira este status na opção de processamento. • Não é necessário inserir um valor para a segunda opção de processamento na guia Aviso de Crédito. • Não é necessário inserir valores na guia Versões, pois o programa Consulta ao Razão de Vendas é chamado pelo programa Entrada de Pedidos de Vendas.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Programa	Considerações
Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)	Estas considerações se aplicam: • O programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil deve ter uma versão que corresponda à versão usada na Entrada de Pedidos de Vendas. Se você usar a versão ZJDE7003 (Entrada de Pedidos de Vendas - Pedido de Devolução - Destinatário) na Entrada de Pedidos de Vendas, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil. • É recomendável definir a maior faixa de status possível nas opções Código de Próximo Status Inicial e Código de Próximo Status Final. Por exemplo, se você inserir 520 na opção Código de Próximo Status - Inicial e 999 na opção Código de Próximo Status - Final, o sistema pesquisará um grande número de *notas fiscais* ao executar o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.
Devolução de Vendas - Destinatário (P4210/ZDJE7003)	Estas considerações se aplicam: • Para a opção de processamento de Tipo de Pedido na guia Valores Predeterminados, insira o código de devolução de pedido de vendas. • Para a opção de processamento de Tipo de Linha na guia Valores Predeterminados, insira o código de crédito da referência de envio. • No campo Status Inicial, insira o status que representa a entrada de pedidos de vendas. • Na opção de processamento de Consulta ao Razão de Vendas na guia Versão, insira a versão que corresponda à versão do Entrada de Pedido de Compras que você está usando.

Definição de Versões de Devolução ao Destinatário

Configure o programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025) com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) usada para processar a devolução. Por exemplo, a versão ZJDE7003 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador receber e devolver a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Consulta ao Razão de Vendas.

Configure o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805) com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas usada para processar a devolução. Por exemplo, a versão ZJDE7003 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador receber e devolver a mercadoria. Se você usar essa versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Devolução de Vendas/Compras - Brasil.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Devoluções de Vendas ao Remetente

Para cancelar qualquer pedido após a execução do programa Atualização de Vendas (R76B803), é necessário processar o cancelamento como uma devolução de vendas. É necessário considerar o preço da mercadoria, os impostos e outras taxas cobradas na *nota fiscal* impressa original ao processar a devolução, de modo a criar os lançamentos reversíveis apropriados nos sistemas de estoque e financeiros.

Utiliza-se o processo de devolução de vendas ao remetente quando a companhia para a qual você enviou a mercadoria a retorna, antes de recebê-la no estoque. É necessário criar uma *nota fiscal* que responda por esse tipo de transação. Quando esse tipo de devolução de vendas for processado, o processamento deverá ser feito nesta ordem:

1. Utilize o programa Entrada de Pedidos de Vendas - Pedido de Devolução - Remetente (versão ZJDE7004) para criar linhas de detalhe para os itens devolvidos e associar a *nota fiscal* original à *nota fiscal* criada para a devolução.
2. Execute a versão ZJDE7002 do programa Confirmação de Carga.
3. Gere a *nota fiscal* de devolução executando a versão XJDE0003 do programa Geração de Notas Fiscais.
4. Imprima a *nota fiscal* de devolução em modo final utilizando o programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente (R76560B).
5. Atualize as vendas para o Brasil executando o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).

Esta tabela traz algumas considerações sobre o processo de devolução de vendas ao remetente:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Programa	Considerações
Consulta ao Razão de Vendas	Estas considerações se aplicam: • O programa Consulta ao Razão de Vendas deve ter uma versão que corresponda à versão usada no programa Entrada de Pedido de Vendas. Se você usar a versão ZJDE7004 (Devolução de Vendas - Remetente) na Entrada de Pedido de Vendas, deverá configurar a versão ZJDE7004 do programa Consulta ao Razão de Vendas. • Para a opção de processamento na guia Valores Predeterminados, selecione o código de devolução de *notas fiscais* em lote. • É recomendável definir a maior faixa de status possível especificado pelas opções de processamento de Código de Status - Inicial e Código de Status - Final, na guia Valores Predeterminados. Por exemplo, se você inserir 520 na opção de processamento de Código de Status - Inicial e 999 na opção de processamento de Código de Status - Final, o sistema pesquisará um grande número de *notas fiscais* ao executar o programa Consulta ao Razão de Vendas. • Para a opção de entrada de código de status na guia Aviso de Crédito, insira o próximo status da *nota fiscal* que foi enviada com a mercadoria que está sendo devolvida. Por exemplo, se o próximo status do pedido processado pelo programa Atualização de Vendas for 999, insira este status na opção de processamento. • Não é necessário inserir um valor para a segunda opção de processamento na guia Aviso de Crédito. • Não é necessário inserir valores na guia Versões, pois o programa Consulta ao Razão de Vendas é chamado pelo programa Entrada de Pedidos de Vendas.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Programa	Considerações
Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)	Estas considerações se aplicam: • O programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil deve ter uma versão que corresponda à versão usada em Entrada de Pedidos de Vendas. Se você usar a versão ZJDE7004 (Devolução de Vendas - Remetente) na Entrada de Pedido de Vendas, deverá configurar a versão ZJDE7004 do programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil. • É recomendável definir a maior faixa de status possível nas opções Código de Próximo Status Inicial e Código de Próximo Status Final, na guia Seleção. Por exemplo, se você inserir 520 na opção Código de Próximo Status - Inicial e 999 na opção Código de Próximo Status - Final, o sistema pesquisará um grande número de *notas fiscais* ao executar o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.
Devolução de Vendas - Remetente (P4210/ZDJE7004)	Estas considerações se aplicam: • Para a opção de processamento de Tipo de Pedido na guia Valores Predeterminados, insira o código de devolução de pedido de vendas. • Para a opção de processamento de Tipo de Linha na guia Valores Predeterminados, insira o código de crédito da referência de envio. • Para a opção de processamento de Status Inicial na guia Valores Predeterminados, insira o status que representa a Entrada do Pedido de Vendas. • Na opção de processamento de Consulta ao Razão de Vendas na guia Versão, insira a versão que corresponda à versão do Entrada de Pedido de Vendas que você estiver usando.

Definição de Versões de Devolução ao Remetente

Configure o programa Consulta ao Razão de Vendas com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas usada para processar a devolução. Por exemplo: a versão ZJDE7004 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software-base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador não receber a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7004 do programa Consulta ao Razão de Vendas.

Configure o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas usada para processar a devolução. Por exemplo: a versão ZJDE7004 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software-base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador não receber a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7004 do programa Devolução de Vendas/Compras - Brasil.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Execução do Programa Geração de Notas Fiscais, página 281

Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Execução do Programa Impressão de Notas Fiscais, página 293

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Verifique se a versão correspondente do programa Entrada de Pedidos de Vendas existe no programa Consulta ao Razão de Vendas. Por exemplo, se você utilizar a versão ZJDE7004 do programa Entrada de Pedidos de Vendas para processar devoluções de pedidos de vendas, deverá existir a versão ZJDE7004 para devoluções no programa Consulta ao Razão de Vendas.
- Verifique se a versão correspondente do programa Entrada de Pedidos de Vendas existe no programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil. Por exemplo, se você utilizar a versão ZJDE7003 do programa Entrada de Pedidos de Vendas para processar devoluções de pedidos de vendas, a versão ZJDE7003 deve existir para devoluções no programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025).
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210).
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Devoluções de Vendas /Compras - Brasil.
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Devolução de Vendas - Destinatário (P4210/ZJDE7003).
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Devolução de Vendas - Remetente (P4210/ZJDE7004).
- Verifique se o cliente cuja devolução você está processando possui registros do Cadastro de Fornecedores e instruções de compras.
- Verifique se o cliente cuja devolução você está processando possui registros do Cadastro de Fornecedores e instruções de compras.

Telas Usadas para Inserir Devoluções de Vendas ao Destinatário e ao Remetente

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Devolução de Vendas - Destinatário Clique em Incluir em Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.	Acessar a tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Número de NF do Destinatário	W76B805B	Selecione Aviso de Crédito no menu Tela, na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Insira informações da *nota fiscal* enviadas pelo comprador com a mercadoria devolvida.
Criação de Detalhes do Razão de Vendas	W76B805E	Clique em OK em Número de NF do Destinatário.	Insira o número da *nota fiscal* que acompanhou o pedido quando você o enviou ao cliente.
Seleção de Notas Fiscais	W76B805G	Marque Seleção de Notas Fiscais no menu Tela da tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas.	Preencha a tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas com dados da *nota fiscal* original de vendas.
Acesso a Consulta do Razão de Vendas	W42025A	Selecione Aviso de Crédito no menu Tela, na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Insira o número do pedido exibido pelo sistema na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas.
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR	W4210BRL	Clique em OK na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Verifique se as informações do cabeçalho estão corretas.
Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRA	Clique em OK em Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas.	Verificar se as informações do detalhe estão corretas.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Devolução de Vendas - Remetente Clique em Incluir em Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.	Acesse a tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.
Criação de Detalhes do Razão de Vendas	W76B805E	Selecione Aviso de Crédito no menu Tela, na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Inserir dados sobre a devolução, incluindo tipo de pedido, filial/fábrica e cliente.
Seleção de Notas Fiscais	W76B805G	Marque Seleção de Notas Fiscais no menu Tela da tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas.	Preencher a tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas com dados da *nota fiscal* original de vendas.
Acesso a Consulta do Razão de Vendas	W42025A	Clique em OK na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas.	Inserir o novo número do pedido previamente gerado pelo sistema e selecionar linhas para as quais será processada uma devolução.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique em Fechar na tela Acesso a Consulta do Razão de Vendas.	Verificar as linhas processadas para devolução e anotar o novo número do pedido.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR	W4210BRL	Clique em OK na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Verificar informações de cabeçalho.
Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRA	Clique em OK em Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas.	Verificar informações de detalhes.

Execução do Programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais

Selecione Processamento de Pedido de Vendas - Brasil (G76B4211), Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais.

Definição de Opções de Processamento para Reversão /Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Código de Status de Nota Fiscal Gerada (Obrigatório) Insira um UDC da 40/AT para especificar o status das *notas fiscais* que o sistema selecionar para reversão. É necessário selecionar um código da tabela de UDCs Códigos Atividade/Status (40/AT). O código selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, para o tipo de pedido e linha das *notas fiscais* que você deseja processar.

2. Código de Status de Nota Fiscal Impressa (Obrigatório) Insira um UDC (40/AT) para especificar o código de status das *notas fiscais* impressas. O sistema seleciona e processa as *nota fiscais* com o código do status.

Valores Predeterminados

1. Código de Próximo Status de Pedido de Vendas (Obrigatório) Insira um UDC (40/AT) para especificar o código de status das *notas fiscais* impressas. O sistema seleciona e processa as *notas fiscais* no status especificado.

2. Código de Próximo Status de Nota Fiscal (Obrigatório) Insira um UDC (40/AT) para especificar o próximo status de substituição do pedido de vendas. Se esta opção de processamento ficar em branco, o próximo status será revertido ao status anterior.

Definição de Opções de Processamento para Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)

Use essas opções de processamento para definir valores de exibição, especificar um sinal de reversão para pedidos de compras, faixas de códigos de status e definir valores e edições predeterminados de sistema.

Exibição

Nota Fiscais Especifique se o sistema deve processar *notas fiscais* de vendas ou compras. Os valores são:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Em branco: *Notas fiscais* de vendas

1: *Notas fiscais* de compras

Processamento

Inversão de Sinal Especifique que o sinal deve ser revertido no processamento de pedidos de compras.

Seleção

Faixa de Código de Status Especifique a faixa de códigos de status a ser usada ao recuperar registros. Para tornar essa faixa o mais ampla possível, defina esses valores como *520* e *999*.

Valores Predeterminados

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores predeterminados. Essas opções de processamento não são importantes em devoluções de vendas.

Local de Estoque Especifique o local do estoque de valor predeterminado Os valores são:

Em branco: Local em branco

1: Nº Ref. Envio

2: Série de *nota fiscal* ao destinatário

3: Local original

Filial de Devolução Especifique a filial da devolução.

Tipo de Documento Especifique o tipo de documento.

Edição

Utilize esta opção de processamento para validar o número do documento de envio. Esta opção de processamento é importante em devoluções de vendas ao destinatário.

Validação de Nº de Documento de Envio Especifique se o sistema deve validar o número de documento de envio. Os valores são:

Em branco: Não validar

Utilize este valor no processamento

1: Validar o número de documento de envio

Use esse valor ao processar devoluções de vendas ao destinatário.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 15

(BRA) Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas

Este capítulo oferece uma visão geral do processo da *nota fiscal* eletrônica e discute como:

- Gerar a *nota fiscal* eletrônica de saída.
- Fazer upload de informações de entrada para as *notas fiscais* eletrônicas.
- Gerenciar *notas fiscais* eletrônicas e dados.

Conceitos Básicos sobre o Processo das Notas Fiscais Eletrônicas

O processo da *nota fiscal* eletrônica (NFe) permite que você gere um arquivo XML que inclua as informações sobre a *nota fiscal*, que são enviadas à autoridade fiscal. A autoridade fiscal valida o arquivo e apresenta as informações para você, incluindo um número atribuído à NFe. O software JD Edwards EnterpriseOne fornece os programas que você pode usar para gerar o arquivo XML e para analisar e atualizar as informações apresentadas pela autoridade fiscal. Uma empresa de software terceirizada fornece os programas para ler os dados XML das tabelas do JD Edwards EnterpriseOne, enviar os dados para a autoridade fiscal e gravar as informações apresentadas nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

O software JD Edwards EnterpriseOne fornece um processo para transações que ocorre no estado de São Paulo e outro para transações que sejam fora de São Paulo (transações nacionais).

Para usar o processo da NFe:

1. Imprima a *nota fiscal* final, executando o programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente (R76560B).

   Esse programa atribui e grava o número da *nota fiscal* na tabela Cabeçalho da NFe (F76B01TE) segundo o esquema de numeração seguinte que você configurar, e depois imprime a *nota fiscal*.

   Como o último processo dentro do programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente, o sistema iniciará o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1) se você configurar as opções de processamento no programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente para tal. Também é possível executar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída a partir de uma opção do menu.
2. Use o programa Revisão de Transações XML (P70XMLZ1) para analisar os dados gravados nas tabelas para a transação de saída.
3. Use um software de terceiros para enviar os dados à autoridade fiscal.
4. Use um software de terceiros para receber os dados enviados de volta pela autoridade fiscal.
5. Execute o programa Processamento de XML de Entrada (R70XMLI1) para atualizar seu sistema com as informações recebidas da autoridade fiscal.

   Use o programa Revisão de Transações XML para analisar os dados que você receber.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

6. Use o programa Nota Fiscal Eletrônica - Revisão (P76B01TE) para analisar as informações atualizadas da *nota fiscal* e liberar a *nota fiscal* que estava suspensa pelo programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída.
7. Atualize os lançamentos dos impostos executando o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).
8. Atualize as tabelas de vendas do software-base ao executar o programa Atualização de Vendas (R42800), caso você não tenha definido a opção de processamento no programa Atualização de Vendas - Brasil para atualizar as tabelas do software-base.

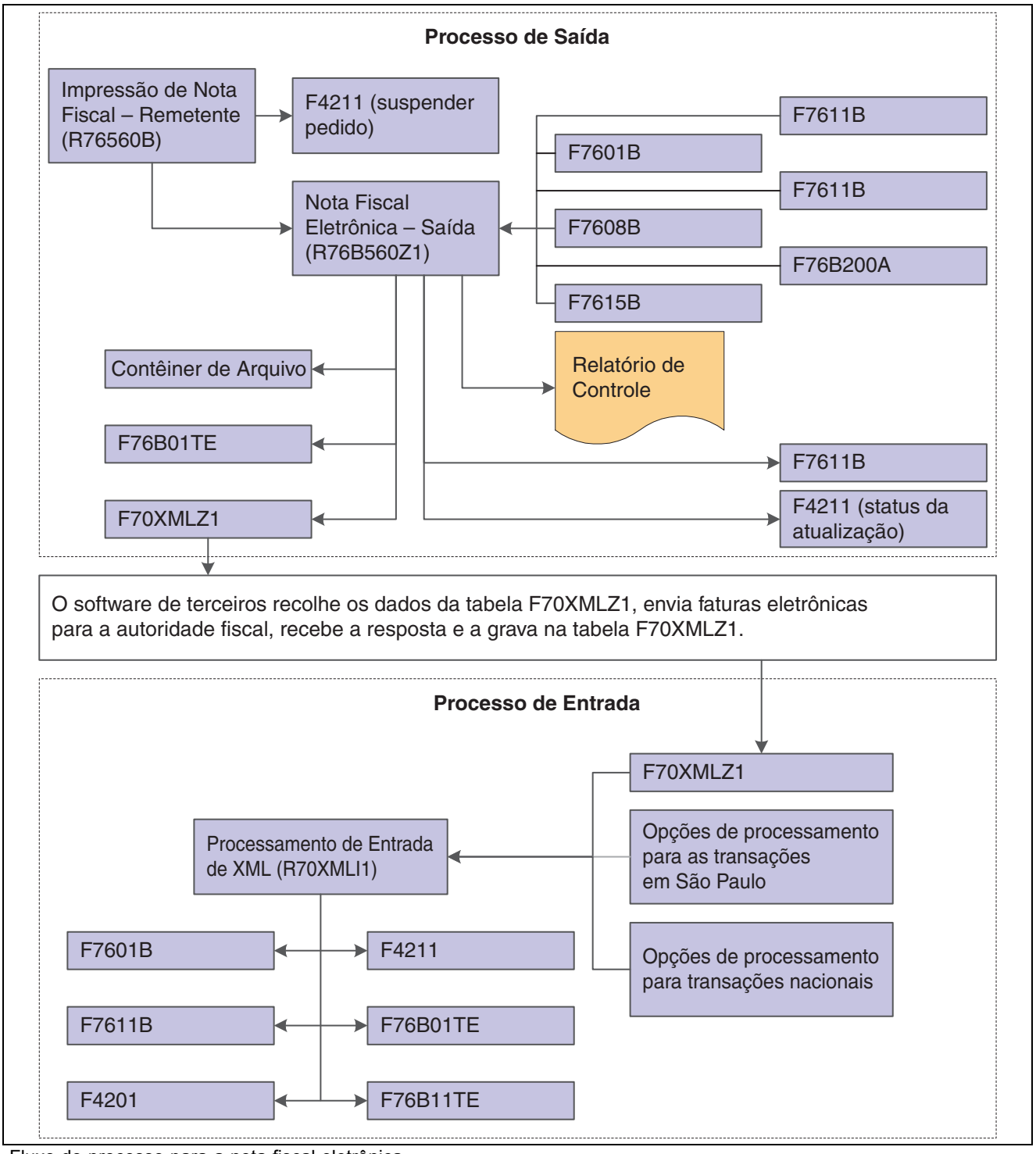
O programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída atribui esses valores aos registros de saída, à medida que ele os grava na tabela Interface da Transação XML (F70XMLZ1):

- Tipo de transação de *BRNFEO*
- Grupo de transação de *BRNFE*

  Os registros retêm esse grupo de transação durante todo o processo da NFe.
- Status de *P*

Este diagrama mostra os processos em lote e as tabelas usadas pelo processo da NFe:

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Fluxo do processo para a nota fiscal eletrônica

O sistema altera o status dos registros para *b* quando o software de terceiros lê os dados da tabela F70XMLZ1.

O software de terceiros atribui esses tipos de transação aos registros quando grava dados na tabela F70XMLZ1 após enviar os registros e receber uma resposta da autoridade fiscal:

- *BRNFI-SP* para transações de São Paulo.
- *BRNFI-NA* para transações feitas fora de São Paulo (transações nacionais).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

O status continuará como *b* até que o software JD Edwards processe o registro devolvido. Depois do processamento, o status mudará para *P*.

Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas deste capítulo:

- Faça todas as configurações necessárias para processar as transações de vendas e as *notas fiscais*.
- Conclua a configuração para usar *notas fiscais* eletrônicas.

  Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Notas Fiscais Eletrônicas, página 99.

  Consulte Capítulo 9, "(BRA) Configuração do Seu Sistema para Usar as Notas Fiscais Eletrônicas," página 189.

Geração da Nota Fiscal Eletrônica

Este capítulo oferece uma visão geral sobre como gerar a NFe e discute como:

- Executar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída.
- Definir as opções de processamento para Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1).

Conceitos Básicos sobre Como Gerar a Nota Fiscal Eletrônica

Você pode gerar a NFe de forma automática ou manual. O sistema deverá gerar automaticamente a NFe quando você executar o programa Impressão de Notas Fiscais, caso você tenha definido as opções de processamento no programa Impressão de Notas Fiscais para gerar a NFe. Para gerar manualmente a NFe, execute o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída a partir da opção do menu.

Programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B)

Ao executar o programa Impressão de Notas Fiscais para transações de vendas, o sistema:

- Identificará as *notas fiscais* das transações de vendas usando os valores da tabela de códigos definidos pelo usuário (UDC) 76B/OF.
- Gravará um *b* para o status do pedido de vendas na tabela Cabeçalho da NFe (F76B01TE).
- Iniciará o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1) caso você defina a opção de processamento do programa Impressão de Notas Fiscais para tal.

  O programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída gera a NFe, grava os registros na tabela F76B01TE e imprime um relatório.

Programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1)

Você pode executar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída a partir de uma opção do menu ou pode executá-lo automaticamente ao configurar uma opção de processamento no programa Impressão de Notas Fiscais.

O programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída:

1. Converte a *nota fiscal* gerada pelo programa R76B560 em uma versão em XML, e grava os dados na tabela F70XMLZ1.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os dados gravados são iguais aos dados do cabeçalho e dos detalhes que residem nas tabelas Cabeçalho da Nota Fiscal (F7601B) e Detalhe da Nota Fiscal (F7611B). Agora esses dados estão disponíveis para processamento pelo software de terceiros.

2. Atualiza o status da NFe para G (gerada) na tabela F76B01TE.
3. Imprime um relatório de controle para permitir que você analise as transações processadas.

Execução do programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída

Use uma destas navegações:

- Selecione Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Impressão de Notas Fiscais.

  O sistema inicia o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída depois do processo de impressão da *nota fiscal*, quando você configurar a opção de processamento no programa Impressão de Notas Fiscais para gerar a NFe.

- Selecione Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Nota Fiscal Eletrônica - Saída.

  Também é possível executar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída separadamente a partir desta opção de menu.É preciso executar o programa Impressão de Notas Fiscais antes de executar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída.

Definição das Opções de Processamento para Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1)

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

Seleção

1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Insira um valor existente na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Insira um valor existente na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Processamento

3. Modo Final ou Teste

Insira *1* para executar o processo no modo final. No modo final, o sistema atualiza as tabelas adequadas.

4. Substituição do Código de Próximo Status - Pedido de Vendas

Insira um valor que exista na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para selecionar um status alternativo para o próximo passo do processo do pedido. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido,

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

com base no tipo de pedido e tipo de linha do pedido de vendas. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

5. Substituição do Código de Próximo Status - Nota Fiscal

Insira um valor que exista na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para selecionar um status alternativo para o próximo passo do processo do pedido. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e no tipo de linha da *nota fiscal*. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

6. Evitar Atualização do Próximo Status

Especifique se você deseja evitar que o sistema atualize o próximo status a partir das Regras de Atividade do Pedido. O código que você especificar a partir da tabela de UDCs 40/AT deverá ter sido configurado nas Regras de Atividade do Pedido no tipo de pedido e no tipo de linha que você estiver usando.

Os valores são:

Em branco: Atualiza o próximo status de acordo com as regras existentes de atividade do pedido.

1: Evita a atualização do próximo status.

Informações do CIF

7. Tipo de Dados Adicionais para o Código Municipal

Especifique o valor que existe para os códigos municipais para os registros do cadastro geral no Brasil. Esse valor deve ser configurado no programa Configuração de Dados Adicionais (P00091).

8. Tipo de Dados Adicionais para o Bairro

Especifique o valor que existe para os códigos do bairro para os registros do cadastro geral no Brasil. Esse valor deve ser configurado no programa Configuração de Dados Adicionais (P00091).

Geração de XML

9. Gerar arquivo .xml.

Insira *1* para gravar o arquivo XML no caminho onde você especificar o Caminho do Contêiner de Arquivo para a opção de processamento de arquivo XML.

10. Caminho do Contêiner de Arquivo para o arquivo XML.

Insira o local no qual o sistema salva o arquivo XML. É preciso ter permissão de gravação para o local digitado.

Upload de Informações de Entrada para Notas Fiscais Eletrônicas

Esta Seção fornece uma visão geral sobre como fazer upload de informações de entrada para as *notas fiscais* eletrônicas e discute como:

- Executar o programa Processador de Transações de Entrada de XML.
- Configurar as opções de processamento para o Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos sobre Como Fazer Upload de Informações de Entrada para as Notas Fiscais Eletrônicas

Depois de a autoridade fiscal validar as *notas fiscais* eletrônicas enviadas usando o software de terceiros, você receberá de volta um arquivo XML que inclui:

- O número da NFe e a data de verificação.
- A série, o número e a data de emissão do RPS.
- O código de situação da NF.
- A data de cancelamento.
- O número e a data da *guia*.
- O valor do ISS.
- O valor do crédito.

Você deve executar o software de terceiros para transferir os dados recebidos desse software para a tabela F70XMLZ1 no software JD Edwards EnterpriseOne.O software de terceiros atribui o tipo de transação BRNFI-SP às transações de São Paulo, e atribui o tipo de transação BRNFI-NA para as transações nacionais.

Você deve executar o programa Processador de Transações de Entrada de XML para ler os dados do arquivo de entrada que existe na tabela F70XMLZ1 e atualizar outras tabelas do JD Edwards EnterpriseOne. Se as transações forem para São Paulo (o tipo de transação é BRNFI-SP), o sistema lerá as opções de processamento configuradas no programa BRNFSP da Transação da PO (P76BX001). Se as transações forem nacionais (o tipo de transação é BRNFI-NA), o sistema lerá as opções de processamento configuradas no programa BRNFNA da Transação da PO (P76BX002). Para os dois tipos de transação, o sistema:

- Atualiza a tabela F76B01TE com o recibo e os números legais quando a NFe for aceita.

  O sistema também gravará as informações na tabela F76B01TE caso a transação seja rejeitada ou cancelada.
- Atualiza a tabela F76B11TE com o valor do ISS para as transações BRNFI-SP.
- Atualiza os valores fiscais nas tabelas F7601B e F7611B para as transações BRNFI-SP caso o programa Atualização de Vendas não tenha sido executado para essas transações.

  O sistema também atualiza a tabela F7601B com a data de emissão.
- Usa os valores das opções de processamento nos programas BRNFSP da Transação da PO ou BRNFNA da Transação da PO para alterar o status do pedido de vendas de acordo com as regras de atividade do pedido.

Execução do Programa Processador de Transações de Entrada de XML.

Selecione Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Processador de Transações de Entrada de XML.

Configuração das Opções de Processamento para o Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1).

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Seleção

Grupo de Transação Insira o grupo de transação para o tipo de transações que você deseja selecionar. Por exemplo: se você digitar *BRNFE*, o sistema selecionará as *notas fiscais* eletrônicas.

Processamento

Modo Final ou Teste Insira *1* para processar os registros em modo final. Nesse modo, o sistema atualizará as tabelas e alterará o status dos registros. Deixe essa opção de processamento em branco para processar os registros em modo teste. Ao executar o processo em modo teste, você poderá imprimir e verificar as transações, e verificar e corrigir erros no Centro de Trabalho.

Mensagens

Id. do usuário para mensagens eletrônicas Insira a Id. do usuário da pessoa que receberá as mensagens eletrônicas no Centro de Trabalho. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema enviará mensagens do Centro de Trabalho ao usuário que tiver inserido as transações.

Gerenciamento das Notas Fiscais Eletrônicas

Esta seção fornece uma visão geral de como analisar os dados para as *notas fiscais* eletrônicas e como remover registros de transação em XML, além de discutir como:

- Definir as opções de processamento para Revisão de Transações XML (P70XMLZ1).
- Definir opções de processamento para Nota Fiscal Eletrônica - Revisão (P76801TE).
- Analisar a revisão das transações XML.
- Verificar as *notas fiscais* eletrônicas.
- Executar o programa Remoção em Lote da Transação em XML.
- Configurar as opções de processamento para o programa Remoção em Lote da Transação em XML (R70XMLI1P).

Conceitos Básicos sobre como Analisar os Dados das Notas Fiscais Eletrônicas

Você pode analisar os dados da transação em XML e o cabeçalho e os detalhes da NFe.

Programa Revisão de Transações XML (P70XMLZ1)

O programa Revisão de Transações XML lhe permite analisar os arquivos XML preparados para envio à autoridade fiscal e também o arquivo que for devolvido a você. Os registros que você analisa existem na tabela Interface da Transação XML (F70XMLZ1).

O programa permite que você pesquise registro de acordo com:

- Valor de um tipo de dados atribuído ao arquivo.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Por exemplo: você pode fazer uma pesquisa usando um valor para a Id. do usuário, o número do lote ou o número de referência interna.

- Status.

  O software fornece dois grupos de status. Use o primeiro grupo de status (Não processado, Entrada com reprocessamento Pendente, Processado, Todos) para selecionar os critérios das transações gravados na tabela F70XMLZ1, mas ainda não capturados pelo software de terceiros.Use o segundo grupo de status (Saída, Entrada, Saída S/ Entrada, Saída Vencida, Todos) para selecionar os critérios para as transações que foram capturadas pelo software de terceiros.

- Atributo XML.

  Você pode especificar o valor dentro de um atributo XML como parte de seus critérios de busca. Pesquisar pelo atributo XML pode levar um tempo maior.

- Outros elementos.

  Você pode especificar se o sistema deve exibir outros elementos do cabeçalho XML nas opções de processamento para o programa Revisão de Transações XML.

Depois de localizar os arquivos que deseja analisar, você pode optar por analisar as informações da transação ou o arquivo XML.

Programa Nota Fiscal Eletrônica - Revisão (P76B01TE)

Use o programa Nota Fiscal Eletrônica - Revisão (P76B01TE) para analisar as *notas fiscais* eletrônicas. Os registros que você analisa existem nas tabelas Cabeçalho da NFe (F76B01TE) e Detalhe da NFe (F76B11TE). Você pode pesquisar por registros usando os campos existentes para a *nota fiscal*, como a empresa ou o fornecedor, ou por dados específicos da NFe, como:

- Número legal da NFe
- Número do recibo da NFe
- Status
  - Pendente
  - Aceita
  - Cancelada pela autoridade fiscal
  - Rejeitada
  - Tudo

Depois de localizar a *nota fiscal* que você deseja analisar, você poderá exibir os detalhes a *nota fiscal* ou liberar a *nota fiscal*. Liberar a *nota fiscal* faz com que o sistema libere o pedido de vendas e atualize o status da *nota fiscal* de acordo com as regras de atividade do pedido.

Conceitos Básicos sobre como Remover os Registros da Transação em XML

Use o programa Remoção em Lote da Transação em XML (R70XMLI1P) para remover registros selecionados da tabela F70XMLZ1. Você pode selecionar os registros a serem removidos ao especificar o grupo da transação nas opções de processamento e usar a Seleção de Dados para definir outros critérios de seleção.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Gerenciar Notas Fiscais Eletrônicas

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Revisão de Transações XML	W70XMLZ1A	Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Revisão de Transações XML	Defina os critérios de busca para localizar transações e selecione as transações a serem analisadas.
Exibição da Nota Fiscal eletrônica em XML	W70XMLZ1C	Escolha uma transação na tela Acesso a Revisão de Transações XML e clique em Selecionar.	Exiba o arquivo XML da transação selecionada.
Acesso a Notas Fiscais eletrônicas	W76B01TEA	Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Nota Fiscal Eletrônica - Revisão	Localize e analise as informações sobre as *notas fiscais* eletrônicas.
Acesso ao Detalhe da Nota Fiscal eletrônica	W76B01TEB	• Selecione um registro na tela Acesso a Revisão de Transações XML e selecione Revisão de Transações XML no menu Linha. • Escolha um registro na tela Acesso a Notas Fiscais eletrônicas e clique em Selecionar.	Analise as informações da *nota fiscal* que ficam na tabela F76B01TE.
Acesso ao Histórico do Cabeçalho da NFe	W76B01TEC	Escolha um registro na tela Acesso ao Detalhe da Nota Fiscal eletrônica e selecione Exibir Histórico, no menu Tela.	Exiba o histórico de processamento da transação. Por exemplo: o histórico pode mostrar informações sobre a aceitação ou o cancelamento de um registro.

Definição das Opções de Processamento para Revisão de Transações XML (P70XMLZ1)

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

Geral

1. Grupo da Transação Insira o grupo da transação para o tipo de transação que você deseja exibir no programa Revisão de Transações XML. Por exemplo: se você digitar *BRNFE*, os campos das *notas fiscais* eletrônicas para o Brasil serão exibidos nas telas do programa Revisão de Transações XML.

2. Número de Dias antes do Vencimento Insira o número de dias após os quais uma *nota fiscal* eletrônica de saída vence. A transação de saída vencerá quando não for recebida nenhuma resposta para a transação por parte do software de terceiros. A data de validade é determinada pelo tipo de dados especificado na opção de processamento Origem da Data para Vencimento e pelo número de dias que você digitar aí.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

3. Origem da Data para Vencimento

Especifique o tipo de data que o sistema usa para determinar a data de vencimento. Os valores são:

0: Data de transmissão. A data em que a transação foi gravada na tabela F70XMLZ1.

1: Data de processamento. A data em que o software de terceiros fez download da transação a partir da tabela F70XMLZ1.

4. Caminho para o arquivo temporário

Insira o caminho ao qual o sistema imprimirá o arquivo XML temporário. O sistema imprimirá o arquivo temporário para o local especificado, enquanto o sistema executará validações.

Exibição

Use essas opções de processamento para determinar os títulos exibidos na grade para o programa. As opções de processamento 1 a 19 permitem que você especifique o título e o item de dados exibidos no cabeçalho. Você pode especificar o título e o item de dados para esses campos genéricos:

- Referência Interna de XML
- Empresa Adicional XML
- Endereço Genérico do Atributo XML 1
- Endereço Genérico do Atributo XML 2
- Endereço Genérico do Atributo XML 3
- Atributo Numérico Genérico XML 1
- Atributo Numérico Genérico XML 2
- Atributo Numérico Genérico XML 3
- Atributo de Data Genérico XML 1
- Atributo de Data Genérico XML 2
- Atributo de Data Genérico XML 3
- Atributo Inteiro Genérico XML 1
- Atributo de Caractere Genérico XML 1
- Atributo de Caractere Genérico XML 2
- Atributo de Caractere Genérico XML 3
- Número do Endereço XML
- Centro de Trabalho XML
- Companhia XML
- Tipo de Documento XML

1–19. Insira o Item de Dados a substituir o campo:

Especifique o item de dados cujo título e valor você deseja exibir na grade do cabeçalho para permitir que você pesquise no arquivo XML usando esse item de dados. Por exemplo: para a opção de processamento Insira o Item de Dados a substituir o campo: " Referência Interna de XML", você pode especificar *B76ELN*, de forma que a grade use o título desse item de dados (Número Legal da NFe) e lhe permita pesquisar o conteúdo da tabela F70XMLZ1 de acordo com os valores para o número legal da NFe.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

20. Código do Produto do UDC para Listar os Elementos do Cabeçalho XML

Insira o código do produto da tabela de UDCs que inclui os valores configurados para os elementos do cabeçalho XML. Por exemplo: se os elementos do cabeçalho XML estiverem em um UDC que seja específico do Brasil, especifique *76B*.

Observação: A tabela de UDC Elementos do Cabeçalho XML da NFe (76B /HE) existe para incluir elementos do cabeçalho XML para o processamento das notas fiscais eletrônicas no Brasil. Essa tabela de UDCs inclui alguns valores com código fixo, e você pode adicionar outros valores.

21. Código do UDC para Listar os Elementos do Cabeçalho XML

Insira o código da tabela de UDCs que inclui os valores configurados para os elementos do cabeçalho XML. Por exemplo, você pode inserir *HE*.

Observação: A tabela de UDC Elementos do Cabeçalho XML da NFe (76B /HE) existe para incluir elementos do cabeçalho XML para o processamento das *notas fiscais* eletrônicas no Brasil. Essa tabela de UDCs inclui alguns valores com código fixo, e você pode adicionar outros valores.

Configuração de Opções de Processamento para Notas Fiscais Eletrônicas - Revisão (P76B01TE)

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

Seleção

1. Código de Próximo Status Inicial (Obrigatório)
1. Código de Próximo Status Final (Obrigatório)

Insira um valor existente na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Insira um valor existente na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Processamento

1. Substituição do Código de Próximo Status - Pedido de Vendas

Insira um valor que exista na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para selecionar um status alternativo para o próximo passo do processo do pedido. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha do pedido de vendas. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

2. Substituição do Código de Próximo Status - Nota Fiscal

Insira um valor que exista na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para selecionar um status alternativo para o próximo passo do processo do pedido. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e no tipo de linha da *nota fiscal*. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

3. Evitar Atualização do Próximo Status

Especifique se você deseja evitar que o sistema atualize o próximo status a partir das Regras de Atividade do Pedido. O código que você especificar a partir da tabela de UDCs 40/AT deverá ter sido configurado nas Regras de Atividade do Pedido no tipo de pedido e no tipo de linha que você estiver usando.

Os valores são:

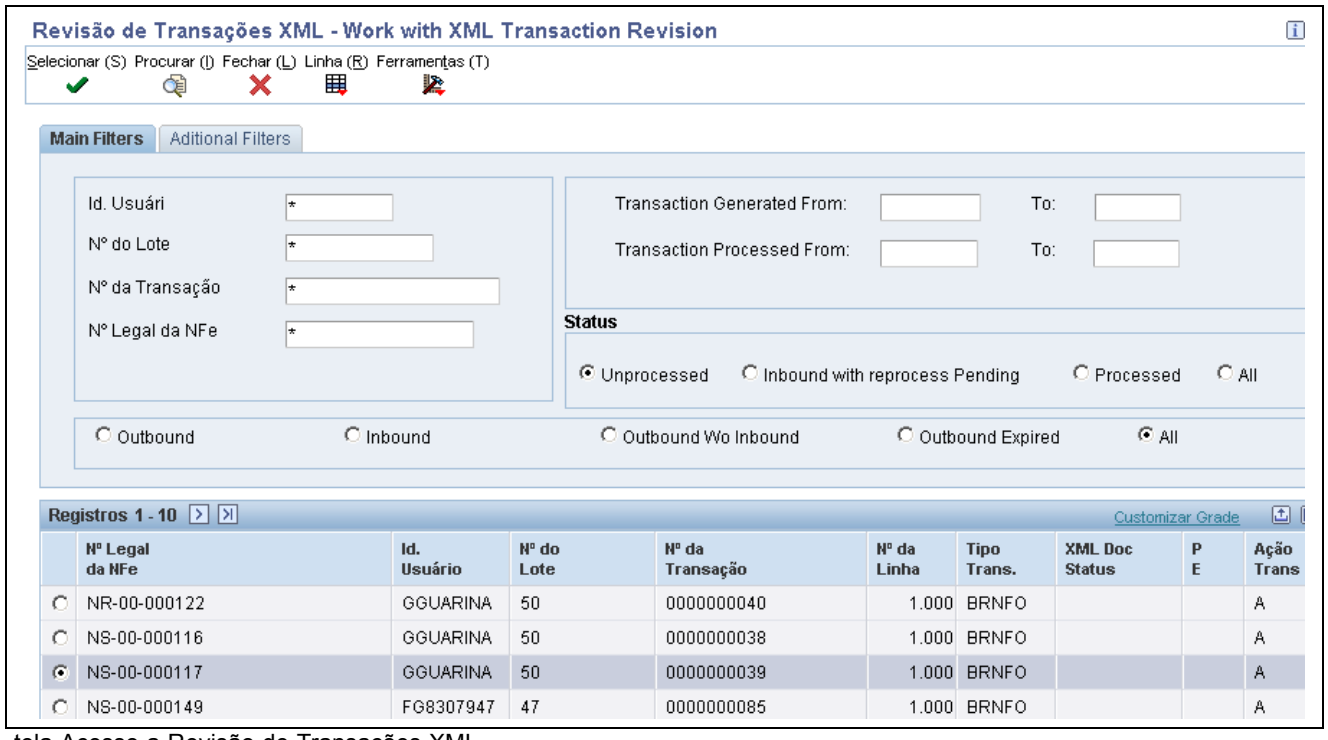
Em branco: Atualiza o próximo status de acordo com as regras existentes de atividade do pedido.

1: Evita a atualização do próximo status.

Análise da Revisão de Transações XML

Acesse a tela Acesso a Revisão de Transações XML.

Observação: Os campos exibidos nessa tela dependem dos títulos do cabeçalho selecionados para exibição ao configurar as opções de processamento.



tela Acesso a Revisão de Transações XML

Filtros Principais (área de cabeçalho)

Id. Usuário

Insira a Id. do usuário da transação que você deseja localizar.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Número do Lote Insira o número do lote da transação que você deseja localizar. O sistema gerará um número de lote quando você usar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída para gerar um arquivo XML.

Número da Transação Insira o número da transação que você deseja localizar. O sistema atribui um número exclusivo da transação a cada registro dentro de um lote.

Transação Gerada De:e **Até:** Insira o intervalo de datas durante as quais a transação que você deseja encontrar foi gerada.

Transação Processada De: e **Até:** Insira o intervalo de datas durante as quais a transação que você deseja encontrar foi processada.

Status Selecione um valor para especificar o status dos registros que você está buscando. Os valores são:

Não processado: O sistema busca registros para os quais o arquivo XML é gerado pelo programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída, mas não capturados pelo software de terceiros.

Entrada com reprocessamento Pendente.

Processado: O sistema busca registros para os quais o arquivo XML é gerado pelo programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída e capturados pelo software de terceiros.

Tudo: O sistema busca todos os registros da tabela F70XMLZ1.

Saída, Entrada, Saída S/ Entrada (saída sem entrada), **Saída Vencida,** e **Tudo** Especifique o status do arquivo de transação XML que você deseja localizar. Os valores são:

Saída: O sistema busca registros para os quais a transação XML seja gravada na tabela F70XMLZ1 pelo programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída, mas que não tenha sido capturada pelo software de terceiros.

Entrada: O sistema busca por registros para os quais a transação XML tenha sido processada e apresentada pelo software de terceiros.

Saída S/ Entrada: O sistema busca por registros para os quais a transação XML tenha sido capturada pelo software de terceiros, mas para a qual não tenha sido recebida uma resposta.

Saída Vencida: O sistema busca por registros para os quais a transação de saída esteja após a data de vencimento, conforme configurado nas opções de processamento.

Tudo: O sistema exibe todos os registros da tabela F70XMLZ1.

Filtros Principais (área de detalhe)

Os campos na área de detalhe da tela Acesso a Revisão de Transações XML indicam o tipo de transação, o status do documento XML e outras informações de transação. Os campos que revelam o status da transação e que são afetados pelos status que você escolhe pesquisar são:

Tipo de Transação (tipo de transação) O sistema exibe o tipo de transação associada à nota fiscal eletrônica. Os valores são:

BRNFO: Transação de saída

BRNFI-SP: Transação de entrada para São Paulo

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

BRNFI-NA: Transação nacional de entrada

Status do Documento XML (status do documento XML) — O sistema exibirá o status do documento XML depois de ele ser processado pelo software de terceiros. Os valores são:

Em branco: O software de terceiros não processou a solicitação.

A: Aceita. A autoridade fiscal aceitou o arquivo XML da NFe e apresentou o número da NFe e outros dados.

C: Cancelada. A transação foi cancelada.

E: Erro. Ocorreu um erro no envio. Você precisa corrigir o erro e reenviar a transação para processamento.

SP (status) — O sistema exibe o status do registro na tabela F70XMLZ1. Este status revela o estado do registro e não indica o estado da resposta da autoridade fiscal. O registro pode ser processado, mas pode conter um erro. Os valores são:

Em branco: A transação foi gravada na tabela F70XMLZ1, mas não foi processada pelo software de terceiros.

P: Processada: A transação foi processada.

Aç Tr (ação da transação) — O sistema exibirá um *A* (Adicionar) para todas as transações para o processo de NFe do Brasil. Os processos futuros podem usar outros códigos.

Código de Erro de XML — O sistema exibe o código e a descrição do erro a partir da tabela de UDC Código de Erro de XML (70/EC). Se você receber uma mensagem de erro, deverá corrigi-lo e reenviar a transação.

Filtro Adicional

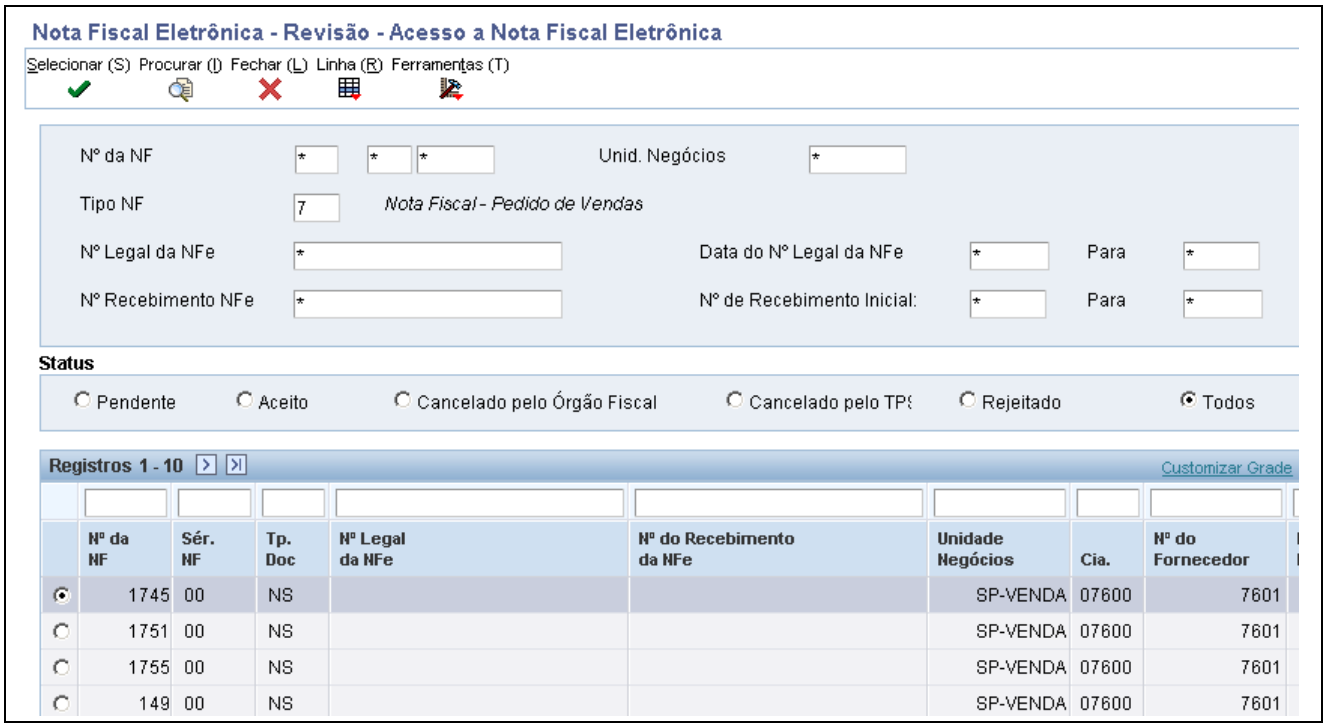
Elementos XML — Insira um valor existente na tabela de UDC Elementos do Cabeçalho XML da NFe (76B/HE) para especificar o elemento que você deseja usar como critério de busca.

Valor — Insira o valor dos elementos XML que você inseriu no campo elemento XML.

Revisão de Notas Fiscais Eletrônicas

Acesse a tela Acesso a Nota Fiscal Eletrônica.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



tela Acesso a Notas Fiscais eletrônicas

Número da NF (número da *nota fiscal*)
Insira o número da *nota fiscal* para a transação que você deseja localizar.

Tipo de NF (tipo da *nota fiscal*)
Insira um valor que exista na tabela de UDC Origem da Nota Fiscal (76/NF) para identificar o tipo de transação que você deseja localizar. Os valores para o processamento da *nota fiscal* eletrônica são:

5: Nota Fiscal Autônoma – PV

6: Nota Fiscal Complementar – PV

7: Nota Fiscal – Pedido de Vendas

Número Legal da NFe (número legal da *nota fiscal* eletrônica)
Insira o número da NFe da transação que você deseja localizar. A autoridade fiscal emitirá um número de NFe quando aceitar a transação da *nota fiscal*.

Número do Recibo da NFe (número do recibo da *nota fiscal* eletrônica)
Insira o número do recibo da NFe da transação que você deseja localizar. A autoridade fiscal atribuirá um número de NFe quando aceitar a transação da *nota fiscal*.

Data do Número Legal - De: e **Até:**
Insira o intervalo de datas que inclui as transações que você deseja localizar. A data do número legal é aquela em que você gerou a nota fiscal e atribuiu um número a ela.

Número do Recibo - De: e **Até:**
Insira o intervalo de datas que inclui as transações que você deseja localizar. A data do número do recibo é aquela para a qual a autoridade fiscal emitiu um recibo para aceitação da transação.

Status
Selecione o status da transação depois do processamento pelo software de terceiros, a ser usado ao buscar por registros. Os valores são:

Pendente: O sistema busca transações que tenham sido capturadas pelo software de terceiros, mas para as quais não se tenham recebido respostas.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Aceita: O sistema busca pelas transações que foram aceitas pela autoridade fiscal.

Cancelada pela autoridade fiscal. O sistema busca pelas transações que foram canceladas pela autoridade fiscal.

Rejeitada: O sistema busca pelas transações que não foram aceitas pela autoridade fiscal.

Tudo: O sistema busca por todas as transações.

Execução do programa Remoção em Lote da Transação em XML

Selecione Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Remoção em Lote da Transação em XML.

Configuração das Opções de Processamento para Remoção em Lote da Transação em XML (R70XMLI1P)

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

Geral

Grupo de Transação Insira um valor que exista na tabela de UDC Grupo de Transação (70/NF) para especificar o tipo de transação que você deseja remover. As *notas fiscais* eletrônicas pertencem ao grupo de transação BRNFE.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 16

(BRA) Processamento de Livros Fiscais

Este capítulo oferece uma visão geral dos livros fiscais, lista pré-requisitos e descreve como:

- Gerar os arquivos de trabalho de Livros Fiscais.
- Revisar registros de *nota fiscal* de entrada e de saída para livros fiscais.
- Manter informações tributárias de *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços* (ICMS) e *Imposto sobre Produtos Industrializados* (IPI) para livros fiscais.
- Manter informações sobre a GNRE para livros fiscais.
- Gere os arquivos magnéticos de ICMS
- Limpe os livros fiscais incompletos.
- Imprimir relatórios de livros fiscais.
- Imprimir o relatório Resumos e Demonstrativos DIPI.
- Imprimir o relatório Movimento Anual – DIPI.
- Gerar livros fiscais.

Conceitos Básicos dos Livros Fiscais do Brasil

Livros fiscais são documentos exigidos pelo governo brasileiro que trazem informações de operações tributáveis e os impostos devidos. Os livros fiscais relativos ao ICMS devem ser impressos no 10°, 20° e último dia de cada mês, e os do IPI, ao final de cada mês.

As *notas fiscais* geradas pelos sistemas Gerenciamento de Pedido de Vendas e Compras do JD Edwards EnterpriseOne são automaticamente convertidas no módulo de Livros Fiscais. Você deve inserir manualmente as *notas fiscais* autônomas.

É fornecido um programa que preenche um cabeçalho e o arquivo de trabalho de detalhes de uma *nota fiscal* com dados do cabeçalho e tabelas de detalhes da *nota fiscal*. Em seguida, você executa relatórios a partir dos arquivos de trabalho a fim de gerar relatórios compatíveis com o layout definido pelo Convênio de ICMS 57/95 e gera arquivos de mídia eletrônica de acordo com o layout definido pelo Convênio de ICMS 57/95 (*Sistema Integrado de Informações)*. Além disso, são fornecidos programas que geram relatórios complementares e programas que enviam eletronicamente dados do livro fiscal ao órgão arrecadador.

Quando você gera livros fiscais, o sistema imprime uma página de abertura e uma página de encerramento. Você cria o texto destas páginas utilizando o programa Próximos Números – Livros Fiscais (P7602B).

Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil, página 110.

Para manter os registros e gerar livros fiscais, você deve executar as tarefas nesta ordem:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

1. Configure o sistema para utilizar os Livros Fiscais.
2. Execute o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A).

   Quando você executa o programa Conversão de Notas Fiscais, o sistema grava as informações das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais - Brasil (F7611B) nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).
3. Execute o Relatório de Integridade (R76B0001).

   O relatório de integridade limpa os registros das tabelas F76101B e F76111B quando o registro não existe em ambas as tabelas.
4. Atualize os registros de livros fiscais, se necessário.
5. Imprima e verifique os relatórios de livros fiscais complementares.
6. Gere e verifique os livros fiscais.
7. Gere a mídia eletrônica para enviar os livros fiscais.

Relatório de IPI em Livros Fiscais

O IPI é um imposto federal aplicado a produtos manufaturados (nacionais ou importados). O IPI é relatado mensalmente.

Os itens de dados BRADEC e BRADCL armazenam os códigos que indicam o período referente ao qual o IPI foi calculado. Essas tabelas armazenam os códigos dos itens de dados BRADEC ou BRADCL:

- Tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B)
- Apuração do ICMS/IPI – Demonstrativo (F76B102)
- Apuração do ICMS/IPI – Informações (F76B103)
- Apuração do ICMS/IPI – Comentários (F76B104)

O sistema grava em ou lê códigos para BRADCE e BRADCL quando você executa estes programas:

Programa	Ação do Sistema
Conversão de Notas Fiscais (R76B200A)	Grava código na tabela
Apuração do ICMS/IPI (P76B1002)	Grava código na tabela
Revisão de Notas Fiscais de Entrada (P76B1001) Revisão de Notas Fiscais de Saída (P76B1001)	Grava código na tabela
Apuração de IPI (R76B4002)	Lê código na tabela
Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006)	Lê código na tabela

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Programa	Ação do Sistema
Registro de Saídas (R76B4001)	Lê código na tabela
Registro de Entradas (R76B4016) **Observação:** O programa R76B4016 foi renomeado como Registro de Entradas. Ele era conhecido como Registro de Entradas - São Paulo. O programa R76B4000 (Registro de Entradas) está obsoleto.	Lê código na tabela

Consulte Também

Capítulo 16, "(BRA) Processamento de Livros Fiscais," Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais, página 359

Capítulo 16, "(BRA) Processamento de Livros Fiscais," Impressão de Relatórios de Livros Fiscais, página 360

Capítulo 17, "(BRA) Utilização de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica," Conceitos Básicos de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica do Brasil, página 381

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas deste capítulo:

- Defina os códigos definidos pelo usuário (UDCs).

  Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil, página 70.

- Configure os próximos números dos livros fiscais.

  Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Próximos Números para o Brasil, página 105.

- Configure os termos de abertura e de encerramento dos livros fiscais.

  Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil, página 110.

Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho de livros fiscais, apresenta pré-requisitos e descreve como:

- Executar o programa Conversão de Notas Fiscais.
- Configurar opções de processamento do programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais

Antes de gerar os relatórios de livro fiscal e a mídia eletrônica que devem ser enviados ao Sintegra (*Sistema Integrado de Informações*), você deve criar os arquivos de trabalho do livro fiscal. O programa Conversão de Notas Fiscais permite que você especifique as *notas fiscais* gravadas nos arquivos de trabalho. Quando você executa o programa Conversão de Notas Fiscais, o sistema grava as informações das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais - Brasil (F7611B) nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). Outros programas em lote utilizados para gerar relatórios de livros fiscais obtêm dados das tabelas F76101B e F76111B.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Atualize os registros de *nota fiscal* de entrada e saída conforme necessário.

  Consulte Capítulo 16, "(BRA) Processamento de Livros Fiscais," Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais, página 344.

- Configure as referências cruzadas dos códigos de natureza da operação.

  Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil, página 112.

Execução do Programa Conversão de Notas Fiscais

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Conversão de Notas Fiscais.

Configuração das Opções de Processamento da Conversão de Notas Fiscais (R76B200A)

Estas opções de processamento especificam como o sistema grava dados da *nota fiscal* nos arquivos de trabalho de *nota fiscal* de livros fiscais.

Valor Predeterminado

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Tipo da Nota Fiscal Especifique se você deseja trabalhar com *notas fiscais* de entrada ou de saída. Os valores são:

E: Entrada

S: Saída

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Mensagens

1. IPI Não Creditado Selecione um código de mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). Utilize essa opção quando as *notas fiscais* mostrarem um IPI que você não pode recuperar.

2. IPI Recuperável a 50% Selecione um código de mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). Utilize essa opção quando as *notas fiscais* não mostrarem um IPI que você pode recuperar.

3. Desconto para Zona Franca Selecione uma mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). A mensagem selecionada por você substitui a mensagem da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76B101B) e é impressa nos Livros Fiscais.

4. Frete, Seguro e Despesas Selecione uma mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). A mensagem selecionada por você substitui a mensagem da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76B101B) e é impressa nos Livros Fiscais.

5. Substituição Selecione uma mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). A mensagem selecionada por você substitui a mensagem da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76B101B) e é impressa nos Livros Fiscais.

6. Diferencial de ICMS entre Estados Selecione uma mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). A mensagem selecionada por você substitui a mensagem da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76B101B) e é impressa nos Livros Fiscais.

7. Sufixo do CFOP Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação a serem excluído do relatório. Itens de linha com códigos de natureza da operação que terminarem com o sufixo inserido por você serão exibidos nos Livros Fiscais com um valor igual a zero. Por exemplo, se um item de linha para o custo de materiais da embalagem ou de paletes tiver o sufixo de natureza da operação inserido por você aqui, ele será exibido nos Livros Fiscais com um valor igual a 0.

8. Código de Mensagem para Sufixo Selecione o código de mensagem a ser impresso como sufixo do código de natureza da operação. Selecione o código de mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).

Processamento

1. Atualização da Tabela de Conversão Especifique se o sistema atualiza os registros já gravados nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76B101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). Se você configurar essa opção de processamento como 1, será necessário utilizar a Seleção de Dados para especificar uma faixa de datas no qual o sistema atualizará os registros. Os valores são:

Em branco: Não atualizar registros.

1: Atualizar registros.

2. Limpeza das Tabelas de Conversão Especifique se o sistema deve limpar todos os registros das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76B101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos

1. Código de Cancelamento 1	Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.
2. Código de Cancelamento 2	Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.
3. Código de Cancelamento 3	Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.
4. Código de Cancelamento 4	Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral da revisão de *nota fiscal* e descreve como:

- Configurar as opções de processamento do programa Revisão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (P76B1001).
- Incluir um registro de *nota fiscal* em livros fiscais.

Conceitos Básicos da Revisão de Nota Fiscal

Os sistemas Gerenciamento de Pedido de Vendas e Compras do JD Edwards EnterpriseOne gravam dados nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais - Brasil (F7611B) quando você gera *notas fiscais*. O sistema grava dados nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B) quando você executa o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A). O sistema utiliza os dados das tabelas F76101B e F76111B para criar os livros fiscais.

Se você *gerar notas* fiscais autônomas ou gerar *notas fiscais* fora dos sistemas JD Edwards EnterpriseOne, os dados não serão incluídos nas tabelas F7601B e F7611B. Por isso, os dados dessas *notas fiscais* não são gravados nas tabelas F76101B e F76111B quando você executar o programa Conversão de Notas Fiscais. Utilize o programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001) para incluir dados de *notas fiscais* de entrada e de saída nas tabelas F76101B e F76111B antes de executar o programa Conversão de Notas Fiscais. Você também pode utilizar esse programa para revisar ou excluir registros de *nota fiscal*.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Utilizadas para Incluir Registros de Nota Fiscal de Entrada e de Saída

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de Notas Fiscais	W76B1001B	Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Revisão de Notas Fiscais de Entrada Clique em Incluir na tela Acesso a Notas Fiscais.	Incluir informações de cabeçalho de uma *nota fiscal* de entrada.
Acesso a Notas Fiscais	W76B1001A	Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Revisão de Notas Fiscais de Saída	Incluir informações de cabeçalho de uma *nota fiscal* de saída.
Acesso a Livros Fiscais	W76B1001C	Selecione Detalhes da Nota Fiscal no menu Tela em Revisão de Notas Fiscais.	Acessar a tela Revisão de Livros Fiscais.
Revisão de Livros Fiscais	W76B1001D	Clique em Incluir na tela Acesso a Livros Fiscais.	Inserir informações sobre o item

Configuração das Opções de Processamento da Revisão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (P76B1001)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valor Predeterminado

Esta opção de processamento especifica se o sistema processa *notas fiscais* de entrada ou de saída.

1. Tipo da Nota Fiscal Especifique se você deseja trabalhar com *notas fiscais* de entrada ou de saída. Os valores são:

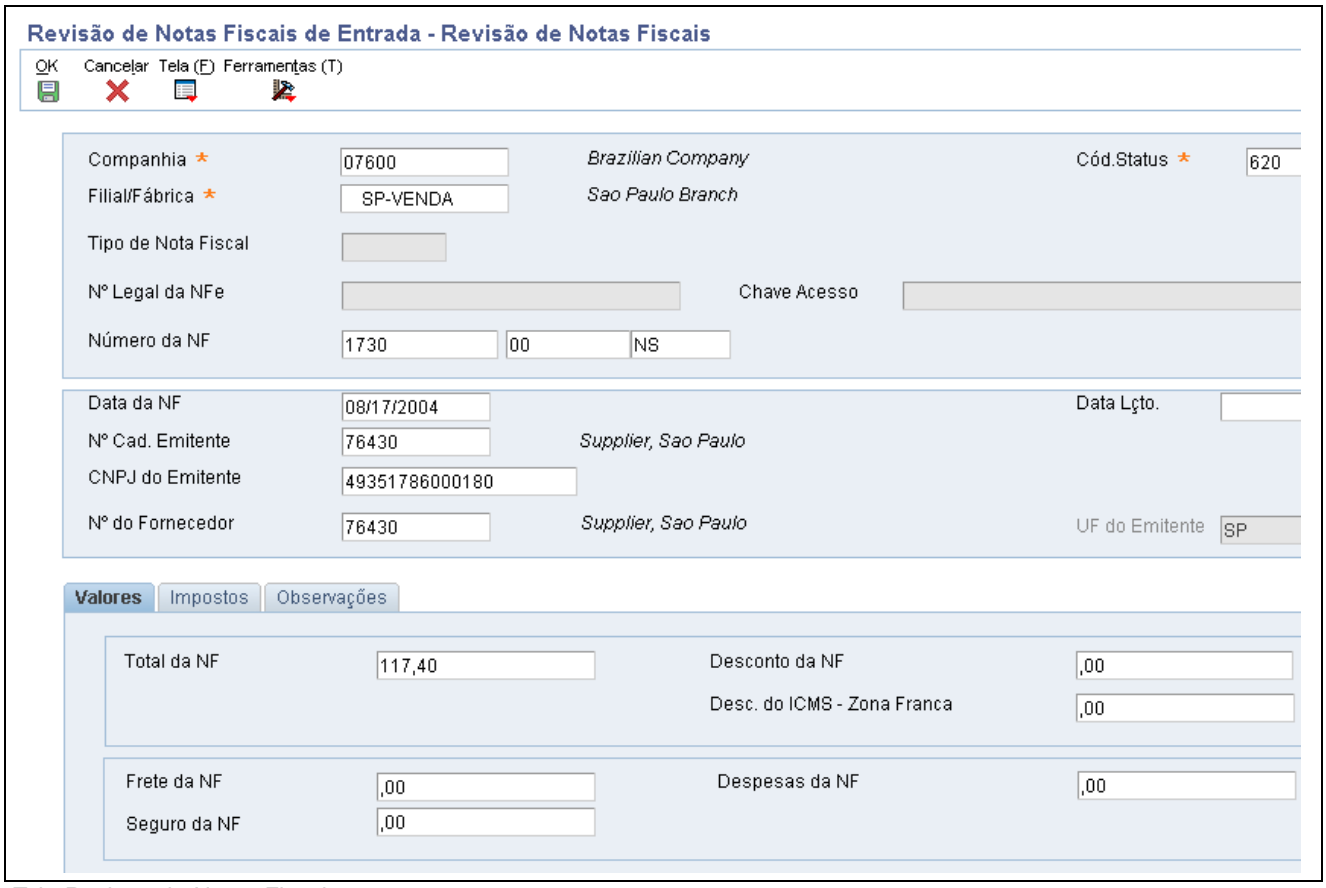
E: Entrada

S: Saída

Inclusão de um Registro de Nota Fiscal em Livros Fiscais

Acesse a tela Revisão de Notas Fiscais.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Revisão de Notas Fiscais

Código de Status Insira um valor existente na tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40 /AT) para indicar o status da linha.

Tipo de Nota Fiscal O sistema preencherá o campo Tipo de Nota Fiscal com o valor inserido na tela Acesso a Notas Fiscais. O sistema ativará ou desativará os campos nas telas e executará as validações com base no valor inserido. O sistema fornece os seguintes valores fixos:

*BRNFI-CL:*NF de Entrada de Trans. Clássica.

BRNFI-NA: Transação de Entrada de NFe – Nacional

BRNFI-SP: Transação de Entrada de NFe – São Paulo

*BRNFI-TE:*NF de Entrada da Ind. de Tel.

Número da NFe (número da nota fiscal eletrônica) Especifique o número da *nota fiscal* eletrônica gerado pela autoridade fiscal. Esse número será encaminhado a você pela autoridade fiscal quando você processar as notas fiscais eletronicamente. O sistema só ativará esse campo quando você selecionar *BRNFI-NA*, *BRNFI-SP* ou *BRNFI-TE* como o tipo de *nota fiscal*.

Chave de Acesso O sistema preencherá esse campo com base na *nota fiscal* que você tiver selecionado. . Você pode usar a chave de acesso para validar que o número legal da *nota fiscal* é um número válido. Essa chave de acesso será encaminhada a você pela autoridade fiscal quando você processar as *notas fiscais* eletronicamente. Esse campo aceita a chave numérica de 44 dígitos para

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

a NFe nacional ou a chave alfanumérica de 8 dígitos para a NFe de São Paulo. O sistema validará sua entrada com base no tipo de *nota fiscal* selecionado.

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar *BRNFI-NA* ou *BRNFI-SP* como o tipo de *nota fiscal*.

Emissão da NF Insira a data da *nota fiscal*.

CNPJ do Emitente Insira o número do CNPJ do emitente.

Nº do Fornecedor Insira o número de cadastro geral do fornecedor que emitiu a *nota fiscal*.

Data de Emissão Para *notas fiscais* de entrada, insira a data em que você recebeu a *nota fiscal*. Para *notas fiscais* de saída, insira a data em que você emitiu a *nota fiscal*.

Total da NF Insira o valor total da *nota fiscal*. O sistema calcula o total da seguinte forma:

Mercadoria + Valor Tributário de IPI + Valor Tributário de ICMS Substituto + Despesas Complementares - Descontos

Desc. do ICMS - Zona Franca Insira o valor de desconto disponível para um cliente de zona franca.

Cód. de Msg. Fiscal 01 Insira um código pelo qual os registros no Registro de Entradas e no Registro de Saídas são classificados para fins de resumo. Você deve selecionar um código na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).

Cód. de Msg. Fiscal 02 Insira um código pelo qual os registros no Registro de Entradas e no Registro de Saídas são classificados para fins de resumo. Você deve selecionar um código na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).

Código de Comentário da NF Insira um código a ser exibido em uma coluna de comentários no Registro de Entradas e no Registro de Saídas. Você deve selecionar um código na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).

Valor NF 01 Insira um valor associado pelo sistema aos campos Cód. de Msg. Fiscal 01 e Código de Comentário da NF. O sistema totaliza os valores no campo para todos os resumos Cód. de Msg. Fiscal do Registro de Entradas e do Registro de Saídas e imprime o total com o valor no campo Cód. de Msg. Fiscal 01. O valor no campo Valor NF 01 também é exibido com o Código de Comentário da NF na coluna de comentários no Registro de Entradas e no Registro de Saídas.

Valor NF 02 Insira um valor associado pelo sistema aos campos Cód. de Msg. Fiscal 02 e Código de Comentário da NF. O sistema totaliza os valores no campo para todos os resumos de Cód. de Msg. Fiscal do Registro de Entradas e do Registro de Saídas e imprime o total com o valor no campo Cód. de Msg. Fiscal 02.

Classificação Fiscal Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar a alíquota aplicável a um produto.

Situação Tributária Insira o código da situação tributária.

Peso Bruto Insira o peso total do item, incluindo embalagem, paletes, etc.

Unidade de Peso Insira a unidade de peso na qual o peso do item é calculado como litro, quilo, etc.

Preço Total Insira o número de unidades multiplicado pelo preço unitário.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Cód. IPI	Insira o código do IPI.
Alíquota de IPI	Insira a alíquota na qual o IPI foi calculado.
IPI	Insira o valor do IPI impresso na *nota fiscal*.
Alíquota de ISS	Insira a alíquota na qual o ISS foi calculado.
Base p/ Red. de ICMS	Insira o valor sobre o qual o ICMS foi estimado. Nesse caso, a base de cálculo do ICMS é reduzida por conta da venda de determinados produtos.
Redução de IPI	Insira o valor com base no qual o IPI é estimado. Nesse caso, a base de cálculo do IPI é reduzida devido à venda de determinados produtos.

Revisão de Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral das informações de ICMS e IPI para livros fiscais e descreve como:

- Incluir códigos de demonstrativo de ICMS e IPI.
- Incluir informações de recolhimento de ICMS e IPI para livros fiscais.
- Incluir comentários relativos a ICMS e IPI para livros fiscais.

Conceitos Básicos das Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais

O programa Apuração do ICMS/IPI (P76B1002) permite que você insira este tipo de informação sobre o ICMS e o IPI pagos:

- Códigos de Demonstrativo (76B/TD) que representam o tipo de crédito ou débito.
- Impostos pagos, inclusive a data do pagamento e onde o pagamento foi feito.
- Comentários sobre o pagamento.

O programa Apuração do ICMS/IPI preenche estas tabelas:

- Apuração do ICMS/IPI – Demonstrativo (F76B102)
- Apuração do ICMS/IPI – Informações (F76B103)
- Apuração do ICMS/IPI – Comentários (F76B104)

O sistema utiliza estas tabelas para gravar informações nos relatórios Apuração de IPI (R76B4002) e Apuração de ICMS (R76B4003).

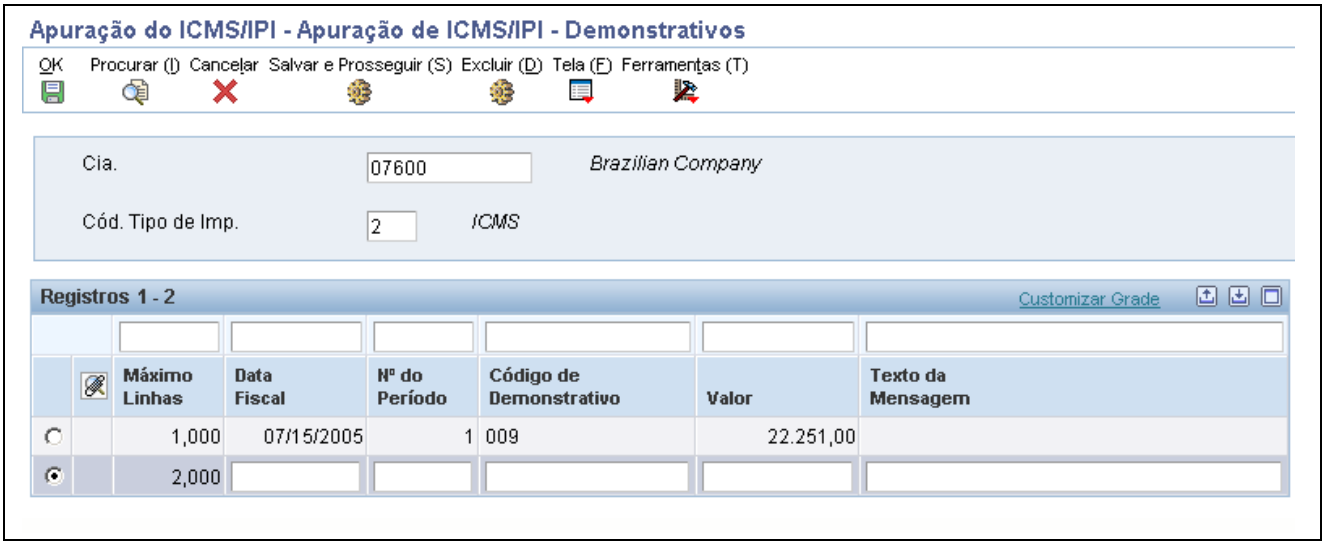
Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tela Utilizados para Revisar o ICMS e o IPI

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos	W76B1002A	Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Apuração do ICMS/IPI	Incluir códigos na tabela de UDCs Códigos de Demonstrativos (76B/TD) para especificar se o ICMS ou IPI é crédito ou débito. O sistema imprime essas informações no livro fiscal Apuração de ICMS.
Apuração de ICMS/IPI - Guia de Recolhimento	W76B1002B	Selecione Guia de Recolhimento no menu Tela em Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos.	Incluir informações sobre o pagamento de ICMS e IPI, inclusive a data do pagamento e o número da confirmação.
Apuração de ICMS/IPI - Comentários	W76B1002C	Selecione Comentários no menu Tela em Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos.	Incluir comentários que serão impressos ao final dos relatórios Apuração de IPI e Apuração de ICMS.

Inclusão de Códigos de Demonstrativo de ICMS e IPI

Acesse a tela Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos.



Tela Apuração de ICMS/IPI – Demonstrativos

Cód. de Demonstrativo Insira um código da tabela de UDCs Código de Demonstrativo (76B/TD).

Inclusão de Informações de Recolhimento de ICMS e IPI para Livros Fiscais

Acesse a tela Apuração de ICMS/IPI - Guia de Recolhimento.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tela Apuração de ICMS/IPI – Guia de Recolhimento

Nº da Guia de Recolhimento Insira o número da guia de recolhimento.

Data do Pagamento Insira a data da *nota fiscal*.

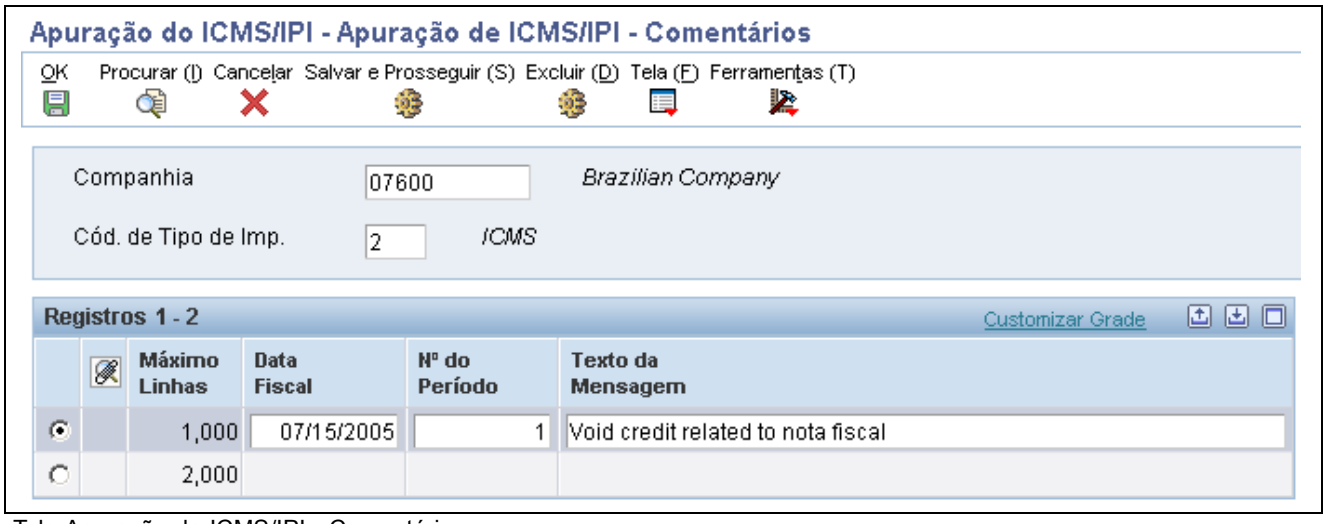
Órgão Arrecadador Insira as informações sobre o órgão arrecadador.

Data Lçto.da NF Para *notas fiscais* de entrada, insira a data em que você recebeu a *nota fiscal*. Para *notas fiscais* de saída, insira a data em que você emitiu a *nota fiscal*.

Local de Entrega Insira o texto que dá nome ou descreve um endereço. O campo alfabético de 40 caracteres é exibido em várias telas e relatórios. Você pode digitar hífens, vírgulas e outros caracteres especiais, mas o sistema não poderá pesquisá-los quando você usar o campo para pesquisar um nome.

Inclusão de Comentários Relativos a ICMS e IPI para Livros Fiscais

Acesse a tela Apuração de ICMS/IPI - Comentários.



Tela Apuração de ICMS/IPI - Comentários

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Revisão de Informações da GNRE para Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral da GNRE e descreve como incluir informações de GNRE.

Conceitos Básicos da GNRE

A GNRE *(Guia Nacional De Recolhimento de Tributos Estaduais)* é um documento utilizado para pagar o ICMS substituto no Brasil. Quando você paga esse imposto, o banco fornece um número de confirmação do pagamento. Você precisa inserir este número de confirmação no sistema JD Edwards EnterpriseOne para que ele seja incluído nos livros fiscais. O sistema grava essas informações na tabela GNRE (F76B105) e utiliza os dados para gerar o tipo de registro 55 quando você cria o arquivo magnético de relatório.

Telas Utilizadas para Revisar Informações de GNRE

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão da GNRE	W76B1003A	Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Revisão da GNRE	Inserir o número de confirmação enviado pelo banco para a GNRE.

Inclusão de Informações de GNRE

Acesse a tela Revisão da GNRE.

Companhia Insira a empresa que emitiu a tela de GNRE.

Novo Nº GNRE Insira o número de confirmação fornecido pelo banco, comprovando que você pagou o ICMS substituto utilizando uma guia de GNRE.

Identificação Tributária Insira o código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. O código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato correto, de acordo com o valor do TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se não houver valor para TAXC, o sistema usará a Pessoa Jurídica.

Data do Pagamento Para *notas fiscais* de entrada, insira a data em que você recebeu a *nota fiscal*. Para *notas fiscais* de saída, insira a data em que você emitiu a *nota fiscal*.

UF da Companhia Insira o código do estado em que se encontra a companhia que emitiu a *nota fiscal*.

UF de Destino Insira um código definido pelo usuário (00/S) que especifica o estado ou a província. Esse código é geralmente uma abreviatura de serviço postal.

Nº do Banco Insira o número do banco.

Nº da Ag. Bancária Insira o número da agência bancária.

Data Vcto. Insira a data de vencimento da *nota fiscal*.

Valor Insira o valor da *nota fiscal*.

Mês Fiscal Insira o mês base.

Ano Fiscal Insira o ano base.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nº do Acordo ou Protocolo Insira o número do acordo.

Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS (Sintegra)

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos magnéticos de ICMS, apresenta pré-requisitos e descreve como:

- Executar o programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201)
- Configurar opções de processamento do programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201)

Conceitos Básicos da Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS (Sintegra)

O programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201) permite que você crie o arquivo simples a ser enviado com o relatório de livros fiscais. A partir de janeiro de 2003, o governo brasileiro exige que você utilize o layout de arquivo simples conforme descrito na lei de *Convênio* do ICMS 69/02 ao enviar eletronicamente os livros fiscais para transações ocorridas após 31 de dezembro de 2002. Utilize o formato exigido pela lei de *Convênio* do ICMS 57/95 para transações ocorridas antes de 1º de janeiro de 2003. Especifique o formato utilizado pelo sistema na opção de processamento *Convênio*.

O sistema lê registros destas tabelas para preencher o arquivo simples:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B).
- Tabela ASOF de Item (F41112).
- GNRE (F76B105).
- Referência Cruzada de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica - Brasil (F7606B).

O sistema lê as tabelas F76111B, F76B101 e F76B001 para criar registros do tipo 54 com base em dados de *notas fiscais*. Os registros do tipo 54 criados pelo sistema a partir das tabelas F76111B e F76101B contêm dados sobre IPI e ICMS. Os registros do tipo 54 criados pelo sistema a partir da tabela F76B001 contêm dados sobre os créditos de PIS/PASEP e COFINS.

O sistema lê a tabela F41112 para criar registros do tipo 74 com base em transações para as quais não há nenhuma *nota fiscal*, como em ajustes de estoque.

Informações Básicas sobre o Processamento dos Tipos de Registro 54, 74 e 75

O sistema gera registros do tipo 54 a partir de dados na tabela Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B) e gera registros do tipo 74 a partir de dados na tabela Tabela ASOF de Item (F41112). Em seguida, o sistema grava registros do tipo 75 com base nos dados dos registros do tipo 54 e 74.

Observação: As informações neste tópico referem-se apenas aos registros do tipo 54 com base nos dados da tabela F76111B. O sistema também cria registros do tipo 54 com base nos dados da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F7601B), mas não cria registros do tipo 75 com base nesses registros do tipo 54.

O sistema gera os registros dos tipos 54, 74 e 75 de acordo com estas regras:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Quando você configura a opção de processamento Tipo de Registro 74 como 1, o sistema cria registros a partir dos dados da tabela F41112. Você só pode preencher a tabela F41112 mensalmente. Portanto, os dados utilizados pelo sistema para preencher registros do tipo 74 sempre englobam um mês inteiro, mesmo quando você definir as opções de processamento Data Inicial e Data Final para englobar um período menor que um mês.

  Por exemplo, se você configurar a opção de processamento Data Inicial como 1º de dezembro de 2010 e a Data Final como 15 de dezembro de 2010, o sistema aplicará esse período de relatório a todos os tipos de registro diferentes de 74. Para o tipo de registro 74, o sistema preenche os registros referentes ao período entre 1º e 31 de dezembro de 2010.

- O sistema gerará esses registros quando você configura as opções de processamento da seguinte forma:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Opções de Processamento	Resultados
As opções de processamento são configuradas da seguinte forma: • Tipo de registro 54 = 1 • Tipo de registro 74 = 1 • Tipo de registro 75 = 1 • Arquivos por Estado = 1	O sistema executa uma gravação no arquivo simples da seguinte forma: • O sistema *não* gera registros do tipo 74 quando a opção de processamento Arquivos por Estado está configurada como 1 e nem com a opção de processamento Tipo de Registro 74 configurada como 1. Conseqüentemente, o sistema não gera registros do tipo 75 com base em registros do tipo 74 quando a opção de processamento Arquivos por Estado está configurada como 1. • O sistema gera registros do tipo 54 a partir de dados da tabela F7611B, e gera registros do tipo 75 da seguinte forma: • Caso ambas as tabelas F76111B e F41112 contenham dados para um item, o sistema grava um registro do tipo 54 e um registro do tipo 75 com base no registro do tipo 54; ele *não* cria um registro do tipo 74 para o item. • Caso grave um registro do tipo 54 para o item, o sistema gravará um arquivo de texto separado para cada estado dos registros do tipo 54 e 75. • O sistema grava um único registro do tipo 75 para cada item a partir de registros do tipo 54.
As opções de processamento são configuradas da seguinte forma: • Tipo de registro 54 = 1 • Tipo de registro 74 = 1 • Tipo de registro 75 = 1 • Arquivos por Estado = 0	O sistema executa uma gravação no arquivo simples da seguinte forma: • O sistema gera registros do tipo 54 a partir de dados da tabela F76111B e registros do tipo 74 a partir de dados da tabela F41112; os registros do tipo 75 são gerados da seguinte forma: • Caso ambas as tabelas F76111B e F41112 contenham dados para um item, o sistema grava um registro do tipo 54 e um registro do tipo 75 com base no registro do tipo 54, além de um registro do tipo 74 para o item. O sistema não cria um registro do tipo 75 com base no registro do tipo 74. • O sistema gera registros do tipo 74 e 75 com base em registros do tipo 74 apenas quando não há nenhum dado para o item na tabela F76111B e há quantidade para ele na tabela F41112. • O sistema grava um único registro do tipo 75 para cada item a partir dos registros do tipo 54 e 74. • Os registros do tipo 75 com base em registros do tipo 74 não contêm dados porque se baseiam na tabela F41112.

Registros do Tipo 54 com Base em Tabelas F76111B e F76101B

O sistema cria registros do tipo 75 com base em registros do tipo 54, caso eles existam, e com base em registros do tipo 74, caso eles existam. O sistema grava apenas um registro do tipo 75 para cada item. Os dados do item na tabela F76111B têm prioridade em relação aos dados na tabela F41112. Em outras palavras, se houver registros do tipo 54 e 74 para um item, o sistema gravará os dados do tipo de registro 54 para o tipo de registro 75. Especifique nas opções de processamento se o sistema deve criar registros do tipo 54, 74 e 75.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Caso o sistema crie registros do tipo 75 com base em registros do tipo 54, os registros do tipo 75 no arquivo simples conterão valores para estes campos:

- Cód. Situação Tributária
- Alíquota do IPI
- Alíquota de ICMS
- Base p/ Red. de ICMS
- Base de Cálc. p/ Substit. do ICMS

Caso o sistema crie registros do tipo 75 com base em registros do tipo 74, os registros do tipo 75 no arquivo simples conterão zeros para os campos mencionados anteriormente:

Registros do Tipo 54 com Base na Tabela F76B001

Se a tabela F7B001 contiver um valor (diferente de zero) para créditos fiscais de PIS/PASEP ou COFINS, o sistema somará os valores dos impostos e gravará um tipo de registro 54 no arquivo simples, como ilustrado nesta tabela:

Número do Segmento	Valor do Segmento
01 (Tipo)	54.
02 (CNPJ)	O CNPJ do fornecedor em transações de entrada ou o CNPJ do cliente em transações de saída.
03 (Modelo)	O código do Modelo da Nota Fiscal.
04 (Série)	O número de série da *nota fiscal*.
05 (Número)	O número da *nota fiscal*.
06 (CFOP)	O Código da Natureza da Operação na primeira linha de uma *nota fiscal* com várias linhas.
07 (CST)	Zero
08 (Seqüência do Item)	993
09 (Código do Item)	Espaços em branco
10 (Quantidade)	Zero
11 (Valor)	A soma do PIS e COFINS da *nota fiscal* da tabela F76B001.
12 (Valor do Desconto)	Zero
13 (Base de Cálculo do ICMS)	Zero
14 (Base de Cálculo para Substituição do ICMS)	Zero

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Número do Segmento	Valor do Segmento
15 (Valor do IPI)	Zero
16 (Alíquota de ICMS)	Zero

Modificações no Arquivo Simples do Sintegra em 2003

O formato do arquivo simples a ser utilizado a partir de janeiro 2003 para o envio de dados do Sintegra foi modificado pelo governo brasileiro. O sistema JD Edwards EnterpriseOne oferece a opção de utilizar tanto o novo formato exigido pela lei de *Convênio* do ICMS 69/02 quanto o formato antigo exigido pela lei de *Convênio* do ICMS 57/95.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Execute o programa Geração de Registros de Razão de Itens na Data de Corte (R41542) para preencher a tabela Arquivo de Itens na Data de Corte (F41112) para que o sistema possa criar o tipo de registro 74.
- Configure as opções de processamento do programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201).
- Configure os valores do Código de Propriedade em um código de categoria de Filial/Fábrica.

Execução do Programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra.

Configuração das Opções de Processamento da Geração de Arquivo Magnético de ICMS – Sintegra (R76B201)

Essas opções de processamento especificam a companhia, as datas e o tipo de *notas fiscais* e livros fiscais a serem processados.

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial Especifique a data inicial da *nota fiscal* para a qual você deseja processar dados.

3. Data Final Utilize a opção de processamento para especificar a data final da *nota fiscal* para a qual você deseja processar dados.

4. Impressão de Relatório Especifique se o sistema deve imprimir um relatório de verificação. O relatório é um dump dos arquivos de texto. Os valores são:

Em branco: Não imprimir um relatório.

1: Imprimir um relatório.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

5. Finalidade do Arquivo Especifique a finalidade do arquivo de texto. Os valores são:

1: Envio inicial do arquivo de texto.

2: Novo envio do arquivo de texto.

3: Envio das informações ausentes no envio inicial.

4: Envio do arquivo de texto com as informações corrigidas.

5: Envio do arquivo de texto devido ao envio original conter informações a respeito de um estado incorreto.

6. Natureza das Transações Especifique o tipo de transações contidas no arquivo de texto.

7. Resumir Tipo de Registro 75 Especifique como o sistema grava registros do tipo 75 no arquivo de texto. Os valores são:

1: Resumir registros e gravar por Segundo Número de Item, Código de Substituição de ICMS, Alíquota de ICMS e Redução da Alíquota.

2: Gravar registros por Segundo Número de Item.

Propriedades de Arquivo

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Nome do Diretório Especifique o diretório no qual o sistema salva o arquivo de texto gerado.

2. Nome do Arquivo de Texto Especifique o nome do arquivo de texto.

3. Arquivos por Estado Especifique se o sistema deve criar arquivos de texto separados para cada estado. O sistema cria arquivos de texto separados para registros dos tipos 54 e 55 e para registros do tipo 75 com base em registros do tipo 54. Os valores são:

Em branco: Não criar arquivos de texto separados. O sistema acrescenta .TXT ao nome inserido por você na opção de processamento Nome do Arquivo de Texto.

1: Criar arquivos de texto separados. O sistema nomeia todos os arquivos de texto, inserindo o código do estado antes do nome inserido por você na opção de processamento Nome do Arquivo de Texto e anexando .TXT ao final. Por exemplo, se você digitar Outbound na opção de processamento Nome do Arquivo de Texto para o estado de São Paulo, o sistema gravará o nome de arquivo da seguinte forma: SPOUTBOUND.TXT.

4. Modelo do Equipamento Especifique o modelo da máquina em que o arquivo de texto foi criado. O sistema imprime essas informações em uma etiqueta, a qual pode ser colada em um disquete.

5. Densidade da Mídia de Gravação Especifique a densidade da mídia de gravação. O sistema imprime essas informações em uma etiqueta, a qual pode ser colada em um disquete.

Companhia

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

1. Nome do Contato Especifique o nome da pessoa com autorização para tratar de questões ou problemas a respeito do arquivo de texto.

2. Número de Telefone do Contato Especifique o número de telefone da pessoa com autorização para tratar de questões ou problemas a respeito do arquivo de texto.

3. Número de Fax da Companhia Especifique o número do aparelho de fax da companhia.

4. Rua Especifique a rua da companhia.

5. Número do Edifício Especifique o número do edifício da companhia.

6. Informações Adicionais de Endereço Especifique as informações adicionais sobre o endereço da companhia.

7. Cidade Especifique a cidade da companhia.

8. CEP Especifique o CEP da companhia.

9. Cód. Categoria Filia/Fábrica (Unidade de Negócios) Insira o código da categoria de filial/fábrica (unidade de negócios) em que você configurou o Código de Propriedade. Se você deixar a opção de processamento em branco, o sistema utilizará o código 30.

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Tipo de Registro 50 Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

2. Tipo de Registro 51 Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

3. Tipo de Registro 53 Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

4. Tipo de Registro 54 Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

5. Tipo de Registro 55 Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

6. Tipo de Registro 70 Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

7. Tipo de Registro 75 Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

8. Tipo de Registro 74 Especifique se o sistema deve criar registros do tipo 74. A opção de processamento Arquivos por Estado deve estar em branco, e a opção de processamento Tipo de Registro 74, configurada como *1* para gerar registros do tipo de registro 74. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros do tipo 74.

9. Convênio Especifique o formato do arquivo simples para o arquivo magnético. Os valores são:

Em branco: Utilizar o formato exigido pela lei de *Convênio* do ICMS 31/99.

1: Utilizar o formato exigido pela lei de *Convênio* do ICMS 69/02.

NF Futura

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Simples Faturamento. Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta *notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como *Nota Fiscal Futura* e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório.

2. Entrega Especifique o sufixo para os códigos de natureza da operação que representa os impostos das mercadorias enviadas após o envio do faturamento simples. *Notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você são reportadas como uma *Nota Fiscal Futura*.

Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral da limpeza de registros incompletos de livros fiscais, lista pré-requisitos e descreve como limpar registros incompletos do livro fiscal.

Conceitos Básicos da Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais

Este programa exclui as *notas fiscais* incompletas das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B) e imprime um relatório listando os registros excluídos. Quando você executa o programa, o sistema exclui as *notas fiscais* que têm registros de cabeçalho, mas não têm registros de detalhes e vice-versa.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Apure o ICMS e IPI.
- Revise os registros de *nota fiscal*, conforme necessário.
- Revise os registros da GNRE, conforme necessário.
- Configure referências cruzadas de CFOP.

  Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil, página 112.
- Gere os arquivos de trabalho de livros fiscais.

  Consulte Capítulo 16, "(BRA) Processamento de Livros Fiscais," Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais, página 341.

Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Relatório de Integridade.

Impressão de Relatórios de Livros Fiscais

Os relatórios dos livros fiscais fornecem dados adicionais para os livros fiscais enviados ao governo. Gere os relatórios de livros fiscais para o mesmo período de relatório dos livros fiscais.

Esta seção lista pré-requisitos e descreve como:

- Imprimir o relatório Lista de Códigos de Emitentes.
- Configurar opções de processamento da Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004).
- Imprimir o relatório Lista de Códigos de Mercadorias.
- Configurar opções de processamento da Lista de Códigos de Produtos (R76B4005).
- Imprimir o relatório de notas fiscais com ICMS retido.
- Configurar opções de processamento de Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007).
- Imprimir o relatório Listagem de Operações Interestaduais.
- Configurar opções de processamento da Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008).
- Imprimir o relatório Operações Interestaduais - Entrada.
- Configurar opções de processamento das Operações Interestaduais - Entrada (R76B4009).
- Imprimir o relatório Operações Interestaduais - Saída.
- Configurar opções de processamento das Operações Interestaduais - Saída (R76B4010).
- Imprimir o relatório Declaração Anual - IPM.
- Configurar opções de processamento da Declaração Anual - IPM (R76B4012).

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Apure o ICMS e IPI.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Revise os registros de *nota fiscal*, conforme necessário.
- Revise os registros da GNRE, conforme necessário.
- Configure referências cruzadas de CFOP.
- Gere os arquivos de trabalho de livros fiscais.

Impressão do Relatório Lista de Códigos de Emitentes

O relatório Lista de Códigos de Emitentes lista os códigos associados aos fornecedores que constam nas *notas fiscais* selecionadas. Você pode gerar esse relatório a partir da opção de menu ou como um procedimento automático quando você gera o relatório Registro de Entradas (R76B4000) no modo final. O relatório Lista de Códigos de Emitentes é enviado ao órgão arrecadador apropriado, juntamente com o Registro de Entrada.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Lista de Códigos de Emitentes.

Configuração das Opções de Processamento da Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004)

Utilize estas opções de processamento para configurar as informações padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas inicial e final das *notas fiscais* a serem processadas pelo sistema.

1. Companhia Fiscal: Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

Impressão do Relatório Lista de Códigos de Mercadorias

O relatório Lista de Códigos de Mercadorias (R76B4005) fornece uma lista dos itens e códigos de produto constantes nas *notas fiscais* selecionadas.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Lista de Códigos de Produtos.

Configuração das Opções de Processamento da Lista de Códigos de Produtos (R76B4005)

Utilize esta opção de processamento para configurar as informações padrão.

Valor Predeterminado

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia cujos dados de *nota fiscal* serão processados.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Impressão do Relatório Notas Fiscais com ICMS Retido

Este relatório traz as *notas fiscais* com substituição de ICMS no período especificado. Este relatório é gerado para cada estado onde sua empresa possui clientes e enviado ao governo estadual.

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Notas Fiscais com ICMS Retido.

Configuração das Opções de Processamento das Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007)

Utilize estas opções de processamento para definir como o sistema processa os dados.

Seleção

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Emissão da NF Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

2. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*.

Impressão da Listagem de Operações Interestaduais

Este relatório lista as *notas fiscais* emitidas por você em um período especificado. O relatório é gerado para cada estado onde sua empresa possui clientes e enviado ao governo estadual.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Listagem de Operações Interestaduais.

Configuração das Opções de Processamento da Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008)

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia, as datas e o tipo de *nota fiscal* a ser processado.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Tipo da Nota Fiscal Especifique se você deseja trabalhar com *notas fiscais* de entrada ou de saída. Os valores são:

E: Entrada

S: Saída

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Impressão do Relatório de Operações Interestaduais - Entrada

Este relatório resume os impostos para as *notas fiscais* de entrada. O sistema agrupa os registros pelo estado do emitente. Envie o relatório para o estado no qual está a empresa.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Operações Interestaduais - Saída.

Configuração das Opções de Processamento de Operações Interestaduais - Saída (R76B4009)

Utilize estas opções de processamento para especificar os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da *nota fiscal*.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

Impressão do Relatório Operações Interestaduais – Entrada

Este relatório resume os impostos sobre *notas fiscais* de saída. O sistema agrupa os registros pelo estado do emitente. Envie o relatório para o estado no qual está a empresa.

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Operações Interestaduais – Saída.

Configuração das Opções de Processamento das Operações Interestaduais – Saída (R76B4010)

Utilize estas opções de processamento para especificar os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da *nota fiscal*.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

Impressão do Relatório Declaração Anual – IPM

O relatório Declaração Anual – IPM fornece um resumo do ICMS pago no ano.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111) Declaração Anual – IPM.

Configuração das Opções de Processamento da Declaração Anual – IPM (R76B4012)

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da *nota fiscal*.

1. Companhia Fiscal	Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.
2. Data Inicial	Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.
3. Data Final	Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

Impressão de Resumos e Demonstrativos DIPI

Esta seção oferece uma visão geral do relatório de resumos e demonstrativos DIPI, lista um pré-requisito e descreve como:

- Imprimir o relatório de resumos e demonstrativos DIPI.
- Configurar opções de processamento de Resumos e Demonstrativos DIPI.

Conceitos Básicos do Relatório Resumos e Demonstrativos DIPI

O programa Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006) produz dois relatórios que contêm um resumo do IPI com base nos códigos de natureza da operação:

- O relatório FICHA 23 – *Entradas e Créditos* fornece informações sobre as transações de entrada.
- O relatório FICHA 24 – *Saídas e Débitos* fornece informações sobre as transações de saída.

O sistema determina o layout dos relatórios Ficha 23 e Ficha 24, acessando as tabelas de UDCs DIPI Def. Linha Rel. Entrada – DIPI (76B/DI) e Def. Linha Rel. Saída – DIPI (76B/DO). Essas tabelas de UDCs contêm valores para os códigos da natureza da operação no campo Códigos, valores para o relatório *(ficha)* no campo Descrição 01 e números de linha no campo Descrição 02.

Quando você executa o programa Resumos e Demonstrativos DIPI, o sistema:

- Lê o valor no campo Código da Natureza da Operação da tabela Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B) para as transações processadas.
- Compara os códigos da natureza da operação da tabela F76111B com os valores nas tabelas de UDCs 76B/DI e 76B/DO.
- Determina a seção do relatório e a linha na qual incluir os dados da transação.

Por exemplo, vamos supor que haja estes valores na tabela de UDCs 76B/DI:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
111	23	01
114	23	05
211	23	01
235	23	04
312	23	08
394	23	10

Quando você executa o programa Resumos e Demonstrativos DIPI, o sistema inclui todas as transações que tenham um código da natureza da operação igual a 111 e 211 na linha 01 do relatório Ficha 23.

FICHA 23 – Entradas e Créditos

O relatório FICHA 23 – *Entradas e Créditos* contém o total de três colunas de dados conforme descrito nesta tabela:

Relatório	Colunas	Total
FICHA 23 – Entradas e Créditos	Transações de entrada com créditos	• Transações de entrada para o mercado nacional (*Entradas-Mercado Nacional*). • Transações de entrada para o mercado externo (*Entradas-Mercado Externo*). • Total das transações de entrada para os mercados nacional e externo (*Total Das Entradas*). • Total de outros créditos (*Total de Outros Créditos*). O sistema preenche esse campo com zeros.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Relatório	Colunas	Total
	Transações de entrada sem créditos (*Sem Créditos*).	• Transações de entrada para o mercado nacional (*Entradas-Mercado Nacional*). • Transações de entrada para o mercado externo (*Entradas-Mercado Externo*). • Total das transações de entrada para os mercados nacional e externo (*Total Das Entradas*). • Total de outros créditos (*Total de Outros Créditos*). O sistema preenche esse campo com zeros.
	Transações de entrada com IPI creditado (*IPI Creditado*)	• Transações de entrada para o mercado nacional (*Entradas-Mercado Nacional*). • Transações de entrada para o mercado externo (*Entradas-Mercado Externo*). • Total das transações de entrada para os mercados nacional e externo (*Total Das Entradas*). • Total de outros créditos (*Total de Outros Créditos*). O sistema preenche esse campo com zeros. • Total do IPI creditado (*Total Do IPI Creditado*).

O sistema inclui os valores dos registros no relatório FICHA 23 – *Entradas e Créditos* por códigos da natureza da operação e imprime os valores somados dos códigos em cada linha da seguinte forma:

- Linha 01:
- Códigos da natureza da operação: 111, 121, 171, 211, 221, 271.
- Linha 02:
- Códigos da natureza da operação: 112, 122, 172, 212, 222, 272.
- Linha 03
- Códigos da natureza da operação: 113, 213.
- Linha 04
- Códigos da natureza da operação: 131, 132, 177, 178, 231, 232, 235, 277, 278.
- Linha 05
- Códigos da natureza da operação: 114, 123, 124, 133, 134, 142, 143, 144, 151, 153, 154, 155, 161, 162, 163, 164, 165, 170, 173, 174, 175, 176, 179, 182, 185, 186, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 224, 233, 234, 242, 243, 244, 251, 252, 253, 254, 255, 261, 262, 263, 264, 265, 270, 273, 274, 275, 276, 279, 285, 286, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299.
- Linha 06

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Soma das linhas de 01 a 05.
- Linha 07
- Código da natureza da operação: 311.
- Linha 08
- Código da natureza da operação: 312.
- Linha 09
- Código da natureza da operação: 321, 322.
- Linha 10
- Código da natureza da operação: 313, 323, 324, 351, 352, 353, 354, 391, 394, 397, 399.
- Linha 11
- Soma das linhas de 07 a 10.
- Linha 12
- Soma das linhas 06 e 11.
- Linhas 13, 14, 15 e 16.
- Outros Créditos. O sistema preenche essas linhas com zeros.
- Linha 17
- Soma das linhas de 13 a 16.
- Linha 18
- Soma das linhas 12 e 17.

FICHA 24 – Saídas e Débitos

O relatório FICHA 24 – *Saídas e Débitos* contém o total de três colunas de dados conforme descrito nesta tabela:

Relatório	Colunas	Total
FICHA 24 - *Saídas e Débitos*	Transações de saída com débitos (*Com Débitos*)	• Transações de saída para o mercado nacional (*Saídas-Mercado Nacional*) • Transações de saída para o mercado externo (*Saídas-Mercado Externo*) • Total das transações de saída para os mercados nacional e externo (*Total das Saídas*) O sistema preenche esse campo com zeros.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Relatório	Colunas	Total
	Transações de saída sem débitos (*Sem Débitos*)	• Transações de saída para o mercado nacional (*Saídas-Mercado Nacional*) • Transações de saída para o mercado externo (*Saídas-Mercado Externo*) • Total das transações de saída para os mercados nacional e externo (*Total das Saídas*) O sistema preenche esse campo com zeros.
	Transações de saída com IPI debitado (*IPI Debitado*)	• Transações de saída para o mercado nacional (*Saídas-Mercado Nacional*) • Transações de saída para o mercado externo (*Saídas-Mercado Externo*) • Total das transações de saída para os mercados nacional e externo (*Total das Saídas*) • Total de outros débitos (*Total de Outros Débitos*) O sistema preenche esse campo com zeros. • Total do IPI debitado (*Total Do IPI Debitado*)

O sistema soma os valores dos registros no relatório FICHA 24 – *Saídas e Débitos* por códigos da natureza da operação e imprime os valores somados dos códigos em cada linha da seguinte forma:

- Linha 01:
- Códigos da natureza da operação: 511, 514, 516, 521, 525, 571, 611, 614, 616, 618, 621, 625, 671, 672.
- Linha 02:
- Códigos da natureza da operação: 512, 515, 517, 522, 573, 574, 612, 615, 617, 619, 622, 626, 673, 674.
- Linha 03:
- Códigos da natureza da operação: 513, 613.
- Linha 04:
- Códigos da natureza da operação: 531, 532, 577, 578, 631, 632, 635, 677, 678.
- Linha 05:
- Códigos da natureza da operação: 523, 524, 533, 534, 542, 543, 544, 545, 551, 552, 553, 561, 562, 563, 575, 576, 579, 581, 585, 586, 587, 588, 589, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 599, 623, 624, 633, 634, 642, 643, 644, 645, 651, 652, 653, 661, 662, 663, 670, 675, 676, 679, 685, 686, 687, 688, 689, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 699.
- Linha 06:
- Soma das linhas de 01 a 05.
- Linha 07:
- Códigos da natureza da operação: 711, 716.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Linha 08:
- Códigos da natureza da operação: 712, 717.
- Linha 09:
- Códigos da natureza da operação: 731, 732.
- Linha 10:
- Códigos da natureza da operação: 733, 734, 741, 761, 799.
- Linha 11:
- Soma das linhas de 07 a 10.
- Linha 12:
- Soma das linhas 06 e 11.
- Linhas 13, 14, 15, 16 e 17:
- Outros Débitos. O sistema preenche essas linhas com zeros.
- Linha 18:
- Soma das linhas de 13 a 17.
- Linha 19:
- Soma das linhas 12 e 18.

Pré-requisito

Antes de executar as tarefas desta seção, verifique se as tabelas de UDCs DIPI Def. Linha Rel. Entrada – DIPI (76B/DI) e Def. Linha Rel. Saída – DIPI (76B/DO) contêm os valores necessários para que você possa processar as transações de entrada e de saída.

Impressão do Relatório Resumos e Demonstrativos DIPI

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111) Resumos e Demonstrativos DIPI.

Configuração das Opções de Processamento de Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006)

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da *nota fiscal*, além do saldo credor inicial.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

4. Saldo Credor Especifique o saldo credor inicial do período para o IPI. Como o sistema não transfere o saldo do mês anterior, você deve inserir o saldo final do último mês como sendo o saldo inicial deste mês. O saldo final do mês anterior está no relatório Apuração de IPI do mês. Gere o relatório Apuração de IPI ao executar o programa Apuração de IPI (R76B4002).

Impressão do Relatório Movimento Anual – DIPI

Esta seção oferece uma visão geral do relatório de movimentações anuais DIPI, lista um pré-requisito e descreve como:

- Imprimir o relatório Movimento Anual – DIPI.
- Configurar opções de processamento de Movimento Anual – DIPI (R76B4011).

Conceitos Básicos do Relatório Movimento Anual – DIPI

O programa Movimento Anual – DIPI (R76B4011) produz um relatório que lista os clientes que formam os 80% principais das vendas geradas por uma empresa, até o máximo de 100 clientes. Se o número de clientes ultrapassar 100, o relatório listará somente os 100 primeiros.

O relatório lista os clientes em uma destas categorias:

- A seção Ficha 25 do relatório lista os remetentes de insumos/mercadorias *(Remetentes de Insumos /Mercadorias)*.
- A seção Ficha 26 do relatório lista os clientes de entradas de insumos/mercadorias *(Entradas de Insumos /Mercadorias)*.
- A seção Ficha 27 do relatório lista os destinatários de insumos/mercadorias *(Destinatários de Produtos/Mercadorias/Insumos)*.
- A seção Ficha 28 do relatório lista os clientes de saídas de insumos/mercadorias *(Saídas de Produtos /Mercadorias/Insumos)*.

Pré-requisito

Configurar a tabela de UDCs Movimentação Anual de DIPI (76B/DA).

Impressão do Relatório Movimento Anual – DIPI

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Movimentação Anual – DIPI.

Configuração das Opções de Processamento de Movimento Anual – DIPI (R76B4011)

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da *nota fiscal*.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

1. Companhia Fiscal:	Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.
2. Data Inicial	Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.
3. Data Final	Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

Geração de Livros Fiscais

Este capítulo oferece uma visão geral de cada livro fiscal gerado e descreve como:

- Imprimir o livro fiscal do registro de entradas.
- Configurar opções de processamento do Registro de Entradas (R76B4016).
- Imprimir o livro fiscal do registro de saídas.
- Configurar opções de processamento do Registro de Saídas (R76B4001).
- Imprimir o registro de saídas do livro fiscal de ISS.
- Configurar opções de processamento do Registro de Saídas – ISS (R76B4015).
- Imprimir o livro fiscal de apuração do IPI.
- Configurar opções de processamento da Apuração de IPI (R76B4002).
- Imprimir o livro fiscal de apuração do ICMS.
- Configurar opções de processamento da Apuração de ICMS (R76B4003).
- Imprimir o livro fiscal dos registros de inventário.
- Configurar opções de processamento do Registro de Inventário (R76B4013).
- Imprimir o livro fiscal do controle de produção e estoque.
- Configurar opções de processamento do Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014).

Conceitos Básicos dos Livros Fiscais a Serem Gerados para o Brasil

O governo brasileiro exige que você produza livros fiscais de acordo com uma programação especificada. Envie os livros fiscais eletronicamente para o governo.

Estes aplicativos geram livros fiscais:

- Registro de Entradas (R76B4000).
- Registro de Saídas (R76B4001).
- Apuração de IPI (R76B4002).
- Apuração de ICMS (R76B4003).
- Registro de Inventário (R76B4013).
- Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Registro de Saídas – ISS (R76B4015).
- Registro de Entradas – São Paulo (R76B4016).

Livro Fiscal Registro de Entradas

O programa em lote Registro de Entradas gera um relatório que atende aos requisitos do livro fiscal Registro de Entradas. O relatório inclui informações sobre as *notas fiscais* de entrada, inclusive a natureza da operação, estado, valor, alíquota e valor do imposto.

Na seção de detalhes, o relatório totaliza o ICMS e o IPI sobre as *notas fiscais* para cada data na faixa especificada por você nas opções de processamento.

Na seção de resumo, o relatório totaliza o ICMS por natureza da operação para cada estado. Especifique como o relatório processa o IPI configurando as opções de processamento.

Livro Fiscal Registro de Saídas

O programa em lotes Registro de Saídas (R76B4001) gera um relatório que atende aos requisitos do livro fiscal Registro de Saídas. O relatório inclui informações sobre as *notas fiscais* de saída, inclusive a natureza da operação, estado, valor, alíquota e valor do imposto.

Na seção de detalhes, o relatório totaliza o ICMS e o IPI sobre as *notas fiscais* para cada data na faixa especificada por você nas opções de processamento.

Na seção de resumo, o relatório totaliza o ICMS por natureza da operação para cada estado. Especifique como o relatório processa o IPI configurando as opções de processamento.

Livro Fiscal Apuração de IPI

O relatório produz um resumo do crédito e do débito dos valores de IPI com base nas *notas fiscais* de entrada e de saída. Se a companhia estiver sujeita ao IPI, você deverá gerar esse relatório a cada dez dias.

Apuração de ICMS

O relatório produz um resumo do crédito e do débito dos valores de ICMS com base nas *notas fiscais* de entrada e de saída. Você deve gerar esse relatório mensalmente.

Livro Fiscal Registro de Inventário

O sistema utiliza registros da tabela ASOF de Item (F41112) para criar o livro fiscal Registro de Inventário. Antes de imprimir o livro fiscal Registro de Inventário, você deve atualizar os registros na tabela F41112.

O sistema usará os códigos dessas tabelas de UDC para determinar os valores tributários a serem incluídos nas colunas de impostos ICMS não recuperáveis e as contribuições não-cumulativas de COFINS e Pis/Pasep:

- ICMS Recuperável (76B/IM)
- COFINS (76B/IO)
- PIS-Pasep (76B/IP)

Impressão do Livro Fiscal Registro de Entradas

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Registro de Entradas.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração das Opções de Processamento do Registro de Entradas (R76B4016)

Utilize estas opções de processamento para configurar valores padrão, definir como o sistema processa dados e especificar o texto a ser impresso ao final do relatório.

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Modo de Teste/Final Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Executar em modo de teste.

1: Executar em modo final.

5. Código do Livro Fiscal Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do JD Edwards EnterpriseOne, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Nº do Fornecedor Especifique se o número do cadastro geral ou o número de identificação tributária do fornecedor devem ser impressos no relatório. Os valores são:

Em branco: Utilizar a identificação tributária (CNPJ)

1: Utilizar o número do cadastro geral

2. Resumo Mensal Especifique se uma seção de resumo deve ser impressa no relatório. Os valores são:

Em branco: Não imprimir o resumo.

1: Imprimir o resumo. O sistema imprime um resumo do ICMS e do IPI por Natureza da Operação e percentual da alíquota para a faixa de datas configurada pelas opções de processamento Data Inicial e Data Final deste programa.

3. Simples Faturamento Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta *notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como *Nota Fiscal Futura* e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Texto

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Texto 1 Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 1.

2. Valor 1 Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 1.

3. Texto 2 Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 2.

4. Valor 2 Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 2.

5. Texto 3 Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 3.

6. Valor 3 Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 3.

Impressão do Livro Fiscal Registro de Saídas

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Registro de Saídas.

Configuração das Opções de Processamento do Registro de Saídas (R76B4001)

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o livro fiscal Registro de Saídas. Quando você executa o programa no modo final, o sistema altera o código de status das *notas fiscais* canceladas para 997, o código de status das *notas fiscais* para 987 e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

4. Modo de Teste/Final Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final

5. Código do Livro Fiscal Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

6. Impressão de IPI Especifique se o sistema deve imprimir detalhes ou um resumo do IPI ou se não deve imprimir o IPI. Os valores são:

1: Imprimir uma linha de todos os registros de IPI para todos os códigos da natureza da operação em uma *nota fiscal*.

2: Imprimir um resumo do IPI para todas as *notas fiscais*.

3: O IPI não é impresso.

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Resumo Mensal Especifique se uma seção de resumo deve ser impressa no relatório. Os valores são:

Em branco: Não imprimir o resumo.

1: Imprimir o resumo. O sistema imprime um resumo do ICMS e do IPI por Natureza da Operação e percentual da alíquota para a faixa de datas configurada pelas opções de processamento Data Inicial e Data Final deste programa.

2. Simples Faturamento Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta *notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como *Nota Fiscal Futura* e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório.

3. Entrega Especifique o sufixo para os códigos de natureza da operação que representa os impostos das mercadorias enviadas após o envio do faturamento simples. *Notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você são reportadas como uma *Nota Fiscal Futura*.

Texto

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Texto 1 Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 1.

2. Valor 1 Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 1.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

3. Texto 2 Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 2.

4. Valor 2 Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 2.

5. Texto 3 Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 3.

6. Valor 3 Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 3.

Impressão do Livro Fiscal Registro de Saídas de ISS

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Registro de Saídas – ISS.

Configuração das Opções de Processamento do Registro de Saídas – ISS (R76B4015)

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o livro fiscal Registro de Saídas de ISS.

Quando você executa o programa no modo final, o sistema altera o código de status das *notas fiscais* canceladas para 997, o código de status das *notas fiscais* para 987 e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Modo de Teste/Final Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final

5. Nota Fiscal de Serviço Especifique o código da Natureza da Operação associado ao Serviço.

6. Código do Livro Fiscal Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Código de Status 1 Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

2. Código de Status 2 Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

3. Código de Status 3 Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

4. Código de Status 4 Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

Texto

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Texto 1 Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. Você pode inserir até 35 caracteres.

2. Texto 2 Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. Você pode inserir até 35 caracteres.

3. Texto 3 Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. Você pode inserir até 35 caracteres.

4. Texto 4 Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. Você pode inserir até 35 caracteres.

Impressão do Livro Fiscal Apuração de IPI

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Apuração de IPI.

Configuração das Opções de Processamento da Apuração de IPI (R76B4002)

Estas opções de processamento especificam como o sistema grava informações sobre a apuração de IPI. Quando você executa o programa no modo final, o sistema altera o código de status das *notas fiscais* canceladas para 997, o código de status das *notas fiscais* para 987 e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

2. Data Inicial Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Código do Livro Fiscal Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Modo de Teste/Final Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final

2. Simples Faturamento Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta *notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como *Nota Fiscal Futura* e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório.

4. Entrega Especifique o sufixo para os códigos de natureza da operação que representa os impostos das mercadorias enviadas após o envio do faturamento simples. *Notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você são reportadas como uma *Nota Fiscal Futura*.

Impressão da Apuração de ICMS

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Apuração de ICMS.

Configuração das Opções de Processamento da Apuração de ICMS (R76B4003)

Estas opções de processamento especificam como o sistema grava informações sobre a apuração de ICMS. Quando você executa o programa no modo final, o sistema altera o código de status das *notas fiscais* canceladas para 997, o código de status das *notas fiscais* para 987 e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

4. Código do Livro Fiscal Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Modo de Teste/Final Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final

2. Simples Faturamento Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta *notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como *Nota Fiscal Futura* e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório.

3. Entrega Especifique o sufixo para os códigos de natureza da operação que representa os impostos das mercadorias enviadas após o envio do faturamento simples. *Notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você são reportadas como uma *Nota Fiscal Futura*.

4. Resumo por Alíquota Especifique se o sistema deve imprimir um resumo por alíquota de ICMS. O sistema irá parar e imprimir os resumos quando a alíquota for alterada.

Impressão do Livro Fiscal Registro de Inventário

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Registro de Inventário.

Configuração das Opções de Processamento do Registro de Inventário (R76B4013)

Utilize estas opções de processamento para definir os valores padrão.

Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o livro fiscal Registro de Inventário.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Mês Insira um valor de dois dígitos para o mês para o qual o sistema processa os registros. Por exemplo, insira *05* para maio. Você deve preencher esta opção de processamento.

3. Ano Especifique o ano em que o relatório é gerado. Insira um valor de quatro dígitos.

4. Itens com Saldo Zero Especifique se o sistema deve incluir itens com um saldo zero no relatório. Os valores são:

Em branco: Não incluir itens com um saldo zero no relatório.

1: Incluir itens com um saldo zero no relatório.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

5. Modo de Teste/Final Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final

6. Código do Livro Fiscal Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

Impressão do Livro Fiscal Registro do Controle de Produção e Estoque

Selecione Relatórios Fiscais – Brasil (G76B111), Controle da Produção e do Estoque.

Configuração das Opções de Processamento do Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014)

Utilize estas opções de processamento para especificar como o sistema cria o Livro Fiscal Registro do Controle de Produção e Estoque.

Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Mês Insira um valor de dois dígitos para o mês para o qual o sistema processa os registros. Por exemplo, insira *05* para maio. Você deve preencher esta opção de processamento.

3. Ano Especifique o ano em que o relatório é gerado. Insira um valor de quatro dígitos.

4. Modo de Teste/Final Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final

5. Terceiro Nº do Item Especifique se o sistema deve imprimir o terceiro número do item no relatório. Os valores são:

Em branco: Não imprimir o terceiro número do item.

1: Imprimir o terceiro número do item.

6. Código do Livro Fiscal Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 17

(BRA) Utilização de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica

Este capítulo oferece uma visão geral da Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica e dos tipos de registro de GIA, lista pré-requisitos e descreve como:

- Incluir perfis da companhia.
- Utilizar códigos DIPAM-B (*Declaração do Índice de Participação dos Municípios*).
- Acesso a ocorrências de GIA eletrônica e códigos de subitem.
- Configurar códigos de município.
- Extrair dados de GIA.
- Criar registros de GIA manualmente.
- Modificar registros de GIA.
- Excluir registros de GIA.
- Imprimir dados de GIA.
- Enviar dados de GIA.
- Remover dados de GIA.

Conceitos Básicos de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica do Brasil

GIA (*Guia de Informação e Apuração*) é a tela de Apuração e Informações de ICMS. Os contribuintes usam a GIA para relatar suas atividades econômicas, como a compra e venda de mercadorias em um estado ou entre estados. A GIA oferece um registro do ICMS que deve ser entregue ao governo. A GIA deve ser enviada ao órgão arrecadador do governo estadual em um arquivo simples eletrônico com um formato especificado pelo estado.

Observação: Os sistemas JD Edwards EnterpriseOne oferecem suporte apenas aos requisitos do estado de São Paulo.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Você obtém os dados do arquivo simples da GIA, executando o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A). O programa Conversão de Notas Fiscais lê as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) e preenche as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais (F76111B). A seguir, você executa o programa Extração de GIA (R76B130). O programa Extração de GIA lê os dados nas tabelas F76101B e F76111B e preenche as tabelas F76B130 e F76B131. Em seguida, você pode utilizar o programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica (P76B130) para revisar os registros nas tabelas F76B130 e F76B131. O programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica também permite que você insira manualmente registros para transações que não existem nas tabelas F7601B e F7611B. Depois de implementar todas as alterações necessárias, você gera os arquivos simples para enviá-los ao governo estadual.

Informações Básicas Sobre o Campo Flexível

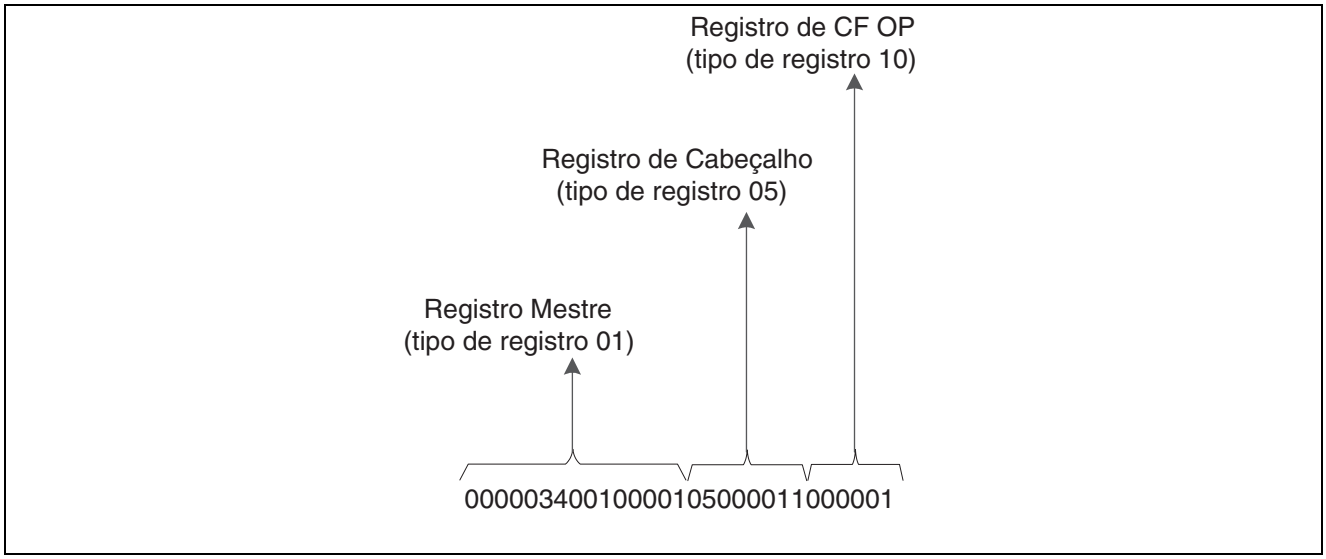
O Campo Flexível (item de dados GIFF) possui 400 caracteres e faz parte da tabela Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131). Quando você executa o programa Extração de GIA, o sistema lê os dados nas tabelas F76101B e F76111B e grava uma série de strings de texto, cada uma com até 400 caracteres, no Campo Flexível na tabela F76B131. Quando você carrega registros de GIA no programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica, o sistema analisa o texto no Campo Flexível para preencher os campos apropriados da tela Revisão de GIA Eletrônica.

Caso você crie manualmente os registros usando o programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica, o sistema cria a string de texto gravada por ele no Campo Flexível, concatenando os valores inseridos nos campos da tela Revisão de GIA Eletrônica. O sistema exibe a string de texto na tela Revisão de GIA Eletrônica quando você clica em Procurar depois de concluir um registro.

Informações Básicas Sobre o Campo String-Chave

O sistema utiliza o valor no campo String-chv para determinar a ordem dos dados no arquivo simples. Além disso, o campo String-chv na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica mostra a descendência de um registro. Por exemplo, um registro de CFOP (tipo de registro 10) só pode existir como um filho de um registro de cabeçalho (tipo de registro 05). Um registro de cabeçalho só pode existir como um filho de um registro principal (tipo de registro 01). Por causa dessas dependências, o valor no campo String-chv de um registro de CFOP contém informações sobre todos os antecedentes. Nesse exemplo, o valor do campo String-chv contém 30 caracteres: os 15 primeiros caracteres contêm informações sobre o registro principal, os caracteres de 16 a 22 contêm informações sobre o registro de cabeçalho e os caracteres de 23 a 30 contêm informações sobre o registro de CFOP.

Esse diagrama mostra o exemplo de um valor no campo String-chv:

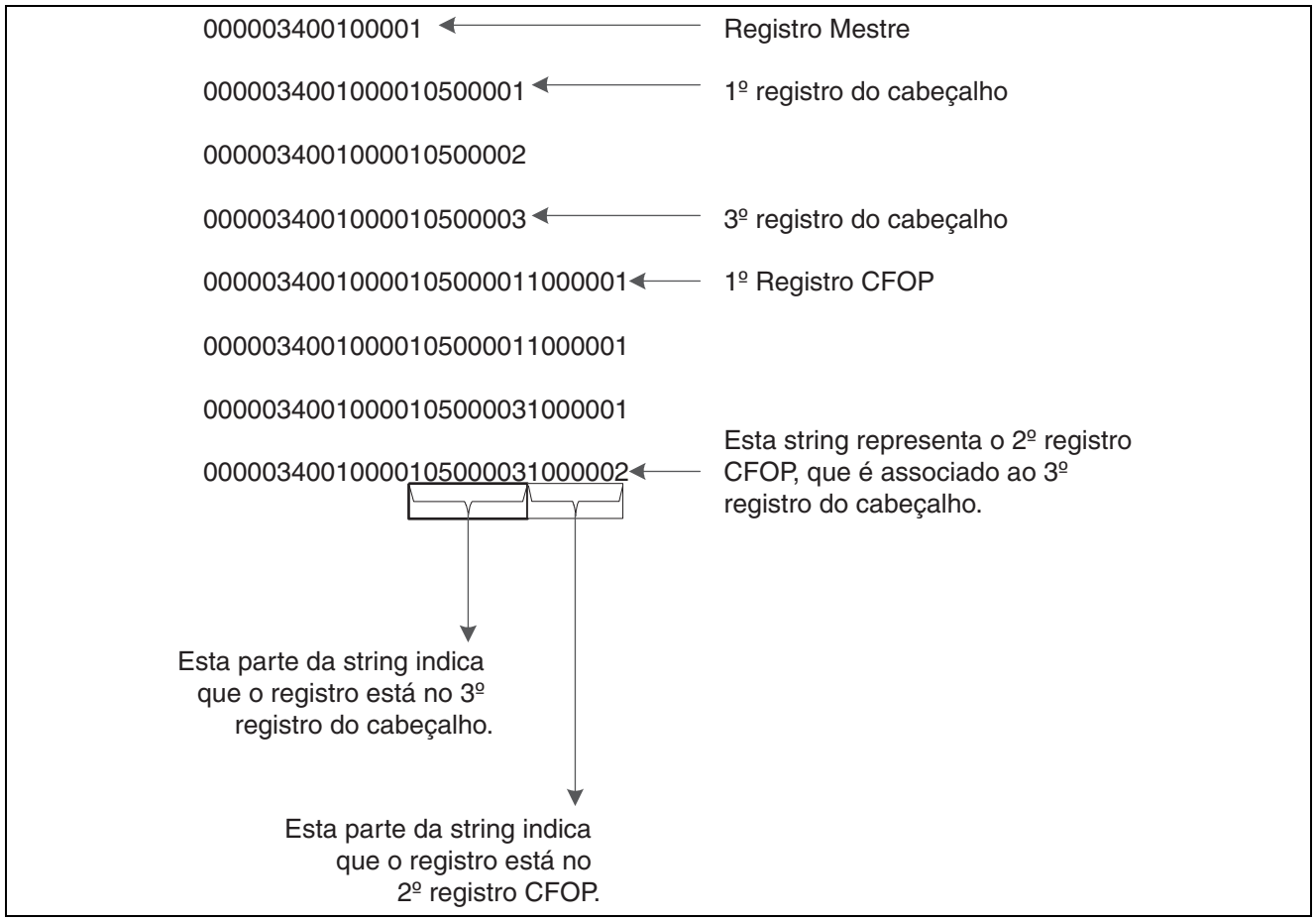


Exemplo de um valor no campo String-Chave

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Você pode usar o valor no campo String-chv para determinar qual registro filho pertence a que registro pai. Por exemplo, quando você executa o programa Extração de GIA, o sistema cria um registro de CFOP para todos os códigos da natureza da operação de cada companhia no perfil da companhia selecionado por você. Caso o perfil da companhia contenha cinco companhias (que o sistema exibe como sendo tipo de registro 05) e cada companhia tenha *notas fiscais* para os cinco códigos da natureza da operação, o sistema cria 25 registros de CFOP. Mesmo que os 25 registros de CFOP sejam descendentes de cinco pais diferentes, todos os 25 registros são exibidos em seqüência na Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica. O valor no campo String-chv revela quais registros filhos (tipo de registro 10) pertencem a cada registro pai (tipo de registro 05).

Este diagrama mostra um exemplo do relacionamento entre os registros pai e filho no campo String-chv:



Exemplo de relacionamentos do campo String-Chave

Esta tabela descreve as informações contidas no campo String-chv de cada tipo de registro:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Registro	Campo String-chv
01 (Principal)	O valor no campo String-chv de um registro principal contém 15 caracteres. • Os 8 primeiros caracteres indicam o próximo esquema de numeração. Essa seqüência de caracteres é incrementada de acordo com os próximos números configurados por você na 10º posição da numeração seqüencial do sistema 76B. • Os caracteres de 9 a 15 indicam o número do registro principal. Como cada GIA só pode ter um registro principal, os caracteres de 9 a 15 são sempre *0100001*.
05 (Cabeçalho)	O valor no campo String-chv de um registro de cabeçalho contém 22 caracteres. • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho. • Os caracteres 16 e 17 são sempre *05*. • Os caracteres de 18 a 22 indicam o número do registro de cabeçalho.
10 (CFOP)	O valor no campo String-chv de um registro de CFOP contém 30 caracteres. • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de CFOP. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP. • Os caracteres 23 e 24 são sempre *10*. • Os caracteres de 25 a 30 são o número do registro de CFOP.
15 (Interestadual)	O valor no campo String-chv de um registro interestadual contém 37 caracteres. • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de CFOP pai do registro interestadual. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. • Os caracteres de 23 a 30 são o número do registro de CFOP pai do registro interestadual. • Os caracteres 31 e 32 são sempre *14*. • Os caracteres de 33 a 36 são o número do registro interestadual.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Registro	Campo String-chv
18 (ZFM/ALC)	O valor no campo String-chv de um registro de ZFM/ALC contém 43 caracteres. • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de CFOP pai do registro interestadual que é o pai do registro de ZFM/ALC. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual pai do registro de ZFM/ALC. • Os caracteres de 23 a 30 são o número do registro de CFOP pai do registro interestadual que é o pai do registro de ZFM/ALC. • Os caracteres de 31 a 36 são o número do registro interestadual pai do registro de ZFM/ALC. • Os caracteres 37 e 38 são sempre *18*. • Os caracteres de 39 a 43 são o número do registro de ZFM/ALC.
20 (Ocorrências)	O valor no campo String-chv de um registro de ocorrências contém 29 caracteres. • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de ocorrências. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. • Os caracteres 23 e 24 são sempre *20*. • Os caracteres de 25 a 29 são o número do registro de ocorrências.
25 (Inscrição Estadual)	O valor no campo String-chv de um registro de inscrição estadual contém 36 caracteres. • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de ocorrências. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. • Os caracteres de 23 a 29 são o número do registro de ocorrências. • Os caracteres 30 e 31 são sempre *25*. • Os caracteres de 32 a 36 são o número do registro de inscrição estadual.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Registro	Campo String-chv
26 (Inscrição Estadual Substituta)	O valor no campo String-chv de um registro de inscrição estadual substituta contém 36 caracteres. • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de ocorrências. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. • Os caracteres de 23 a 29 são o número do registro de ocorrências. • Os caracteres 30 e 31 são sempre *26*. • Os caracteres de 32 a 36 são o número do registro de inscrição estadual substituta.
27 (Inscrição Estadual Substituta)	O valor no campo String-chv de um registro de inscrição estadual substituta contém 36 caracteres. • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de ocorrências. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. • Os caracteres de 23 a 29 são o número do registro de ocorrências. • Os caracteres 30 e 31 são sempre *27*. • Os caracteres de 32 a 36 são o número do registro de inscrição estadual substituta.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Registro	Campo String-chv
30 (DIPAM-B)	O valor no campo String-chv de um registro de DIPAM-B contém 30 caracteres. • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de DIPAM-B. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de DIPAM-B. • Os caracteres 23 e 24 são sempre *30*. • Os caracteres de 25 a 30 são o número do registro de DIPAM-B.
31 (Registro de Exportação)	O valor no campo String-chv de um registro de exportação contém 30 caracteres. • Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de exportação. • Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de exportação. • Os caracteres 23 e 24 são sempre *31*. • Os caracteres de 25 a 30 são o número do registro de exportação.

Informações Básicas Sobre a Palavra-Chave de GIA

A palavra-chave de GIA (item de dados GIKW) consiste em um texto que, com o perfil da companhia, identifica o registro de GIA. Você associa uma palavra-chave de GIA a um perfil da companhia, ao gerar uma GIA ou ao criar manualmente uma GIA. O sistema utiliza a combinação entre a palavra-chave de GIA e o perfil da companhia como o identificador da GIA.

Não é possível alterar uma palavra-chave de GIA. Se a GIA precisar de outra palavra-chave, você deverá remover a GIA atribuída a uma palavra-chave incorreta, gerá-la novamente e atribuí-la à palavra-chave correta.

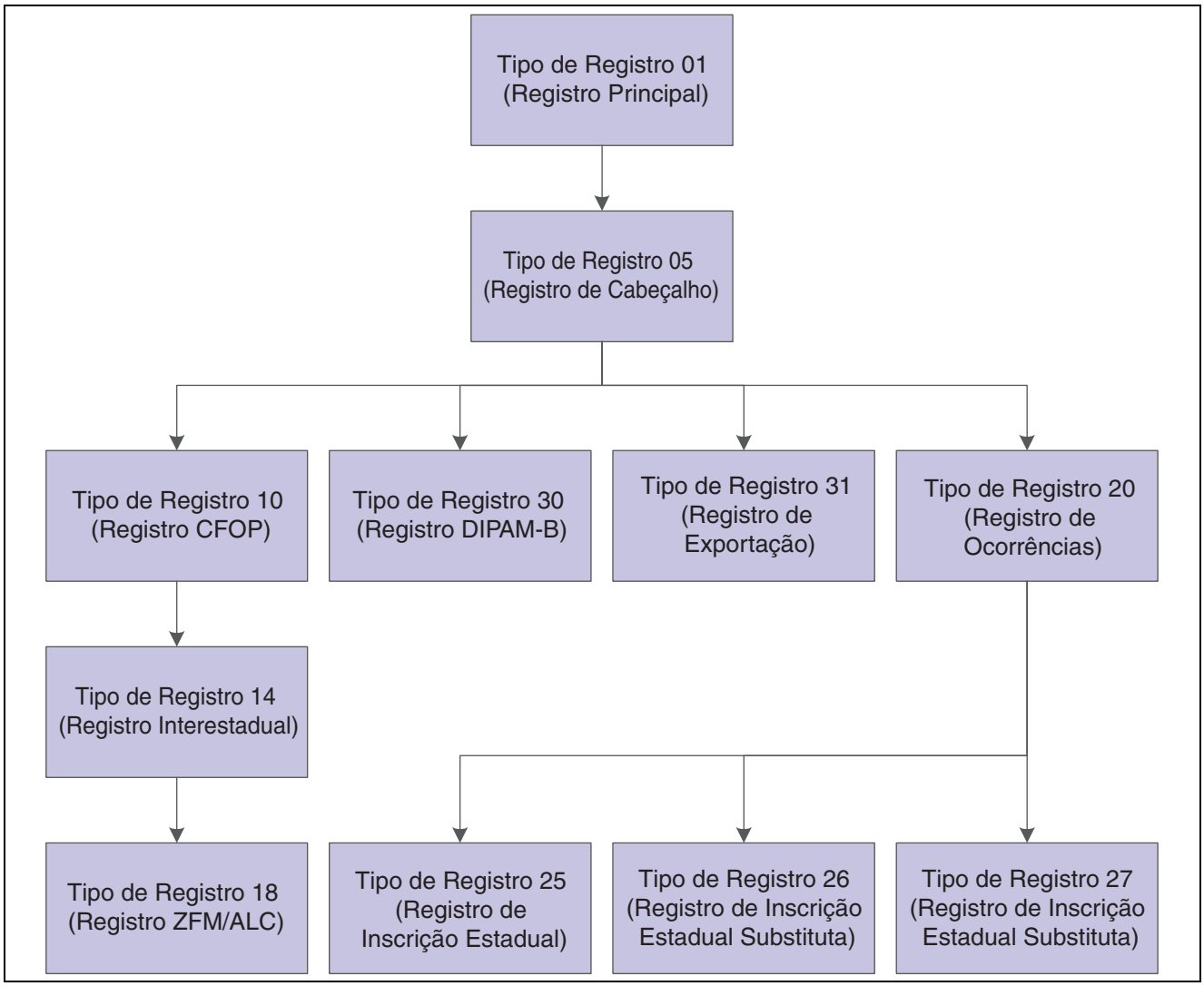
Procure utilizar uma nomenclatura específica para a palavra-chave de GIA para facilitar a identificação das GIAs. Por exemplo, você pode usar 1 para o primeiro período, 2 para o segundo e assim por diante.

Conceitos Básicos dos Tipos de Registro de GIA

Cada tipo de registro de GIA é um conjunto de registros com a mesma estrutura. O governo estadual determina a estrutura e os dados contidos em cada tipo de registro. Alguns tipos de registro de GIA só existem se houver outro tipo de registro. Esse relacionamento de dependência é conhecido como um relacionamento pai/filho. Por exemplo, um registro interestadual (tipo de registro 14) só pode existir se houver um registro de CFOP (tipo de registro 10). Ao fazer referência ao relacionamento entre um registro interestadual e um registro de CFOP, o registro interestadual é considerado o registro filho do registro de CFOP (o registro pai).

Este gráfico mostra os relacionamentos pai/filho entre os tipos de registro:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Relacionamentos pai/filho entre tipos de registro de GIA

Tipo de Registro 01 (Principal)

O tipo de registro 01 é o registro principal. Existe apenas um registro principal para uma GIA, e todas GIAs têm um registro principal. O registro principal é o registro pai do tipo de registro 05 (Cabeçalho).

O registro principal contém dados sobre a GIA como, por exemplo, a data e a hora em que a GIA foi gerada e a versão do layout em que a GIA foi gerada. Quando você executa o programa Extração de GIA (R76B130), o sistema cria um registro principal com base nas opções de processamento configuradas para o programa Extração de GIA. Você também pode criar manualmente um registro principal para as transações para as quais não há *notas fiscais*.

Tipo de Registro 05 (Cabeçalho)

O tipo de registro 05 é o registro de cabeçalho. O sistema cria um registro de cabeçalho para cada companhia no perfil da companhia selecionada por você ao executar o programa Extração de GIA. Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro de cabeçalho para cada companhia no perfil da companhia selecionado por você. O registro de cabeçalho é o filho do registro principal (tipo 01) e o pai dos tipos de registro 10 (CFOP), 20 (ocorrências), 30 (DIPAM-B) e 31 (registro de exportação).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Cada registro de cabeçalho contém dados sobre uma companhia no perfil da companhia e informações sobre a GIA. Por exemplo, cada registro de cabeçalho contém a inscrição estadual, o número do CNAE e os valores de ICMS da companhia, bem como o número de registros filhos anexados ao registro de cabeçalho.

Tipo de Registro 10 (CFOP)

O tipo de registro 10 é o registro de CFOP. O sistema cria um registro de CFOP para cada código de natureza da transação de cada companhia no perfil da companhia selecionado por você ao executar o programa Extração de GIA. Por exemplo, quando você executa o programa Extração de GIA, o sistema cria um registro de CFOP (tipo de registro 10) para cada código de natureza da transação de cada companhia selecionada por você no perfil da companhia. Caso o perfil da companhia contenha cinco companhias (que o sistema exibe como sendo tipo de registro 05) e cada companhia tenha *notas fiscais* para os cinco códigos da natureza da operação, o sistema cria 25 registros de CFOP.

O sistema preenche o registro de CFOP com dados das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais. Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro de CFOP para cada código da natureza da operação de cada companhia no perfil da companhia selecionado por você. O registro de CFOP é um filho do registro de cabeçalho e o pai do tipo de registro 14 (Interestadual).

Cada registro de CFOP contém as informações sobre o ICMS de um código da natureza da operação específico.

Tipo de Registro 14 (Interestadual)

O tipo de registro 14 é o registro interestadual. O sistema cria um registro interestadual para cada estado para o qual existe um tipo de registro 10. O sistema preenche o registro interestadual com dados das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais. Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro interestadual para cada estado para o qual existe um tipo de registro 10. O registro interestadual é um filho de um registro de CFOP e o pai do tipo de registro 18 (ZFM/ALC).

Cada registro Interestadual contém informações sobre o ICMS do estado especificado.

Tipo de Registro 18 (ZFM/ALC)

O tipo de registro 18 é o registro de ZFM/ALC. O sistema cria um registro de ZFM/ALC para cada transação de vendas ocorrida em uma zona franca. O sistema preenche o registro de ZFM/ALC com dados das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais e Detalhes de Notas Fiscais – Livros Fiscais. Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro de ZFM/ALC para cada transação de vendas ocorrida em uma zona franca. O registro de ZFM/ALC é um filho de um registro interestadual e sem descendentes.

Cada registro de ZFM/ALC contém informações sobre as transações de vendas ocorridas em uma zona franca, inclusive o valor da transação e o código de município da zona franca.

Tipo de Registro 20 (Ocorrências)

O tipo de registro 20 é o registro de ocorrências. O sistema cria registros de ocorrências quando você executa o programa Extração de GIA, caso você tenha inserido registros de ocorrências no programa Ocorrências de GIA Eletrônica (P76B128B). Se não inseriu registros de ocorrências no programa Ocorrências de GIA Eletrônica, você deverá inseri-los no programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica (P76B130) caso alguma ocorrência se aplique ao período de relatório para o qual você extraiu os dados de GIA. O sistema preenche o registro de ocorrências com os dados da tabela F76B128B. O registro de ocorrências é um filho do registro de cabeçalho e o pai dos tipos de registro 25 (Inscrição Estadual), 26 (Inscrição Estadual Substituta) e 27 (Inscrição Estadual Substituta).

Cada registro de ocorrências contém informações sobre a transação, inclusive o código de subitem, a fundamentação legal e a data da ocorrência.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Registro 25 (Inscrição Estadual)

O tipo de registro 25 é o registro de inscrição estadual. O sistema cria um registro de inscrição estadual quando você executa o programa Extração de GIA, caso o registro de ocorrência pai tenha um tipo de ocorrência igual a 0 e o código de subitem tenha um dos seguintes códigos:

- 00218
- 00219
- 00704
- 00705
- 00706
- 00707
- 00729
- 00730

Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro de inscrição estadual correspondente. O registro de inscrição estadual é um filho de um registro de ocorrências e não tem descendentes.

Tipo de Registro 26 (Inscrição Estadual Substituta)

O tipo de registro 26 é o registro de inscrição estadual substituta. O sistema cria um tipo de registro de inscrição estadual substituta quando você executa o programa Extração de GIA, caso o registro de ocorrência pai tenha um tipo de ocorrência igual a 0 e o código de subitem tenha um dos seguintes códigos:

- 00210
- 00211

Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente o registro de Inscrição Estadual Substituta correspondente. O registro de Inscrição Estadual Substituta é um filho de um registro de ocorrências e não tem descendentes.

Tipo de Registro 27 (Inscrição Estadual Substituta)

O tipo de registro 27 é o registro de Inscrição Estadual Substituta. O sistema cria um tipo de registro de Inscrição Estadual Substituta quando você executa o programa Extração de GIA, caso o registro de ocorrência pai tenha um tipo de ocorrência igual a 1 e o Código de subitem tenha um dos seguintes códigos:

- 00701
- 00702

Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente o registro de inscrição estadual substituta correspondente. O registro de inscrição estadual substituta é um filho de um registro de ocorrências e não tem descendentes.

Tipo de Registro 30 (DIPAM-B)

O tipo de registro 30 é o registro de DIPAM-B. O sistema cria um registro de DIPAM-B para cada código DIPAM-B de cada companhia incluída nos perfil da companhia selecionado por você.

Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente o registro de DIPAM-B correspondente. O registro de DIPAM-B é um filho de um registro de cabeçalho e não tem descendentes.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Registro 31 (Registro de Exportação)

O tipo de registro 31 é o registro de exportação. O sistema não cria esse registro; você deve criá-lo manualmente.

Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas deste capítulo:

- Definir os códigos definidos pelo usuário (UDCs).

  Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil, página 70.

- Configure próximos números para a GIA eletrônica.

  Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de Próximos Números para o Brasil, página 105.

Inclusão de Perfis de Companhia

Esta seção oferece uma visão geral dos perfis da companhia e descreve como incluir um perfil de companhia.

Conceitos Básicos de Perfis de Companhia

Você configura os perfis da companhia para agrupar companhias para fins de relatório do ICMS. Por exemplo, você pode configurar um perfil da companhia que inclua todas as companhias com as quais você faz negócios e que estão localizadas em um determinado estado.

O perfil da companhia que você deseja utilizar deve existir na tabela Perfil da Companhia – GIA (F76B129), antes de você usar o programa Extração de GIA para gerar automaticamente registros de GIA ou antes de criar manualmente uma GIA. Ao criar manual ou automaticamente uma GIA usando o programa Extração de GIA, você associa uma palavra-chave de GIA (GIKW) ao perfil da companhia. A combinação entre a palavra-chave e o perfil da companhia constitui o identificador exclusivo de GIA.

Utiliza-se o programa Perfis de Companhias – GIA Eletrônica (P76B129) para configurar os perfis da companhia.

Observação: Não é possível exibir os perfis da companhia existentes quando você clica em Procurar, na tela Perfis de Companhias – GIA Eletrônica. Você deve preencher o campo Perfil da Companhia antes de clicar em Procurar; o sistema não retorna nenhum resultado caso o campo esteja em branco. Para exibir os perfis existentes, clique em Pesquisar próximo ao campo Perfil da Companhia e em Procurar na tela Pesquisa e Seleção de Perfis de Companhias – GIA Eletrônica.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Utilizadas para Incluir um Perfil de Companhia

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Perfis de Companhias – GIA Eletrônica	W76B129A	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Perfis de Companhia	Digitar o nome para o novo perfil e incluir todas as companhias que você deseja incluir no perfil.

Inclusão de um Perfil de Companhia

Acesse a tela Perfis de Companhias – GIA Eletrônica.

Tela Perfis de Companhias – GIA Eletrônica

Companhia Fiscal Insira a companhia cujos dados você deseja acessar.

Utilização de Códigos DIPAM-B

Esta seção oferece uma visão geral dos códigos DIPAM-B e descreve como:

- Definir códigos DIPAM-B.
- Associar códigos da natureza da operação a códigos DIPAM-B.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos de Códigos DIPAM-B de GIA Eletrônica

Códigos DIPAM são códigos do governo que resumem vários códigos da natureza da operação. Utilize o programa Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica (P76B127A) para configurar códigos DIPAM-B válidos para relatórios do ICMS. Depois de configurar códigos DIPAM-B válidos, utilize o programa Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica (P76B127B) para associar os códigos DIPBM-B aos códigos da natureza da operação.

Observação: Preencha os campos Cabeç. do DIPAM-B e Descr. Cód. do DIPAM-B na grade. O sistema exibe os valores nos campos Cabeç. do DIPAM-B e Descr. do Cód. do DIPAM-B na área Linha de Grade Expandida quando você seleciona um Código DIPAM-B na área de detalhes.

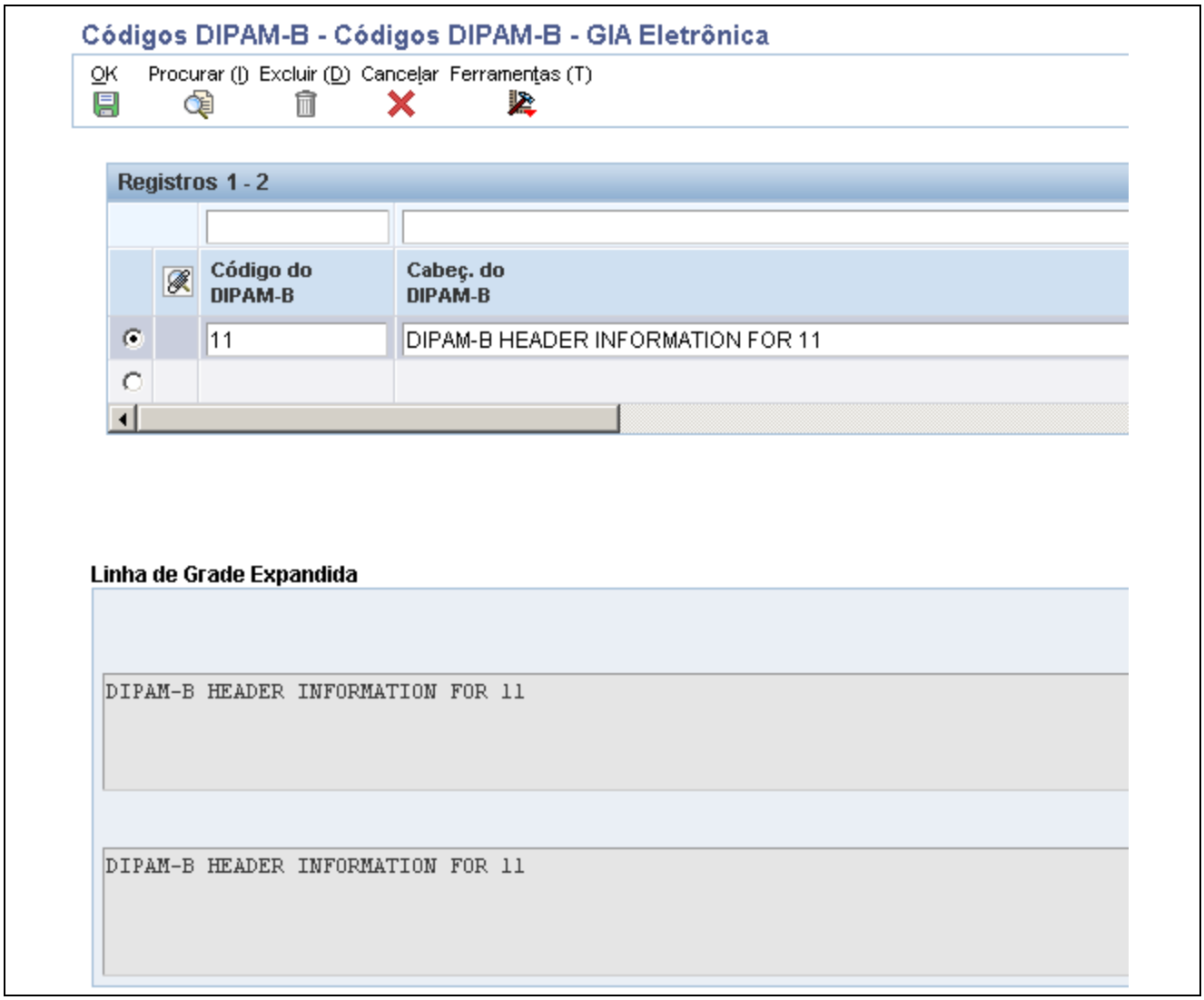
Telas Utilizadas para Utilizar Códigos DIPAM-B

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica	W76B127AA	GIA Eletrônica - Brasil (G76B1111), Códigos DIPAM-B	Definir códigos DIPAM-B.
Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica	W76B127BA	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Referência Cruzada de DIPAM-B	Associar códigos da natureza da operação a códigos DIPAM-B.

Definição de Códigos DIPAM-B

Acesse a tela Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



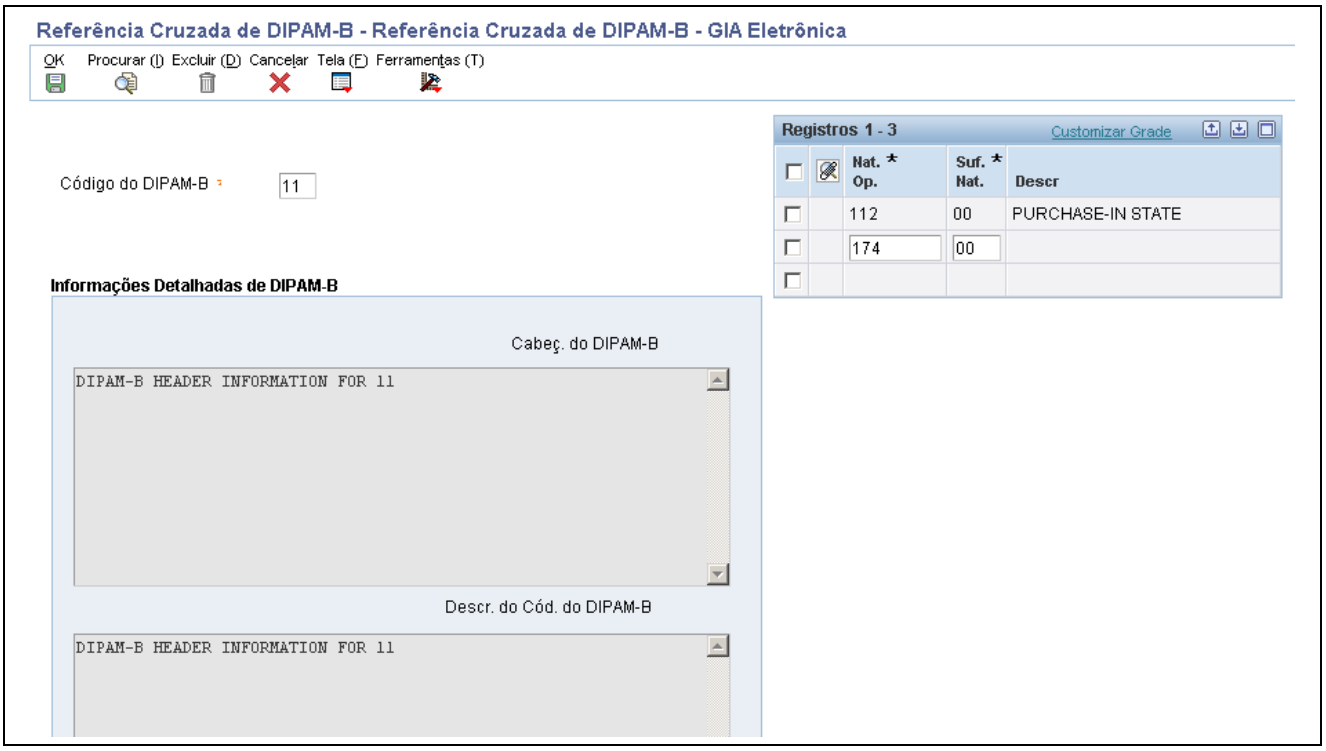
Tela Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica

Cabeçalho do DIPAM-B O texto legal associado a um código DIPAM-B.

Associação de Códigos de Natureza da Operação a Códigos DIPAM-B

Acesse a tela Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica

Utilização de Ocorrências de GIA Eletrônica e Códigos de Subitem

Esta seção oferece uma visão geral das ocorrências e dos códigos de subitem e descreve como:

- Definir códigos de subitem da GIA.
- Definir ocorrências.

Conceitos Básicos de Ocorrências e Códigos de Subitem

Os códigos de subitem são códigos do governo que identificam ações associadas às transações sujeitas ao ICMS ou que fornecem informações adicionais sobre as transações. Por exemplo, um código de subitem pode definir débitos, créditos ou deduções. As ocorrências identificam quando a ação identificada por um código de subitem ocorreu. Você cria registros de ocorrência para transações que não se encaixam no regime tributário normal.

Os códigos de subitem são configurados utilizando o programa Códigos de Subitem – GIA Eletrônica (P76B128A). Geralmente, os códigos de subitem são configurados uma vez e modificados conforme o necessário.

Antes de extrair os registros de GIA, utilize o programa Ocorrências de GIA Eletrônica (P76B128B) para inserir as ocorrências do período de extração dos registros de GIA. Os registros de ocorrências são registros filhos dos registros de cabeçalho (tipo de registro 5).

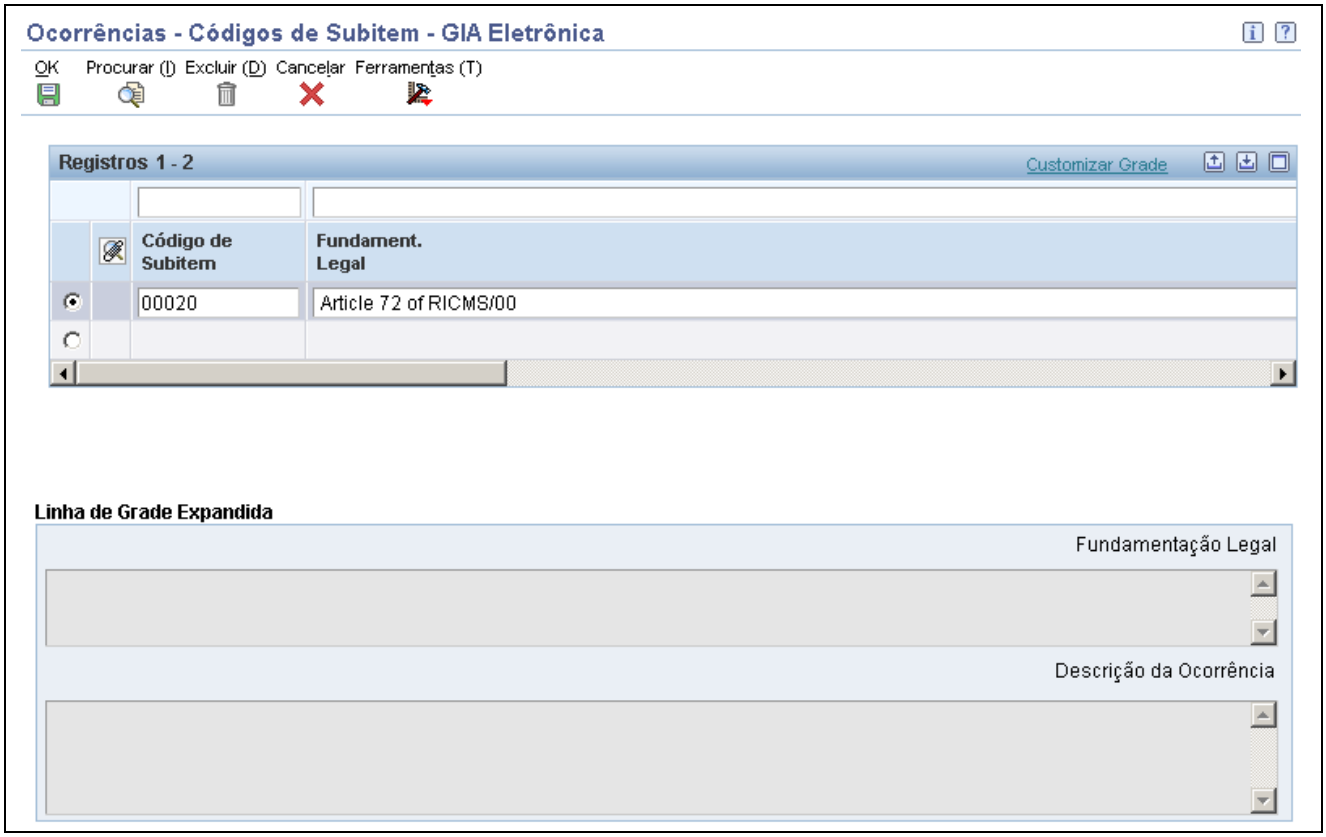
Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Utilizadas para Utilizar Subitens e Ocorrências

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Códigos de Subitem – GIA Eletrônica	W76B128AA	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Ocorrências	Digitar o código de subitem, a fundamentação legal e a descrição de cada ocorrência.
Ocorrências de GIA Eletrônica	W76B128BA	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione Ocorrências no menu Tela da tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Digitar informações sobre as ocorrências.

Definição de Códigos de Subitem de GIA

Acesse a tela Códigos de Subitem – GIA Eletrônica.

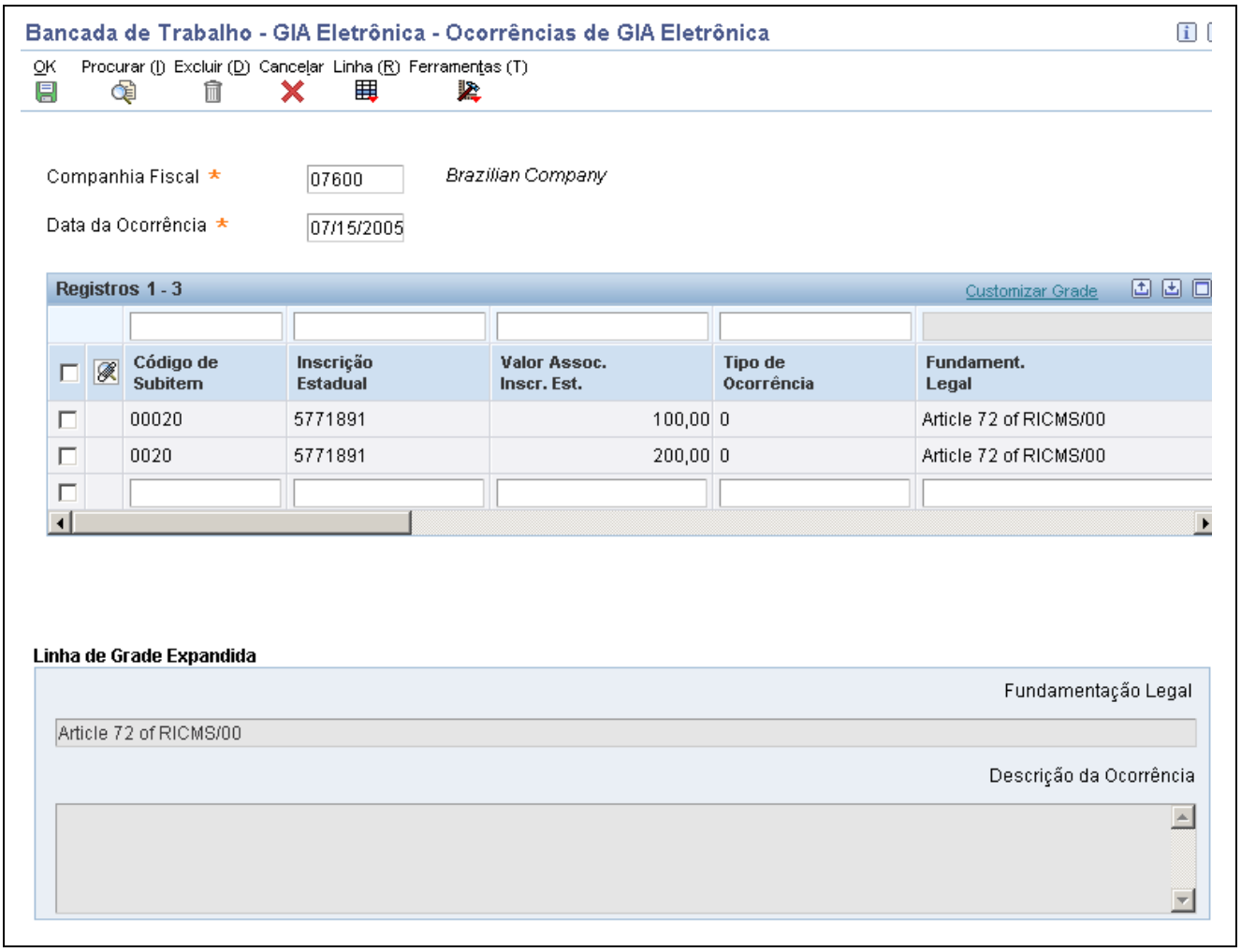


Tela Códigos de Subitem – GIA Eletrônica

Definição de Ocorrências de GIA

Acesse a tela Ocorrências de GIA Eletrônica.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Ocorrências de GIA Eletrônica

Configuração de Códigos de Município

Esta seção oferece uma visão geral dos códigos de município e descreve como configurar códigos de município.

Conceitos Básicos de Configuração de Códigos de Município

Você configura os códigos de município eletrônicos para associar um código numérico a um município e estado. O governo brasileiro fornece os códigos que você deve utilizar. Ao configurar os códigos de município de GIA, insira os nomes dos municípios exatamente como eles aparecem nos registros do cadastro geral para os clientes. Quando você executa o programa Extração de GIA, o sistema utiliza os códigos de município da GIA eletrônica para os tipos de registro 18 e 30.

Utilize o programa Códigos de Município – GIA Eletrônica (P76B132) para configurar códigos de município da GIA.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Utilizadas para Configurar Códigos de Município

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Códigos de Município – GIA Eletrônica	W76B132A	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Códigos de Município	Configurar os códigos de município da GIA Eletrônica.

Configuração de Códigos de Município

Acesse a tela Códigos de Município – GIA Eletrônica.

Tela Códigos de Município – GIA Eletrônica

Nome do Município O nome do município associado ao código do município.

Extração de Dados de GIA

Esta seção oferece uma visão geral do processo de extração, lista pré-requisitos e descreve como:

- Configurar as opções de processamento da Extração de GIA (R76B130).
- Configurar as opções de processamento da Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica (P76B130).
- Executar o programa Extração de GIA.

Conceitos Básicos do Processo de Extração de Dados de GIA

Você obtém os dados dos arquivos simples de GIA, executando o programa Conversão de NFs – Entrada/Saída (R76B200A). O programa Conversão de Notas Fiscais lê as tabelas F7601B e F7611B e preenche as tabelas F76101B e F76111B. Em seguida, você executa o programa Extração de GIA para preencher as tabelas Cabeçalhos de GIAs Eletrônicas (F76B130) e Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131).

O sistema gera um relatório que mostra as companhias fiscais incluídas na tabela F76B130.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: As tabelas F76101B e F76111B não contêm todos os dados necessários para a geração de relatórios de livros fiscais. Você deve inserir manualmente dados para o tipo de registro 31 e para alguns campos de outros tipos de registro. Esses dados necessários são inseridos no programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.

Crie manualmente os registros de exportação (tipo de registro 31). O sistema não criará esse tipo de registro quando você executar o programa Extração de GIA.

Consulte Capítulo 17, "(BRA) Utilização de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica," Criação Manual de Registros de GIA, página 401.

Importante! Se você preencher os campos na tela Extração de GIA com perfil, palavra-chave e datas utilizados +para uma submissão de GIA anterior, o sistema removerá a GIA anterior e criará uma nova com o mesmo identificador exclusivo.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Verifique se há um perfil da companhia para as companhias das quais você deseja extrair dados de GIA.
- Verifique se os códigos DIPAM-B de GIA obrigatórios estão na tabela de Códigos DIPAM-B Válidos da GIA (F76B127A) e se as referências cruzadas obrigatórias entre os códigos DIPAM-B e os códigos da natureza da operação estão na tabela de Referência Cruzada de DIPAM-B da GIA (F76B127B).
- Verifique se as ocorrências de GIA e os códigos de subitem obrigatórios estão na tabela Ocorrências da GIA (F76B128B).
- Verifique se os Códigos de Município da GIA estão na tabela Códigos de Município da GIA (F76B132).
- Execute o programa Conversão de Notas Fiscais para preencher as tabelas F76101B e F76111B. O programa Extração de GIA obtém dados das tabelas F76101B e F76111B.
- Configure as opções de processamento do programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica. Você deve especificar, nas opções de processamento do programa Extração de GIA, a versão do programa Extração de GIA que deseja executar. Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões Interativas.
- Configure as opções de processamento do programa Extração de GIA. Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões em Lote.

Telas Utilizadas para Extrair Dados de GIA

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Extração de GIA	W76B130B	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione Extração de GIA no menu Relatório da tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Identificar os dados que deseja selecionar.

Configuração de Opções de Processamento de Extração de GIA (R76B130)

Você acessa as opções de processamento da Extração de GIA por meio das Versões em Lote.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valores Predeterminados

1. Versão de Layout da GIA (Obrigatória) Especifique a versão do layout que o sistema usa para gerar o arquivo de GIA. O governo de São Paulo determina as especificações dos layouts.

2. Tipo de GIA (Obrigatório) Especifique se a submissão de GIA é a original ou uma submissão substituta. O valor digitado por você deve estar na tabela UDC Tipos de GIA (76B/G2).

3. Identificação Federal do JD Edwards EnterpriseOne (Obrigatória) Especifique a Identificação Federal (CNPJ) obrigatória para o tipo de registro 05 na tabela de GIA.

Configuração de Opções de Processamento de Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica (P76B130)

Você acessa as opções de processamento da Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica por meio das Versões Interativas.

Valores Predeterminados

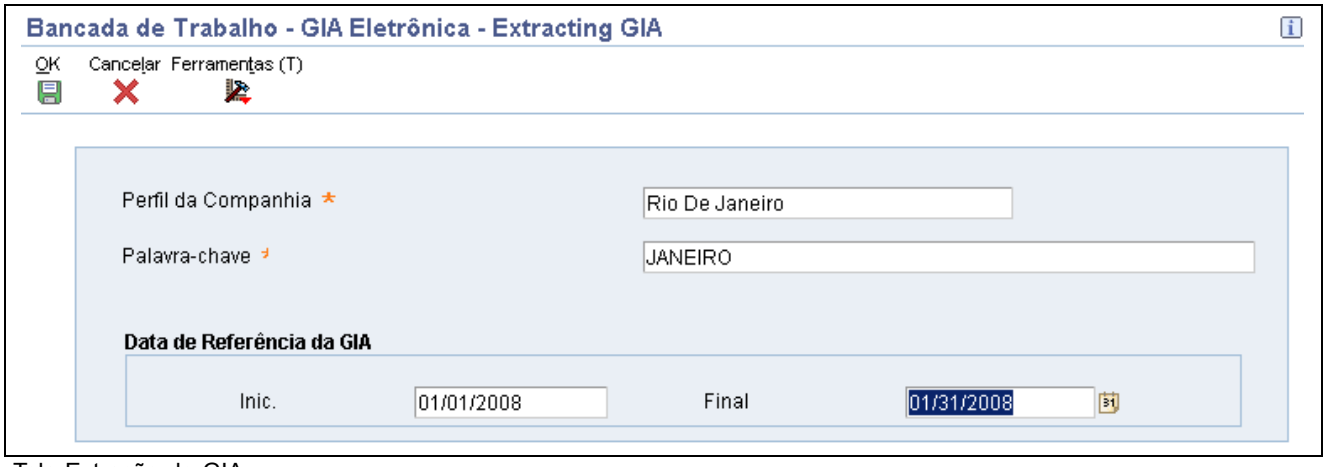
1. Extração de GIA (R76B130) Especifique a versão que o sistema utiliza quando inicia o programa Extração de GIA. Caso você não conclua essas opções de processamento, o sistema utiliza a versão ZJDE0001.

2. Impressão de GIA (R76B131) Especifique a versão que o sistema utiliza quando inicia o programa Impressão de GIA. Caso você não conclua essas opções de processamento, o sistema utiliza a versão ZJDE0001.

3. Envio de GIA (R76B132) Especifique a versão que o sistema utiliza quando inicia o programa Envio de GIA. Caso você não conclua essas opções de processamento, o sistema utiliza a versão ZJDE0001.

Execução do Programa de Extração de GIA

Acesse a tela Extração de GIA.



Tela Extração de GIA

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Criação Manual de Registros de GIA

Esta seção fornece uma visão geral da criação manual de registros de GIA, lista pré-requisitos e descreve como criar manualmente um registro principal.

Conceitos Básicos da Criação Manual de Registros de GIA

Quando você executa o programa Extração de GIA para criar GIAs, o sistema cria automaticamente a maioria dos registros filhos de cada tipo de registro pai. Entretanto, ao criar manualmente um registro principal (tipo de registro 01) de GIA, você deve criar manualmente todos os demais tipos de registro. Você utiliza o programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica para criar manualmente os registros de GIA.

Você cria um registro principal e, em seguida, todos os registros filhos necessários. O sistema não preenche automaticamente nenhum dos dados dos registros criados por você. Você deve inserir manualmente os dados necessários.

Não é possível criar registros filhos para os tipos de registro 18, 25, 26, 27, 30 ou 31. Esses tipos de registro não são registros pais de nenhum outro tipo de registro.

Caso você crie manualmente os registros usando o programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica, o sistema cria a string de texto gravada por ele no Campo Flexível, concatenando os valores inseridos por você nos campos da tela Revisão de GIA Eletrônica. O sistema exibe a string de texto na tela Revisão de GIA Eletrônica quando você clica em Procurar depois de concluir um registro.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Verifique se há um perfil da companhia para as companhias das quais você deseja extrair dados de GIA.
- Familiarize-se com os tipos de registro GIA.

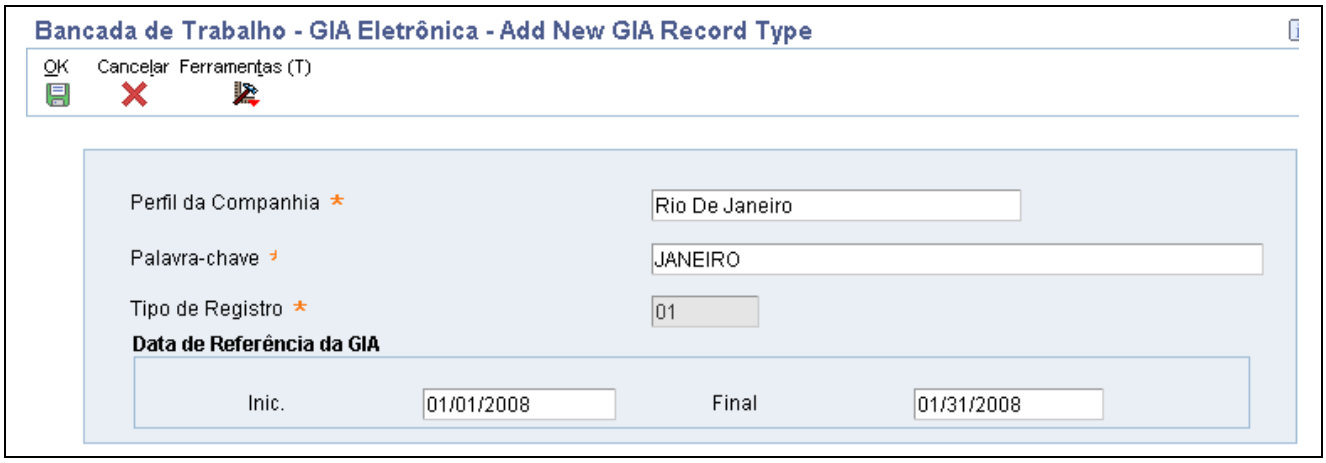
Telas Utilizadas para Criar Registros de GIA Manualmente

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Incluir Novo Tipo de Registro de GIA	W76B130B	GIA Eletrônica – Brasil (G76B111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione Criar Nova GIA e clique em Incluir na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Criar um novo registro principal (tipo de registro 01).
Incluir Novo Tipo de Registro de GIA	W76B130B	Selecione um registro pai na área de detalhes e clique em Incluir na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Criar manualmente um novo registro filho.

Criação Manual de um Registro Principal

Acesse a tela Incluir Novo Tipo de Registro de GIA.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.



Tela Incluir Novo Tipo de Registro de GIA

Tipo de Registro

Insira um código que identifique o tipo de registro de GIA. O código digitado por você deve estar na tabela UDC Tipos de Registro de GIA (76B/G6). Os tipos de registro de GIA são definidos pelo governo.

Se você estiver criando um registro filho para um registro principal (01), de CFOP (10) ou interestadual (14) pai, o sistema atribuirá automaticamente o tipo de registro filho permitido. No caso do registro de cabeçalho (05) ou de ocorrências (20) pai, insira um tipo de registro que seja um tipo de registro filho válido para esse registro pai. Se você digitar um tipo de registro filho que não seja um tipo de registro filho válido, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

Modificação de Registros de GIA

Esta seção oferece uma visão geral da modificação dos registros de GIA e descreve como:

- Modificar um registro principal de GIA.
- Modificar um registro de cabeçalho da GIA.
- Modificar um registro de CFOP da GIA.
- Modificar um registro interestadual de GIA.
- Modificar um registro de ZFM/ALC da GIA.
- Modificar um registro de ocorrências da GIA.
- Modificar um registro de inscrição estadual da GIA.
- Modificar um registro de DIPAM – B da GIA.

Conceitos Básicos da Modificação de Registros de GIA

Depois de extrair os dados de GIA, você pode verificar e modificar os dados gravados pelo sistema nas tabelas F76B130 e F76B131 conforme o necessário. Você também pode incluir e excluir registros filhos em e de registros pais.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Quando você inclui ou exclui registros filhos, o sistema reconta o número de registros filhos associados ao registro pai e atualiza o campo correspondente no registro pai. Por exemplo, vamos supor que um registro de CFOP (tipo de registro 10) tenha três registros interestaduais (tipo de registro 14) associado a ele. O campo Nº de Registros do Tipo 14 dos registros de CFOP exibe um valor igual a *3*. Caso você exclua um registro interestadual do registro de CFOP, o sistema altera o valor no campo Nº de Registros do Tipo 14 para um valor igual a *2*.

Telas Utilizadas para Modificar Registros de GIA

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Revisão de GIA Eletrônica, guia 01 – Cadastro	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro principal e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro principal (tipo de registro 01) de GIA.
Revisão de GIA Eletrônica, guia 05 – Cabeçalho	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de cabeçalho (tipo de registro 05) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de cabeçalho (tipo de registro 05).
Revisão de GIA Eletrônica, guia 10 – CFOP	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de CFOP (tipo de registro 10) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de CFOP (tipo de registro 10).
Revisão de GIA Eletrônica, guia 14 – Interestadual	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro interestadual (tipo de registro 14) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro interestadual (tipo de registro 14).
Revisão de GIA Eletrônica, guia 18 – ZFM/ALC	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de ZFM/ALC (tipo de registro 18) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de ZFM/ALC (tipo de registro 18).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Revisão de GIA Eletrônica, guia Ocorrências	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de ocorrências (tipo de registro 20) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de ocorrências (tipo de registro 20) de GIA.
Revisão de GIA Eletrônica, guia Inscr. Est.	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de inscrição estadual (tipo de registro 25) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de inscrição estadual (tipo de registro 25) da GIA.
Revisão de GIA Eletrônica, guia Inscr. Est. Subst.	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de inscrição estadual substituta (tipo de registro 26) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de inscrição estadual substituta (tipo de registro 26).
Revisão de GIA Eletrônica, guia Inscr. Est. Subst.	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de inscrição estadual substituta (tipo de registro 27) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de inscrição estadual substituta (tipo de registro 27).
Revisão de GIA Eletrônica, guia DIPAM – B	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de DIPAM – B (tipo de registro 30) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de DIPAM – B (tipo de registro 30).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Revisão de GIA Eletrônica, guia Registro de Exportação	W76B130F	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione um registro de exportação (tipo de registro 31) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Modificar um registro de exportação (tipo de registro 31).

Modificação de um Registro Principal de GIA

Acesse a Revisão de GIA Eletrônica, guia 01 – Cadastro

Data de Geração Exibe a data quando a GIA foi extraída e gerada.

Hora da Geração Exibe a hora quando a GIA foi extraída e gerada.

Versão de Layout Identifica a versão de layout da GIA usada na extração de GIA.

Nº de Registros do Tipo 05 Exibe o número dos registros de tipo 05 existentes para um registro pai de tipo 01.

Modificação de um Registro de Cabeçalho de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 05 – Cabeçalho.

Identificação Tributária Insira o código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. O código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato correto, de acordo com o valor do TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se não houver valor para TAXC, o sistema usará a Pessoa Jurídica.

Referência Insira a data de referência de GIA representada neste formato: AAAAMM.

Data de Referência Inicial Insira a data de referência de GIA representada neste formato: AAAAMM.

Tipo Insira um código que indique o tipo de registro de GIA. O código digitado por você deve estar na tabela UDC Tipos de GIA (76B/G2).

Indicador de Transação Insira um código que identifique se há alguma *nota fiscal* para uma determinada companhia fiscal que esteja no intervalo de datas especificado para o processamento.

Indicador de Envio Uma opção que indica se o arquivo simples de GIA foi enviado ao governo. Os valores são:

0: A GIA não foi enviada.

1: A GIA foi enviada.

Valor de ICMS a Receber Insira o valor total do ICMS a receber no período de relatório da GIA.

Identificação Tributária Insira o código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. O código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

correto, de acordo com o valor do TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se não houver valor para TAXC, o sistema usará a Pessoa Jurídica.

Valor Fixo do ICMS Insira o valor total do ICMS fixo no período de relatório da GIA.

Nº de Registros do Tipo 10 Insira o número dos registros de tipo 10 existentes para um registro pai de tipo 05.

Nº de Registros do Tipo 20 Insira o número dos registros de tipo 20 existentes para um registro pai de tipo 05.

Nº de Registros do Tipo 30 Insira um código que indica quantos registros de tipo 30 existem para um registro pai de tipo 05.

Nº de Registros do Tipo 31 Insira um código que indica quantos registros de tipo 31 existem para um registro pai de tipo 05.

Modificação de um Registro de CFOP de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 10 – CFOP.

Valor Total da Nota Fiscal Insira o valor total das *notas fiscais* no período de relatório da GIA.

Base Cálculo do ICMS Insira o valor total da base de cálculo do ICMS no período de relatório da GIA.

Vl. de Isenção ICMS Insira o valor total da isenção do ICMS no período de relatório da GIA.

Valor de ICMS – Outros Insira o valor total de outro ICMS no período de relatório da GIA.

Valor de Outros Impostos Insira o valor total de outros impostos como, por exemplo, IPI, para o período de relatório da GIA.

Nº de Registros do Tipo 14 Insira o número dos registros de tipo 14 existentes para um registro pai de tipo 10.

Modificação de um Registro Interestadual

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 14 – Interestadual.

Valor Total para Contribuintes Insira o valor total das *notas fiscais* para os contribuintes no período de relatório da GIA.

Base Cálc. do ICMS p/ Contribuintes Insira o valor total da base de cálculo do ICMS para os contribuintes no período de relatório da GIA.

Valor Total para Não Contribuintes Insira o valor total das *notas fiscais* para os não-contribuintes no período de relatório da GIA.

Base Cálc. do ICMS p/ Não Contribuintes Insira o valor total da base de cálculo do ICMS para os não-contribuintes no período de relatório da GIA.

Valor de Outras Operações Insira o valor total de outras operações no período de relatório da GIA.

Valor Substit. de ICMS – Petróleo/Energia (valor substituto de ICMS – petróleo ou energia) Insira o valor total substituto de ICMS para petróleo e energia no período de relatório da GIA.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor Substit. de ICMS – Outros Prod. (valor substituto de ICMS – outros produtos) Insira o valor total substituto de ICMS para outros produtos no período de relatório da GIA.

Ind. Operação na Zona Franca Insira um código que indica se a transação tem descontos para zona franca.

Nº de Registros do Tipo 18 Insira o número dos registros de tipo 18 existentes para um registro pai de tipo 14.

Modificação de um Registro de ZFM/ALC de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 18 – ZFM/ALC.

Emissão da NF Insira a data da *nota fiscal*.

Valor de Itens da NF Insira o valor de itens na nota fiscal.

CNPJ da Transportadora Insira o número de identificação tributária CNPJ que identifica a transportadora.

Modificação de um Registro de Ocorrências de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia Ocorrências.

Valor Associado do Subitem Insira o valor associado a uma ocorrência.

Tipo de Ocorrência Insira o código que identifica o tipo de ocorrência da GIA. O código digitado por você deve estar na tabela UDC Tipo da Ocorrência (76B/G4).

Nº de Registros do Tipo 25 Insira o número dos registros de tipo 25 existentes para um registro pai de tipo 20.

Nº de Registros do Tipo 26 Insira o número dos registros de tipo 26 existentes para um registro pai de tipo 20.

Nº de Registros do Tipo 27 Insira o número dos registros de tipo 27 existentes para um registro pai de tipo 20.

Modificação de um Registro de Inscrição Estadual de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia Inscr. Est.

Inscrição Estadual do Emitente Insira a inscrição estadual do emitente.

1º Registro Insira o valor monetário total de uma ocorrência para uma inscrição estadual específica durante o período de relatório da GIA.

Modificação de um Registro de DIPAM – B de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 30 – DIPAM - B.

Valor do DIPAM-B Insira o valor total do DIPAM-B associado a um código DIPAM-B.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exclusão de Registros de GIA

Esta seção fornece uma visão geral da exclusão dos registros de GIA e apresenta a tela usada para excluir os registros de GIA.

Conceitos Básicos da Exclusão de Registros de GIA

Quando você exclui um registro de GIA no aplicativo Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica, o sistema exclui o registro selecionado e todos os registros filhos associados a ele. Quando você exclui registros filhos de um registro pai, o sistema atualiza os campos do registro pai que informam o número de registros filhos anexados a ele. Por exemplo, vamos supor que um registro de CFOP (tipo de registro 10) tenha três registros interestaduais (tipo de registro 14) associado a ele. O campo Nº de Registros do Tipo 14 dos registros de CFOP exibe um valor igual a *3*. Caso você exclua um registro interestadual do registro de CFOP, o sistema altera o valor no campo Nº de Registros do Tipo 14 para um valor igual a *2*.

Quando você exclui registros de GIA usando o aplicativo Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica, o sistema exclui os registros apenas das tabelas F76B130 e F76B131; ele não exclui os registros das tabelas F7601B e F7611B.

Tela Utilizada para Excluir Registros de GIA

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica	W76B130A	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica	Selecionar registros de GIA a serem excluídos da Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.

Impressão de Dados de GIA

Você executa o programa Impressão de GIA (R76B131) para produzir um relatório que contenha os dados de GIA que estão armazenados no Campo Flexível da tabela F76B131. O sistema imprime até 200 caracteres por linha na seção de detalhes do relatório.

Esta seção apresenta um pré-requisito e a tela usada para imprimir os dados da GIA.

Pré-requisito

Configure as opções de processamento do programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica. Você deve especificar, na opção de processamento de Impressão de GIA, a versão do programa Impressão de GIA ser executada. Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões em Lote.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tela Utilizada para Imprimir Dados de GIA

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Impressão de GIA	W76B130B	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione Impressão de GIA no menu Relatório da tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Imprimir dados de GIA.

Envio dos Dados de GIA

Esta seção apresenta uma visão geral do envio de dados da GIA, lista os pré-requisitos e a tela usada para enviar os dados da GIA e discute como configurar as opções de processamento para o programa Enviar GIA.

Conceitos Básicos do Envio de Dados de GIA

Quando você executa o programa Envio de GIA, o sistema lê o Campo Flexível da tabela F76B131 e cria o arquivo simples no local especificado por você nas opções de processamento. Em seguida, você envia o arquivo simples para o governo brasileiro. O programa Envio de GIA também produz um relatório que lista o número de registros gravados pelo sistema no arquivo simples.

Importante! Se você executar o programa Envio de GIA para uma combinação entre perfil da companhia e palavra-chave para a qual já criou um arquivo simples e configurar a opção de processamento para gravar o arquivo simples no mesmo local e com o mesmo nome, o sistema excluirá o arquivo simples criado anteriormente.

Depois de criar o arquivo simples, você deve acessar o site do governo brasileiro para validar os dados do arquivo. Essa validação acontece fora do sistema, e não é discutida nesta documentação para a geração e o envio dos registros de GIA.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Configure as opções de processamento do programa Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.

  Você deve especificar, na opção de processamento de Envio de GIA, a versão do programa Envio de GIA a ser executada. Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões em Lote.

- Configure as opções de processamento do programa Envio de GIA.

  Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões em Lote.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Utilizadas para Enviar Dados de GIA

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Envio de GIA	W76B130B	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Selecione Enviar GIA no menu Relatório da tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Enviar dados de GIA.

Configuração de Opções de Processamento de Envio de GIA (R76B132)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Nome do Diretório (Obrigatório) Especifique o diretório em que o sistema cria o arquivo simples de GIA (por exemplo, c:\b9\printqueue\).

2. Nome do Arquivo (Obrigatório) Especifique o nome do arquivo simples de GIA criado pelo programa Envio de GIA (R76B132). Você deve usar .txt como a extensão do arquivo. Por exemplo, você poderia nomear o arquivo simples como: gia1201.txt.

3. Verificação do Status da GIA Especifique se o sistema verifica o status de GIA. Os valores são:

Em branco: Atualizar status de GIA para 1 (GIA Enviada).

1: Gerar uma mensagem de erro e não criar o arquivo simples de GIA se o Status de GIA for igual a 1.

Remoção de Dados de GIA

Você remove os dados de GIA para excluir registros de GIA das tabelas F76B130 e F76B131.

Quando você remove dados de GIA, o sistema exclui todos os registros associados à combinação entre perfil da companhia e palavra-chave. O sistema exclui os registros apenas das tabelas F76B130 e F76B131; ele não exclui registros das tabelas F7601B e F7611B.

Esta seção apresenta a tela usada para remover os dados da GIA.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Utilizadas para Remover Dados de GIA

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica	W76B130A	GIA Eletrônica – Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica Preencha os campos Perfil da Companhia e Palavra-chv na área de cabeçalho e selecione Remoção de GIA no menu Tela da tela Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica.	Remover dados de GIA.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 18

(BRA) Conceitos Básicos de Geração Eletrônica de Relatórios Tributários no Brasil

Este capítulo fornece visões gerais de:

- Geração eletrônica de relatórios tributários
- Programação customizada
- Processo de geração eletrônica de relatórios tributários

Geração Eletrônica de Relatórios Tributários

Pode ser preciso que você gere relatórios tributários eletrônicos segundo as exigências do Ato COTEPE 70, de 2006, ou do Ato COTEPE 11, de 2007. As empresas sujeitas a essa exigência deverão criar relatórios em mídia magnética para todas as transações corporativas ocorridas ao longo de um período. O governo define o período (intervalo de data de geração de relatório), as informações necessárias e o layout da mídia magnética.

Esta tabela descreve os dados que as empresas devem informar:

Tipo de Dados	Descrição
Razão geral	Débitos e créditos, além de contas com saldo diferente de zero (0), são relatados nos arquivos contábeis.
Contas a pagar e contas a receber	As transações entre a empresa e os clientes e fornecedores devem ser relatadas nos arquivos do cliente e do fornecedor. São levadas em consideração todas as transações, como compras e vendas, que tiverem ocorrido dentro de um período, independentemente do status.
Ativos fixos	Os ativos fixos da empresa, incluindo os ativos baixados, são relatados no arquivo de ativos fixos.
Estoque	As entradas de estoque, como para vendas, compras, movimento de inventário e manufatura, e o saldo para cada item, são informados nos arquivos de inventário. Essas informações são agrupadas por empresa fiscal.
Manufatura	A lista de peças é relatada nos arquivos de fabricação.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Dados	Descrição
Livros fiscais	As informações contidas nos documentos fiscais *(notas fiscais)* são informadas nos arquivos de documentos fiscais. Os documentos emitidos pela empresa e os emitidos pelos fornecedores da empresa são relatados separadamente. Os arquivos são gerados e agrupados pela empresa fiscal.
Informações gerais	Informações gerais, como dados sobre fornecedores e clientes, dados sobre pessoas físicas e jurídicas, informações do cadastro de contas, unidades de negócios e itens são incluídas nos arquivos eletrônicos.

Programação customizada

Nem todos os dados exigidos pelo governo estão nas tabelas fornecidas pelo JD Edwards EnterpriseOne. O JD Edwards EnterpriseOne fornece uma programação para gerar as listagens desses blocos:

- 0, A, B, C, E, H, I e Z para o Ato COTEPE 70, de 2006.

  Além disso, o sistema gerará registros para o bloco 9 quando você concluir o processo do bloco de união.

- 0, C, D, E, H, 1 e 9 para o Ato COTEPE 11, de 2007.

Ao usar o software JD Edwards EnterpriseOne para gerar as listagens desses blocos, o sistema criará todas as listagens do bloco, mas preencherá somente aquelas nas quais os dados estiverem nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

É preciso criar programas customizados para processar os dados que não estiverem nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne, além de gravar esses dados nas seguintes tabelas:

- Cabeçalho do Processo da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05210) e Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211) para geração de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

  Depois de gravar os dados nas tabelas F76B0530 e F76B0531, você poderá executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640) para preencher as tabelas Cabeçalho de Processador de Texto (F007101) e Detalhes do Processador de Texto (F007111) e gerar os arquivos simples enviados para o governo. Esses arquivos simples incluem os dados das tabelas do JD Edwards EnterpriseOne, além de os dados que você processar de outras fontes.

- Tabelas Processo do Ato Cotepe (F76B0740) e Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511) para o Ato COTEPE 11, de 2007.

Sua programação customizada deve incluir dados para:

- As listagens dela não são preenchidas pela programação do JD Edwards EnterpriseOne.
- Blocos para os quais você precisa relatar os dados e que a programação do JD Edwards EnterpriseOne não gera.
- Tabelas do JD Edwards EnterpriseOne que você tiver modificado.

Para o Ato COTEPE 11, de 2007, você precisará incluir os programas personalizados ao configurar a seqüência do programa Configuração do Bloco do Ato Cotepe (P76B0730).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Processo de Geração Eletrônica de Relatórios Tributários

O processo de geração eletrônica de relatórios tributários é formado pela geração de dados para criação de relatórios e depois pelo envio desses dados para o governo.

Os dados que você gera incluem:

- Blocos

  Os blocos incluem agrupamentos de listagens com informações semelhantes. Por exemplo: o bloco H inclui informações sobre o estoque.

- Listagens

  As listagens incluem registros, que são informações detalhadas de cada registro. A programação do JD Edwards EnterpriseOne cria todas as listagens dos blocos gerados, mas só preenche as informações detalhadas para os dados que estiverem nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

  Por exemplo: as listagens do bloco H incluem o valor total do estoque (listagem H005), as quantidades de estoque de cada item (listagem H010), as listas de peças dos itens fabricados (listagem H030), e assim por diante.

- Registros

  Os registros são os detalhes das informações para a listagem.

  Por exemplo: os registros da lista de peças para itens fabricados (listagem H030) incluem informações sobre quantidade e unidade de medida para a peça que foi gravada na tabela Cadastro de Lista de Materiais (F3002).

Importante! É preciso configurar uma fila de serviço de entrada única para garantir a seqüência de execução correta dos aplicativos em lote. Se a fila de serviços permitir mais de uma entrada, poderão ser executados dois processos ao mesmo tempo, o que poderá causar problemas de integridade na transação.

Ato COTEPE 70, de 2006

Você pode usar o programa Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0510), para criar blocos e listagens para os blocos e para preencher os registros das listagens para as quais os dados estejam nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Depois de gerar os dados, você poderá revisá-los e, em seguida, executar um processo para unir os dados das listagens e gerar um arquivo simples que será enviado ao governo.

Para usar o processo de geração de relatórios tributários fornecido pelo JD Edwards EnterpriseOne:

1. Configure o sistema para utilizar o processamento tributário.

   Consulte Capítulo 8, "(BRA) Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários," página 173.

2. Use o processo extrator para gerar os blocos e as listagens suportados pela programação das tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

   Consulte Capítulo 20, "(BRA) Utilização de Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006," Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários, página 446.

3. Revise os dados gerados pela programação do JD Edwards EnterpriseOne.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Capítulo 20, "(BRA) Utilização de Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006," Revisão dos Registros Gerados pelo Processo de Extração, página 450.

4. Execute a programação personalizada para preencher os blocos e as listagens cujos dados não residam nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.
5. Execute o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640) para gerar o bloco 9 e preencha as tabelas Cabeçalho de Processador de Texto (F007101) e Detalhes do Processador de Texto (F007111) e gere os arquivos simples.

   Consulte Capítulo 20, "(BRA) Utilização de Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006," União de Dados em Arquivo Simples, página 451.

Ato COTEPE 11, de 2007

Você pode usar o programa Processo de Administração do Ato Cotepe 11 (P76B0740) para gerar blocos e listagens para os blocos e para preencher os registros das listagens para as quais os dados estejam nas tabelas do J.D. Edwards OneWorld ou do JD Edwards EnterpriseOne. Se você configurar o programa Configuração do Bloco do Ato Cotepe (P76B0730) com programas customizados, o sistema também deverá gerar blocos, listagens e registros para os quais você executar os programas personalizados.

Depois de gerar os dados, você poderá revisar o arquivo de texto e copiar os arquivos de texto para a mídia que você enviar ao governo.

Para usar o processo de geração de relatórios tributários fornecido pela Oracle:

1. Configure o sistema para utilizar o processamento tributário.

   Consulte Capítulo 8, "(BRA) Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários," página 173.

2. Configure os blocos e especifique a seqüência de execução dos programas.

   Consulte Capítulo 22, "(BRA) Acesso a Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 11, de 2007," Especificação de Blocos, Versões e Seqüências, página 467.

3. Gere blocos, listagens e registros e preencha os arquivos de texto.

   Consulte Capítulo 20, "(BRA) Utilização de Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006," Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários, página 446.

4. Analise os dados gerados.

   Consulte Capítulo 20, "(BRA) Utilização de Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006," Revisão dos Registros Gerados pelo Processo de Extração, página 450.

5. Copie os arquivos de texto em mídia para enviar para geração de relatórios tributários.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 19

(BRA) Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 70, de 2006

Este capítulo fornece visões gerais de:

- Listagens e registros do bloco 0.
- Listagens e registros do bloco A.
- Listagens e registros do bloco B.
- Listagens e registros do bloco C.
- Listagens e registros do bloco E.
- Listagens e registros do bloco H.
- Listagens e registros do bloco I.
- Listagens e registros do bloco Z.

Listagens e Registros do Bloco 0 para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você gera listagens e registros do bloco 0 para fornecer informações de abertura, identificação e referência para os arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários. Você deve executar os programas para o bloco 0 antes de executar os programas para qualquer um dos outros blocos.

Importante! O software JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens 0015, 0020, 0180, 0205, 0220, 0460, 0465 e 0470 para os registros do bloco 0. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar os programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco 0:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabela de Origem	Itens de Dados
Quem é Quem (F0111)	AN8 MCU MLNM CTY1
Cadastro Geral (F0101)	AN8 TAX TAXC ABTX2
Endereços por Data (F0116)	AN8 ADDS ADDZ
Cadastro Geral - Números de Telefone (F0015)	AN8 PAR1 PH1
Cadastro Geral Complementar – Brasil (F76011)	AN8 BMUN BISC
Cadastro de Itens (F4101)	ITM LITM AITM DSC1
Lista de Materiais (F3002)	TBM KIT KITL MMCU ITM
Natureza da Operação (F7615B)	BNOP BSOP DESC

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabela de Origem	Itens de Dados
Mensagens a Imprimir (F4016)	INMG ITM EFTJ EXDJ
Objeto de Mídia (F00165)	OBNM TXKY

Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco 0:

Tabela de Saída	Itens de Dados
Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520)	AN8 ALPH
Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521)	ITM AITM LITM
Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Brasil (F76B0522)	JOBS BNOP BSOP
Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil (F76B0523)	JOBS INMG
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211)	JOBS B76BLCK B76SBPR B76SEQ B76RECD

Conteúdo das Listagens do Bloco 0 para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco 0 nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagem	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
0000 (Abertura, identificação e referências)	Inclui informações sobre o contribuinte a partir de dados armazenados em F0101, F76011, tabelas de origem e na tabela Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05215).	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
0001 (Abertura do bloco zero)	Inclui informações sobre o bloco 0. Esses dados se baseiam em um valor fixo da tabela F76B05215.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
0005 (Dados complementares do contribuinte)	Inclui informações adicionais sobre o contribuinte a partir dos dados armazenados nas tabelas F0101, F76011 e F76B05215.	Essa listagem não é obrigatória. Um registro está na listagem.
0010 (Escrituração Contábil)	Inclui informações sobre a escrituração contábil a partir dos dados armazenados nas tabelas de origem e na tabela F76B05215.	Um registro está na listagem.
0100 (Contador)	Inclui informações sobre o contador para a companhia consolidadora a partir da tabela F76B05215.	Um registro está na listagem.
0125 (Responsabilidade técnica)	Inclui informações sobre a responsabilidade técnica para a companhia consolidadora a partir da tabela F76B05215.	Um registro está na listagem.
0150 (Dados do participante)	Inclui informações sobre fornecedores, clientes e consumidores a partir dos dados nas tabelas F0101, F76011 e F76B05215 e nos códigos definidos pelo usuário (UDCs).	Existem diversos registros nesta listagem.
0175 (Endereço do participante)	Inclui informações do endereço sobre fornecedores, clientes e consumidores a partir dos dados nas tabelas F0101 e F76011.	Existe uma correlação de um para um entre os registros na listagem 0150 e na listagem 0175.
0200 (Item de identificação)	Inclui informações sobre os itens da tabela F4101.	Existem diversos registros nesta listagem.
0210 (Lista de itens/peças)	Inclui informações sobre itens, incluindo a última alteração no item a partir da tabela F3002.	Um ou mais registros para cada registro podem estar na listagem 0200.
0400 (Natureza da operação)	Inclui a natureza da operação para os itens a partir da tabela F7615B.	Podem existir diversos registros nesta listagem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagem	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
0450 (Livro fiscal de observação)	Inclui a natureza da operação para os registros do livro fiscal com base na tabela UDCs Mensagens Fiscais /Observações (76B/M1).	Podem existir diversos registros nesta listagem.
0455 (Regras e argumentos legais)	Inclui os argumentos legais para os subitens da GIA com base nos registros da tabela Objeto de Armazenamento de Mídia (F0165).	Um ou mais registros para cada registro podem estar na listagem 0450.
0999 (Bloco final 0)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

Programa de Relatório Cadastro Geral - Bloco 0 (R76B0520)

O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa Relatório Cadastro Geral - Bloco 0:

- 0000 (Abertura, identificação e referências)
- 0001 (Abertura do bloco zero)
- 0005 (Dados complementares do contribuinte)
- 0100 (Contador)
- 0125 (Responsabilidade técnica)
- 0150 (Dados do participante)
- 0175 (Endereço do participante)

Você pode definir a seleção dos dados para os registros do cadastro geral para os quais o tipo de pesquisa não seja igual a O (empresa).

Programa de Relatório Cadastro de Itens - Bloco 0 (R76B0521)

O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa Relatório do Cadastro de Itens - Bloco 0:

- 0200 (Item de identificação)
- 0210 (Lista de itens/peças)

Você pode definir a seleção de dados para esse relatório.

Programa de Relatório Natureza da Operação - Bloco 0 (R76B0522)

O sistema irá gerar a listagem 0400 (Natureza da Operação) para o bloco 0 quando você executar o programa Relatório Natureza da Operação/Bloco 0. Você pode definir a seleção de dados para esse relatório.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Programa Relatório Livro Fiscal da Observação - Bloco 0 (R76B0523)

O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa Relatório Livro Fiscal da Observação - Bloco 0:

- 0450 (Livro fiscal de observação)
- 0455 (Regras e argumentos legais)
- 0999 (Bloco final 0)

Você pode definir a seleção de dados para esse relatório.

Listagens e Registros do Bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006

Para fornecer informações sobre documentos fiscais para Imposto sobre Serviços (ISS), gera-se registros do bloco A.

Importante! O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens A030, A045, A300, A310, A320, A330, A350, A360, A370 e A380 para os registros do bloco A. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar os programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco A:

Tabela de Origem	Itens de Dados
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)	BNNF BSER N001 DCT
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)	BNNF BSER N001 DCT UKID
Razão de Clientes (F03B11)	
Cabeçalho de Recebimentos (F03B13)	

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabela de Origem	Itens de Dados
Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520)	AN8 ALPH
Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521)	ITM AITM LITM
Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Brasil (F76B0522)	BNOP BSOP

Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco B:

Tabela de Saída	Itens de Dados
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211)	JOBS B76BLCK B76SBPR B76SEQ B76RECD

Conteúdo das Listagens do Bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco A nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagem	Descrição	Conformidade e Ocorrência
A001 (Bloco de abertura A)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
A020 (Nota fiscal de serviços)	Inclui informações sobre notas fiscais para serviços com base nos registros das tabelas F7601B e F7611B.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
A025 (Nota fiscal – impostos federais)	Inclui informações sobre impostos federais sobre notas fiscais com base nos registros das tabelas F7601B e F7611B.	Existe uma correlação de um para um entre os registros na listagem A020 e na listagem A025.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagem	Descrição	Conformidade e Ocorrência
A035 (Nota fiscal complementar - ICMS)	Inclui informações sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre nota fiscais com base nos registros nas tabelas F7601B e F7611B.	Existe uma correlação de um para um entre os registros na listagem A020 e na listagem A035.
A040 (Nota fiscal - transportadora)	Inclui informações sobre o veículo e a capacidade de transporte.	Existe uma correlação de um para um entre os registros na listagem A035 e na listagem A040.
A050 (Fatura)	Inclui informações sobre as faturas com base nos registros das tabelas F03B11 e F03B13.	Pode haver um ou mais registros na listagem A050 para cada registro da listagem A020.
A055 (data de vencimento da fatura)	Inclui informações sobre as datas de vencimento das faturas com base nos registros das tabelas F03B11 e F03B13.	Pode haver um ou mais registros na listagem A055 para cada registro da listagem A050.
A200 (Nota fiscal de mercadorias)	Inclui informações sobre os itens das notas fiscais com base nos registros da tabela F7611B.	Pode haver vários registros na listagem A200 para os registros da listagem A020.
A990 (Bloco final A)	Inclui informações sobre o bloco A.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

Listagens e Registros do Bloco B para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você pode gerar listagens e registros do bloco B para gerar relatórios sobre *notas fiscais* de serviços. O sistema processa registros dos serviços para os quais existam registros no bloco 0.

Importante! O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens B030, B035, B040, B045, B050, B055, B430, B460, B465, B470, B475, B480, B490, B600 e B700. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar os programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco B:

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabela	Itens de Dados
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)	BNNF BSER N001
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)	BNNF BSER N001
Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)	BRANFK
Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)	BRANFK LNID
Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520)	JOBS AN8
Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521)	JOBS ITM LITM AITM
Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Brasil (F76B0522)	JOBS BNOP BSOP
Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil (F76B0523)	JOBS INMG

Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco B:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabelas de Saída	Itens de Dados
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211)	JOBS B76BLCK B76SBPR B76SEQ B76RECD
Arquivo de Trabalho DS da Geração Eletrônica de Relatórios - Bloco B (F76B0540)	BNNF BSER N001 DCT BRANFK JOBN

Conteúdo das Listagens do Bloco B para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco B nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
B001 (Bloco de abertura B)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
B020 (Nota fiscal de serviços)	Inclui as informações do cabeçalho da nota fiscal para NF de serviços, com base nas tabelas F7601B e F7611B.	Pode haver diversos registros na listagem.
B025 (Nota fiscal de mercadorias)	Inclui as informações detalhadas da nota fiscal para NF de serviços, com base na tabela F76111B.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem B020.
B400 (Período de notificação da nota fiscal de serviços)	Inclui informações sobre o período coberto pelo bloco B.	Existe um registro para o período.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
B410 (Valor dos serviços)	Inclui informações sobre o valor dos serviços. As informações se baseiam na tabela F76111B para o período e são separadas por: • Transações de compras da mesma cidade. • Transações de compras de outras cidades. • Transações de compras de itens importados. • Total das transações de compras. • Transações de vendas para outras cidades. • Transações de vendas para exportações. • Total das transações de vendas.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem B400.
B420 (Valor por alíquota)	Inclui informações sobre o valor dos serviços, resumidas por alíquota.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem B400.
B440 (Valor da retenção)	Inclui informações sobre os valores de retenção, com base na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) para vouchers e na tabela Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) para faturas.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem B400.
B450 (Valor por cidade)	Inclui informações sobre o valor dos serviços, resumidas por cidade.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem B400.
B990 (Bloco final B)	Inclui informações sobre o bloco B.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

Programa Nota Fiscal de Serviços (R76B0540)

Ao executar o programa Nota Fiscal de Serviços, o sistema lê os dados nas tabelas F7601B e F7611B e preenche a tabela Arquivo de Trabalho DS da Geração Eletrônica de Relatórios - Bloco B (F76B0540). O sistema também gera as listagens B001, B020 e B025 para o bloco B.

O sistema só inclui informações para o bloco B para os itens exibidos nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de erro.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Programa Período de Verificação da NF de Serviços (R76B0541)

Execute o programa Período de Verificação da NF de Serviços para gerar informações para as listagens B400, B410, B420, B440 e B450. Você precisa executar o programa Nota Fiscal de Serviços antes de executar o programa Período de Verificação da NF de Serviços.

O sistema só inclui informações para o bloco B para os itens exibidos nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de advertência.

Listagens e Registros do Bloco C para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você deve gerar listagens e registros do bloco C para gerar relatórios sobre os impostos incluídos nas notas fiscais. O sistema processa registros dos serviços para os quais existam registros no bloco 0.

Importante! O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens C005, C060, C255, C260, C305, C315, C320, C325, C550, C555, C560, C570, C575, C580, C600, C605, C620, C625, C640, C700, C705, C750, C760, C770, C775 e C780. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar os programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco C:

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)	BNNF BSER N001
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)	BNNF BSER N001
Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)	BRANFK
Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)	BRANFK LNID
Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520)	JOBS AN8

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521)	JOBS ITM LITM AITM
Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Bloco 0 (F76B0522)	JOBS BNOP BSOP
Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil - Bloco 0 (F76B0523)	JOBS INMG

Tabela de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco C:

Tabela de Saída	Itens de Dados
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211)	JOBS B76BLCK B76SBPR B76SEQ B76RECD

Conteúdo das Listagens do Bloco C para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco C nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
C001 (Bloco de abertura C)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
C020 (Nota fiscal código 01)	Inclui as informações do cabeçalho da nota fiscal a partir da tabela F7601B.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
C030 (Fatura)	Inclui informações da fatura das tabelas F03B11, F03B13, F0411 e F0413.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem C020.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
C035 (data de vencimento da fatura)	Inclui informações da data de vencimento das tabelas F03B11, F03B13, F0411 e F0413.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem C035.
C040 (Impostos da nota fiscal)	Inclui informações do *Imposto sobre Serviços* (ISS), do *Imposto de Renda* (IR) e do *Instituto Nacional do Seguro Social* (INSS) das tabelas F7601B e F7611B.	Existe um registro para cada registro na listagem C020.
C050 (PIS/COFINS da Nota Fiscal)	Inclui informações do *Programa de Integração Social* (PIS) e da *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social* (COFINS) das tabelas F7601B e F7611B.	Existe um registro para cada registro na listagem C020.
C250 (Volume da nota fiscal)	Inclui informações de volume para itens a granel da tabela F7601B.	Existe um registro para cada registro na listagem C020.
C300 (Nota fiscal de mercadorias)	Inclui informações da tabela F7611B sobre as mercadorias, como número do item, unidade de medida, e assim por diante.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem C020.
C310 (ISS da nota fiscal de mercadorias)	Inclui informações da tabela F7611B sobre o imposto ISS, como o valor tributável e a alíquota.	Existe um registro para cada registro da listagem C300.
C500 (Informações analíticas de CFOP, CST)	Inclui informações da tabela F7611B sobre o código de natureza da operação, ICMS e IPI.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem C020.
C990 (Bloco final C)	Inclui informações sobre o bloco C.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

Listagens e Registros do Bloco E para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você pode gerar listagens e registros do bloco E para gerar relatórios sobre as informações do *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços* (ICMS) e do *Imposto sobre Produtos Industrializados* (IPI) incluídas em seus livros fiscais. O sistema processa registros para mercadorias para as quais existam registros no bloco 0.

O sistema usa os parâmetros configurados no programa Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0510). Se a data de início, a data de fim, a pessoa jurídica ou o número da função estiverem ausentes, o sistema não processará os registros e, em seu lugar, exibirá uma mensagem de erro.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens E005, E050, E055, E060, E065, E080, E085, E100, E105, E120, E140, E340, E350, E360, E365 e E520. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar os programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco E:

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)	BRANFK
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)	BRANFK LNID
Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)	BRANFK
Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)	BRANFK LNID
Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520)	Tudo
Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521)	Tudo
Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Brasil (F76B0522)	Tudo
Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil (F76B0523)	Tudo

Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco E:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabelas de Saída	Itens de Dados
Arquivo de Trabalho SD da Geração Eletrônica de Relatórios - Bloco E (F76B0570)	JOBS CTID BRANFK LNID BNNF BSER N001 DCT UKID
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211)	JOBS B76BLCK B76SBPR B76SEQ B76RECD

Conteúdo das Listagens do Bloco E para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco E nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
E001 (Bloco de abertura E)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
E020 (Cabeçalho da nota fiscal)	Inclui informações sobre as notas fiscais com base na tabela F76101B.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
E025 (Documento analítico)	Inclui informações sobre as notas fiscais com base na tabela F76111B.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E020.
E300 (Período de verificação para ICMS)	Inclui informações sobre o período de relatório relativo aos registros do ICMS. O sistema agrupa os registros por código de natureza da operação, soma os campos especificados e gera a listagem E310 com os valores totais para os registros.	Um registro está na listagem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
E310 (Valores para ICMS por CFOP)	Inclui informações sobre nota fiscal de mercadorias, resumidos pelo CFOP.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E300.
E320 (Valores de ICMS por UF)	Inclui informações sobre nota fiscal de mercadorias, resumidos pelo UF (unidades federativas). O sistema agrupa os registros por código do estado, identifica os registros como de compras ou de vendas e soma o campo de valor.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E300.
E330 (Valor de entrada e saída)	Inclui informações sobre ICMS e IPI. As informações servem para o período e são separadas por: • Transações de compras do mesmo estado • Transações de compras de outros estados • Transações de compras de itens importados • Total das transações de compras • Transações de vendas para o mesmo estado • Transações de vendas para outros estados • Transações de vendas para exportações • Total das transações de vendas	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E300.
E340 (Ajuste de verificação do ICMS)	Inclui informações sobre os ajustes feitos aos valores de ICMS.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E300.
E350 (ICMS a pagar)	Inclui informações sobre o pagamento de ICMS, como o valor e a data de vencimento.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E300.
E500 (IPI do período de verificação)	Inclui informações sobre o período relatado. O sistema grava essas informações com base no período identificado no programa de extração.	Existe um registro para o período.
E510 (Valores de IPI por CFOP e código de IPI)	Inclui informações sobre o valor do IPI classificadas por período CFOP e IPI, e somadas por CFOP.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E500.
E520 (Ajuste de verificação do IPI)	Inclui informações sobre ajustes de crédito e débito.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E500.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
E530 (Verificação do IPI)	Inclui informações sobre a nota fiscal de mercadorias com base nos dados das tabelas F76B102 e F76B103.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E500.
E990 (bloco final E)	Inclui informações sobre o bloco E.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

Programa de Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B0570)

Ao executar o programa Processamento Inicial dos Livros Fiscais, o sistema preencherá a tabela Arquivo de Trabalho DS do Bloco E da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0570) e gerará as listagens para o bloco E.

O sistema só inclui informações para o bloco E para os itens exibidos nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de advertência.

Listagens e Registros do Bloco H para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você pode gerar registros da listagem do bloco H para processar informações relacionadas ao inventário físico e ao controle de inventário. O sistema processa registros para mercadorias para as quais existam registros no bloco 0.

Importante! O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens H220 e H240 para os registros do bloco H. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar os programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco H:

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Cadastro de Itens (F4101)	ITM
Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil (F76411)	ITM

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Cadastro de Locais (F4100)	ITM MCU LOCN LOTN
Locais de Itens (F41201)	ITM MCU LOCN LOTN
Razão de Itens (F4111)	UKID
Saldo de Itens (F4112)	
Cadastro de Ordens de Serviço (F4801)	UKID
Lista de Peças de Ordem de Serviço (F3111)	DOCO
Bloco 0 do Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens (F76B521)	
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)	BRANFK
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)	BRANFK LNID
Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)	BRANFK
Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)	BRANFK LNID
Apuração do ICMS/IPI – Demonstrativo (F76B102)	
Apuração do ICMS/IPI – Informações (F76B103)	
Referência Cruzada de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica (F7606B)	

Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco H:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabela de Saída	Itens de Dados
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)	JOBS B76BLCK B76SBPR B76SEQ B76RECD

Conteúdo das Listagens do Bloco H para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco H nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagem	Descrição	Conformidade e Ocorrência
H001 (Bloco de abertura H)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
H020 (Total do inventário)	Inclui informações sobre o período analisado quanto ao inventário e seu valor. Essas informações são a soma dos valores do inventário de cada item incluído na listagem H025.	Um registro está na listagem.
H025 (Inventário)	Inclui informações sobre a quantidade e o valor de cada item, com base nas tabelas F4101, F76411, F7606B, F41112, F76B102 e F76B103.	Pode haver vários registros na listagem H025 para os registros da listagem H020.
H200 (Controle de estoque)	Inclui informações sobre o movimento de estoque de cada item, com base na tabela F4111.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
H230 (Ordem de serviço)	Inclui informações sobre as ordens de serviço, com base na tabela F4801.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
H235 (Componentes da ordem de serviço)	Inclui informações sobre os componentes usados nas ordens de serviço, com base na tabela F3111.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
H250 (Devolução da industrialização)	Inclui informações sobre os componentes devolvidos durante o processo de fabricação. O sistema incluirá essas informações no arquivo quando os caracteres iniciais do CFOP (código de natureza da operação) na nota fiscal for 19 ou 29.	Pode haver diversos registros nesta listagem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagem	Descrição	Conformidade e Ocorrência
H255 (Envio da industrialização)	Inclui informações sobre os componentes enviados durante o processo de fabricação. O sistema incluirá essas informações no arquivo quando os caracteres iniciais do CFOP (código de natureza da operação) na nota fiscal for 59 ou 69.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
H990 (Bloco final H)	Inclui informações sobre o bloco H.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

Programa Inventário Físico (R76B0580)

Esse relatório apresenta as informações do inventário físico para as listagens H001, H020 e H025 para o bloco H com base na tabela F4112. O sistema só inclui informações para o bloco H para os itens exibidos nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de advertência.

Ao executar o programa Inventário Físico, o sistema:

- Gera a listagem H001.
- Determina os dígitos iniciais do ano, o ano fiscal e o período para a empresa.
- Acumula a quantidade e os custos totais para o item e o período para cada registro selecionado.
- Gera a listagem H025 e acumula o valor total do estoque para cada grupo de itens.
- Gera a listagem H020 e determina o total dos valores de estoque para todas as listagens processadas.

Você pode usar qualquer campo da tabela F41112 para seleção de dados.

É preciso atualizar os registros na data de corte antes de executar este programa.

Programa Controle de Estoque (R76B0581)

Execute o programa Controle de Estoque para gerar informações para a listagem H200 para controle de inventário, com base na tabela F4111. O sistema só inclui informações para a listagem H200 para os itens exibidos nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de advertência.

Você pode usar qualquer campo da tabela F41112 para seleção de dados.

Programa Ordens de Serviço / Componentes da OS (R76B0582)

Execute o programa Ordens de Serviço / Componentes da OS para gerar as informações para as ordens de trabalho e para os componentes da ordem de trabalho gravados pelo sistema nas listagens H230 e H235. As informações incluídas nessas listagens se baseiam nas tabelas F4801 e F3111. O sistema só inclui informações para as listagens H230 e H235 para os itens exibidos nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de advertência.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Ao executar o programa Ordens de Serviço / Componentes da OS, o sistema usa a seleção de dados configurada usando os campos das tabelas F4801 e F3111. Para cada ordem de trabalho incluída na seleção de dados, o sistema gera registros para a listagem H235 e acumula o valor do componente para as ordens de trabalho e, em seguida, gera os registros para a listagem H230.

Programa Devolução/Envio de Produtos Industrializados (R76B0583)

Execute o programa Devolução/Envio de Produtos Industrializados para gerar as informações do bloco H para as listagens H250 e H255. Ao executar o programa Devolução/Envio de Produtos Industrializados, o sistema lerá os registros de nota fiscal nas tabelas F7601B e F7611B. O sistema só inclui informações para as listagens H250 e H255 para as informações de transação exibidas nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de advertência.

Ao executar o programa Devolução/Envio de Produtos Industrializados, o sistema:

- Seleciona as transações que têm um código de CFOP iniciado com os caracteres 19 ou 29 e grava os registros para a listagem H250.
- Seleciona as transações que têm um código de CFOP iniciado com os caracteres 59 ou 69 e grava os registros para a listagem H255.
- Gera a listagem H990.

Você deverá processar todas as *notas fiscais* e todos os livros fiscais para o período do qual você gerar o relatório fiscal antes de executar este programa.

Listagens e Registros do Bloco I para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você deve gerar listagens e registros do bloco I para processar informações incluídas no razão geral. O sistema processa registros para mercadorias para as quais existam registros no bloco 0.

Importante! O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens I005, I010 e I020 para os registros do bloco I. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar os programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco I:

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)	MCU
Cadastro de Contas (F0901)	AID

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Razão de Contas (F0911)	KCO DCT DOC DGJ JELN EXTL LT
Saldos de Conta (F0902)	AID CTRY FY FQ LT SBL SBLT CRCD

Tabela de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco I:

Tabela de Saída	Itens de Dados
Cabeçalho do Processo da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0510)	JOBS
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)	JOBS B76BLCK B76SBPR B76SEQ B76RECD
Geração Eletrônica de Relatórios - Plano de Contas (F76B0590)	JOBS AID

Conteúdo das Listagens do Bloco I para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco I nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagem	Descrição	Conformidade e Ocorrência
I001 (Bloco de abertura I)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
I050 (Plano de contas)	Inclui informações sobre o plano de contas, com base na tabela F0901.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I010.
I100 (Unidade de Negócios)	Inclui informações da unidade de negócios a partir da tabela F0006.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I010.
I150 (Saldo mensal)	Inclui o saldo mensal das contas com base nas informações das tabelas F0902, F0911 e F0006.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I010.
I200 (Lançamento)	Inclui informações de lançamento, como o número do lançamento e o valor da tabela F0911.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I010.
I200 (Valor do lançamento)	Inclui informações sobre o lançamento, como valor, número da conta e se o lançamento é débito ou crédito, com base nas informações da tabela F0911.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I200.
I300 (Balancete)	Inclui informações do balancete, como unidade de negócios e data do balancete, com base nas informações da tabela F0911.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I010.
I350 (Saldo das contas de receita /despesa)	Inclui informações de saldo, como saldo, conta e se o lançamento é débito ou crédito.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I010.
I990 (Bloco final I)	Inclui informações sobre o bloco I.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

Programa Plano de Contas (R76B0590)

Execute o programa Plano de Contas para preencher as listagens I001 e I050. Ao executar o programa Plano de Contas, o sistema preencherá a tabela F76B0590 com os registros usados pelas outras listagens do Bloco I. Você pode usar qualquer campo da tabela F0901 para seleção de dados.

Programa Unidade de Negócios (R76B0591)

Execute o programa Unidade de Negócios para preencher a listagem I001 com o número e o nome do centro de trabalho com dados da tabela F0006.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Programa Contabilidade Geral (R76B0592)

Execute o programa Contabilidade Geral para preencher as listagens I150, I200, I250, I300 e I350. O sistema só gerará registros para essas listagens para os registros que existirem na listagem I050 que forem gravados na tabela F76B0590. O sistema só considerará as contas de conta de receita e despesa neste processo. Você pode especificar contas como receita e despesa com o fim de geração eletrônica de relatórios tributários, configurando um código da categoria no programa Cadastro de Contas (P0901).

Consulte Capítulo 8, "(BRA) Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários," Conceitos Básicos sobre os Tipos de Conta para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006, página 174.

Você só poderá selecionar um ou mais tipos de razão na seleção de dados para o programa Contabilidade Geral.

Listagens e Registros do Bloco Z para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você deve gerar listagens e registros do bloco Z para processar informações relacionadas a contas a pagar, contas a receber e contabilização de ativos fixos.

Execute o Programa bloco Z do CP para gerar as listagens Z001, Z030 e Z035. Execute o programa Programa Bloco Z do CR (R76B0634) para gerar as listagens Z030 e Z035. Execute o programa Bloco Z do Ativo Fixo para gerar a listagem Z050.

Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco Z:

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Razão do Contas a Pagar (F0411)	KCO DCT DOC SFX SFXE
Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0413)	PYID
Detalhes de Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0414)	PYID RC5
Razão de Clientes (F03B11)	DOC DCT KCO SFX

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Cadastro de Ativos (F1201)	NUMB
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)	BNNF BSER N001 DCT
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)	BNNF BSER N001 DCT UKID

Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco Z:

Tabelas de Saída	Itens de Dados
Cabeçalho do Processo da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0510)	JOBS
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)	JOBS B76BLCK B76RECD B76ITEM B76COUN

Conteúdo das Listagens do Bloco Z para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco Z nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagem	Descrição	Conformidade e Ocorrência
Z001 (Bloco de abertura Z)	Inclui informações sobre esse bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
Z030 (CP/CR)	Inclui informações das tabelas F0411 e F03B11.	Pode haver diversos registros nesta listagem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagem	Descrição	Conformidade e Ocorrência
Z030 (Pagamento de CP/CR)	Inclui informações sobre os pagamentos de contas a pagar e contas a receber, com base nas tabelas F0413, F0414, Cabeçalho de Recebimentos (F03B13) e Detalhes de Pagamentos do C/R (F03B14).	Pode haver vários registros na listagem Z035 para os registros da listagem Z030.
Z050 (Ativos fixos)	Inclui informações sobre ativos fixos com base nas tabelas F1201, Saldos de Contas de Ativos (F1202) e Cadastro de Unidades de Negócios (F0006).	Pode haver diversos registros nesta listagem.
Z990 (Bloco final Z)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 20

(BRA) Utilização de Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006

Este capítulo descreve como:

- Configurar blocos para geração de relatórios tributários.
- Extrair dados para geração de relatórios tributários.
- Revisar registros gerados pelo processo de extração.
- Unir dados em arquivo simples.

Configuração de Blocos para Geração de Relatórios Tributários

Esta seção apresenta uma visão geral de como configurar blocos para geração de relatórios tributários e discute como configurar blocos.

Conceitos Básicos de Como Configurar Blocos para Geração de Relatórios Tributários

Use o programa Configuração do Bloco da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0530) para configurar os programas em lote (UBEs) e as versões a serem executadas para cada bloco. Você pode configurar as versões dos UBEs fornecidos pela Oracle e também aquelas dos UBEs personalizados criados para gerar blocos ou preencher listagens para os dados que não estiverem no software JD Edward EnterpriseOne.

Ao configurar os blocos, será preciso especificar o UBE e as versões a serem executados para cada bloco, além de o número seqüencial no qual o sistema executa os programas em lote.

Observação: É preciso executar alguns UBEs em uma seqüência específica. Por exemplo: você deve executar os UBEs do bloco 0 antes de executar os UBEs de quaisquer outros blocos; por isso, defina o número seqüencial dos UBEs do bloco 0 mais baixo que para os outros UBEs. Da mesma forma, execute os UBEs do bloco 9 e o processo do bloco de união depois de executar os UBEs para todos os outros blocos.

Consulte Capítulo 19, "(BRA) Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 70, de 2006," página 417.

O sistema armazena os dados sobre a configuração nas tabelas Blocos de Cabeçalho da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0530) e Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0531).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Configurar Blocos

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Configuração dos Blocos	W76B0530A	Processo Extrator (G76B111X), Configuração do Bloco da Geração Eletrônica de Relatórios - BR	Analisar e selecionar os registros existentes para os blocos.
Revisão dos Detalhes dos Blocos	W76B0530B	Clique em Adicionar na tela Acesso a Configuração dos Blocos para criar um novo registro. Você também pode selecionar um registro existente na tela Acesso a Configuração dos Blocos e clicar em Selecionar para modificar um registro existente.	Definir novos blocos ou modificar um bloco existente ao inserir ou modificar informações sobre UBEs, versões e criação de seqüências para o bloco.

Configuração dos Blocos

Acesse a tela Revisão dos Detalhes dos Blocos.

Tela Revisão dos Detalhes dos Blocos

Obrigatório Y/N Especifique se o bloco que você configurou é obrigatório. Alguns blocos, como o 0 e o 9, são obrigatórios pelo processo. Alguns blocos podem ser necessários pelas leis governamentais.

Seqüência dos Relatórios Informe a seqüência na qual o sistema executa o programa.

Id. do Programa Insira o número do programa a ser executado. Você pode digitar a Id. de um programa de lotes fornecido pela Oracle para processar os dados tributários, ou então inserir a Id. do programa de lotes que você criar para processar os dados tributários.

Versão Informe a versão do programa inserida no campo Id. do Programa.

Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários

Esta seção oferece uma visão geral do processo extrator (administrador), lista pré-requisitos e descreve como:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Adicionar blocos.
- Extrair dados.

Conceitos Básicos do Processo do Extrator

Use o programa Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0510) para executar os UBEs para os blocos e extrair dados para a geração de relatórios tributários. Você pode optar por executar todos os blocos ou por executar somente os blocos selecionados. Ao selecionar um bloco a ser processado, o sistema selecionará todos os UBEs desse bloco, atribuirá o mesmo número de serviço a todos os UBES, para todos os blocos selecionados, marcará os registros como processados e usará o código de status para indicar se os registros estão em fila para o processamento (aguardando [W], em processo [P], pronto [D] ou ocorreu um erro [E]).

O sistema inclui todos os registros de um número de serviço nesse arquivo simples. Se você executar todos os blocos simultaneamente, o sistema atribuirá o mesmo número de serviço a todos os blocos e UBEs. Se você processar os blocos e UBEs separadamente, será preciso atribuir manualmente o número do serviço aos blocos e UBEs subseqüentes à medida que você executá-los.

Importante! O sistema agrupa as listagens e os registros dos blocos em um arquivo simples com base no número do serviço associado ao bloco 0. Se você executar os blocos separadamente do bloco 0, ou re-executar os UBEs, será preciso atribuir o número do serviço a partir do bloco 0 para os UBEs. Se você não atribuir o número correto do serviço, o resultado será a geração de relatórios imprecisos.

Observação: O sistema atribuirá o número do lote aos registros quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640); por isso, esse campo não será preenchido com novos registros.

Crie uma nova execução para fazer com que o sistema insira automaticamente a grade nos blocos e UBEs que tiverem sido definidos no programa Configuração do Bloco da Geração Eletrônica de Relatórios. Por exemplo: se você adicionar um registro para o bloco B, o sistema lerá a configuração do bloco B nas tabelas Blocos de Cabeçalho da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0530) e Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0531), e deverá inserir os registros para cada UBE configurado para o bloco B.

Ao executar o programa Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios para extrair os dados, o sistema os gravará nas tabelas Cabeçalho do Processo da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05210) e Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211).

Pré-requisitos

Vários blocos exigem que você conclua as tarefas antes de processar os registros para o bloco.

- Antes de você gerar registros para o bloco A, defina as opções de processamento para Nota Fiscal - Bloco A (R76B0530).
- Antes de você gerar os registros do bloco B, do bloco E ou do bloco H, será preciso executar todos os processos relacionados aos livros fiscais, incluindo os seguintes processos:
  - Inserir todas as transações.
  - Executar o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A).
  - Executar o Relatório de Integridade (R76B0001).
  - Atualizar os registros de livros fiscais, se necessário.
  - Imprimir e verificar os relatórios de livros fiscais complementares.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Gerar e verificar os livros fiscais.

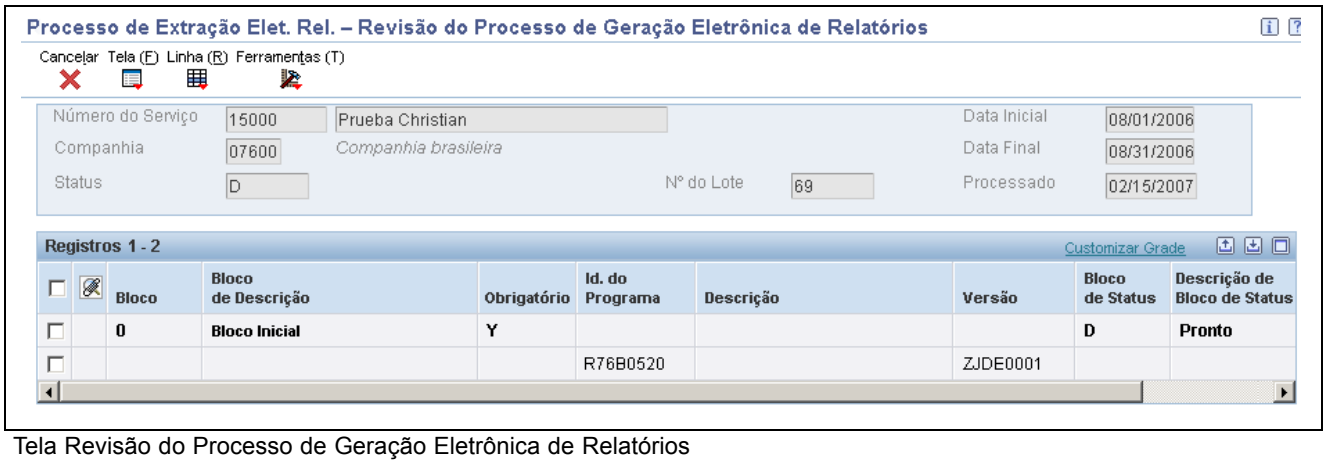
- Antes de você gerar registros para o bloco E, defina as opções de processamento para Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B570).
- Antes de você gerar os registros para o bloco H:
  - Execute o programa Atualização em Data Específica (R41548).
  - Execute o programa Geração de Registros de Razão de Itens na Data de Corte (R41542).
- Antes de você gerar os registros para o bloco I:
  - Insira e lance todas as transações contábeis relevantes.
  - Verifique se os tipos de conta e a unidade de negócios do modelo estão configurados e especificados nas constantes.

Telas Usadas para Adicionar Blocos ou Extrair Dados

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso ao Processo de Geração Eletrônica de Relatórios	W76B0510A	Ato Cotepe 70 - Relatórios Eletrônicos - Brasil (G76B1113), Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios	Analisar ou selecionar os registros existentes.
Revisão do Processo de Geração Eletrônica de Relatórios	W76B0510B	Clique no botão Adicionar da tela Acesso ao Processo de Geração Eletrônica de Relatórios.	Adicionar blocos ou extrair dados dos blocos selecionados.

Adição de Blocos

Acesse a tela Revisão do Processo de Geração Eletrônica de Relatórios.



Tela Revisão do Processo de Geração Eletrônica de Relatórios

Para adicionar um novo bloco:

1. Clique no botão Adicionar da tela Acesso ao Processo de Geração Eletrônica de Relatórios.
2. Se você estiver adicionando um bloco para um intervalo de geração de relatórios para o qual você já tenha criado os registros do bloco 0, insira o número do serviço do bloco 0 no campo Número de Serviço.

   O sistema gerará o número do serviço quando você adicionar um bloco para o bloco 0.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

3. Preencha os campos Data Inicial, Data Final e Companhia na área do cabeçalho.
4. Insira o número do bloco ou a letra no campo Bloco da área de detalhes e clique em OK.

   O sistema fornecerá valores a partir das tabelas de configuração para todos os campos na área de detalhes, exceto pelo campo Status.

Observação: O sistema preencherá os campos Processar? e Status depois de você extrair os dados.

Número do Serviço Insira o número do trabalho para o bloco 0 ao adicionar um bloco a um intervalo de geração de relatórios para o qual você já tenha criado os registros do bloco 0. Todos os blocos para os quais você criar um relatório para um intervalo de relatórios específicos deverá ter o mesmo número de serviço que os registros do bloco 0.

O sistema exibe o número do serviço atribuído pelo sistema para os registros do bloco 0 e para os blocos que você executar simultaneamente com o bloco 0.

Companhia Insira o número do cadastro geral da companhia fiscal.

Data Inicial Insira o início do intervalo de dados para o qual você está gerando registros.

Data Final Insira o final do intervalo de dados para o qual você está gerando registros.

Status(área do cabeçalho) Na área do cabeçalho, você poderá inserir um status para pesquisar por registros. Os valores são:

D: Pronto

E: Erro

P: Processando

W: Aguardando

Número do Lote O sistema atribuirá um número de lote depois de você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640) para preencher as tabelas do processador do arquivo de texto e gerar os arquivos simples. Você pode usar o número do lote para localizar os registros processados.

Processado Insira a data na qual os registros foram processados para procurar por novos registros.

O sistema exibirá a data na qual os registros foram processados quando você pesquisar os registros usando o número do serviço.

Bloco Insira o bloco para o qual você deseja executar os UBEs.

O sistema exibirá a letra ou o número do bloco para registros previamente processados.

Obrigatório O sistema exibirá um *Y* caso o bloco tenha sido configurado como obrigatório na tabela Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0531). Você pode configurar os blocos usando o programa Configuração do Bloco da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0530).

Id. do Programa O sistema exibe os UBEs associados ao bloco, conforme configurado na tabela Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0531).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Versão O sistema exibe as versões dos programas configurados na tabela Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0531).

Status(área de detalhes) Na área de detalhes, o sistema exibirá o status dos registros selecionados para processamento. Os valores são:

D: Processamento pronto

E: Erro

P: Processando

W Aguardando pelo processamento (os registros estão na fila para serem processados)

Extração de Dados

Acesse a tela Revisão do Processo de Geração Eletrônica de Relatórios.

Para extrair os dados:

1. Selecione o bloco a partir do qual extrair os dados.
2. Selecione Bloco no menu Linha.

   O sistema grava os registros nas tabelas F76B05210 e F76B05211, indica que o registro foi processado e atribui o status ao registro.

Revisão dos Registros Gerados pelo Processo de Extração

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivo de saída e lista as telas usadas para revisar os arquivos de saída.

Conceitos Básicos dos Arquivos de Saída

Use o programa Processo da Geração Eletrônica de Relatórios - Crtl (P76B0511) para analisar os arquivos de saída que você gerar ao executar o programa Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0510).

O sistema exibe os registros para as listagens existentes nas tabelas Cabeçalho do Processo da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05210) e Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211). Você pode analisar esses registros antes de executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640) para transferir os registros para as tabelas do processador de arquivos de texto.

Observação: Você só pode analisar os registros usando o programa Processo da Geração Eletrônica de Relatórios - Crtl. Se você precisar fazer alterações, faça-as nas tabelas de origem.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Revisar os Arquivos de Saída

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso ao Processo de Geração Eletrônica de Relatórios	W76B0511B	Ato Cotepe 70 - Relatórios Eletrônicos - Brasil (G76B1113), Processo da Geração Eletrônica de Relatórios - Crtl	Analisar e selecionar os lotes processados existentes.
Acesso ao Arquivo de Saída	W76B0511A	Selecione um número de serviço (Id. do processo) e clique em Selecionar na tela Acesso ao Processo de Geração Eletrônica de Relatórios.	Analisar os registros a partir das listagens usadas para geração de relatórios tributários.

União de Dados em Arquivo Simples

Esta seção fornece uma visão geral do programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640) e discute como executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios.

Conceitos Básicos do Programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios

Execute o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios para inserir registros nas tabelas do processador de arquivos de texto e criar o arquivo simples enviado ao governo. Ao executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios, o sistema:

1. Lerá os registros das tabelas Cabeçalho do Processo da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05210) e Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211).
2. Gerará os registros do bloco 9.
3. Gravará os dados nas tabelas Cabeçalho de Processador de Texto (F007101) e Detalhes de Processador de Texto (F007111).

Depois de você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios, use o programa Processador de Arquivos de Texto (P007101) para copiar o arquivo de texto à mídia enviada ao governo para geração de relatórios tributários.

Execução do Programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios

Selecione Bloco 9 e Unir-Ctrl/Fechar (G76B1119), Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 21

(BRA) Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 11, de 2007

Este capítulo fornece visões gerais de:

- Listagens e registros do bloco 0.
- Listagens e registros do bloco C.
- Listagens e registros do bloco D.
- Listagens e registros do bloco E.
- Listagens e registros do bloco H.
- Listagens e registros do bloco 1.
- Listagens e registros do bloco 9.

Listagens e Registros do Bloco 0 para o Ato COTEPE 11, de 2007

Você gera listagens e registros do bloco 0 para fornecer informações de abertura, identificação e referência para os arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários. Existem vários programas para preencher os registros do bloco 0. É preciso executar todos os programas do bloco 0 antes de executar os programas de qualquer um dos outros blocos.

Importante! O sistema JD Edwards EnterpriseOne só gera registros para as listagens e para os campos apresentados nesta seção. Os dados de outros campos e listagens do Bloco 0 não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher as listagens que exigem dados de fora do JD Edwards EnterpriseOne nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários, e para isso executar programas de extração criados por você ou feitos por outros fornecedores.

Observação: A constante Endereço por Data de Vigência, no programa Constantes do Cadastro Geral (P0000), deverá estar ativada antes de o sistema rastrear as alterações no cadastro geral, conforme exigido para o *Ato COTEPE* 11, de 2007.

Tabelas de Origem

O sistema usa essas tabelas de origem para os dados do processo do bloco 0:

- Quem é Quem (F0111).
- Cadastro Geral (F0101).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Endereços por Data (F0116).
- Cadastro Geral - Números de Telefone (F0015).
- Cadastro Geral Complementar – Brasil (F76011).
- Dados Adicionais (F00092).
- Cadastro de Itens (F4101)
- Conversão de Unidades de Medida Padrão (F41003)
- Natureza da Operação (F7615B).
- Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico (F704101).

  O sistema preencherá essa tabela quando você usar o programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101) para somar informações adicionais do mestre de itens.
- Alteração no Rastreamento de Item (F76B0765).

  O sistema preencherá essa tabela quando você usar o programa Cadastro de Itens (P4101) para fazer alterações nas descrições do item quando o código de localização de sua Id. de usuário estiver configurado em *BR* (Brasil).

Tabelas de Saída

As tabelas de saída para o processo do bloco 0 são:

- Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520).

  Essa é a tabela de entrada para todas as informações de participantes usadas para outros blocos.
- Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521).

  Essa é a tabela de entrada para todas as informações de itens usadas para outros blocos.
- Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Brasil (F76B0522).

  Essa é a tabela de entrada para todas as informações de natureza da operação usadas para outros blocos.
- Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil (F76B0523).

  Essa é a tabela de entrada para todas as informações de observação para as *notas fiscais* usadas para outros blocos.
- Processo do Ato Cotepe (F76B0740).

  Essa tabela de cabeçalho é usada como uma das tabelas quando você gerar blocos e listagens.
- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511).

  Essa tabela de detalhes é usada como uma das tabelas quando você gerar blocos e listagens.

Conteúdo das Listagens do Bloco 0

O sistema grava registros para o bloco 0 nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagem	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
0000 (Arquivo de abertura e Identificação do Contribuinte)	Inclui informações sobre o contribuinte a partir de dados armazenados em F0101, F76011 e a tabela Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11 (F76B0715), e das tabelas de UDCs.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
0001 (Abertura do bloco zero)	Inclui informações sobre o bloco 0. Esses dados se baseiam em um valor fixo da tabela F76B0715.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
0005 (Dados complementares do contribuinte)	Inclui informações adicionais sobre o contribuinte a partir dos dados armazenados nas tabelas F0101, F76011 e F76B0715.	Essa listagem não é obrigatória. Existe um registro na listagem.
0015 (Contribuinte substituto)	Inclui informações sobre a escrituração contábil a partir dos dados armazenados nas tabelas de origem e na tabela F76B0715.	Podem existir diversos registros nessa listagem.
0100 (Contador)	Inclui informações sobre o contador para a companhia consolidadora a partir das tabelas F0101, F76011 e F76B0715.	Existe um registro na listagem.
0150 (Dados do participante)	Inclui informações sobre fornecedores, clientes e consumidores a partir dos dados nas tabelas F0101, F76011 e F76B0715 e nos UDCs.	Existem diversos registros nesta listagem.
0175 (Alterações nas informações do participante)	Inclui informações do endereço sobre fornecedores, clientes e consumidores a partir dos dados nas tabelas F0101 e F76011.	Existe uma correlação de um para um entre os registros da listagem 0150 e da listagem 0175.
0190 (Unidade de medida)	Inclui a unidade de medida e a descrição da unidade de medida fornecidos pela tabela de UDCs 00/UM.	Existem diversos registros nesta listagem.
0200 (Identificação do código do item)	Inclui informações sobre os itens da tabela F4101.	Existem diversos registros nesta listagem.
0205 (Alterações no código do item)	Inclui informações sobre alterações na descrição do item a partir da tabela F76B0765.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem 0200.
0206 (Item codificado para combustível)	O software JD Edwards EnterpriseOne não inclui dados para essa listagem.	O sistema a deixa em branco.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagem	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
0220 (Conversão da unidade do item)	Inclui informações sobre a conversão da unidade de medida e o fator da tabela Conversão de Unidades de Medida Padrão (F41003).	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem 0190.
0400 (Natureza da operação)	Inclui a natureza da operação para os itens a partir da tabela F7615B.	Podem existir diversos registros nesta listagem.
0450 (Livro fiscal de observação)	Inclui a natureza da operação para os registros do livro fiscal com base na tabela UDCs Mensagens Fiscais /Observações (76B/M1).	Podem existir diversos registros nesta listagem.
0460	O software JD Edwards EnterpriseOne não inclui dados para essa listagem.	O sistema a deixa em branco.
0999 (Bloco final 0)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa de Controle e Finalização Ato Cotepe 11 - Bloco 9 (R76B0760). Existe um registro na listagem.

Ato Cotepe 11 - Cadastro Geral - Bloco 0 (R76B0700)

O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa Ato Cotepe 11 - Cadastro Geral - Bloco 0:

- 0000 (Arquivo de abertura e identificação do contribuinte)
- 0001 (Bloco 0 de Abertura)
- 0005 (Dados complementares do contribuinte)
- 0015 (Contribuinte Substituto)
- 0100 (Informações do Contador)
- 0150 (Informações do participante)
- 0175 (Alterações nas informações do participante)

O programa Ato Cotepe 11 - Cadastro Geral - Bloco 0 usa a funcionalidade padrão Endereço por Data de Vigência para determinar os registros do registro geral a serem relatados. Se houver modificações dentro do intervalo da data de geração de relatórios, o sistema gravará as informações do cadastro geral na listagem 0175 do bloco 0.

O programa Ato Cotepe 11 - Cadastro Geral - Bloco 0 também gera um relatório que inclui os campos de cada listagem processada. Uma coluna de status mostra se os registros foram processados com êxito, e dá os detalhes de quaisquer problemas encontrados. O relatório também inclui uma seção de totalização, que exibe a quantidade de listagens processadas com êxito e a quantidade que não foi processada com êxito.

Observação: O campo COD_PART da listagem 150 é preenchido com o número do cadastro geral. O campo COD_MUN nas listagens 000, 0010 e 0150 é preenchido a partir da tabela de UDCs Código Fiscal (76B/FC), conforme configurado no programa Banco de Dados Adicional (P00092).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Capítulo 8, "(BRA) Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários," Configuração do Código do Município Fiscal, página 179.

Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0 (R76B0701)

O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0:

- 0190 (Unidade de medida)
- 0200 (Identificação do código do item)
- 0205 (Alterações no código do item)
- 0206 (Código do item para combustível)
- 0220 (Conversão da unidade do item)

O programa Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0 inclui na listagem 0200 as informações adicionais do mestre de itens, caso você as insira no programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico (P704101). Você pode associar códigos de categoria aos itens do programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico para incluir essas informações à tabela Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico (F704101):

- Tipo de item
- código de *Mercosul*
- Código EX segundo *TIPI*
- Código genérico de item
- Código de serviço

O programa Cadastro de Itens (P4101) inclui uma localização para rastrear alterações nas descrições dos itens. Ao usar o programa Cadastro de Itens para modificar uma descrição, o sistema acessará a localização para gravar um registro na tabela Alteração no Rastreamento de Item (F76B0765) com informações sobre a alteração na descrição e a data de vigência da alteração. O programa Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0 lê a tabela F76B0765 e grava os dados sobre as alterações na listagem 0205 do bloco 0.

O relatório impresso pelo programa Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0 mostra as informações incluídas nos campos de cada listagem processada. Ele também mostra quais registros foram processados com êxito e a quantidade de listagens processadas com ou sem êxito.

Observação: O campo COD_ITEM na listagem 0200 é preenchido a partir do primeiro, do segundo e do terceiro número de item da tabela F4101.

Ato Cotepe 11 - Natureza da Operação do Bloco 0 (R76B0702)

O sistema irá gerar a listagem 0400 (Natureza da Operação) para o bloco 0 quando você executar o programa Ato Cotepe 11 - Natureza da Operação do Bloco 0. Você pode definir a seleção de dados para esse relatório.

O relatório impresso pelo programa Ato Cotepe 11 - Natureza da Operação do Bloco 0 mostra as informações incluídas nos campos de cada listagem processada. Ele também mostra quais registros foram processados com êxito e a quantidade de listagens processadas com ou sem êxito.

Ato Cotepe 11 - Livros Fiscais da Observação - Bloco 0 (R76B0700)

O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa Ato Cotepe 11 - Livros Fiscais da Observação - Bloco 0:

- 0450 (Informações fiscais adicionais)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- 0460 (Livro fiscal de observação)
- 0999 (Bloco final 0)

O relatório impresso pelo programa Ato Cotepe 11 - Livros Fiscais da Observação - Bloco 0 mostra as informações incluídas nos campos de cada listagem processada. Ele também mostra quais registros foram processados com êxito e a quantidade de listagens processadas com ou sem êxito.

Listagens e Registros do Bloco C para o Ato COTEPE 11, de 2007

Você pode gerar listagens e registros do bloco C para gerar relatórios sobre *notas fiscais* de mercadorias. O sistema processa registros das mercadorias para as quais existam registros no bloco 0.

Importante! Os sistemas J.D. Edwards OneWorld e JD Edwards EnterpriseOne não geram registros para as listagens C111, C112, C114, C115, C120, C150, C165, C171, C173–C178 e C190–C790. Os dados dessas listagens não residem nas tabelas nem do J.D. Edwards OneWorld nem do JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar os programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

Tabelas de Origem

O sistema usa essas tabelas de origem para os dados do processo do bloco C:

- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)
- Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)
- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Informações Adicionais de Vouchers (F76B0411)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais (F76B001)
- Razão de Clientes (F03B11)
- Cabeçalho da NFe (F76B01TE)

Tabelas de Saída

As tabelas de saída para o processo do bloco C são:

- Processo do Ato Cotepe (F76B0740)
- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)

Conteúdo das Listagens do Bloco C

O sistema grava registros para o bloco C nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
C001 (Bloco de abertura C)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
C100 (*Notas fiscais* de serviços)	Inclui informações sobre as *notas fiscais* eletrônicas (NFe) e sobre as *notas fiscais* para serviços de telecomunicações. As informações têm como base as F7611B, F7601B, F76101B e F76B01TE. O sistema só processará os registros quando existir um registro correspondente na listagem 150 do bloco 0.	Podem existir diversos registros para a listagem.
C110 (Informações adicionais)	Inclui informações adicionais para as *notas fiscais*. As informações se baseiam na tabela F7601B. O sistema só processará os registros quando existir um registro correspondente na listagem 450 do bloco 0.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem C100.
C113 (Documento fiscal mencionado)	Inclui informações sobre o documento fiscal com base nas informações da tabela F76101B.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem C100.
C130 (ISSQN, IRRF e Previdência Social)	Inclui informações sobre os impostos ISSQN, IRRF e Previdência Social com base nas informações das tabelas F7611B e F76101B.	Existe somente um registro para cada registro da listagem C100.
C140 (Faturas)	Inclui informações sobre as faturas com base nas informações das tabelas F7611B e F76101B.	Existe somente um registro para cada registro da listagem C100.
C141 (Data de vencimento da fatura)	Inclui informações sobre a data de vencimento da fatura com base nas informações das tabelas F7601B e F03B11.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem C140.
C160 (Volumes transportados)	Inclui informações com base na tabela F76101B. O sistema só processará os registros quando existir um registro correspondente na listagem 150 do bloco 0.	Existe somente um registro para cada registro da listagem C100.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
C170 (Detalhes do documento)	Inclui informações com base nas tabelas F76111B e F7611B. O sistema só processará os registros quando existir um registro correspondente nas listagens 0190, 0200 e 0400 do bloco 0.	Existe somente um registro para cada registro da listagem C100.
C172 (operações de ISSQN)	Inclui informações com base nas tabelas F76111B e F7611B.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem C170.
C179 (Informações adicionais de ST)	Inclui informações da tabela F7611B.	Existe somente um registro para cada registro da listagem C170.
C190 (Listagem Analítica do Documento)	Inclui informações das tabelas F76111B e F7611B.	Existe somente um registro para cada registro da listagem C100.
C990 (Bloco final C)	Inclui informações sobre o bloco C.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa de Controle e Finalização Ato Cotepe 11 - Bloco 9 (R76B0760). Existe um registro na listagem.

Ato Cotepe 11 – Bloco C – Documento Fiscal I – Mercadorias (R76B0710)

O sistema irá gerar as listagens suportadas para o bloco C quando você executar o programa Ato Cotepe 11 – Bloco C – Documento Fiscal I – Mercadorias. O sistema também deverá gerar um relatório que você usará para apurar os dados gerados. Como as informações no bloco C são extensas, o relatório inclui as informações mais relevantes, quer seja das listagens que foram geradas com êxito, quer seja dos erros nas listagens, se houver. Se existir um erro, o sistema não incluirá nenhum dos registros relacionados para a listagem. Por exemplo: se uma listagem incluir detalhes sobre os registros em outra listagem, o sistema não preencherá os campos de nenhuma das listagens caso exista um erro para uma ou outra listagem. Você pode corrigir os erros e executar novamente o relatório tantas vezes quantas forem necessárias para concluir a geração de arquivos sem erros.

O programa Ato Cotepe 11 – Bloco C – Documento Fiscal I – Mercadorias inclui uma opção de processamento que lhe permite especificar como o sistema exibe os títulos da coluna no relatório.

Listagens e Registros do Bloco D para o Ato COTEPE 11, de 2007

Você pode gerar listagens e registros do bloco D para gerar relatórios sobre *notas fiscais* de serviços. O sistema gera as listagens, mas deixa todos os registros em branco, exceto pelo fato de o sistema preencher o primeiro campo (REG) de cada listagem com o respectivo número. Além disso, o sistema preencherá o segundo campo da listagem D001 com o valor de *1* (sem informações no bloco).

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagens e Registros do Bloco E para o Ato COTEPE 11, de 2007

Você pode gerar listagens e registros do bloco E para gerar relatórios sobre as informações do *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços* (ICMS) e do *Imposto sobre Produtos Industrializados* (IPI) incluídas em seus livros fiscais. O sistema processa registros para mercadorias para as quais existam registros no bloco 0.

Importante! Os sistemas J.D. Edwards OneWorld e JD Edwards EnterpriseOne não geram registros para as listagens E111–E116, E220–E250 e E530. Os dados dessas listagens não residem nas tabelas nem do J.D. Edwards OneWorld nem do JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar os programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

Tabelas de Origem

O sistema usa essas tabelas para dados de origem para o processo do bloco E:

- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B).
- Detalhes de Nota Fiscal - Brasil (F7611B).
- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B).
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B).
- Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520).
- Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521).
- Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Bloco 0 (F76B0522).
- Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil - Bloco 0 (F76B0523).
- Saldo do Período de ICMS para o Estado/Companhia (F76B0770).
- Saldo do Período de IPI por Empresa (F76B0771).

Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do J.D. Edwards OneWorld ou do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco E:

- Processo do Ato Cotepe (F76B0740)
- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)

Conteúdo das Listagens do Bloco E

O sistema grava registros para o bloco E nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
E001 (Bloco de abertura E)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
E100 (Período de apuração para ICMS)	Inclui informações sobre o período de geração de relatórios a partir das informações de configuração.	Na listagem, existe um registro por período.
E110 (Apuração do ICMS - próprias operações)	Inclui informações sobre o ICMS a partir das tabelas F7611B, F7601B, F76101B e F76B0770.	Na listagem, existe um registro por período.
E200 (período de apuração do ICMS, substituição tributária)	Inclui informações sobre o período de geração de relatórios a partir das informações de configuração.	Na listagem, existe um registro por período.
E210 (apuração do ICMS, substituição tributária)	Inclui informações sobre o ICMS a partir das tabelas F7611B, F7601B, F76111B, F76101B e F76B0770.	Na listagem, existe um registro por período.
E500 (Período de apuração do IPI)	Inclui informações sobre o período de geração de relatórios a partir das informações de configuração.	Na listagem, existe um registro por período.
E510 (Consolidação dos valores do IPI)	Inclui informações sobre o IPI a partir das tabelas F76111B, F76101B e F76B0771.	Existem vários registros por período nessa listagem.
E520 (Verificação do IPI)	Inclui informações sobre o IPI a partir das tabelas F76111B, F76101B e F76B0771.	Existem vários registros por período nessa listagem.
E990 (Bloco final)	Inclui informações sobre o bloco E.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa de Controle e Finalização Ato Cotepe 11 - Bloco 9 (R76B0760). Existe um registro na listagem.

Ato Cotepe 11 - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI (R76B0730)

O sistema irá gerar as listagens suportadas para o bloco E quando você executar o programa Ato Cotepe 11 - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI. O sistema também deverá gerar um relatório que você usará para apurar os dados gerados. Como as informações no Bloco E são extensas, o relatório inclui as informações mais relevantes, quer seja das listagens que foram geradas com êxito, quer seja dos erros nas listagens, se houver. Se existir um erro, o sistema não incluirá nenhum dos registros relacionados para a listagem. Por exemplo: se uma listagem incluir detalhes sobre os registros em outra listagem, o sistema não preencherá os campos de nenhuma das listagens caso exista um erro para uma ou outra listagem. Você pode corrigir os erros e executar novamente o relatório tantas vezes quantas forem necessárias para concluir a geração de arquivos sem erros.

O programa Ato Cotepe 11 - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI só preencherá as listagens E110, E210 e E520 com os saldos de ICMS e IPI para serem transferidos para o período seguinte quando você usar os programas Manutenção do Saldo do Período do ICMS (P76B0070) e Manutenção do Saldo do Período do IPI (P76B0771) para especificar os valores a serem incluídos no relatório. O programa também atualiza as tabelas F76B0770 e F76B0771 para cada período com os novos valores calculados do saldo de IPI/ICMS a serem transferidos para o período seguinte.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte *Configuração dos Valores do Saldo do Período de ICMS*

Consulte *Configuração dos Valores do Saldo do Período de IPI*

O programa Bloco E - Apuração do ICMS/IPI inclui uma opção de processamento que lhe permite especificar como o sistema exibirá os títulos da coluna.

Listagens e Registros do Bloco H para o Ato COTEPE 11, de 2007

Você pode gerar as listagens e os registros do bloco H para processar informações relacionadas ao inventário físico e ao controle de inventário. O sistema processa registros para mercadorias para as quais existam registros no bloco 0.

Tabelas de Origem

O sistema usa essas tabelas de origem para o processo do bloco H:

- Cadastro de Itens (F4101)
- Saldo de Itens (F4112)
- Cadastro de Listas de Materiais (F3002)
- Bloco 0 do Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens (F76B521)

Tabelas de Saída

O sistema grava os registros nessas tabelas para o processo do bloco H:

- Processo do Ato Cotepe (F76B0740)
- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)

Conteúdo das Listagens do Bloco H

O sistema grava registros para o bloco H nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagem	Descrição	Conformidade e Ocorrência
H001 (Bloco de abertura H)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
H005 (Totais do inventário)	Inclui informações sobre o inventário a partir da tabela F4112.	Existe um registro na listagem.
H010 (Inventário)	Inclui informações sobre as quantidades de inventário de cada item para os itens exibidos no bloco 0. Eles também devem estar presentes nas tabelas F4101 e F4112.	Podem existir diversos registros nesta listagem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagem	Descrição	Conformidade e Ocorrência
H020 (Itens fabricados)	Inclui informações sobre itens fabricados e as unidades de medida, com base nas tabelas F4101 e F3002. Os itens também devem aparecer no bloco 0.	Podem existir diversos registros nesta listagem.
H030 (Lista de peças)	Inclui informações sobre a lista de peças, com base na tabela F3002. Os itens também devem aparecer no bloco 0.	Podem existir diversos registros nesta listagem.
H990 (Bloco final H)	Inclui informações sobre o bloco H.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa de Controle e Finalização Ato Cotepe 11 - Bloco 9 (R76B0760). Existe um registro na listagem.

Ato Cotepe 11 - Inventário do Bloco H (R76B0740)

O programa Ato Cotepe 11 - Inventário do Bloco H preenche as tabelas de trabalho com dados sobre inventário, itens fabricados e listas de peças. Ele também gera um relatório que inclui os dados para os campos nas listagens e uma coluna de status para mostrar se o registro foi processado com êxito.

O sistema só inclui no bloco H os itens listados no campo 2 (COD_ITEM) da listagem 0200 do bloco 0. Além disso, o campo 2 (COD_PART) da listagem 0150 do bloco 0 deve incluir o número do cadastro geral da empresa para a qual você estiver criando os relatórios de dados. Se os campos COD_PART e COD_ITEM não incluírem valores, o sistema não processará os registros para o bloco H; pelo contrário: o sistema emitirá uma mensagem de erro.

Como as listagens do bloco H se baseiam, em parte, na tabela Saldo de Itens (F4112), é preciso executar o programa Atualização em Data Específica (R41548) e o programa Geração de Registros de Razão de Itens na Data de Corte (R41542) antes de processar o bloco H. As listagens H020 e H030 incluem somente os itens da lista de peças ativas, conforme especificado nas datas de início e fim que você especificar nas opções de processamento para o programa Processo de Administração do Ato Cotepe (P76B0760).

Listagens e Registros do Bloco 1 para o Ato COTEPE 11, de 2007

Você pode gerar listagens e registros do bloco 1 para criar relatórios sobre as informações exigidas. O sistema gera as listagens, mas deixa todos os registros em branco, exceto pelo fato de o sistema preencher o primeiro campo (REG) de cada listagem com o respectivo número. Além disso, o sistema preencherá o segundo campo da listagem 1001 com o valor de *1* (sem informações no bloco).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Listagens e Registros do Bloco 9 para o Ato COTEPE 11, de 2007

O programa de Controle e União Ato Cotepe 11 - Bloco 9 (R76B0760) é o último processo que você executa para criar relatórios sobre impostos, conforme exigido pelo *Ato COTEPE* 11, de 2007. O programa Ato Cotepe 11 Controle e União - Bloco 9 calcula o número de registros em cada bloco e grava essas informações na listagem final de cada um deles. O programa de Controle e União Ato Cotepe 11 - Bloco 9 também gera e preenche as listagens do bloco 9.

Tabelas de Origem

O programa de Controle e União Ato Cotepe 11 - Bloco 9 lê os registros a partir das seguintes tabelas de trabalho:

- Processo do Ato Cotepe (F76B0740)
- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)

Tabelas de Saída

O programa de Controle e União Ato Cotepe 11 - Bloco 9 grava os dados nas seguintes tabelas:

- Cabeçalho de Processador de Texto (F007101)
- Tabela Detalhes de Processador de Texto (F007111)

Depois de o sistema preencher as tabelas F007101 e F007111, você deverá usar o programa Processador de Arquivos de Texto (P007101) para copiar os dados à mídia enviada ao governo.

Conteúdo das Listagens do Bloco 9

O sistema grava registros para o bloco 9 nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagem	Descrição	Ocorrência e Conformidade
9001	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
9900	Inclui os totais das listagens de cada bloco da tabela.	Podem existir diversos registros nessa listagem.
9990	Inclui a quantidade de registros no bloco 0.	Existe um registro na listagem.
9999	Inclui o número total de linhas do arquivo de saída inteiro.	Existe um registro na listagem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 22

(BRA) Acesso a Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 11, de 2007

Este capítulo descreve como:

- Especificar blocos, versões e seqüência da geração de relatórios tributários.
- Extrair dados para geração de relatórios tributários.
- Revisar registros gerados pelo processo de extração.

Especificação de Blocos, Versões e Seqüências

Esta seção oferece uma visão geral das versões dos blocos e da seqüência, e descreve como:

- Definir as opções de processamento para o programa Configuração do Bloco do Ato Cotepe (P76B0730).
- Definir as opções de processamento para o Ato Cotepe 11 - Bloco C - Documento Fiscal (R76B0710).
- Definir as opções de processamento para Ato Cotepe 11 - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI (R76B0730).
- Especificar informações do bloco.

Conceitos Básicos de Blocos, Versões e Seqüências

Use o programa Configuração do Bloco do Ato Cotepe para configurar os programas em lote (UBEs) e as versões a serem executadas para cada bloco. Você pode configurar as versões dos programas fornecidos pela Oracle e também aquelas dos programas personalizados criados para gerar blocos ou preencher listagens para os dados que não estiverem nas tabelas J.D. Edwards OneWorld ou JD Edwards EnterpriseOne.

Ao configurar os blocos, será preciso especificar o UBE e as versões a serem executados para cada bloco, além de o número seqüencial no qual o sistema executa os programas em lote.

Você pode acessar os UBEs para geração de relatórios tributários a partir do menu Configuração do Ato Cotepe 11 (G76B1116), a fim de configurar as versões com a seleção dos dados, e definir as opções de processamento para os UBEs que as tiverem. No entanto, será preciso executar os programas a partir do programa Processo de Administração do Ato Cotepe (P76B0740).

O programa Configuração do Bloco do Ato Cotepe salva os dados nas seguintes tabelas:

- Processo do Ato Cotepe (F76B0740)
- Cabeçalho do Processo do Ato Cotepe (F76B0741)
- Detalhe do Processo do Ato Cotepe (F76B0742)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Seqüência de Blocos e Relatórios

É preciso executar alguns UBEs em uma seqüência específica. Por exemplo: você deve executar os UBEs do bloco 0 antes de executar os UBEs de quaisquer outros blocos; por isso, defina o número seqüencial dos UBEs do bloco 0 mais baixo que para os outros UBEs. Da mesma forma, é preciso executar os UBEs do bloco 9 depois de executar os UBEs para todos os outros blocos, incluindo quaisquer programas personalizados que você precisar executar.

Esta tabela mostra como você pode definir a seqüência de blocos e relatórios para os programas fornecidos pelos softwares J.D. Edwards OneWorld e JD Edwards EnterpriseOne:

Bloco e Descrição do Bloco	Obrigatório?	Id. do Programa	Versão	Seqüência do Bloco	Seqüência dos Relatórios
0 Bloco 0	Y	R76B0700	ZJDE0001	1	1
0 Bloco 0	Y	R76B0701	ZJDE0001	1	2
0 Bloco 0	Y	R76B0702	ZJDE0001	1	3
0 Bloco 0	Y	R76B0703	ZJDE0001	1	4
C Bloco C	N	R76B0710	ZJDE0001	2	1
D Bloco D	N	R76B0720	ZJDE0001	3	1
E Bloco E	N	R76B0730	ZJDE0001	4	1
H Bloco H	N	R76B0740	ZJDE0001	5	1
1 Bloco	N	R76B0750	ZJDE0001	6	1
9 Bloco 9	Y	R76B0760	ZJDE0001	7	1

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! Você também pode inserir seus programas personalizados no programa Configuração do Bloco do Ato Cotepe na ordem correta. É preciso seqüenciá-los de forma que os quatro programas do bloco 0 sejam executados primeiro, e que o programa de Controle e União Ato Cotepe 11 - Bloco 9 (R76B0760) seja o último programa a ser executado.

Telas Usadas para Especificar Informações dos Blocos

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Configuração dos Blocos do Ato Cotepe	W76B0730A	Configuração do Ato Cotepe 11 (G76B1116), Configuração do Bloco do Ato Cotepe	Analisar e selecionar os blocos existentes.
Revisão da Configuração dos Blocos do Ato Cotepe	W76B0730B	Clique no botão Adicionar da tela Configuração do Bloco do Ato Cotepe.	Configurar a seqüência do bloco e a obrigatoriedade de uma versão do programa para o bloco.

Definição das Opções de Processamento para Configuração do Bloco do Ato Cotepe (P76B0730)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

Geral

Versão ATO Cotepe Insira um valor existente na tabela de UDCs Versão Ato Cotepe (76B/VC) para especificar a versão do *Ato COTEPE* que você configurar.

Definição das Opções de Processamento para o Ato Cotepe 11 - Bloco C - Documento Fiscal (R76B0710)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

Geral

Layout do Relatório Insira *1* para imprimir os títulos da coluna uma só vez, no topo do relatório. Deixe essa opção de processamento em branco para imprimir os títulos das colunas no início dos registros de cada listagem dentro do bloco.

Definição das Opções de Processamento para Ato Cotepe 11 - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI (R76B0730)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

Geral

Layout do Relatório Insira *1* para imprimir os títulos da coluna uma só vez, no topo do relatório. Deixe essa opção de processamento em branco para imprimir os títulos das colunas no início dos registros de cada listagem dentro do bloco.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Especificação das Informações do Bloco

Acesse a tela Revisão da Configuração dos Blocos do Ato Cotepe.

Versão Ato Cotepe Insira um valor existente na tabela de UDCs Versão do Ato Cotepe (76B/VC) para especificar a versão a ser executada.

Bloco Insira o número ou a letra do bloco que você deseja configurar.

Descrição Insira uma descrição para o bloco.

Seqüência do Bloco Insira o número seqüencial do bloco. É preciso executar os programas do bloco 0 antes de executar os programas de qualquer outro bloco, e é preciso executar o programa do bloco 9 depois de executar os programas de todos os outros blocos.

Obrigatório Y/N Especifique se o bloco é obrigatório. Os valores são:

Y: Obrigatório

N: Não obrigatório.

Seqüência dos Relatórios Insira o número seqüencial do relatório.

Alguns blocos são preenchidos por mais de um programa. Use esse campo para especificar a ordem na qual o sistema executa os programas para os blocos preenchidos por vários programas. Se só existir um programa para o bloco, insira *1*.

Id. do Programa Insira o Id. do programa do relatório que você executar para preencher o bloco.

Versão Informe a versão do relatório que você especificar no campo Id. do Programa.

Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários

Esta seção oferece uma visão geral do processo do administrador, lista pré-requisitos e descreve como:

- Definir as opções de processamento para o programa Processo de Administração do Ato Cotepe (P76B0740).
- Adicionar serviços à fila.
- Adicionar blocos aos serviços.
- Extrair dados.

Conceitos Básicos do Processo do Administrador

Use o programa Processo de Administração do Ato Cotepe (P76B0740) para executar os UBEs para os blocos e extrair dados para a geração de relatórios tributários. O sistema exibirá no programa Processo de Administração do Ato Cotepe os blocos configurados no programa Configuração do Bloco do Ato Cotepe.

Você pode optar por executar todos os blocos ou por executar somente os blocos selecionados. Ao selecionar um bloco a ser processado, o sistema:

1. Selecionará todos os UBEs do bloco.
2. Atribuirá o mesmo número de serviço a todos os UBEs para todos os blocos selecionados.
3. Use um código de status para indicar se os registros estão em fila para o processamento.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os códigos de status são: W (aguardando), P (em processo), D (pronto) ou E (erro).

O sistema inclui todos os registros de um número de serviço nesse arquivo simples. Se você executar todos os blocos simultaneamente, o sistema atribuirá o mesmo número de serviço a todos os blocos e UBEs. Se você processar os blocos e UBEs separadamente, será preciso associar o número do serviço aos blocos e UBEs subseqüentes à medida que você executá-los. O sistema agrupa as listagens e os registros dos blocos em um arquivo simples com base no número do serviço associado ao bloco 0. Se você executar os blocos separadamente do bloco 0, ou re-executar os UBEs, será preciso associar os UBEs ao número do serviço associado ao bloco 0. Se você não atribuir o número de serviço correto, o resultado será a criação de um relatório impreciso.

Observação: O sistema atribuirá o número do lote aos registros quando você executar o programa Ato Cotepe 11 Controle e União - Bloco 9 (R76B0760); por isso, esse campo não será preenchido até você executar o programa de Controle e União Ato Cotepe 11 - Bloco 9. Você pode usar o número do lote para localizar os registros gravados pelo sistema nas tabelas Cabeçalho de Processador de Texto (F007101) e Detalhes do Processador de Texto (F007111).

Pré-requisitos

Alguns blocos exigem que você conclua as tarefas antes de processar os registros para o bloco.

- Antes de você gerar registros para os blocos C ou E, será preciso executar todos os processos relacionados à geração de relatórios dos livros fiscais, incluindo:
  - Inserir todas as transações.
  - Executar o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A).
  - Executar o Relatório de Integridade (R76B0001).
  - Atualizar os registros de livros fiscais, se necessário.
  - Imprimir e verificar os relatórios de livros fiscais complementares.
  - Gerar e verificar os livros fiscais.
- Antes de você gerar os registros para o bloco H:
  - Execute o programa Atualização em Data Específica (R41548).
  - Execute o programa Geração de Registros de Razão de Itens na Data de Corte (R41542).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Adicionar Serviços e Blocos e para Extrair Dados

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso ao Ato Cotepe	W76B0740A	Geração Eletrônica de Relatórios do ATO COTEPE 11 - Brasil (G76B1115), Processo de Administração do Ato Cotepe	Analisar ou selecionar os registros existentes.
Cabeçalho do Processo do Ato Cotepe	W76B0740C	Clique no botão Adicionar da tela Acesso ao Ato Cotepe.	Adicionar um serviço à fila para processamento.
Revisão do Processo do Ato Cotepe	W76B0740B	Escolha um registro existente na tela Acesso ao Ato Cotepe e clique em Selecionar.	Selecionar os blocos a serem processados e os blocos do processo. Selecionar os blocos e, em seguida, escolher Selecionar /Cancelar a seleção no menu Linha. O sistema coloca uma marca de seleção ao lado de todos os blocos obrigatórios e dos blocos que você selecionar. O sistema também trocará o valor no campo Status para *W* (aguardando). **Observação:** Para cancelar a seleção dos blocos, clique novamente na opção Selecionar/Cancelar a seleção. Para processar os blocos selecionados, escolha Processar Blocos no menu Tela.

Definição das Opções de Processamento para Processo de Administração do Ato Cotepe (P76B0740)

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

Geral

Versão Ato Cotepe Insira um valor existente em Versão do Ato Cotepe (76B/VC) para especificar a versão do *Ato COTEPE* a ser utilizada.

Pessoa Jurídica Especifique a companhia consolidadora para o processo de geração de relatórios tributários. Você pode especificar outras empresas ao preencher a Seleção de Dados.

Data de Início Insira o início do intervalo de datas para as quais você executa o processo do *Ato COTEPE*.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Data Final Insira o final do intervalo de datas para as quais você executa o processo do *Ato COTEPE*.

Adição de um Serviço à Fila

Acesse a tela Cabeçalho do Processo do Ato Cotepe.

Número do Serviço O sistema gera um número de serviço. Você pode aceitar o valor gerado pelo sistema ou digitar um número diferente.

Descrição Insira uma descrição do serviço que você criar.

Data de Início de Vigência Insira o início do intervalo de datas para as quais você deseja que o sistema selecione registros a serem processados.

Data Final de Vigência Insira o final do intervalo de datas para as quais você deseja que o sistema selecione registros a serem processados.

Código de Finalidade Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código de Finalidade (76B/CO) para especificar por que você está gerando os arquivos simples.

Adição de Blocos a um Serviço

Acesse a tela Revisão do Processo do Ato Cotepe.

Para adicionar blocos a um serviço:

1. Selecione as linhas dos programas que você deseja executar.
2. Altere a versão dos programas a serem executados (opcional).

   O sistema exibirá os programas e as versões que você tiver configurado no programa Configuração do Bloco do Ato Cotepe. Se necessário, você poderá alterar a versão para ser executada antes de você selecionar os blocos a serem executados.
3. Escolha Selecionar/Cancelar a seleção no menu Linha.

   O sistema colocará uma marca de seleção próxima aos programas selecionados. O sistema também colocará uma marca de seleção próxima aos programas adicionais para o bloco, caso você não os tenha selecionado.

Extração de Dados

Acesse a tela Revisão do Processo do Ato Cotepe.

Para extrair os dados, escolha Processar Blocos no menu Tela.

O sistema processa os blocos selecionados de acordo com a seqüência configurada no programa Configuração do Bloco do Ato Cotepe e grava os dados nas tabelas Processo do Ato Cotepe (F76B0740) e Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511). Se você tiver optado por executar o programa para o bloco 9, o sistema gravará os dados das tabelas F76B0740 e F76B0511 nas tabelas Cabeçalho de Processador de Texto (F007101) e Detalhes do Processador de Texto (F007111).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Revisão dos Registros Gerados pelo Processo de Extração

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivo de saída e lista as telas usadas para revisar os arquivos de saída.

Conceitos Básicos dos Arquivos de Saída

Você pode exibir o conteúdo dos campos em uma listagem do programa Processo de Administração do Ato Cotepe. Se você precisar fazer alterações nos dados dos campos, será preciso corrigir os dados da transação original e, em seguida, executar novamente o programa que preencheu as listagens do bloco. Os dados de vários blocos se baseiam, em parte, nos dados do bloco 0. Se você fizer alterações nos dados do bloco 0, verifique-os nas listagens que usam os dados a partir dessas tabelas de trabalho preenchidas pelos programas do bloco 0:

- Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520).
- Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521).
- Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Brasil (F76B0522).
- Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil (F76B0523).
- Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico (F704101).
- Alteração no Rastreamento de Item (F76B0765).

Consulte Também

Campos para Arquivos Simples para o Ato COTEPE 11, de 2007

Telas Usadas para Revisar os Arquivos de Saída

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso ao Ato Cotepe	W76B0740A	Geração Eletrônica de Relatórios do ATO COTEPE 11 - Brasil (G76B1115), Processo de Administração do Ato Cotepe	Analisar e selecionar os lotes processados existentes.
Acesso ao Arquivo de Saída	W76B0741A	Selecione um registro e marque Processo de Controle no menu Linha.	Analisar os registros a partir das listagens usadas para geração de relatórios tributários.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 23

(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil

Este capítulo oferece uma visão geral da numeração da *nota fiscal* para transações de compra, devoluções de pedido de compras, do processamento de PIS/PASEP e COFINS e das considerações de configuração para devoluções de pedido de compras, além de listar pré-requisitos e descrever como:

- Inserir pedidos de compras para o Brasil.
- Inserir e verificar recebimentos.
- Inserir reversões de recebimento.
- Acessar erros em *notas fiscais*.
- Fechar *notas fiscais* de entrada.
- Gerar uma carta de correção para *notas fiscais*.
- Inserir custos adicionais e conhecimentos de frete.
- Processar devoluções de pedidos de compras para o Brasil.
- Gerar a *nota fiscal* para uma devolução de compra.
- Imprimir a *nota fiscal* para devoluções de compras.

Conceitos Básicos da Numeração das Notas Fiscais para Transações de Compra

Você pode usar qualquer um dos quatro tipos de números de *nota fiscal* ao processar as transações de compra no Brasil. Antigamente, você obtinha um bloco de números e um número de série para numerar suas *notas fiscais*. Agora você pode conseguir números exclusivos de *nota fiscal* com as autoridades fiscais ao usar o processamento das *notas fiscais* eletrônica.

Os quatros tipos de número de *nota fiscal* são:

- Clássico, ou tradicional

  Para as *notas fiscais* clássicas das transações do pedido de vendas, o esquema de numeração da *nota fiscal* inclui um número de seis dígitos de um bloco de números obtido com as autoridades fiscais, junto com um número de série de dois caracteres da *nota fiscal*. Ao emitir uma *nota fiscal* clássica para transações de compra, você poderá obter o número e a série da *nota fiscal* na fatura do fornecedor.

- *Nota fiscal* eletrônica para São Paulo.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Você poderá obter o número da *nota fiscal* eletrônica para transações em São Paulo quando processar eletronicamente as *notas fiscais* para as transações ocorridas em São Paulo. A string exclusiva com oito caracteres é enviada a você pela autoridade fiscal. A autoridade fiscal também envia uma chave de acesso com oito caracteres para você usar e validar o número da *nota fiscal* ao usar esse número.

- *Nota fiscal* nacional eletrônica.

  Você poderá obter o número de uma *nota fiscal* para uma transação nacional quando processar eletronicamente as *notas fiscais*. O número da *nota fiscal* eletrônica para transações nacionais tem 12 caracteres: 9 dígitos para o número e 3 caracteres para a série. A autoridade fiscal também envia uma chave de acesso com 44 dígitos para você usar e validar o número da *nota fiscal* ao usar esse número.

- *Nota fiscal* para a indústria de telefonia.

  Para as *notas fiscais* da indústria de telefonia para transações de vendas, o esquema de numeração da *nota fiscal* inclui um número de um bloco de números conseguido com as autoridades fiscais. O número é formado por uma string numérica de 13 caracteres. Para as transações de compra, você pode obter o número da *nota fiscal* na fatura do fornecedor.

O software JD Edwards EnterpriseOne permite que você insira diferentes números na *nota fiscal* e acesse as chaves de acesso (números de verificação) nos aplicativos nos quais você deve inserir o número da *nota fiscal*. Esta tabela mostra as validações feitas pelo sistema e onde o sistema armazena os números quando você digitar os números da *nota fiscal*:

Tipo de Nota Fiscal	Validações	Dados Armazenados
Nota fiscal clássica	O número da *nota fiscal* é formado por seis caracteres numéricos. A série é formada por dois caracteres alfanuméricos.	O número e a série da *nota fiscal* são armazenados nas tabelas Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais (F7611B).
Nota fiscal nacional eletrônica	O número da *nota fiscal* tem nove caracteres numéricos seguidos por três caracteres alfabéticos para a série. A chave de acesso contém 44 caracteres numéricos.	O número inteiro da *nota fiscal* é armazenado no campo Número Legal da NF da tabela Cabeçalho da NFe (F76B01TE). Os seis últimos dígitos do número da *nota fiscal* são armazenados no campo Número da NF das tabelas F7601B e F7611B, e os dois últimos caracteres alfanuméricos da série são armazenados no campo Série da NF das tabelas F7601B e F7611B. A chave de acesso é armazenada na tabela F76B01TE.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Nota Fiscal	Validações	Dados Armazenados
Nota fiscal eletrônica de São Paulo	O número da *nota fiscal* é formado por oito caracteres numéricos. A chave de acesso contém oito caracteres alfanuméricos.	O número inteiro da *nota fiscal* é armazenado no campo Número Legal da NF da tabela F76B01TE. Os seis últimos dígitos do número da *nota fiscal* são armazenados no campo Número da NF das tabelas F7601B e F7611B. O sistema preencherá o campo Série da NF com *0* nas tabelas F7601B e F7611B. A chave de acesso é armazenada na tabela F76B01TE.
Nota fiscal para a indústria de telefonia	O número da *nota fiscal* é formado por trezes caracteres numéricos.	O número inteiro da *nota fiscal* é armazenado no campo Número Legal da NF da tabela F76B01TE. Os seis últimos dígitos do número da *nota fiscal* são armazenados no campo Número da NF das tabelas F7601B e F7611B. O sistema preencherá o campo Série da NF com *0* nas tabelas F7601B e F7611B.

Informações da Nota Fiscal no Processamento do Recebimento

Ao usar o programa Entrada de Recebimentos por PC (P4312) para inserir recebimentos, o sistema iniciará o programa Recebimentos de Nota Fiscal (P4312BR). Você deve inserir as informações da *nota fiscal* no programa Recebimentos de Nota Fiscal. O sistema valida as informações inseridas com base no tipo de *nota fiscal* especificada no campo Tipo de Nota Fiscal.

Informações da Nota Fiscal no Programa Correspondência de Vouchers (P4314)

Ao usar o programa Correspondência de Vouchers para vincular os recebimentos aos vouchers criados, o sistema verificará se as linhas da *nota fiscal* que você vincular ao voucher estão fechadas e preencherá o campo Número da Fatura do Fornecedor na tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) com o número da *nota fiscal* da forma como ele foi gravado na tabela Cabeçalho da NFe (F76B01TE). O sistema também exibirá o número da *nota fiscal* no campo Número da Fatura da tela Correspondência de Vouchers.

Conceitos Básicos de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil

Ao devolver mercadorias a um fornecedor, você precisa emitir uma nova *nota fiscal* para acompanhar a mercadoria devolvida. A legislação brasileira determina que as empresas emitam uma *nota fiscal* para acompanhar qualquer mercadoria que seja transportada de um contribuinte para outro.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

A *nota fiscal* de devolução de compras precisa ter como base a *nota fiscal* original do fornecedor. Se houver uma devolução integral das mercadorias, os valores da *nota fiscal* de saída precisam ser iguais aos da *nota fiscal* original do fornecedor. Se houver uma devolução parcial das mercadorias, os valores da *nota fiscal* de saída precisam ser proporcionais aos da *nota fiscal* original do fornecedor.

Os valores de impostos e custos na nota fiscal que acompanha a devolução precisam ser iguais aos valores da *nota fiscal* original do fornecedor. O frete, o seguro e as despesas originais também precisam ser devolvidos proporcionalmente e discriminados em uma *nota fiscal* diferente.

Quando você processa uma devolução de compras, o sistema usa o preço original de compra, sem modificar ou substituir os custos da *nota fiscal* original do fornecedor pelos preços atuais do sistema Compras do JD Edwards Enterprise One. O sistema pode criar lançamentos para dar suporte ao processamento de devoluções de compras. O processo de devolução de compras considera *repasse* e descontos.

Ao inserir um recebimento de *nota fiscal*, você fornece os valores de impostos da *nota fiscal* que o fornecedor enviou com a mercadoria. O sistema armazena os valores tributários nas tabelas Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) e Detalhes de Impostos de Nota Fiscal (F76B011). Quando você processa uma devolução de compras, o sistema recupera os impostos nas tabelas F7611B e F76B001, sem recalcular os impostos.

Para processar uma devolução de compras para o Brasil, você deve executar estas etapas:

1. Processar o recebimento da mercadoria.

   Consulte Capítulo 23, "(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil," Entrada e Verificação de Recebimentos de Compras para o Brasil, página 486.

2. Gerar a *nota fiscal* da mercadoria recebida.

   Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Geração de Notas Fiscais de Saída, página 280.

3. Inserir a devolução de compra.

   Consulte Capítulo 23, "(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil," Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil, página 502.

4. Confirmar o envio da devolução.

5. Gerar a *nota fiscal* da devolução.

   Consulte Capítulo 23, "(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil," Geração de Nota Fiscal para uma Devolução de Compra, página 504.

6. Comparar os valores da *nota fiscal* original com os da *nota fiscal* de devolução para verificar se os preços, os impostos e as outras taxas estão corretos.

7. Imprimir a *nota fiscal* da devolução.

   Consulte Capítulo 23, "(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil," Impressão de Nota Fiscal de Devoluções de Compras, página 504.

Conceitos Básicos do Processamento PIS/PASEP e COFINS

Você processa devoluções de compras ao devolver mercadorias recebidas no estoque e enviadas pelo fornecedor.

Quando você cria um aviso de crédito para uma devolução de compra, o sistema realiza estas etapas:

1. Recuperará as informações tributárias da *nota fiscal* original na tabela F76B011.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

O sistema não calculará o PIS/PASEP ou COFINS com base no aviso de crédito.

2. Gravará registros na tabela F76B011 para reverter as informações tributárias exibidas na *nota fiscal* original.

   Os novos registros contêm o número da *nota fiscal* da devolução de compra impresso por você durante o processo de devolução da compra. O sistema marca os registros como "não processados". O valor gravado pelo sistema baseia-se no imposto original.

3. Marca o registro na tabela F76B011 como sendo processado, quando você executa o programa Processamento de Encontro de Contas – PIS/COFINS (R76B9011).

Conceitos Básicos de Considerações de Configuração para Devoluções de Pedidos de Compras

Antes de processar uma devolução de pedido de compras, você precisa verificar se estes programas estão configurados:

- Consulta ao Razão de Vendas (P42025).
- Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805).
- Entrada de Pedido de Vendas (P4210, versão ZJDE7006).

Você também precisa certificar-se de que o fornecedor cujas mercadorias estão sendo devolvidas possua um registro no cadastro de fornecedores e instruções de compras.

Esta tabela lista algumas considerações para o processo de devolução de pedidos de compras:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Programa	Considerações
Consulta ao Razão de Vendas (P42025)	Estas considerações se aplicam: • O programa Consulta ao Razão de Vendas deve ter uma versão correspondente à versão utilizada no programa Entrada de Detalhes de Pedido. Por exemplo, se você utilizar a versão ZJDE7006 (Devolução de Vendas /Compras – Brasil) do P4210, precisará configurar a versão ZJDE7006 do programa Consulta ao Razão de Vendas. • Na guia Valores Predeterminados das opções de processamento, para a opção de processamento Tipo Pedido, selecione o código que representa uma devolução de pedido de compras. Além disso, considere a ampliação da faixa de status nas opções de processamento Cód. de Status - Inicial e Código do Status - Final. Por exemplo, se você inserir *400* na opção de processamento Cód. de Status - Inicial e *999* na opção Código do Status - Final, o sistema pesquisará uma faixa grande de *notas fiscais* ao utilizar o programa Consulta ao Razão de Vendas. • Na guia Aviso de Crédito das opções de processamento, para a opção de processamento Inserir Código de Status, insira o último status da *nota fiscal* criada por você para a mercadoria devolvida. • Na guia Versões das opções de processamento, você não precisa inserir valores, porque o programa Consulta ao Razão de Vendas é chamado a partir do programa Entrada de Pedidos de Vendas.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Programa	Considerações
Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)	Estas considerações se aplicam: • O programa Devolução de Vendas/Compras – Brasil deve ter uma versão que corresponda à versão utilizada no programa Entrada de Pedido de Vendas (P4210). Por exemplo: se você utilizar a versão ZJDE7006 (Entrada de Detalhes de Pedido) no programa Entrada de Pedido de Vendas, deverá configurar a versão ZJDE7006 no programa Devolução de Vendas/Compras – Brasil. • Na guia Seleção das opções de processamento, considere a ampliação da faixa de status nas opções de processamento Código de Próximo Status Inicial e Código de Próximo Status Final. Por exemplo, se você inserir *400* na opção de processamento Código de Próximo Status Inicial e *999* na opção Código de Próximo Status Final, o sistema pesquisará uma faixa grande de *notas fiscais* ao utilizar o programa Devolução de Vendas/Compras – Brasil.
Entrada de Pedido de Vendas (P4210/ZJDE7006)	Essas considerações se aplicam à guia Valores Predeterminados nas opções de processamento: • Na opção Tipo de Pedido, insira o código que representa a devolução do pedido de compra. • Na opção de processamento Tipo de Linha, insira o código que representa o tipo de mercadoria que está sendo devolvida. Por exemplo, se você estiver devolvendo um item de estoque, insira *BS*. • Na opção de processamento Status Inicial, insira o status que representa a Entrada do Pedido de Vendas. Na guia Versões das opções de processamento, para a opção de processamento Consulta ao Razão de Vendas, insira a versão correspondente à versão do programa Entrada de Detalhes de Pedido que está sendo utilizada.

Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral do fluxo de processo de pedido de compras, lista pré-requisitos e descreve como:

- Configurar opções de processamento das Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR).
- Inserir pedidos de compras para o Brasil.

Conceitos Básicos da Entrada de Pedidos de Compras no Brasil

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. As informações acompanham as cargas na forma de um documento chamado *nota fiscal*.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Ao inserir um pedido de compras, você também insere as informações utilizadas pelo sistema para gerar o documento de *nota fiscal* associado. Ao receber uma carga associada ao pedido de compras, você insere ou atualiza as informações da *nota fiscal* relacionada. Quando você insere informações do item, o sistema calcula o ICMS, IPI ou o ICMS substituto, conforme aplicável. A legislação brasileira considera o vendedor e o comprador responsáveis pela exatidão do cálculo dos impostos. Você pode verificar a exatidão da *nota fiscal* enviada pelo fornecedor com a carga, com base na versão de entrada da *nota fiscal* gerada pelo sistema.

Ao usar o sistema Compras do JD Edwards EnterpriseOne no Brasil, você insere as informações adicionais no cabeçalho e nas áreas de detalhe do pedido de compras.

Quando você insere pedidos de compras, o sistema exibe automaticamente as telas de informações adicionais para as áreas de cabeçalho e detalhe do pedido de compras. Para acessar as telas de informações adicionais durante uma consulta a pedidos de compras existentes, utilize as opções de menu Informações Locais.

O sistema cria automaticamente lançamentos para contabilizar as *notas fiscais* geradas no processo de compras.

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações adicionais sobre os pedidos de compras para fins de auditoria tributária. Essas informações adicionais são:

- Natureza da operação.
- Código tributário.
- Classificação fiscal.
- Incidência de Substituição do ICMS.
- Origem do item.
- Utilização da compra.
- Mensagem fiscal.

Pré-requisitos

Antes de inserir pedidos de compras, você deve:

- Indicar se o item foi fabricado ou comprado para determinar o valor predeterminado da natureza da operação. No Brasil, essas informações podem ser armazenadas em um código de categoria do cadastro de itens. Utilize a lista de códigos definidos pelo usuário 76/CN para determinar o código de categoria a ser utilizado quando você inserir SRP6, SRP7, SRP8, SRP9 ou SRP0 no código NATUR. Por exemplo, uma opção do dicionário de dados para NATUR é SRP6. Como o item SRP6 do dicionário de dados tem valores no UDC 41/06, ele está pronto para ser utilizado na entrada de pedidos de vendas.
- Verificar se configurou as opções de processamento do programa Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR). Selecione as opções de processamento no menu Configuração de Versão/Operações Avançadas (G76B31) e navegue até o menu Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311) para inserir os pedidos de compras.
- Verificar se as versões dos programas Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR) e Entrada de Pedido de Compras (P4310) são iguais. Se as versões destes programas não forem iguais, o sistema usará a versão ZJDE0001 do programa Informações Adicionais de Pedidos de Compra – Brasil.
- Verificar se as informações de cadastro de itens e informações de filial/fábrica do item estão configuradas para cada item do estoque.
- Verificar se as constantes de filial/fábrica estão configuradas para cada uma das unidades de negócios ou filiais (obrigatório somente para gerenciamento de estoque).
- Configurar as regras de atividade do pedido e os tipos de linha de pedidos.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- (Opcional) Configurar as informações predeterminadas de impressora e local no terminal ou perfil de usuário.
- Configurar os registros do cadastro geral para todos os fornecedores.
- Configurar as instruções de compras para cada fornecedor e referência de envio.

Telas Utilizadas para Inserir Pedidos de Compras para o Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Cabeçalho do Pedido	W4310B	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Entrada de Pedidos de Compras Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Cabeçalhos do Pedido.	Inserir pedidos de compras para o Brasil. **Observação:** A tela Cabeçalho do Pedido só é exibida caso a opção de processamento Exibição do Cabeçalho na guia Processamento do programa Entrada de Pedidos de Compras esteja configurada para exibir primeiro a área do cabeçalho.
Cabeçalho de Pedido – Informações Adicionais	W4310H	Selecione Informações Adicionais no menu Tela da tela Cabeçalho do Pedido.	Verificar, incluir ou alterar as informações predeterminadas.
Detalhes do Pedido	W4310A	Clique em OK na tela Cabeçalho do Pedido.	Digitar detalhes do pedido.
Informações Adicionais de Cabeçalho de Pedidos de Compras – Brasil	W4310BRB	Clique em OK na tela Detalhe do Pedido.	Verificar os padrões da natureza da operação.
Inf. Adicionais de Detalhes de Pedidos de Compras – Brasil	W4310BRF	Clique em OK da tela Inf. Adicionais de Detalhes de Pedidos de Compras – Brasil.	Verificar informações de detalhe e ver se elas estão corretas.

Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valores Predeterminados

Código da Natureza da Operação

Especifique o código de três caracteres para a natureza da operação. Os códigos da natureza da operação são configurados no programa Natureza da Operação (P7615B).

Insira o código Natureza da Operação, utilizando esta convenção: XYY

X define a origem da transação (entrada ou saída). YY define a transação como um todo como, por exemplo, uma transação de compra. Os valores de X são:

1: Entrada, dentro do estado.

2: Entrada, de outros estados.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

3: Entrada, importação.

5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

Exemplos dos Códigos da Natureza da Operação:

111: Compras, dentro do estado

311: Compras, importação

Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código *111* para a natureza da operação.

Sufixo da Natureza da Operação

Especifique o sufixo para o código da Natureza da Operação. O sufixo identifica as implicações complementares de um tipo da transação. Por exemplo, o sufixo pode indicar que um determinado tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que uma transação está qualificada para um determinado tipo de imposto. Os sufixos da Natureza da Operação são configurados no programa Natureza da Operação (P7615B). Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código 111 como o sufixo da natureza da operação. Os valores são:

01: Bônus

02: Demonstração

03: Amostra

04: Mercadoria devolvida

05: Pedidos não atendidos

06: Contribuição

Exemplos dos Códigos da Natureza da Operação com sufixos:

111 02: Compras dentro do estado, bônus

311 02: Compra de uma importação, bônus

Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil

Acesse a tela Cabeçalho do Pedido.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tela Cabeçalho do Pedido

Natureza da Operação

Insira um código de três caracteres utilizado para fins tributários e que identifica um tipo de transação. Utilize esta convenção: X.YY, em que X define a origem da transação (entrada ou saída) e YY define a transação como um todo como, por exemplo, uma transação de vendas (511 para uma venda dentro do estado e 611 para uma venda fora do estado). Os valores de X são:

1: Entrada, dentro do estado.

2: Entrada, de outros estados.

3: Entrada, importação.

5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

Sufixo da Natureza da Operação

Insira um campo de dois caracteres utilizado por você com o código da Natureza da Operação para identificar as implicações complementares de um tipo de transação. Por exemplo, o sufixo pode indicar que um determinado tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que uma transação está qualificada para um determinado tipo de imposto. Os valores são:

01: Bônus

02: Demonstração

03: Amostra

04: Mercadoria devolvida

05: Pedidos não atendidos

06: Contribuição

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Entrada e Verificação de Recebimentos de Compras para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral dos recebimentos de compras no Brasil, lista um pré-requisito e descreve como:

- Definir as opções de processamento dos Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR)
- Inserir recebimentos de compras para o Brasil.
- Definir as opções de processamento para Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B).
- Verificar informações de cabeçalho de *notas fiscais* de entrada.

Conceitos Básicos de Recebimentos de Compras no Brasil

É necessário inserir informações para confirmar o recebimento de mercadorias ou serviços em um pedido de compras. Também é necessário verificar as quantidades, os custos, etc. de cada pedido recebido. Se ocorrer algum erro ou se for necessário cancelar um recebimento, você poderá inserir reversões de recebimento.

Para inserir um recebimento, primeiro localize as linhas de detalhe do pedido de compras em aberto que correspondam ao recebimento. As linhas de detalhe em aberto contêm itens que ainda não foram recebidos. O sistema obtém todas as linhas de detalhe em aberto através do número do item, do pedido de compras ou da conta especificados.

Se as linhas de detalhe de um pedido de compras forem diferentes dos detalhes do recebimento real, você precisará corrigir as linhas de detalhe para que correspondam às do recebimento. Por exemplo, se a quantidade do pedido em uma linha de detalhe for 20 e você receber 10, será necessário alterar a quantidade na linha de detalhe para 10. Você especifica se quer fechar o saldo restante na linha ou deixá-lo aberto.

Depois de inserir recebimentos de pedidos de compras e registrar as *notas fiscais* de entrada recebidas dos fornecedores, você poderá verificar os documentos on-line para confirmar se as informações estão corretas. Se houver dados incorretos, você poderá corrigi-los on-line. As *notas fiscais* podem ser verificadas pelo número do pedido ou da *nota fiscal*.

O processo de recebimentos para o Brasil também permite que você insira correções na *nota fiscal* e envie ao fornecedor uma solicitação de correção. Você pode executar este procedimento na entrada do recebimento de compras ou por meio do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900). Ao inserir correções, você pode verificar as diferenças entre os valores calculados pelo sistema e os valores informados pelo fornecedor para o ICMS, IPI, ICMS substituto, frete e descontos. Se existir alguma discrepância, você poderá criar uma carta solicitando uma *nota fiscal* corrigida do fornecedor.

Ao configurar um roteiro de recebimento para o Brasil, é necessário permitir o processamento de pagamentos na primeira etapa do roteiro.

Pré-requisito

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Configurar opções de processamento do programa Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR).
- Verificar se existem versões correspondentes para o programa Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR) e Recebimentos de Pedidos de Compras (P4312).

  Se não forem configuradas versões correspondentes, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Inserir Recebimentos e Adicionar Informações de Nota Fiscal para o Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Pedidos de Compras a Receber	W4312F	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Entrada de Recebimentos por PC	Revise e selecione um dos pedidos de compra existentes.
Recebimentos de Pedidos de Compras	W4312A	Selecione uma ordem de compra na tela Acesso a Pedidos de Compras a Receber e clique no botão Selecionar.	Selecione a linha que inclui os itens a serem recebidos. Você pode fazer ajustes nos detalhes da linha.
Revisão de Notas Fiscais	W4312BRA	Selecione uma linha do pedido de compra na tela Recebimento de Pedido de Compras e clique em OK.	Insira as informações sobre a nota fiscal, como o tipo de nota fiscal, o número e a data de emissão.
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Acessar cabeçalhos das *notas fiscais*.
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BD	Selecione um registro na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, e Revisão de Cabeçalhos, no menu Linha.	Fazer revisões nas informações de cabeçalho de *notas fiscais* de entrada.
Revisão de Detalhes de Nota Fiscal	W7610BE	Selecione um registro na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, e Revisão de Detalhes no menu Linha.	Fazer revisões nas informações de detalhe de *notas fiscais* de entrada.

Configuração das Opções de Processamento dos Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valores Predeterminados

1. Tipo de Documento de Nota Fiscal Especifique o tipo de documento de *nota fiscal* utilizado pelo sistema ao criar registros na tabela F7611B. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código *NF* para o tipo de documento.

2. Substituição do Último Status Especifique o status da linha de substituição utilizado pelo sistema ao criar registros na tabela F7611B. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o status das regras de atividade do pedido.

3. Substituição de Próximo Status Especifique o status da linha de substituição utilizado pelo sistema ao criar registros na tabela F7611B. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o status das regras de atividade do pedido.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Entrada de Recebimentos de Compras para o Brasil

Acesse a tela Acesso a Pedidos de Compras a Receber.

Nº Pedido/Ordem — Insira um número que identifica um documento original. Por exemplo, o documento pode ser uma requisição, um pedido em aberto ou um pedido de compras.

Nº de Item — Insira um número atribuído a um item pelo sistema. O sistema pode exibir o número em formato abreviado, longo ou terceiro número do item.

Número da Conta — Insira um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um destes formatos para inserir números de conta:

- Número da conta padrão (unidade de negócio.objeto.subsidiária ou formato flexível).
- Terceiro número do razão geral (máximo de 25 dígitos).
- Número de Id. da Conta O número tem oito dígitos.
- Código de recebimentos rápidos, um código de dois caracteres concatenados por você no SP item de AAI. Em seguida, você pode inserir o código em lugar de um número da conta.

O primeiro caractere do número da conta indica o formato. Você define o formato da conta nas constantes do sistema Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne.

Data contábil — Insira uma data que identifica o período financeiro no qual a transação deve ser contabilizada.

Nº da NF (número da *nota fiscal*) — Insira um número de seis caracteres que identifica uma *nota fiscal*. O número consiste no número e na série da *nota fiscal*.

Série da NF (série da *nota fiscal*) — Insira um número de dois caracteres que, com o número da *nota fiscal*, identifica uma *nota fiscal*. O campo Série da NF é a segunda chave utilizada pelo sistema para acessar uma *nota fiscal* específica.

Inserção de Informações da Nota Fiscal para Recebimentos

Acesse a tela Revisão de Notas Fiscais.

Tipo de Nota Fiscal — Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Transação (70/TY) para especificar o tipo de *nota fiscal.* Os campos nas telas são ativados ou desativados de acordo com o valor inserido.

O sistema fornece os seguintes valores fixos:

*BRNFI-CL:*NF de Entrada de Trans. Clássica.

BRNFI-NA: Transação de Entrada de NFe NA

BRNFI-SP: Transação de Entrada de NFe SP

*BRNFI-TE:*NF de Entrada da Ind. de Tel.

Número Legal da Nota Fiscal (número legal da nota fiscal eletrônica) — Especifique o número da *nota fiscal* eletrônica gerado pela autoridade fiscal. Esse número será encaminhado a você pela autoridade fiscal quando você processar as *notas fiscais* eletronicamente.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar *BRNFI-NA*, *BRNFI-SP* ou *BRNFI-TE* como o tipo de nota fiscal.

Nº de Série Especifique o número de série da *nota fiscal* para as notas fiscais eletrônicas nacionais (NFeNA). Esse número será encaminhado a você pela autoridade fiscal quando você processar as *notas fiscais* eletronicamente.

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar *BRNFI-NA* como o tipo de nota fiscal.

Chave de Acesso Insira o número fornecido a você pela autoridade fiscal que você usar para validar que o número legal da *nota fiscal* é um número válido. Esse número será encaminhado a você pela autoridade fiscal quando você processar as *notas fiscais* eletronicamente. Esse campo aceita a chave de 44 dígitos para a NFe nacional ou a chave de 8 dígitos para a NFe de São Paulo.

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar *BRNFI-NA* ou *BRNFI-SP* como o tipo de nota fiscal.

Número da Nota Fiscal Insira o número de série da nota fiscal, com seis caracteres, para uma *nota fiscal* clássica (em papel).

Só preencha esse campo para as *notas fiscais* clássicas (em papel).

Série da Nota Fiscal Insira o número de série da nota fiscal, com dois caracteres, para uma *nota fiscal* clássica (em papel).

Só preencha esse campo para as *notas fiscais* clássicas (em papel).

Tipo de Documento Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT) para especificar o tipo de documento interno.

Data de Emissão Insira a data de emissão da nota fiscal.

Configuração de Opções de Processamento para Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Exibição

1. Cabeçalho ou Detalhe Especifique se o sistema deve exibir as telas Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal ou Revisão de Detalhes de Nota Fiscal quando você consulta uma *nota fiscal*. É possível verificar as informações do cabeçalho antes das informações de detalhe e editar as informações padrão que afetam a *nota fiscal*. Os valores são:

Em branco: O sistema exibe primeiro a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.

1: O sistema exibe primeiro a tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Fretes

Estas opções de processamento permitem que você especifique como o sistema processa as informações de frete. O termo encargos adicionais refere-se às despesas adicionais e de seguro do frete que são incluídas nas *notas fiscais* durante o processamento de pedidos de vendas. O termo custos adicionais refere-se às despesas adicionais e de seguro do frete que são incluídas na *nota fiscal* durante o processamento de compras.

1. Base de Rateio (Obrigatório)

Especifique a base de rateio das taxas de frete. O sistema utiliza valores da tabela F7611B para as quantidades e os valores. Ao determinar os valores dos fretes, o sistema utiliza valores da tabela F4211 durante o processamento de vendas e pedidos e utiliza valores da tabela F4311 durante o processamento dos pedidos de compras. Os valores são:

Em branco: Quantidade

1: Peso

2: Valor

2. Tipo de Linha de Frete (Obrigatório)

Especifique o tipo de linha de frete. Essa opção de processamento especifica como o sistema processa linhas em uma transação. O tipo de linha afeta os sistemas com os quais a transação faz interface (sistema Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne, sistema Custo de Serviços JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e sistema Gerenciamento de Estoque JD Edwards EnterpriseOne). O tipo de linha também especifica as condições para incluir uma linha em relatórios e cálculos.

3. Tipo de Linha de Seguro (Obrigatório)

Especifique o tipo de linha de seguro. Essa opção de processamento especifica como o sistema processa linhas em uma transação. O tipo de linha afeta os sistemas com os quais a transação faz interface (sistema Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne, sistema Custo de Serviços JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e sistema Gerenciamento de Estoque JD Edwards EnterpriseOne). O tipo de linha também especifica as condições para incluir uma linha em relatórios e cálculos.

4. Tipo de Linha de Despesas (Obrigatório)

Especifique o tipo de linha de despesa. Essa opção de processamento especifica como o sistema processa linhas em uma transação. O tipo de linha afeta os sistemas com os quais a transação faz interface (sistema Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne, sistema Custo de Serviços JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e sistema Gerenciamento de Estoque JD Edwards EnterpriseOne). O tipo de linha também especifica as condições para incluir uma linha em relatórios e em cálculos.

5. Impostos

Especifique os impostos a serem incluídos. Essa opção de processamento se aplica apenas ao processamento de custos adicionais. Utilize essa opção de processamento apenas se a base de rateio dos custos adicionais estiver configurada como *Valor*. Os valores são:

Em branco: Incluir apenas o valor total como a base do imposto.

1: Incluir impostos e descontos relacionados com base nos valores dos custos adicionais rateados.

6. Gravação de Registros – F43121

Especifique se o sistema deve criar um ou vários registros na tabela F43121 para taxas de frete associadas a linhas de *nota fiscal*. O sistema utiliza essa opção de

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

processamento apenas quando você processa pedidos de compras. Os valores são:

Em branco: Criar um registro para todas as linhas de uma *nota fiscal*.

1: Criar um registro para cada *nota fiscal*.

7. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Especifique a faixa de códigos de Status Inicial utilizada pelo sistema na seleção de *nota fiscal*. Você deve inserir um status configurado na lista UDC das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha que você está utilizando. A combinação entre o Status Inicial e o Status Final deve ser uma combinação último status/próximo status válida na lista Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

8. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Especifique a faixa de códigos de Status Final utilizada pelo sistema na seleção de *nota fiscal*. Você deve inserir um status configurado na lista UDC das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha que você está utilizando. A combinação entre o Status Inicial e o Status Final deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

9. Código de Próximo Status (Opcional)

Especifique a próxima etapa do processamento do pedido. Você deve utilizar um UDC (40/AT) configurado na tela Regras de Atividade de Pedido para o tipo de pedido e o tipo de linha que estáutilizando. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

10. Tipo de Documento – Normal (Opcional)

Especifique o código para o tipo de documento da transação. O código é selecionado da tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). Se essa opção ficar em branco, o sistema utilizará o tipo de documento já programado.

11. Tipo de Documento – Especial (Opcional)

Especifique um tipo de documento alternativo que substitua o tipo de documento associado ao frente, ao seguro e a outras linhas de despesa em uma *nota fiscal*. Quando você preencher essa opção de processamento, o sistema pesquisará as Instruções para Contabilidade Automática (AAI) associadas ao tipo de documento alternativo e gravará lançamentos nas contas associadas às AAI.

Valores Predeterminados

1. Versão da Nota Fiscal Autônoma

Especifique a versão do programa programa Revisão de Notas Fiscais – Brasil (P7610B) executada pelo sistema. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

2. Nota Fiscal – Corresp. em Duas Fases (Documento de *nota fiscal* para correspondência em duas fases)

Especifique o tipo de documento de *nota fiscal* para correspondência em duas fases. Você deve inserir valores configurados na lista UDC (00/DT). Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código NF (*nota fiscal* de compra) para o tipo de documento.

3. Valor Predeterminado de Código de Último Status

Especifique o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* selecionadas por você. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação de códigos selecionada por você para essa opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

no programa deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela F40203.

4. Valor Predeterminado de Código de Próximo Status Especifique o fim da faixa do próximo status das *notas fiscais* selecionadas por você. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação de códigos selecionada por você para essa opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Inicial no programa deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela F40203.

5. Fechamento de Notas Fiscais Especifique a versão do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) utilizada pelo sistema para gravar informações sobre impostos e custos nas tabelas correspondentes. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

Edição

1. Status Especifique se o sistema deve fazer alterações no status de uma *nota fiscal* durante o processamento do pedido de vendas ou do pedido de compras. Os valores são:

Em branco: Permitir alterações no status da *nota fiscal*.

1: Não permitir alterações no status da *nota fiscal*.

2. Código de Status Limite para Alterações Insira o código de status no qual as linhas de detalhe não podem ser alteradas. O sistema não altera o status das linhas de detalhe caso o próximo status na tabela F40203 seja maior ou igual ao status inserido por você para essa opção de processamento.

3. Validação de Conta Especifique se o sistema permite a validação de conta. Quando ativada, o sistema valida as contas e as AAIs utilizadas no processamento das taxas e dos custos adicionais antes do processamento dos registros. Embora reduza o desempenho, a validação de conta assegura a integridade do banco de dados. É altamente recomendável que a validação de conta esteja ativada sempre. Você pode desativar esse recurso para melhorar o desempenho, após uma nova implementação ou o teste de alterações no programa. Os valores são:

Em branco: Ativar validação.

1: Desativar validação.

Verificação de Informações de Cabeçalho de Notas Fiscais de Entrada

Acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Origem da NF (Origem da *nota fiscal*) Insira um código que identifica como uma *nota fiscal* foi gerada no sistema. Você seleciona um código do UDC Origem da Nota Fiscal (76/NF). Os códigos são fixos: Os valores são:

1: Nota Fiscal Autônoma – PC

2: Nota Fiscal Complementar – PC

3: Corresp. de NF em 2 Fases – PC

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

4: Corresp. de NF em 3 Fases – PC

5: Nota Fiscal Autônoma – PV

6: Nota Fiscal Complementar – PV

7: Nota Fiscal – Pedido de Vendas

Entrada de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil

Esta seção oferece uma visão geral das reversões de recebimentos de compra no Brasil e lista a tela usada para inserir uma reversão de recebimento de compra no Brasil.

Conceitos Básicos de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil

Você só poderá reverter um recebimento se ainda não tiver criado um voucher correspondente. Você pode reverter um recebimento caso tenha registrado um recebimento por engano ou registrado o recebimento errado.

Quando você reverte um recebimento, o sistema contabiliza o pedido como se nunca tivesse sido recebido. O sistema reverte todas as transações contábeis e de estoque.

Tela Utilizada para Inserir Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Recebimentos de Compras	W43214A	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Recebimentos em Aberto por Fornecedor Selecione um registro e marque Recebimento Reverso no menu Linha.	Recebimento reverso.

Correção de Erros em Notas Fiscais para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral dos erros em *notas fiscais* e descreve como comparar valores de *nota fiscal*.

Conceitos Básicos de Erros em Notas Fiscais

Ao receber *notas fiscais* de fornecedores, você pode calcular impostos e outros encargos devidos e, em seguida, comparar os cálculos com os valores listados em cada *nota fiscal*. Você pode gerar automaticamente uma carta solicitando uma correção da *nota fiscal* se houver erros na *nota fiscal*.

Você pode comparar os valores de *notas fiscais* ao inserir os recebimentos ou posteriormente. A comparação de valores corrigidos é uma atividade opcional utilizada por você ao enviar uma solicitação de correção da *nota fiscal*. O aplicativo compara os valores inseridos por você com os valores da *nota fiscal* atualmente no sistema. O sistema notifica todas as discrepâncias entre os valores.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Se houver discrepâncias, você poderá gerar uma carta para solicitar correções na *nota fiscal*. Como o sistema utiliza os valores inseridos ao gerar a carta, preencha pelo menos os campos para os quais existem discrepâncias. Crie o texto da carta, utilizando o programa Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais (P7602B).

Telas Utilizadas para Corrigir Erros em Notas Fiscais

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Acessar cabeçalhos de *nota fiscal*.
Verificação de Notas Fiscais	W76B900A	Selecione uma linha na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal e selecione Fechar Nota Fiscal, no menu Linha.	Realizar tarefas de *nota fiscal*, como a comparação dos valores de *nota fiscal*.

Comparação de Valores de Notas Fiscais

Acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Nº da NF (número da nota fiscal) — Insira um número de seis caracteres que identifica uma *nota fiscal*. O número consiste no número e na série da *nota fiscal*.

Total da NF (total da *nota fiscal*) — Insira o valor total da *nota fiscal*. O sistema calcula o total da seguinte forma:

Mercadoria + Valor Tributário de IPI + Valor Tributário de ICMS Substituto + Despesas Complementares - Descontos

Valor do ICMS — Insira o valor sobre o qual o ICMS foi estimado.

ICMS — Insira o valor do ICMS impresso na *nota fiscal*.

Substituição de ICMS — Insira o valor sobre o qual o ICMS Substituto foi estimado. Produtos qualificados para o ICMS Substituto estão listados na diretiva 14 de ICMS do governo.

ICMS Substituto — Insira o valor de ICMS Substituto que o cliente deverá remeter antecipadamente se estiver sujeito ao Ajuste de Substituição Tributária.

Valor Tributável — Insira o valor com base no qual o IPI é estimado.

IPI — Insira o valor do IPI impresso na *nota fiscal*.

Fretes — Insira a despesa adicional do cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre todas as *notas fiscais* listadas e inclui o valor rateado no valor tributável para todos os documentos.

Seguro — Insira o valor do seguro que você cobrará do cliente como despesa complementar. Esse valor deve ser incluído na *nota fiscal*.

Despesas — Insira o valor total das despesas financeiras impresso na *nota fiscal*.

ISS — Insira o valor do ISS impresso na *nota fiscal*.

Valor Tributável do ISS — Insira o valor com base no qual os impostos de ISS serão apurados.

IR — Insira o valor do IR impresso na *nota fiscal*.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor Tributável do IR	Insira o valor com base no qual os impostos de IR serão apurados.
Repasse de ICMS	Insira um desconto adicional concedido ao cliente em vendas interestaduais. Ele baseia-se na diferença de alíquotas entre os estados.
Desconto de ICMS Zona Franca	Insira o valor de desconto disponível para um cliente de zona franca.

Fechamento de Notas Fiscais de Entrada

Esta seção fornece visões gerais sobre o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) e sobre o processamento do PIS/PASEP e da COFINS, além de listar pré-requisitos e as telas usadas para fechar as notas fiscais de entrada, e discutir como definir opções de processamento para Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900).

Conceitos Básicos do Programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)

Você deve fechar uma *nota fiscal* depois de receber ou incluir custos adicionais a ela. Ao acessar o programa Consulta a Notas Fiscais (P7610B), você pode executar o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900). Ao executar o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais, o sistema atualiza essas tabelas com os impostos calculados no processo de recebimento:

- F0911
- F4111
- F43121
- F7601B
- F7611B
- F76B00, caso o sistema calcule PIS/PASEP ou COFINS
- F76B011, caso o sistema calcule PIS/PASEP ou COFINS

Os impostos calculados na *nota fiscal* durante o processo de recebimento devem ser contabilizados no razão geral.

Observação: O sistema contabiliza PIS/PASEP e COFINS quando você executa o programa Processamento de Encontro de Contas – PIS/COFINS (R76B9011). Quando você executa o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais, o sistema atualiza as tabelas F76B001 e F76B011 com PIS/PASEP e COFINS, mas não contabiliza lançamentos de impostos.

Os impostos calculados também precisam ser registrados no Razão de Itens no sistema de estoque, e os custos precisam ser calculados. O sistema utiliza o mesmo tipo de documento, número de documento e número de lote do recebimento original ao criar lançamentos.

Observação: O sistema só atualiza a tabela F43121 com o tipo de linha para PIS/PASEP quando você preenche a opção de processamento Tipo de Linha PIS com um valor válido, e só atualiza a tabela F43121 com o tipo de linha para COFINS quando você preenche a opção de processamento Tipo de Linha COFINS com um valor válido.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Você pode fechar uma *nota fiscal* de entrada ao receber mercadorias, ou fechá-la interativamente, no programa Consulta a Notas Fiscais (P7610B).

Processamento PIS/PASEP e COFINS para Transações de Compras

Quando você fecha uma *nota fiscal* de entrada, o sistema executa o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) para calcular os impostos sobre a *nota fiscal*. O sistema utiliza essa lógica para determinar se é preciso calcular créditos fiscais de PIS/PASEP e COFINS:

1. O sistema compara o Código de Uso da Compra de cada item de linha na *nota fiscal* com os Códigos de Uso da Compra na tabela F76B003.
2. Caso o sistema encontre uma correspondência entre os códigos de uso da compra, o sistema lê o registro na tabela F76B003 para determinar se há um código tributário para crédito de PIS/PASEP (item de dados BTPIS) ou de COFINS (item de dados BTCOF) associado ao código de uso da compra.

   Se houver um código de crédito fiscal associado a um código de uso da compra na tabela F76B003, o sistema calculará o PIS/PASEP ou o COFINS caso o campo Aplicar do imposto especifique que o imposto deva ser aplicado. Se um código de crédito fiscal estiver associado ao código de uso da compra na tabela F76B003 e o campo Aplicar do imposto não especificar que ele deva ser aplicado, o sistema não calculará o imposto da linha.
3. Se não localizar uma correspondência entre o código de uso da compra para um item de linha e os códigos de uso da compra na tabela F76B003, o sistema recuperará as informações tributárias de créditos de PIS/PASEP e COFINS (item de dados BRTAX1 a BRTAX8) na entrada do cadastro geral do fornecedor da tabela F76011 e calculará o imposto com base no código da entrada do cadastro geral.

   Se a entrada do cadastro geral do fornecedor não contiver um código tributário válido para créditos de PIS/PASEP ou COFINS, o sistema não calculará a retenção desses impostos para a linha.

Observação: Os códigos tributários de PIS/PASEP e COFINS só serão válidos se o campo Retenção /Agregação/Crédito na tabela F76B0401 (item de dados BRRTA) contiver um *C*. O programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais ignora os códigos tributários de PIS/PASEP e COFINS que não contêm um *C* no campo Retenção/Agregação/Crédito.

O sistema segue estas etapas ao calcular PIS/PASEP e COFINS para *notas fiscais* inseridas no sistema Compras do JD Edwards Enterprise One:

1. Calcula o imposto, utilizando essa fórmula: (Valor Total da Linha de Nota Fiscal + Frete + Seguro + Despesas - Valor do Desconto) * Alíquota de PIS/PASEP ou COFINS.
2. Grava registros na tabela F43121 para PIS/PASEP e COFINS, mas não cria transação de contas a pagar até que você execute o programa Processamento de Encontro de Contas – PIS/COFINS (R76B9011).
3. Atualiza o Custo Médio do item com o valor, excluindo PIS/PASEP e COFINS.
4. Grava registros nas tabelas F76B001 e F76B011, além de marcar os registros como não processados.

Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas deste capítulo:

- Configure as AAIs Ajustes de Custo/Despesa (4385) e Ajustes de Custo/Passivo (4390).

  Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil, página 104.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Configure os UDCs Categoria de Contabilização (41/9), Ref.Cruz. Cód. Classe Cont. (76/GL) e Cálculo do Custo Médio (40/AV).

  Consulte Capítulo 5, "(BRA) Configuração da Funcionalidade Específica de País para o Brasil," Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil, página 85.

- Configure opções de processamento do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900).

  Consulte Capítulo 23, "(BRA) Utilização de Processos de Compras para o Brasil," Configuração de Opções de Processamento da Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900), página 497.

Telas Utilizadas para Fechar uma Nota Fiscal de Entrada

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Acessar cabeçalhos de *nota fiscal*.
Verificação de Notas Fiscais	W76B900A	Selecione uma linha na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal e selecione Fechar Nota Fiscal, no menu Linha.	Realizar tarefas de *nota fiscal*, como o fechamento de uma *nota fiscal* de entrada.

Configuração de Opções de Processamento da Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Fechar Nota

1. Status Inicial para Processamento: Especifique a faixa de códigos de Status Inicial utilizada pelo sistema na seleção de *nota fiscal*. Você deve inserir um status configurado na lista UDC das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha que você está utilizando. A combinação entre o Status Inicial e o Status Final deve ser uma combinação último status/próximo status válida na lista Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

2. Status Final para Processamento: Especifique a faixa de códigos de Status Final utilizada pelo sistema na seleção de *nota fiscal*. Você deve inserir um status configurado na lista UDC das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha que você está utilizando. A combinação entre o Status Inicial e o Status Final deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

3. Status para Atualização: Especifique a próxima etapa do processamento do pedido. Você deve utilizar um UDC (40/AT) configurado na tela Regras de Atividade de Pedido para o tipo de pedido e o tipo de linha que estáutilizando. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

4. Tipo de Linha PIS Especifique o tipo de linha que o sistema grava na tabela F43121 para créditos fiscais de PIS/PASEP. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema não gravará um tipo de linha na tabela F43121.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

5. Tipo de Linha Cofins Especifique o tipo de linha que o sistema grava na tabela F43121 para créditos fiscais de Cofins. Se você essa opção de processamento ficar em branco, o sistema não gravará um tipo de linha na tabela F43121.

Geração de uma Carta de Correção de Nota Fiscal

Esta seção fornece uma visão geral sobre como criar o texto para a carta de correção e lista as telas usadas para gerá-la.

Conceitos Básicos Sobre como Criar o Texto para a Carta de Correção

Se houver discrepâncias entre os valores calculados pelo sistema e os valores da nota fiscal enviada pelo fornecedor, você poderá gerar uma carta solicitando que o fornecedor corrija a *nota fiscal*. Você deve usar o programa Próximos Números – Livros Fiscais (P7602B) para definir um tipo de relatório e criar o texto para a carta. Ao criar um tipo de relatório de CC (correção) e associar o texto de abertura e fechamento ao tipo de relatório, o sistema imprimirá os detalhes das discrepâncias entre a *nota fiscal* recebida e os valores calculados pelo sistema quando você usar o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) para gerar a carta de correção.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Utilizadas para Gerar uma Carta de Correção de Nota Fiscal

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais	W7602BA	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Próximos Números – Livros Fiscais	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais	W7602BB	Na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais, clique em Incluir.	Associe o tipo de relatório CC (carta de correção) à empresa.
Visualizador de Objetos de Mídia	N/D	Na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais, selecione um registro para o qual o tipo de relatório seja CC e selecione Termo de Abertura ou Termo de Encerramento no menu Linha. Clique em OK na caixa de mensagens para criar um termo de abertura. Clique no botão Texto.	Insira o texto que você deseja ver exibido antes da parte de detalhes das correções ao selecionar Termo de Abertura. Insira o texto que você deseja ver exibido depois da parte de detalhes das correções ao selecionar Termos de Encerramento.
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Acessar cabeçalhos de *nota fiscal*.
Verificação de Notas Fiscais	W76B900A	Selecione um registro na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal e selecione Fechar Nota Fiscal, no menu Linha.	Realizar tarefas de *nota fiscal*.
Seleção da Impressora	W986162B	Na tela Verificação de Notas Fiscais, selecione Carta de Correção no menu Tela.	Selecionar o destino de saída do relatório.

Entrada de Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete

Esta seção oferece uma visão geral dos custos adicionais e dos cálculos de imposto sobre conhecimentos de frete, lista um pré-requisito e descreve como:

- Aplicar custos adicionais.
- Inserir conhecimentos de frete.

Conceitos Básicos de Custos Adicionais para o Brasil

Geralmente, a compra de mercadorias envolve o pagamento de custos adicionais, como taxas de entrega e de corretagem, impostos de importação, etc. Esses são os chamados custos adicionais. Você pode inserir os custos adicionais durante o processo de recebimento ou como um processo independente.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

No Brasil, as companhias inserem custos adicionais independentes para despesas associadas a *notas fiscais*. Normalmente, essas despesas incluem frete, seguro e outros tipos de despesas. Os dois tipos de custos adicionais são:

- Os custos adicionais inseridos imediatamente após o processo de recebimento e que são incluídos na *nota fiscal*.
- Os custos adicionais independentes inseridos em algum momento após o processo de recebimento (chamados de conhecimentos de frete) e que são incluídos em uma *nota fiscal* separada.

Os custos adicionais de um pedido de compras podem ser inseridos imediatamente após o processo de recebimento. Se inserir os custos adicionais imediatamente após o processo de recebimento, você poderá inserir apenas os custos de uma *nota fiscal* específica.

Depois que você insere os custos adicionais da *nota fiscal*, o sistema impede a entrada de novos custos adicionais no mesmo documento. Insira custos adicionais apenas depois de receber todas as linhas de *nota fiscal*.

Observação: Os custos adicionais são automaticamente revertidos quando você reverte um recebimento.

Ao inserir custos adicionais independentes, você pode inserir todos os custos adicionais de várias *notas fiscais* ao mesmo tempo. O sistema rateia o valor total dos custos adicionais entre as *notas fiscais* e cria um lote de transações para registrar os custos adicionais nos sistemas Contabilidade Geral e Gerenciamento de Estoque do JD Edwards EnterpriseOne. Este lote precisa ser verificado e contabilizado.

Depois que você insere os custos adicionais da *nota fiscal*, o sistema impede a entrada de novos custos adicionais. Insira custos adicionais apenas depois de receber todas as linhas de *nota fiscal*.

Se não puder inserir os custos adicionais logo após o processo de recebimento, você terá que inserir os conhecimentos de frete. Por exemplo, se os valores dos custos adicionais não estiverem incluídos na *nota fiscal* de mercadorias do fornecedor, você insere conhecimentos de frete.

Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS para Conhecimentos de Frete

Você pode receber uma *nota fiscal* de frete, seguro e de outras despesas que se aplicam a mercadorias recebidas em uma *nota fiscal* de mercadoria.Quando você aplica as despesas à *nota fiscal* de mercadoria, o sistema inicia o programa Processamento de Conhecimento de Frete (P76B807). O programa Processamento de Conhecimento de Frete rateia as contribuições de PIS/PASEP e COFINS sobre as taxas de frete na mesma proporção utilizada pelo sistema para as contribuições de PIS/PASEP e COFINS sobre as mercadorias recebidas. Em seguida, o sistema atualiza o Razão de Itens e os custos médios das mercadorias na *nota fiscal* da mercadoria e cria lançamentos para contabilizar as contribuições sobre a *nota fiscal* do frete.

Fluxo do Processo de Sistema

Quando você seleciona Conhecimento de Frete no menu Linha da tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, o sistema inicia o programa Processamento de Conhecimento de Frete. Na tela Acesso a Custos Adicionais, você pode selecionar a *nota fiscal* de mercadoria, escolhendo Seleção de Notas Fiscais no menu Tela. Quando você aplica o frete, o seguro ou as outras despesas na *nota fiscal* de frete, o sistema:

- Recupera e armazena a Classe Contábil de PIS/PASEP e COFINS.

  O sistema recupera a conta de contrapartida contábil no UDC 76/GL, utilizando as strings PIS e COF para identificar a conta de contrapartida. A Descrição do Código Definido pelo Usuário recuperada pelo sistema, com as Instruções para Contabilidade Automática (AAI) 4385, identificam a conta devedora utilizada pelo sistema. A conta de contrapartida contábil do item e as AAIs 4390 identificam a conta de crédito utilizada pelo sistema.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Cria lançamentos.
- Atualiza o Razão de Itens com as transações de frete do PIS/PASEP e COFINS.
- Atualiza o custo médio dos itens na *nota fiscal* de mercadoria para incluir as transações de PIS/PASEP e COFINS do frete.

Pré-requisito

Configure as opções de processamento na guia Fretes do programa Revisão de Notas Fiscais – Brasil (P7610B) para especificar os parâmetros de custos adicionais a serem utilizados.

Telas Utilizadas para Inserir Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Seleção de Custos Adicionais	W43291A	Correspondência e Contabilização de Recebimentos (G43A15), Custos Adicionais Independentes Selecione um registro de recebimento na tela Acesso a Recebimentos de Compras, e Aplicar Custos Adicionais no menu Linha.	Inserir custos adicionais.
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Aplicação de Custos Adicionais Processamento de Pedidos de Compras – Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Aplicar custos adicionais.
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BD	Selecione uma *nota fiscal* na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, e Revisão de Cabeçalhos no menu Linha.	Aplicar custos adicionais.
Acesso a Custos Adicionais	W76B807D	Selecione uma *nota fiscal* na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, e Conhecimento de Frete no menu Linha.	Inserir conhecimentos de frete.

Aplicação de Custos Adicionais

Acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Número da NF (número da *nota fiscal*) Insira um número de seis caracteres que identifica uma *nota fiscal*. O número consiste no número e na série da *nota fiscal*.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Série da NF (série da *nota fiscal*) Insira um número de dois caracteres que, com o número da *nota fiscal*, identifica uma *nota fiscal*. O campo Série da NF é a segunda chave utilizada pelo sistema para acessar uma *nota fiscal* específica.

Origem da NF (Origem da *nota fiscal*) Insira um código que identifica como uma *nota fiscal* foi gerada no sistema. Você seleciona um código do UDC Origem da Nota Fiscal (76/NF). Os códigos são fixos: Os valores são:

1: Nota Fiscal Autônoma – PC

2: Nota Fiscal Complementar – PC

3: Corresp. de NF em 2 Fases – PC

4: Corresp. de NF em 3 Fases – PC

5: Nota Fiscal Autônoma – PV

6: Nota Fiscal Complementar – PV

7: Nota Fiscal – Pedido de Vendas

Frete da NF (frete da *nota fiscal*) Insira a despesa adicional do cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre as *notas fiscais* relacionadas e adiciona o valor rateado ao valor tributável de ICMS para cada documento.

Seguro da NF (seguro da *nota fiscal*) Insira o valor do seguro que você cobrará do cliente como despesa complementar. Esse valor deve ser incluído na *nota fiscal*.

Despesas da NF (despesas da *nota fiscal*) Insira o valor total das despesas financeiras impresso na *nota fiscal*.

Entrada de Conhecimentos de Frete

Acesse a tela Acesso a Custos Adicionais.

Fretes Insira a despesa adicional do cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre as *notas fiscais* relacionadas e adiciona o valor rateado ao valor tributável de ICMS para cada documento.

Seguro Insira o valor do seguro que você cobrará do cliente como despesa complementar. Esse valor deve ser incluído na *nota fiscal*.

Despesas Insira o valor total das despesas financeiras impresso na *nota fiscal*.

Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil

Esta seção lista pré-requisitos e descreve como:

- Configurar opções de processamento do programa Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805).
- Processar devoluções de pedidos de compras.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pré-requisitos

Antes de processar devoluções de pedidos de compras para o Brasil, você deve:

- Executar o recebimento do pedido de compras.
- Configurar opções de processamento dos programas Consulta ao Razão de Vendas (P42025), Devolução de Vendas/Compras – Brasil (P76B805) e Entrada de Pedido de Vendas (P4210, versão ZJDE7006).

  Consulte Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Definição de Opções de Processamento para Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805), página 318.

Telas Utilizadas para Processar Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente	W4210E	Devolução de Compras (G76B4212), Entrada de Detalhes de Pedido	Localizar e verificar pedidos de vendas.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique no botão Incluir da tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.	Fazer revisões nos detalhes do pedido de vendas.
Detalhes do Razão de Vendas	W42025B	Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, selecione Aviso de Crédito no menu Tela. Em Acesso a Consulta do Razão de Vendas, selecione Det. Razão Vendas no menu Linha.	Criar detalhes do razão de vendas.
Seleção de Notas Fiscais	W76B805G	Na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas, selecione o número de um pedido e selecione Seleção de Notas Fiscais no menu Tela.	Digitar o número de uma *nota fiscal* para localizar um pedido.
Acesso a Consulta do Razão de Vendas	W42025A	Selecione uma linha em Criação de Detalhes do Razão de Vendas e clique em OK.	Acessar a consulta do razão de vendas.

Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras

Acesse a tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.

Tipo Doc. da NF (Tipo de documento da *nota fiscal*) Insira um código do UDC 00/DT que identifica a origem e o propósito da transação. O sistema reserva diversos prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e planilhas. Os prefixos de tipo de documento reservados para códigos são:

P: Documento do Contas a Pagar

R: Documentos do Contas a Receber

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

T Documentos de Horas e Pagamento

I: Documentos do Estoque

O Documentos do Pedido de Compra

S: Documentos do Pedido de Venda

Nº do Fornecedor Insira um número que identifique uma entrada de fornecedor no sistema Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne.

Natureza da Operação Insira um código de três caracteres que, para fins tributários, identifica um tipo de transação. Para digitar os valores, utilize esta convenção: X.YY. X define a origem da transação (entrada ou saída). Os valores de X são:

1: Entrada, dentro do estado.

2: Entrada, de outros estados.

3: Entrada, importação.

5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

YY define a transação como um todo, como, por exemplo, uma transação de venda.

Exemplos dos Códigos da Natureza da Operação:

511: Vendas dentro do estado.

611: Vendas fora do estado.

Geração de Nota Fiscal para uma Devolução de Compra

Esta seção descreve como gerar a *nota fiscal*.

Consulte Também

Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Definição de Opções de Processamento para Geração de Notas Fiscais (R76558B), página 281

Geração de uma Nota Fiscal

Selecione Devolução de Compras (G76B4212), Geração de Notas Fiscais.

Impressão de Nota Fiscal de Devoluções de Compras

Esta seção descreve como imprimir a *nota fiscal* de uma devolução de compra.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

Capítulo 14, "(BRA) Utilização do Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil," Definição de Opções de Processamento para Impressão de Notas Fiscais (R76560B), página 293

Impressão da Nota Fiscal

Selecione Devolução de Compras (G76B4212), Impressão de Notas Fiscais.

Depois de gerar a *nota fiscal* de devolução, verifique se os preços, impostos e outras taxas correspondem aos valores da *nota fiscal* original. Em seguida, imprima a *nota fiscal*, utilizando o programa Impressão de Notas Fiscais (R76500B). Quando você imprime a *nota fiscal*, o sistema atribui à *nota fiscal* o próximo número configurado por você no Próximos Números – Notas Fiscais (P7600B).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 24

(BRA) Utilização do Gerenciamento de Estoque para o Brasil

Este capítulo descreve como:

- Incluir informações adicionais de Cadastro de Itens.
- Incluir informações adicionais de filial/fábrica.

Inclusão de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral das informações adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil e descreve como incluí-las.

Conceitos Básicos de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil

O governo brasileiro exige que as empresas brasileiras incluam informações tributárias específicas relacionadas a todos os itens de estoque. O sistema utiliza essas informações tributárias para calcular o IPI (*Imposto sobre Produtos Industrializados*), o ICMS (*Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços*) e o ICMS (*Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços Substituto*), gerar documentos de *nota fiscal* e relatórios fiscais aplicáveis.

É necessário inserir informações gerais de todos os itens estocados e não estocados. O sistema utiliza essas informações para identificar e processar todos os itens nos sistemas de distribuição e manufatura.

No Brasil, o governo exige que as companhias mantenham estas informações adicionais para cada item:

- Classificação fiscal.
- Código tributário (IPI ou ICMS).
- Se o item estiver sujeito à taxa de substituição do imposto.
- Origem do item.
- Utilização da compra.
- Mensagens a serem impressas.
- Retenção de IR.
- Redução de IR.
- Se o item fizer parte de uma retenção ou redução de INSS.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

O sistema exibirá automaticamente a tela de informações adicionais quando você inserir um novo registro de item de estoque. Para acessar a tela de informações adicionais durante uma consulta a itens de estoque existentes, selecione um registro e, em seguida, Informações Locais no menu Linha.

Você também pode verificar (mas não incluir) informações adicionais no menu Cadastro de Estoques – Brasil (G76B4111). Você pode verificar informações adicionais, selecionando Cadastro de Itens.

Quando você insere informações adicionais para um item, o sistema cria um registro na tabela F76411.

Pré-requisito

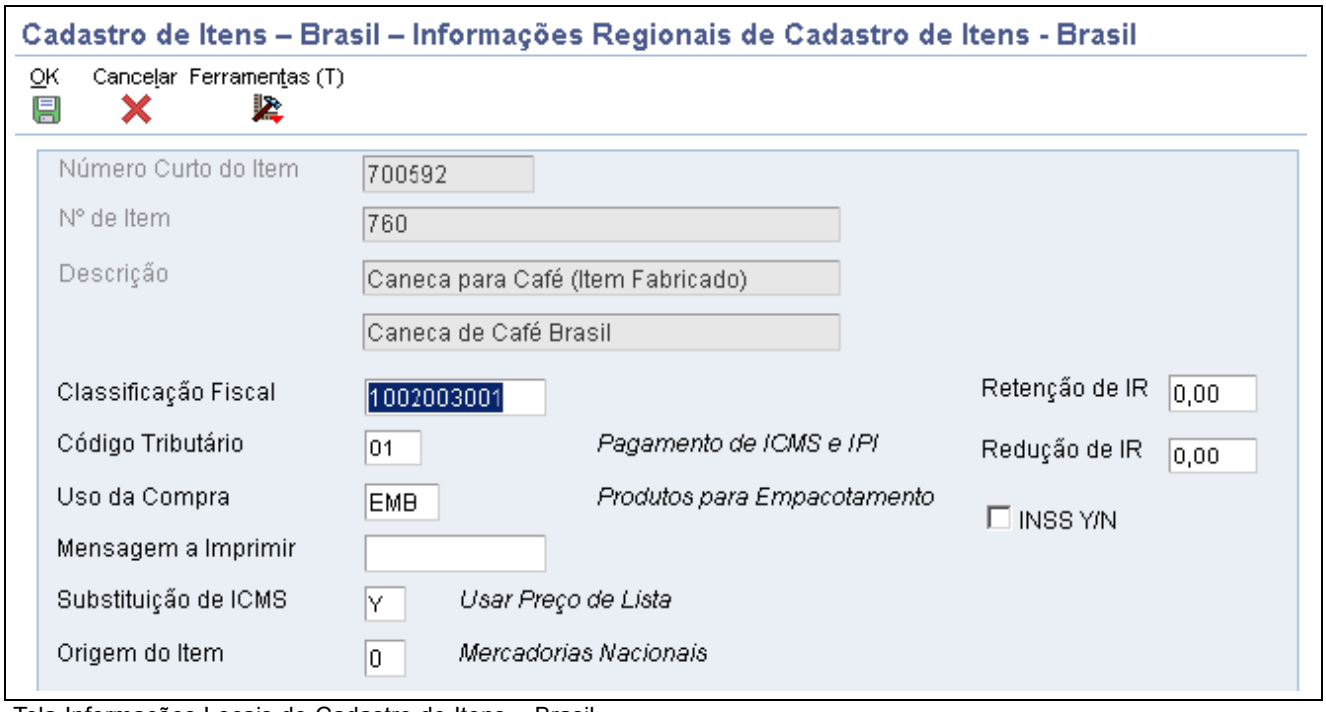
Verifique se o UDC 76/CN está configurado.

Tela Utilizada para Incluir Informações Adicionais de Item para o Brasil

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil	W4101BRA	Cadastro de Estoques – Brasil (G76B4111), Cadastro de Itens – Brasil. Selecione uma linha na área de detalhe da tela Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil e clique em Selecionar.	Inserir informações adicionais do Cadastro de Itens.

Entrada de Informações Adicionais do Cadastro de Itens

Acesse a tela Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil.



Tela Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Classificação Fiscal Especifique grupos de produtos, conforme definidos pelos órgãos arrecadadores. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar a alíquota aplicável a um produto.

Código Tributário Insira um código auxiliar utilizado por você para combinar as características tributárias de ICMS e IPI. Os valores podem incluir:

- *01:* Mercadorias nacionais tributadas (IPI e ICMS).
- *02:* Mercadorias nacionais tributadas (ICMS tributado, alíquota de IPI Zero).
- *03:* Isento de ICMS, Pagar IPI
- *04:* Produtos Isentos.
- *05:* ICMS diferido, IPI suspenso.
- *06:* ICMS isento, IPI tributado.

Uso da Compra Insira um código que identifique o propósito de compra da mercadoria. Você define os códigos de uso da compra na tabela UDC Uso da Compra (76/PU).

Mensagem a Imprimir Insira um código definido pelo usuário (40/PM) atribuído por você a todas as mensagens fiscais a serem impressas na *nota fiscal*.

Substituição de ICMS Insira um código que especifique se um cliente ou produto está sujeito à substituição do imposto. Os valores são:

- *Y:* Usar preço de lista
- *Z:* Usar preço líquido
- *N:* Não

Origem do Item Insira um código que especifique a origem de um produto. Você deve selecionar um valor de código fixo no UDC Origem do Item (76/IO).

Retenção de IR Insira o percentual da retenção do imposto de renda para uma pessoa jurídica.

Redução de IR Insira o percentual de redução na base de cálculo para uma pessoa.

INSS Y/N Especifique se o item faz parte do cálculo de retenção/agregação do INSS. Uma marca de seleção na caixa indica que o item faz parte do cálculo.

Inclusão de Informações Adicionais de Filial /Fábrica para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral das informações adicionais de filial/fábrica e descreve como incluí-las.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil

As informações sobre um item podem variar de um almoxarifado para outro. Por exemplo, certos impostos podem ser aplicáveis a um item em um almoxarifado, mas não em outro. Dependendo do almoxarifado, os requisitos de quantidade dos itens também podem ser diferentes. Depois de inserir as informações de cadastro de um item, você pode atribuí-lo a almoxarifados ou filiais/fábricas diferentes. Em seguida, você pode personalizar as informações de item para cada filial/fábrica. Você pode também especificar os locais na filial/fábrica onde o item é armazenado.

Todos os sistemas que recuperam informações de itens pesquisam as informações da filial/fábrica antes de usar as informações do cadastro de itens.

No Brasil, as companhias podem substituir as informações do Cadastro de Itens para locais específicos. As companhias devem utilizar estes campos:

- Classificação fiscal.
- Código tributário (IPI ou ICMS).
- Se o item estiver sujeito à taxa de substituição do imposto.
- Origem do item.
- Utilização da compra.
- Mensagem a imprimir.

Para associar as informações adicionais necessárias à geração de relatórios no Brasil aos itens de estoque inseridos no sistema, é necessário especificar o Brasil (BR) nas preferências de exibição do usuário. Para acessar a tela de informações adicionais durante uma consulta a itens de estoque existentes, selecione um registro e, em seguida, Informações Locais no menu Linha. Só será necessário inserir informações específicas do Brasil por local, se o local for diferente daquele incluído para o item.

Você também pode verificar (mas não incluir) informações adicionais no menu Cadastro de Estoques – Brasil (G76B4111). Você pode verificar informações adicionais, selecionando Filial/Fábrica do Item – Brasil.

Quando você insere informações adicionais de filial/fábrica para um item, o sistema cria um registro na tabela F76412.

Telas Utilizadas para Inserir Informações Adicionais de Filial/Fábrica

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Locais de Itens	W41024B	Controle de Lotes (G4113), Revisão de Informações de Item/Lote.	Inserir informações adicionais de filial/fábrica de item para o Brasil.
Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil	W76412BA	Selecione Informações Locais no menu Linha da tela Acesso a Locais de Itens.	Inserir informações adicionais de filial/fábrica de item para o Brasil.

Entrada de Informações Adicionais de Filial/Fábrica de Item para o Brasil

Acesse a tela Acesso a Locais de Itens.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

A tela Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil, pode ser utilizada para inserir informações adicionais de filial/fábrica de itens para o Brasil.

Tela Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil

Filial/Fábrica Insira um código alfanumérico que identifica uma entidade separada, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.

Nº de Item Insira um número atribuído a um item pelo sistema. Ele pode estar nos formatos abreviado, longo ou terceiro número do item.

Classificação Fiscal Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar a alíquota aplicável a um produto.

Código Tributário Insira um código auxiliar utilizado por você para combinar as características tributárias de ICMS e IPI. Os valores podem incluir:

- *01* Mercadorias nacionais tributadas (IPI e ICMS).
- *02* Mercadorias nacionais tributadas (ICMS tributado, alíquota de IPI Zero).
- *03* Isento de ICMS, pagar IPI.
- *04* Produtos Isentos.
- *05* ICMS diferido, IPI suspenso.
- *06* ICMS isento, IPI tributado.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Uso da Compra

Insira um código que identifique o propósito de compra da mercadoria. Você define os códigos de uso da compra na tabela UDC Uso da Compra (76/PU). Ao definir os códigos de uso da compra, use o código de procedimento especial para especificar essas informações tributárias:

Para ICMS:

- *0*: ICMS não é recuperável.
- *1*: ICMS é 100% recuperável.

Para IPI:

- *0*: IPI não é recuperável.
- *1*: IPI é 50% ou 100% recuperável, dependendo do status dos contribuintes de origem e de destino.

Mensagem a Imprimir

Insira um código definido pelo usuário (40/PM) atribuído por você a todas as mensagens fiscais a serem impressas na *nota fiscal*.

Substituição de ICMS

Insira um código que especifique se um cliente ou produto está sujeito à substituição do imposto. Os valores são:

- *Y:* Usar preço de lista.
- *Z:* Usar preço líquido
- *N:* Não

Origem do Item

Insira um código que especifique a origem de um produto. Você deve selecionar um valor de código fixo no UDC Origem do Item (76/IO).

Retenção de IR

Insira o percentual da retenção do imposto de renda para uma pessoa jurídica.

Redução de IR

Insira o percentual de redução na base de cálculo para uma pessoa.

INSS Y/N

Especifique se o item faz parte do cálculo de retenção/agregação do INSS. Uma marca de seleção na caixa indica que o item faz parte do cálculo.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 25

(BRA) Filtragem de Registros para Geração de Relatórios IN86 e IN89

Este capítulo oferece uma visão geral da geração dos relatórios IN86 e IN89, programas de filtragem e tabelas, além de descrever como:

- Limpar arquivos de trabalho IN86 e IN89.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para lançamentos.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para saldos de contas.
- Preencher os arquivos de trabalho e complementares para vouchers e pagamentos de fornecedores.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para recebimentos de clientes.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para faturas de clientes.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para bens.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para controle de estoque.
- Preencher arquivos de trabalho para registros de inventário.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para *notas fiscais* de serviços.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para *notas fiscais* de mercadoria emitidas pela companhia.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para notas fiscais de mercadoria emitidas pelo fornecedor.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para notas fiscais de serviço de entrada emitidas por terceiros para IN89.
- Preencher arquivos de trabalho e complementares para listas de materiais.

Conceitos Básicos da Geração de Relatórios IN86 e IN89 para o Brasil

IN86 e IN89 referem-se aos requisitos legais da geração de relatórios no Brasil. Esses requisitos exigem que as empresas gerem relatórios para todas as transações comerciais ocorridas em um determinado período, utilizando mídia magnética. O governo define o período, as informações necessárias e o layout da mídia magnética. O governo também permite que as empresas enviem informações adicionais com os dados de sua transação.

Normalmente, o governo informa uma companhia de que ela foi selecionada para auditoria e de que deve submeter o IN86 ou IN89 referente às transações comerciais ocorridas dentro de uma determinada faixa de datas para geração de relatórios. Em seguida, a companhia tem 20 dias úteis para fazer a submissão exigida pelo governo.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

O software JD Edwards EnterpriseOne oferece uma solução e fornece suporte à geração de relatórios IN86 e IN89 apenas para os dados armazenados nos arquivos do JD Edwards EnterpriseOne. Por exemplo, como os arquivos do JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil não armazenam dados de folha de pagamento, o sistema não fornece suporte a dados IN86 ou IN89 de folha de pagamento.

As especificações do governo brasileiro permitem que as companhias incluam campos nos arquivos de texto para a geração de relatórios ou modifiquem o tamanho dos campos. Para incluir campos adicionais ou modificar o tamanho dos existentes, você deve personalizar os programas fornecidos pelo sistema JD Edwards EnterpriseOne. O software JD Edwards EnterpriseOne não oferece suporte a alterações feitas por você nos programas fornecidos pelo JD Edwards EnterpriseOne.

Termos e Conceitos da Geração de Relatórios IN86 e IN89

Familiarize-se com os termos e conceitos mostrados nesta tabela, antes de processar dados para a geração de relatórios IN86 ou IN89:

Termo	Descrição
Tabelas de Origem	As tabelas do JD Edwards EnterpriseOne a partir das quais o sistema filtra os dados para preencher os arquivos de trabalho e complementares. Por exemplo, o sistema filtra dados da tabela Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B) para preencher o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601).
Arquivos de Trabalho	As tabelas que os programas de filtragem IN86 e IN89 preenchem com dados de transação das tabelas de origem.
Arquivos Complementares	As tabelas que os programas de filtragem IN86 e IN89 preenchem com dados auxiliares das tabelas de origem.
Programas de Filtragem IN86 e IN89	Os programas IN86 e IN89 executados por você para preencher os arquivos de trabalho e complementares. Executar os programas de filtragem é a primeira etapa da preparação dos dados para a geração de relatórios IN86 e IN89.
Programas Geradores de IN86 e IN89	Os programas executados por você para produzir os dados e arquivos de texto enviados ao governo para a geração dos relatórios IN86 e IN89. Executar o programa gerador é a etapa final da preparação dos dados contidos nas tabelas de origem para a geração de relatórios.
Arquivo Leiame.txt	O nome em português do arquivo Readme.txt enviado por você ao governo para a geração de relatórios IN86 e IN89. Esse arquivo de texto deve ser enviado em português. O sistema produz um arquivo Leiame.txt quando você executa um programa gerador.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Termo	Descrição
Amostra de Dados	Um arquivo Adobe Acrobat (PDF) que contém os primeiros e os últimos 30 registros do arquivo de dados. A amostra de dados consiste nas strings de dados do arquivo de texto no mesmo formato que são exibidos no arquivo de dados; o sistema não formata a amostra de dados com cabeçalhos de coluna. Você deverá enviar uma cópia impressa do PDF ao governo. O sistema produz uma amostra de dados quando você executa um programa gerador.
Carta de Apresentação	Uma cópia impressa do arquivo Leiame.txt enviado por você para a geração de relatórios IN86 e IN89.

Conceitos Básicos dos Programas de Filtragem IN86 e IN89

Executar os programas de filtragem é a primeira etapa da produção dos dados para a geração de relatórios IN86 e IN89. Um programa de filtragem lê as tabelas de origem correspondentes e preenche os arquivos de trabalho e complementares. Se o programa de filtragem for concluído sem erros, o relatório exibirá uma mensagem informando que ele foi concluído com sucesso. Se o sistema encontrar um erro, o relatório exibirá uma mensagem informando que ele não foi concluído com êxito. Em alguns casos como, por exemplo, quando você não preenche as opções de processamento com valores válidos, o relatório também exibe uma mensagem de erro.

Os programas de filtragem preenchem tanto os arquivos de trabalho quanto os complementares. O sistema preenche as tabelas de acordo com as regras mostradas nesta tabela:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Tabela	Regras
Arquivo de Trabalho	Ao preencher um arquivo de trabalho, o sistema grava na tabela de acordo com as regras dessa tabela em particular. Além disso, se você executar um programa de filtragem nas mesmas tabelas de origem sem primeiro remover os registros do arquivo de trabalho, o sistema atualizará os registros com todos os dados alterados em relação à tabela de origem. Por exemplo, quando você executa o programa IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601), o sistema preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602) com um registro por transação. Se você alterar o valor bruto de um voucher na tabela de origem e executar novamente o programa IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor, o sistema preencherá o valor do voucher na tabela F76B8602.
Arquivo Complementar	Ao preencher um arquivo complementar, o sistema grava um registro para a primeira ocorrência das informações auxiliares contidas no arquivo complementar. Se as informações auxiliares forem exibidas mais de uma vez na tabela de origem, o campo Data da Atualização refletirá a data mais recente. Se você executar mais de um programa de filtragem que preencha um arquivo complementar, o sistema atualizará o campo Data da Atualização para refletir a data mais recente, caso já haja um registro para as informações auxiliares no Arquivo Complementar. O sistema não atualiza nenhum outro campo. Por exemplo, quando você executa o programa IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E), o sistema preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas. Se você não tiver limpado a tabela F76B8601 antes de executar outro programa de filtragem que preencha a tabela, o sistema acrescentará registros à tabela para informações auxiliares ou atualizará o campo Data da Atualização nos registros existentes para a data mais recente.

Vários programas de filtragem podem preencher a mesma tabela. Por exemplo, ambos os programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) preenchem o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601). Você deve executar todos os programas necessários para fins de geração de relatórios antes de executar os programas geradores de dados e arquivos de texto para as tabelas compartilhadas.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidades de Negócios

O sistema preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidades de Negócios (F76B006) quando você executa um desses programas de filtragem:

- IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- IN86 – Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
- INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).

Depois que você processa todos os registros relevantes, a tabela F76B006 mantém o nome de todas as unidades de negócio, a descrição do lançamento e os registros do saldo de conta.

Ao preencher a tabela F76B006, o sistema cria registros de acordo com essas regras:

- Se não existir um registro para uma unidade de negócios na tabela F76B006, o sistema criará um novo registro com as informações da unidade de negócios.
- Se houver um registro para a unidade de negócios, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com a data do razão geral (item de dados DGJ) da transação em processamento.

  Se a data do razão geral for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a data do razão geral.

Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas

O IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901) captura dados sobre a data da primeira ocorrência de uma conta.

O sistema preenche a tabela F76B901 quando você executa um destes programas de filtragem:

- IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- IN86 – Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
- INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
- IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- IN86 - Filtragem de Recebimentos de Clientes (R76B8605).
- INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).
- IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604).
- INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).
- IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).

Depois que você processa todos os registros relevantes, a tabela F76B901 mantém a data da primeira ocorrência de uma conta.

Ao preencher a tabela F76B901, o sistema cria registros de acordo com essas regras:

- Se não houver o registro de uma conta na tabela F76B901, o sistema criará um novo registro com as informações da conta.
- Se houver um registro para a conta, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com o campo Data, do razão geral (item de dados DGJ) da transação em processamento. Se a data no campo Data Contábil for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a data do campo Data Contábil.

Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas

O IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601) captura dados sobre as pessoas físicas e jurídicas para as quais há dados de transação.

O sistema preenche a tabela F76B8601 quando você executa um destes programas de filtragem:

- IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- IN86 - Filtragem de Recebimentos de Clientes (R76B8605).
- INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).
- IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604).
- INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).
- IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).
- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- INSS/IN89 – Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).

Depois que você processa todos os registros relevantes, a tabela F76B8601 mantém a data da primeira ocorrência de uma pessoa física ou jurídica.

Ao preencher a tabela F76B8601, o sistema cria registros de acordo com essas regras:

- Se não houver o registro de uma pessoa física ou jurídica na tabela F76B8601, o sistema criará um novo registro com as informações correspondentes.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Se houver o registro de uma pessoa física ou jurídica, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização (item de dados DGJ) da tabela F76B8601 com o campo Data Contábil (item de dados DGJ) da tabela de origem. Se a data no campo Data Contábil for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a data do campo Data Contábil.

Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação

O sistema preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F) quando você executa um desses programas de filtragem:

- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 – Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- INSS/IN89 – Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).

Depois que você processa todos os registros relevantes, a tabela F76B400F mantém a data da primeira ocorrência da natureza da operação. A natureza da operação é uma combinação entre o código da natureza de uma operação (item de dados BNOP) e o sufixo da natureza de uma operação (item de dados BSOP).

Ao preencher a tabela F76B400F, o sistema cria registros de acordo com essas regras:

- Se não houver o registro de uma combinação código/sufixo na tabela F76B400F, o sistema criará um novo registro com as informações sobre essa combinação.
- Se houver um registro da combinação, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com o campo na tabela F76B400F com a Data de Lançamento da NF (item de dados BRADLJ) do registro em processamento. Se a Data de Lançamento da NF for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará o campo Data da Atualização com a Data de Lançamento da NF.

Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho Números de Item e Códigos de Serviço

O sistema preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G) quando você executa um desses programas de filtragem:

- IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).
- INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).
- IN86 - Filtragem de Registros de Inventário (R76B100B).
- INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).
- IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).
- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).
- IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).
- INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).

Depois que você processa todos os registros relevantes, a tabela F76B400G mantém a data da primeira ocorrência do número de item (item de dados LITM).

Quando o sistema preenche a tabela F76B400G, ele cria registros de acordo com essas regras:

- Se um registro para um número de item não existir na tabela F76B400G, o sistema criará um novo registro com o número do item.
- Se houver um registro para o número de item, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com a Data Inicial da Vigência (item de dados IXEFFF) do registro em processamento. Se a Data Inicial da Vigência for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará o campo Data da Atualização com a Data Inicial da Vigência.

Limpeza dos Arquivos de Trabalho IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos programas de limpeza e descreve como:

- Executar o programa de limpeza.
- Configurar opções de processamento dos programas de limpeza.

Conceitos Básicos do Programa de Limpeza

Você utiliza os programas IN86 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610) ou INSS/IN89 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610) para excluir todos os registros dos arquivos de trabalho IN86 e IN89 e complementares. Especifique os arquivos a serem limpados nas opções de processamento. Normalmente, você executa o programa R76B8610 antes de começar a processar os registros referentes a um novo período de geração de relatórios.

Além disso, você pode executar o programa R76B8610 para limpar os registros de um arquivo de trabalho específico ou complementar antes de executar novamente um programa de filtragem que preencha o arquivo de trabalho ou complementar.

Execução dos Programas de Limpeza

Utilize uma dessas navegações para acessar o programa R76B8610:

Selecione IN86 - Brasil (G76BIN86), Limpeza de Arquivos de Trabalho - IN86.

Selecione INSS/IN89 - Brasil (G76BINSS), Limpeza de Arquivos de Trabalho - INSS/IN89.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração das Opções de Processamento de IN86 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610) e INSS/IN89 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Tabelas

Para cada opção de processamento, insira *1* para limpar a tabela, ou deixe a opção de processamento em branco para manter os registros.

As opções de processamento são:

- 1. (F76B006) IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidades de Negócios
- 2. (F76B8200) IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens
- 3. (F76B8601) IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas
- 4. (F76B8602) IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes
- 5. (F76B901) IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas
- 6. (F76B902) IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta
- 7. (F76B911) IN86 - Arquivo de Trabalho de Lançamentos
- 8. (F76B400A) IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de Estoque
- 9. (F76B400B) IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário
- 10. (F76B400F) IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação
- 11. (F76B400G) IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço
- 12. (F76B410C e F76B411C) IN86 - Cabeçalho e Detalhes de Notas Fiscais de Saída de Serviços
- 13. (F76B410D e F76B411D) IN86 - Cabeçalho e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia
- 14. (F76B410E e F76B411E) IN86 - Cabeçalho e Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelo Fornecedor
- 15. (F76B3010) IN86 - Arquivo de Trabalho de Listas de Itens/Peças
- 16. (F76B410H) INSS - Arquivo de Trabalho de Transações de Entrada de Terceiros

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Lançamentos no IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para lançamentos e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) e INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) e INSS /IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares de Lançamentos

Para gerar registros de lançamentos para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) ou INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911). O programa R76B911 lê estas tabelas de origem:

- Razão de Contas (F0911)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

Esta tabela mostra as tabelas preenchidas pelo sistema quando você executa o programa R76B911:

Arquivo de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivos de Trabalho de Lançamentos (F76B911)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)

O programa R76B911 processa transações de lançamento no menor nível de detalhe disponível. O sistema processa apenas as transações que atendam a estes critérios:

- O tipo do razão é igual a AA.
- O código de contabilização é igual a P.

As transações foram contabilizadas na faixa de datas especificada por você nas opções de processamento.

Execução dos programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) e INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Lançamentos - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Lançamentos - INSS/IN89.

Ambas as navegações acessam o programa R76B911.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) e INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e **2. Data Final** — Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios. O campo em branco não é um valor.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Saldos de Contas IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para saldos de contas e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e INSS /IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Saldos de Contas

Para gerar registros de saldos de contas para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) ou INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902). O programa R76B902 lê estas tabelas de origem:

- Saldos de Conta (F0902)
- Saldos Devedores de Conta (F0902A)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

Esta tabela mostra as tabelas preenchidas pelo sistema quando você executa o programa R76B902:

Arquivos de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta (F76B902)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)

O programa R76B902 executa estas etapas de processamento:

- Processa os saldos de contas no menor nível de detalhe disponível. Para cada linha da tabela F0902, o sistema grava um registro separado na tabela F76B902 referente a cada mês dentro da faixa de datas especificada por você. Por exemplo, se a faixa de datas abranger os períodos contábeis de 1 a 3, o sistema gravará três linhas referentes a cada registro na tabela F0902 - uma para cada período contábil.
- Se a opção Saldos de Conta por Código de Moeda estiver habilitada em Constantes de Companhia, o sistema resumirá os registros pelos códigos da moeda base.
- Utiliza um saldo inicial igual a zero para contas de receita.
- Pressupõe que o Padrão de Data Fiscal baseia-se em um ano civil. Por exemplo, o sistema pressupõe que o período 1 seja janeiro, o período 2 fevereiro e assim por diante.

O sistema processa apenas as contas que atendam a estes critérios:

- O tipo do razão é igual a AA.
- O saldo durante o período para a geração de relatórios não é igual a zero.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- As transações foram contabilizadas na faixa de datas especificada por você nas opções de processamento.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Saldos de Conta - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Saldos de Conta - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Ano Fiscal	Especifique o ano fiscal do período para a geração de relatórios. Insira um valor de dois dígitos. Por exemplo, para o ano de 2003, insira 03. O campo em branco não é um valor válido.
2. Período Inicial e **3. Período Final**	Especifique o primeiro e o último períodos nos quais você deseja processar os registros. O campo em branco não é um valor.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Vouchers e Pagamentos de Fornecedores IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para vouchers e pagamentos de fornecedores e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) e INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) e INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/ Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Vouchers e Pagamentos de Fornecedores

Para gerar registros de vouchers e pagamentos de fornecedores para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) ou INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers /Pagamentos de Fornecedor (R76B8601). O programa lê estas tabelas de origem:

- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Detalhes de Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0414)
- Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0413)

Esta tabela mostra as tabelas preenchidas pelo sistema quando você executa o programa R76B8601:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Arquivo de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)
	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)

O programa R76B8901 processa as transações de contas a pagar contabilizadas na faixa de datas especificada por você nas opções de processamento e aplica estas regras:

- Exclui vouchers não contabilizados, estornados e registros da trilha de auditoria dos vouchers estornados.
- Exclui pagamentos não contabilizados, estornados e registros de ganho e perda de moeda.

Pré-requisito

Verifique se os códigos de procedimento especial corretos estão associados aos códigos correspondentes na tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT).

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) e INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Vouchers/Pgtos de Fornecedores - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601) e INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e **2. Data Final** — Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios. Você deve preencher esta opção de processamento.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Recebimentos de Clientes IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para recebimentos de clientes e descreve como:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605) e INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Clientes (R76B8605) e INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Recebimentos de Clientes

Para gerar registros de recebimentos de clientes para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605) ou INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605). O programa R76B8605 lê a tabela Detalhes de Pagamentos do C/R (F03B14).

Esta tabela mostra as tabelas preenchidas pelo sistema quando você executa o programa R76B8605:

Arquivos de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)

O programa R76B8605 grava um registro na tabela F76B8602 para todos os existentes na tabela F03B14 e aplica estas regras:

- Classifica dados por Id. da Conta (item de dados AID), Número do Cadastro (item de dados AN8) e Data (item de dados DGJ).

  Não é possível alterar o seqüenciamento dos dados.
- Exclui registros não contabilizados.
- Exclui registros estornados.
- Exclui registros de fatura consolidada e arredondamento. O usuário pode excluir ou alterar essa seleção de dados.
- Grava valores como valores positivos.
- Preenche o campo Tipo de Operação (item de dados OPBR) com o primeiro caractere do código de procedimento especial associado ao código Tipo de Documento (item de dados DCTM) existente na tabela F03B14.

  Os códigos Tipo de Documento estão na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se o código de procedimento especial estiver em branco, o sistema gravará R no campo Tipo de Operação.
- Preenche o campo Tipo de Documento (item de dados DTBR) com o segundo, terceiro e quarto caracteres do código de procedimento especial associado ao código Tipo de Documento (item de dados DCTM) existente na tabela F03B14.

  Os códigos Tipo de Documento estão na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se o código de procedimento especial estiver em branco, o sistema gravará DUP no campo Tipo de Documento.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605) e INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Recebimentos de Cliente - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Recebimentos de Cliente - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605) e INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e **2. Data Final** — Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios. O campo em branco não é um valor válido.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Faturas de Clientes IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para faturas de clientes e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) e INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) e INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Faturas de Clientes

Para gerar registros do razão de clientes para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) ou INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604). O programa R76B8604 lê a tabela Razão de Clientes (F03B11):

O programa R76B8604 preenche estas tabelas:

Arquivo de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

O programa R76B8604 grava um registro na tabela F768602 para todos os existentes na tabela F03B11 e aplica estas regras:

- Exclui registros não contabilizados.
- Exclui registros estornados.
- Exclui faturas com tipos de documento R1, R5 e RU quando você executa a versão XJDE0001 padrão.
- Preenche o campo Tipo de Operação (item de dados OPBR) com o primeiro caractere do código de procedimento especial associado ao código Tipo de Documento (item de dados DCTM) existente na tabela Detalhes de Pagamentos do C/R (F03B14).

  Os códigos Tipo de Documento estão na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se o código de procedimento especial estiver em branco, o sistema gravará C no campo Tipo de Operação.
- Preenche o campo Tipo de Documento (item de dados DTBR) com o segundo, terceiro e quarto caracteres do código de procedimento especial associado ao código Tipo de Documento (item de dados DCTM) existente na tabela F03B14.

  Os códigos Tipo de Documento estão na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se o código de procedimento especial estiver em branco, o sistema gravará DUP no campo Tipo de Documento.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) e INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Faturas de Clientes - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Faturas de Cliente - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604) e INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e **2. Data Final**	Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios. O campo em branco não é um valor.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Bens

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares de bens e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) e INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) e INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Bens

Você executa os programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) ou INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200) para gerar registros de bens para IN86 ou IN89. O programa R76B5200 lê estas tabelas de origem:

- Cadastro de Ativos (F1201)
- Saldos de Contas de Ativos (F1202)

Esta tabela mostra as tabelas preenchidas pelo sistema quando você executa o programa R76B5200:

Arquivo de Trabalho	Arquivo Complementar
IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)

O programa R76B5200 aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B8200:

- Se não for dada baixa em um ativo, o sistema incluirá o ativo caso a sua Data de Aquisição (item de dados FAFAJ) seja anterior à data inserida como Data Final na opção de processamento.
- Se for dada baixa em um ativo, o sistema incluirá o ativo caso a sua Data da Baixa (item de dados FADSP) esteja na faixa de datas especificada nas opções de processamento.
- Se houver uma tabela de dados adicional que associe números do bem a números de pedido de compras, o sistema preencherá os campos Tipo do Documento de Aquisição, Série do Documento e Número do Documento de Aquisição com os dados da tabela de dados adicional.

  Se não houver tabela de dados adicional, o sistema deixará os campos Tipo do Documento de Aquisição, Série do Documento e Número do Documento de Aquisição em branco.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos(Bens) (R76B5200) e INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Ativos Fixos (Bens) - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Bens - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) e INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e **2. Data Final** — Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios. Você deve preencher essas opções de processamento.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

3. Tipo de Dados Adicionais

Especifique o código da tabela de dados adicionais que associa os números do bem aos números de pedidos de compras. Se houver uma tabela de dados adicional que associe números do bem a números de pedido de compras, o sistema atualizará os campos Tipo do Documento de Aquisição, Série do Documento e Número do Documento de Aquisição no IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200) com os dados da tabela de dados adicional. Se não houver tabela de dados adicional, o sistema deixará os campos Tipo do Documento de Aquisição, Série do Documento e Número do Documento de Aquisição em branco.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Controle de Estoque IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para controle de estoque e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) e INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) e INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Controle de Estoque

Para gerar registros de controle de estoque para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) ou INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A). Este programa lê a tabela Razão de Itens (F4111).

O programa R76B100A preenche estes arquivos de trabalho e complementares:

Arquivo de Trabalho	Arquivo Complementar
IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de Estoque (F76B400A)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)

O programa R76B100A processa transações do razão de itens e aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B400A:

- Se houver uma *nota fiscal* para a transação, o sistema executará estes processos:
- Atribui F como a Natureza do Tipo de Documento (item de dados BRND).
- Atribui NF como Tipo de Documento de Controle de Estoque (item de dados BRSD), caso a companhia tenha emitido a *nota fiscal*.
- Grava o valor do item de dados BSER da tabela Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) no campo Série da Nota Fiscal (item de dados BSER).
- Grava o valor do item de dados BNNF da tabela F7611B no campo Nº do Documento (item de dados BRDN).
- Para uma *nota fiscal* de saída, grava o número de cadastro geral do remetente no campo Nº Cadastro Geral do Remetente (item de dados BSFH).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Para uma *nota fiscal* de entrada, grava o número de cadastro geral do fornecedor no campo Nº Cadastro Geral do Remetente.

- Se não houver uma *nota fiscal* para a transação, o sistema executará estes processos:
- Atribui *I* como a Natureza do Tipo de Documento (item de dados BRND).
- Grava *OS* ou *REQ* no campo Tipo de Documento de Controle de Estoque (item de dados BSRD).
- Grava valores em branco para a série/subsérie (item de dados BSER).
- Grava o valor do item de dados DOC da tabela F4111 no campo Nº do Documento (item de dados BRDN).
- Grava valores em branco no campo Nº Cadastro Geral do Remetente.
- Preenche o campo Indicador de Movimentação (item de dados BRMI) com um *E* para transações de entrada e *S* para transações de saída.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) e INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Controle de Estoque - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Controle de Estoque - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) e INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e **2. Data Final** Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho para IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho para registros de inventário e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho para Registros de Inventário

Para gerar registros de inventário para IN86, execute os programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) ou INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B). O programa lê estas tabelas de origem:

- Tabela ASOF de Item (F41112).
- Referência Cruzada de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica - Brasil (F7606B).

O programa R76B100B preenche estes arquivos de trabalho:

- IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário (F76B400B).
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G).

O programa R76B100B processa registros de inventário e aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B400B:

- Preenche o campo Status do Inventário (item de dados BRIV) de acordo com o valor configurado por você na opção de processamento Filial/Fábrica (Unidade de Negócios).
- Preenche o campo Unidade de Medida - Principal (item de dados UOM1) com o valor do item de dados UOM1 na tabela Cadastro de Itens (F4101).
- Preenche o campo Quantidade Cumulativa (item de dados CMQT), incluindo o valor para CMQT da tabela F41112 à soma dos meses especificada na opção de processamento Mês da tabela F76B400B.

  Por exemplo, se você inserir *3* na opção de processamento Mês, o sistema adicionará os valores referentes à quantidade de meses um, dois e três (itens de dados NQ01, NQ02, e NQ03) ao valor referente a CMQT.
- Preenche o campo Valor Cumulativo (item de dados CUMA), incluindo o valor para CUMA da tabela F41112 à soma dos meses especificada na opção de processamento Mês da tabela F76B400B.

  Por exemplo, se você inserir *3* na opção de processamento Mês, o sistema adicionará os valores referentes aos meses um, dois e três (itens de dados AN01, AN02, e AN03) ao valor referente a CUMA.

Importante! Você *deve* limpar a tabela F76B400B antes de executar novamente o programa R76B100B. Se você não limpar a tabela F76B400B antes de executar novamente esse programa de filtragem, não haverá precisão nos dados. Diferentemente dos demais programas de filtragem, quando você executa o programa R76B100B sem antes limpar a tabela F76B400B, o sistema inclui quantidades nos registros existentes; ele não substitui valores existentes por valores alterados por você nas tabelas de origem.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Registro de Inventário - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Registro de Inventário - INSS/IN89.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) e INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Dígito Inicial do Ano Especifique o dígito inicial associado ao ano. O século refere-se aos dois primeiros dígitos de um ano de quatro dígitos. Por exemplo, para o ano 1998, insira 19. Para o ano 2001, insira 20.

2. Ano Fiscal Especifique um ano fiscal de dois dígitos. Por exemplo, para o ano 1998, insira 98. Para o ano 2001, insira 01.

3. Mês Especifique o mês no qual as quantidades na Tabela ASOF de Item (F41112) são acumuladas. Insira o mês no formato de dois dígitos. Por exemplo, insira 01 para janeiro.

4. Data do Inventário Especifique o último dia do mês no qual as quantidades na Tabela ASOF de Item (F41112) são acumuladas. O campo em branco não é um valor.

5. Código de Categoria da Unidade de Negócios Especifique o código definido pelo usuário que contém o código da categoria configurado por você para armazenar os códigos de propriedade de status do inventário e associado à unidade de negócios. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema utilizará os valores configurados na tabela UDC 00/30.

6. Companhia Especifique a companhia cujos dados você deseja utilizar.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Serviços IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para *notas fiscais* de serviços e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Serviços

Para gerar registros de *notas fiscais* de serviços para IN86 ou IN89, você executa os programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) ou INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C). O programa R76B100C lê estas tabelas de origem:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)

Esta tabela mostra os arquivos de trabalho e complementares preenchidos pelo sistema quando você executa o programa R76B100C:

Arquivos de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Cabeçalho de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B410C)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Detalhes de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B411C)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)

O sistema aplica estas regras ao gravar registros nas tabelas F76B410C e F76B411C:

- Para F76B410C, caso o status da linha (item de dados TRTY) do item seja 996 ou 997 na tabela F76101B, o sistema grava um S no campo Situação de Cancelamento – Brasil (item de dados BRCS). Do contrário, o sistema grava um N no campo Situação de Cancelamento - Brasil.
- Para F76B411C, se o campo Nº do Item (item de dados LITM) na tabela F76111B estiver em branco, o sistema preencherá o campo Descrição Complementar na tabela F76B411C (item de dados BRD60) com uma concatenação dos valores dos campos Descrição (item de dados DSC1) e Descrição 2 (item de dados DSC2) da tabela F76111B.

  Se o campo Nº do Item na tabela F76111B estiver em branco, o sistema não preencherá o campo Descrição Complementar.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de NFs de Saída - Serviço - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de NFs de Saída de Serviço - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

Data Inicial e **Data Final** Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pela Companhia IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para notas fiscais de mercadoria emitidas pela companhia e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pela Companhia

Para gerar registros de *notas fiscais* de mercadorias para IN86 ou IN89, execute os programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) ou INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D). O programa lê estas tabelas de origem:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)
- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B).

Esta tabela mostra os arquivos de trabalho e complementares preenchidos pelo sistema quando você executa o programa R76B100D:

Arquivos de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Cabeçalho (F76B410D)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Detalhes (F76B411D)	IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)

O programa R76B100D processa registros de *nota fiscal* e aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B410D:

- Preenche o campo Modelo da Nota Fiscal (item de dados BRMD) com o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Referência Cruzada de CFOP - Sintegra (76B/TN) associada à primeira linha da *nota fiscal*.

  Se não conseguir determinar um valor de UDC, o sistema gravará *01* no campo Modelo da Nota Fiscal.
- Preenche o campo Nº Cadastro Geral (item de dados AN8) de acordo com estas regras:
  - Se o registro for de saída, ele gravará o valor do campo Nº Cadastro Geral (item de dados AN8) a partir da tabela F76101B.
  - Se o registro for de entrada, ele gravará o valor do campo Nº Cadastro Geral do Emitente (item de dados BRAANE) a partir da tabela F76101B.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Preenche o campo Modo do Frete (item de dados BRFM) com CIF ou FOB.

  O sistema grava FOB caso haja um valor para frete, seguro ou despesas na tabela F76101B. Do contrário, o sistema grava CIF no campo Modo do Frete.

- Preenche o campo Tipo de Fatura (item de dados BRIT) com o valor especificado por você nas opções de processamento.
- Preenche o campo *Indicador de Movimentação* (item de dados BRMI) com um *E* para transações de entrada e *S* para transações de saída.
- Deixa o campo Tipo de Volume (item de dados BRVT) em branco porque o valor não está armazenado nas tabelas de origem.

  Você pode utilizar o programa de revisão IN86 correspondente para preencher esse campo.

- Caso o status da linha (item de dados TRTY) do item seja 996 ou 997 na tabela F76101B, o sistema gravará um *S* no campo Situação de Cancelamento - Brasil (item de dados BRCS).

  Do contrário, o sistema grava um *N* no campo Situação de Cancelamento - Brasil.

- Se houver um registro de *nota fiscal* na tabela F7601B, o sistema preencherá estes campos:
  - O campo Tipo de Transporte (item de dados BRTT) é preenchido a partir do campo Tipo de Equipamento (item de dados EQUP) na tabela F7601B.
  - O campo Número da Transportadora (item de dados ANCR) é preenchido a partir do campo Número da Transportadora (item de dados ANCR) na tabela F7601B.
  - O campo Quantidade de Volume (item de dados TOQN) é preenchido a partir do campo Quantidade Total (item de dados TOQN) na tabela F7601B.
  - O campo Peso Bruto (item de dados BRGW) é preenchido a partir do campo Peso Bruto (item de dados ITWT) na tabela F7601B.
  - O campo Peso Líquido (item de dados BRNW) é preenchido a partir do campo Peso Líquido (item de dados TOWT) na tabela F7601B.
  - O campo Identificação do Veículo (item de dados LICP) é preenchido a partir do campo Número da Placa (item de dados LICP) na tabela F7601B.
- Se houver um registro de *nota fiscal* na tabela F76101B, e não houver um na F7601B, como os registros inseridos na tabela F76101B por meio do programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001), o sistema deixará estes campos em branco:
  - Tipo de Transporte (BRTT de item de dados)
  - Número da Transportadora (ANCR de item de dados)
  - Quantidade de Volume (item de dados TOQN)
  - Peso Bruto (item de dados BRGW)
  - Peso Líquido (BRNW de item de dados)
  - Identificação do Veículo (item de dados LICP)

O sistema aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B411D:

- Preenche o campo Modelo da Nota Fiscal (item de dados BRMD) com o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Referência Cruzada de CFOP - Sintegra (76B/TN) associada a todas as linhas de detalhe da *nota fiscal*. Se não conseguir determinar um valor de UDC, o sistema gravará *01* no campo Modelo da Nota Fiscal.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Se o campo Nº do Item (item de dados LITM) na tabela F76111B estiver em branco, o sistema preencherá o campo Descrição Complementar na tabela F76B411D (item de dados BRD60) com uma concatenação dos valores dos campos Descrição (item de dados DSC1) e Descrição 2 (item de dados DSC2) da tabela F76111B. Se o campo Nº do Item na tabela F76111B contiver o número de um item, o sistema não preencherá o campo Descrição Complementar.
- Preenche o campo Indicador de Movimentação (item de dados BRMI) com um *E* para transações de entrada e *S* para transações de saída.
- Preenche o campo Natureza da Operação - Brasil (item de dados BRNO) com uma concatenação entre o valor no campo Natureza da Operação (item de dados BNOP) da tabela Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) e o valor no campo Sufixo - Natureza da (item de dados BSOP) da tabela F76B111, caso o registro na tabela F76B111 tenha sido gerado por um programa JD Edwards EnterpriseOne. Se o registro na tabela F76B111 foi inserido manualmente por meio do programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001), o sistema concatenará um valor para BNOP ou BRNOP da Tabela para Conversão de BNOP (apenas Livros Fiscais) (F76B200) e o valor do campo Sufixo - Natureza da Operação (item de dados BSOP) da tabela F76B111.
- Preenche o campo Movimentação de Mercadorias (item de dados BRMM) com o valor especificado por você nas opções de processamento.

Ao gravar registros na tabela F76B8601, o sistema grava registros tanto para Nº Cadastro Geral do Participante (item de dados AN8 da tabela F76B410D) quanto para Nº Cadastro Geral da Transportadora (item de dados ANCR da tabela F76B410D).

Seleção de Dados

O programa R76B100D processa transações de *notas fiscais* de mercadoria emitidas pela companhia. A companhia pode emitir *notas fiscais* de saída com base em pedidos de vendas e *notas fiscais* de entrada com base em devoluções de compras e destinatários das devoluções. Você deve configurar a seleção de dados do programa R76B100D para abranger todas as *notas fiscais* relevantes. Por exemplo, você pode criar versões separadas do programa R76B100D e configurar a seleção de dados de Tipo de Documento e Sufixo de Natureza da Operação para valores diferentes a fim de processar os vários tipos de transações.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e **2. Data Final** Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor Predeterminado

1. Tipo de Fatura

Especifique um Tipo de Fatura predeterminado. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Tipo de Fatura (76B/IT). O sistema atribui o tipo de fatura inserido por você aos registros de todas as transações incluídas na faixa de datas especificada nas opções de processamento. Como as transações na faixa de datas podem incluir transações que devem ter um tipo de fatura diferente da inserida por você, é possível que o tipo de fatura inserido não seja válido para todas as transações. Utilize o programa IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia (P76B200D) no menu G76BIN8602 e o programa INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia (P76B200D) no menu G76BINSS02 para verificar todos os registros produzidos pelo programa R76B100D e corrigir o tipo de fatura conforme o necessário. Os valores são:

1: Transações em Espécie

2: Transações de parcelamento

2. Movimentação de Mercadorias

Insira um código de Movimentação de Mercadorias predeterminado. O valor inserido para o tipo de fatura deve existir na tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM). O sistema atribui o indicador de movimentação inserido por você aos registros de todas as transações incluídas na faixa de datas especificada nas opções de processamento. Como as transações na faixa de datas podem incluir transações que devem ter um tipo de indicador de movimentação diferente do inserido por você, é possível que o indicador de movimentação inserido não seja válido para todas as transações. Utilize o programa IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia (P76B200D) no menu G76BIN8602 e o programa INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia (P76B200D) no menu G76BINSS02 para verificar todos os registros produzidos pelo programa R76B100D e corrigir o indicador de movimentação conforme o necessário. Os valores são:

N: Não

S: Sim

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pelo Fornecedor IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para *notas fiscais* de mercadoria emitidas pelos fornecedores e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Mercadoria Emitidas pelo Fornecedor

Para gerar registros de *notas fiscais* de mercadorias emitidas pelos fornecedores para IN86 ou IN89, execute os programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) ou INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E). O programa lê estas tabelas de origem:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)

O programa R76B100E preenche estes arquivos de trabalho e complementares:

Arquivos de Trabalho	Arquivos Complementares
IN86 – Cabeçalho de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia (F76B410E)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)
IN86 – Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia (F76B411E)	IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)

O programa R76B100E processa registros de *nota fiscal* e aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B410E:

- Preenche o campo Modelo da Nota Fiscal (item de dados BRMD) com o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Referência Cruzada de CFOP - Sintegra (76B/TN) associada à primeira linha da *nota fiscal*. Se não conseguir determinar um valor de UDC, o sistema gravará *01* no campo Modelo da Nota Fiscal.
- Preenche o campo Tipo de Fatura (item de dados BRIT) de acordo com o valor inserido por você na opção de processamento Tipo de Fatura.

O sistema aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B411E:

- Preenche o campo Modelo da Nota Fiscal (item de dados BRMD) com o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Referência Cruzada de CFOP - Sintegra (76B/TN) associada a todas as linhas de detalhe da *nota fiscal*.

  Se não conseguir determinar um valor do UDC, o sistema gravará *01* no campo Modelo da Nota Fiscal.
- Se o campo Nº do Item (item de dados LITM) na tabela F76111B estiver em branco, o sistema preencherá o campo Descrição Complementar na tabela F76B411E (item de dados BRD60) com uma concatenação dos valores dos campos Descrição (item de dados DSC1) e Descrição 2 (item de dados DSC2) da tabela F76111B.

  Se o campo Nº do Item na tabela F76111B contiver o número de um item, o sistema não preencherá o campo Descrição Complementar.
- Preenche o campo Natureza da Operação - Brasil (item de dados BRNO) com uma concatenação entre o valor no campo Natureza da Operação (item de dados BNOP) da tabela Detalhes de Notas Fiscais (F76111B) e o valor no campo Sufixo - Natureza da Operação (item de dados BSOP) da tabela F76111B, caso o registro na tabela F76111B tenha sido gerado por um programa JD Edwards EnterpriseOne.

  Se o registro na tabela F76111B foi inserido manualmente por meio do programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001), o sistema concatenará um valor para BNOP ou BRNOP da Tabela para Conversão de BNOP (apenas Livros Fiscais) (F76B200) e o valor do campo Sufixo - Natureza da Operação (item de dados BSOP) da tabela F76111B.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Preenche o campo Movimentação de Mercadorias (item de dados BRMM) com o valor especificado por você nas opções de processamento.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E) e INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Data Inicial e **2. Data Final** — Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios.

Valores Predeterminados

1. Tipo de Fatura — Especifique um Tipo de Fatura predeterminado. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Tipo de Fatura (76B/IT). Os valores são:

1: Transações em Espécie

2: Transações de parcelamento

2. Movimentação de Mercadorias — Insira um código de Movimentação de Mercadorias predeterminado. O valor inserido por você deve estar na tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM). Os valores são:

N: Não

S: Sim

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Entrada de Serviço Emitidas por Terceiros para IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para *notas fiscais* de entrada de serviços emitidas por terceiros e descreve como:

- Executar o programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Configurar opções de processamento do programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Notas Fiscais de Entrada de Serviço Emitidas por Terceiros

Para gerar registros de *notas fiscais* de serviço emitidas por terceiros para IN89, execute o programa Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H). O programa lê estas tabelas de origem:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)

O programa Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros preenche estes arquivos de trabalho e complementares:

Arquivo de Trabalho	Arquivos Complementares
INSS - Arquivo de Trabalho de Cabeçalho de Notas Fiscais de Entrada de Serviços de Terceiros (F76B410H)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)
Não aplicável	IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)

O Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros só recupera valores de INSS caso estas condições sejam atendidas:

- Um pedido de compras foi inserido, o serviço foi recebido e uma *nota fiscal* foi gerada mediante o recebimento.
- Uma correspondência de voucher em três fases foi executada para o serviço.
- O programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A) foi executado.
- O programa Cálculo de Retenção de Impostos do C/P (R76B0411A) foi executado para INSS.

O programa Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros não preenche os valores de INSS na tabela F76B410H em transações nas quais você executa estas ações:

- Insere uma *nota fiscal* autônoma, utilizando o programa Nota Fiscal Autônoma (P7611B).
- Utiliza uma correspondência de voucher em três fases, e não em duas fases.
- Insere um registro de livros fiscais, utilizando o programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001).

O programa Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros processa registros de *nota fiscal* e aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B410H:

- Preenche o campo Tipo de Documento - INSS (BSFH) com o segundo, terceiro e quarto caracteres do código de procedimento especial associado ao código Tipo de Documento (item de dados DCT) existente na tabela F76101B.

  Os códigos Tipo de Documento estão na tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). Se o campo Código de Procedimento Especial na tabela de UDCs estiver em branco, o sistema gravará o tipo de *nota fiscal* no campo Tipo de Documento - INSS da tabela F76B410H.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Se o campo Nº do Item (item de dados LITM) na tabela F76111B estiver em branco, o sistema preencherá o campo Descrição Complementar - Brasil na tabela F76B410H (item de dados BRD60) com uma concatenação dos valores dos campos Descrição (item de dados DSC1) e Descrição 2 (item de dados DSC2) da tabela F76111B.

  Se o campo Nº do Item na tabela F76111B estiver preenchido, o sistema não preencherá o campo Descrição Complementar - Brasil.

- Preenche o campo Base de INSS (BRBINSS) com *3* caso o valor no campo Base Tributável Total (BRTXTT) na tabela Informações Adicionais de Voucher - Brasil (F76B0411) seja *3* e preenche o campo Base de INSS com zeros (0) caso o valor no campo Base Tributável Total não seja *3*.

  Se não conseguir localizar um registro de INSS na tabela F76B0411, o sistema preencherá o campo Base de INSS (BRBINSS) com valores em branco.

- Preenche o campo Imposto INSS (BRAINSS) com o valor no campo Valor (AA) da tabela F76B0411 caso o valor no campo Base Tributável Total (BRTXTT) na tabela F76B0411 seja *3* e preenche o campo Imposto INSS com zeros (0) caso o valor no campo Base Tributável Total não seja *3*.

  Se não conseguir localizar um registro de INSS na tabela F76B0411, o sistema preencherá o campo Base de INSS (BRBINSS) com valores em branco.

- Deixa estes campos em branco quando o programa não retorna valores para Base de INSS e Valor de INSS:
- Companhia do Documento (KCO)
- Documento (DOC)
- Item de Pagamento (SFX)
- Nº de Extensão do Item de Pagamento (SFXE)
- Tipo de Documento - Apenas Voucher (DCTV)

Execução do Programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H)

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros - INSS/IN899.

Configuração das Opções de Processamento do Programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valor Predeterminado

Data Inicial e **Data Final** Especifique o início ou o término da faixa de datas para a geração de relatórios.

O campo em branco não é um valor válido.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Preenchimento dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Listas de Materiais IN86 e IN89

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho e complementares para listas de materiais e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) e INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).
- Configurar opções de processamento dos programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) e INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).

Conceitos Básicos dos Arquivos de Trabalho e Complementares para Lista de Materiais

Para gerar registros de itens e peças para IN86 ou IN89, execute os programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) ou INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000). Este programa lê a tabela Cadastro de Listas de Materiais (F3002).

O sistema preenche estes arquivos de trabalho e complementares quando você executa o programa R76B3000:

Arquivo de Trabalho	Arquivo Complementar
Arquivo de Trabalho de Listas de Itens/Peças (F76B3010)	IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)

O programa R76B3000 processa os registros de item finam e item do componente para preencher a tabela F76B3010 com a estrutura de lista de materiais para cada produto acabado e todos os componentes necessários para criar uma unidade do produto acabado. O sistema aplica estas regras ao gravar registros na tabela F76B3010:

- Quando você configura a opção de processamento Período do Relatório como *1*, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham Final da Vigência (item de dados EFFT) posterior ou igual à data na opção de processamento Data Inicial.
- Quando você configura a opção de processamento Período do Relatório como *2*, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham Data Inicial da Vigência (item de dados EFFT) anterior ou igual à data na opção de processamento Data Final.
- Quando você configura a opção de processamento Período do Relatório como *3*, o sistema inclui no relatório todos os componentes que atendam a estes critérios:
  - A Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) é anterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Final.
  - A Data Final da Vigência (item de dados EFFT) é anterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Inicial.
- Processa registros que tenham o tipo de lista de materiais especificado por você nas opções de processamento.
- Não inclui componentes com estas propriedades:
  - LNTY = T
  - COBY = I
  - SBNT = 0 e COBY = Em branco

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- STKT = 0

- Para componentes de itens fictícios, se o tipo de armazenamento do componente for igual a zero, ele gravará os registros como se o componente do item fictício fosse um componente do item pai do item fictício.

  O sistema também altera o número da linha do componente para um número exclusivo.

- Inclui todos os ingredientes consumidos durante o processo de manufatura em cada co-produto/subproduto.

Seleção de Dados

O software JD Edwards EnterpriseOne configura a Seleção de Dados conforme indicação desta tabela:

Operador	Operando Esquerdo	Comparação	Operando Direito
Onde (WHERE)	BC Unidades - Quantidade do Lote (F3002)	é igual a	<Zero)
ou (OR)	BC Co-produto/Subproduto /Intermediário (F3002)	é diferente de	<Em branco)
E (AND)	BC Unidades - Quantidade do Lote (F3002)	é diferente de	(Zero)
E (AND)	BC Quantidade - Quantidade Obrigatória Padrão (F3002)	é igual a	(Zero)

Se você modificar a seleção de dados em relação às configurações fornecidas, poderão ocorrer estes resultados:

- Se você não configurar a Quantidade do Lote como zero, o sistema armazenará vários lotes de listas de materiais para todos os componentes; e o relatório final pode conter várias listas de materiais que indicam o mesmo componente.

- Se você não configurar Co-produto/Subproduto/Intermediário como zero, assim como acontece com a configuração da Quantidade do Lote como zero, o sistema filtrará os co-produtos/subprodutos por conta do método no qual a tabela F3002 armazena itens de co-produto/subproduto.

Informações Básicas sobre as Opções de Processamento do Programa R76B3000

Os valores especificados por você em algumas das opções de processamento para os programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) ou INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) afetam a forma como as demais opções de processamento funcionam. O sistema aplica estas regras às opções de processamento:

- Caso configure a opção de processamento Período do Relatório como *1*, você deve inserir um valor válido na opção de processamento Data Inicial. Se você não inserir um valor válido, o sistema não processará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro.

- Caso configure a opção de processamento Período do Relatório como *2*, você deve inserir um valor válido na opção de processamento Data Final. Se você não inserir um valor válido, o sistema não processará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro.

- Caso configure a opção de processamento Período do Relatório como *3*, você deve inserir valores válidos na opções de processamento Data Inicial e Data Final.

  Se você não inserir valores válidos, o sistema não processará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Quando você configura a opção de processamento Período do Relatório como *1*, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham Data Final da Vigência (item de dados EFFT) posterior ou igual à data na opção de processamento Data Inicial.
- Quando você configura a opção de processamento Período do Relatório como *2*, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) anterior ou igual à data na opção de processamento Data Final.
- Quando você configura a opção de processamento Período do Relatório como *3*, o sistema inclui no relatório todos os componentes que atendam a estes critérios:
  - A Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) é anterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Final.
  - A Data Final da Vigência (item de dados EFFT) é anterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Inicial.

Pré-requisito

Crie uma lista de materiais com lote zero.

Execução dos Programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) e INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000)

Selecione Filtragem de Dados - IN86 (G76BIN8601), Filtragem de Listas de Materiais - IN86.

Selecione Filtragem de Dados - INSS/IN89 (G76BINSS01), Filtragem de Lista de Materiais - INSS/IN89.

Configuração das Opções de Processamento dos Programas IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000) e INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Valores Predeterminados

Tipo de Lista de Materiais Especifique o tipo de lista de materiais para os quais o sistema produz o relatório. O tipo de lista de materiais especificado por você deve estar na tabela de UDCs Tipo de Lista de Materiais (40/TB). O relatório inclui todos os componentes atribuídos ao tipo de lista especificado por você. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código M para o tipo de lista de materiais.

Seleção

Período do Relatório Especifique o período para a geração de relatórios. Se você não preencher essa opção, o sistema não produzirá o relatório. Os valores são:

1: O sistema inclui no relatório todos os componentes com Data Final da Vigência (item de dados EFFT) posterior ou igual à data na opção de processamento Data Inicial. Caso configure a opção de processamento Período do Relatório como *1*, você deve inserir um valor na opção de processamento

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Data Inicial. Se você não inserir um valor, o sistema não processará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro.

2: O sistema inclui no relatório todos os componentes com Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) posterior ou igual à data na opção de processamento Data Final. Caso configure a opção de processamento Período do Relatório como *2*, você deve inserir um valor na opção de processamento Data Final. Se você não inserir um valor, o sistema não processará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro.

3: O sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham uma Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) anterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Final e Data Final da Vigência (item de dados EFFT) posterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Inicial. Caso configure a opção de processamento Período do Relatório como *3*, você deve inserir valores na opções de processamento Data Inicial e Data Final. Se você não inserir valores, o sistema não processará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro.

Data Inicial e **Data Final**

Especifique a data ou as datas utilizadas pelo sistema para determinar os componentes a serem incluídos no relatório.

Quando você insere uma data válida na opção de processamento Data Inicial e configura a opção de processamento Período do Relatório como *1*, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham uma Data Final da Vigência (item de dados EFFT) posterior ou igual à data da opção de processamento Data Inicial. Se você não inserir um valor válido na opção de processamento Data Inicial ao configurar a opção de processamento Período do Relatório como *1*, o sistema não processará nenhum registro.

Quando você insere uma data válida na opção de processamento Data Final e configura a opção de processamento Período do Relatório como *2*, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham uma Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) anterior ou igual à data da opção de processamento Data Final. Se você não inserir um valor válido na opção de processamento Data Final ao configurar a opção de processamento Período do Relatório como *2*, o sistema não processará nenhum registro.

Quando você insere datas válidas em ambas as opções de processamento Data Inicial e Data Final e configura a opção de processamento Período do Relatório como *3*, o sistema inclui no relatório todos os componentes que tenham uma Data Inicial da Vigência (item de dados EFFF) anterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Final e todos os componentes que tenham uma Data Final da Vigência (item de dados EFFT) posterior ou igual à data especificada por você na opção de processamento Data Inicial. Se você não inserir datas válidas em ambas as opções de processamento Data Inicial e Data Final ao configurar a opção de processamento Período do Relatório como *3*, o sistema não processará nenhum registro.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 26

(BRA) Revisão dos Registros de Relatórios Tributários IN86 e IN89

Este capítulo apresenta uma visão geral de registros de revisão e descreve como fazer:

- Revisão dos registros IN86 e IN89 de lançamentos.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de saldos de conta.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de fornecedores e clientes.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de bens.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de controle de estoque.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de controle de inventário.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de *notas fiscais* de serviços.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de *notas fiscais* de mercadorias emitidas pela companhia.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de *notas fiscais* de mercadorias emitidas pelos fornecedores.
- Revisão dos registros IN89 de serviços de terceiros com *nota fiscais de entrada.*
- Revisão dos registros IN86 ou IN89 de listas de materiais.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de unidades de negócios.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de informações sobre cadastro de contas.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de pessoas físicas e jurídicas.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 da natureza da operação.
- Revisão dos registros IN86 e IN89 de números de item e códigos de serviço.

Conceitos Básicos de Revisão dos Registros IN86 e IN89

A revisão de registros é a segunda etapa na produção de dados para relatórios tributários IN86 ou IN89. Após o preenchimento dos arquivos de trabalho e complementares, você pode utilizar os programas de revisão adequados para visualizar os dados nas tabelas. Você pode também efetuar alterações limitadas nos dados dos arquivos de trabalho e complementares, como a inclusão de dados que não estão armazenados nas tabelas de origem do JD Edwards EnterpriseOne.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Normalmente, é possível alterar somente os dados que você tiver inserido nos registros gerados com um programa de filtragem e nos registros inseridos manualmente. É possível alterar o campo Data da Atualização em alguns registros, de forma a manter a integridade entre os registros gerados pelo sistema e os gerados pelo usuário. Além disso, alguns arquivos de trabalho e complementares exigem os dados que o software JD Edwards EnterpriseOne não armazena em tabelas de origem; os campos para esses dados são ativados para que você possa inserir os dados exigidos. Você poderá determinar quais registros são gerados pelo sistema visualizando a data no campo Origem do Registro (RDOR de item de dados). O campo Origem do Registro conterá o valor *1*, se o registro tiver sido gerado pelo sistema e conterá o valor *2*, se tiver sido gerado pelo usuário.

Com os programas de revisão IN86 e IN89, você poderá incluir, alterar e excluir dados somente dos arquivos de trabalho e complementares; não será possível alterar os dados nas tabelas de origem desses programas. Se for necessário alterar os dados de origem, use o aplicativo que foi projetado para alterar a tabela de origem.

Se você precisar corrigir dados nos registros IN86 ou IN89 originados em uma tabela de origem, poderá manter a integridade dos dados entre os registros IN86 ou IN89 e a tabela de origem usando um desses métodos para corrigir os dados.

Método de Novo Preenchimento das Tabelas IN86 ou IN89

Ao usar este método, você altera os dados na tabela de origem e, em seguida, preenche novamente as tabelas IN86 ou IN89. Para manter a integridade dos dados usando este método, execute as seguintes etapas:

1. Altere os dados nas tabelas de origem adequadas.
2. Execute o programa IN86 - Remoção de Arquivos de Trabalho (R76B8610) ou o programa INSS/IN89 - Remoção de Arquivos de Trabalho (R76B8610) e especifique os arquivos que você deseja remover nas opções de processamento.
3. Preencha novamente o arquivo de trabalho ou complementar executando um dos programas de filtragem que preenche o arquivo.

Observação: Vários programas de filtragem podem preencher a mesma tabela de trabalho ou complementar. Para garantir que os registros sejam criados com todos os dados pertinentes, você deverá executar novamente todos os programas de filtragem executados antes da remoção da arquivo de trabalho ou complementar.

Método de Exclusão e Inclusão dos Registros IN86 ou IN89

Com este método, você exclui e inclui registros nas tabelas IN86 ou IN89 e corrige os dados das tabelas de origem. Para manter a integridade dos dados usando este método, execute as etapas na seguinte ordem:

1. Use o aplicativo de revisão IN86 ou IN89 adequado para excluir o registro que contém os dados incorretos.
2. Use o aplicativo de revisão IN86 ou IN89 adequado para incluir um registro com dados corretos.
3. Corrija os dados das tabelas de origem usando o aplicativo ou o processo projetado para alterar registros na tabela de origem.

Esta tabela relaciona os programas de revisão usados para alterar cada tabela:

Tabela	Programa de Revisão
IN86 - Arquivos de Trabalho de Lançamentos (F76B911)	IN86 - Revisão de Lançamentos (P76B911) e INSS/IN89 - Revisão de Lançamentos (P76B911)

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabela	Programa de Revisão
IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)	IN86 - Revisão do Cadastro de Contas (P76B901) e INSS/IN89 - Revisão do Cadastro de Contas (P76B901)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006)	IN86 - Revisão de Unidades de Negócios (P76B006) e INSS/IN89 - Revisão de Unidades de Negócios (P76B006)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta (F76B902)	IN86 - Revisão de Saldos de Conta (P76B902) e INSS /IN89 - Revisão de Saldos de Conta (P76B902)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602)	IN86 - Revisão de Fornecedores e Clientes (P76B8602) e INSS/IN89 - Revisão de Fornecedores e Clientes (P76B8602)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601)	IN86 - Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas (P76B8601) e INSS/IN89 - Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas. (P76B8601)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200)	IN86 - Revisão de Ativos Fixos (Bens) (P76B6200) e INSS/IN89 - Revisão de Bens (P76B6200)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de Estoque (F76B400A)	IN86 - Revisão de Controle de Estoque (P76B200A) e INSS/IN89 - Revisão de Controle de Estoque (P76B200A)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G)	IN86 - Revisão de Números de Itens/Códigos de Serviço (P76B200G) e INSS/IN89 - Revisão de N° de Itens e Códigos de Serviço (P76B200G)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário (F76F76B400B)	IN86 - Revisão de Registro de Inventário (P76B200B) e INSS/IN89 - Revisão de Registro de Inventário (P76B200B)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Cabeçalho de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B410C)	IN86 - Revisão de NFs de Saída - Serviço (P76B200C) e INSS/IN89 - Revisão de NFs de Saída - Serviço (P76B200C)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Detalhes de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B411C)	IN86 - Revisão de NFs de Saída - Serviço (P76B200C) e INSS/IN89 - Revisão de NFs de Saída - Serviço (P76B200C)
IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F)	IN86 - Revisão de Natureza da Operação (P76B200F) e INSS/IN89 - Revisão de Natureza da Operação (P76B200F)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Cabeçalho (F76B410D)	IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia (P76B200D) e INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia (P76B200D)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Detalhes (F76B411D)	IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia (P76B200D) e INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia (P76B200D)
IN86 – Cabeçalho de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia (F76B410E)	IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E) e INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabela	Programa de Revisão
IN86 – Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia (F76B411E)	IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E) e INSS/IN89 - IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias Emitida pelo Fornecedor (P76B200E)
IN86 - Arquivo de Trabalho de Listas de Itens/Peças (F76B3010)	IN86 - Revisão de Itens/Listas de Peças (P76B3010) e INSS/IN89 - Revisão de Itens/Listas de Peças (P76B3010)

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Lançamentos

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de lançamentos e descreve como fazer a revisão de registros de lançamentos.

Conceitos Básicos de Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Lançamentos

O programa IN86 - Revisão de Lançamentos (P76B911) ou INSS/IN89 - Revisão de Lançamentos (P76B911) é usado para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Lançamentos (F76B911).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído na tabela F76B911. Entretanto, o único campo que você poderá alterar dos registros gerados pelo sistema é Conta de Contrapartida (OFAC de item de dados). Quando o sistema criar a tabela F76B911, ele a preencherá com dados da tabela Razão de Contas (F0911). Como a tabela F0911 não armazena a Conta de Contrapartida, você deverá inserir manualmente os dados deste campo em todos os registros da tabela F76B911.

Ao incluir um registro na tabela F76B911, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não usa próxima numeração nem fornece validação para dados inseridos por usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B911, deverá realizar o ajuste correspondente nos registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901) e do IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B911, F76B901 e F76B006 ao incluir ou excluir registros.

Exceto quanto ao mencionado acima, os campos de registros gerados pelo sistema não poderão ser alterados no programa R76B911. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela F0911 e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B911 executando o programa IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) ou INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B911, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela F0911.

Observação: Você poderá alterar todos os campos dos registros gerados pelo usuário. Quanto aos registros gerados pelo sistema, você poderá alterar somente o campo Conta de Contrapartida. Para localizar registros gerados pelo usuário insira *2* no campo Código de Origem na linha QBE e, em seguida, clique em Procurar.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Lançamento

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Lançamentos	W76B911A	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Lançamentos - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Lançamentos - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Lançamento	W76B911B	Na tela Acesso a Lançamentos, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de lançamentos.

Inclusão ou Revisão de Registros de Lançamentos

Acesse a tela Revisão de Lançamento.

Tipo de Documento Insira o código definido pelo usuário (00/DT) que identifica a origem e os fins da transação. O sistema reserva diversos prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e planilhas.

Número do Documento Insira um número que identifica o documento original, como voucher, fatura ou lançamento. Em telas de entrada, você pode atribuir o número do documento ou deixar que o sistema atribua o número, utilizando o programa Próximos Números (P0002). A correspondência de números de documentos (DOCM) identifica os documentos relacionados nos sistemas de Contas a Receber e Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne.

Companhia do Documento Insira um número que, com o número do documento, tipo do documento e data contábil, identifique de forma exclusiva um documento original, como uma fatura, voucher ou lançamento.

Se você utilizar o recurso Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximo Número Automático (X0010) utilizará a companhia do documento para recuperar o próximo número correto para a companhia.

Se dois ou mais documentos originais possuírem o mesmo número e tipo de documento, você pode utilizar a companhia do documento para localizar o documento desejado.

Data Lçto (data do lançamento) Insira uma data que identifique o período financeiro no qual a transação foi contabilizada. Você define períodos financeiros para um código padrão de data atribuído ao registro da companhia. O sistema compara a data inserida na transação ao padrão de data fiscal atribuído à companhia para recuperar o número de período fiscal apropriado, assim como efetuar validações de data.

Número da Linha do Lançamento Insira um número que designe uma linha no lançamento. O sistema usa este campo para seqüenciar as linhas de lançamento para fins de consulta.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Número do Arquivamento	Insira um número que identifique um grupo de transações que o sistema processa e balanceia como uma unidade. Ao inserir um lote, você poderá atribuir um número de lote ou deixar que o sistema o atribua usando o programa Próximos Números.
Conta de Contrapartida	Insira o número de conta para o lado de contrapartida do lançamento. Essa conta também é conhecida como Conta de Entrada Automática.
Valor	Insira um número que identifique o valor que o sistema incluirá no saldo da conta do número da conta associada. Insira créditos com um sinal de menos (-) antes ou depois do valor.
Indicador de Débito/Crédito	Insira um código que indique se o valor é inferior a zero (crédito) ou superior a zero (débito). Os valores são: *C:* Crédito *D:* Débito
Observações/Histórico 1	Insira uma descrição, comentário, explicação, nome ou endereço.
Observações/Histórico 2	Insira um nome ou observação que descreva a finalidade do uso de uma conta ou informe outros dados que o usuário deseja sobre a transação.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Saldos de Conta

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de saldos de conta e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos de Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Saldos de Conta

O programa Revisão de Saldos de Conta - IN86 (P76B902) ou Revisão de Saldos de Conta - INSS/IN89 (P76B902) é usado para revisar, incluir e excluir registros no Arquivo de Trabalho de Saldos de Conta - IN86 (F76B902).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que você incluir na tabela F76B902. Ao incluir um registro na tabela F76B902, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não usa próxima numeração nem fornece validação para dados inseridos por usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B902, deverá realizar o ajuste correspondente nos registros do Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas - IN86 (F76B901) e do Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios - IN86 (F76B006). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B902, F76B901 e F76B006 ao incluir ou excluir registros.

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B902. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B902 executando o programa IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) ou INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B902, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Informações Básicas sobre IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta

Essas regras são aplicadas ao IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta (F76B902):

- O sistema preenche os campos de valores com valores absolutos.
- Se você incluir um registro na tabela F76B902, deverá realizar as seguintes tarefas:
  - Insira um valor no campo Valor do Saldo do Início do Mês.
  - Preencha o campo Indicador de Débito/Crédito
- Insira um valor no campo Valor Total do Débito ou Valor Total do Crédito.

  Alternativamente, é possível inserir valores tanto no campo Valor Total do Débito como no Valor Total do Crédito.
- O sistema calculará o valor do campo Valor do Saldo-Final Mês determinando se o valor no Valor do Saldo-Início Mês é um débito ou crédito, subtraindo o valor do campo Valor Total do Débito e, em seguida, incluindo o valor no campo Valor Total do Crédito para o valor do campo Valor do Saldo-Início Mês.
- Será possível preencher a tabela F76B902 apenas periodicamente, porque a tabela de origem - Saldos de Conta (F0902) - armazena os dados apenas periodicamente.

  Os dados que o sistema usa pra preencher a tabela F76B902 sempre abrangem um ou mais períodos contábeis inteiros, mesmo quando você definir as opções de processamento Data Inicial e Data Final para incluir uma faixa de datas diferente de um ou mais períodos contábeis inteiros.

Observação: Se você incluir um registro no IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta (F76B902), deverá realizar as seguintes tarefas:

Insira um valor no campo Valor do Saldo-Início Mês.

Preencha o campo Indicador de Débito/Crédito.

Insira um valor no campo Valor Total do Débito ou Valor Total do Crédito. Alternativamente, é possível inserir valores tanto no campo Valor Total do Débito como no Valor Total do Crédito.

O sistema calculará o valor do campo Valor do Saldo-Final Mês determinando se o valor no Valor do Saldo-Início Mês é um débito ou crédito, subtraindo o valor do campo Valor Total do Débito e, em seguida, incluindo o valor no campo Valor Total do Crédito para o valor do campo Valor do Saldo-Início Mês.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Saldos de Conta

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Saldos de Conta	W76B902A	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Saldos de Conta - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Saldos de Conta - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Saldos de Conta	W76B902B	Na tela Acesso a Saldos de Conta, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de saldos de conta.

Inclusão ou Revisão de Registros de Saldos de Conta

Acesse a tela Revisão de Saldos de Conta.

Data Saldo Inic. (data do saldo inicial) — Insira uma data que identifique o período financeiro no qual a transação foi contabilizada. Você define períodos financeiros para um código padrão de data atribuído ao registro da companhia. O sistema compara a data inserida na transação ao padrão de data fiscal atribuído à companhia para recuperar o número de período fiscal apropriado, assim como efetuar validações de data.

Vl. Saldo-Início Mês (valor do saldo do início do mês) — Insira o valor do saldo do início do mês.

Indicador de Débito/Crédito — Insira um código que indique se o valor é inferior a zero (crédito) ou superior a zero (débito). Os valores são:

C: Crédito

D: Débito

Valor Total do Débito e **Valor Total do Crédito** — Inserir o valor total de débitos ou créditos para os registros.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Fornecedores e Clientes

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de fornecedores e clientes, e descreve como fazer a revisão desses registros.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Fornecedores e Clientes

Utilize o programa IN86 - Revisão de Fornecedores e Clientes (P76B8602) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Fornecedores e Clientes (P76B8602) para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivos de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que você incluir na tabela F76B8602. Ao incluir um registro na tabela F76B8602, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B8602, deverá realizar o ajuste correspondente nos registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901) e do IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B8602, F76B901 e F76B8601 ao incluir ou excluir registros.

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B8602. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B8602 executando o programa IN86 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos do Fornecedor (R76B8601) ou o programa INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos do Fornecedor (R76B8601).
- Exclua o registro que contiver dados incorretos da tabela F76B8602, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.

Observação: Para localizar registros gerados pelo usuário, insira 2 no campo RO da linha QBE e, em seguida, clique em Procurar. Você poderá alterar todos os campos dos registros gerados pelo usuário. Além disso, você poderá inserir *1* no campo Indicador de Fornecedor/Cliente na linha QBE para localizar os registros do fornecedor ou inserir *2* no campo Indicador de Fornecedor/Cliente para localizar os registros do cliente.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Fornecedores e Clientes

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Fornecedores e Clientes	W76B8602A	Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Fornecedores e Clientes - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Fornecedores e Clientes	W76B8602B	Na tela Acesso a Fornecedores e Clientes, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de fornecedores e clientes.

Inclusão ou Revisão de Registros de Fornecedores e Clientes

Acesse a tela Revisão de Fornecedores e Clientes.

Fornecedor Insira uma opção que indique se um registro foi originado nos sistemas Contas a Pagar ou Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne. Os registros

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

provenientes do sistema de Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne são registros de fornecedores. Os registros provenientes do sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne são registros de clientes. Os valores são:

1: Contas a Pagar (F0411 e F0414)

2: Contas a Receber (F03B11 e F03B14)

Cliente Insira uma opção que indique se um registro foi originado nos sistemas de Contas a Pagar ou de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne. Os registros provenientes do sistema de Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne são registros de fornecedores. Os registros provenientes do sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne são registros de clientes. Os valores são:

1: Contas a Pagar (F0411 e F0414)

2: Contas a Receber (F03B11 e F03B14)

Número do Documento Insira um número que identifica o documento original, como voucher, fatura ou lançamento. Em telas de entrada, você pode atribuir o número do documento ou deixar que o sistema atribua o número, utilizando o programa Próximos Números (P0002). A correspondência de números de documentos (DOCM) identifica documentos relacionados nos sistemas de Contas a Receber e Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne. Exemplos de documentos originais e correspondentes:

Contas a Pagar

Documento original – voucher

Documento correspondente – pagamento

Contas a Receber

Documento original – fatura

Documento correspondente – recebimento

Observação: No sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne, essas transações geram simultaneamente documentos originais e correspondentes: deduções, recebimentos não aplicados, cobranças retroativas e faturas consolidadas.

Número do Lote Insira um número que identifique um grupo de transações que o sistema processa e balanceia como uma unidade. Ao inserir um lote, você poderá atribuir um número de lote ou deixar que o sistema o atribua usando o programa Próximos Números.

Companhia do Documento Insira um número que, com o número do documento, tipo do documento e data contábil, identifique de forma exclusiva um documento original, como uma fatura, voucher ou lançamento.

Se você utilizar o recurso Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximo Número Automático (X0010) utilizará a companhia do documento para recuperar o próximo número correto para a companhia.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Se dois ou mais documentos originais possuírem o mesmo número e tipo de documento, você pode utilizar a companhia do documento para localizar o documento desejado.

Identificação do Pagamento Insira um número que o sistema atribua por meio do recurso Próximos Números para identificar e rastrear registros de pagamentos.

Tipo de Operação Insira o tipo de operação que você reporta em transações de fornecedores e clientes no relatório tributário IN86 do Brasil. O sistema preencherá esse campo com o primeiro caractere do Código de Procedimento Especial (SPHD) atribuído ao tipo de documento da transação na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se um código de procedimento especial não for atribuído ao tipo de documento, o sistema inserirá C como o valor dos vouchers de Contas a Pagar e as faturas do Contas a Receber, e inserirá P para pagamentos de Contas a Pagar e recebimento de Contas a Receber.

Tipo de Documento Insira o código definido pelo usuário (00/DT) que identifica a origem e os fins da transação. O sistema reserva diversos prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e planilhas. Os prefixos de tipo de documento reservados para códigos são:

P: Contas a pagar

R: Contas a receber

T Horas e Pagamento

I: Estoque

O Pedido de compras

S: Pedido de vendas

Identificador da Linha do Arquivo Crie uma chave exclusiva dentro de um arquivo com uma abordagem de próximo número.

Item de Pagamento Insira um número que identifique o item de pagamento para um voucher ou uma fatura. O sistema atribui o número do item de pagamento. Se o voucher ou a fatura tiver vários itens de pagamento, os números serão seqüenciais.

Número da Fatura Insira o número da fatura do fornecedor que será usado para a entrada de voucher. A entrada de voucher permite somente uma fatura por número de voucher. Se existirem vários números de fatura em um voucher, você deverá defini-los como vários vouchers ou combinar as faturas e inseri-las como um único voucher.

Conforme a definição das constantes de contas a pagar, o sistema poderá realizar um desses processos:

Aceitar um número de fatura duplicado sem emitir uma mensagem de aviso ou erro.

Gerar uma mensagem de aviso e ainda aceitar o número duplicado da fatura.

Gerar uma mensagem de erro.

Os valores em branco serão tratados como qualquer outro número de fatura. Dois números de fatura em branco serão considerados como duplicados.

Para testar números duplicados de fatura que podem ter sido inseridos por engano, execute o relatório Pagamentos Duplicados Presumíveis (R04601).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: A validação do número duplicado da fatura não é executada para vouchers com o tipo de documento NO. Esses vouchers são criados pelo programa Geração de Reembolsos (R03B610).

Tipo de Documento - Brasil Insira o tipo de documento que você reporta em transações de fornecedores e clientes no relatório tributário IN86 do Brasil. O sistema preenche este campo com o segundo, terceiro e quarto caracteres do Código de Procedimento Especial (SPHD) atribuído ao tipo de documento da transação na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se um código de procedimento especial não for atribuído ao tipo de documento, o sistema inserirá DUP como o valor de Contas a pagar e as transações de Contas a Receber.

Observação Insira um campo genérico que você use para uma observação, descrição, nome ou endereço.

Data da Operação Insira uma data que identifique o período financeiro no qual a transação foi contabilizada. Você define períodos financeiros para um código padrão de data atribuído ao registro da companhia. O sistema compara a data inserida na transação ao padrão de data fiscal atribuído à companhia para recuperar o número de período fiscal apropriado, assim como efetuar validações de data.

Valor da Operação Insira o valor do pagamento no sistema de Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne.

Insira o valor do recebimento no sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne. Este valor deverá ser balanceado com o valor total aplicado aos itens de pagamento de fatura.

Data de Emissão do Documento Insira a data que você ou o sistema atribuiu a uma fatura ou a um voucher. Poderá ser a data da fatura do fornecedor para você ou a data da fatura para o cliente.

Valor a Receber Insira um valor que especifique o valor total do item de pagamento da fatura ou voucher. O valor bruto poderá incluir o valor do imposto, dependendo do código de explicação de imposto. O sistema não reduz o valor bruto quando os pagamentos são aplicados. Quando você estorna uma transação, o sistema apaga o campo do valor bruto.

Data de Vencimento Insira a data de vencimento do pagamento líquido no sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne.

Insira a data de vencimento do pagamento para receber um desconto no sistema de Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne ou, caso não haja desconto, a data do vencimento líquido.

O sistema calcula a data de vencimento com base nas condições de pagamento inseridas ou você poderá inseri-la manualmente. Se você inserir um voucher ou fatura com valor negativo (aviso de débito ou crédito), o sistema poderá utilizar a data contábil como a data de vencimento, independentemente das condições de pagamento inseridas. Uma opção de processamento na função principal de negócios (P0400047 para vouchers e P03B0011 para faturas) controla a maneira como o sistema calculará a data de vencimento dos avisos de débito e crédito.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Bens

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de bens e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Bens

O programa IN86 - Revisão de Ativos Fixos (Bens) (P76B6200) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Bens (P76B6200) é usado para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído na tabela F76B8200. Entretanto, os únicos campos que você poderá alterar dos registros gerados pelo sistema são o Tipo de Documento de Aquisição, Série do Documento e Número de Documento de Aquisição. Se existir uma tabela de dados adicionais que associa os números do bem ao números da ordem de compra quando você executar o programa de bens, o sistema preencherá esses campos com os dados provenientes das tabelas de dados adicionais. Se não existir nenhuma tabela de dados adicionais, você deverá preencher esses campos manualmente.

Ao incluir um registro na tabela F76B8200, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B8200, deverá realizar o ajuste correspondente nos registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B8200 e F76B901 ao incluir ou excluir registros.

Exceto quanto ao mencionado acima, os campos de registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa IN86 - Revisão de Bens. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue as alterações na tabela Cadastro de Bens (F1201) ou na tabela Saldos da Conta de Bens (F1202) e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B8200 executando o programa IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) ou o programa INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B8200, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias nas tabelas F1201 e F1202.

Informações Básicas sobre IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens

O sistema preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200) com os dados provenientes das tabelas Cadastro de Bens (F1201) e Saldos da Conta de Bens (F1202). Essas tabelas não armazenam dados que associam os números de bens com os números da ordem de compras. Para vincular os números do bem com os números da ordem de compra, você deverá configurar e fazer a revisão uma tabela de dados adicionais usando o código de banco de dados adicionais AM (Ativo Fixo). Você insere o Tipo de Dado na tabela de dados adicionais nas opções de processamento do programa IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200) ou no programa INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200). Você determina o Tipo de Dado durante a configuração da tabela de dados adicionais.

Se você configurar uma tabela de dados adicionais para associar o número do bem ao número da ordem de compra, o sistema preencherá os campos Tipo de Documento de Aquisição, Série do Documento e Número do Documento de Aquisição quando você executar o programa R76B5200. Se você não configurar uma tabela de dados adicionais, deverá preencher manualmente os campos Tipo de Documento de Aquisição, Série do Documento e Número do Documento de Aquisição.

O sistema inclui o campo Companhia na tabela F76B8200 onde filtra os registros. O sistema não incluirá os dados do campo Companhia nos arquivos de dados e de texto que você enviar para o governo.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Revisão de Bens

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Arquivos de Trabalho de Ativos Fixos (Bens)	W76B6200A	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Ativos Fixos (Bens) - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), INSS/IN89 - Revisão de Bens	Localizar registros.
Revisão de Arquivos de Trabalho de Bens	W76B6200B	Na tela Acesso a Arquivos de Trabalho de Ativos Fixos (Bens), marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de bens.

Inclusão ou Revisão de Registros de Bens

Acesse a tela Revisão de Arquivos de Trabalho de Bens.

Número do Ativo (Bem) Insira um número de 8 dígitos que identifique de forma exclusiva um bem.

Número do Pai Insira um número pai que agrupe os componentes relacionados. Você pode associar cada item de propriedade e cada equipamento a um item pai. Por exemplo, é possível associar um telefone móvel a um automóvel específico (o pai), uma impressora com um computador (o pai) ou uma carroceria sem as paredes laterais a um chassi de caminhão específico (o pai).

Observação: Se este for um campo de entrada de dados, o valor predeterminado será o número do bem. Por exemplo, se o número do bem for 123, o sistema atribuirá 123 com o número pai predeterminado.

Descrição 2 Insira um texto adicional para descrever melhor ou esclarecer um campo do sistema.

Descrição 3 Insira um texto adicional para descrever melhor ou esclarecer um elemento.

UN de Custo de Ativos (Bens) (unidade de negócios de custo do bem) Insira a unidade de negócios para a qual o sistema debita o custo de aquisição original e quaisquer inclusões de capital adicionais. O sistema utiliza um valor predeterminado para este campo com base na unidade de negócios especificada na tela Revisão do Cadastro de Bens quando você criar um novo registro de cadastro de bens. Você poderá alterar este valor predeterminado na tela Informações sobre Depreciação apenas se não tiver inserido nenhuma transação na conta.

Objeto de Custo do Ativo (Bem) Insira a conta objeto em que o custo de aquisição original e quaisquer inclusões de capital adicionais foram debitados.

Se o bem for um arrendamento não capitalizado, ele deverá ser incluído na conta de despesas de onde os pagamentos de arrendamento serão debitados. Esta conta

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

de despesas deverá ter instruções de codificação predeterminada configuradas para o método 00 (método usado sem depreciação).

Conta de Detalhe de Custo de Ativo (Bem) Insira a conta detalhe em que o custo de aquisição original e quaisquer inclusões de capital adicionais foram debitados.

Conta de Depreciação Acumulada - UN Insira a unidade de negócios em que o sistema debita os valores de depreciação acumulada.

Conta Objeto de Depreciação Acumulada Insira o número da conta objeto em que o valor da depreciação acumulada deve ser debitado.

Conta Detalhe de Depreciação Acumulada Insira a conta detalhe em que o valor da depreciação acumulada deve ser debitado.

Nº/Tipo do Documento de Aquisição Insira um número que identifica o documento original, como voucher, fatura ou lançamento. Em telas de entrada, você pode atribuir o número do documento ou deixar que o sistema atribua o número, utilizando o programa Próximos Números (P0002). A correspondência de números de documentos (DOCM) identifica documentos relacionados nos sistemas de Contas a Receber e Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne.

Exemplos de documentos originais e correspondentes:

Contas a Pagar

Documento original – voucher

Documento correspondente – pagamento

Contas a Receber

Documento original – fatura

Documento correspondente – recebimento

Observação: No sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne, essas transações geram simultaneamente documentos originais e correspondentes: deduções, recebimentos não aplicados, cobranças retroativas e faturas consolidadas.

Doc PC (tipo de documento da ordem de compra) Insira um valor que tenha código fixo nos programas de origem e sejam transferidos para o sistema Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne.

No sistema de Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne, o tipo de documento da ordem de compra emitida pelo cliente poderá ser inserido diretamente no Razão de Contas a Receber (F03B11)

Série do Documento Insira a série do documento e as sub-séries de uma *nota fiscal*.

Número de Referência Insira um valor que represente o Tipo de Aquisição e o Número do Documento. Você usa este campo para rastrear as informações de compra de bens.

Data da Aquisição Insira a data em que o bem foi adquirido. Essa data costuma ser a data inicial da depreciação, mas você poderá especificar um data inicial de depreciação diferente na tela Informações sobre Depreciação.

Se estiver utilizando a convenção semestral, você deverá ajustar manualmente a data inicial de depreciação.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Data Inic. Deprec. (data inicial da depreciação) — Insira a data quando os cálculos de depreciação foram iniciados para um bem. Essa data poderá ser diferente da data em que o bem foi adquirido.

Data da Baixa — Insira a data em que o bem foi baixado.

Vl. da Aquis. — Coluna de Bens para os valores. A edição dessa coluna, por exemplo, incluindo ou excluindo vírgulas, pode ser realizada por meio de edições de dicionário de dados.

Valor da Aquisição em Reais — Insira o custo inicial de um bem em *reais* brasileiros.

Depreciação Acumulada Inicial — Insira o saldo acumulado do final do ano anterior. O sistema usa esse valor como o saldo inicial para as contas de balanço patrimonial e custo de serviços.

Observação: Não confunda esse valor com o valor líquido contabilizado do ano anterior.

O valor líquido contabilizado do ano anterior contém somente as contabilizações do ano anterior. Esse valor não inclui o saldo final do ano anterior. Os valores líquidos contabilizados do ano anterior em geral são usados em comparações de demonstração do resultado do exercício.

Depreciação no Período — Insira o valor líquido das contabilizações acumuladas na semana de uma conta.

Novo ou Usado — Insira um código definido pelo usuário (H12/NO) que especifique se um bem é novo ou usado para fins de tributação. Os valores são:

N: Novo.

U: Usado. Este código é usado no cálculo da limitação de ITC na aquisição de bens usados.

Taxa Deprec. Anual (taxa de depreciação anual) — Insira a taxa de depreciação para um bem para cada ano de vida.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Estoque

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de controle de estoque e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Estoque

O programa IN86 - Revisão de Controle de Estoque (P76B200A) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Controle de Estoque (P76B200A) é usado para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de Estoque (F76B400A).

Você pode alterar a maioria dos campos nos registros que incluir na tabela F76B400A. Ao incluir um registro na tabela F76B400A, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B400A, deverá realizar o ajuste correspondente nos registro do IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B400A e F76B400G ao incluir ou excluir registros.

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B200A. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B400A executando o programa IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A) ou INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B400A, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Controle de Estoque

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Controle de Estoque	W76B200AA	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Controle de Estoque - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão do Controle de Estoque - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Controle de Estoque	W76B200AB	Na tela Acesso a Controle de Estoque, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de controle de estoque.

Inclusão ou Revisão de Registros de Controle de Estoque

Acesse a tela Revisão de Controle de Estoque.

Companhia do Documento Insira um número que, com o número do documento, tipo do documento e data contábil, identifique de forma exclusiva um documento original, como uma fatura, voucher ou lançamento.

Se você utilizar o recurso Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximo Número Automático (X0010) utilizará a companhia do documento para recuperar o próximo número correto para a companhia.

Se dois ou mais documentos originais possuírem o mesmo número e tipo de documento, você pode utilizar a companhia do documento para localizar o documento desejado.

Companhia Fiscal Insira a companhia cujos dados você deseja acessar.

Remetente Insira o número de cadastro do fornecedor a partir do qual você deseja enviar esta ordem. O sistema determina o endereço do fornecedor, incluindo rua, cidade, estado, CEP e país com base no registro inserido para o fornecedor no sistema de Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Documento de Estoque

Insira o código definido pelo usuário (00/DT) que identifica a origem e os fins da transação. O sistema reserva diversos prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e planilhas.

Natureza do Tipo de Documento - Brasil

Insira um código que indique se o item está associado a um documento fiscal ou a um documento interno. O governo brasileiro determina os valores. Os valores devem existir na tabela Natureza do Tipo de Documento - BR UDC (76B/ND) e incluir os seguintes valores:

I: Documento interno

F: Documento fiscal

Observação: O campo em branco não é um valor.

Tipo de Documento de Controle de Estoque

Insira um código que indica se o tipo de operação é uma *nota fiscal*, ordem de serviço ou requisição. O valor que você inserir deverá existir na tabela Tipo Doc. Controle de Estoque - BR UDC (76B/SD). Os valores são:

NF: Nota fiscal

OS: Ordem de Serviço

REQ: Requisição

Observação: O campo em branco não é um valor.

Série da NF (série da *nota fiscal*)

Insira um número de dois caracteres que, juntamente com o número da *nota fiscal*, identifique uma *nota fiscal*. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda chave que o sistema usa para acessar uma *nota fiscal* específica.

Número do Documento

Insira um número de controle de estoque que identifique um item. Esse número é o número da *nota fiscal* ou o número CARDEX, dependendo da origem do item. O campo em branco não é um valor.

Data da Transação de Estoque

Insira uma data que identifica o período financeiro no qual a transação deve ser contabilizada.

As constantes da companhia especificam a faixa de datas para cada período financeiro. Você poderá ter até 14 períodos. Geralmente, o período 14 é usado para ajustes de auditoria. O sistema valida esse campo para mensagens de PBCO (contabilização anterior ao período atual), PYEB (contabilização em um ano anterior), PACO (contabilização após o final do período seguinte) e WACO (contabilização muito após o final do período seguinte).

Observações

Insira o texto para identificar o motivo pelo qual uma transação ocorreu.

Unidade de Medida

Insira a unidade de medida usada quando você inseriu esta transação no sistema.

Quantidade

Insira um valor que represente a quantidade disponível, que possa consistir no saldo disponível menos os compromissos, reservas e pedidos não atendidos. Você insere este valor no programa Constantes de Filial/Fábrica (P41001).

Tipo de Transação

Insira um código que indique se o item foi recebido em uma transação de entrada ou enviado em uma transação de saída. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Indicador de Movimento (76B/MI). Os valores válidos são determinados pelo governo brasileiro e inclui esses valores:

E: Entrada

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

S: Saída

Observação: O campo em branco não é um valor válido.

Custo Unitário Insira o valor por unidade, derivado da divisão do custo total pela quantidade unitária.

Valor Total Insira o custo total ou o valor do preço de uma transação de inventário para um item de inventário.

Filial/Fábrica Insira um código alfanumérico que identifica uma entidade separada, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.

É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa para fins de geração de relatório de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos por departamento responsável.

A segurança pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios que você não está autorizado a consultar.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Inventário

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de controle de inventário e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Controle de Inventário

O programa IN86 - Revisão de Registro de Inventário (P76B200B) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Registro de Inventário (P76B200B) é usado para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário (F76B400B).

Você pode alterar a maioria dos campos nos registros que incluir na tabela F76B400B. Ao incluir um registro na tabela F76B400B, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B400B, deverá realizar o ajuste correspondente nos registro do IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B400B e F76B400G ao incluir ou excluir registros.

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B200B. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem, remova a tabela F76B400B e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B400B executando o programa IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B) ou INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B400B, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Controle de Inventário

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Registro de Inventário	W76B200BA	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Registro de Inventário - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Registro de Inventário - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Registro de Inventário	W76B200BB	Na tela Acesso a Registro de Inventário, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de controle de inventário.

Inclusão ou Revisão de Registros de Controle de Inventário

Acesse a tela Revisão de Registro de Inventário.

Companhia Fiscal Insira a companhia cujos dados você deseja acessar.

Data do Estoque (Inventário) Insira uma data de controle de armazenamento que seja a data-base para o saldo do inventário reportado para o governo. Especificamente, esta data é o último dia do mês do ano e o mês do período especificado. O campo em branco não é um valor.

Status do Inventário Insira um código que especifica o status de propriedade de itens na filial/fábrica. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Status de Inventário (76B/IV). Os valores, determinados pelo governo brasileiro, são:

1: Estoque da companhia mantido na companhia

2: Estoque da companhia mantido por outros

3: Estoque de outros, mantido pela companhia

Unidade de Medida Principal Insira um código definido pelo usuário (00/UM) que identifique a unidade de medida que o sistema usa para expressar a quantidade de um item, por exemplo, EA (cada) ou KG (quilograma).

Quantidade Acumulada Insira a quantidade total acumulada de todas as transações do Razão de Itens para um item.

Valor Total Insira o valor total de todas as transações no Razão de Itens de um item.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Serviços

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de *notas fiscais* de serviços e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Serviços

O programa IN86 - Revisão de NFs de Saída - Serviço (P76B200C) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de NFs de Saída - Serviço (P76B200C) é usado para revisar, incluir e excluir registros dessas tabelas:

- IN86 - Arquivo de Trabalho de Cabeçalho de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B410C)
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Detalhes de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B411C)

Alteração de Registros

Você pode alterar a maioria dos campos nos registros que incluir nas tabelas F76B410C ou F76B411C. Essa tabela exibe somente os campos que você pode alterar e que foram gerados pelo sistema:

Item de Dados	Descrição
Alíquota IRRF (BRXIR de item de dados)	O sistema calcula um valor e preenche o campo na tabela F76B410C, mas você pode substituir o valor gerado pelo sistema.
Valor Tributável IR (BBCR de item de dados)	O sistema não calcula um valor. Você deverá inserir um valor para cada registro na tabela F76B410C.
Valor de Imposto de IR (BIRT de item de dados)	O sistema não calcula um valor. Você deverá inserir um valor para cada registro na tabela F76B410C.

Ao incluir dados na tabela F76B410C, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B200C, exceto conforme observado na tabela acima. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente as tabelas F76B410C e F76B411C executando o programa IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C) ou o programa INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).
- Exclua o registro que contém dados incorretos das tabelas F76B410C e F76B411C, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias nas tabelas de origem.

Inclusão e Exclusão de Registros

Quando você usa o programa P76B200C para incluir ou excluir registros, o sistema atualiza os arquivos de trabalho de cabeçalho e detalhes (F76B410C e F76B411C). Essas regras são aplicadas na inclusão e exclusão de registros usando o programa P76B200C:

- Ao criar um registro gerado pelo usuário, você deverá incluir um registro de cabeçalho e um de detalhes.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Não é possível incluir um registro de detalhes em um registro de cabeçalho gerado pelo sistema. Você poderá incluir registros de detalhes em um registro existente de cabeçalho gerado pelo usuário.
- Para registros gerados pelo sistema, você poderá excluir os registros de detalhes somente quando o registro de cabeçalho for excluído. Quando você excluir o registro de cabeçalho, o sistema também excluirá todos os registros de detalhes que estão associados ao registro de cabeçalho. Não será possível excluir somente um registro de detalhes.
- Para registros gerados pelo usuário, você poderá excluir um ou mais registros de detalhes sem excluir o registro do cabeçalho.

Ao incluir registros nas tabelas F76B410C e F76B411C, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Observação: Você pode alterar todos os campos dos registros gerados pelo usuário. Para registros gerados pelo sistema, você pode alterar somente os campos Alíquota IRRF, Valor Tributável IR e Valor do Imposto IR. Para localizar registros gerados pelo usuário, insira *2* no campo Origem do Registro na linha QBE e, em seguida, clique em Procurar.

Telas Usadas para Revisão de Registros das Notas Fiscais de Serviços

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Notas Fiscais de Saída - Serviço	W76B200CA	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de NFs de Saída - Serviço - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de NFs de Saída de Serviço - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Notas Fiscais de Saída - Serviço	W76B200CB	Na tela Acesso a Notas Fiscais de Saída - Serviço, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de fornecedores e clientes.

Inclusão ou Revisão de Registros de Notas Fiscais de Serviços

Acesse a tela Revisão de Notas Fiscais de Saída - Serviço.

Número da NF (número da *nota fiscal*) Insira um número de seis caracteres que identifica uma *nota fiscal*. O número consiste no número e na série da *nota fiscal*.

Série da NF (série da *nota fiscal*) Insira um número de dois caracteres que, juntamente com o número da *nota fiscal*, identifique uma *nota fiscal*. O campo Série da NF é a segunda chave utilizada pelo sistema para acessar uma *nota fiscal* específica.

Tipo de Documento Insira o código definido pelo usuário (00/DT) que identifica a origem e os fins da transação. O sistema reserva diversos prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e planilhas.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Dt Emissão NF (data da emissão da *nota fiscal*) Insira a data de emissão da *nota fiscal*. Em transações de saída, a data geralmente é a data impressa na *nota fiscal*. Em transações de entrada, a data geralmente é a data impressa na *nota fiscal* do fornecedor.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Valor do IRRF Insira o valor de IR impresso na *nota fiscal*.

Base de Cálculo do IRRF Insira o valor com base no qual os impostos de IR serão apurados.

Desconto da NF Insira o valor de desconto disponível para a *nota fiscal*.

Alíquota de IRRF Insira a alíquota para o IRRF expressa como uma porcentagem.

Destinatário Insira um número que identifica uma entrada no sistema de Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne, como empregado, candidato, participante, cliente, fornecedor, locatário ou local.

Valor de Itens da NF Insira a soma do valor do item na *nota fiscal*.

Situação de Cancelamento - Brasil Insira um código que indique o status de cancelamento. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Situação de Cancelamento (76B/CS). Os valores são:

S: Cancelado

N: Não cancelado

Observação: O campo em branco não é um valor.

Número de Linha Insira um número que identifique várias ocorrências, como números de linha em uma ordem de compra ou outro documento. Geralmente o sistema atribui este número, mas, em alguns casos, você poderá substituí-lo.

Descrição Complementar Insira uma descrição adicional para o item. Você pode usar essa descrição para identificar de forma mais clara o item que é incluído no relatório para o governo brasileiro.

Preço Total Insira o número de unidades multiplicado pelo preço unitário.

Alíquota de ISS Insira a alíquota para o ISS expresso como uma porcentagem.

Base de Cálculo do ISS Insira o valor com base no qual os impostos de ISS serão apurados.

ISS Insira o valor de ISS impresso na *nota fiscal*.

Originador da Transação Insira a pessoa que inseriu originalmente a transação.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de *notas fiscais* de mercadorias emitidas pela companhia e descreve como fazer a revisão desses registros.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia

O programa IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia (P76B200D) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia (P76B200D) é usado para revisar, incluir e excluir registros dessas tabelas:

- IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Cabeçalho (F76B410D).
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Detalhes (F76B411D).

Alteração de Registros

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído nas tabelas F76B410D ou F76B411D. Esta tabela exibe os campos que você pode alterar nos registros gerados pelo sistema na tabela F76B410D:

Item de Dados	Descrição
Tipo de Transporte (BRTT de item de dados)	O sistema inserirá um valor neste campo se existir um valor na tabela de origem, mas você poderá alterar esse valor na tabela F76B410D.
Número da Transportadora (ANCR de item de dados)	O sistema inserirá um valor neste campo se existir um valor na tabela de origem, mas você poderá alterar esse valor na tabela F76B410D.
Quantidade de Volume (BRVQ de item de dados)	O sistema inserirá um valor neste campo se existir um valor na tabela de origem, mas você poderá alterar esse valor na tabela F76B410D.
Tipo de Volume (BRVT de item de dados)	A tabela de origem não contém um valor para este item de dados. Você deverá inserir um valor para cada registro na tabela F76B410D.
Peso Bruto (item de dados (BRGW)	O sistema inserirá um valor neste campo se existir um valor na tabela de origem, mas você poderá alterar esse valor na tabela F76B410D.
Peso Líquido (BRNW de item de dados)	O sistema inserirá um valor neste campo se existir um valor na tabela de origem, mas você poderá alterar esse valor na tabela F76B410D.
Modo de Frete (BRFM de item de dados)	O sistema inserirá FOB se existir um valor de frete, seguro ou despesas na tabela F76B101B. Caso contrário, o sistema inserirá CIF no campo Modo de Frete.
Nº de Placa (LICP de item de dados)	O sistema inserirá um valor neste campo se existir um valor na tabela de origem, mas você poderá alterar esse valor na tabela F76B410D.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Item de Dados	Descrição
Tipo de Fatura (BRIT de item de dados)	A opção de processamento Tipo de Fatura permite que você insira um tipo de fatura que o sistema atribui a todos os registros que ele inserir na tabela F76B410D. Como os registros que o sistema insere na tabela podem incluir transações que devem ter um tipo de fatura diferente daquele que você especificou na opção de processamento Tipo de Fatura, o tipo de fatura que o sistema insere na tabela F76B410D pode não ser válido para todas as transações. Você deve revisar todos os registros gerados pelo programa R76B100D e corrigir o tipo de fatura conforme necessário.
Observações (REMBR de item de dados)	A tabela de origem não contém um valor para este item de dados. Você poderá inserir um valor em qualquer registro da tabela F76B410D.

Ao alterar dados na tabela F76B410D, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Além dos campos relacionados na tabela acima, os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B200D. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente as tabelas F76B410D e F76B411D executando o programa R76B100D.
- Exclua o registro que contém dados incorretos das tabelas F76B410D e F76B411D, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias nas tabelas de origem.

Inclusão e Exclusão de Registros

Quando você usar o programa P76B200D para incluir ou excluir registros, o sistema atualizará os arquivos de trabalho de cabeçalho e detalhes (F76B410D e F76B411D). Essas regras são aplicadas na inclusão e exclusão de registros usando o programa P76B200D:

- Ao criar um registro gerado pelo usuário, você deverá incluir um registro de cabeçalho e um de detalhes.
- Não é possível incluir um registro de detalhes em um registro de cabeçalho gerado pelo sistema.

  Você poderá incluir registros de detalhes em um registro existente de cabeçalho gerado pelo usuário.
- Para registros gerados pelo sistema, você poderá excluir os registros de detalhes somente quando o registro de cabeçalho for excluído.

  Quando você excluir o registro de cabeçalho, o sistema também excluirá todos os registros de detalhes que estão associados ao registro de cabeçalho. Não será possível excluir somente um registro de detalhes.
- Para registros gerados pelo usuário, você poderá excluir um ou mais registros de detalhes sem excluir o registro do cabeçalho.

Ao incluir registros nos arquivos de trabalho e complementares, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia	W76B200DA	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia - IN86 • Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BINSS02), Revisão de NF de Mercadorias Emitidas pela Companhia - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia	W76B200DB	Na tela Acesso a Notas Fiscais Emitidas pelo Fornecedor, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de *notas fiscais* de mercadorias emitidas pela Companhia.

Inclusão ou Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia

Acesse a tela Revisão de Acesso a Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia.

Número da NF (número da *nota fiscal*) Insira um número de seis caracteres que identifica uma *nota fiscal*. O número consiste no número e na série da *nota fiscal*.

Série da NF (série da *nota fiscal*) Insira um número de dois caracteres que, juntamente com o número da *nota fiscal*, identifique uma *nota fiscal*. O campo Série da NF é a segunda chave utilizada pelo sistema para acessar uma *nota fiscal* específica.

Tipo de Documento Insira o código definido pelo usuário (00/DT) que identifica a origem e os fins da transação. O sistema reserva diversos prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e planilhas. Os prefixos de tipo de documento reservados para códigos são:

P: Contas a pagar

R: Contas a receber

T Horas e Pagamento

I: Estoque

O Pedido de compras

S: Pedido de vendas

Dt Emissão NF (data da emissão da *nota fiscal*) Insira a data de emissão da *nota fiscal*. Em transações de saída, a data geralmente é a data impressa na nota fiscal. Em transações de entrada, a data geralmente é a data impressa na *nota fiscal* do fornecedor.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Desconto da NF (desconto da *nota fiscal*) Insira o valor de desconto disponível para a *nota fiscal*.

Frete da NF (frete da *nota fiscal*) Insira a despesa adicional do cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre as *notas fiscais* relacionadas e adiciona o valor rateado ao valor tributável de ICMS para cada documento.

Seguro da NF (seguro da *nota fiscal*) Insira o valor do seguro que você cobrará do cliente como despesa complementar. Esse valor deve ser incluído na *nota fiscal*.

Despesas da NF (despesas da *nota fiscal*) Insira o valor total das despesas financeiras impressas na *nota fiscal*.

IPI Insira o valor do IPI que é impresso na *nota fiscal*.

ICMS Substituto Insira o valor de ICMS Substituto que o cliente deverá remeter antecipadamente se estiver sujeito ao Ajuste de Substituição Tributária.

Total da NF (total da *nota fiscal*) Insira o valor total da *nota fiscal*. O sistema calcula o total da seguinte forma:

Mercadoria + Valor Tributário de IPI + Valor Tributário de ICMS Substituto + Despesas Complementares - Descontos

Tipo de NF (tipo da *nota fiscal*) Insira um código que indique se o item foi recebido em uma transação de entrada ou enviado em uma transação de saída. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Indicador de Movimento (76B/MI). Os valores válidos são determinados pelo governo brasileiro e inclui esses valores:

E: Entrada

S: Saída

Observação: O campo em branco não é um valor.

Modelo da NF (modelo da *nota fiscal*) Insira um código que identifica o modelo da *nota fiscal*. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Modelo de Documento da Nota Fiscal (76B /MD). Além disso, os valores também serão exibidos no campo Descrição 01 da tabela de UDCs Referência Cruzada de CFOP - Sintegra (76B/TN). Os valores incluem:

01: *Nota fiscal* normal

07: *Nota fiscal* de transporte

08: Conhecimento de frete - caminhão

Observação: O campo em branco não é um valor.

Nº do Emitente Insira um número que identifica uma entrada no sistema de Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne, como empregado, candidato, participante, cliente, fornecedor, locatário ou local.

Data Emissão/ Receb. NF (data da emissão/recebimento da *nota fiscal*) Insira a data de emissão ou recebimento da *nota fiscal*. Em transações de saída, essa data geralmente é a data impressa na *nota fiscal*. Em transações de entrada, a data é tipicamente a data de recebimento.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Valor de Itens da NF Insira a soma do valor do item na *nota fiscal*.

Inscr. Estadual Insira um número de identificação estadual que identifica uma companhia para o governo estadual.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Tipo de Transporte Insira um código que identifica o meio de transporte de um item. O modo pode incluir transporte por ar, ferrovia, rodovia, etc.

Número da Transportadora Insira o número de cadastro da transportadora, especificado pelo cliente ou pela organização. Você pode usar essa transportadora devido a exigências de rota ou de procedimento especial.

Quantidade de Volumes Insira um valor que indique a quantidade de itens que foi enviada em uma *nota fiscal*, com base na embalagem do volume.

Tipo de Volume Insira um código que indica a unidade de medida de volume de itens que são enviados em uma *nota fiscal*.

Peso Bruto Insira o peso total das mercadorias que foram discriminadas na *nota fiscal*.

Peso Líquido Insira o peso das mercadorias, menos a embalagem etc., que são discriminadas na *nota fiscal*.

Modo do Frete Insira um código que indica quem é responsável pelo pagamento das taxas de frete. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Modo de Frete (76B/FM). Os valores são:

CIF: Custo, Seguro, Frete

FOB: Livre a Bordo

Observação: O campo em branco não é um valor.

Id. do Veículo Insira o número da placa de um determinado caminhão no sistema de atribuição de caminhões.

Situação de Cancelamento - Brasil Insira um código que indique o status de cancelamento. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Situação de Cancelamento (76B/CS). Os valores são:

S: Cancelado

N: Não cancelado

Observação: O campo em branco não é um valor.

Tipo de Fatura - Brasil Insira um código que indica o tipo da fatura. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Tipo de Fatura (76B/IT). Os valores são:

1: Transações em Espécie

2: Transações de Parcelamento

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Observações Insira uma observação geral de até 45 caracteres.

Número de Linha Insira um número que identifique várias ocorrências, como números de linha em uma ordem de compra ou outro documento. Geralmente o sistema atribui este número, mas, em alguns casos, você poderá substituí-lo.

Descrição Complementar Insira uma descrição adicional para o item. Você pode usar essa descrição para identificar de forma mais clara o item que é incluído no relatório para o governo brasileiro.

Natureza da Operação Insira um código que identifica a transação para fins de relatório fiscal. A estrutura deste código indica se a transação foi de entrada ou de saída, intraestadual ou interestadual, etc.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Natureza da Operação Insira um código interno que seja a concatenação do Código de Natureza da Operação e o Sufixo da Natureza da Operação em um formato que seja reportado para o governo brasileiro.

Observação: O espaço em branco não é um valor, você deverá preencher esse campo.

Classificação Fiscal Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar a alíquota aplicável a um produto.

Quantidade Insira a quantidade de unidades afetadas por esta transação.

U/M (unidade de medida) Insira um código definido pelo usuário (00/UM) que indique a quantidade em que um item de inventário deve ser expresso, por exemplo, CS (embalagem) ou BX (caixa).

Preço Unitário Insira uma base ou preço predeterminado usado com multiplicadores a partir de regras de demarcação de preço para desenvolver preços descontados. Se nenhuma fórmula for aplicada a um item ou nenhum desconto for aplicado a um cliente, o sistema usará este preço sem ajustes.

Preço Total Insira o número de unidades multiplicado pelo preço unitário.

IPI Insira um código que indique como o IPI será apurado. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs IPI - Códigos de Valores Fiscais (76B/CW). Os valores incluem:

1: Tributável

2: Não tributável

3: Outros

Observação: O campo em branco não é um valor.

Alíquota de IPI Insira a alíquota para o IPI expresso como uma porcentagem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Base de Cálculo do IPI Insira o valor com base no qual o IPI é estimado.

IPI Insira o valor do IPI que é impresso na *nota fiscal*.

Situação/Tributação ICMS Insira um código de três dígitos que indique a origem do produto e o método usado para apurar o ICMS. O primeiro dígito indica a origem. O segundo e o terceiro dígitos identificam como o ICMS será tributado.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Os valores para o primeiro dígito são:

0: Mercadorias nacionais

1: Produto estrangeiro, importação direta

2: Produto estrangeiro, adquirido no mercado local

Os valores para o segundo e terceiro dígitos são:

10: Tributado, com cobrança de ICMS pela substituição de imposto

20: Tributado, com redução do valor tributável

30: Isento ou não tributável, com cobrança de ICMS pela substituição de imposto

40: Isento ou não tributável

50: Suspenso ou diferido

60: ICMS cobrado antecipadamente pela substituição de imposto

70: Valor tributável reduzido, com cobrança de ICMS pela substituição de imposto

90: Outros

Indicador de ICMS Insira um código que especifique como o ICMS será apurado. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs ICMS - Códigos de Valores Fiscais (76B/CV). Os valores incluem:

1: Tributável

2: Não tributável

3: Outros

Observação: O campo em branco não é um valor.

Valor do ICMS Insira a alíquota para o ICMS expressa como uma porcentagem.

Base de Cálculo do ICMS Insira o valor sobre o qual o ICMS foi estimado.

Valor do ICMS Insira o valor do ICMS apurado.

Base de Cálculo da Substituição Insira o valor sobre o qual o ICMS Substituto foi estimado. Produtos qualificados para o ICMS Substituto estão listados na diretiva 14 de ICMS do governo.

ICMS Substituto Insira o valor de ICMS Substituto que o cliente deverá remeter antecipadamente se estiver sujeito ao Ajuste de Substituição Tributária.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Movimentação de Mercadorias

Insira um código que indique se a mercadoria foi movimentada de um local para outro. O valor inserido por você deve estar na tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM). Os valores são:

S: Sim

N: Não

Observação: O campo em branco não é um valor.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de *notas fiscais* de mercadorias emitidas pelos fornecedores e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores

O programa IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E) e o programa INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E) são usados para revisar, incluir e excluir registros dessas tabelas:

- IN86 – Cabeçalho de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia (F76B410E)
- IN86 – Detalhes de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia (F76B411E)

Alteração de Registros

Você pode alterar qualquer campo em qualquer registro que incluir na tabela F76B410E ou F76B411E. Esta tabela exibe os campos que podem ser alterados nos registros gerados pelo sistema nas tabelas F76B410E e F76B411E:

Item de Dados	Descrição
Tipo de Fatura (BRIT de item de dados)	A opção de processamento Tipo de Fatura permite que você insira um tipo de fatura que o sistema atribui a todos os registros que ele inserir na tabela F76B410E. Como os registros que o sistema insere na tabela podem incluir transações que devem ter um tipo de fatura diferente daquele especificado na opção de processamento Tipo de Fatura, o tipo de fatura que o sistema insere na tabela F76B410E pode não ser válido para todas as transações. Você deve revisar todos os registros que são gerados pelo programa R76B100E e corrigir o tipo de fatura conforme necessário.
Observação (REMBR de item de dados)	A tabela de origem não contém um valor para este item de dados. Você poderá inserir um valor em qualquer registro da tabela F76B410E.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Item de Dados	Descrição
Natureza da Operação (BRNO de item de dados)	O sistema preencherá o campo Natureza da Operação - Brasil (BRNO de item de dados) com uma concatenação do valor no campo Natureza da Operação (BNOP de item de dados) e o valor do campo Sufixo da Transação (BSOP de item de dados) da tabela Nota Fiscal - Detalhes (Livros Fiscais) (F76111B) se o registro na tabela F76111B tiver sido gerado por um programa do JD Edwards EnterpriseOne. Se o registro da tabela F76111B tiver sido inserido manualmente por meio do programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001), o sistema concatenará um valor para BNOP ou BRNOP na Tabela para Conversão de BNOP (somente Livros Fiscais) tabela (F76B200) e o valor no campo Sufixo da Transação (BSOP de item de dados) da tabela F76111B. É possível alterar o valor que o sistema insere neste campo.
Movimentação de Mercadorias (BRMM de item de dados)	O sistema preenche o campo Movimentação de Mercadorias (BRMM de item de dados) com o valor que você especificar nas opções de processamento. É possível alterar o valor que o sistema insere neste campo.

Ao alterar campos nas tabelas F76B410E e F76B411E, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Além dos campos relacionados na tabela acima, os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B200E. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente as tabelas F76B410E e R76B411E executando o programa R76B100E.
- Exclua o registro que contém dados incorretos das tabelas F76B410E e F76B411E, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias nas tabelas de origem.

Inclusão e Exclusão de Registros

Quando você usa o programa P76B200E para incluir ou excluir registros, o sistema atualiza os arquivos de trabalho de cabeçalho e detalhes (F76B410E e F76B411E). Essas regras são aplicadas na inclusão e exclusão de registros usando o programa P76B200E:

- Ao criar um registro gerado pelo usuário, você deverá incluir um registro de cabeçalho e um de detalhes.
- Não é possível incluir um registro de detalhes em um registro de cabeçalho gerado pelo sistema.

  Você poderá incluir registros de detalhes em um registro existente de cabeçalho gerado pelo usuário.
- Para registros gerados pelo sistema, você poderá excluir os registros de detalhes somente quando o registro de cabeçalho for excluído.

  Quando você excluir o registro de cabeçalho, o sistema também excluirá todos os registros de detalhes que estão associados ao registro de cabeçalho. Não será possível excluir somente um registro de detalhes.
- Para registros gerados pelo usuário, você poderá excluir um ou mais registros de detalhes sem excluir o registro do cabeçalho.

Ao incluir registros nas tabelas F76B410E e F76B411B, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Notas Fiscais Emitidas pelo Fornecedor	W76B200EA	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelo Fornecedor	W76B200EB	Na tela Acesso a Notas Fiscais Emitidas pelo Fornecedor, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir os registros IN86 ou IN89 de *notas fiscais* de mercadorias emitidas pelo fornecedor.

Inclusão ou Revisão de Registros de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores

Acesse a tela Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelo Fornecedor.

Número da NF (número da *nota fiscal*) Insira um número de seis caracteres que identifica uma *nota fiscal*. O número consiste no número e na série da *nota fiscal*.

Série da NF (série da *nota fiscal*) Insira um número de dois caracteres que, juntamente com o número da *nota fiscal*, identifique uma *nota fiscal*. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda chave que o sistema usa para acessar uma *nota fiscal* específica.

Tipo de Documento Insira o código definido pelo usuário (00/DT) que identifica a origem e os fins da transação. O sistema reserva diversos prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e planilhas. Os prefixos de tipo de documento reservados para códigos são:

P: Contas a pagar

R: Contas a receber

T Horas e Pagamento

I: Estoque

O Pedido de compras

S: Pedido de vendas

Dt Emissão NF (data da emissão da *nota fiscal*) Insira a data de emissão da *nota fiscal*. Em transações de saída, a data geralmente é a data impressa na *nota fiscal*. Em transações de entrada, a data geralmente é a data impressa na *nota fiscal* do fornecedor.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Companhia Insira a companhia cujos dados você deseja acessar.

Remetente Insira o número de cadastro do fornecedor a partir do qual você deseja enviar esta ordem. O sistema determina o endereço do fornecedor, incluindo rua, cidade, estado, CEP e país com base no registro inserido para o fornecedor no sistema de Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne.

Desconto da NF (desconto da *nota fiscal*) Insira o valor de desconto disponível para a *nota fiscal*.

Despesas da NF (despesas da *nota fiscal*) Insira o valor total das despesas financeiras impressas na *nota fiscal*.

Frete da NF (frete da *nota fiscal*) Insira a despesa adicional do cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre as *notas fiscais* relacionadas e adiciona o valor rateado ao valor tributável de ICMS para cada documento.

Total da NF (total da *nota fiscal*) Insira o valor total da *nota fiscal*. O sistema calcula o total da seguinte forma:

Mercadoria + Valor Tributário de IPI + Valor Tributário de ICMS Substituto + Despesas Complementares - Descontos

IPI Insira o valor do IPI que é impresso na *nota fiscal*.

Seguro da NF (seguro da *nota fiscal*) Insira o valor do seguro que você cobrará do cliente como despesa complementar. Esse valor deve ser incluído na *nota fiscal*.

ICMS Substituto Insira o valor de ICMS Substituto que o cliente deverá remeter antecipadamente se estiver sujeito ao Ajuste de Substituição Tributária.

Modelo da NF (modelo da *nota fiscal*) Insira um código que identifica o modelo da *nota fiscal*. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Modelo de Documento da Nota Fiscal (76B /MD). Além disso, os valores também serão exibidos no campo Descrição 1 da tabela de UDCs Referência Cruzada de CFOP - Sintegra (76B/TN). Os valores incluem:

01: *Nota fiscal* normal

07: *Nota fiscal* de transporte

08: Conhecimento de frete - caminhão

Observação: O campo em branco não é um valor.

Data Recebimento da NF (*data do recebimento da* nota fiscal) Insira a data de emissão ou recebimento da *nota fiscal*. Em transações de saída, essa data geralmente é a data impressa na *nota fiscal*. Em transações de entrada, a data é tipicamente a data de recebimento.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Inscr. Estadual Insira um número de identificação estadual que identifica uma companhia para o governo estadual.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valor de Itens da NF Insira a soma do valor do item na *nota fiscal*.

Tipo de Fatura - Brasil Insira um código que indica o tipo da fatura. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Tipo de Fatura (76B/IT). Os valores são:

1: Transações em Espécie

2: Transações de parcelamento

Observação: O campo em branco não é um valor.

Observações Insira uma observação geral de até 45 caracteres.

Número de Linha Insira um número que identifique várias ocorrências, como números de linha em uma ordem de compra ou outro documento. Geralmente o sistema atribui este número, mas, em alguns casos, você poderá substituí-lo.

Descrição Complementar Insira uma descrição adicional para o item. Você pode usar essa descrição para identificar de forma mais clara o item que é incluído no relatório para o governo brasileiro.

Natureza da Operação Insira um código que identifica a transação para fins de relatório fiscal. A estrutura deste código indica se a transação foi de entrada ou de saída, intraestadual ou interestadual, etc.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Natureza da Operação Insira um código interno que seja a concatenação do Código de Natureza da Operação e o Sufixo da Natureza da Operação em um formato que seja reportado para o governo brasileiro.

Observação: O espaço em branco não é um valor, você deverá preencher esse campo.

Classificação Fiscal Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar a alíquota aplicável a um produto.

Quantidade Insira a quantidade de unidades afetadas por esta transação.

U/M (unidade de medida) Insira um código definido pelo usuário (00/UM) que indique a quantidade em que um item de inventário deve ser expresso, por exemplo, CS (embalagem) ou BX (caixa).

Preço Unitário Insira uma base ou preço predeterminado usado com multiplicadores a partir de regras de demarcação de preço para desenvolver preços descontados. Se nenhuma fórmula for aplicada a um item ou nenhum desconto for aplicado a um cliente, o sistema usará este preço sem ajustes.

Preço Total Insira o número de unidades multiplicado pelo preço unitário.

Indicador de IPI - Item Insira um código que indique como o IPI será apurado. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs IPI - Códigos de Valores Fiscais (76B/CW). Os valores incluem:

1: Tributável

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

2: Não tributável

3: Outros

Observação: O campo em branco não é um valor.

Alíquota de IPI Insira a alíquota para o IPI expresso como uma porcentagem.

Base de Cálculo do IPI Insira o valor com base no qual o IPI é estimado.

Situação Tributária Insira um código de três dígitos que indique a origem do produto e o método usado para apurar o ICMS. O primeiro dígito indica a origem. O segundo e o terceiro dígitos identificam como o ICMS será tributado.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Os valores para o primeiro dígito são:

0: Mercadorias nacionais

1: Produto estrangeiro, importação direta

2: Produto estrangeiro, adquirido no mercado local

Os valores para o segundo e terceiro dígitos são:

10: Tributado, com cobrança de ICMS pela substituição de imposto

20: Tributado, com redução do valor tributável

30: Isento ou não tributável, com cobrança de ICMS pela substituição de imposto

40: Isento ou não tributável

50: Suspenso ou diferido

60: ICMS cobrado antecipadamente pela substituição de imposto

70: Valor tributável reduzido, com cobrança de ICMS pela substituição de imposto

90: Outros

Indicador de ICMS Insira um código que especifique como o ICMS será apurado. O valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs ICMS - Códigos de Valores Fiscais (76B/CV). Os valores incluem:

1: Tributável

2: Não tributável

3: Outros

Observação: O campo em branco não é um valor.

Valor do ICMS Insira o valor do ICMS apurado.

Base de Cálculo do ICMS Insira o valor sobre o qual o ICMS foi estimado.

Valor do ICMS Insira a alíquota para o ICMS expressa como uma porcentagem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Base de Cálculo da Substituição

O valor com base no qual os impostos de ICMS Substituto serão apurados. Produtos qualificados para o ICMS Substituto estão listados na diretiva 14 de ICMS do governo.

Movimentação de Mercadorias

Insira um código que indique se a mercadoria foi movimentada de um local para outro. O valor inserido por você deve estar na tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM). Os valores são:

S: Sim

N: Não

Observação: O campo em branco não é um valor.

Revisão dos Registros IN89 de Serviços de Terceiros para Nota Fiscais de Entrada

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de serviços de terceiros com *notas fiscais* de entrada e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Serviços de Terceiros com Nota Fiscais de Entrada

O programa INSS - Revisão de Serviços de Terceiros com NF de Entrada (P76B200H) é usado para revisar, incluir e excluir registros da tabela INSS - Arquivo de Trabalho de Serviços de Terceiros com NF de Entrada - Cabeçalho (F76B410H).

Você poderá alterar a maioria dos campos nos registros que incluir na tabela F76B410H. Ao incluir um registro na tabela F76B410H, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B410H, deverá realizar o ajuste correspondente nas tabelas complementares nas quais o programa INSS - Revisão de Serviços de Terceiros com NF de Entrada insere dados. O sistema não mantém a integridade entre a tabela F76B410H e essas tabelas complementares:

- IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G).
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601).
- IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901).

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B200H. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem, limpe a tabela F76B400H e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B410H executando o programa INSS - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B410H, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias nas tabela de origem e complementares.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Serviços de Terceiros com Notas Fiscais de Entrada

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Entradas	W76B200HA	Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Entradas	W76B200HB	Na tela Acesso a Entradas, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 para serviços de terceiros com *notas fiscais* de entrada.

Inclusão ou Revisão de Registros de Serviços de Terceiros com Notas Fiscais de Entrada

Acesse a tela Revisão de Entradas.

Companhia Insira a companhia cujos dados você deseja acessar.

Remetente Insira o número de cadastro do fornecedor a partir do qual você deseja enviar esta ordem. O sistema determina o endereço do fornecedor, incluindo rua, cidade, estado, CEP e país com base no registro inserido para o fornecedor no sistema de Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne.

Dt Emissão NF (data da emissão da *nota fiscal*) Insira a data de emissão da *nota fiscal*. Em transações de saída, a data geralmente é a data impressa na *nota fiscal*. Em transações de entrada, a data geralmente é a data impressa na *nota fiscal* do fornecedor.

Observação: O campo em branco não é um valor.

Nº da NF Insira um número de seis caracteres que identifica uma *nota fiscal*. O número consiste no número e na série da *nota fiscal*.

Tipo de Documento - INSS Insira um código que especifique o tipo de documento a ser reportado como parte do processo de INSS do Brasil. O sistema atualiza esse campo com o segundo, terceiro e quarto caracteres do Código de Procedimento Especial (SPHD) atribuídos ao tipo de documento da transação na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT). Se um código de procedimento especial não estiver associado ao tipo de documento atribuído ao tipo do documento da transação, o sistema usará o tipo de documento do registro da transação. Ao incluir um registro manualmente, o valor que você inserir deverá existir na tabela de UDCs Tipo de Documento - INSS Brasil (76B/DT). Os valores exigidos pelo governo são:

DUP: Duplicata

REC: Recibo

NP: Nota Promissória

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Descrição Complementar - Brasil Insira uma descrição adicional para o item. Você pode usar essa descrição para identificar de forma mais clara o item que é incluído no relatório para o governo brasileiro.

Total da NF Insira o valor total da *nota fiscal*. O sistema calcula o total da seguinte forma:

Mercadoria + Valor Tributário de IPI + Valor Tributário de ICMS Substituto + Despesas Complementares - Descontos

Base do INSS Insira o valor com base no qual os impostos de INSS serão apurados.

INSS Insira o valor do imposto de INSS apurado.

Valor total Insira a soma do valor do item na *nota fiscal*.

Companhia do Documento Insira um número que, com o número do documento, tipo do documento e data contábil, identifique de forma exclusiva um documento original, como uma fatura, voucher ou lançamento.

Se você utilizar o recurso Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal, o programa Próximo Número Automático (X0010) utilizará a companhia do documento para recuperar o próximo número correto para a companhia.

Se dois ou mais documentos originais possuírem o mesmo número e tipo de documento, você pode utilizar a companhia do documento para localizar o documento desejado.

Número do Documento Insira um número que identifica o documento original, como voucher, fatura ou lançamento. Em telas de entrada, você pode atribuir o número do documento ou deixar que o sistema atribua o número, utilizando o programa Próximos Números (P0002). A correspondência de números de documentos (DOCM) identifica documentos relacionados nos sistemas de Contas a Receber e Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne. Exemplos de documentos originais e correspondentes:

Contas a Pagar

Documento original – voucher

Documento correspondente – pagamento

Contas a Receber

Documento original – fatura

Documento correspondente – recebimento

Observação: Em Contas a Receber, essas transações geram simultaneamente o documento original e o correspondente: deduções, recebimentos não aplicados, cobranças retroativas e faturas consolidadas.

Item de Pagamento Insira um número que identifique o item de pagamento para um voucher ou uma fatura. O sistema atribui o número do item de pagamento. Se o voucher ou a fatura tiver vários itens de pagamento, os números serão seqüenciais.

Número de Extensão do Item de Pagamento Insira um código para designar uma entrada de ajuste em um item de pagamento em um voucher ou fatura. Este campo é obrigatório, portanto, cada registro é exclusivo.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Documento

Insira um tipo de documento definido pelo usuário (sistema 00, tipo DV) para a entrada de voucher. Qualquer configuração de tipo de documento para somente entrada de voucher deverá começar com a letra P (conta a pagar). Os tipos de documentos reservados foram definidos para vouchers, faturas, recebimento e registros de horas.

Os tipos de documentos reservados são:

P_ Documento de Contas a Pagar

R_ Documentos de Contas a Receber

T_ Documentos de Folha de Pagamento

I_ Documentos de Inventário

O_ Documentos de Processamento de Pedidos

Observação: Para entrada de voucher, se você estiver usando o tipo de documento DV, deverá configurar também o tipo de documento DT nos códigos definidos pelo usuário.

Revisão dos Registros IN86 ou IN89 de Listas de Materiais

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de listas de materiais e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Listas de Materiais

O programa IN86 - Revisão de Itens/Listas de Peças (P76B3010) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Itens /Listas de Peças (P76B3010) é usado para revisar, incluir e excluir registros do Arquivo de Trabalho de Listas de Itens/Peças (F76B3010).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído na tabela F76B3010. Ao incluir ou alterar um registro na tabela F76B3010, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Se você incluir ou excluir registros da tabela F76B3010, deverá realizar o ajuste correspondente nos registro do IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G). O sistema não mantém a integridade entre as tabelas F76B3010 e F76B400G ao incluir ou excluir registros.

Os campos dos registros gerados pelo sistema não podem ser alterados no programa P76B3010. Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Efetue a alteração na tabela de origem e, em seguida, preencha novamente a tabela F76B3010 executando o programa R76B3000.
- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B3010, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Lista de Materiais

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Listas de Itens/Peças	W76B3010B	Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Itens/Listas de Peças	Localizar registros.
Revisão de Listas de Itens/Peças	W76B3010A	Na tela Acesso a Listas de Itens/Peças, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para incluir um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de lista de materiais.

Inclusão ou Revisão de Registros de Lista de Materiais

Acesse a tela Revisão de Listas de Itens/Peças.

Tipo de Lista

Insira um código definido pelo usuário (40/TB) que designe o tipo de lista de materiais. Você pode definir tipos diferente de lista de materiais para diferentes usos. Por exemplo:

M: Lista mat. manufatura padrão

RWK: Lista de materiais de retificação

SPR: Lista de peças sobressalentes

O sistema insere o tipo de lista M no cabeçalho da ordem de serviço quando você criar uma ordem de serviço, a menos que você especifique outro tipo de lista. O sistema lê o código de tipo de lista no cabeçalho da ordem de serviço para saber qual lista de materiais usar para criar a lista de peças de ordem de serviço. O MRP usa o código de tipo de lista para identificar a lista de materiais a ser usada quando as mensagens MRP forem anexadas. As listas de materiais em lote devem ser tipo M para gerenciamento de chão de fábrica, custos de produto e processamento de MRP.

Filial/Fábrica

Insira um código que represente uma unidade de negócios de nível superior. Use esse código para indicar uma filial ou fábrica que possa ter departamentos ou trabalhos, que representem as unidades de negócios de nível inferior, subordinadas a ela. Por exemplo:

Filial/Fábrica (MMCU)

Depto A (MCU)

Depto B (MCU)

Trabalho 123 (MCU)

A segurança da unidade de negócios baseia-se na unidade de negócios de nível superior.

Quantidade do Lote

Insira a quantidade de unidades acabadas que você espera que esta lista de materiais ou roteamento gere. Você pode especificar a variação de quantidades de componentes com base no valor de bens acabados gerados. Por exemplo, é necessária 1 onça de solvente por unidade até 100 unidades de produto

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

acabado. Entretanto, se 200 unidades de produto acabado forem produzidas, 2 onças de solvente serão necessárias por unidade acabada. Neste exemplo, você configuraria as quantidades em lotes de 100 e 200 unidades de produto acabado, especificando o valor adequado de solvente por unidade.

Quantidade Insira o número de unidades que o sistema aplica à transação.

UM (unidade de medida) Insira um código definido pelo usuário (00/UM) que identifique a unidade de medição de um valor ou de uma quantidade. Por exemplo, ele pode representar um barril, uma caixa, um metro cúbico, um litro, uma hora etc.

Nº da Linha Insira um número que especifique como o sistema exibirá a seqüência de componentes em uma lista de materiais de nível único. Esse número inicialmente indica a seqüência em que um componente foi incluído na lista de materiais. Você pode alterar este número para alterar a seqüência em que o componente será exibido.

Nº de Seqüência da Operação Insira um número usado para indicar uma ordem de sucessão.

Nas instruções de roteamento, um número que ordena as etapas de fabricação ou montagem na manufatura de um item. Você pode rastrear custos e alterar o tempo por operação.

Nas listas de materiais, um número que designa a etapa de roteamento no processo de fabricação ou montagem que requer uma peça de componente específica. Você define a seqüência de operações após a criação das instruções de roteamento para o item. O Gerenciamento de Chão de Fábrica usa esse número no backflush/preflush por processo operacional.

Nas ordens de alteração de engenharia, um número que ordena as etapas de montagem para a alteração de engenharia.

Para fabricação repetitiva, um número que identifica a seqüência em que um item está programado para ser produzido.

Os campos Passar para permitem que você insira uma seqüência de operações para exibição das informações.

Você pode usar decimais para incluir etapas entre as etapas existentes. Por exemplo, use 12,5 para incluir uma etapa entre as etapas 12 e 13.

Percentual de Sucata Insira a porcentagem de material de componente inutilizável que for criado durante a fabricação de um determinado item pai. Durante a geração de DRP /MPS/MRP, o sistema aumenta os requisitos brutos do item do componente para compensar a perda. Insira as porcentagens como números inteiros; por exemplo, 5% como 5.0.

Observação: A redução e o sucateamento de inventário são compostos para calcular a perda total na fabricação de um determinado item. Os fatores precisos de redução e sucateamento suportam mais cálculos de planejamento preciso.

Início da Vigência Insira uma data que indique o início da data de vigência para uma faixa de datas.

Final da Vigência Insira uma data que indique o final da data de vigência para uma faixa de datas.

Filial do Componente Insira uma unidade de negócios secundária ou de nível inferior. O sistema usa o valor inserido para indicar que uma filial ou fábrica contém vários departamentos ou trabalhos subordinados. Por exemplo, suponha que a filial

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

do componente seja definida como MMCU. A estrutura da MMCU pode ser dessa forma:

Filial/Fábrica - (MMCU)

Depto A - (MCU)

Depto B - (MCU)

Trabalho 123 - (MCU)

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Unidades de Negócios

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de unidades de negócios e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Unidades de Negócios

O programa IN86 - Revisão de Unidade de Negócios (P76B006) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Unidade de Negócios (P76B006) é usado para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído na tabela F76B006. Ao incluir ou alterar um registro na tabela 76B006, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

A maioria dos campos dos registros gerados pelo sistema não pode ser alterada no programa P76B006. Você pode alterar o campo Data da Atualização para manter a integridade entre os registros na tabela F76B006 e as outras tabelas criadas pelos programas de filtragem que preencherem a tabela F76B006.

Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B006, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.
- Efetue a alteração na tabela de origem, remova a tabela F76B006 e preencha novamente a tabela F76B006 executando um ou mais desses programas de filtragem:
- IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
- IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
- INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).

Observação: Para capturar todos os registros relevantes, execute todos os programas de filtragem que você executou antes de ter removido a tabela F76B006.

Revisão da Integridade de Dados

Ao executar um dos programas de filtragem relacionados acima, o sistema preencherá a tabela F76B006 de acordo com essas regras:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Se não existir um registro para uma unidade de negócios na tabela F76B006, o sistema criará um novo registro com as informações da unidade de negócios.
- Se houver um registro para a unidade de negócios, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com a data do razão geral (item de dados DGJ) da transação em processamento.

  Se a data do razão geral for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a data do razão geral.

Ao incluir, excluir ou alterar manualmente um registro na tabela F76B006, você deverá comparar a data do campo Data da Atualização com a data do campo Data Contábil (DGJ de item de dados) e inserir a data adequada.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Unidades de Negócios

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Unidades de Negócios	W76B006A	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Unidades de Negócios - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Unidades de Negócios - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Unidades de Negócios	W76B006B	Na tela Acesso a Unidades de Negócios, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de unidades de negócios.

Inclusão ou Revisão de Registros de Unidades de Negócios

Acesse a tela Revisão de Unidades de Negócios.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Informações de Cadastro de Contas

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de informações de cadastro de contas e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Informações de Cadastro de Contas

O programa IN86 - Revisão do Cadastro de Contas (P76B901) ou INSS/IN89 - Revisão do Cadastro de Contas (P76B901) é usado para revisar, incluir e excluir registros no IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído na tabela F76B901. Ao incluir ou alterar um registro na tabela F76B901, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

A maioria dos campos dos registros gerados pelo sistema não pode ser alterada no programa P76B901. Você pode alterar o campo Data da Atualização, mantendo assim a integridade entre os registros na tabela F76B901 e as outras tabelas criadas pelos programas de filtragem que preenchem a tabela F76B901.

Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B901, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.
- Efetue a alteração na tabela de origem, remova a tabela F76B901 e preencha novamente a tabela F76B901 executando um ou mais desses programas de filtragem:
  - IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
  - INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911).
  - IN86 – Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
  - INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902).
  - IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
  - INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
  - IN86 - Filtragem de Recebimentos de Clientes (R76B8605).
  - INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).
  - IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604).
  - INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).
  - IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200).
  - INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200).
  - INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H).

Observação: Para capturar todos os registros relevantes, você deverá executar todos os programas de filtragem que executou antes de ter removido a tabela F76B901.

Revisão da Integridade de Dados

Ao executar um dos programas de filtragem relacionados acima, o sistema preencherá a tabela F76B901 de acordo com essas regras:

- Se não houver o registro de uma conta na tabela F76B901, o sistema criará um novo registro com as informações da conta.
- Se existir um registro da conta, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com campoData Contábil (DGJ de item de dados) da transação que está sendo processada. Se a data do campo Data Contábil for anterior à data do campo Data da Atualização, o sistema atualizará esse campo com a data do campo Data Contábil.

Ao incluir, excluir ou alterar manualmente um registro na tabela F76B901, você deverá comparar a data do campo Data da Atualização com a data do campo Data Contábil (DGJ de item de dados) e inserir a data adequada.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Informações Básicas do IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901)

O sistema aplica essas regras conforme insere registros no IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901):

- O campo Tipo da Conta (ATYB de item de dados) tem o código fixo *A* devido às leis brasileiras.
- O campo Conta Objeto Pai (OBJ0 de item de dados) e o campo Conta Detalhe Pai (SUB0 de item de dados) são contas sintética de nível inferior anterior à conta analítica.

  Por exemplo, se a conta analítica estiver em um nível de detalhes 7, a conta que é um nível superior (nível de detalhes 6) será a conta pai.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Cadastro de Contas

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Cadastro de Contas	W76B901A	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão do Cadastro de Contas - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão do Cadastro de Contas - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão do Cadastro de Contas	W76B901B	Na tela Acesso a Cadastro de Contas, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de informações de cadastro de contas.

Inclusão ou Revisão de Registro de Informações de Cadastro de Contas

Acesse a tela Revisão do Cadastro de Contas.

Tipo da Conta Insira um código que especifique o tipo de conta incluído no relatório. O único valor é A (Conta Analítica).

Conta Obj. Sintética (conta objeto sintética) Insira a conta objeto pai.

Conta Detalhe Sintética Insira a conta detalhe pai.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Pessoas Físicas e Jurídicas

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de pessoas físicas e jurídicas e descreve como fazer a revisão desses registros.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Pessoas Físicas e Jurídicas

Utilize o programa IN86 - Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas (P76B8601) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas (P76B8601) para revisar, incluir e excluir os registros do IN86 - Arquivos de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601).

É possível alterar qualquer campo em qualquer registro que for incluído na tabela F76B8601. Ao incluir um registro na tabela F76B8601, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

A maioria dos campos dos registros gerados pelo sistema não pode ser alterada no programa P76B8601. Você pode alterar o campo Data da Atualização, mantendo assim a integridade entre os registros na tabela F76B8601 e as outras tabelas criadas pelos programas de filtragem que preenchem a tabela F76B8601. Você também pode inserir dados no campo Bairro (NBHD de item de dados). As tabelas de origem do JD Edwards EnterpriseOne não contêm os dados que são obrigatórios para o campo Bairro; portanto, você deverá preencher o campo de cada registro da tabela F76B8601.

Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B8601, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.
- Efetue a alteração na tabela de origem, remova a tabela F76B8601 e preencha novamente a tabela F76B8601 executando um ou mais desses programas de filtragem:
- IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601).
- IN86 - Filtragem de Recebimentos de Clientes (R76B8605).
- INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605).
- IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604).
- INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604).
- IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).
- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 – Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).

Observação: Para capturar todos os registros relevantes, você deverá executar todos os programas de filtragem que executou antes de ter removido a tabela F76B8601.

Revisão da Integridade de Dados

Ao executar um dos programas de filtragem relacionados acima, o sistema preencherá a tabela F768601de acordo com essas regras:

- Se um registro para uma unidade de negócios não existir na tabela F76B8601, o sistema criará um novo registro com as informações de unidade de negócios.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Se houver o registro de uma pessoa física ou jurídica, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização (item de dados DGJ) da tabela F76B8601 com o campo Data Contábil (item de dados DGJ) da tabela de origem. Se a data no campo Data Contábil for anterior à data no campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a data do campo Data Contábil.

Ao incluir, excluir ou alterar manualmente um registro na tabela F76B8601, você deverá comparar a data do campo Data da Atualização com a data do campo Data Contábil (DGJ de item de dados) e inserir a data adequada.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Pessoas Físicas e Jurídicas

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Pessoas Físicas e Jurídicas	W76B8601A	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Pessoas Físicas /Jurídicas - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas	W76B8601B	Na tela Acesso a Pessoas Físicas e Jurídicas, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de pessoas físicas ou jurídicas.

Inclusão ou Revisão de Registros de Pessoas Físicas e Jurídicas

Acesse tela Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas.

Nome para Correspondência Insira a companhia ou pessoa a quem a fatura ou correspondência deve ser direcionada.

Endereço para Correspondência Insira o endereço para correspondência das pessoas físicas ou jurídicas que você reportar no relatório tributário IN86 para o Brasil. O sistema preencherá este campo com a concatenação de valores dos campos Linha de Endereço 1 (ADD1) e Linha de Endereço 2 (ADD2) conforme armazenado na tabela Endereço por Data (F0116) para o Número de Endereço (AN8) de pessoas físicas ou jurídicas.

Bairro Insira o bairro das pessoas físicas ou jurídicas que você reportar no relatório tributário IN86 para o Brasil. Você insere o bairro no programa IN86 - Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas (P76B8601) e o sistema armazena o valor na tabela IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601).

Cidade Insira um nome que indique a cidade associada ao endereço.

Estado Insira um código definido pelo usuário (00/S) que especifique o estado ou província. Esse código é geralmente uma abreviatura de serviço postal.

País Insira o país das pessoas físicas ou jurídicas que foram reportados como parte do processo IN86 do Brasil. O sistema preencherá esse campo com a descrição proveniente da tabela de UDCs Códigos de País (00/CN) para o País (CTR)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

armazenado na tabela Endereço por Data (F0116) para o Número de Endereço (AN8) da pessoa física ou jurídica.

Código de Endereçamento Postal Insira o código de endereçamento postal dos Estados Unidos que especifique aonde uma carta deverá ser encaminhada. Anexe esse código ao endereço de entrega em outros países. Esse código é utilizado como o valor de low end ao fazer o processamento da faixa de Transação de Código Postal.

CNPJ / CPF Insira o código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. O código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato correto, de acordo com o valor do TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se não houver valor para TAXC, o sistema usará a Pessoa Jurídica.

Inscr. Estadual Insira um número de identificação atribuído pela autoridade fiscal a uma pessoa além do número de Identificação Tributária Principal (TX1).

Inscrição Municipal Insira o número de identificação utilizado pelo país para identificar um contribuinte. No Brasil, essa informação é obrigatória nas *notas fiscais* e em todos os relatórios jurídicos.

Código de Pessoa Física/Jurídica Insira um código que identifique o tipo de contribuinte. Para o relatório 1099 de fornecedores dos EUA e estrangeiros, o sistema seleciona somente registros com um código P ou N.

Os valores de entidades dos EUA são:

Em branco: Pessoa jurídica (a Id. Tributária é impressa como 12-3456789)

C: Pessoa jurídica (a Id. Tributária é impressa como 12-3456789)

P: Física (a Id. Tributária é impressa como 123-45-6789)

N: Entidade não corporativa (a Id. Tributária é impressa como 12-3456789)

Os valores de entidades que não pertencem aos EUA são:

1: Física

2: Pessoa jurídica

3: Pessoa física e jurídica

4: Entidade não corporativa

5: Autoridades alfandegárias

Revisão dos Registros IN86 e IN89 da Natureza da Operação

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 da natureza da operação e descreve como fazer a revisão desses registros.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 da Natureza da Operação

O programa IN86 - Revisão de Natureza da Operação (P76B200F) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Natureza da Operação (P76B200A) é usado para revisar, incluir e excluir registros do IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F).

Você pode alterar qualquer campo nos registros que você inclui na tabela F76B400F, exceto o campo Natureza da Operação. Ao incluir ou alterar um registro na tabela F76B400F, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

A maioria dos campos dos registros gerados pelo sistema não pode ser alterada no programa P76B200F. Você pode alterar o campo Data da Atualização, mantendo assim a integridade entre os registros na tabela F76B400F e as outras tabelas criadas pelos programas de filtragem que preenchem a tabela F76B400F.

Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B400F, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.
- Efetue a alteração na tabela de origem, remova a tabela F76B400F e preencha novamente a tabela F76B400F executando um ou mais desses programas de filtragem:
- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- INSS/IN89 – Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 – Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).

Observação: Para capturar todos os registros relevantes, você deverá executar todos os programas de filtragem que tiver executado antes de ter removido a tabela F76B400F.

Revisão da Integridade de Dados

Ao executar um dos programas de filtragem relacionados acima, o sistema preencherá a tabela F76B006 de acordo com essas regras:

- Se não houver o registro de uma combinação código/sufixo na tabela F76B400F, o sistema criará um novo registro com as informações sobre essa combinação.
- Se existir um registro da combinação, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização na tabela F76B400F com a Data de Lançamento da NF (BRADLJ de item de dados) do registro que estiver sendo processado. Se a Data de Lançamento da NF for anterior à data do campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a Data de Lançamento da NF.

Ao incluir, excluir ou alterar manualmente um registro na tabela F76400F, você deverá comparar a data do campo Data da Atualização com a data do campo Data Contábil (BRADLJ de item de dados) e inserir a data adequada.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Natureza da Operação

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Códigos de Natureza da Operação	W76B200FA	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão da Natureza da Operação - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de Natureza da Operação - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Códigos de Natureza da Operação	W76B200FB	Na tela Acesso a Códigos de Natureza da Operação, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir os registros IN86 ou IN89 da natureza da operação.

Inclusão ou Revisão de Registros da Natureza da Operação

Acesse a tela Revisão de Códigos de Natureza da Operação.

Natureza da Operação - Brasil

Insira um código interno que seja a concatenação do Código de Natureza da Operação e o Sufixo da Natureza da Operação em um formato que seja reportado para o governo brasileiro.

Observação: O espaço em branco não é um valor, você deverá preencher esse campo.

Revisão dos Registros IN86 e IN89 de Números de Item e Códigos de Serviço

Esta seção fornece uma visão geral da revisão dos registros IN86 e IN89 de números de item e códigos de serviço e descreve como fazer a revisão desses registros.

Conceitos Básicos dos Registros IN86 e IN89 de Números de Item e Códigos de Serviço

O programa IN86 - Revisão de Números de Itens/Códigos de Serviço (P76B200G) ou o programa INSS/IN89 - Revisão de Nº de Itens e Códigos de Serviço (P76B200G) é usado para revisar, incluir e excluir registros no IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item/Códigos de Serviço (F76B400G).

Você pode alterar qualquer campo em qualquer registro que você adicione na tabela F76B400G, exceto o campo 2º Nº Item. Ao incluir ou alterar um registro na tabela F76B400G, assegure-se de que os dados sejam válidos; o sistema não fornece validação para dados inseridos pelo usuário.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

A maioria dos campos dos registros gerados pelo sistema não pode ser alterada no programa P76B200G. Você pode alterar o campo Data da Atualização, mantendo assim a integridade entre os registros na tabela F76B400G e as outras tabelas criadas pelos programas de filtragem que preenchem a tabela F76B400G.

Se for necessário alterar os dados de um campo não editável em um registro, execute uma das tarefas a seguir:

- Exclua o registro que contém dados incorretos da tabela F76B400G, inclua um novo registro com dados corretos e efetue as alterações necessárias na tabela de origem.
- Efetue a alteração na tabela de origem, remova a tabela F76B400G e preencha novamente a tabela F76B400G executando um ou mais desses programas de filtragem:
- IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).
- INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A).
- IN86 - Filtragem de Registros de Inventário (R76B100B).
- INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B).
- IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C).
- INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C).
- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- INSS/IN89 – Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D).
- IN86 – Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- INSS/IN89 – Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E).
- IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).
- INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000).

Observação: Para capturar todos os registros relevantes, você deverá executar todos os programas de filtragem que tiver executado antes de ter removido a tabela F76B400G.

Revisão da Integridade de Dados

Quando o sistema preenche a tabela F76B400G, ele cria registros de acordo com essas regras:

- Se um registro para um número de item não existir na tabela F76B400G, o sistema criará um novo registro com o número do item.
- Se existir um registro do número do item, o sistema comparará a data no campo Data da Atualização com campo Data de Início da Vigência (IXEFFF de item de dados) do registro que está sendo processado. Se a Data de Início da Vigência for anterior à data do campo Data da Atualização, o sistema atualizará este campo com a Data de Início da Vigência.

Ao incluir, excluir ou alterar manualmente um registro na tabela F76400G, é necessário comparar a data do campo Data da Atualização com a data do campo Data de Início da Vigência (IXEFFF de item de dados) e inserir a data adequada.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Telas Usadas para Revisão de Registros de Números de Item e Códigos de Serviço

Nome do Formulário	ID Formulário	Navegação	Uso
Acesso a Números de Item e Códigos de Serviço	W76B200GA	• Aplicativos de Revisão - IN86 (G76BIN8602), Revisão de Números de Item/Códigos de Serviço - IN86 • Aplicativos de Revisão - INSS/IN89 (G76BINSS02), Revisão de N°s de Item e Códigos de Serviço - INSS/IN89	Localizar registros.
Revisão de Números de Item e Códigos de Serviço	W76B200GB	Na tela Acesso a Números de Item e Códigos de Serviço, marque um registro e clique em Selecionar para alterar um registro ou clique em Incluir para criar um novo registro.	Alterar ou incluir registros IN86 ou IN89 de números de item e códigos de serviço.

Inclusão ou Revisão de Registros de Números de Item e Códigos de Serviço

Acesse a tela Revisão de Números de Item e Códigos de Serviço.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 27

(BRA) Geração de Arquivos de Dados e Texto para Relatórios Tributários IN86 e IN89

Este capítulo apresenta uma visão geral do processo de geração e descreve como:

- Gerar arquivos de dados e texto para lançamentos.
- Gerar arquivos de dados e texto para saldos de conta.
- Gerar arquivos de dados e texto para fornecedores e clientes.
- Gerar arquivo simples de texto de INSS.
- Gerar arquivos de dados e texto para bens.
- Gerar arquivos de dados e texto para controle de estoque.
- Gerar arquivos de dados e texto para registros de inventário.
- Gerar arquivos de dados e texto para *notas fiscais* de serviços para IN89.
- Gerar arquivos de dados e texto para *notas fiscais* de serviços para IN86.
- Gerar arquivos de dados e texto para *notas fiscais* de mercadorias emitidas pela companhia.
- Gerar arquivos de dados e texto para *notas fiscais* de mercadorias emitidas pelos fornecedores.
- Gerar arquivos de dados e texto para *notas fiscais* de entrada de serviços de terceiros.
- Gerar arquivos de dados e texto para listas de materiais.
- Gerar arquivos de dados e texto para unidades de negócios.
- Gerar arquivos de dados e texto para cadastro de contas.
- Gerar arquivos de dados e texto para pessoas físicas e jurídicas.
- Gerar arquivos de dados e texto para registros da natureza da operação.
- Gerar arquivos de dados e texto para os números de item e códigos de serviço.

Conceitos Básicos da Geração de Arquivos de Dados e Texto

Após a execução de programas de filtragem e da manutenção dos registros IN86 ou IN89 conforme necessário, você deverá executar o programa de geração IN86 ou IN89 adequado para gerar arquivos de dados e texto necessários para a geração de relatórios IN86 ou IN89. Esta tabela exibe a saída dos programas de geração:

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Saída	Descrição
Arquivo de dados	Um arquivo de texto que contém os dados da transação para o período do relatório especificado. Você especifica nas opções de processamento o nome do arquivo e o local em que o sistema criará o arquivo. O arquivo de texto é enviado para o governo em formato eletrônico.
Amostra de dados	Um arquivo Adobe Acrobat (PDF) que contém os primeiros e os últimos 30 registros do arquivo de dados. A amostra de dados consiste nas strings de dados do arquivo de texto no mesmo formato que são exibidos no arquivo de dados; o sistema não formata a amostra de dados com cabeçalhos de coluna. Você deverá enviar uma cópia impressa do PDF ao governo.
ReadMe (Leiame)	Um arquivo de texto que contém os cabeçalhos de informações que deverá ser reportado e o layout específico para envio do arquivo de texto de dados correspondente. Você deverá preencher as informações específicas que são indicadas pelos cabeçalhos. Por exemplo, o arquivo de texto contém cabeçalhos para o CNPJ e Nome da Companhia e você deverá especificar essas informações naqueles cabeçalhos. É possível usar qualquer editor de texto compatível, como o Microsoft Word ou o Microsoft Notepad, para alterar o arquivo de texto. O governo não especifica as convenções de nomenclatura para o arquivo Leiame, mas especifica que a extensão do arquivo deverá ser ".txt". O sistema gera o arquivo Leiame em português e você o envia ao governo em formato eletrônico.
Carta de apresentação	Uma cópia impressa do arquivo Leiame que você envia para o relatório IN86. Você deverá gerar a cópia impressa do arquivo Leiame; os programas de geração de IN86 e IN89 do JD Edwards EnterpriseOne não iniciam a impressão do arquivo Leiame.

Se o relatório for concluído com êxito, o sistema gerará as saídas. Se o relatório não for concluído com êxito, o sistema gerará um relatório com uma mensagem de erro.

Observação: Vários programas de filtragem podem preencher a mesma tabela complementar. Por exemplo, o programa IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902) e o programa IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) preenchem o IN86 - Arquivo de Trabalho Cadastro de Contas (F76B901). Você deverá executar todos os programas que forem necessários para fins de emissão de relatórios antes de executar os programas para gerar os arquivos de dados e texto para as tabelas complementares compartilhadas.

Informações Básicas sobre Especificação de Local de Arquivo para Arquivos de Dados e Leiame

Ao gerar arquivos de dados e Leiame para relatórios tributários IN86 e IN89, você deverá especificar nas opções de processamentos o local onde os sistema gravará os arquivos. Observe as regras a seguir ao especificar o local:

- O local especificado deverá incluir um caminho, nome de arquivo e extensão válidos.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Você poderá especificar um local em um cliente ou no servidor desde que a pasta ou diretório especificado exista no local especificado.
- Você deverá ter permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Lançamentos

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de lançamentos e descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Lançamentos (R76B911A).
- Definir as opções de processamento para o programa IN86 - Geração de Lançamentos (R76B911A).

Conceitos Básicos de Arquivos de Dados e Texto para Lançamentos

Você executa o programa IN86 - Geração de Lançamentos (R76B911A) após a revisão e manutenção dos registros IN86 dos lançamentos. Em particular, você deverá usar o programa IN86 - Revisão de Lançamentos (P76B911) para inserir a Conta de Contrapartida (OFAC de item de dados) para cada registro antes de você executar o programa IN86 - Geração de Lançamentos.

O programa IN86 - Geração de Lançamentos lê os dados da tabela IN86 - Arquivo de Trabalho de Lançamentos (F76B911).

Execução do Programa IN86 - Geração de Lançamentos

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86, (G76BIN8603), Geração de Lançamentos - IN86.

Definição de Opções de Processamento para o Programa IN86 - Geração de Lançamentos (R76B911A)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e **2. Local do Arquivo Leiame**

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo leiame. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Data\filename.txt.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Saldos de Conta de IN86 e IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de saldos de conta e descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e o INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A).

Conceitos Básicos dos Programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A).

Você executa o programa IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) ou o programa INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 de saldos de conta. O programa R76B902A lê a tabela IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta (F76B902) e gera os arquivos de dados e de texto necessários para a emissão dos relatórios IN86 e IN89.

Execução dos Programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A).

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Saldos de Conta Mensais - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Saldos de Conta Mensais - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A) e INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A).

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e **2. Local do Arquivo Leiame**

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo leiame. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Data\filename.txt.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Fornecedores e Clientes de IN86 e IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração para fornecedores e clientes e descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) e o INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) e INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602).

Conceitos Básicos de Arquivos de Dados e Texto para Fornecedores e Clientes

Você executa o programa IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) ou o programa INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 de fornecedores e clientes. O programa R76B8602 lê a tabela IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602) e gera os arquivos de dados e texto que você envia para o governo.

Você especifica se o sistema gerará registros para fornecedores ou clientes nas opções de processamento. Se você desejar reportar clientes e fornecedores, deverá executar o programa duas vezes: uma vez com a opção de processamento Fornecedor ou Cliente definida como 1 (Fornecedor) e uma vez com a opção de processamento Fornecedor ou Cliente definida como 2 (Cliente).

Observação: Se você executar o relatório mais de uma vez, deverá inserir nomes diferentes para os arquivos de saída para cada execução do programa ou especificar caminhos diferentes de saída. Se você não especificar nomes ou caminhos diferentes, o sistema sobregravará os dados existentes.

Execução do Programa IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) e do Programa INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Fornecedores e Clientes - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Fornecedores e Clientes - INSS /IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602) e INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Seleção

1. Fornecedor ou Cliente Especifique se o sistema gerará o arquivo simples para os fornecedores ou clientes. O arquivo simples para fornecedores é gerado no sistema Contas a

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pagar do JD Edwards EnterpriseOne. O arquivo simples para clientes é gerado no sistema Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne. Os valores são:

1: Fornecedor

2: Cliente

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e **2. Local do Arquivo Leiame**

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo leiame. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Data\filename.txt.

Geração de Arquivo Simples de Texto de INSS para IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007) e descreve como:

- Executar o programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007).
- Definir opções de processamento para o programa Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007).

Conceitos Básicos de Geração do Arquivo Simples de Texto de INSS

Quando você executar o programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007), o sistema gerará um arquivo simples que contém o nome e o endereço de correspondência dos fornecedores cujos impostos de INSS você retém. O arquivo simples também inclui os seguintes dados sobre o fornecedor:

- Número de CNPJ/CFP
- Número de inscrição no INSS
- Inscrição Estadual
- Inscrição Municipal

Pré-requisito

O sistema lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601) para preencher o arquivo simples de texto de INSS. Você deverá executar todos os programas INSS/IN89 que preenchem a tabela F76B8601 antes de gerar esse arquivo simples.

Consulte Capítulo 25, "(BRA) Filtragem de Registros para Geração de Relatórios IN86 e IN89," Conceitos Básicos de Como o Sistema Preenche o IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas, página 518.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Execução do Programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007)

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Arquivo Texto do INSS - INSS /IN89.

Definição de Opções de Processamento para o Programa Arquivo Simples de Texto de INSS (R76B04007)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e **2. Local do Arquivo Leiame**

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo leiame. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Data\filename.txt.

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Bens para IN86 e IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de bens e descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) e o programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) e INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200).

Conceitos Básicos de Geração de Arquivos de Dados e Texto de Bens

Você executa o programa IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) ou o programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 de bens. O programa R76B7200 lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200) e gera os arquivos de dados e texto para emissão de relatórios IN86 e IN89.

Você pode usar o campo Companhia na seleção de dados, mas o sistema não inclui os dados do campo Companhia nos arquivos de texto e dados que você envia para o governo.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Execução do Programa IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) e do Programa INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto (G76BINSS03), Geração de Arquivo Texto de Bens - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200) e INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e **2. Local do Arquivo Leiame**

Especifique o caminho e o nome do arquivo, incluindo a extensão, do arquivo simples ou do arquivo leiame. Por exemplo, você pode especificar este caminho:

C:\IN86\Data\filename.txt

O sistema não gerará o arquivo simples a menos que o caminho e o nome do arquivo sejam válidos para o sistema de arquivos que estiver sendo usado e você tenha permissões de gravação para o arquivo. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Controle de Estoque para IN86 e IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de controle de estoque e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) e INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) e INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A).

Conceitos Básicos de Geração de Arquivos de Dados e Texto de Controle de Estoque

Você executa o programa IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) ou o INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 do controle de estoque. O programa R76B300A lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de Estoque (F76B400A) e gera os arquivos de dados e texto para emissão de relatórios IN86 e IN89.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Execução dos Programas IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) e INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Controle de Estoque - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Controle de Estoque - INSS /IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A) e INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório) e **Local do Arquivo Leiame (Caminho do Diretório)**

Especifique o caminho do diretório onde o sistema criará o arquivo de texto. Este nome deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. O caractere de barra invertida (\) é reservado como uma chave especial. A maioria dos sistemas de arquivo requer uma barra invertida dupla e não simples para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório especificado. Por exemplo: C:\\IN86Folder\\TextFile.txt

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Registros de Inventário para IN86 e IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de registros de inventário e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) e INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) e INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B).

Conceitos Básicos da Geração de Arquivos de Dados e Texto para Registros de Inventário

Você executa o programa IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) ou o INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 dos registros de estoque. O programa R76B300B lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário (F76B400B) e gera os arquivos de dados e texto para emissão de relatórios IN86 e IN89.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Execução dos Programas IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) e INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Registro de Inventário - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Registro de Inventário.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) e INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório) e **Local do Arquivo Leiame (Caminho do Diretório)**

Especifique o caminho do diretório onde o sistema criará o arquivo de texto. Este nome deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. O caractere de barra invertida (\) é reservado como uma chave especial. A maioria dos sistemas de arquivo requer uma barra invertida dupla e não simples para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório especificado. Por exemplo: C:\\IN86Folder\\TextFile.txt

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Serviços para IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de *notas fiscais* de serviços e descreve como:

- Executar o programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J).
- Definir opções de processamento para o programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J).

Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Serviços para IN89

Você executa o programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J) após a revisão e manutenção dos registros de IN89 para *notas fiscais* de saída de serviços. O programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço lê os dados no IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Saída de Serviços - Cabeçalho (F76B410C) e o IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Saída de Serviços - Detalhes (F76B411C).

O programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço gera dados separados e arquivos de texto para os dados das tabelas F76B410C e F76B411C.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Execução do Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J)

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de NFs de Saída de Serviço - INSS /IN89

Definição de Opções de Processamento para o Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Cabeçalho do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório), **Local de Detalhes do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório)**, **Local do Arquivo de Cabeçalho Leiame (Caminho do Diretório)** e **Local do Arquivo de Detalhes Leiame (Caminho do Diretório)**

Especifique o caminho do diretório onde o arquivo de texto será criado. (Ele deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão.) O caractere \ (barra invertida) é reservado como uma chave especial. A maioria dos sistemas de arquivo requer que uma barra invertida dupla seja inserida e não uma barra invertida simples para que o sistema grave corretamente o caminho do diretório especificado. Por exemplo: C:\\INSSFolder\\TextFile.txt.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Serviços para IN86

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de *notas fiscais* de serviços e descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço (R76B300C).
- Definir opções de processamento para o programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço (R76B300C).

Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Serviços para IN86

Você executa o programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço (R76B300C) após a revisão e manutenção dos registros de IN86 para *notas fiscais* de saída de serviços. O programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço lê os dados no IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Saída de Serviços - Cabeçalho (F76B410C) e o IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Saída de Serviços - Detalhes (F76B411C).

O programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço gera dados separados e arquivos de texto para os dados das tabelas F76B410C e F76B411C.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Execução do Programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviços

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de NFs de Saída - Serviço - IN86

Definição de Opções de Processamento para o Programa IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço (R76B300C)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Cabeçalho do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório), **Local de Detalhes do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório)**, **Local do Arquivo de Cabeçalho Leiame (Caminho do Diretório)** e **Local do Arquivo de Detalhes Leiame (Caminho do Diretório)**

Insira o nome do caminho do diretório em que o sistema criará o arquivo de texto. O caminho deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. Adicionalmente, muitos sistemas de arquivos requerem uma barra invertida dupla e não uma barra invertida simples, para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório que você indica. Por exemplo, o caminho do diretório pode ser C:\\IN86Folder\\TextFile.txt

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia para IN86 ou IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de *notas fiscais* de mercadorias emitidas pela companhia e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) e INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D).
- Definir opções de processamento para os programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) e o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D).

Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia

Você executa o programa IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) ou o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 para as *notas fiscais* de mercadorias que são emitidas pela companhia. O programa R76B300D lê os dados no IN86 - Arquivo de Trabalho da Nota Fiscal de Mercadorias Emitidas pela Companhia - Cabeçalho (F76B410D) e o IN86 - Arquivo de Trabalho da Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Detalhes (F76B411D).

O programa R76B300D gera dados separados e arquivos de texto para os dados das tabelas F76B410D e F76B411D.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Execução dos Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) e INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de NFs de Mercadorias pela Cia - IN86

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D) e o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D).

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Cabeçalho do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório), **Local de Detalhes do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório)**, **Local do Arquivo de Cabeçalho Leiame (Caminho do Diretório)**e **Local do Arquivo de Detalhes Leiame (Caminho do Diretório)**

Insira o nome do caminho do diretório em que o sistema criará o arquivo de texto. O caminho deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. Adicionalmente, muitos sistemas de arquivos requerem uma barra invertida dupla e não uma barra invertida simples, para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório que você especificar. Por exemplo, o caminho do diretório pode ser C:\\IN86Folder\\TextFile.txt

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores para IN86 e IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de *notas fiscais* de mercadorias emitidas pelos fornecedores e descreve como:

- Executar os programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) e INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor R76B2300D).
- Definir opções de processamento para os programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) e o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E).

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelos Fornecedores

Você executa o programa IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) ou o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B2300D) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 para as *notas fiscais* de mercadorias que são emitidas pelos fornecedores. O programa R76B300E lê os dados no IN86 - Arquivo de Trabalho de NF de Mercadorias Emitida pelos Fornecedores - Cabeçalho (F76B410E) e o IN86 - Arquivo de Trabalho de NF de Mercadorias Emitida pelos Fornecedores - Detalhes (F76B411E).

O programa R76B300E gera dados separados e arquivos de texto para os dados das tabelas F76B410E e F76B411E.

Execução dos Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) e INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B2300D)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E) e o INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Cabeçalho do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório), **Local de Detalhes do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório)**, **Local do Arquivo de Cabeçalho Leiame (Caminho do Diretório)** e **Local do Arquivo de Detalhes Leiame (Caminho do Diretório)**

Insira o nome do caminho do diretório em que o sistema criará o arquivo de texto. O caminho deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. Adicionalmente, muitos sistemas de arquivos requerem uma barra invertida dupla e não uma barra invertida simples, para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório que você especificar. Por exemplo, o caminho do diretório pode ser C:\\IN86Folder\\TextFile.txt

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Notas Fiscais de Entrada de Serviços de Terceiros para IN89

Esta seção apresenta uma visão geral do programa de geração de *notas fiscais* de entrada de serviços de terceiros e descreve como:

- Executar o programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B300H).
- Definir opções de processamento para o programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B300H).

Conceitos Básicos do Programa de Geração de Notas Fiscais de Entrada de Serviços de Terceiros

Você executa o programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B300H) após a revisão e manutenção do registros de IN89 para *notas fiscais* de serviço de entrada que são emitidas por terceiros. O programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros lê os dados no INSS - Arquivo de Trabalho de NF de Entrada de Serviços Emitida por Terceiros - Cabeçalho (F76B410H) e gera dados separados e arquivos de texto para dados na tabela F76B410H.

Execução do Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviços de Terceiros (R76B300H)

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros - INSS/IN8.

Definição de Opções de Processamento para o Programa INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B300H)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Arquivo de Texto de Dados (Caminho do Diretório) e **Local do Arquivo de Texto Leiame (Caminho do Diretório)**

Especifique o caminho do diretório onde o arquivo de texto será criado. (Ele deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão.) O caractere \ (barra invertida) é reservado como uma chave especial. A maioria dos sistemas de arquivo requer que uma barra invertida dupla seja inserida e não uma barra invertida simples para que o sistema grave corretamente o caminho do diretório especificado. Por exemplo: C:\\INSSFolder\\TextFile.txt.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Listas de Materiais para IN86 e IN89

Você executa o programa IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) ou o INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) após a revisão e manutenção dos registros de IN86 ou IN89 para listas de materiais. O programa R76B3010 lê os dados no Arquivo de Trabalho de Listas de Itens/Peças (F76B3010).

Esta seção descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) e o programa INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Lista de Itens/Peças (R76B3010) e o INSS/IN89 - Geração de Lista de Itens/Peças (R76B3010).

Execução dos Programas IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) e INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Itens/Listas de Peças.

Selecione Geração de Arquivos de Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Itens/Listas de Peças.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) e o INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e **2. Local do Arquivo Leiame**

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo de texto leiame. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Data\filename.txt.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Unidades de Negócios para IN86 e IN89

Você executa o programa IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) ou o INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 dos registros da unidade de negócios. O programa R76B006A lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006) e gera os arquivos de dados e texto que você envia para o governo.

Esta seção descreve como:

- Executar os programas IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) e INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) e INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A).

Execução dos Programas IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) e INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Unidade de Negócios - IN86

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Unidades de Negócios.

Definição de Opções de Processamento para os programas IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) e INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A).

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e **2. Local do Arquivo Leiame**

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de dados ou o arquivo leiame. O local que você especificar deverá incluir o caminho, o nome do arquivo e a extensão do arquivo de dados. Por exemplo, você pode especificar C:\IN86\Data\filename.txt. É possível especificar o local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e seja válido para o sistema de arquivos. Além disso, você deverá ter permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado.

Se você não preencher essas opções de processamento, o sistema não processará os registros.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Informações de Cadastro de Contas para IN86 e IN89

Execute o programa IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) ou o programa INSS /IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 das informações do cadastro de contas. O programa R76B901A lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901) e gera os arquivos de dados e texto que você envia para o governo.

Esta seção descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) e o INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) e INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A).

Execução dos Programas IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) e INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Informações do Cadastro de Contas.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 I(G76BINSS03), Geração de Informações do Cadastro de Contas - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) e INSS/IN89 - Geração de Informações do e Cadastro de Contas (R76B901A)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e **2. Local do Arquivo Leiame**

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo leiame. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Data\filename.txt.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Geração de Arquivos de Dados e Texto para Pessoas Físicas e Jurídicas para IN86 e IN89

Você executa o programa IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) ou o INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603) após a revisão e manutenção dos registros IN86 de pessoas físicas e jurídicas. O programa R76B8603 lê a tabela IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601) e gera os arquivos de dados e texto que você envia para o governo.

Esta seção descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) e o INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603).
- Definir opções de processamento para o programa IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) e o INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603).

Execução dos Programas IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) e INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para o Programa IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) e o INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

1. Local do Arquivo de Dados e **2. Local do Arquivo Leiame**

Especifique o local onde o sistema gravará o arquivo de texto de dados ou o arquivo de texto leiame. Você deverá especificar um caminho, nome de arquivo e extensão válidos para o local. É possível especificar um local em um cliente ou servidor desde que a pasta ou o diretório especificado exista no local especificado e você tenha permissões de gravação para a pasta ou o diretório especificado. Se essas opções de processamento ficarem em branco, o sistema não processará os registros.

Por exemplo, você pode especificar este caminho: C:\IN86\Data\filename.txt.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Registros da Natureza da Operação para IN86 e IN89

Você executa o programa IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) ou o INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 dos códigos da natureza da operação. O programa R76B300F lê o IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F) e gera os arquivos de dados e texto que você envia para o governo.

Esta seção descreve como:

- Executar os programas IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) e INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F).
- Definir as opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) e INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F).

Execução dos programas IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) e INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Natureza da Operação - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de Natureza da Operação - INSS /IN89.

Definição de Opções de Processamento para os Programas IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) e INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório) e **Local do Arquivo Leiame (Caminho do Diretório)**

Insira o nome do caminho do diretório em que o sistema criará o arquivo de texto. O caminho deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. Adicionalmente, muitos sistemas de arquivos requerem uma barra invertida dupla e não uma barra invertida simples, para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório que você especificar. Por exemplo, o caminho do diretório pode ser C:\\IN86Folder\\TextFile.txt

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Geração de Arquivos de Dados e Texto de Registros de Números de Item e Códigos de Serviço para IN86 e IN89

Você executa o programa IN86 - Geração de Nºs de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) ou o INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço (R76B300G) após a revisão e manutenção dos registros IN86 ou IN89 para números de item e códigos de serviço. O programa R76B300G lê o IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G) e gera os arquivos de dados e texto que você envia para o governo.

Esta seção descreve como:

- Executar o programa IN86 - Geração de Nºs de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) e o programa INSS /IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço (R76B300G).
- Definir opções de processamento para os programas IN86 - Geração de Nºs de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) e o programa INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço (R76B300G).

Execução dos Programas IN86 - Geração de Nºs de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) e INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço (R76B300G)

Selecione Geradores de Arquivos de Texto para IN86 (G76BIN8603), Geração de Nºs de Itens/Códigos de Serviço - IN86.

Selecione Geração de Arquivos Texto - INSS/IN89 (G76BINSS03), Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço - INSS/IN89.

Definição de Opções de Processamento para os programas IN86 - Geração de Nºs de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) e o programa INSS/IN89 - Geração de Nº de Item e Códigos de Serviço (R76B300G)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

Processamento

Local do Arquivo de Texto (Caminho do Diretório) e **Local do Arquivo Leiame (Caminho do Diretório)**

Especifique o caminho do diretório onde o sistema criará o arquivo de texto. Este nome deve incluir o nome do arquivo de texto e sua extensão. O caractere de barra invertida (\) é reservado como uma chave especial. A maioria dos sistemas de arquivo requer uma barra invertida dupla e não simples para o sistema gravar corretamente o caminho do diretório especificado. Por exemplo: C:\\IN86Folder\\TextFile.txt

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Glossário de Termos do JD Edwards EnterpriseOne

acesso rápido	Um prompt de comando que permite que o usuário se mova rapidamente entre menus e aplicativos com o uso de comandos específicos.
acionador	Um dos vários eventos específicos para itens do dicionário de dados. Você pode anexar lógica a um item do dicionário de dados processado automaticamente pelo sistema quando há ocorrência de evento.
adaptador de mensagens	Um modelo de interoperabilidade que permite que sistemas de terceiros se conectem ao JD Edwards EnterpriseOne para intercâmbio de informações por meio do uso de filas de mensagens.
Adaptador HTTP	Um conjunto genérico de serviços que são usados para efetuar as operações básicas de HTTP, como GET, POST, PUT, DELETE, TRACE, HEAD e OPTIONS com o URL fornecido.
administrador do EnterpriseOne	Pessoa responsável pela administração do sistema do EnterpriseOne.
Agente de Planejamento Avançado (APAg)	Uma ferramenta JD Edwards EnterpriseOne utilizada para extrair, transformar e carregar dados. O Agente de Planejamento Avançado é compatível com o acesso a data sources na forma de bancos de dados racionais, arquivo simples, entre outras codificações de dados ou mensagens, como XML.
alteração de versão de um serviço de negócios publicado	Acréscimo de funcionalidades/interfaces aos serviços de negócios publicados sem modificar as que já existem.
ambiente de desenvolvimento de serviço de negócios	Uma estrutura necessária a um desenvolvedor de integração para desenvolver e gerenciar serviços de negócios.
ambiente de produção	Um ambiente do JD Edwards EnterpriseOne no qual os usuários operam o software EnterpriseOne.
ambiente original	Um ambiente do JD Edwards EnterpriseOne utilizado para testar objetos inalterados com dados de demonstração do JD Edwards EnterpriseOne ou com classes de treinamento. Este ambiente é necessário para comparar objetos originais que foram alterados.
analista de negócios	Pessoa que determina a necessidade e o motivo do desenvolvimento de um serviço de negócios EnterpriseOne.
Aplicativo de Monitoramento	Uma ferramenta do EnterpriseOne fornecida para que um administrador obtenha informações estatísticas de vários servidores do EnterpriseOne, redefina estatísticas e defina notificações.
Área de Trabalho do JDeveloper	Um artefato utilizado pelo JDeveloper para organizar arquivos de projeto. Ele contém um ou mais arquivos de projeto.
armazenamento e envio (store-and-forward)	Modo de processamento que permite que usuários não conectados a um servidor insiram transações e depois se conectem ao servidor para carregar tais transações.
Arquivo de Configuração de Criação	Definições configuráveis em um arquivo de texto que são usadas por um programa de criação para gerar scripts ANT. ANT é uma ferramenta de software usada para automatizar processos de criação. Esses scripts criam serviços de negócios publicados.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

arquivo de origem ou classe de serviço de negócios Um tipo de artefato de serviço de negócios. Um arquivo de texto com o tipo de arquivo .java gravado para ser compilado por um compilador Java.

arquivos de configuração do serviço de negócios Os arquivos de configuração incluem, entre outros, interop.ini, JDBj.ini e jdelog.properties.

artefato do servidor de serviços de negócios O objeto a ser distribuído para o servidor de serviços de negócios.

artefatos de distribuição Artefatos necessários para o processo de distribuição, como servidores, portas e outros.

artefatos de serviço de negócios Arquivos de origem, descritores e outros elementos que são gerenciados para desenvolvimento do serviço de negócios e são necessários para o processo de criação do serviço de negócios.

assistente Um tipo de extensão do JDeveloper usado para orientar o usuário em uma série de etapas.

assistente visual Telas que podem ser acessadas por um controle via um acionador para auxiliar o usuário na tarefa de determinar quais dados pertencem ao controle.

atribuição de custo O processo no Contabilidade Avançada de Custos JD Edwards EnterpriseOne que rastreia e aloca recursos para atividades ou objetos de custo.

atualizar Uma função utilizada para alterar o software JD Edwards EnterpriseOne, ou um subconjunto dele, como uma tabela ou dados de negócios, de maneira que funcione em uma nova versão ou nível de atualização cumulativo, como B73.2 ou B73.2.1.

autenticação em duas fases Um mecanismo de autenticação no qual tanto o cliente quanto o servidor autenticam a si próprios, fornecendo os certificados SSL um ao outro.

bancada Um programa que permite que usuários acessem um grupo de programas relacionados partindo de um único ponto de entrada. Geralmente, os programas acessados pela bancada são utilizados para concluir um longo processo de negócios. Por exemplo, você pode utilizar a Bancada do Ciclo de Folha de Pagamento JD Edwards EnterpriseOne (P07210) para acessar todos os programas usados pelo sistema para o processamento de folhas de pagamento, impressão de pagamentos, geração de relatórios de folha de pagamento, geração de lançamentos e atualização de histórico de folha de pagamento. Outros exemplos de bancadas do JD Edwards EnterpriseOne são Bancada de Gerenciamento de Serviços (P90CD020), Bancada de Programação de Linhas (P3153), Bancada de Planejamento (P13700), Bancada do Auditor (P09E115) e Bancada do Ciclo de Folha de Pagamento.

Bancada da Tabela de Controles Um aplicativo que, durante o processamento da Bancada de Instalação, executa os aplicativos em lote para mesclagens programadas de atualização de dicionário de dados, códigos definidos pelo usuário, menus e tabelas de substituição do usuário.

Bancada de Ambientes Um aplicativo que, durante o processo da Bancada de Instalação, copia as informações de ambiente e tabelas do Gerenciador de Configuração de Objetos para cada ambiente de data source do Planejador para o data source da versão do sistema. Ele também atualiza o registro de detalhes do Plano do Ambiente para refletir a conclusão.

Bancada de Conversão de Tabelas Um modelo de interoperabilidade que permite o intercâmbio de informações entre os sistemas JD Edwards EnterpriseOne e sistemas de terceiros com o uso de tabelas que não são do JD Edwards EnterpriseOne.

Bancada de Data Sources Um aplicativo que, durante o processo da Bancada de Instalação, copia todos os data sources definidos no plano de instalação das tabelas Cadastro de Data Sources e Dimensionamento de Tabelas e Data Sources no data source do Planejador para o data source da versão do sistema. Ele também atualiza o registro de detalhes do Plano de Data Source para refletir a conclusão.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Bancada de Locais Um aplicativo que, durante o processo da Bancada de Instalação, copia todos os locais definidos no plano de instalação da tabela Cadastro de Locais no data source do Planejador para o data source do sistema.

Bancada de Mala Direta Um aplicativo que mescla documentos de texto do Microsoft Word 6.0 (ou versão mais recente) com registros do JD Edwards EnterpriseOne para imprimir documentos empresariais automaticamente. Também pode ser utilizado para imprimir documentos, como formulários para verificação de emprego.

Bancada de Mesclagem de Tabelas de Especificações Um aplicativo que, durante o processo da Bancada de Instalação, executa os aplicativos em lote que atualizam as tabelas de especificação.

Bancada de Pacotes Um aplicativo que, durante o processo da Bancada de Instalação, transfere as tabelas de informações do pacote do data source do Planejador para o data source da versão do sistema. Ele também atualiza o registro de detalhes do Plano do Pacote para refletir a conclusão.

Bancada do Servidor Um aplicativo que, durante o processo da Bancada de Instalação, copia os arquivos de configuração do servidor do data source do Planejador para o data source da versão do sistema. Ele também atualiza o registro de detalhes do Plano do Servidor para refletir a conclusão.

base Uma estrutura que deve ficar acessível para execução de serviços de negócios no tempo de execução. Isso inclui, entre outros, o Conector Java e JDBj.

base do proxy do serviço da Web Classes básicas para o proxy de serviço da Web que devem ser incluídas em um artefato de servidor de serviços de negócios para consumo de serviços da Web no WAS.

Bibliotecário de Objetos Um repositório de todas as versões, aplicativos e funções de negócios reutilizáveis na criação de aplicativos. O Bibliotecário de Objetos fornece check-in e check-out para desenvolvedores e controla a criação, modificação e uso de objetos do JD Edwards EnterpriseOne. O Bibliotecário de Objetos é compatível com vários ambientes (como os de produção e desenvolvimento, por exemplo) e permite que os objetos sejam facilmente movidos de um ambiente a outro.

BPEL Acrônimo de *Business Process Execution Language*, uma linguagem padrão de orquestração de serviços da Web, que permite montar serviços distintos em um fluxo de processo end-to-end.

BPEL PM Acrônimo de *Business Process Execution Language Process Manager*, uma infra-estrutura abrangente para criar, distribuir e gerenciar processos de negócios BPEL.

calendário de dias úteis No Manufatura JD Edwards EnterpriseOne, um calendário utilizado em funções de planejamento que lista apenas dias úteis, de maneira que a programação de componente e ordem de serviço possa ser realizada com base no número real de dias úteis disponível. Um calendário de dias úteis é também conhecido como calendário de planejamento, calendário de manufatura ou calendário de chão-de-fábrica.

caminho de avanço de status O caminho designado para objetos ou projetos avançados em um workflow. O ciclo de avanço de status normal (caminho) é o seguinte:

11>21>26>28>38>01

Nesse caminho, *11* é igual a revisão pendente do novo projeto, *21* é igual a programação, *26* é igual a teste/revisão de garantia de qualidade, *28* é igual a conclusão do teste/revisão de garantia de qualidade, *38* é igual a produção, *01* é igual a concluído. Durante o ciclo normal de avanço de status do projeto, os desenvolvedores verificam objetos dentro e fora do path code de desenvolvimento e, então, avançam os objetos para o path code de protótipo. Depois, os objetos são movidos para o path code de produção antes de serem declarados concluídos.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

categorização de propriedade de serviço de negócios Uma forma de categorizar propriedades do serviço de negócios. Essas propriedades são categorizadas por serviço de negócios.

centro de mensagens Um local central para envio e recebimento de todas as mensagens do JD Edwards EnterpriseOne (geradas tanto pelo sistema quanto pelo usuário), independentemente do aplicativo ou usuário que tenha originado a mensagem.

Centro de Trabalho do Empregado Um local central para envio e recebimento de todas as mensagens do JD Edwards EnterpriseOne (geradas tanto pelo sistema quanto pelo usuário), independentemente do aplicativo ou usuário que tenha originado a mensagem. Cada usuário possui uma caixa de entrada com mensagens de workflow, entre outras, incluindo Mensagens Ativas.

Certificado SSL Uma mensagem especial assinada por uma autoridade de certificação que contém o nome de um usuário e a chave pública desse usuário, de forma que qualquer um possa "verificar" se a mensagem não foi assinada por outra autoridade que não seja a de certificação e, portanto, gerar confiança na chave pública do usuário.

chave de propriedade de serviço de negócios Um nome exclusivo que identifica a propriedade de serviço de negócios globalmente no sistema.

cláusula Where A parte de uma operação de banco de dados que especifica quais registros serão afetados pela operação do banco de dados.

cliente de desenvolvimento do EnterpriseOne Historicamente chamado de “fat client,” uma coletânea de componentes EnterpriseOne instalados necessários para desenvolver artefatos do EnterpriseOne, inclusive o cliente Microsoft Windows e ferramentas de projeto.

codificação flexível Uma técnica de codificação que permite que um administrador manipule variáveis específicas do local que afetem a execução de um determinado processo.

código de edição Um código que indica como um valor específico para um relatório ou formulário deve ser exibido ou formatado. Os códigos de edição padrão relacionados a relatório requerem atenção especial, porque representam uma quantidade significativa de informações.

componente de custo No Manufatura JD Edwards EnterpriseOne, um elemento do custo de um item (material, mão-de-obra ou despesas indiretas, por exemplo).

conector Modelo de interoperabilidade com base em componente que permite que aplicativos de terceiros e o JD Edwards EnterpriseOne compartilhem lógicas e dados. A arquitetura de conector do JD Edwards EnterpriseOne inclui Java e COM.

conexão direta Um método de transação no qual um aplicativo do cliente se comunica de modo interativo e direto com um aplicativo do servidor.

Consulte também lote único imediato e armazenamento e envio

conjunto de transações Uma transação eletrônica de negócios (documento padrão de intercâmbio eletrônico de dados) composta de segmentos.

conta de retificação/compensação Uma conta do razão geral no Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne utilizada pelo sistema para gerar contrapartida (saldo) de lançamentos. Por exemplo: você pode utilizar uma conta de retificação/compensação para realizar o saldo dos lançamentos criados por alocações no Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne.

conversão de tabela Um modelo de interoperabilidade que permite o intercâmbio de informações entre os sistemas JD Edwards EnterpriseOne e sistemas de terceiros com o uso de tabelas que não são do JD Edwards EnterpriseOne.

correção temporária de programa (PTF) Uma representação de alterações no software JD Edwards EnterpriseOne que a organização recebe em fitas magnéticas ou discos.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

correspondência de vouchers em duas fases No Gerenciamento de Compras e Subcontratos JD Edwards, o processo de comparar linhas de detalhes do pedido de compras com as faturas do fornecedor para criar vouchers. Não é possível gravar informações de recebimento.

correspondência de vouchers em três fases No Gerenciamento de Compras e Subcontratos JD Edwards, o processo de comparar informações de recebimento com as faturas do fornecedor para criar vouchers. Em uma correspondência em três fases, você pode utilizar registros de recebimento para criar vouchers.

credenciais Um conjunto válido de nome de usuário/senha/ambiente/função, sessão ou token do EnterpriseOne.

credenciais de banco de dados Um nome de usuário/senha válidos no banco de dados.

credenciais do EnterpriseOne Uma Id., senha, ambiente e atribuição usados para validar um usuário do EnterpriseOne.

criação do pacote Um aplicativo que facilita a distribuição de alterações de software e novos aplicativos para usuários existentes. Além disso, no JD Edwards EnterpriseOne, a criação do pacote pode ser uma versão compilada do software. Ao atualizar a versão do software ERP, por exemplo, você utiliza uma criação do pacote.

Considere o contexto a seguir: “Além disso, não realize a transferência de funções de negócios no path code de produção até que você esteja pronto para distribuir, porque uma criação global de funções de negócios realizada durante a criação do pacote incluirá automaticamente as novas funções." O processo de criação do pacote é geralmente conhecido, como no exemplo acima, simplesmente como "criação do pacote".

cXML Um protocolo usado para facilitar a comunicação entre documentos de negócios e aplicativos de compras, e entre companhias centralizadoras de e-commerce e fornecedores.

dados adicionais Qualquer tipo de informação não mantida no arquivo principal. Dados adicionais são geralmente informações complementares sobre funcionários, candidatos, requisições e funções (como as habilidades profissionais, certificados ou idiomas estrangeiros de um funcionário). Você pode rastrear praticamente qualquer tipo de informação necessária para a organização.

Por exemplo, além dos dados nas tabelas de cadastro (as tabelas Cadastro Geral, Cadastro de Clientes e Cadastro de Fornecedores), você pode armazenar outros tipos de dados separadamente em bancos de dados genéricos. Esses bancos de dados genéricos permitem um procedimento padrão para inclusão e manutenção de dados adicionais no sistemas JD Edwards EnterpriseOne.

dados de correlação Os dados utilizados para vincular respostas HTTP com solicitações que consistem no nome e no método do serviço de negócios.

desenvolvedor de integração O usuário do sistema que desenvolve, executa e depura os serviços de negócios do EnterpriseOne. O desenvolvedor de integração usa os serviços de negócios do EnterpriseOne para desenvolver esses componentes.

Diretório Pathcode A parte específica do sistema de arquivos no cliente de desenvolvimento do EnterpriseOne na qual estão armazenados os artefatos de desenvolvimento do EnterpriseOne.

documento correspondente Um documento associado a um documento original para concluir ou alterar uma transação. Por exemplo, no Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne, um recebimento é um documento correspondente a uma fatura e um pagamento é um documento correspondente a um voucher.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

edição de cruzamento de segmentos Uma instrução lógica que estabelece relação entre segmentos de itens configurados. Edições de cruzamento de segmentos são utilizadas para prevenir a solicitação de configurações que não podem ser produzidas.

Endereçamento Rt Dados exclusivos que identificam uma sessão do navegador que inicia a sessão de usuário no host/porta de solicitação de chamada de serviços de negócios.

engenheiro de criação Pessoa responsável por criar, controlar e embalar artefatos. Alguns engenheiros de criação são responsáveis por criar artefatos de aplicativos e outros são responsáveis por criar artefatos básicos.

Enterprise Service Bus (ESB) Produtos ou tecnologias de infra-estrutura de middleware baseados em padrões de serviços da Web que propiciam uma arquitetura orientada a serviços usando uma estrutura de mensagens ativada por eventos e baseada em XML (o bus).

erro destacado No JD Edwards EnterpriseOne, uma propriedade no nível da tela que, quando ativada, exibe os textos de erros do aplicativo na tela.

especificação Uma descrição completa de um objeto do JD Edwards EnterpriseOne. Cada objeto possui sua própria especificação (ou nome) utilizada para criar aplicativos.

estrutura de serviço de negócios Partes da base do serviço de negócios que servem especificamente de apoio ao desenvolvimento do serviço de negócios.

evento acionador Um evento de workflow específico que necessita de ação especial ou possui conseqüências definidas ou ações resultantes.

evento em tempo real Uma mensagem acionada pela lógica do aplicativo EnterpriseOne destinada ao consumo de sistemas externos.

evento Z Um serviço que utiliza funcionalidade de tabela de interface para capturar transações do JD Edwards EnterpriseOne e para notificar softwares de terceiros, usuários finais e outros sistemas do JD Edwards EnterpriseOne que solicitaram notificação quando determinada transação ocorrer.

eventos XAPI Um serviço que utiliza chamadas do sistema para capturar transações do JD Edwards EnterpriseOne assim que elas ocorrem e para notificar softwares de terceiros, usuários finais e outros sistemas do JD Edwards EnterpriseOne que solicitaram notificação quando há resposta das transações especificadas.

extensão do EnterpriseOne Um componente (plug-in) do JDeveloper específico do EnterpriseOne. Um assistente do JDeveloper é um exemplo específico de extensão.

família de planejamento Um meio de agrupar itens finais cuja similaridade de design e manufatura facilita o planejamento em conjunto.

Ferramenta de Administração de Propriedades do Serviço de Negócios Um aplicativo EnterpriseOne para que desenvolvedores e administradores gerenciem registros de propriedade do serviço de negócios.

ferramenta de desenvolvimento de serviços de negócios Também conhecida como JDeveloper.

Fila JMS Uma fila do serviço de Mensagens Java usada para envio e recebimento de mensagens ponto a ponto.

função de negócios Um conjunto definido de regras de negócios e arquivos de históricos reutilizáveis e criados pelo usuário que podem ser chamados através de regras de evento. Funções de negócios podem executar uma transação ou um subconjunto de uma transação (verificar estoque, emitir ordens de serviço, etc.) Funções de negócios contêm, também, interfaces de programação de aplicativo (APIs) que podem ser chamadas a partir de uma tela, um acionador de banco de dados ou um aplicativo que não seja JD Edwards EnterpriseOne. Funções de negócios podem ser combinadas com outras

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

	funções de negócios, telas, regras de evento, entre outros componentes, para criar um aplicativo. Funções de negócios podem ser criadas através de regras de eventos ou linguagens de terceira geração, como C. Alguns exemplos de funções de negócios são Verificação de Crédito e Disponibilidade de Itens.
função principal de negócios (MBF)	Um cadastro interativo que serve como local central para a inclusão, modificação e atualização de informações em um banco de dados. Funções principais de negócios passam informações entre telas de entrada de dados e as tabelas apropriadas. Essas funções principais fornecem um conjunto comum de funções que contém todas as regras padrão e de edição para programas relacionados. MBFs contêm lógica que garante a integridade de inclusão, atualização e exclusão de informações de bancos de dados.
Gerenciador de Configuração de Objetos (OCM)	No JD Edwards EnterpriseOne, o agente da requisição de objeto e centro de controle do ambiente de tempo de execução. O OCM rastreia os locais de tempo de execução de funções de negócios, dados e aplicativos em lote. Quando um desses objetos é chamado, o OCM acessa-o diretamente, utilizando os padrões e substituições de determinado ambiente e usuário.
gerenciamento de acesso da tabela (TAM)	O componente do JD Edwards EnterpriseOne que trabalha com o armazenamento e obtenção de dados definidos pelo usuário. O TAM armazena informações, como definições do dicionário de dados; especificações de relatórios e aplicativos; regras de evento; definições de tabelas; parâmetros de entrada de funções de negócios e informações da biblioteca; definições de estrutura de dados para execução de aplicativos, relatórios e funções de negócios.
gráficos	Tabelas informativas exibidas em telas do JD Edwards EnterpriseOne.
grupo de serviços de negócios da propriedade do serviço de negócios	Uma classificação da propriedade do serviço de negócios no nível do serviço de negócios. Em geral trata-se de um nome de serviço de negócios. Um nível de serviço de negócios contém um ou mais grupos de propriedades de serviço de negócios. Cada grupo de propriedades de serviço de negócios pode conter zero ou mais registros de propriedade de serviço de negócios.
Implementação SEI	Uma classe Java que implementa os métodos declarados em uma Service Endpoint Interface (SEI).
informações de identificação de serviço de negócios publicado	Informações sobre um serviço de negócios publicado usadas para determinar registros de autorização relevantes. Serviços de negócios publicados + nome do método, serviços de negócios publicados ou *ALL.
informações de identificação do usuário	Id. do usuário, atribuição ou *public.
informações detalhadas	Informações relacionadas a linhas individuais em transações do JD Edwards EnterpriseOne (itens de pagamento de voucher e linhas de detalhes de pedido de vendas, por exemplo).
informações do cabeçalho	Informações no começo de uma tabela ou tela. As informações de cabeçalho são usadas para identificar ou fornecer informações de controle para o grupo de registros seguinte.
instalação	Uma entidade dentro de um negócio cujos custos você deseja rastrear. Uma instalação pode ser, por exemplo, um local de almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho ou filial/fábrica. A instalação também é chamada de "unidade de negócios".
instância incorporada ao servidor do aplicativo	Uma instância OC4J iniciada pelo JDeveloper e executada inteiramente dentro dele.
instanciar	Um termo Java que significa “criar.” Quando uma classe é instanciada, uma nova instância é criada.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Intercâmbio Eletrônico de Dados (EDI)
Um modelo de interoperabilidade que permite o intercâmbio de transações de negócios virtuais entre sistemas do JD Edwards EnterpriseOne e sistemas de terceiros. Companhias que utilizam EDI devem possuir um software de tradução para conversão dos dados do formato EDI padrão para os formatos dos sistemas de seus computadores.

jargão
Uma descrição alternativa de item do dicionário de dados do JD Edwards EnterpriseOne exibida com base no código do produto do objeto atual.

JDBNET
Um driver do banco de dados que permite o acesso mútuo de dados entre servidores heterogêneos.

jde.ini
Um arquivo do JD Edwards EnterpriseOne (ou membro de iSeries) que fornece as configurações de tempo de execução necessárias para inicialização do JD Edwards EnterpriseOne. Versões específicas do arquivo ou membro devem estar localizadas em cada máquina que estiver executando o JD Edwards EnterpriseOne. Isso inclui estações de trabalho e servidores.

jde.log
O arquivo de histórico do diagnóstico principal do JD Edwards EnterpriseOne. Este arquivo está sempre localizado no diretório raiz no drive principal e contém status e mensagens de erro da inicialização e operação do JD Edwards EnterpriseOne.

JDECallObject
Uma API utilizada por funções de negócios para chamar outras funções de negócios.

JDEIPC
Ferramentas de programação de comunicações utilizadas por código de servidor para regular o acesso aos mesmos dados em ambientes de multiprocessamento, estabelecer comunicação e coordenação entre processos e criar novos processos.

JDENET
Um pacote de middleware de comunicações de propriedade do JD Edwards EnterpriseOne. Este pacote é uma solução de middleware de comunicação multiprocessada, ponto-a-ponto, com base em mensagens e soquetes. Ele trabalha com comunicações cliente-servidor e servidor-servidor para todas as plataformas compatíveis com JD Edwards EnterpriseOne.

Lista XML
Uma capacidade de interoperabilidade que permite ao usuário solicitar e receber informações de banco de dados do JD Edwards EnterpriseOne em frações.

local do pacote
O local da estrutura do diretório do pacote e seu conjunto de objetos replicados. Geralmente, é \\servidor de distribuição\versão\path_code\pacote\nome do pacote. Os objetos replicados do pacote ficam localizados nos subdiretórios abaixo desse caminho. Ele é conhecido como o local onde o pacote é criado ou armazenado.

lote único imediato
Um método de transação que permite que um aplicativo do cliente trabalhe em uma estação de trabalho cliente e depois envie todo o trabalho de uma única vez para um aplicativo do servidor para que seja processado. Como um processamento em lote está em execução no servidor, o aplicativo do cliente pode continuar a executar outras tarefas.

Consulte também conexão direta e armazenamento e envio.

mescla de lista de versões
A mescla de Lista de Versões preserva quaisquer especificações de versão que não sejam XJDE ou ZJDE para objetos válidos na nova versão, assim como seus dados de opções de processamento.

mescla de substituições do usuário
Inclui novos registros de substituição do usuário em uma tabela de substituições do usuário do cliente.

mescla do Bibliotecário de Objetos
Um processo que mescla quaisquer modificações realizadas no Bibliotecário de Objetos em uma versão anterior com o Bibliotecário de Objetos da nova versão.

mesclagem de especificações
Uma mesclagem que consiste em três mesclas: mescla do Bibliotecário de Objetos, mescla da Lista de Versões e mescla de Objetos Centrais. As mesclas misturam modificações do cliente com dados que acompanham uma nova versão.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

mesclagem de objetos centrais Um processo que mescla as modificações de um cliente para objetos em uma versão atual com objetos em uma nova versão.

mesclagem de tabelas de controle Um processo que mescla as modificações do cliente nas tabelas de controle com os dados que acompanham uma nova versão.

método de classe de serviço de negócios Um método que acessa recursos fornecidos pela estrutura do serviço de negócios.

método de processamento de transações Um método relacionado ao gerenciamento de um limite de transação de resposta manual (por exemplo, iniciar, responder, reverter e cancelar).

método ou valor de objeto exposto Arquivos de origem do serviço de negócios publicado, ou partes deles, que constituem a interface publicada. Eles fazem parte do contrato com o cliente.

método ou valor de objeto interno Arquivos de origem do serviço de negócios, ou partes deles, que não constituem a interface publicada. Eles podem ser métodos privados ou protegidos. Eles podem ser objetos de valor não utilizados em métodos publicados.

Métodos Accessor Métodos Java para "obter" e "definir" os elementos de um objeto de valor ou outro arquivo de origem.

Middleware de Banco de Dados JDEBASE Um pacote de middleware de banco de dados de propriedade do JD Edwards EnterpriseOne que fornece APIs de plataforma independente, juntamente com acesso cliente-servidor.

modelo de codificação flexível do serviço da Web Um documento XML que fornece a estrutura para um registro com código variável.

modelo de interoperabilidade Um método para que sistemas de terceiros acessem ou conectem-se ao JD Edwards EnterpriseOne.

modelo de objeto de valor do serviço de negócios A representação estrutural de um objeto de valor do serviço de negócios usado em uma função C-business.

modo de edição Uma condição na tela que permite que o usuário altere dados.

modo final O modo de processamento de relatório do modo de processamento de um programa que atualiza ou cria registros de dados.

modo incluir Uma condição de tela que permite que o usuário inclua dados.

moeda alternativa Uma moeda diferente da moeda nacional (com transação somente nacional) ou diferente tanto da moeda nacional quanto da moeda estrangeira de uma transação.

No Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne, o processamento de moeda alternativa permite ao usuário inserir recebimentos e pagamentos em uma moeda diferente daquela na qual eles foram emitidos.

moeda designada A moeda da companhia na qual os relatórios financeiros estão baseados.

monitor de escalonamento Um processamento em lote que monitora requisições ou atividades pendentes e as reinicia ou encaminha para a próxima etapa ou usuário depois de determinado período de inatividade.

monitor de processamento de transações Um monitor que controla a transferência de dados entre terminais locais e remotos e os aplicativos que originaram esses dados. Os monitores de processamento de transações também protegem a integridade dos dados no ambiente distribuído e podem incluir programas que validam dados e formatam telas de terminais.

Não Traduzir (DNT) Um tipo de data source existente no iSeries devido a restrições de BLOB.

nota fiscal No Brasil, um documento legal que deve acompanhar todas as transações comerciais para fins fiscais e deve conter as informações exigidas por regulamentações tributárias.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

nota fiscal fatura No Brasil, uma nota fiscal com informações de fatura.

Consulte também *nota fiscal.*

objeto de armazenamento de mídia Arquivos que utilizam uma das seguintes convenções de nomes e que não estão organizados em formato de tabela: Gxxx, xxxGT ou GTxxx.

objeto de valor Um tipo específico de arquivo de origem que contém dados de entrada ou saída, mais ou menos como uma estrutura de dados passa dados. Os objetos de valor podem ser expostos (usados em um serviço de negócios publicado) ou internos, e de entrada ou saída. Eles se compõem de elementos simples e complexos e acessórios a esses elementos.

objeto do EnterpriseOne Uma peça de código reutilizável usada para criar aplicativos. Tipos de objeto podem ser tabelas, telas, funções de negócios, itens do dicionário de dados, processamentos em lote, visões lógicas, regras de evento, versões, estruturas de dados e objetos de mídia.

objeto do EnterpriseOne do serviço de negócios Uma coletânea de artefatos gerenciado pelas ferramentas EnterpriseOne LCM. Denominadas e representadas dentro do EnterpriseOne LCM de forma semelhante a outros objetos do EnterpriseOne, como tabelas, exibições, telas etc.

opção de processamento Uma estrutura de dados que permite que usuários forneçam parâmetros para controlar a execução de um programa em lote ou relatório. Por exemplo, você pode utilizar opções de processamento para especificar valores padrão para determinados campos, determinar como as informações são exibidas ou impressas, especificar faixas de datas, fornecer valores de tempo de execução que controlam a execução do programa, etc.

Open Data Access (ODA) Um modelo de interoperabilidade que permite ao usuário utilizar instruções SQL para extrair dados do JD Edwards EnterpriseOne para resumo e geração de relatórios.

Output Stream Access (OSA) Um modelo de interoperabilidade que permite ao usuário definir uma interface do JD Edwards EnterpriseOne para passar dados para outro pacote de software, como o Microsoft Excel, para processamento.

pacote Objetos do JD Edwards EnterpriseOne são instalados em estações de trabalho através de pacotes, a partir do servidor de distribuição. Um pacote pode ser comparado a uma lista de materiais ou kit que indica os objetos necessários para a estação de trabalho e onde o programa de instalação pode achá-los no servidor de distribuição. É uma visualização momentânea dos objetos centrais no servidor de distribuição.

padrão de data Um calendário que representa a data inicial do ano fiscal e a data final para cada período no ano na contabilidade semanal padrão.

padrões Soluções gerais repetíveis para um problema que ocorre comumente no projeto de software. Para desenvolvimento de serviço de negócios, o foco está nas relações e interações de objetos. Para orquestrações, o foco está nos padrões de integração (por exemplo, solicitação/resposta síncrona e assíncrona, publicação, notificação e recebimento/resposta).

payload do serviço de negócios Um objeto que é passado entre um servidor empresarial e um servidor de serviços de negócios. O payload do serviço de negócios contém a entrada para o serviço de negócios quando passado ao servidor de serviços de negócios. O payload do serviço de negócios contém os resultados do serviço de negócios quando passado ao Servidor Empresarial. No caso de notificações, o payload do serviço de negócios retornado contém a confirmação de recebimento.

pedido de cotação No Gerenciamento de Compras e Subcontratos JD Edwards, uma solicitação para o fornecedor sobre informações de itens e preços, com base na qual você pode criar uma ordem de compra.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

No Gerenciamento de Pedidos de Vendas JD Edwards, as informações de itens e preços para um cliente que ainda não se comprometeu com um pedido de vendas.

perfil de preferências A capacidade de definir valores padrão para campos específicos para um hierarquia de itens, grupos de itens, clientes e grupos de clientes definidos pelo usuário.

ponto de integração (IP) A lógica empresarial das implementações anteriores do EnterpriseOne que expõe uma interface em nível de documento. Esse tipo de lógica costumava ser chamado de XBPs. No EnterpriseOne 8.11, os IPs são implementados no Gateway de Serviços da Web acionado por webMethods.

práticas recomendadas Diretrizes não obrigatórias que ajudam o desenvolvedor a tomar melhores decisões de projeto.

preço duplo O processo de atribuição de preços a bens e serviços em duas moedas diferentes.

processamento com base na data de corte Um processo executado a partir de um ponto específico no tempo para resumir transações até determinada data. Por exemplo: você pode executar diversos relatórios do JD Edwards EnterpriseOne a partir de uma data específica para determinar saldos e valores para contas, unidades e assim por diante, a partir dessa data.

processamento de simulação Um processo que permite ao usuário visualizar valores monetários como se eles estivessem em uma moeda diferente da moeda nacional e da moeda estrangeira da transação.

processamento em lote Um processo de transferência de registros de um sistema de terceiros para o JD Edwards EnterpriseOne.

No Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne, o processamento em lote permite ao usuário transferir faturas e vouchers inseridos em um sistema diferente do JD Edwards EnterpriseOne para o Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, respectivamente. Além disso, é possível transferir informações do cadastro geral, inclusive registros de clientes e fornecedores, para o JD Edwards EnterpriseOne.

processamento em três níveis A tarefa de incluir, revisar e aprovar, e publicar lotes de transações no JD Edwards EnterpriseOne.

processo back-to-back Um processo no Gerenciamento de Abastecimento JD Edwards EnterpriseOne que contém as mesmas chaves utilizadas em outro processo.

processo do EnterpriseOne Um processo de software que permite aos clientes e servidores do JD Edwards EnterpriseOne trabalharem com solicitações de processamento e execução de transações. O cliente executa o processo e os servidores podem ter várias ocorrências de um processo. Os processos do JD Edwards EnterpriseOne podem também ser dedicados a tarefas específicas (mensagens de workflow e replicação de dados, por exemplo) para garantir que processos críticos não tenham que aguardar, se o servidor estiver ocupado.

Programa de Criação Um arquivo executável WIN32 que lê arquivos de configuração de criação e gera um script ANT para criar serviços de negócios publicados.

projeto No JD Edwards EnterpriseOne, um contêiner virtual para objetos em desenvolvimento na Bancada de Gerenciamento de Objetos.

Projeto do JDeveloper Um artefato utilizado pelo JDeveloper para categorizar e compilar arquivos de origem.

propriedade de serviço de negócios Pares de dados de valor-chave usados para controlar o comportamento ou a funcionalidade de serviços de negócios.

proteger por padrão Um modelo de segurança que parte do pressuposto que um usuário só tem permissão para executar um objeto se houver um registro específico indicando tais permissões.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

QBE Acrônimo de *consulta por exemplo (query by example)*. No JD Edwards EnterpriseOne, a linha QBE é a linha do topo em uma área de detalhes utilizada para a filtragem de dados.

recurso do EnterpriseOne Quaisquer tabelas, metadados, funções de negócios, informações de dicionário ou outras informações do EnterpriseOne restritas a usuários autorizados.

redefinição monetária O processo de conversão de valores de uma moeda para outra, geralmente para fins de geração de relatório. Você pode utilizar o processo de redefinição monetária, por exemplo, quando várias moedas precisam ser redefinidas em uma única moeda para geração de relatórios consolidados.

referência cruzada de serviço de negócios Um par de dados de valor-chave usado durante a orquestração. Coletivamente, refere-se ao código e à referência cruzada de chave no sistema baseado em WSG/XPI.

registro de codificação flexível do serviço da Web Um documento XML que contém valores usados para configurar um proxy de serviço da Web. Este documento identifica o ponto final e condicionalmente inclui informações de segurança.

registros duplicados de autorização de serviços de negócios publicados Dois registros de autorização de serviços de negócios publicados com as mesmas informações de identificação do usuário e de serviços de negócios publicados.

regra de atividade Os critérios com base nos quais um objeto vai de determinado ponto ao próximo ponto no fluxo.

regra de edição Um método utilizado para formatar e validar entradas do usuário com o uso de uma regra predefinida ou um conjunto de regras.

regra de evento Uma instrução lógica que faz com que o sistema execute uma ou mais operações com base em uma atividade que pode ocorrer em um aplicativo específico, como entrar em uma tela ou sair de um campo.

regra de evento de função de negócios Consulte regra de evento definida (NER).

regra de evento definida (NER) Lógica empresarial encapsulada e reutilizável, criada com o uso de regras de evento, em vez de programação C. NERs também são chamadas de regras de evento de função de negócios. NERs podem ser reutilizadas em vários lugares por vários programas. Essa modularidade oferece agilidade, reutilização do código e, portanto, menos trabalho.

regra de evento incorporada Uma regra de evento específica para determinada tabela ou aplicativo. Exemplos incluem chamado entre telas, ocultar um campo com base em valor de opção de processamento ou chamar uma função de negócios. É diferente da regra de evento de função de negócios.

regras Diretrizes obrigatórias que não são impostas por ferramentas, mas que devem ser seguidas para atingir os resultados desejados e atender a padrões especificados.

regras de evento de tabela Lógica anexada a acionadores do banco de dados que é executada sempre que a ação especificada pelo acionador ocorre em uma tabela. Apesar de o JD Edwards EnterpriseOne permitir que regras de evento sejam anexadas a eventos de aplicativos, esta funcionalidade é específica para aplicativos. Regras de evento de tabela fornecem uma lógica incorporada no nível da tabela.

replicação puxada Um dos métodos do JD Edwards EnterpriseOne para replicação de dados para estações de trabalho individuais. Essas máquinas são definidas como assinantes pull utilizando ferramentas de replicação de dados do JD Edwards EnterpriseOne. Assinantes pull são notificados de alterações, atualizações e exclusões somente quando solicitam tais informações. A solicitação é realizada na forma de mensagem que é enviada,

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

	geralmente, na inicialização do assinante pull para o servidor que armazena a tabela F98DRPCN.
repositório de check-in	Um repositório para que os desenvolvedores efetuem check-in e check-out de artefatos de serviços de negócios. Existem vários repositórios de check-in. Cada um pode ser usado para uma finalidade diferente (por exemplo, desenvolvimento, produção, teste etc.).
repositório de origem	Um repositório para artefatos de ambiente de desenvolvimento do serviço de adaptador e estação receptora HTTP.
repositório de serviços de negócios	Um sistema de gerenciamento de origem, por exemplo ClearCase, no qual artefatos e arquivos de criação de serviços de negócios são armazenados. Ou então, um diretório físico na rede.
repositório local	Um ambiente de desenvolvimento local do desenvolvedor usado para armazenar artefatos do serviço de negócios.
Secure Socket Layer (SSL)	Um protocolo de segurança que garante a privacidade das comunicações. A SSL permite que aplicativos cliente e servidor se comuniquem de forma programada para impedir escuta clandestina, adulteração e falsificação de mensagens.
seleção	Encontrada nos menus do JD Edwards EnterpriseOne, uma seleção representa funções que podem ser acessadas em um menu. Para efetuar uma seleção, digite o número associado no campo Seleção e pressione Enter.
serializar	O processo de converter um objeto ou dados em um formato para armazenamento ou transmissão por um vínculo de conexão de rede com a capacidade de reconstruir os dados ou objetos originais, quando necessário.
Service Endpoint Interface (SEI)	Uma interface Java que declara os métodos que um cliente pode chamar no serviço.
Serviço da Web de Serviços de Negócios Publicados para Produção	Serviço da Web de serviços de negócios publicados para um servidor de aplicativos de produção.
serviço da Web do serviço de negócios publicado	Componentes de serviços de negócios publicados embalados como Serviço da Web J2EE (a saber, um arquivo J2EE EAR que contém classes de serviço de negócios, base do serviço de negócios, arquivos de configuração e artefatos do serviço da Web).
serviço de estação receptora	Uma estação receptora que atende mensagens XML pelo HTTP.
serviço de negócios	Lógica de negócios EnterpriseOne escrita em linguagem Java. Um serviço de negócios é uma coletânea de um ou mais artefatos. A menos que seja especificado em contrário, um serviço de negócios implica tanto um serviço de negócios publicado quanto um serviço de negócios.
serviço de negócios publicado	Lógica e interface em nível de serviço do EnterpriseOne. Uma classificação de um serviço de negócios publicado que indica a intenção de ser exposto a sistemas externos (não-EnterpriseOne).
Serviço de Transação XML (XTS)	Transforma um documento XML que não está no formato JD Edwards EnterpriseOne em um documento XML que pode ser processado pelo JD Edwards EnterpriseOne. Depois, o XTS transforma a resposta de volta no formato XML do originador da solicitação.
serviço IServer	Este serviço do servidor de internet está localizado no servidor da web e é utilizado para acelerar o fornecimento de arquivos da classe Java do banco de dados para o cliente.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Serviço XML Uma capacidade de interoperabilidade que permite ao usuário solicitar eventos de um sistema JD Edwards EnterpriseOne e receber uma resposta de outro sistema JD Edwards EnterpriseOne.

serviços de utilitário de referência cruzada Serviços de utilitário instalados em um ambiente BPEL/ESB que acessam dados de referência cruzada do EnterpriseOne.

servidor BPEL/ESB autônomo local Um servidor BPEL/ESB autônomo que não está instalado dentro de um servidor de aplicativos.

Servidor BPEL/ESB de Nível Médio Um servidor BPEL/ESB que está instalado dentro de um servidor de aplicativos.

servidor central Um servidor que foi designado para conter a versão originalmente instalada do software (objetos centrais) para distribuição a computadores clientes. Em uma instalação típica do JD Edwards EnterpriseOne, o software é carregado em uma máquina, o servidor central. Depois, cópias do software são descarregadas para várias estações de trabalho anexadas. Dessa maneira, se o software for alterado ou corrompido através do uso em estações de trabalho, um conjunto original de objetos (objetos centrais) estará sempre disponível no servidor central.

servidor da impressora A interface entre uma impressora e uma rede, que permite que clientes em rede se conectem à impressora e enviem seus trabalhos de impressão para ela. Um servidor de impressora pode ser um computador, dispositivo de hardware em separado ou até mesmo um hardware localizado dentro da própria impressora.

servidor de aplicativos web Um servidor web que permite que aplicativos web realizem intercâmbio de dados com sistemas back-end e bancos de dados utilizados em transações eBusiness.

servidor de arquivo do nível de produção Um servidor de arquivos que passou pelo teste de controle de qualidade e foi comercializado, geralmente fornecido juntamente com os serviços de suporte ao cliente.

servidor de arquivos Um servidor que armazena arquivos para que estes sejam acessados por outros computadores da rede. Diferentemente de um servidor de discos, que é exibido ao usuário na forma de drive remoto, um servidor de arquivos é um dispositivo sofisticado que não somente armazena arquivos, mas também os gerencia e os mantém em ordem enquanto usuários da rede solicitam esses arquivos e os modificam.

servidor de distribuição Um servidor utilizado para instalar, manter e distribuir software para um ou mais servidores empresariais e estações de trabalho cliente.

servidor de grupo de trabalho Um servidor que geralmente contém subconjuntos de dados replicados de um servidor da rede principal. Um servidor de grupo de trabalho não executa aplicativos ou processamento em lote.

servidor de integração Um servidor que facilita a interação entre sistemas operacionais e aplicativos diversos nos sistemas de rede interna e externa.

servidor de mensagens Um servidor que trabalha com mensagens enviadas para uso por outros programas que utilizam API de mensagem Servidores de mensagens geralmente empregam um programa de middleware para execução de suas funções.

servidor de replicação O servidor responsável pela tabela publicada. A tabela F98DRPUB identifica todas as tabelas publicadas e seus servidores de replicação associados na empresa.

servidor de replicação Um servidor responsável pela replicação de objetos centrais para máquinas clientes.

servidor de serviços de negócios A máquina física na qual se localizam os serviços de negócios. Os serviços de negócios são executados em uma instância do servidor de aplicativos.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

servidor de terminais Um servidor que permite que terminais, microcomputadores e outros dispositivos se conectem a uma rede ou computador host ou a dispositivos anexados a um computador específico.

Servidor do Aplicativo Software que oferece a lógica de negócios para um programa aplicativo em um ambiente distribuído. Os servidores podem ser o Oracle Application Server (OAS) ou o WebSphere Application Server (WAS).

servidor do aplicativo Java Um servidor baseado no componente, localizado no nível médio de uma arquitetura centrada no servidor. Este servidor fornece serviços de middleware para segurança e manutenção, juntamente com acesso de dados e persistência.

servidor do banco de dados Um servidor em uma rede de área local que mantém um banco de dados e realiza pesquisas de computadores cliente.

servidor em lote Um servidor designado para executar solicitações de processamento em lote. Geralmente, um servidor em lote não contém um banco de dados nem executa aplicativos interativos.

servidor empresarial Um servidor que contém o banco de dados e a lógica do JD Edwards EnterpriseOne.

servidor FTP Um servidor que responde a solicitações de arquivos via protocolo de transferência de arquivos (FTP).

servidor lógico Um servidor em uma rede distribuída que fornece a lógica empresarial para um aplicativo. Em uma configuração típica, objetos originais são replicados do servidor central para o servidor lógico. O servidor lógico, juntamente com as estações de trabalho, executa o processamento solicitado quando o software JD Edwards EnterpriseOne é executado.

servidor proxy Um servidor que atua como um barreira entre uma estação de trabalho e a internet, de maneira que a empresa possa ter segurança, controle administrativo e serviço de cache.

servidor web Um servidor que envia informações conforme solicitado por um navegador, utilizando o conjunto de protocolos TCP/IP. Um servidor web pode fazer mais do que somente coordenar requisições de navegadores; ele pode fazer tudo o que um servidor normal pode fazer, como hospedar aplicativos ou dados. Qualquer computador pode ser transformado em um servidor web através da instalação de um software de servidor e da conexão da máquina à internet.

SOA Acrônimo de *Service Oriented Architecture*.

substituição de vocabulário Uma descrição alternativa para um item do dicionário de dados exibido em uma tela ou relatório específicos do JD Edwards EnterpriseOne.

superclasse Um conceito herdado da linguagem Java segundo o qual uma classe é uma instância de alguma coisa, mas é também mais específica. "Árvore" pode ser a superclasse de "Carvalho" e "Olmo," por exemplo.

tabela da interface Consulte tabela Z.

tabela de assinantes Tabela F98DRSUB, armazenada no servidor de replicação com a tabela F98DRPUB, que identifica todas as máquinas assinantes para cada tabela publicada.

tabela principal Consulte tabela publicada.

tabela publicada Também chamada de tabela principal, é a cópia central a ser replicada para outras máquinas. Localizada na máquina publicadora, a tabela F98DRPUB identifica todas as tabelas publicadas e seus servidores de replicação associados na empresa.

tabela Z Uma tabela de trabalho onde informações que não são do JD Edwards EnterpriseOne podem ser armazenadas e depois processadas no JD Edwards EnterpriseOne. Tabelas

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

	Z também podem ser utilizadas para obter dados do JD Edwards EnterpriseOne. Elas também são conhecidas como tabelas de interface.
taxa à vista	Uma taxa de câmbio inserida no nível da transação. Essa taxa substitui a taxa de câmbio definida entre duas moedas.
teste de integridade	Um processo utilizado para complementar os procedimentos internos de balanceamento da companhia, localizando e reportando problemas de balanceamento e inconsistências de dados.
Transação de Resposta Automática	Uma conexão ao banco de dados por meio da qual todas as operações do banco de dados são imediatamente gravadas no banco de dados.
Transação de Resposta Manual	Uma conexão de banco de dados na qual todas as operações de banco de dados retardam a gravação no banco de dados até que uma chamada de resposta seja feita.
transação explícita	Transação usada por um desenvolvedor de serviço de negócios para controlar explicitamente o tipo (automático ou manual) e o escopo dos limites da transação dentro de um serviço de negócios.
Transação XML	Uma capacidade de interoperabilidade que permite ao usuário utilizar um tipo de transação predefinida para enviar informações ou solicitar informações do JD Edwards EnterpriseOne. A transação XML utiliza funcionalidade de tabela de interface.
transação Z	Dados de terceiros formatados adequadamente em tabelas de interface para atualização do banco de dados do JD Edwards EnterpriseOne.
Utilitário de Modelo de Objeto de Valor do Serviço de Negócios	Um utilitário usado para criar um modelo de objeto de valor do serviço de negócios com base em um objeto de valor do serviço de negócios.
utilitários de propriedade de serviço de negócios	Uma API de utilitário usada no desenvolvimento de serviço de negócios para acessar dados da propriedade do serviço de negócios EnterpriseOne.
utilitários de referência cruzada de serviço de negócios	Serviços utilitários instalados em um ambiente BPEL/ESB que são usados para acessar dados de referência cruzada de orquestração do JD Edwards EnterpriseOne.
valor da propriedade de serviço de negócios	Um valor para uma propriedade de serviço de negócios.
variação	No Gerenciamento de Bens Imobilizados JD Edwards, a diferença entre a receita gerada por uma peça de equipamento e os custos incorridos pelo equipamento. No Custos de Projeto JD Edwards EnterpriseOne e Manufatura JD Edwards EnterpriseOne, a diferença entre dois métodos de custo do mesmo item (por exemplo, a diferença entre o custo padrão congelado e o custo atual é uma variação de engenharia). Custos padrão congelados provêm da tabela Componentes de Custo e os custos atuais são calculados com o uso da lista de materiais, roteiro e taxas de despesas indiretas.
visão lógica	Um meio para selecionar colunas específicas em uma ou mais tabelas de aplicativo JD Edwards EnterpriseOne cujos dados são utilizados em um aplicativo ou relatório. Uma visão lógica não seleciona linhas específicas nem contém quaisquer dados reais. É somente uma visualização através da qual é possível manipular dados.
wchar_t	Um tipo interno de caractere longo. Utilizado no desenvolvimento de programas portáteis para mercados internacionais.
Web Service Description Language (WSDL)	Um formato XML para descrever serviços de rede.
Web Service Inspection Language (WSIL)	Um formato XML para ajudar na inspeção de um site para ver quais são os serviços disponíveis e um conjunto de regras que especifica quais são as informações relativas à inspeção.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Windows terminal server	Um servidor multiusuário que permite que terminais e computadores com configuração mínima exibam aplicativos Windows, ainda que eles não sejam capazes de executar um software Windows por conta própria. Todo o processamento do cliente é realizado centralmente no Windows terminal server e somente comandos de exibição, digitação e mouse são transmitidos pela rede para o dispositivo de terminal cliente.
workflow	A automação (parcial ou total) de um processo de negócios, durante a qual documentos, informações ou tarefas são passadas de um participante a outro para ação, de acordo com um conjunto de regras de procedimento.
XML CallObject	Uma capacidade de interoperabilidade que permite ao usuário chamar funções de negócios.
XML Dispatch	Uma capacidade de interoperabilidade que fornece um único ponto de entrada para todos os documentos XML de entrada no JD Edwards EnterpriseOne para respostas.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Índice

Números/Símbolos

00/DT (Tipos de Documento – Todos os Documentos)
  configuração para o Brasil 45, 87
00/RD (Tipos de Registro) 50
00/S (Códigos de Estado)
  configuração para o Brasil 76
00/TT (Tipos de Transação) 50
01/W0 (Código de Tipo)
  Brasil 93
40/AT (Códigos de Atividade/Status) usados para o Brasil 70
40/AV (Cálculo do Custo Médio) 85
40/OR (Documentos de Mensagens de Texto) 70
40/TY (Nomes de Ajustes /Preferências) 78
41/9 (Categorias de Contabilização) 85
70/C1 – 70/C5 (Códigos de Categoria do Item) 93
70/TG (Grupo da transação) 100
70/TI (Validação da Id. Fiscal) 16
70/TV (Versão da Transação XML) 100
70/TY (Tipo de Transação) 101
76/BC (Códigos Bancários) 50
76/BS (Status de Registro Bancário) 50
76/CC (Códigos de Contribuinte) 79
76/CN (Nome do Código da Categoria/Código) 79, 85
76/CT (Códigos Tributários) 80
76/FB (Códigos de Livro Fiscal) 71
76/FR (Indicador de Zona Franca) 71
76/GL (Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil) 81, 86, 205
76/II (Códigos de ICMS - Valor Fiscal) 82
76/IN (Códigos IN68) 88
76/IO (Origem do Item) 82
76/IP (Códigos de IPI – Valor Fiscal) 82
76/NF (Origem da Nota Fiscal) 87, 101
76/PU (Uso da Compra) 46, 88
76/RC (Códigos de Recebimento Bancário) 51
76/RD (Cancelamento de Vendas - Brasil) 71
76/SC (Códigos de Envio do Banco) 51
76/SI (Estados com IPI sobre Importação) 83
76/SM (Taxa de Substituição - ICMS) 83
76/SR (Devolução de Vendas - Brasil) 71
76/ST (Consolidação de Impostos) 83
76/TN (Natureza da Operação) 84
76B/AC (Código da Atividade) 94
76B/AP (Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física) 47
76B/BS (Status do Bloco do Processo) 94
76B/CB (Escrituração Contábil Centralizada) 95
76B/CD (Código do País do IBGE para NFe) 95, 101
76B/CI (Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 11) 95
76B/CM (Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 11) 96
76B/CO (Código de Finalidade) 96
76B/CS (Situação de Cancelamento) 89
76B/CT (Status Cancelado) 96
76B/CV (Códigos de Valor Fiscal – ICMS) 84
76B/CW (Códigos de Valor Fiscal – IPI) 84
76B/DA (Relatório de Movimentação Anual DIPI) 72
76B/DE (Decêndios) 72
76B/DI (Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI) 72
76B/DM (Códigos de DECLAN) 73
76B/DO (Definições de Linha de Relatório de Saída DIPI) 73
76B/DP (Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física) 47
76B/DT (Tipo de Documento de INSS - Brasil) 45, 47
76B/EM (Material de Embalagem) 89
76B/F1 (Atributos do Formatador Dinâmico) 51
76B/FC (Código do Município Fiscal) 102
76B/FC (Código Fiscal) 97
76B/FM (Modo de Frete) 89

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

76B/G1 (GIA - Regimes Tributários) 77
76B/G2 (Tipo de GIA) 77
76B/G3 (GIA - CFOP para Petróleo e Energia) 77
76B/G4 (Tipos de Ocorrência) 77
76B/G6 (Tipos de Registro de GIA) 78
76B/HE (Elementos do Cabeçalho XML da NFe) 102
76B/IF (Origem da Nota Fiscal de Entrada) 97, 103
76B/IM (ICMS Recuperável) 74
76B/IN (Códigos de INSS) 48
76B/IO (COFINS) 74
76B/IP (PIS-Pasep) 74
76B/IR (Códigos de Receita) 48
76B/IS (Código de Serviço) 48, 84
76B/IT (Tipo de Fatura) 74
76B/IV (Status do Estoque) 90
76B/M1 (Mensagens Fiscais /Observações) 90
76B/MD (Modelo de Documento de Nota Fiscal) 90
76B/MM (Movimentação de Mercadorias) 90, 92
76B/ND (Natureza do Tipo de Documento - BR) 91
76B/NE (Código do Bairro do IBGE para NFe) 102
76B/NS (Códigos Relativos a Energia e Petróleo) 75
76B/OB (Explicação de Parcelamento) 48
76B/OF (Origem da Nota Fiscal de Saída) 97, 103
76B/PA (Itens Finais) 91, 92
76B/PT (Tipo de Pagamento) 97
76B/RD (Resumos e Demonstrativos) 75
76B/SC (Matéria-Prima) 91, 92
76B/SD (Tipo de Documento de Controle de Estoque) 91, 92
76B/TC (Código de Natureza da Operação da NFe) 103
76B/TD (Códigos de Demonstrativos - Verificação) 75
76B/TI (Tipos de Impostos) 76
76B/TN (Referência Cruzada de CFOP – Sintegra) 76
76B/TR (Código Tributário do Contas a Pagar) 48
76B/TT (Itens da Natureza da Operação) 98, 103
76B/TX (Valor Máximo Mensal do INSS) 49
76B/TY (Indicador do Tipo) 98
76B/UF (Código da UF do IBGE para NFe) 104
76B/UW (Tipos de Documento Não Afetados pela Retenção) 49
76B/VC (Versão do Ato Cotepe) 99
76B/VE (Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos) 49
76B/VL (Código da Req. Layout -Governo) 99
76B/VO (Código da Versão do Layout) 99
76B/VT (Tipo de Volume) 92

A

Acesso a Companhia Fiscal e Filial/Fábrica (P7606B) 115
Agregação do INSS
  definição 253
  fluxo do processo 254
Alteração no Rastreamento de Item (F76B0765) 457
Ambientes multilíngües
  questões de tradução 9
Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP) 47
Apuração de ICMS (R76B4003) 378
  visão geral 372
Apuração de ICMS/IPI - Comentários (BRA) (tela) 350
Apuração de IPI (R76B4002)
  opções de processamento 377
  visão geral 372
Apuração do ICMS/IPI (P76B1002) 348
Argentina
  validação da Id. fiscal 15
Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW) 238
Ato Cotepe 11 – Bloco C – Documento Fiscal I – Mercadorias (R76B0710) 460
Ato Cotepe 11 - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI (R76B0730)
  inserção de saldos do período para ICMS 184
  inserção dos saldos do período para IPI 186
  visão geral 462
Ato Cotepe 11 - Cadastro Geral - Bloco 0 (R76B0700) 456

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0 (R76B0701) 457
adição de informações do item adicional 180
Ato Cotepe 11 - Livros Fiscais da Observação - Bloco 0 (R76B0700) 457
Ato Cotepe 11 - Natureza da Operação do Bloco 0 (R76B0702) 457
Ato COTEPE 11, de 2007 413
Ato COTEPE 70*, Consulte* Brasil, geração eletrônica de relatórios tributários
Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1) 51
Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil (R7603B1) 224
Atualização de Vendas (R76B803)
opções de processamento 297
visão geral 295
avisos xxxvii

B

Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica (P76B130)
criação manual de registros 401
opções de processamento 400
Brasil
00/DT (Tipos de Documento – Todos os Documentos) 45, 87
00/RD (Tipos de Registro) 50
00/S (Códigos de Estado) 76
00/TT (Tipos de Transação) 50
40/AT (Códigos de Atividade /Status) 70
40/AV (Cálculo do Custo Médio) 85
40/OR (Documentos de Mensagens de Texto) 70
40/TY (Nomes de Ajustes /Preferências) 78
41/9 (Categorias de Contabilização) 85
70/EC (Código de Erro de XML) 99
70/EN (Nomes dos Elementos de XML) 100
76/BC (Códigos Bancários) 50
76/BS (Status de Registro Bancário) 50
76/CC (Códigos de Contribuinte) 79
76/CN (Nome do Código da Categoria/Código) 79, 85
76/CT (Códigos Tributários) 80
76/FB (Códigos de Livro Fiscal) 71
76/FR (Indicador de Zona Franca) 71
76/GL (Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil) 81, 86, 205
76/II (Códigos de ICMS - Valor Fiscal) 82
76/IN (Códigos IN68) 88
76/IO (Origem do Item) 82
76/IP (Códigos de IPI – Valor Fiscal) 82
76/NF (Origem da Nota Fiscal) 87
76/PU (Uso da Compra) 46, 88
76/RC (Códigos de Recebimento Bancário) 51
76/RD (Cancelamento de Vendas - Brasil) 71
76/SC (Códigos de Envio do Banco) 51
76/SI (Estados com IPI sobre Importação) 83
76/SM (Taxa de Substituição - ICMS) 83
76/SR (Devolução de Vendas - Brasil) 71
76/ST (Consolidação de Impostos) 83
76/TN (Natureza da Operação) 84
76B/AP (Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física) 47
76B/CS (Situação de Cancelamento) 89
76B/CV (Códigos de Valor Fiscal – ICMS) 84
76B/CW (Códigos de Valor Fiscal – IPI) 84
76B/DA (Relatório de Movimentação Anual DIPI) 72
76B/DE (Decêndios) 72
76B/DI (Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI) 72
76B/DM (Códigos de DECLAN) 73
76B/DO (Definições de Linha de Relatório de Saída DIPI) 73
76B/DP (Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física) 47
76B/DT (Tipo de Documento de INSS - Brasil) 45, 47
76B/EM (Material de Embalagem) 89
76B/F1 (Atributos do Formatador Dinâmico) 51
76B/FM (Modo de Frete) 89
76B/G1 (GIA - Regimes Tributários) 77
76B/G2 (Tipo de GIA) 77

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

76B/G3 (GIA - CFOP para Petróleo e Energia) 77
76B/G4 (Tipos de Ocorrência) 77
76B/G6 (Tipos de Registro de GIA) 78
76B/IM (ICMS Recuperável) 74
76B/IN (Códigos de INSS) 48
76B/IO (COFINS) 74
76B/IP (PIS-Pasep) 74
76B/IR (Códigos de Receita) 48
76B/IS (Código de Serviço) 48, 84
76B/IT (Tipo de Fatura) 74
76B/IV (Status do Estoque) 90
76B/M1 (Mensagens Fiscais /Observações) 90
76B/MD (Modelo de Documento de Nota Fiscal) 90
76B/MM (Movimentação de Mercadorias) 90, 92
76B/ND (Natureza do Tipo de Documento - BR) 91
76B/NS (Códigos Relativos a Energia e Petróleo) 75
76B/OB (Explicação de Parcelamento) 48
76B/PA (Itens Finais) 91, 92
76B/RD (Resumos e Demonstrativos) 75
76B/SC (Matéria-Prima) 91, 92
76B/SD (Tipo de Documento de Controle de Estoque) 91, 92
76B/TD (Códigos de Demonstrativos - Verificação) 75
76B/TI (Tipos de Impostos) 76
76B/TN (Referência Cruzada de CFOP – Sintegra) 76
76B/TR (Código Tributário do Contas a Pagar) 48
76B/TX (Valor Máximo Mensal do INSS) 49
76B/UW (Tipos de Documento Não Afetados pela Retenção) 49
76B/VC (Versão do Ato Cotepe) 99
76B/VE (Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos) 49
76B/VT (Tipo de Volume) 92
Agregação do INSS
  códigos de uso de compra 257
  definição 253
  fluxo do processo 254
Apuração de ICMS/IPI – Comentários (tela) 350
Ato COTEPE 11, de 2007 413
Ato COTEPE 70*, Consulte* Brasil, geração eletrônica de relatórios tributários
Blocos de Cabeçalho da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0530) 414
Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0531) 414
Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310)
  opções de processamento 256
  utilização 126
  visão geral 252
Código Brasileiro de Operações 123
Código da Atividade (76B/AC) 94
Código da Req. Layout -Governo (76B/VL) 99
Código da UF do IBGE para NFe (76B/UF) 104
Código da Versão do Layout (76B/VO) 99
Código de Finalidade (76B/CO) 96
Código de Natureza da Operação da NFe (76B/TC) 103
Código de Tipo (01/W0) 93
Código do Bairro do IBGE para NFe (76B/NE) 102
Código do Município Fiscal (76B/FC) 102
Código do País do IBGE para NFe (76B/CD) 95, 101
Código Fiscal (76B/FC) 97
códigos da natureza da operação 196
códigos de barras 232
Códigos de Categoria do Item (70/C1 – 70/C5) 93
códigos de geração de relatórios de unidade de negócios 93
códigos de uso de compra
  configuração para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL 126
  uso para agregação e retenção de INSS 257
códigos do município fiscal 179
Códigos Tributários (F76B0401) 49
Configuração dos Impostos de Uso da Compra (P76B003) 126

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

conhecimentos de frete 500
constantes
Endereço por Data de Vigência 453
créditos tributários COFINS
códigos de classe contábil 207
créditos tributários do PIS/PASEP
códigos de classe contábil 207
Criação de Grupos de Pagamento (R04570) 229, 259
criando grupos de pagamento 228
CSLL
definição 121
fluxo do processo para cálculos 261
visão geral do processo de cálculo 259
custos adicionais:entrada de 499
definição
códigos da natureza da operação 196
códigos de item 94
códigos de Mercosul 94
códigos de natureza da transação para referência cruzada 112
códigos de serviço 94
códigos de uso da compra para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL 126
Códigos de uso de compra para INSS 46
códigos EX 94
códigos genéricos de item 94
códigos tributários 123
condições avançadas de pagamento 128
condições de pagamento 132
datas de vencimento 128
faixas de datas 130
livros fiscais 110
programação de imposto de renda de pessoa física 127
próximos números 105
Referências cruzadas entre a companhia e filial/fábrica. 114
repasse 43
retenção de impostos 121
tipos de documento para INSS 45
UDCs para GIAs eletrônicas 70
UDCs para livros fiscais 70
UDCs para o processamento de impostos IN86 e IN89 87
UDCs para o sistema de Compras 85
UDCs para processamento de impostos 78
UDCs para retenção de fornecedor 44
UDCs para transações bancárias eletrônicas 49
versões de programas correspondentes 109
visão geral da configuração 24
devoluções ao destinatário
Número de NF do Destinatário 317
Devoluções de pedidos de compras, *Consulte* Devoluções de pedidos de compras
entrada 503
devoluções de vendas 308
considerações para devolução de vendas ao destinatário 310
considerações para devolução de vendas ao remetente 313
visão geral de devoluções ao remetente 313
visão geral de devoluções de vendas 310
Elementos do Cabeçalho XML da NFe (76B/HE) 102
Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (tela) 251
entrada de informações de filial/fábrica 510
entrada de informações do Cadastro de Itens 507
entrada de pedidos de compras
entrada 484
pré-requisitos 482
visão geral 481
entrada de vouchers 228
visão geral 227
Escrituração Contábil Centralizada (76B/CB) 95
estorno de pagamentos 230
F04572OW (Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P) 238
F704101 (Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico) 457
F704101 (Informações Adicionais do Cadastro de Itens) 181
F70XMLZ1 (Interface da Transação XML) 322, 327

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

F76101B (Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais) 342
F76111B (Detalhes da Nota Fiscal – Brasil) 342
F76B003 (Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil) 208
F76B0401 (Códigos Tributários) 46
F76B0530 (Blocos de Cabeçalho da Geração Eletrônica de Relatórios) 414
F76B0531 (Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios) 414
F76B0765 (Alteração no Rastreamento de Item) 457
F76B0770 (Saldo do Período de ICMS por Estado e Companhia) 184
F76B0771 (Saldo do Período de IPI por Empresa) 186
F76B11TE (Detalhe da NFe)
  avaliação de registros 329
formatos de pagamento 115
FUNRURAL
  Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) 252
  definição 121, 245
  fluxo do processo para cálculos 256
geração eletrônica de relatórios tributários
  avaliação de listagens e registros 450
  configuração de blocos, UBEs e versões 445
  configuração de blocos, UBEs e versões para o Ato COTEPE 11, de 2007 467
  configuração de códigos de Mercosul 94
  Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11 (P76B0715) 177
  Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0515) 174
  configuração de contas 174
  configuração dos códigos do município fiscal 179
  configuração dos registros do cadastro geral 179
  configurando códigos de item 94
  configurando códigos de serviço 94
  configurando códigos EX 94
  configurando códigos genéricos de item 94
  Constante Endereço por Data de Vigência 453
  criação de arquivos simples 451
  extração de dados 447
  extração de dados para o Ato COTEPE 11, de 2007 470
  inserção de informações adicionais do item 181
  listagens do bloco 0 para o Ato COTEPE 11, de 2007 453
  listagens do bloco 0 para o Ato COTEPE 70, de 2006 417
  listagens do bloco 1 para o Ato COTEPE 11, de 2007 464
  listagens do bloco 9 para o Ato COTEPE 11, de 2007 465
  listagens do bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006 422
  listagens do bloco B para o Ato COTEPE 70, de 2006 424
  listagens do bloco C para o Ato COTEPE 11, de 2007 458
  listagens do bloco C para o Ato COTEPE 70, de 2006 428
  listagens do bloco D para o Ato COTEPE 11, de 2007 460
  listagens do bloco E para o Ato COTEPE 11, de 2007 461
  listagens do bloco E para o Ato COTEPE 70, de 2006 430
  listagens do bloco H para o Ato COTEPE 11, de 2007 463
  listagens do bloco H para o Ato COTEPE 70, de 2006 434
  listagens do bloco I para o Ato COTEPE 70, de 2006 438
  listagens do bloco Z para o Ato COTEPE 70, de 2006 441
  números de serviço 447
  números de serviço para o Ato COTEPE 11, de 2007 471
  processos em execução 447
  programação customizada 414
  revisão das listagens e dos registros para o Ato COTEPE 11, de 2007 474
  visão geral do processo 415
GIA eletrônica, *Consulte* GIA eletrônica

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Grupo da transação (70/TG) 100
guia de GNRE 351
H00/TA (Códigos de Pessoa Física/Jurídica) 78
H98/DE (Formatos de Decimais) 69
H98/DS (Separadores de Data) 69
ICMS
  visão geral da configuração 199
Importação de arquivos simples do banco 240
Imposto de renda 245
Imposto de Renda (IR)
  definição 245
Imposto sobre Serviços (ISS)
  definição 245
impostos COFINS
  configuração dos tipos de linha de impostos 208
  definição 121
  processo de encontro 247
Impostos COFINS
  conciliação do razão geral 248
  fluxo do processo para cálculos 261
  visão geral do processo de cálculo 259
impostos da previdência social 245
impostos PIS/PASEP
  configuração dos tipos de linha de impostos 208
  definição 121
  processo de encontro 247
Impostos PIS/PASEP
  conciliação do razão geral 248
  fluxo do processo para cálculos 261
  visão geral do processo de cálculo 259
impostos sobre serviços pagos externamente 250
inclusão de informações de códigos de barras 234
inclusão de registros do cadastro geral 23
Indicador do Tipo (76B/TY) 98
Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR) 482
Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) 123
informações adicionais do Cadastro de Itens 507
Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101)
  opções de processamento 182
  visão geral 181
inserção de informações adicionais do item para geração de relatórios tributários 181
INSS
  Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) 252
  códigos de uso de compra 257
  configuração de agregação e retenção 253
  configurando códigos de uso de compra 46
  configurando tipos de documentos 45
  definição 121
  fluxo do processo de agregação e retenção 254
  fluxo do processo para cálculos 255
  impostos sobre serviços pagos externamente 250
  manutenção de registros 266
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)
  definição 245
instruções para contabilização automática 104
IPI
  visão geral da configuração 200
IR
  definição 121
  fluxo do processo para cálculos 260
  visão geral do processo de cálculo 259
ISS
  Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) 252
  definição 121
  fluxo do processo de cálculo 254
  manutenção de registros 266
Itens da Natureza da Operação (76B/TT) 98, 103
limpeza de faturas 225
listagens do bloco 0
  conteúdo 454

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

listagens do bloco 0 para o Ato COTEPE 11
R76B0700 (Ato Cotepe 11 - Cadastro Geral - Bloco 0) 456
listagens do bloco 0 para o Ato COTEPE 11, de 2007
R76B0701 (Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0) 457
R76B0702 (Ato Cotepe 11 - Natureza da Operação do Bloco 0) 457
R76B0703 (Ato Cotepe 11 - Livros Fiscais da Observação - Bloco 0) 457
visão geral 453
listagens do bloco 0 para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo 419
R76B0520 (Relatório Cadastro Geral - Bloco 0) 421
R76B0521 (Relatório do Cadastro de Itens - Bloco 0) 421
R76B0522 (Programa Relatório da Natureza da Operação - Bloco 0) 421
R76B0523 (Relatório Livro Fiscal da Observação - Bloco 0) 422
visão geral 417
listagens do bloco 1 para o Ato COTEPE 11, de 2007
visão geral 464
listagens do bloco 9 para o Ato COTEPE 11, de 2007
visão geral 465
listagens do bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo 423
visão geral 422
listagens do bloco B para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo 426
R76B0540 (Programa Nota Fiscal de Serviços) 427
R76B0541 (Período de Verificação da NF de Serviços) 428
visão geral 424
listagens do bloco C para o Ato COTEPE 11, de 2007
conteúdo 458
R76B0710 (Ato Cotepe 11 – Bloco C – Documento Fiscal I – Mercadorias) 460
visão geral 458
listagens do bloco C para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo 429
visão geral 428
listagens do bloco D para o Ato COTEPE 11, de 2007
visão geral 460
listagens do bloco E para o Ato Cotepe 11, de 2007
R76B0730 (Ato Cotepe 11 - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI) 462
listagens do bloco E para o Ato COTEPE 11, de 2007
conteúdo 461
visão geral 461
listagens do bloco E para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo 432
R76B0570 (Processamento Inicial dos Livros Fiscais) 434
visão geral 430
listagens do bloco H para o Ato COTEPE 11, de 2007
conteúdo 463
visão geral 463
listagens do bloco H para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo 436
R76B0580 (Inventário Físico) 437
R76B0581 (Controle de Estoque) 437
R76B0582 (Programa Ordens de Serviço / Componentes da OS) 437
R76B0583 (Retorno/Envio de Industrialização) 438
visão geral 434
listagens do bloco I
R76B0591 (Unidade de Negócios) 440
listagens do bloco I para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo 439
R76B0590 (Plano de Contas) 440
R76B0592 (Contabilidade Geral) 441
visão geral 438

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

listagens do bloco Z para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo 442
visão geral 441
livros fiscais 352
Consulte Também Tipos de registro para livros fiscais
geração de arquivos de trabalho 342
geração do arquivo simples 352
inclusão de códigos de demonstrativo de ICMS e IPI 349
inclusão de comentários relativos a ICMS e IPI 350
inclusão de informações recolhimento de ICMS e IPI 349
relatório de IPI 340
revisão de nota fiscal 344
substituição de ICMS 351
tabelas para programa de conversão 342
visão geral 339
Manutenção do Saldo do Período do ICMS (P76B0770) 184
Manutenção do Saldo do Período do IPI (P76B0771) 186
mensagens a imprimir 288
notas fiscais 189, 300
Consulte Também Brasil, notas fiscais autônomas; notas fiscais eletrônicas
impressão 293
visão geral de nota fiscal autônoma 300
Notas fiscais
correção de erros 493
NFE para a indústria de telefonia 476
NFe para compras 476
numeração para transações de compra 475
São Paulo 475
notas fiscais autônomas 300
anexação de texto de mensagem 302
entrada 304
entrada de transações de saída 302
notas fiscais eletrônicas*, Consulte* notas fiscais eletrônicas
número de identificação do contribuinte 114
números de inscrição estadual 23
Origem da Nota Fiscal (76/NF) 101
Origem da Nota Fiscal de Entrada (76B/IF) 97, 103
Origem da Nota Fiscal de Saída (76B/OF) 97, 103
P01012 (Revisão do Cadastro Geral)
configuração de versões correspondentes 110
P01012BR (Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 108
valores válidos 23
P0901 (Cadastro de Contas) 174
P410 (Cadastro de Itens) 181
P4101BR (Cadastro de Itens – Brasil) 507
P42025 (Consulta ao Razão de Vendas)
configuração de versões correspondentes 109
opções de processamento para devoluções ao destinatário 311
opções de processamento para devoluções ao remetente 314
P4210 (Entrada de Pedidos de Vendas)
configuração de versões correspondentes 109, 110
P4210/ZDJE7003 (Devolução de Vendas - Remetente), definição de opções de processamento 315
P4210/ZDJE7003 (Devolução de Vendas), definição de opções de processamento 312
P4210BR (Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 279
P4310 (Entrada de Pedidos de Compras)
configuração de versões correspondentes 109
P4310BR (Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil)
configuração de versões correspondentes 109
P4312 (Recebimentos de Pedidos de Compras)
configuração de versões correspondentes 110

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

P4312BR (Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 487
P704101 (Informações Adicionais do Cadastro de Itens)
opções de processamento 182
visão geral 181
P70XMLZ1 (Revisão de Transações XML)
opções de processamento 330
visão geral 328
P7600B (Próximos Números - Nota Fiscal) 106
P7602B (Próximos Números – Livros Fiscais) 106
P7608B (Revisão do ICMS) 199
P7611B (Notas Fiscais Autônomas)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 303
utilização 302
P7612B (Revisão de Textos de Notas Fiscais) 290
P7615B (Natureza da Operação) 196
P7617B (Revisão de Códigos Tributários) 200
P76412B (Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil) 510
P76B003 (Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil) 208
P76B01TE (Nota Fiscal Eletrônica - Revisão) 329, 332
P76B0401 (Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar) 207
P76B0403 (Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente) 250
P76B04BC (Informações Adicionais de Voucher - Brasil), opções de processamento 233
P76B0515 (Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios) 174
P76B0530 (Configuração do Bloco da Geração Eletrônica de Relatórios) 445
P76B0715 (Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11) 177
P76B0730 (Configuração do Bloco do Ato Cotepe) 467
P76B0770 (Manutenção do Saldo do Período do ICMS) 184
P76B0771 (Manutenção do Saldo do Período do IPI) 186
P76B1001 (Revisão de Livros Fiscais)
opções de processamento 345
visão geral 344
P76B1002 (Apuração do ICMS/IPI) 348
P76B18 (Revisão do IPI) 200
P76B470 (Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 263
visão geral 259
P76B471 (Configuração do Layout do Formatador Dinâmico) 164
exemplos 135
P76B474 (Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico) 165
P76B474I (Upload de Transações Bancárias de Entrada)
opções de processamento 221
utilização 220, 221
P76B474O (Processamento de Transações Bancárias de Saída)
fluxo do processo 237
opções de processamento 218, 243
utilização 215
P76B4900 (Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual) 244
P76B805 (Devoluções de Vendas/Compras - Brasil)
configuração de versões correspondentes 109
opções de processamento 318
opções de processamento para devoluções ao destinatário 312
opções de processamento para devoluções ao remetente 315
P76B807 (Processamento de Conhecimento de Frete) 500
pagamentos manuais 244
processamento de compras
conhecimentos de frete 500
entrada de custos adicionais 499
processamento de faturas 214
Processamento de imposto IN86
filtragem de lançamentos 522

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

geração de arquivos de dados e texto 601
limpeza de arquivos de trabalho 520
termos e conceitos 514
visão geral 513
visão geral de revisão de registros 547
visão geral dos programas de filtragem 515
processamento de imposto IN89
visão geral de revisão de registros 547
Processamento de imposto IN89
filtragem de lançamentos 522
geração de arquivos de dados e texto 601
limpeza de arquivos de trabalho 520
termos e conceitos 514
visão geral 513
visão geral dos programas de filtragem 515
processamento de pagamentos automáticos 236
processamento de pedido de vendas
atualização de vendas 295
créditos tributários COFINS 285
créditos tributários do PIS/PASEP 285
devoluções de vendas ao destinatário 286, 310
devoluções de vendas ao remetente 286, 313
devoluções, reversões e cancelamentos 308
entrada de despesas adicionais. 287
entrada de informações adicionais 277
entrada de pedidos de transferência 299
impressão notas fiscais de saída 293
mensagens a imprimir em notas fiscais 288
pedidos de vendas revertidos ou estornados 286
perfis de preferência para mensagens a imprimir 289
uso de notas fiscais 276
visão geral 275
processamento de recebimentos automáticos
Importação de arquivos simples do banco 219
processamento de vouchers
inclusão de informações de códigos de barras 232
visão geral 228
processamento eletrônico de impostos
registros do bloco 9 451
processo de pagamento automático de saída 237
Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil (P76B470)
opções de processamento 263
visão geral 259
processo de pagamentos automáticos de entrada 239
programação customizada para geração de relatórios tributários 414
próximos números
configuração de GIAs eletrônicas 105, 107
configuração de livros fiscais 105, 107
configurando notas fiscais 105, 106
configurando remessa 105
R04570 (Criação de Grupos de Pagamento)
configuração de versões correspondentes 110
R04572CB1 (Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô) 116
R04572DB (Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô - Brasil) 117
R04572DB1 (Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque) 117
R04572RB (Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô com Boleto) 118
R70XMLI1 (Processador de Transações de Entrada de XML) 327
R70XMLI1P (Remoção em Lote da Transação em XML) 329, 337
R76558B (Geração de Notas Fiscais)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 281
visão geral 281

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

R76559B (Reversão/Cancelamentos de Notas Fiscais)
opções de processamento 318
utilização 310
R76560B (Impressão de Notas Fiscais)
opções de processamento 293
R76B0001 (Relatório de Integridade) 359
R76B03ZR (Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R)
opções de processamento 223
utilização 219
R76B03ZS (Criação de Arquivos Bancários do C/R)
opções de processamento 217
utilização 215
R76B04001 (Relatório do INSS) 271, 272
R76B04002 (Relatório FUNRURAL) 271, 272
R76B04003 (DARF) 271, 272
R76B04004 (Declaração de Rendimentos - Pessoa Física)
opções de processamento 273
visão geral 271
R76B04005 (Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica) 271, 273
R76B04006 (Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal) 269
R76B04008 (Geração de Certificado de Retenção do INSS - INSS/IN89) 265
R76B04009 (Retenção do INSS em Outras Companhias)
impressão 250
opções de processamento 252
R76B04009 (Retenção do INSS em Outras Companhias):opções de processamento 252
R76B04010 (Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS) 267, 268
opções de processamento 268
visão geral 267
R76B047SE (Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico)
opções de processamento 242
visão geral 238
R76B0520 (Relatório Cadastro Geral - Bloco 0) 421
R76B0521 (Relatório do Cadastro de Itens - Bloco 0) 421
R76B0522 (Programa Relatório da Natureza da Operação - Bloco 0) 421
R76B0523 (Relatório Livro Fiscal da Observação - Bloco 0) 422
R76B0530 (Nota Fiscal - Bloco A) 186
R76B0540 (Programa Nota Fiscal de Serviços) 427
R76B0541 (Período de Verificação da NF de Serviços) 428
R76B0550 (Nota Fiscal – Bloco C) 187
R76B0570 (Processamento Inicial dos Livros Fiscais) 187, 434
R76B0580 (Inventário Físico) 437
R76B0581 (Controle de Estoque) 437
R76B0582 (Programa Ordens de Serviço / Componentes da OS) 437
R76B0583 (Geração Eletrônica de Relatórios - Retorno/Envio de Industrialização) 187
R76B0583 (Retorno/Envio de Industrialização) 438
R76B0590 (Plano de Contas) 440
R76B0591 (Unidade de Negócios) 440
R76B0592 (Contabilidade Geral) 441
R76B0700 (Ato Cotepe 11 - Cadastro Geral - Bloco 0) 456
R76B0701 (Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0) 457
R76B0702 (Ato Cotepe 11 - Natureza da Operação do Bloco 0) 457
R76B0703 (Ato Cotepe 11 - Livros Fiscais da Observação - Bloco 0) 457
R76B0710 (Ato Cotepe 11 – Bloco C – Documento Fiscal I – Mercadorias) 460
R76B0730 (Ato Cotepe 11 - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI) 462
R76B200A (Conversão de Notas Fiscais)
opções de processamento 342
utilização 342
R76B201 (Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra)
opções de processamento 356
visão geral 352
R76B4001 (Registro de Saídas)
opções de processamento 374
visão geral 372

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

R76B4002 (Apuração de IPI)
opções de processamento 377
visão geral 372
R76B4003 (Apuração de ICMS) 378
visão geral 372
R76B4004 (Lista de Códigos de Emitentes) 361
R76B4005 (Lista de Códigos de Produtos) 361
R76B4006 (Resumos e Demonstrativos DIPI)
opções de processamento 369
visão geral 364
R76B4007 (Notas Fiscais com ICMS Retido) 362
R76B4008 (Listagem de Operações Interestaduais) 362
R76B4009 (Operações Interestaduais – Entrada) 363
R76B4010 (Operações Interestaduais – Saída) 363
R76B4011 (Movimento Anual – DIPI)
opções de processamento 370
visão geral 370
R76B4012 (Declaração Anual – IPM) 364
R76B4013 (Registro de Inventário) 379
R76B4014 (Registro de Controle de Produção e Estoque) 380
R76B4015 (Registro de Saídas – ISS) 376
R76B4016 (Registro de Entradas)
opções de processamento 373
visão geral 372
R76B560Z1 (Nota Fiscal Eletrônica - Saída) 324
R76B803 (Atualização de Vendas - Brasil)
opções de processamento 297
visão geral 295
R76B9011 (Processo de Encontro de Impostos)
fluxo do processo 247
opções de processamento 249
visão geral 247
recebimentos
correções 486
entrada 487
fechamento de notas fiscais de entrada 495
reversão de recebimentos 493
visão geral 486
Referência Cruzada COD MOD do ATO COTEPE 11 (76B/CM) 96
Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 11 (76B/CI) 95
retenção de impostos
cálculo do COFINS 261
cálculo do CSLL 261
cálculo do imposto de renda 260
cálculo do PIS/PASEP 261
configuração dos códigos tributários 123
definição 121
geração de relatórios 270
validações ao criar grupos de pagamento 228
visão geral 245
retenção do fornecedor 245
Retenção do INSS
códigos de uso de compra 257
definição 253
fluxo do processo 254
Retenção do INSS em Outras Companhias (R76B04009)
impressão 250
reversões de vendas 308
revisão de notas fiscais de saída 290
São Paulo
códigos de status para notas fiscais eletrônicas 100
validação da Id. tributária 24
Sintegra 352
Status Cancelado (76B/CT) 96
Status do Bloco do Processo (76B/BS) 94
substituição tributária do ICMS
visão geral da configuração 200
Tabela Progressiva - Imposto de Renda de Pessoa Física (P76B0402) 127
Tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada 222
tela Acesso a Revisão de Transações XML 333
Tela Apuração de ICMS/IPI – Demonstrativos 349
Tela Apuração de ICMS/IPI – Guia de Recolhimento 349

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tela Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída 243
Tela Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil 508
tela Manutenção do Saldo do Período do ICMS 185
Tela Manutenção do Saldo do Período do IPI 186
tela Referências Cruzadas de CFOP 112
tela Revisão da Configuração de Constantes do Ato Cotepe 178
Tela Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica 115
Tela Revisão de Informações Tributárias 124
Tela Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais 107
Tela Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais 106
Tela Revisão de Tabela Progressiva do Imposto de Renda 128
Tela Revisão dos Detalhes dos Blocos 446
tela Revisões da Configuração de Constantes 175
Tipo de Pagamento (76B/PT) 97
Tipo de Transação (70/TY) 101
tipos de transação
  BRNFI-NA 190
  BRNFI-SP 190
transações bancárias eletrônicas
  associando layouts bancários com instrumentos de pagamento 165
  atributos de layout bancário 134
  configurando o juros de mora 133
  configurando próximos números para o arquivo de texto 166
  configurando referências cruzadas com valores bancários 166
  criando registros para combinações de tipo de linha/transação 164
  definição de layouts 134
  definindo atributos para cada tipo de transação ou tipo de linha 165
  especificação do layout bancário a ser utilizado para cada tipo de transação 165
  nomeação do layout e definição do comprimento do registro 164
pagamento de entrada com tipo de linha 1 136
pagamento de entrada com tipo de linha 2 141
pagamento de entrada com tipo de linha 3 146
pagamento de entrada com tipo de linha 5 146
pagamento de entrada com tipo de linha 9 147
pagamento de saída com tipo de linha 1 147
pagamento de saída com tipo de linha 2 147
pagamento de saída com tipo de linha 3 148
pagamento de saída com tipo de linha 5 149
pagamento de saída com tipo de linha 9 149
processamento de recebimentos automáticos 213
recebimento de entrada com tipo de linha 1 149
recebimento de entrada com tipo de linha 2 150
recebimento de saída com tipo de linha 1 157
recebimento de saída com tipo de linha 2 158
recebimento de saída com tipo de linha 9 164
recebimentos automáticos de entrada 213
recebimentos automáticos de saída 215
tarefas de recebimentos automáticos de saída 214
Tela Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico 167
Tela Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento 171
Tela Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico 171
Tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico 167

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tela Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico 170
Tela Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico 166
visão geral 133
Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I) 236
validação da Id. fiscal 15
validação de números de inscrição estadual 23
Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar (P76B0401) 123
Verificação de Notas Fiscais (tela) 494
Versão da Transação XML (70/TV) 100
versões correspondentes
Cadastro de Itens (P4101) 181
Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101) 181
versões de programas correspondentes
devoluções de vendas ao destinatário 312
devoluções de vendas ao remetente 315
P7611B (Notas Fiscais Autônomas) 301
R76558B (Geração de Notas Fiscais) 301
visão geral da correspondência de vouchers 227
visão geral dos processos 24
BRNFNA da Transação da PO (P76BX002) 193
BRNFSP da Transação da PO (P76BX001) 192

C

Cadastro de Descrições Alternativas de Unidades de Negócios (F0006D) 9
Cadastro de Itens – Brasil (P4101BR) 507
Cadastro de Itens (P4101)
localizações no Brasil 181
Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) 126
opções de processamento 256
visão geral 252
Cálculo do Custo Médio (40/AV) 85
campos comuns xxxviii
Cancelamento de Vendas - Brasil (76/RD) 71
Categorias de Contabilização (41/9) 85
Certificados de retenção
INSS para o Brasil 265
Chile
definição
validação da possibilidade de reembolso do VAT 18
validação da Id. fiscal 15
Código Brasileiro de Operações 123
Código de Consolidação de ICMS e IPI (F7617B) 80
Código de Erro de XML (70/EC) 99
Código de Serviço (76B/IS) 48, 84
Código de Subitem (P76B128A) 395
Código do país de localização 13
Código Tributário do Contas a Pagar (76B/TR) 48
código, convenções tipográficas xxxvi
Códigos Bancários (76/BC) 50
códigos da natureza da operação
referência cruzada com códigos DIPAM-B 393
Códigos da natureza da operação
configurando uma referência cruzada 112
Códigos de Atividade/Status (40/AT) usados para o Brasil 70
Códigos de barras
para o Brasil 232
Códigos de Contribuinte (76/CC) 79
Códigos de DECLAN (76B/DM) 73
Códigos de Demonstrativos - Verificação (76B/TD) 75
Códigos de Envio do Banco (76/SC) 51
Códigos de Estado (00/S)
configuração para o Brasil 76
códigos de explicação tributária
códigos usados na Colômbia e no Equador 18
Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II) 82
Códigos de INSS (76B/IN) 48
Códigos de IPI – Valor Fiscal (76/IP) 82
Códigos de Livro Fiscal (76/FB) 71
Códigos de Município (P76B132) 397
Códigos de Pessoa Física/Jurídica (H00/TA) 78
Códigos de Recebimento Bancário (76/RC) 51
Códigos de Receita (76B/IR) 48
Códigos de uso de compra

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

configuração para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL 126
configurando impostos do INSS 46
uso para agregação e retenção de INSS 257
Códigos de Valor Fiscal – ICMS (76B/CV) 84
Códigos de Valor Fiscal – IPI (76B/CW) 84
Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica (P76B127A) 393
Códigos IN68 (76/IN) 88
Códigos Relativos a Energia e Petróleo (76B/NS) 75
Códigos Tributários (76/CT) 80
Códigos Tributários (F76B0401) 46, 49, 126
COFINS (76B/IO) 74
Colômbia
códigos de explicação tributária 18
validação da Id. fiscal 15
comentários, enviando xxxviii
Companhias
definição
companhias fiscais para o Brasil 114
Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11 (P76B0715) 177
Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0515) 174
Configuração de datas de vencimento para o Brasil 128
Configuração do Bloco da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0530) 445
Configuração do Bloco do Ato Cotepe (P76B0730) 467
Configuração do Layout do Formatador Dinâmico (P76B471) 164
exemplos 135
Configuração do sistema
preferências de exibição do usuário 11
retenção de impostos para o Brasil 121
Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil (F76B003) 208
Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil (P76B003) 208
Configuração dos Impostos de Uso da Compra (P76B003) 126
Consolidação de Impostos (76/ST) 83
Constante Endereço por Data de Vigência
configuração para o Brasil 453
Consulta ao Razão de Vendas (P42025)
configuração de versões correspondentes para o Brasil 109
considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil 480
na utilização de devoluções ao destinatário para o Brasil 311
na utilização de devoluções ao remetente para o Brasil 314
Contabilidade Geral (R76B0592) 441
Controle de Estoque (R76B0581) 437
convenções tipográficas xxxvi
Conversão de Notas Fiscais (R76B200A)
opções de processamento 342
utilização 342
utilização da GIA eletrônica 382
Créditos tributários COFINS
configuração dos tipos de linha de impostos 208
Créditos tributários do PIS/PASEP
configuração dos tipos de linha de impostos 208
Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída - BRA (tela) 243
Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)
opções de processamento 217
utilização 215
Criação de Grupos de Pagamento (R04570)
configuração de versões correspondentes para o Brasil 110
conforme utilizado para calcular impostos brasileiros 259
CSLL
datas de vencimento 132
exemplo de datas de vencimento 129
fluxo do processo para cálculos 261
visão geral do processo de cálculo 259
Customer Connection, site na Web xxxiv

D

DARF (R76B04003)
opções de processamento 272
visão geral 271
Decêndios (76B/DE) 72
Declaração Anual – IPM (R76B4012) 364
Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI (76B/DI) 72

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definições de Linha de Relatório de Saída DIPI (76B/DO) 73
Detalhe da NFe (F76B11TE)
avaliação de registros 329
opções de processamento 332
Devolução de Vendas - Brasil (76/SR) 71
Devolução de Vendas - Destinatário (P4210/ZDJE7003) 312
Devolução de Vendas - Remetente (P4210/ZDJE7004) 315
Devoluções de pedidos de compras
processamento PIS/PASEP e COFINS 478
visão geral para o Brasil 477
Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)
configuração de versões correspondentes 109
considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil 481
na utilização de devoluções ao destinatário para o Brasil 312
na utilização de devoluções ao remetente para o Brasil 315
opções de processamento 318
dicas visuais xxxvii
Documentação
atualizações xxxiv
fazendo download xxxiv
relacionada xxxiv
documentação, adicional xxxiv
documentação, relacionada xxxiv
Documentos de Mensagens de Texto (40/OR) 70

E

entrada
registros do cadastro geral para o Brasil 23
Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (tela) 251
Entrada de Pedido de Vendas (P4210)
configuração de versões correspondentes para o Brasil 109, 110
considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil 481
Entrada de Pedidos de Compras (P4310)
configuração de versões correspondentes para o Brasil 109
Envio de GIA (R76B132)
opções de processamento 410
visão geral 409
Equador
alíquotas/áreas tributárias 17
códigos de explicação tributária 18
configuração da retenção 17
configuração de alíquotas/áreas tributárias 16
validação da Id. fiscal 15
Estados com IPI sobre Importação (76/SI) 83
Estorno de pagamentos para o Brasil 230
Explicação de Parcelamento (76B/OB) 48
Extração de GIA (R76B130)
opções de processamento 399
visão geral 391, 398

F

F0006D (Cadastro de Descrições Alternativas de Unidades de Negócios) 9
F704101 (Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico) 457
F704101 (Informações Adicionais do Cadastro de Itens) 181
F70XMLZ1 (Interface da Transação XML) Brasil 322, 327, 328
limpeza de registros 329
F7603B1 (Informações Adicionais do C/R - Brasil) 225
F7603B1P (Informações Adicionais do C/R - Brasil) 225
F76101B (Cabeçalhos de Notas Fiscais – Livros Fiscais) 342
F76111B (Detalhes da Nota Fiscal – Brasil) 342
F76412 (Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil) 510
F76B003 (Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil) 208
F76B006 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios) 517, 550, 552, 589
F76B0401 (Códigos Tributários) 46, 49, 126
F76B0411 (Informações Adicionais de Vouchers – Brasil) 123, 253
F76B0511
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios 454

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

F76B0520 (Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil) 419, 423, 425, 454
F76B0521 (Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil) 419, 423, 454
F76B0521 (F76B0521) 425
F76B05210 (Cabeçalho do Processo da Geração Eletrônica de Relatórios) 450
F76B05211
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios 419, 423
F76B05211 (Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios) 432, 450
F76B0522 (Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Brasil) 419, 423, 425, 454
F76B0523 (Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil) 419, 425, 454
F76B0530 (Blocos de Cabeçalho da Geração Eletrônica de Relatórios) 414, 445
F76B0531 (Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios) 414, 445
F76B0570 (Arquivo de Trabalho SD da Geração Eletrônica de Relatórios - Bloco E) 432
F76B0590 (Geração Eletrônica de Relatórios - Plano de Contas) 439
F76B0765 (Alteração no Rastreamento de Item) 457
F76B0770 (Saldo do Período de ICMS por Estado e Companhia) 184
F76B0771 (Saldo do Período de IPI por Empresa) 186
F76B11TE (Detalhe da NFe)
avaliação de registros 329
F76B3010 (INSS - Arquivo de Trabalho de Listas de Itens/Peças) 586
F76B400A (IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de Estoque) 562
F76B400B (IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário) 565
F76B400F (IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação) 519
F76B400F (INSS - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação) 596
F76B400G (IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço) 519, 562, 565, 586, 597
F76B4016 (Impostos Acumulados por AN8) 253
F76B410C (IN86 - Arquivo de Trabalho de Cabeçalho de Nota Fiscais de Saída - Serviços) 567
F76B410D (IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Cabeçalho) 570
F76B410E (IN86 - Arquivo de Trabalho de NF de Mercadorias Emitida pelos Fornecedores - Cabeçalho) 577
F76B410H (INSS - Arquivo de Trabalho de Serviços de Terceiros com NF de Entrada - Cabeçalho) 583
F76B411C (IN86 - Arquivo de Trabalho de Detalhes de Nota Fiscais de Saída - Serviços) 567
F76B411D (IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Detalhes) 570
F76B411E (IN86 - Arquivo de Trabalho de NF de Mercadorias Emitida pelos Fornecedores - Detalhes) 577
F76B474 (Upload de Transações Bancárias de Entrada) 236
F76B474I (Upload de Transações Bancárias de Entrada) 219
F76B8200 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens) 559
F76B8601 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas) 518, 555, 593
F76B8602 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes) 555
F76B901 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas) 517, 550, 552, 555, 559, 590, 592
F76B902 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta) 553
F76B911 (IN86 - Arquivo de Trabalho de Lançamentos) 550
fazendo download da documentação xxxiv
Formatador dinâmico, *Consulte* Brasil, transações bancárias eletrônicas
Formatos de Decimais (H98/DE) 69
Formatos de pagamento
Brasil 115
fundamentos dos aplicativos xxxiii
FUNRURAL

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

configuração do sistema para o Brasil 121
configurando faixas de datas 130
datas de vencimento 129
fluxo do processo para cálculos 256
visão geral do programa de cálculo do imposto 252

G

Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE)
opções de processamento 242
visão geral 238
Geração de Arquivo de Texto R76B04006 (Receita Federal) 269
Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201)
configuração de UDCs 93
opções de processamento 356
visão geral 352
Geração de Notas Fiscais (R76558B)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 281
visão geral 281
Geração Eletrônica de Relatórios - Retorno/Envio de Industrialização (R76B0583) 187
geração eletrônica de relatórios tributários, *Consulte* Brasil, geração eletrônica de relatórios tributários
GIA - CFOP para Petróleo e Energia (76B/G3) 77
GIA - Regimes Tributários (76B/G1) 77
GIA eletrônica
associação do código da natureza da operação a códigos DIPAM-B 393
códigos de município 397
códigos DIPAM-B 393
configuração dos perfis da companhia 391
criação manual de registros 401
definição de códigos DIPAM-B 393
envio dos dados de GIA 409
exclusão de registros 408
extração de GIA 391
(F76B129) Perfil da Companhia (tabela) 391
impressão dos dados de GIA 408
inscrição estadual substituta 390
modificação de registros 402
P76B127A (Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica) 393
P76B127B (Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica) 393
P76B128A (Código de Subitem) 395
P76B128B (Ocorrências) 395
P76B129 (Perfis de Companhia) 391
P76B130 (Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica) 401
criação manual de registros 401
opções de processamento 400
P76B132 (Códigos de Município) 397
palavra-chave de GIA 387
R76B130 (Extração de GIA) 391, 398
R76B132 (Envio de GIA) 409
remoção dos dados de GIA 410
Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia 05 – Cabeçalho 405
Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia 10 – CFOP 406
Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia 14 – Interestadual 406
Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia 18 – ZFM/ALC 407
Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia Inscrição Estadual 407
Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia Ocorrências 407
Revisão de GIA Eletrônica, guia 01 – Cadastro 405
tipo de registro 01 (principal) 384, 388
tipo de registro 05 (cabeçalho) 384, 388
tipo de registro 10 (CFOP) 384, 389
tipo de registro 14 (interestadual) 384, 389
tipo de registro 18 (ZFM/ALC) 385, 389
tipo de registro 20 (ocorrências) 385, 389
tipo de registro 21 (registro de exportação) 387
tipo de registro 25 (inscrição estadual) 385, 390
tipo de registro 26 (inscrição estadual substituta) 386, 390
tipo de registro 27 (inscrição estadual substituta) 386

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

tipo de registro 30 (DIPAM-B) 387, 390
tipo de registro 31 (registro de exportação) 391
tipos de registro 387
visão geral da bancada de trabalho 381
visão geral das ocorrências 395
visão geral do campo flexível 382
visão geral do campo String-chv 382
visão geral dos subcódigos 395
Grupos de pagamento
criação para o Brasil 228
Guias de implementação
solicitando xxxiv

H

H00/TA (Códigos de Pessoa Física/Jurídica) 78
H98/DE (Formatos de Decimais) 69
H98/DS (Separadores de Data) 69

I

ICMS
configuração dos códigos tributários 200
definindo o código da situação tributária 76
inserção de saldos do período para geração de relatórios tributários 184
modificação para livros fiscais 348
utilização da GIA eletrônica 391
visão geral 199
ICMS e IPI
Registro de Entradas (R76B4016) (relatório) 372
ICMS Recuperável (76B/IM) 74
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, *Consulte* ICMS
Impostos Acumulados por AN8 (F76B4016) 253
impostos COFINS
exemplo de data de vencimento 129
Impostos COFINS
AAIs para créditos tributários 207
cálculo de impostos em transações de compras 496
códigos de classe contábil 207
conciliação do razão geral 248
configuração do código tributário 207
conhecimentos de frete 500
créditos fiscais de compras 496
créditos tributários no processamento de pedidos de vendas 285
datas de vencimento 132
Devoluções de pedidos de compras 478
devoluções de vendas ao destinatário 286
devoluções de vendas ao remetente 286
fluxo do processo para cálculos 261
pedidos de vendas revertidos ou estornados 286
processo de encontro 247
utilização de recebimentos 495
visão geral do processo de cálculo 259
Impostos da previdência social para o Brasil 245
impostos PIS/PASEP
AAIs para créditos tributários 207
códigos de classe contábil 207
configuração do código tributário 207
datas de vencimento 132
exemplo de data de vencimento 129
Impostos PIS/PASEP
cálculo de impostos em transações de compras 496
conciliação do razão geral 248
conhecimentos de frete 500
créditos fiscais de compras 496
créditos tributários no processamento de pedidos de vendas 285
Devoluções de pedidos de compras 478
devoluções de vendas ao destinatário 286
devoluções de vendas ao remetente 286
fluxo do processo para cálculos 261
pedidos de vendas revertidos ou estornados 286
processo de encontro 247
utilização de recebimentos 495
visão geral do processo de cálculo 259
Impressão de GIA (R76B131) 408
Impressão de Notas Fiscais (R76560B)
opções de processamento 293
Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô com Boleto (R04572RB) 118
Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque - Brasil (R04572DB1) 117

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô - Brasil (R04572CB1) 116
Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô - Brasil (R04572DB) 117
IN86 - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F) 519
IN86 - Arquivo de Trabalho de Bens (F76B8200) 559
IN86 - Arquivo de Trabalho de Cabeçalho de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B410C) 567
IN86 - Arquivo de Trabalho de Cadastro de Contas (F76B901) 517, 550, 552, 555, 559, 590, 592
IN86 - Arquivo de Trabalho de Controle de Estoque (F76B400A) 562
IN86 - Arquivo de Trabalho de Detalhes de Nota Fiscais de Saída - Serviços (F76B411C) 567
IN86 - Arquivo de Trabalho de Fornecedores e Clientes (F76B8602) 555
IN86 - Arquivo de Trabalho de Lançamentos (F76B911) 550
IN86 - Arquivo de Trabalho de NF de Mercadorias Emitida pelos Fornecedores - Cabeçalho (F76B410E) 577
IN86 - Arquivo de Trabalho de NF de Mercadorias Emitida pelos Fornecedores - Detalhes (F76B411E) 577
IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Cabeçalho (F76B410D) 570
IN86 - Arquivo de Trabalho de Nota Fiscal de Mercadorias Emitida pela Companhia - Detalhes (F76B411D) 570
IN86 - Arquivo de Trabalho de Números de Item e Códigos de Serviço (F76B400G) 519, 562, 565, 586, 597
IN86 - Arquivo de Trabalho de Pessoas Físicas e Jurídicas (F76B8601) 518, 555, 593
IN86 - Arquivo de Trabalho de Registros de Inventário (F76B400B) 565
IN86 - Arquivo de Trabalho de Saldo de Conta (F76B902) 553
IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006) 517, 550, 552
IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens) (R76B5200)
  opções de processamento 529
  visão geral 529
IN86 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A)
  opções de processamento 531
  visão geral 530
IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes (R76B8604)
  opções de processamento 528
  visão geral 527
IN86 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) 522
IN86 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000)
  considerações sobre a opção de processamento 544
  opções de processamento 545
  seleção de dados 544
  visão geral 543
IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B100D)
  opções de processamento 537
  visão geral 535
IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E)
  opções de processamento 540
  visão geral 539
IN86 - Filtragem de NFs de Saída - Serviço (R76B100C)
  opções de processamento 534
  visão geral 533
IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605)
  opções de processamento 527
  visão geral 526
IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B)
  configuração de UDCs 93
  opções de processamento 533
  visão geral 532
IN86 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902)
  opções de processamento 524
  visão geral 523
IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor (R76B8601)
  opções de processamento 525
  visão geral 524

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

IN86 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A)
opções de processamento 609
visão geral 608
IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602)
opções de processamento 605
visão geral 605
IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) 618
IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) 616
IN86 - Geração de Nºs de Itens/Códigos de Serviço (R76B300G) 621
IN86 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) 620
IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia (R76B300D)
visão geral 612
IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E)
visão geral 614
IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço (R76B300C)
opções de processamento 612
IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas (R76B8603) 619
IN86 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) 609
opções de processamento 610
IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A)
opções de processamento 604
visão geral 604
IN86 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) 617
IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens) (R76B7200)
opções de processamento 608
visão geral 607
IN86 - Programa Geração de Lançamentos (R76B911A), opções de processamento 603
IN86 - Remoção de Arquivos de Trabalho (R76B8610)
considerações 548
opções de processamento 521
visão geral 520
IN86 - Revisão da Unidade de Negócios (P76B006) 589
IN86 - Revisão de Bens (P76B6200) 559
IN86 - Revisão de Controle de Estoque (P76B200A) 562
IN86 - Revisão de Controle de Inventário (P76B200B) 565
IN86 - Revisão de Fornecedores e Clientes (P76B8602) 555
IN86 - Revisão de Itens/Listas de Peças (P76B3010) 586
IN86 - Revisão de Lançamentos (P76B911) 550
IN86 - Revisão de Natureza da Operação (P76B200F) 596
IN86 - Revisão de NF de Saída - Serviços (P76B200C) 567
IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia (P76B200D) 570
IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E) 577
IN86 - Revisão de Números de Item/Códigos de Serviço (P76B200G) 597
IN86 - Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas (P76B8601) 593
IN86 - Revisão de Saldos de Conta (P76B902) 552
IN86 - Revisão do Cadastro de Contas (P76B901) 590
Indicador de Zona Franca (76/FR) 71
Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil (P4310BR)
configuração de versões correspondentes 109
opções de processamento 483
utilização 482
Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 279
Informações Adicionais de Voucher - Brasil (P76B04BC)
opções de processamento 233
utilização 233
Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) 123, 253
Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101)
opções de processamento 182
visão geral para o Brasil 181

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico (F704101) 457
Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 108
validações 23
Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico (P76B474) 165
informações de contato xxxviii
Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil (P76412B) 510
INSS
certificado 265
códigos de uso da compra para retenção e agregação 257
configuração de agregação e retenção 253
configuração do sistema para o Brasil 121
configurando códigos de uso de compra 46
configurando faixas de datas 130
configurando para agregação 46
configurando para retenção 46
configurando tipos de documentos 45
datas de vencimento 129
fluxo do processo de agregação e retenção 254
fluxo do processo para cálculos 255
impostos sobre serviços pagos externamente 250
manutenção de registros 266
visão geral do programa de cálculo do imposto 252
INSS - Arquivo de Trabalho da Natureza da Operação (F76B400F) 596
INSS - Arquivo de Trabalho de Serviços de Terceiros com de NF de Entrada - Cabeçalho (F76B410H) (tabela) 583
INSS - Revisão de Serviços de Terceiros com NF de Entrada (P76B200H) 583
INSS/IN89 - Filtragem de Bens (R76B5200)
opções de processamento 529
visão geral 529
INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque (R76B100A)
opções de processamento 531
visão geral 530
INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente (R76B8604)
opções de processamento 528
visão geral 527
INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos (R76B911) 522
INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais (R76B3000)
considerações sobre a opção de processamento 544
opções de processamento 545
seleção de dados 544
visão geral 543
INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B100H)
opções de processamento 542
visão geral 541
INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B100D)
opções de processamento 537
visão geral 535
INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B100E)
opções de processamento 540
visão geral 539
INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Saída de Serviço (R76B100C)
opções de processamento 534
visão geral 533
INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente (R76B8605)
opções de processamento 527
visão geral 526
INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B)
opções de processamento 533
visão geral 532
INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta (R76B902)
opções de processamento 524
visão geral 523
INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor (R76B8601)
opções de processamento 525
visão geral 524
INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens (R76B7200)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

opções de processamento 608
visão geral 607
INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS (R76B04007)
opções de processamento 607
visão geral 606
INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque (R76B300A)
visão geral 608
INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes (R76B8602)
opções de processamento 605
visão geral 605
INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas (R76B901A) 618
INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças (R76B3010) 616
INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço (P76B200G) 621
INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação (R76B300F) 620
INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros (R76B300H)
visão geral 615
INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia (R76B300D)
visão geral 612
INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (R76B300E)
visão geral 614
INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço (R76B300J)
visão geral 610
INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas (R76B8603) 619
INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário (R76B300B) 609
INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais (R76B902A)
opções de processamento 604
visão geral 604
INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios (R76B006A) 617
INSS/IN89 - Limpeza de Arquivos de Trabalho (R76B8610)
opções de processamento 521
visão geral 520
INSS/IN89 - Remoção de Arquivos de Trabalho (R76B8610)
considerações 548
INSS/IN89 - Revisão da Unidade de Negócios (P76B006) 589
INSS/IN89 - Revisão de Bens (P76B6200) 559
INSS/IN89 - Revisão de Controle de Estoque (P76B200A) 562
INSS/IN89 - Revisão de Fornecedores e Clientes (P76B8602) 555
INSS/IN89 - Revisão de Itens/Listas de Peças (P76B3010) 586
INSS/IN89 - Revisão de Lançamentos (P76B911) 550
INSS/IN89 - Revisão de N° de Item e Cód. de Serviço (P76B200G) 597
INSS/IN89 - Revisão de Natureza da Operação (P76B200F) 596
INSS/IN89 - Revisão de NF de Saída - Serviços (P76B200C) 567
INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia (P76B200D) 570
INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor (P76B200E) 577
INSS/IN89 - Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas (P76B8601) 593
INSS/IN89 - Revisão de Registro de Inventário (P76B200B) 565
INSS/IN89 - Revisão de Saldos de Conta (P76B902) 552
Instruções para contabilização automática
configuração para o Brasil 104
Interface da Transação XML (F70XMLZ1)
Brasil 322, 327
limpeza de registros 329
Inventário Físico (R76B0580) 437
IPI
configuração dos códigos tributários 200
inserção de saldos do período para geração de relatórios tributários 186
modificação para livros fiscais 348
relatório em livros fiscais 340
IR
configuração do sistema para o Brasil 121
datas de vencimento 129

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

exemplo de faixas de datas 131
fluxo do processo para cálculos 260
regras de datas de vencimento 131
visão geral do processo de cálculo 259
ISS
configuração do sistema para o Brasil 121
configurando faixas de datas 130
datas de vencimento 129
exemplo de faixa de datas 130
fluxo do processo de cálculo 254
manutenção de registros 266
visão geral do programa de cálculo do imposto 252
Itens Finais (76B/PA) 91, 92

L

Layouts bancários 133
Consulte Também Brasil, transações bancárias eletrônicas
Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11)
opções de processamento 225
utilização 225
Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004) 361
Lista de Códigos de Produtos (R76B4005) 361
Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008) 362
livros fiscais*, Consulte* Brasil, livros fiscais
Registro de Inventário (R76B4013) (livro fiscal) 372
Livros fiscais
configuração de referência cruzada para códigos de natureza da operação 112
próximos números para o Brasil 105
termos de abertura e encerramento 110

M

Manutenção do Saldo do Período do ICMS (P76B0770) 184
Manutenção do Saldo do Período do IPI (P76B0771) 186
Matéria-Prima (76B/SC) 91, 92
Material de Embalagem (76B/EM) 89
Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1) 90
México
validação da Id. fiscal 15
Modelo de Documento de Nota Fiscal (76B/MD) 90
Modo de Frete (76B/FM) 89
Movimentação de Mercadorias (76B/MM) 90, 92
Movimento Anual – DIPI (R76B4011)
opções de processamento 370
visão geral 370

N

Natureza da Operação (76/TN) 84
Natureza da Operação (P7615B) 196
Natureza do Tipo de Documento - BR (76B/ND) 91
Nome do Código da Categoria/Código (76/CN) 79, 85
Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY) 78
Nomes dos Elementos de XML (70/EN) 100
Nota Fiscal – Bloco C (R76B0550) 187
Nota Fiscal - Bloco A (R76B0530) 186
Nota Fiscal Eletrônica - Revisão (P76B01TE)
opções de processamento 332
visão geral 329
notas fiscais
devoluções de pedidos de vendas 308
reversão após impressão 310
reversões de pedidos de vendas 308, 310
Notas fiscais
comparação de valores 494
correção de erros 493
correção de valores 493
devoluções de compras 477
entrada de conhecimentos de frete 500
entrada de custos adicionais 499
fechamento de entrada 495
fluxo do processo da nota fiscal eletrônica 321
geração de cartas de correção 498
inclusão de autônomas em livros fiscais 344
revisão para livros fiscais 344
Notas Fiscais Autônomas (P7611B)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 303

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

utilização 302
Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007) 362
Notas fiscais eletrônicas
atualizações do status 189
códigos de bairro
associação aos registros do cadastro geral 192
códigos municipais
associação aos registros do cadastro geral 180
definição
códigos de bairro 191
códigos municipais 191
opção de processamento para as transações em São Paulo 192
opção de processamento para transações nacionais 193
opções de processamento 190
regras de atividade de pedido 189
visão geral 189
definição de UDCs 99
especificação de o que exibir 331
especificação do status das transações XML a serem analisadas 334
especificação do status dos registros a serem analisados 334
F70XMLZ1 (Interface da Transação XML) 322
transações de entrada 327
transações de saída 322
geração automática 324
gráfico do fluxo do processo 322
Nota Fiscal Eletrônica - Revisão (P76B01TE)
opções de processamento 332
visão geral 329
Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1)
executando 325
opções de processamento 325
visão geral 324
P70XMLZ1 (Revisão de Transações XML)
opções de processamento 330
visão geral 328
P76B01TE (Nota Fiscal Eletrônica - Revisão)
opções de processamento 332
visão geral 329
P76BX001 (BRNFSP da Transação da PO) 192
P76BX002 (BRNFNA da Transação da PO) 193
Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1)
opções de processamento 327
visão geral 327
programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B) 324
Programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1)
grupos de transação 322
programa Revisão de Transações XML (P70XMLZ1)
opções de processamento 330
visão geral 328
R70XMLI1 (Processador de Transações de Entrada de XML)
opções de processamento 327
visão geral 327
R76560B (Impressão de Notas Fiscais) 324
R76B560Z1 (Nota Fiscal Eletrônica - Saída)
executando 325
opções de processamento 325
visão geral 324
regras de atividade de pedido
definição 189
exemplo 190
remoção dos registros da transação em XML 329, 337
status 324
status do documento XML 335
status na tabela F70XMLZ1 335
tabela Interface da Transação XML (F70XMLZ1) 322
transações de saída 322
tela Acesso a Notas Fiscais eletrônicas 335
tela Acesso a Revisão de Transações XML 333
tipos de transação 323, 334
BRNFI-NA 190
BRNFI-SP 190
transações de entrada 327
transações de saída 324
transações de vendas 324
upload de informações de entrada 327

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

verificação de transações de entrada 329, 333
visão geral dos processos 321
NSS/IN89 - Revisão do Cadastro de Contas (P76B901) 590
Número de NF do Destinatário (BRA) 317

O

observações xxxvii
Ocorrências (P76B128B) 395
Operações Interestaduais – Entrada (R76B4009) 363
Operações Interestaduais – Saída (R76B4010) 363
Origem da Nota Fiscal (76/NF) 87
Origem do Item (76/IO) 82

P

P00065 (Tradução de Unidades de Negócios) 9
P0092 (Revisão de Perfis de Usuários)
configuração para acesso específico do país 11
opções de processamento 12
P01012 (Revisão do Cadastro Geral)
configuração de versões correspondentes para o Brasil 110
P01012BR (Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 108
validações 23
P03B2801 (Manutenção da Tabela de Textos de Mensagens) 9
P4101 (Cadastro de Itens)
localizações no Brasil 181
P4101BR (Cadastro de Itens – Brasil) 507
P42025 (Consulta ao Razão de Vendas)
configuração de versões correspondentes para o Brasil 109
considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil 480
na utilização de devoluções ao destinatário para o Brasil 311
na utilização de devoluções ao remetente para o Brasil 314
P4210 (Entrada de Pedidos de Vendas)
configuração de versões correspondentes para o Brasil 109, 110
considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil 481
(P4210/ZDJE7003) Devolução de Vendas - Destinatário 312
P4210/ZDJE7004 (Devolução de Vendas - Remetente) 315
P4210BR (Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 279
P4310 (Entrada de Pedidos de Compras)
configuração de versões correspondentes para o Brasil 109
P4310BR (Informações Adicionais de Pedidos de Compras – Brasil)
configuração de versões correspondentes 109
opções de processamento 483
utilização 482
P4312 (Recebimentos de Pedidos de Compras)
configuração de versões correspondentes para o Brasil 110
P4312BR (Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 487
P704101 (Informações Adicionais do Cadastro de Itens)
opções de processamento 182
visão geral para o Brasil 181
P70XMLZ1 (Revisão de Transações XML)
opções de processamento 330
visão geral 328
P7600B (Próximos Números - Nota Fiscal) 106
P7602B (Próximos Números – Livros Fiscais)
configuração de próximos números para livros fiscais 106
P7606B (Acesso a Companhia Fiscal e Filial/Fábrica) 115
P7608B (Revisão do ICMS) 199
P7610B (Revisão de Notas Fiscais – Brasil)
opções de processamento 489

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

verificação de transações de entrada 492
P7611B (Notas Fiscais Autônomas)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 303
utilização 302
P7612B (Revisão de Textos de Notas Fiscais) 290
P7615B (Natureza da Operação) 196
P7617B (Revisão de Códigos Tributários) 200
P76412B (Informações Locais de Filiais de Itens – Brasil) 510
P76B003 (Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil) 208
P76B003 (Configuração dos Impostos de Uso da Compra) 126
P76B006 (INSS/IN89 - Revisão da Unidade de Negócios) 589
P76B006 IN86 - Revisão da Unidade de Negócios 589
P76B01TE (Nota Fiscal Eletrônica - Revisão)
opções de processamento 332
visão geral 329
P76B0401 (Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar) 123, 207
P76B0403 (Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente) 250
P76B0404 (Tabela Progressiva - Imposto de Renda) 127
P76B04BC (Informações Adicionais de Voucher - Brasil)
opções de processamento 233
utilização 233
P76B0510 (Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios) 447
P76B0511 (Processo da Geração Eletrônica de Relatórios - Crtl) 450
P76B0515 (Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios) 174
P76B0530 (Configuração do Bloco da Geração Eletrônica de Relatórios) 445
P76B0715 (Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11) 177
P76B0730 (Configuração do Bloco do Ato Cotepe) 467
P76B0740 (Processo de Administração do Ato Cotepe) 470
P76B0770 (Manutenção do Saldo do Período do ICMS) 184
P76B0771 (Manutenção do Saldo do Período do IPI) 186
P76B1001 (Revisão de Livros Fiscais)
opções de processamento 345
visão geral 344
P76B1002 (Apuração do ICMS/IPI) 348
P76B127A (Códigos DIPAM-B – GIA Eletrônica) 393
P76B127B (Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica) 393
P76B128A (Código de Subitem) 395
P76B128B (Ocorrências) 395
P76B129 (Perfis de Companhia) 391
P76B130 (Bancada de Trabalho – GIA Eletrônica)
criação manual de registros 401
opções de processamento 400
P76B132 (Códigos de Município) 397
P76B18 (Revisão do IPI) 200
P76B200A (IN86 - Revisão de Controle de Estoque) 562
P76B200A (INSS/IN89 - Revisão de Controle de Estoque) 562
P76B200B (IN86 - Revisão de Controle de Inventário) 565
P76B200B (INSS/IN89 - Revisão de Registro de Inventário) 565
P76B200C (IN86 - Revisão de NF de Saída - Serviços) 567
P76B200C (INSS/IN89 - Revisão de NF de Saída - Serviços) 567
P76B200D (IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Cia) 570
P76B200D (INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pela Companhia) 570
P76B200E (IN86 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor) 577
P76B200E (INSS/IN89 - Revisão de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor) 577
P76B200F (IN86 - Revisão de Natureza da Operação) 596
P76B200F (INSS/IN89 - Revisão de Natureza da Operação) 596
P76B200G (IN86 - Revisão de Números de Item/Códigos de Serviço) 597
P76B200G (INSS/IN89 - Geração de N°s de Item e Códigos de Serviço)
opções de processamento 621

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

visão geral 621
P76B200G (INSS/IN89 - Revisão de N° de Item e Cód. de Serviço) 597
P76B200H (INSS - Revisão de Serviços de Terceiros com NF de Entrada) 583
P76B3010 (IN86 - Revisão de Itens/Listas de Peças) 586
P76B3010 (INSS/IN89 - Revisão de Itens/Listas de Peças) 586
P76B470 (Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 263
visão geral 259
P76B471 (Configuração do Layout do Formatador Dinâmico) 164
exemplos 135
P76B474 (Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico) 165
P76B474I (Upload de Transações Bancárias de Entrada)
opções de processamento 221
utilização 220, 221
P76B474O (Processamento de Transações Bancárias de Saída)
opções de processamento 218, 243
utilização 215, 217
visão geral 237
P76B4900 (Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual)
utilização 244
visão geral 244
P76B6200 (IN86 - Revisão de Bens) 559
P76B6200 (INSS/IN89 - Revisão de Bens) 559
P76B805 (Devoluções de Vendas/Compras - Brasil)
configuração de versões correspondentes 109
considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil 481
na utilização de devoluções ao destinatário para o Brasil 312
na utilização de devoluções ao remetente para o Brasil 315
opções de processamento 318
P76B807 (Processamento de Conhecimento de Frete) 500
P76B8601 IN86 - Revisão de Pessoas Físicas/Jurídicas) 593
P76B8601 INSS/IN89 - Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas) 593
P76B8602 (IN86 - Revisão de Fornecedores e Clientes) 555
P76B8602 (INSS/IN89 - Revisão de Fornecedores e Clientes) 555
P76B900 (Verificação e Fechamento de Notas Fiscais)
comparação de valores de notas fiscais 494
opções de processamento 497
visão geral 495
P76B901 (IN86 - Revisão do Cadastro de Contas) 590
P76B901 (NSS/IN89 - Revisão do Cadastro de Contas) 590
P76B902 (IN86 - Revisão de Saldos de Conta) 552
P76B911 (IN86 - Revisão de Lançamentos) 550
P76B911 (INSS/IN86 - Revisão de Lançamentos) 550
P76BX001 (BRNFSP da Transação da PO) 192
P76BX002 (BRNFNA da Transação da PO) 193
Perfis de Companhia (P76B129) 391
Período de Verificação da NF de Serviços (R76B0541) 428
Peru
configuração de alíquotas/áreas tributárias 16
definição
validação da possibilidade de reembolso do VAT 18
validação da Id. fiscal 15
PIS-Pasep (76B/IP) 74
Plano de Contas (R76B0590) 440
pré-requisitos xxxiii
Preferências de exibição
configuração 11
Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1)
notas fiscais brasileiras 327
opções de processamento 327
Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)
opções de processamento 223

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

utilização 219
Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640) 451
processamento de compras
devoluções de pedidos de compras para o Brasil 477
entrada de pedidos de compras no Brasil 481
Processamento de Conhecimento de Frete (P76B807) 500
Processamento de faturas
Brasil 214
Processamento de imposto IN86
amostra de dados 515, 601
arquivo de texto 601
arquivo de trabalho da natureza da operação 519
arquivo de trabalho para cadastro de contas 517
arquivo de trabalho para números de item e códigos de serviço 519
arquivo de trabalho para pessoas físicas e jurídicas 518
arquivo de trabalho para unidades de negócios 517
arquivo leiame 601
arquivo Leiame.txt 514
arquivos complementares 514
arquivos de dados e texto de bens 607
arquivos de dados e texto de controle de estoque 608
arquivos de dados e texto para fornecedores e clientes 605
arquivos de dados e texto para informações de pessoas físicas e jurídicas 619
arquivos de dados e texto para informações do cadastro de contas 618
arquivos de dados e texto para listas de materiais 616
arquivos de dados e texto para notas fiscais de mercadorias emitidas pela companhia 612
arquivos de dados e texto para notas fiscais de mercadorias emitidas pelos fornecedores 614
arquivos de dados e texto para os números de item e códigos de serviço 621
arquivos de dados e texto para registros da natureza da operação 620
arquivos de dados e texto para registros de inventário 609
arquivos de dados e texto para saldos de conta 604
arquivos de dados e texto para unidades de negócios 617
arquivos de trabalho 514
carta de apresentação 515, 601
definição de UDCs 87
exclusão de registros 548
filtragem de bens 529
filtragem de faturas de clientes 527
filtragem de lançamentos 522
filtragem de listas de materiais 543
filtragem de notas fiscais de mercadoria emitidas pela companhia 535
filtragem de notas fiscais de mercadoria emitidas pelo fornecedor 539
filtragem de notas fiscais de serviços 533
filtragem de recebimentos de clientes 526
filtragem de registros de inventário 532
filtragem de saldos de contas 523
filtragem de vouchers e pagamentos de fornecedores 524
filtragem do controle de estoque 530
inclusão e exclusão de registros de notas fiscais de item emitidas pela companhia 571
inclusão e exclusão de registros de notas fiscais de item emitidas pelos fornecedores 578
inclusão e exclusão de registros de notas fiscais de serviços 567
limpeza de arquivos de trabalho 520
local do arquivo 602
novo preenchimento das tabelas 548
programas de filtragem 514
programas geradores 514
revisão de registros da unidade de negócios 589
revisão de registros de bens 559
revisão de registros de cadastro de contas 590
revisão de registros de controle de estoque 562

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

revisão de registros de fornecedores e clientes 555
revisão de registros de inventário 565
revisão de registros de lista de materiais 586
revisão de registros de notas fiscais de itens emitidas pela companhia 570
revisão de registros de notas fiscais de itens emitidas pelos fornecedores 577
revisão de registros de notas fiscais de serviços 567
revisão de registros de números de item e códigos de serviço 597
revisão de registros de pessoas físicas e jurídicas 593
revisão de registros de saldo de conta 552
revisão dos registros da natureza da operação 596
revisão dos registros de lançamento 550
tabelas de origem 514
termos e conceitos 514
Tipos de Documento (00/DT) 87
visão geral 513
visão geral de revisão de registros 547
visão geral dos programas de filtragem 515
Processamento de imposto IN89
amostra de dados 515, 601
arquivo de texto 601
arquivo de trabalho da natureza da operação 519
arquivo de trabalho para cadastro de contas 517
arquivo de trabalho para números de item e códigos de serviço 519
arquivo de trabalho para pessoas físicas e jurídicas 518
arquivo de trabalho para unidades de negócios 517
arquivo leiame 601
arquivo Leiame.txt 514
arquivos complementares 514
arquivos de dados e texto de bens 607
arquivos de dados e texto de controle de estoque 608
arquivos de dados e texto para fornecedores e clientes 605
arquivos de dados e texto para informações de pessoas físicas e jurídicas 619
arquivos de dados e texto para informações do cadastro de contas 618
arquivos de dados e texto para listas de materiais 616
arquivos de dados e texto para notas fiscais de mercadorias emitidas pela companhia 612
arquivos de dados e texto para notas fiscais de mercadorias emitidas pelos fornecedores 614
arquivos de dados e texto para notas fiscais de serviço 610
arquivos de dados e texto para notas fiscais de serviço de terceiros 615
arquivos de dados e texto para os números de item e códigos de serviço 621
arquivos de dados e texto para registros da natureza da operação 620
arquivos de dados e texto para registros de inventário 609
arquivos de dados e texto para saldos de conta 604
arquivos de dados e texto para unidades de negócios 617
arquivos de trabalho 514
carta de apresentação 515, 601
definição de UDCs 87
exclusão de registros 548
filtragem de bens 529
filtragem de faturas de clientes 527
filtragem de lançamentos 522
filtragem de listas de materiais 543
filtragem de notas fiscais de mercadoria emitidas pela companhia 535
filtragem de notas fiscais de mercadoria emitidas pelo fornecedor 539
filtragem de notas fiscais de serviço emitidas por terceiros 541
filtragem de notas fiscais de serviços 533
filtragem de recebimentos de clientes 526
filtragem de registros de inventário 532
filtragem de saldos de contas 523

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

filtragem de vouchers e pagamentos de fornecedores 524
filtragem do controle de estoque 530
geração de arquivo de texto de INSS 606
inclusão e exclusão de registros de notas fiscais de item emitidas pela companhia 571
inclusão e exclusão de registros de notas fiscais de item emitidas pelos fornecedores 578
inclusão e exclusão de registros de notas fiscais de serviços 567
limpeza de arquivos de trabalho 520
local do arquivo 602
novo preenchimento das tabelas 548
programas de filtragem 514
programas geradores 514
revisão de notas fiscais de entrada para registros de serviços de terceiros 583
revisão de registros da unidade de negócios 589
revisão de registros de bens 559
revisão de registros de cadastro de contas 590
revisão de registros de controle de estoque 562
revisão de registros de fornecedores e clientes 555
revisão de registros de inventário 565
revisão de registros de lista de materiais 586
revisão de registros de notas fiscais de itens emitidas pela companhia 570
revisão de registros de notas fiscais de itens emitidas pelos fornecedores 577
revisão de registros de notas fiscais de serviços 567
revisão de registros de números de item e códigos de serviço 597
revisão de registros de pessoas físicas e jurídicas 593
revisão de registros de saldo de conta 552
revisão dos registros da natureza da operação 596
revisão dos registros de lançamento 550
tabelas de origem 514
termos e conceitos 514
Tipos de Documento (00/DT) 87
visão geral 513
visão geral de revisão de registros 547
visão geral dos programas de filtragem 515
Processamento de pagamentos automáticos
arquivos de saída 237
criação de arquivo de texto de saída para o Brasil 239
importação de arquivos simples para o Brasil 240
pagamentos de entrada para o Brasil 239
visão geral para o Brasil 236
processamento de pedido de vendas
cancelamentos de pedidos para o Brasil 308
despesas adicionais para o Brasil 287
devoluções de vendas ao destinatário para o Brasil 286, 310
devoluções de vendas ao remetente para o Brasil 286, 313
devoluções para o Brasil 308
mensagens a imprimir em notas fiscais 288
pedidos de vendas revertidos ou estornados 286
Processamento de recebimentos automáticos 213
Consulte Também Brasil, transações bancárias eletrônicas
Brasil
importação de arquivos simples 219
criação de arquivo de texto de saída para o Brasil 239
Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS) 215
importação de arquivos simples para o Brasil 240
processo para o Brasil 213
visão geral para o Brasil 213
Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)
opções de processamento 218, 243
utilização 215, 217
visão geral 237
Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B0570) 187, 434
Processo da Geração Eletrônica de Relatórios - Crtl (P76B0511) 450

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Processo de Administração do Ato Cotepe (P76B0740) 470
Processo de Encontro de Impostos (R76B9011)
visão geral 247
Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil (P76B470)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 263
visão geral 259
Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0510) 447
Programa de Relatório Cadastro de Itens - Bloco 0 (R76B0521) 421
Programa Nota Fiscal de Serviços (R76B0540) 427
Programa Ordens de Serviço / Componentes da OS (R76B0582) 437
programa Revisão de Transações XML (P70XMLZ1)
opções de processamento 330
visão geral 328
Programas de filtragem IN86
preenchimento de arquivos complementares 516
preenchimento de arquivos de trabalho 516
visão geral 515
Programas de filtragem IN89
preenchimento de arquivos complementares 516
preenchimento de arquivos de trabalho 516
visão geral 515
Próximos números
Livros Fiscais (P7602B) 110
Próximos Números – Livros Fiscais (P7602B)
configuração de próximos números para livros fiscais 106
Próximos Números - Nota Fiscal (P7600B) 106

R

R04570 (Criação de Grupos de Pagamento)
configuração de opções de processamento para o Brasil 229
configuração de versões correspondentes para o Brasil 110
conforme utilizado para calcular impostos brasileiros 259
R04572CB1 (Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheques e Borderô) 116
R04572DB (Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô - Brasil) 117
R04572DB1 (Impressão de Pagamentos Automáticos – Cheque) 117
R04572RB (Impressão de Pagamentos Automáticos – Borderô com Boleto) 118
R70XMLI1 (Processador de Transações de Entrada de XML)
notas fiscais brasileiras 327
opções de processamento 327
R70XMLI1P (Remoção em Lote da Transação em XML)
opções de processamento 337
visão geral 329
R7603B1 (Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil) 224
R7603B11 (Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil)
opções de processamento 225
utilização 225
R76558B (Geração de Notas Fiscais)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 281
visão geral 281
R76559B (Reversão/Cancelamentos de Notas Fiscais)
opções de processamento 318
utilização 310
R76560B (Impressão de Notas Fiscais)
opções de processamento 293
R76B0001 (Relatório de Integridade) 359
R76B006A (IN86 - Geração de Unidades de Negócios)
opções de processamento 617
visão geral 617
R76B006A (INSS/IN89 - Geração de Unidades de Negócios)
opções de processamento 617
visão geral 617
R76B03ZR (Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R)
opções de processamento 223
utilização 219

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

R76B03ZS (Criação de Arquivos Bancários do C/R)
opções de processamento 217
utilização 215
R76B04001 (Relatório do INSS)
opções de processamento 272
visão geral 271
R76B04002 (Relatório FUNRURAL)
opções de processamento 272
visão geral 271
R76B04003 (DARF)
opções de processamento 272
visão geral 271
R76B04004 (Declaração de Rendimentos - Pessoa Física)
opções de processamento 273
visão geral 271
R76B04005 (Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica)
opções de processamento 273
visão geral 271
R76B04006 (Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal) 269
R76B04007 (INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto do INSS)
opções de processamento 607
visão geral 606
R76B04008 (Geração de Certificado de Retenção do INSS - INSS/IN89) 265
R76B04008 (Geração de Certificado de Retenção do INSS/IN89) 265
R76B04009 (Retenção do INSS em Outras Companhias)
opções de processamento 252
visão geral 250
R76B04010 (Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS) 267, 268
opções de processamento 268
visão geral 267
R76B047SE (Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico)
opções de processamento 242
visão geral 238
R76B0520 (Relatório Cadastro Geral - Bloco 0) 421
R76B0521 (Relatório do Cadastro de Itens - Bloco 0) 421
R76B0522 (Programa Relatório da Natureza da Operação - Bloco 0) 421
R76B0523 (Relatório Livro Fiscal da Observação - Bloco 0) 422
R76B0530 (Nota Fiscal - Bloco A) 186
R76B0540 (Programa Nota Fiscal de Serviços) 427
R76B0541 (Período de Verificação da NF de Serviços) 428
R76B0550 (Nota Fiscal – Bloco C) 187
R76B0570 (Processamento Inicial dos Livros Fiscais) 187, 434
R76B0580 (Inventário Físico) 437
R76B0581 (Controle de Estoque) 437
R76B0582 (Programa Ordens de Serviço / Componentes da OS) 437
R76B0583 (Geração Eletrônica de Relatórios - Retorno/Envio de Industrialização) 187
R76B0583 (Retorno/Envio de Industrialização) 438
R76B0590 (Plano de Contas) 440
R76B0591 (Unidade de Negócios) 440
R76B0592 (Contabilidade Geral) 441
R76B0640 (Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios) 451
R76B0700 (Ato Cotepe 11 - Cadastro Geral - Bloco 0) 456
R76B0701 (Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0) 457
adição de informações do item adicional 180
R76B0702 (Ato Cotepe 11 - Natureza da Operação do Bloco 0) 457
R76B0703 (Ato Cotepe 11 - Livros Fiscais da Observação - Bloco 0) 457
R76B0710 (Ato Cotepe 11 – Bloco C – Documento Fiscal I – Mercadorias) 460
R76B0730 (Ato Cotepe 11 - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI)
inserção de saldos do período para ICMS 184
inserção dos saldos do período para IPI 186
visão geral 462
R76B100A (IN86 - Filtragem de Controle de Estoque)
opções de processamento 531
visão geral 530
R76B100A (INSS/IN89 - Filtragem de Controle de Estoque)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

opções de processamento 531
visão geral 530
R76B100B (IN86 - Filtragem de Registro de Inventário)
configuração de UDCs 93
opções de processamento 533
visão geral 532
R76B100B (INSS/IN89 - Filtragem de Registro de Inventário)
opções de processamento 533
visão geral 532
R76B100D (IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pela Cia)
opções de processamento 537
visão geral 535
R76B100D (INSS/IN89 -Filtragem de NFs de Mercadorias pela Companhia)
opções de processamento 537
visão geral 535
R76B100E (IN86 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor)
opções de processamento 540
visão geral 539
R76B100E (INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor)
opções de processamento 540
visão geral 539
R76B100H (INSS/IN89 - Filtragem de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros)
opções de processamento 542
visão geral 541
R76B130 (Extração de GIA)
opções de processamento 399
visão geral 391, 398
R76B131 (Impressão de GIA) 408
R76B132 (Envio de GIA)
opções de processamento 410
visão geral 409
R76B200A (Conversão de Notas Fiscais)
opções de processamento 342
utilização 342
utilização da GIA eletrônica 382
R76B201 (Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra)
configuração de UDCs 93
opções de processamento 356
visão geral 352
R76B3000 (IN86 - Filtragem de Lista de Materiais)
considerações sobre a opção de processamento 544
opções de processamento 545
seleção de dados 544
visão geral 543
R76B3000 (INSS/IN89 - Filtragem de Lista de Materiais)
considerações sobre a opção de processamento 544
opções de processamento 545
seleção de dados 544
visão geral 543
R76B300A (IN86 - Geração de Controle de Estoque)
opções de processamento 609
visão geral 608
R76B300A (INSS/IN89 - Geração de Controle de Estoque)
visão geral 608
R76B300B (IN86 - Geração de Registro de Inventário)
opções de processamento 610
visão geral 609
R76B300B (INSS/IN89 - Geração de Registro de Inventário)
visão geral 609
R76B300C (IN86 - Geração de NFs de Saída - Serviço)
opções de processamento 612
R76B300D (IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pela Cia)
opções de processamento 613
visão geral 612
R76B300D (INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pela Companhia)
opções de processamento 613
visão geral 612
R76B300E (IN86 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor)
opções de processamento 614
visão geral 614
R76B300E (INSS/IN89 - Geração de NFs de Mercadorias pelo Fornecedor)
opções de processamento 614
visão geral 614
R76B300F (IN86 - Geração de Natureza da Operação)
opções de processamento 620
visão geral 620

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

R76B300F (INSS/IN89 - Geração de Natureza da Operação)
opções de processamento 620
visão geral 620
R76B300G (IN86 - Geração de Nºs de Itens/Códigos de Serviço)
opções de processamento 621
visão geral 621
R76B300H (INSS/IN89 - Geração de NFs de Entrada de Serviço de Terceiros)
visão geral 615
R76B300J (INSS/IN89 - Geração de NFs de Saída de Serviço)
visão geral 610
R76B3010 (IN86 - Geração de Listas de Itens/Peças)
opções de processamento 616
visão geral 616
R76B3010 (INSS/IN89 - Geração de Listas de Itens/Peças)
opções de processamento 616
visão geral 616
R76B4001 (Registro de Saídas)
opções de processamento 374
visão geral 372
R76B4002 (Apuração de IPI)
opções de processamento 377
visão geral 372
R76B4003 (Apuração de ICMS) 378
visão geral 372
R76B4004 (Lista de Códigos de Emitentes) 361
R76B4005 (Lista de Códigos de Produtos) 361
R76B4006 (Resumos e Demonstrativos DIPI)
opções de processamento 369
visão geral 364
R76B4007 (Notas Fiscais com ICMS Retido) 362
R76B4008 (Listagem de Operações Interestaduais) 362
R76B4009 (Operações Interestaduais – Entrada) 363
R76B4010 (Operações Interestaduais – Saída) 363
R76B4011 (Movimento Anual – DIPI)
opções de processamento 370
visão geral 370
R76B4012 (Declaração Anual – IPM) 364
R76B4013 (Registro de Inventário) 379
R76B4014 (Registro de Controle de Produção e Estoque) 380
R76B4015 (Registro de Saídas – ISS) 376
R76B4016 (Registro de Entradas)
opções de processamento 373
visão geral 372
R76B4310 (Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ)
opções de processamento 256
utilização 126
visão geral 252
R76B5200 (IN86 - Filtragem de Ativos Fixos (Bens))
opções de processamento 529
visão geral 529
R76B5200 (INSS/IN89 - Filtragem de Bens)
opções de processamento 529
visão geral 529
R76B560Z1 (Nota Fiscal Eletrônica - Saída)
executando 325
opções de processamento 325
visão geral 324
R76B7200 (IN86 - Geração do Arquivo Simples de Ativos Fixos (Bens))
opções de processamento 608
visão geral 607
R76B7200 (INSS/IN89 - Geração de Arquivo Texto de Bens)
opções de processamento 608
visão geral 607
R76B803 (Atualização de Vendas - Brasil)
opções de processamento 297
visão geral 295
R76B8601 (IN86 - Filtragem de Vouchers e Pagamentos de Fornecedor)
opções de processamento 525
visão geral 524
R76B8601 (INSS/IN89 - Filtragem de Vouchers/Pagamentos de Fornecedor)
opções de processamento 525
visão geral 524
R76B8602 (IN86 - Geração de Fornecedores e Clientes)
opções de processamento 605
visão geral 605
R76B8602 (INSS/IN89 - Geração de Fornecedores e Clientes)

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

opções de processamento 605
visão geral 605
R76B8603 (IN86 - Geração de Pessoas Físicas/Jurídicas)
opções de processamento 619
visão geral 619
R76B8603 (INSS/IN89 - Geração de Pessoas Físicas e Jurídicas)
opções de processamento 619
visão geral 619
R76B8604 (IN86 - Filtragem de Faturas de Clientes)
opções de processamento 528
visão geral 527
R76B8604 (INSS/IN89 - Filtragem de Faturas de Cliente)
opções de processamento 528
visão geral 527
R76B8605 (IN86 - Filtragem de Recebimentos de Cliente)
opções de processamento 527
visão geral 526
R76B8605 (INSS/IN89 - Filtragem de Recebimentos de Cliente)
opções de processamento 527
visão geral 526
R76B8610 (IN86 - Remoção de Arquivos de Trabalho)
considerações 548
opções de processamento 521
visão geral 520
R76B8610 (INSS/IN89 - Remoção de Arquivos de Trabalho)
considerações 548
opções de processamento 521
visão geral 520
R76B9011 (Processo de Encontro de Impostos)
fluxo do processo 247
opções de processamento 249
visão geral 247
R76B901A (IN86 - Geração de Informações do Cadastro de Contas)
opções de processamento 618
visão geral 618
R76B901A (INSS/IN89 - Geração de Informações do Cadastro de Contas)
opções de processamento 618
visão geral 618
R76B902 (IN86 - Filtragem de Saldos de Conta)
opções de processamento 524
visão geral 523
R76B902 (INSS/IN89 - Filtragem de Saldos de Conta)
opções de processamento 524
visão geral 523
R76B902A (IN86 - Geração de Saldos de Conta Mensais)
opções de processamento 604
visão geral 604
R76B902A (INSS/IN89 - Geração de Saldos de Conta Mensais)
opções de processamento 604
visão geral 604
R76B911 (IN86 - Filtragem de Lançamentos)
opções de processamento 522
visão geral 522
R76B911 (INSS/IN89 - Filtragem de Lançamentos)
opções de processamento 522
visão geral 522
R76B911A (IN86 - Geração de Lançamento), opções de processamento 603
Recebimentos de Nota Fiscal – Brasil (P4312BR)
configuração de versões correspondentes 110
opções de processamento 487
Recebimentos de Pedidos de Compras (P4312)
configuração de versões correspondentes para o Brasil 110
Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP) 47
Referência Cruzada de CFOP – Sintegra (76B/TN) 76
Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL) 81, 86, 205
Referência Cruzada de DIPAM-B – GIA Eletrônica (P76B127B) 393
Referências cruzadas xxxvii
Referências Cruzadas de CFOP (BRA) 112
Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE) 49

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014) 380
Registro de Entradas (R76B4016)
opções de processamento 373
visão geral 372
Registro de Inventário
livro fiscal (R76B4013) (relatório) 372
Registro de Inventário (R76B4013) 379
Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual (P76B4900)
utilização 244
visão geral 244
Registro de Saídas – ISS (R76B4015) 376
Registro de Saídas (R76B4001)
opções de processamento 374
visão geral 372
Registros do cadastro geral
inclusão de informações adicionais para o Brasil 23
Relatório Cadastro Geral - Bloco 0 (R76B0520) 421
Relatório de Integridade (R76B0001) 359
Relatório de Movimentação Anual DIPI (76B/DA) 72
Relatório Livro Fiscal da Observação - Bloco (R76B0523) 422
Relatório Natureza da Operação - Bloco 0 (R76B0522) 421
Relatórios
Registro de Inventário (R76B4013) (livro fiscal) 372
Remoção em Lote da Transação em XML (R70XMLI1P)
opções de processamento 337
visão geral 329
Repasse 43
Resumos e Demonstrativos (76B/RD) 75
Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006)
opções de processamento 369
visão geral 364
retenção de impostos
geração de relatórios para o Brasil 270
Retenção de impostos
Aposentado – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP) 47
Códigos de Receita (76B/IR) 48
configuração do sistema para o Brasil 121
Redução por Número de Dependentes – Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP) 47
Retenção do INSS
definição 253
fluxo do processo 254
Retenção do INSS em Outras Companhias (R76B04009)
opções de processamento 252
visão geral 250
Retorno/Envio de Industrialização (R76B0583) 438
Reversão/Cancelamentos de Notas Fiscais (R76559B)
opções de processamento 318
utilização 310
Revisão de Arquivos de Trabalho de Bens(tela) 560
Revisão de Códigos Tributários (P7617B) 200
Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica (BRA), tela 115
Revisão de Fornecedores e Clientes (tela) 555
Revisão de Livros Fiscais (P76B1001)
opções de processamento 345
visão geral 344
Revisão de Notas Fiscais – Brasil (P7610B)
opções de processamento 489
verificação de transações de entrada 492
Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pelo Fornecedor (tela) 579
Revisão de Perfis de Usuários (P0092)
configuração para acesso específico do país 11
opções de processamento 12
Revisão de Pessoas Físicas e Jurídicas (tela) 594
Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais (BRA), tela 107
Revisão do Cadastro Geral (P01012)
configuração de versões correspondentes para o Brasil 110
Revisão do ICMS (P7608B) 199
Revisão do IPI (P76B18) 200

S

Separadores de Data (H98/DS) 69
Situação de Cancelamento (76B/CS) 89

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

Status de Registro Bancário (76/BS) 50
Status do Estoque (76B/IV) 90
sugestões, enviando xxxviii

T

Tabela ASOF de Item 372
Tabela F04572OW 215
Tabela IN86 - Arquivo de Trabalho de Unidade de Negócios (F76B006) 589
Tabela Informações Adicionais do Cadastro de Itens (F704101) 181
Tabela INSS - Arquivo de Trabalho de Lista de Itens/Peças (F76B3010) 586
Tabela Interface da Transação XML (F70XMLZ1)
Brasil 328
Tabela Progressiva - Imposto de Renda de Pessoa Física (P76B0402) 127
Tabela Saldo do Período de ICMS por Estado e Companhia (F76B0770) 184
Tabela Saldo do Período de IPI por Empresa (F76B0771) 186
Taxa de Substituição - ICMS (76/SM) 83
Tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada 222
Tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil 233, 234
Tela Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico (BRA) 167
Tela Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento (BRA) 171
Tela Acesso a Notas Fiscais eletrônicas (BRA) 335
Tela Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico (BRA) 171
Tela Acesso a Revisão da Transação XML (Brasil)
especificação dos campos a serem exibidos 331
Tela Acesso a Revisão de Transações XML (Brasil) 333
Tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico (BRA) 167
Tela Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos (BRA) 349
Tela Apuração de ICMS/IPI - Guia de Recolhimento (BRA) 349
Tela Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída 241
Tela Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil 278, 300
Tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR 278, 300
Tela Informações Locais do Cadastro de Itens – Brasil 508
tela Manutenção do Saldo do Período do ICMS 185
Tela Manutenção do Saldo do Período do IPI 186
Tela Natureza da Operação (BRA) 197
tela Revisão da Configuração de Constantes do Ato Cotepe 178
Tela Revisão da Configuração de Impostos de Uso da Compra (BRA) 126, 211
Tela Revisão de Cadastro de Contas 592
Tela Revisão de Códigos Tributários (BRA) 202
Tela Revisão de Controle de Estoque 563
Tela Revisão de Entradas 584
Tela Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico (BRA) 170
Tela Revisão de Informações Tributárias (BRA) 124, 209
Tela Revisão de Lançamento 551
Tela Revisão de Listas de Itens/Peças 587
Tela Revisão de Notas Fiscais de Mercadorias Emitidas pela Companhia 572
Tela Revisão de Notas Fiscais de Saída - Serviço 568
Tela Revisão de Perfis de Usuário 12
Tela Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais 106
Tela Revisão de Registros de Inventário 566
Tela Revisão de Saldos de Conta 554
Tela Revisão de Tabela Progressiva do Imposto de Renda 128
Tela Revisão de Textos de Notas Fiscais 290
Tela Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico (BRA) 166
Tela Revisão do ICMS (BRA) 202
Tela Revisão do IPI (BRA) 204
Tela Revisão dos Detalhes dos Blocos (BRA) 446

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.

tela Revisões da Configuração de Constantes 175
Texto do aviso de inadimplência
tradução 9
Tipo de Documento de Controle de Estoque (76B/SD) 91, 92
Tipo de Documento de INSS - Brasil (76B/DT) 45, 47
Tipo de Fatura (76B/IT) 74
Tipo de GIA (76B/G2) 77
Tipo de Volume (76B/VT) 92
Tipos de Documento – Todos os Documentos (00/DT)
configuração para o Brasil 45, 87
Tipos de Documento Não Afetados pela Retenção (76B/UW) 49
Tipos de documentos
configurando para o INSS 45
Tipos de Impostos (76B/TI) 76
Tipos de Ocorrência (76B/G4) 77
Tipos de Registro (00/RD) 50
Tipos de Registro de GIA (76B/G6) 78
Tipos de registro para livros fiscais
configuração das opções de processamento para R76B201 353
processamento dos tipos de registro 54, 74 e 75 352
registros do tipo 54 com base em tabelas F76111B e F76101B 354
registros do tipo 54 com base na tabela F76B001 355
Tipos de Transação (00/TT) 50
Tradução 9
ambientes multilíngües 9
descrições de unidades de negócios 9
rotinas específicas do país 10
texto do aviso de inadimplência 9
Tradução de Unidades de Negócios (P00065) 9
Transações bancárias eletrônicas, *Consulte* Brasil, transações bancárias eletrônicas

U

Unidade de Negócios (R76B0591) 440
Unidades de negócios
configuração para o Brasil 114
tradução de descrições 9
Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I) 236
Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I)
opções de processamento 221
utilização 220, 221
Uso da Compra (76/PU) 46, 88

V

validação da Id. fiscal
países latino-americanos 15
Validação da Id. Fiscal (70/TI) 16
Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX) 49
Venezuela
configuração de alíquotas/áreas tributárias 16
validação da Id. fiscal 15
Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar (P76B0401) 123, 207
Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)
comparação de valores de notas fiscais 494
opções de processamento 497
visão geral 495
Versões de programas correspondentes
configuração para o Brasil 109
Vouchers
adicionando informações de código de barras para o Brasil 232
entrada
informações de código de barras para o Brasil 234
Tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil 233, 234

Copyright © 2003, 2008, Oracle. Todos os direitos reservados.